Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 25 de abril de 1969 — Ano LXXIX — N.º 15

PRESENTE PARA O FUTURO

O plano-pilôto apresentado pelo arquiteto Lúcio Costa prevê a urbanização da Baixada de Jacarepaguá mas preservando-lhe a característica agreste

Lúcio Costa faz da Barra a capital do Rio

O urbanista Lúcio Costa entregou ontem ao Governador Negrão de Lima o plano-pilôto para a ocupação racional da Barra da Tijuca e da Baixada de Jacarepaguá — que em seu entender se transformará no futuro na verdadeira capital do Estado da Guanabara.

O plano reconhece que "a intensa ocupação da área é irreversível" e dá diretrizes para conciliar a urbanização com a salvaguarda, embora parcial, das peculiaridades agrestes da Barra.

Lúcio Costa prevê a urbanização em núcleos que se desenvolverão a partir de dois centros metropolitanos, um na Barra e outro em Sernambetiba. Ressalta que é necessária a desapropriação de alguns terrenos e a manutenção da orla marítima com seu aspecto primitivo, eminentemente recreativo e bucólico.

Hoje o Governador receberá também uma pesquisa sôbre os principais problemas do Grande Rio, nas áreas de educação, abastecimento, segurança, transportes e atendimento hospitalar. (Págs. 4, 5 e editorial, na pág. 6)

Govêrno exercerá um contrôle quase total sôbre crédito

Três organizações bancárias privadas deverão ser compradas pelo Govêrno, que assumirá o contrôle majoritário do crédito no Brasil. Com a incorporação e mais a rêde do Banco do Brasil, o Govêrno terá em suas mãos mais de 50% do setor creditício e financeiro do país.

A medida faz parte da reforma do sistema bancário nacional, encaminhada pelo Ministro da Fazenda ao Presidente da República, que a autorizou. Ela foi justificada como imperativo para a redução do custo do dinheiro e a eliminação de pressões inflacionistas que ainda perduram no campo financeiro.

Outra medida que o Sr. Delfim Neto considera "revolucionária" será a adoção de diferenciação na cobrança de juros: os juros destinados a financiar bens de consumo terão tratamento distinto daqueles necessários a atividades produtivas.

— Não há nada de tão extraordinário no aumento da participação do Estado no sistema de crédito. Não somos mais capitalistas que a Itália e a França e êstes países intervieram no setor, porque os interêsses nacionais exigiram — justificou o Ministro da Fazenda.

Ao participar dos trabalhos iniciais da I Conferência Nacional de Comercialização, o Sr. Delfim Neto afirmou que o atual custo do dinheiro é incompatível com a redução da taxa inflacionária. Anunciou, na mesma oportunidade, a aplicação de um programa que possibilite o financiamento do comércio através de instituições de crédito de desenvolvimento oficial. (Páginas 19 e 21)

RECONHECIMENTO

Os caciques xavantes Apoena e Oribuna deram um cocar ao Ministro Costa Cavalcânti

De Gaulle vai à TV pedir o "sim"

O Presidente Charles De Gaulle, falando hoje pela televisão, pedirá ao povo francês que o mantenha no poder votando **sim** no referendo de domingo, enquanto as pesquisas apontam a vitória do **não**, provocando uma baixa de 206 milhões de francos (NCr$ 164 milhões) nas reservas de ouro e divisas estrangeiras da França.

De Gaulle promete renunciar em caso de derrota das reformas do Senado e das estruturas regionais e por isso seus partidários estão desenvolvendo intensa atividade política e colocando a questão em têrmos de "De Gaulle ou o caos." O presidente do Senado, Alain Poher, assumirá a Presidência se De Gaulle renunciar. (Página 11)

Cavalcânti dará terra a xavantes

Durante a visita que fêz ao Parque Nacional do Xingu e aos índios xavantes, camaruás, txicões e caiapós, o Ministro do Interior, General Costa Cavalcânti, estêve também com os fazendeiros de Suiá Missu e Barra do Garças, aos quais disse que dará aos índios o mínimo de terras necessárias.

Os fazendeiros adquiriram as terras do Govêrno do Estado de Mato Grosso, embora elas pertencessem aos índios. Os caciques xavantes Apoena e Oribinã, depois de pedirem ao Ministro do Interior que lhes restitua as terras que lhes foram tomadas por fazendeiros e um estrangeiro, lhe ofereceram presentes e colocaram em sua cabeça um cocar — wairõ. (Pág. 18)

Crise libanesa causa renúncia do "Premier"

O *Premier* libanês Rashid Karame renunciou ontem em virtude da crise aberta com os choques entre as fôrças de segurança e manifestantes favoráveis aos terroristas que usam o Líbano como base para atacar Israel. Em dois dias, foram mortas 17 pessoas e feridas 116.

A ONU acusou a RAU de atacar inclusive ambulâncias de sua missão especial no canal de Suez, onde nôvo duelo foi travado ontem durante duas horas. Grupos terroristas perderam 11 homens ao atacar localidades ao Norte de Jericó, enquanto a polícia israelense intervinha em Hebron, na margem ocidental do rio Jordão.

O Ministro da Defesa de Israel, General Moshé Dayan, advertiu ontem os egípcios de que sua recusa em obedecer ao cessar-fogo impôsto pela ONU e a repetição dos ataques no canal de Suez poderão levar a uma contra-ofensiva israelense em grande escala na região.

A crise entre o Irã e o Iraque acentuou-se ontem, quando um cargueiro iraniano subiu o rio Chat El Arab escoltado por unidades navais e aéreas. (Pág. 2)

Hanói e FNL recusam acôrdo com os EUA

O Vietname do Norte e a Frente Nacional de Libertação (Vietcong) rejeitaram ontem, em Paris, as propostas feitas pelos Estados Unidos e o Vietname do Sul, embora elas coincidissem com antigas exigências dos comunistas. As concessões foram consideradas, agora, "uma armadilha" para aumentar o prestígio do Govêrno de Saigon.

Cabot Lodge e Pham Dand Lam concordaram com negociações simultâneas em tôrno de problemas políticos e militares, admitindo a participação dos vietcongs na vida política do Vietname do Sul e a retirada das tropas. Os observadores acreditam, porém, que a proposta livrará a conferência do impasse. (Página 8)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex n.º 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central. 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH; Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

RIO GRANDE DO SUL

● O delegado de Furtos e Roubos de Pôrto Alegre, Sr. Frederico Eduardo Sobé, viajou para São Paulo, para identificar e interrogar quatro ladrões de bancos, ali presos, e que confessaram serem os autores do assalto cometido no último dia 17 contra uma agência do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, em Pôrto Alegre. O delegado viajou acompanhado do comissário Jorge Pacheco e leva a incumbência de confrontar as impressões digitais deixadas pelos assaltantes na agência do Banco do Rio Grande do Sul, com as dos ladrões presos em São Paulo.

SÃO PAULO

● O Brasil é um dos líderes na América Latina, no que se refere ao número proporcional de tuberculosos. Essa foi uma das conclusões extra-oficiais do XVI Congresso Latino-Americano sôbre Tuberculose e Moléstias Respiratórias, realizado na Cidade do México, de 13 a 18 dêste mês. A informação foi dada pelo professor Manuel Inácio Rolemberg dos Santos, da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa, que desembarcou em Congonhas, depois de ter representado o Brasil naquele encontro e no XIII Congresso de Cirurgia Torácica.

ESTADO DO RIO

● A Escola de Administração Pública marcou para as 13 horas de domingo, no Liceu Nilo Peçanha, em Niterói, o início do concurso de ingresso no quadro de cirurgiões-dentistas do Estado do Rio. Para concorrer ao preenchimento de 97 vagas, na classe inicial da carreira, inscreveram-se 152 candidatos. Deverão êles se apresentar no liceu meia hora antes de se iniciar a prova escrita, que será eliminatória. A diretora da Escola de Administração, professôra Altair Caldas, observou, ainda, ser obrigatório levar para a sala de exame o cartão de identificação do concorrente.

● Na reunião realizada com representantes das famílias despejadas do conjunto do IPS, n.º 1 005, na Alameda São Boaventura, em Niterói, o Secretário do Trabalho, Sr. Mário Castanho, prometeu solucionar em breve o problema. Para isso, está tentando entrar em entendimentos com a COHAB. "O que nos está fazendo marcar passo", disse, "é a escolha do terreno." A área próxima ao Forte Rio Branco já foi oferecida pelo major Aníbal ao IPS e o Sr. Mário Castenho também tem em vista um outro, da Flubem, em Jurujuba. Enquanto isso, 31 famílias de funcionários estaduais vivem em condições das mais precárias, esperando uma solução humana para seu problema.

● A assembléia-geral da Flumitur — emprêsa estatal de turismo — aceitou o pedido de demissão do seu diretor-presidente, Sr. Omar Fontoura, escolhendo para responder pelo expediente do cargo o Sr. Sinésio Pires Cavalcânti. O demissionário alegou razões particulares para o seu afastamento. Êle foi candidato a prefeito de Cabo Frio, está ligado à indústria do sal daquele município e têxtil da Guanabara. Há mais de dois anos coordenava as atividades de turismo no Estado, firmando, inclusive, convênio com o Govêrno da Guanabara, para ação conjunta.

● Expira dia 30 o prazo para emplacamento sem multa no Estado do Rio, mas só na capital fluminense ainda não foram regularizados cêrca de cinco mil carros, de um total calculado de 21 mil veículos. Em todo o Estado, a previsão é de aproximadamente 120 mil veículos, sem que se saiba, ainda, o número de emplacamentos. Esgotado o prazo, o diretor do Departamento Estadual de Trânsito, coronel Sílvio Pinheiro, anuncia severa campanha contra os infratores, apreendendo os veículos.

● A Prefeitura de Duque de Caxias previu já para maio o término da construção da primeira etapa do nôvo Ginásio Municipal Aquino de Araújo, com 16 salas de aulas. Pretende ampliá-lo, até o fim do ano, com mais 12 salas. Admitiu, ainda, ser possível que as faculdades de economia e filosofia, a serem criadas no município, comecem a funcionar em dependências do nôvo ginásio. Quanto à faculdade de medicina, da futura universidade de Caxias, a Prefeitura informou que poderá colocá-la em funcionamento ainda êste ano, provisòriamente, no hospital que está adquirindo de uma fundação.

CEARÁ

● Caiu em quase 50% a arrecadação do Estado nesse período, quando tôda a economia agropecuária em que se funda a receita entra em recesso, para aguardar as safras e os períodos de engorda dos bovinos. A comercialização da safra sòmente começará a ocorrer com intensidade no mês de julho, enquanto os criadores aproveitam as chuvas do atual inverno, já retardado, para recolher o gado às fazendas, permitindo assim que as reses aumentem de pêso e ofereçam maior lucro quando do abate. Essa retração provoca a queda vertical da arrecadação, que se firma apenas nos impostos da indústria e do comércio normal, insuficientes para cobrir a despesa.

● Um levantamento de tôdas as procurações, especialmente aquelas relativas ao recebimento de ordenados e contas, passadas nos últimos anos nos cartórios de Fortaleza, é o primeiro passo dos comandos fiscais [illegible] Receita Federal no combate à agiotagem no Ceará, iniciado na semana passada. Embora os meios financeiros conheçam quase todos os principais agiotas do Ceará, que vivem exclusivamente de emprestar dinheiro a juros exorbitantes, sem pagar qualquer impôsto, as provas contra êsses elementos estão sendo coletadas em tôdas as fontes possíveis, a fim de que possam orientar os processos.

● O Governador Plácido Castelo está apenas aguardando receber das classe produtoras um memorial historiando a crise do algodão cearense para viajar a São Paulo, onde tentará conseguir do Governador Abreu Sodré uma solução para a questão das facilidades fiscais concedidas por aquêle Estado à comercialização do algodão. As classes produtoras já concluíram a minuta do documento, que não teve seu texto revelado, e os seus dirigentes também querem participar da reunião acertada entre os Governadores dos Estados produtores de algodão e o Sr. Abreu Sodré, embora ninguém no Ceará espere que possa haver mudança nas diretrizes paulistas.

Tempo: nublado, passando a bom c/ nebul. Temp.: em elevação. Ventos: variáveis, fracos. Visib.: boa. Máxima: 28,3. Mínima: 20,2 (Detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classific.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 25 de abril de 1969

Ano LXXIX — N.º 15

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH; Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT); Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 73 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos,

PRESENTE PARA O FUTURO

O plano-pilôto apresentado pelo arquiteto Lúcio Costa prevê a urbanização da Baixada de Jacarepaguá mas preservando-lhe a característica agreste

Lúcio Costa faz da Barra a capital do Rio

O urbanista Lúcio Costa entregou ontem ao Governador Negrão de Lima o plano-pilôto para a ocupação racional da Barra da Tijuca e da Baixada de Jacarepaguá — que em seu entender se transformará no futuro na verdadeira capital do Estado da Guanabara.

O plano reconhece que "a intensa ocupação da área é irreversível" e dá diretrizes para conciliar a urbanização com a salvaguarda, embora parcial, das peculiaridades agrestes da Barra.

Lúcio Costa prevê a urbanização em núcleos que se desenvolverão a partir de dois centros metropolitanos, um na Barra e outro em Sernambetiba. Ressalta que é necessária a desapropriação de alguns terrenos e a manutenção da orla marítima com seu aspecto primitivo, eminentemente recreativo e bucólico.

Hoje o Governador receberá também uma pesquisa sôbre os principais problemas do Grande Rio, nas áreas de educação, abastecimento, segurança, transportes e atendimento hospitalar. (Págs. 4, 5 e editorial, na pág. 6).

Govêrno exercerá um contrôle quase total sôbre crédito

Três organizações bancárias privadas deverão ser compradas pelo Govêrno, que assumirá o contrôle majoritário do crédito no Brasil. Com a incorporação e mais a rêde do Banco do Brasil, o Govêrno terá em suas mãos mais de 50% do setor creditício e financeiro do país.

A medida faz parte da reforma do sistema bancário nacional, encaminhada pelo Ministro da Fazenda ao Presidente da República, que a autorizou. Ela foi justificada como imperativo para a redução do custo do dinheiro e a eliminação de pressões inflacionistas que ainda perduram no campo financeiro.

Outra medida que o Sr. Delfim Neto considera "revolucionária" será a adoção de diferenciação na cobrança de juros: os juros destinados a financiar bens de consumo terão tratamento distinto daqueles necessários a atividades produtivas.

— Não há nada de tão extraordinário no aumento da participação do Estado no sistema de crédito. Não somos mais capitalistas que a Itália e a França e êstes países intervieram no setor, porque os interêsses nacionais exigiram — justificou o Ministro da Fazenda.

Ao participar dos trabalhos iniciais da I Conferência Nacional de Comercialização, o Sr. Delfim Neto afirmou que o atual custo do dinheiro é incompatível com a redução da taxa inflacionária. Anunciou, na mesma oportunidade, a aplicação de um programa que possibilite o financiamento do comércio através de instituições de crédito de desenvolvimento oficial. (Páginas 19 e 21)

RECONHECIMENTO

Os caciques xavantes Apoena e Oribuna deram um cocar ao Ministro Costa Cavalcânti

Crise libanesa causa renúncia do "Premier"

O *Premier* libanês Rashid Karame renunciou ontem em virtude da crise aberta com os choques entre as fôrças de segurança e manifestantes favoráveis aos terroristas que usam o Líbano como base para atacar Israel. Em dois dias, foram mortas 17 pessoas e feridas 116.

A ONU acusou a RAU de atacar inclusive ambulâncias de sua missão especial no canal de Suez, onde novo duelo foi travado ontem durante duas horas. Grupos terroristas perderam 11 homens ao atacar localidades ao Norte de Jericó, enquanto a polícia israelense intervinha em Hebron, na margem ocidental do rio Jordão.

O Ministro da Defesa de Israel, General Moshé Dayan, advertiu ontem os egípcios de que sua recusa em obedecer ao cessar-fogo impôsto pela ONU e a repetição dos ataques no canal de Suez poderão levar a uma contra-ofensiva israelense em grande escala na região.

A crise entre o Irã e o Iraque acentuou-se ontem, quando um cargueiro iraniano subiu o rio Chat El Arab escoltado por unidades navais e aéreas. (Pág. 2)

De Gaulle vai à TV pedir o "sim"

O Presidente Charles De Gaulle, falando hoje pela televisão, pedirá ao povo francês que o mantenha no poder votando sim no referendo de domingo, enquanto as pesquisas apontam a vitória do **não**, provocando uma baixa de 208 milhões de francos (NCr$ 164 milhões) nas reservas de ouro e divisas estrangeiras da França.

De Gaulle promete renunciar em caso de derrota das reformas do Senado e das estruturas regionais e por isso seus partidários estão desenvolvendo intensa atividade política e colocando a questão em têrmos de "De Gaulle ou o caos." O presidente do Senado, Alain Poher, assumirá a Presidência se De Gaulle renunciar. (Página 11)

Cavalcânti dará terra a xavantes

Durante a visita que fêz ao Parque Nacional do Xingu e aos índios xavantes, camaurás, txições e caiapós, o Ministro do Interior, General Costa Cavalcânti, esteve também com os fazendeiros de Suiá Missu e Barra do Garças, aos quais disse que dará aos índios o mínimo de terras necessárias.

Os fazendeiros adquiriram as terras do Govêrno do Estado de Mato Grosso, embora elas pertencessem aos índios. Os caciques xavantes Apoena e Oribiná, depois de pedirem ao Ministro do Interior que lhes restitua as terras que lhes foram tomadas por fazendeiros e um estrangeiro, lhe ofereceram presentes e colocaram em sua cabeça um cocar — wairõ. (Pág. 18)

Hanói e FNL recusam acôrdo com os EUA

O Vietname do Norte e a Frente Nacional de Libertação (Vietcong) rejeitaram ontem, em Paris, as propostas feitas pelos Estados Unidos e o Vietname do Sul, embora elas coincidissem com antigas exigências dos comunistas. As concessões foram consideradas, agora, "uma armadilha" para aumentar o prestígio do Govêrno de Saigon.

Cabot Lodge e Pham Dand Lam concordaram com negociações simultâneas em tôrno de problemas políticos e militares, admitindo a participação dos vietcongs na vida política do Vietname do Sul e a retirada das tropas. Os observadores acreditam, porém, que a proposta livrará a conferência do impasse. (Página 8).

Hess faz 75 anos em Spandau

Munique (UPI-JB) — Alfred Seidl, advogado do ex-dirigente nazista Rudolf Hess que ontem completou 75 anos de idade, disse ontem não compreender porque a URSS insiste em manter seu constituinte na prisão.

O advogado lembrou que Hess foi condenado à prisão perpétua apenas "por ter ajudado a preparar uma guerra ofensiva." Argumentou Alfred Seidl que a URSS tem demonstrado — e mais recentemente com a invasão da Tcheco-Eslováquia — que a aplicação da fôrça ofensiva é internacionalmente permitida.

Rudolf Hess, que foi um dos principais colaboradores de Adolf Hitler, é o único ocupante da penitenciária de Spandau, em Berlim, e talvez o prisioneiro mais caro do mundo.

O ÚLTIMO CONDENADO

Prisioneiro há 23 anos na Fortaleza de Spandau, em Berlim, Rudolf Hess, que chegou a ser lugar-tenente de Hitler, foi o herói de uma das histórias mais estranhas da II Guerra Mundial.

Nascido em Alexandria, no Egito, onde residiam seus pais, Hess ajudou a fundar o Partido Nazista, em 1921, e entre outras tarefas importantes, escreveu com o seu próprio punho o Mein Kampf, que lhe foi ditado por Hitler.

Em 1932 foi nomeado chefe da seção política do Partido. Em 1934 já era Ministro de Estado, e pouco depois passou a ser considerado como a terceira pessoa da hierarquia nazista, logo abaixo de Goering.

Em 1941, quando o nazismo estava no auge e a guerra parecia ganha, acontece a sua grande aventura. Aproveitando-se da sua experiência como pilôto, na I Guerra Mundial, Hess deixa a Alemanha a bordo de um avião Messerschmidt-110, pilotado por êle, e atira-se de pára-quedas sôbre o território escocês.

Detido imediatamente, Hess pediu para falar com Churchill, e teve mais de uma entrevista com o Primeiro-Ministro inglês. Embora em seus anos de prisão êle não tenha podido contar a ninguém o que realmente aconteceu, sabe-se que êle apresentou a Churchill um plano fantástico de "paz em separado": inglêses e alemães eram irmãos de raça; deveriam, portanto, cessar de combater entre si. A Inglaterra se uniria à Alemanha para combater a Rússia, e vencida a guerra, poderia conservar tôdas as suas colônias.

Para os chefes nazistas, o substituto do Führer tinha enlouquecido; pelo menos esta foi a versão oficial do episódio fornecida pelo Govêrno alemão. Há quem diga, entretanto, que Hess não viajou em caráter pessoal: era um emissário de Hitler, que acreditava realmente na possibilidade de uma paz com a Inglaterra. Como Hess não foi levado a sério na Inglaterra, sendo imediatamente aprisionado, o Führer teria resolvido chamá-lo de louco para evitar a desmoralização completa.

Japonêses protestam no domingo

Tóquio (UPI-JB) — Mais de dez mil policiais japonêses, treinados em tecnicas anti-distúrbios, preparam-se para enfrentar a violência dos estudantes Zengakuren e de outros grupos esquerdistas que marcaram o próximo domingo como dia de protesto contra a presença dos Estados Unidos na ilha de Okinawa.

A polícia prevê um ataque tipo guerrilha, a ser realizado por 5 mil Zengakuren, contra a Embaixada americana, a residência do Primeiro-Ministro Sato e a sede das fôrças de auto-defesa do Japão. No próximo domingo, o Japão comemora também o 17.º aniversário de independência depois de sete anos de ocupação pelas potências aliadas.

BARRICADAS

Barricadas com fogo impedem a passagem dos carros blindados em Beirute

VIOLÊNCIA NAS RUAS — Radiofoto AP

Jovens libaneses protestam contra o Govêrno fazendo fogueiras nas ruas

ONU denuncia ataque egípcio às suas instalações em Suez

Nações Unidas, Telaviv, Beirute (UPI-AFP-JB) — A missão especial da ONU no Oriente Médio denunciou ontem novos ataques egípcios contra suas instalações no canal de Suez, inclusive contra uma ambulância que ostentava visìvelmente suas insígnias.

O órgão internacional advertiu a RAU duas vêzes para que cessasse tais ataques, mas o Cairo procurou justificá-los como acidentes causados pela presença de tropas israelenses nas vizinhanças dos postos da ONU, apesar de os relatórios do chefe da missão das Nações Unidas desmentirem essa proximidade.

RESPOSTA

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, enviou notas em separado a Israel e à RAU para que evitem pôr em risco a vida de seus observadores, obtendo imediata resposta dos israelenses, que responsabilizam integralmente os egípcios pelos referidos ataques.

Em carta a U Thant, o embaixador de Israel nas Nações Unidas, Joseph Tekoah, assinala que seu país respeita a missão dos observadores locais e mesmo coopera com o chefe da missão, General Odd Bull.

CHOQUES

Fôrças israelenses e egípcias voltaram a duelar ontem no canal de Suez com artilharia, tanques e metralhadoras. O combate durou duas horas e ocasionou a morte de um soldado de Israel. Porta-voz militar de Telaviv revelou que nove soldados ficaram feridos quando o caminhão que os transportava foi atingido por uma mina a Sudeste de El Arish.

Terroristas palestinianos atacaram ontem, segundo comunicado da organização Al Fatah, a cidade israelense de Beisan. Travou-se no local uma batalha de artilharia e morteiros durante 75 minutos, ficando feridos dois dos árabes atacantes.

Por que Israel não teme esquadra russa

Eliav Simon
Especial para o JB

Jerusalém (UPI-JB) — Fontes israelenses altamente categorizadas tendem a considerar o crescimento da presença militar russa no Oriente Médio como o tradicional desenvolvimento do interêsse de Moscou em seu flanco Sul, antes que um direto apoio aos Estados árabes em sua luta com Israel.

O Govêrno israelense, obviamente, não pode menosprezar o aumento do poder e da influência soviéticos na área. A Primeira-Ministra Golda Meir disse na semana passada que "a União Soviética, talvez mais que o Egito, arca com a responsabilidade da guerra árabe-israelense de 1967."

FRIEZA

Mas os altos funcionários da defesa e da diplomacia abordam com frieza a intensificação da presença soviética. Considerando o refôrço naval soviético do ano passado, as fontes militares concordam com a avaliação feita no princípio desta semana por um almirante americano da OTAN, no sentido de que o refôrço é "um esfôrço soviético calculado para alterar o equilíbrio estratégico ao longo do flanco Sul da OTAN."

Uma fonte militar israelense, interrogada a respeito do refôrço soviético, disse que o considerava como "uma projeção dos interêsses russos na parte ocidental do Mediterrâneo" em vez de uma considerável mudança no equilíbrio local de poder na parte oriental.

"Os navios de guerra russos no Mar Negro", disse a fonte, "têm sempre estado muito mais próximos de nós do que os navios situados em Gibraltar."

Em um aspecto, a situação mudou drásticamente. A frota russa podia, na melhor hipótese, impedir, e, na pior, tornar dispendiosa uma repetição da intervenção unilateral dos Estados Unidos no Líbano, em 1958. Naquela ocasião, o falecido Presidente Eisenhower ordenou aos fuzileiros da Sexta Frota a desembarcarem no Líbano numa tentativa coroada de êxito de evitar que um Govêrno árabe amigo fôsse derrubado.

NA RAU

A presença de navios soviéticos em ancoradouros egípcios tem limitado a reação israelense aos bombardeios egípcios ao longo do canal de Suez.

Porta-vozes israelenses admitem francamente que qualquer decisão israelense de bombardear Pôrto-Said, na entrada Norte do canal, será "uma decisão política e não militar." Isto, explicam êles, é por causa "dos navios russos ancorados ali."

As autoridades israelenses estimam que cêrca de três mil russos estão estacionados no Egito — muitos nas defesas ao longo do canal de Suez — mas acreditam que êles estão empenhados principalmente em treinamento e planejamento.

O Ministro da Defesa, General Mosché Dayan, disse recentemente que não sabia de qualquer real movimento russo nas ações aéreas ou de artilharia do Egito.

"Mas — disse o homem que conduziu Israel à vitória na campanha de 1956 no Sinai — eu presumo que êles estão profundamente envolvidos em planejamento, inclusive planejamento operacional."

"Eu não ficaria completamente surprêso se os russos — nas ocasiões de incidentes — fôssem encontrados não muito longe do Estado-Maior operacional, nos níveis de divisão e de companhia", disse Dayan.

Conforme estimam porta-vozes militares: "Não sabemos se os russos na realidade apertam os botões que disparam os canhões, mas estamos certos de que êles traçam os padrões de disparos."

RAZÕES

Se os israelenses parecerem menos do que agitados a respeito do nôvo papel da Rússia na região é pelas seguintes razões, de acôrdo com uma fonte categorizada. Os russos, que equiparam os Exércitos árabes depois da campanha e em seguida os reequiparam depois da debacle de 1967, sabem que os árabes não são ainda bastante fortes para lançar um outro ataque. Na opinião dos israelenses, os três mil russos estão no Egito parcialmente para ficar certos de que uma outra guerra não rebente.

Em segundo lugar, os israelenses acreditam que a Rússia deseja muitíssimo que o canal de Suez seja reaberto por motivos de estratégia global — embarque de material para o Vietname, paridade com as fôrças da OTAN, estacionamento de poder naval no Oceano Índico para ali estar em operação depois que os britânicos se retirem.

De acôrdo com porta-vozes israelenses, a razão de ter havido tão pouca pressão americana para que os israelenses se retirem do Sinai é que os Estados Unidos estão positivamente desejando que os navios russos de suprimento ao Vietname tomem a longa rota do cabo da Boa Esperança. Os russos sabem, dizem os israelenses, que o canal reabrirá somente em caso de uma esmagadora derrota israelense ou de um acôrdo de paz.

COINCIDENCIA

Finalmente, os diplomatas israelenses vêem o interêsse da Rússia no Oriente Médio não como uma manobra comunista mas como uma expressão de tradicional interêsse russo, que acontece coincidir com os interêsses dos nacionalistas árabes.

Os Partidos comunistas fizeram pouco progresso real no Oriente Médio — e apenas em Israel o PC é legal. Nos Estados árabes, os atormentados comunistas têm de aguentar o fato de ver seus camaradas ideológicos russos confraternizando com xeques, xás e emires.

A despeito da dependência do Presidente Nasser à Rússia, para financiamentos militares e econômicos, êle e outros governantes árabes alegam que êles permanecem agentes livres até certo ponto.

As quatro grandes implicações da incursão russa no Mediterrâneo, os israelenses esperam, serão neutralizadas pelo apoio dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha a Israel.

Assim, a despeito da ruidosa condenação dos líderes soviéticos pelos líderes políticos israelenses, acredita-se que Israel considera a presença soviética como não sendo diretamente contra êle.

A atitude de Israel pode ser melhor ilustrada por uma recente troca de palavras entre um militar categorizado e um repórter numa conferência de imprensa.

O correspondente perguntou se o oficial considerava o recém-chegado refôrço russo à frota no Mediterrâneo como uma ameaça.

— A nós? — perguntou o oficial com alguma surprêsa.

— A OTAN — esclareceu o repórter.

— Sim — respondeu o israelense suavemente, tirando a cinza de seu cigarro. — Eu julgo que a OTAN deveria estar um pouco preocupada.

Primeiro-Ministro libanês renuncia e luta se agrava

Beirute (AP-AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro do Líbano, Rashid Karame, renunciou ontem, depois de 48 horas de distúrbios provocados por refugiados palestinos contra as restrições oficiais às atividades terroristas. As manifestações prosseguiram apesar da decretação do estado de sítio, agravando a crise interna no país.

Karame apresentou seu pedido de renúncia em sessão extraordinária da Assembléia Nacional, depois de acirrados debates em que foi duramente criticado pelos parlamentares da Oposição. O Premier ameaçara abandonar o cargo na véspera, mas parecia haver contornado a crise com o apoio de várias facções políticas.

TENSAO

Os choques de ontem ocorreram quando um grupo de refugiados atacou um pôsto policial na cidade de Tiro, a 30 quilômetros da fronteira de Israel, queimando uma bandeira libanesa no local. As fôrças de segurança entraram em ação com carros blindados, matando três pessoas, uma das quais mulher, e ferindo dez.

As escolas, fábricas e lojas permanecem fechadas e há o receio de novos motins. Os participantes dos acontecimentos de ontem são ocupantes do campo de refugiados de Rashidein, onde vivem 10 mil dos 160 mil palestinos atualmente no Líbano.

As principais cidades libanesas têm ocupados militarmente seus pontos considerados estratégicos, e algumas estão cercadas pelas tropas, como a povoação cristã de Zhorta, perto de Trípoli, pelo temor de choques religiosos.

Os jornais do país, submetidos a rígida censura que também atinge as agências internacionais de notícias, assinalaram que as desordens foram causadas por grupos clandestinos, envolvendo palestinianos, comunistas e baatistas.

APÊLO

O líder terrorista árabe Yassir Arafat, presidente da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), pediu aos refugiados que enterrassem os mortos sem manifestações, no que foi atendido, evitando nôvo surto de violências em Sidon.

A principal organização do terrorismo árabe, a Al Fatah, exortou os operários e estudantes libaneses a "proteger a revolução da Palestina contra os que, usando slogans revolucionários, procuram vender a causa palestiniana."

O Ministro do Interior libanês, Abdel Osseiran, disse pela televisão que os "irmãos palestinos não podem pedir ao Líbano mais do que o Líbano pode dar, e a ninguém interessa destruir o país."

Foram efetuadas nesses dois dias mais de 200 prisões de esquerdistas, dos quais 11 são sírios do Partido Baath, cuja participação nos distúrbios foi considerada pela imprensa como prova de uma ação subversiva planejada.

O toque de recolher impôsto a seis cidades fôra temporàriamente suspenso, mas foi restabelecido em virtude das novas desordens. Até agora a crise apresenta um balanço de 17 mortos e 116 feridos.

QUEM É KARAME

Rashid Karame nasceu em 1919. Passou a juventude em uma escola cristã, dirigida por freiras, antes de frequentar o colégio muçulmano de Trípoli. Posteriormente, no Cairo, matriculou-se na Faculdade de Direito, onde se formou em 1947. Em 1951, iniciou sua carreira política, sendo eleito deputado de Trípoli. Aos 30 anos, tornou-se Ministro da Justiça, tendo uma vida pública muito ativa. Beneficiado pelo apoio dos elementos progressistas de sua circunscrição eleitoral, tornou-se Presidente do Conselho.

Karame, em contraste com os políticos de sua geração, jamais hostilizou o marxismo, do qual conhecia bem seus princípios. Tinha, como ponto de honra, satisfazer as reivindicações dos sindicatos de trabalhadores da cidade e, notadamente, as reivindicações da refinaria de petróleo.

Suas convicções íntimas o colocaram, entretanto, contra o nacionalismo árabe. E nunca hesitou em renegar o "nasserismo", tendo sido um dos primeiros a se revoltar contra o Presidente Chamoun.

Nações árabes dão apoio ao Iraque no conflito com Irã

Beirute (UPI-JB) — A crise entre o Irã e o Iraque continua tensa na região fronteiriça do rio Chat El Arab, e os países árabes já definiram sua posição em favor de Bagdá, acusando o Govêrno iraniano de fazer esforços para se tornar a "grande potência" da área quando a Grã-Bretanha dali se retirar em 1971.

Os Estados árabes, paralelamente, manobram para fortalecer sua posição no gôlfo Pérsico antes da retirada britânica, formando para isso uma federação de nove países, destinada à defesa e a cooperação econômica na região.

HISTÓRIA ANTIGA

As divergências entre o Irã e os países árabes são antigas, como bem o demonstram os choques anteriores de Teerã com o Líbano, a Arábia Saudita, Síria, Kuwait e o próprio Iraque.

O estopim da atual crise foi a declaração iraniana, a 19 de abril, de que o Govêrno, em face das agressões do Iraque, considerava nulo o Tratado firmado em 1931 ajustando os direitos e condições de navegação no rio Chat El Arab, confluência dos rios Tigre e Eufrates, que se unem antes de desaguar no gôlfo Pérsico.

As agressões referidas pelo Irã prendem-se a incidentes como a morte de um pescador e apresamento de alguns barcos. O Iraque, em resposta às declarações iranianas, afirmou considerar o Chat El Arab parte de suas águas territoriais, advertindo que a decisão unilateral de Teerã sôbre o Tratado em vigor obrigava o país a tomar "tôdas as medidas necessárias para preservar sua segurança e sua soberania."

As Fôrças Armadas do Irã foram postas imediatamente em estado de alerta, sendo deslocados para a fronteira fortes contingentes militares. O Iraque adotou medidas semelhantes e os dois oponentes se mantêm em suas posições na expectativa de um choque armado.

VIGILÂNCIA PERMANENTE — Radiofoto UPI

Soldados israelenses vigiam o desfile pelos 21 anos de Israel em Jerusalém

Argentina caça grupo terrorista

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — A polícia argentina entrou em regime de prontidão e deflagrou intensa campanha para acabar com a onda de terror, iniciada em 1.º de abril, e já prendeu mais de 100 pessoas, inclusive militares reformados e líderes sindicais.

Ontem de manhã, o oficial Jorge Matos, morto num choque com os terroristas em Buenos Aires, foi enterrado com a presença do General Juan Carlos Ongania e do Cardeal-Primaz Antonio Caggiano. A filiação dos três terroristas detidos ao Movimento Peronista Revolucionário fêz com que os agentes de segurança iniciassem imediata ação contra êste setor político, principalmente contra os ""peronistas de esquerda."

AS PRISÕES

Um general da reserva e dois coronéis foram detidos, segundo fontes policiais, que se negaram a revelar nomes. A filha do General Juan José Valle, fuzilado em 9 de junho de 1956 por ter encabeçado um golpe pró-Perón, Suzana Valle foi prêsa, indicando que os policiais suspeitam dos "peronistas ortodoxos." Nos meios sindicais, os detidos são o secretário-geral da Associação dos Empregados Farmacêuticos, Jorge di Pascuali, e seu assessor Luis Ferrares. Um protesto emitido pela CGT (setor governamental) diz que Pedro Avellaneda também foi prêso.

Nos meios políticos argentinos, muitos acreditam que a motivação ideológica do terror não é sòmente peronista, mas que muitos grupos — da extrema direita à extrema esquerda — estão dispostos a manifestar descontentamento contra o Govêrno de Ongania através de atentados.

Os quartéis policiais, temendo ataques de retaliação dos terroristas, adotaram severas medidas de prontidão, enquanto os melhores agentes são destacados para capturas de suspeitos.

Uruguai investiga subversão

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — Os organismos de segurança do Uruguai investigam a origem de um panfleto lançado em Montevidéu, assinado GANO (Grupos de Ação Nacionalista Oriental), reivindicando a autoria dos atentados contra guarnições militares da Argentina.

A GANO — até então completamente desconhecida — diz que as incursões-relâmpago no território argentino são destinadas a defender a soberania uruguaia sôbre o ilhote Timóteo Domingos, que a Argentina reivindica para si. Justificam a existência da GANO para "complementar a ação do Govêrno e das Fôrças Armadas, sem os empecilhos formais que surgem das responsabilidades assumidas pelas autoridades nacionais."

Na chefia da polícia em Montevidéu a leitura dos comunicados mimeografados da GANO, profusamente atirados no centro da cidade, foi feita com muito ceticismo. Os comunicados dizem que os terroristas são grupos de pessoas que exercem atividades normais e se afastam do país por pouco tempo para realizar ações: "Já outros ditadores argentinos agrediram nossa pátria, e o povo argentino encontrou nela o apoio franco para derrubar seus opressores, aos quais não restou outro caminho senão o exílio."

PDC chileno suspende 26 deputados

Santiago do Chile (AP-JB) — O Partido Democrata Cristão suspendeu 26 deputados que se negaram a votar em favor de um projeto de reforma constitucional proposto pelo Presidente Eduardo Frei. Um tribunal de disciplina do PDC deverá reunir-se em breve para reexaminar a aplicação de novas sanções.

A maioria dos deputados suspensos pertencem ao grupo "oficialista", isto é, o que apóia o Presidente, mas que por questões pessoais votaram contra o projeto que autorizava o Chefe do Executivo a dissolver o Legislativo a convocar novas eleições em caso de conflito. Acredita-se, contudo, os deputados serão reinvestidos do direito de militância antes de maio, para poderem votar na Convenção Nacional do PDC que definirá a diretriz do Partido frente às eleições de 1970.

Revelou-se, por outro lado, em Santiago que o Senador democrata cristão Ignacio Palma, amigo íntimo do Presidente Frei, realizou uma missão oficiosa junto ao Primeiro-Ministro cubano, Fidel Castro, estudando as possibilidades do reatamento diplomático entre Cuba e o Chile.

O Chile rompeu relações com Cuba em junho de 1964, em consequência de uma decisão da OEA, e segundo os rumôres a missão de Palma não conseguiu nenhum resultado concreto mas "atingiu um bom nível de diálogo com Fidel."

Hess faz 75 anos em Spandau

Munique (UPI-JB) — Alfred Seidl, advogado do ex-dirigente nazista Rudolf Hess que ontem completou 75 anos de idade, disse ontem não compreender porque a URSS insiste em manter seu constituinte na prisão.

O advogado lembrou que Hess foi condenado à prisão perpétua apenas "por ter ajudado a preparar uma guerra ofensiva." Argumentou Alfred Seidl que a URSS tem demonstrado — e mais recentemente com a invasão da Tcheco-Eslováquia — que a aplicação da fôrça ofensiva é internacionalmente permitida.

Rudolf Hess, que foi um dos principais colaboradores de Adolf Hitler, é o único ocupante da penitenciária de Spandau, em Berlim, e talvez o prisioneiro mais caro do mundo.

O ÚLTIMO CONDENADO

Prisioneiro há 23 anos na Fortaleza de Spandau, em Berlim, Rudolf Hess, que chegou a ser lugar-tenente de Hitler, foi o herói de uma das histórias mais estranhas da II Guerra Mundial.

Nascido em Alexandria, no Egito, onde residiam seus pais, Hess ajudou a fundar o Partido Nazista, em 1921, e entre outras tarefas importantes, escreveu com o seu próprio punho o Mein Kampf, que lhe foi ditado por Hitler.

Em 1932 foi nomeado chefe da seção política do Partido. Em 1934 já era Ministro de Estado, e pouco depois passou a ser considerado como a terceira pessoa da hierarquia nazista, logo abaixo de Goering.

Em 1941, quando o nazismo estava no auge e a guerra parecia ganha, acontece a sua grande aventura. Aproveitando-se da sua experiência como pilôto, na I Guerra Mundial, Hess deixa a Alemanha a bordo de um avião Messerschmidt-110, pilotado por êle, e atira-se de pára-quedas sôbre o território escocês.

Detido imediatamente, Hess pediu para falar com Churchill, e teve mais de uma entrevista com o Primeiro-Ministro inglês. Embora em seus anos de prisão êle não tenha podido contar a ninguém o que realmente aconteceu, sabe-se que êle apresentou a Churchill um plano fantástico de "paz em separado": inglêses e alemães eram irmãos de raça; deveriam, portanto, cessar de combater entre si. A Inglaterra se uniria à Alemanha para combater a Rússia, e vencida a guerra, poderia conservar tôdas as suas colônias.

Para os chefes nazistas, o substituto do Führer tinha enlouquecido; pelo menos esta foi a versão oficial do episódio fornecida pelo Govêrno alemão. Há quem diga, entretanto, que Hess não viajou em caráter pessoal: era um emissário de Hitler, que acreditava realmente na possibilidade de uma paz com a Inglaterra. Como Hess não foi levado a sério na Inglaterra, sendo imediatamente aprisionado, o Führer teria resolvido chamá-lo de louco para evitar a desmoralização completa.

Japonêses protestam no domingo

Tóquio (UPI-JB) — Mais de dez mil policiais japonêses, treinados em tecnicas anti-distúrbios, preparam-se para enfrentar a violência dos estudantes Zengakuren e de outros grupos esquerdistas que marcaram o próximo domingo como dia de protesto contra a presença dos Estados Unidos na ilha de Okinawa.

A polícia prevê um ataque tipo guerrilha, a ser realizado por 5 mil Zengakuren, contra a Embaixada americana, a residência do Primeiro-Ministro Sato e a sede das fôrças de auto-defesa do Japão. No próximo domingo, o Japão comemora também o 17.º aniversário de independência depois de sete anos de ocupação pelas potências aliadas.

BARRICADAS — Radiofoto AP

Barricadas com fogo impedem a passagem dos carros blindados em Beirute

VIOLÊNCIA NAS RUAS — Radiofoto AP

Jovens libaneses protestam contra o Govêrno fazendo fogueiras nas ruas

ONU denuncia ataque egípcio às suas instalações em Suez

Nações Unidas, Telaviv, Beirute (UPI-AFP-JB) — A missão especial da ONU no Oriente Médio denunciou ontem novos ataques egípcios contra suas instalações no canal de Suez, inclusive contra uma ambulância que ostentava visivelmente suas insígnias.

O órgão internacional advertiu a RAU duas vêzes para que cessasse tais ataques, mas o Cairo procurou justificá-los como acidentes causados pela presença de tropas israelenses nas vizinhanças dos postos da ONU, apesar de os relatórios do chefe da missão das Nações Unidas desmentirem essa proximidade.

RESPOSTA

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, enviou notas em separado a Israel e à RAU para que evitem pôr em risco a vida de seus observadores, obtendo imediata resposta dos israelenses, que responsabilizam integralmente os egípcios pelos referidos ataques.

Em carta a U Thant, o embaixador de Israel nas Nações Unidas, Joseph Tekoah, assinala que seu país respeita a missão dos observadores locais e mesmo coopera com o chefe da missão, General Odd Bull.

CHOQUES

Fôrças israelenses e egípcias voltaram a duelar ontem no canal de Suez com artilharia, tanques e metralhadoras. O combate durou duas horas e ocasionou a morte de um soldado de Israel. Porta-voz militar de Telaviv revelou que nove soldados ficaram feridos quando o caminhão que os transportava foi atingido por uma mina a Sudeste de El Arish.

Terroristas palestinianos atacaram ontem, segundo comunicado da organização Al Fatah, a cidade israelense de Beisan. Travou-se no local uma batalha de artilharia e morteiros durante 75 minutos, ficando feridos dois dos árabes atacantes.

Israelenses dissolvem manifestação em Hebron

Jerusalém (AP-JB) — Policiais israelenses dispersaram ontem manifestação promovida por cêrca de 100 judeus ortodoxos na tumba de Abraão, situada na aldeia ocupada de Hebron, para evitar atritas com os árabes, que veneram Abraão como o pai de seu povo.

Os manifestantes chegaram à cova — que é também uma mesquita — carregando a bandeira de Israel, dançaram e cantaram em comemoração ao Dia da Independência. Imediatamente o Governador militar, coronel Ofer Ben David, confiscou a bandeira, ordenando que se retirassem. Os colonos afirmaram que foram golpeados e esbofeteados.

Desde que Hebron passou para o poder de Israel na Guerra de 1967, tem prevalecido um instável acôrdo que estabelece que "nenhuma fé religiosa pode levar a cabo qualquer classe de serviço que possa interferir com cerimônias realizadas pela outra parte." Os árabes não admitem a presença dos judeus no local. Em outras ocasiões lançaram granadas dentro da tumba ferindo dezenas de israelenses que lá se encontravam.

Os religiosos, apoiados por elementos nacionalistas direitistas, afirmaram que tencionam realizar um protesto perante o Govêrno e que apelarão à alta côrte de justiça.

Por que Israel não teme esquadra russa

Eliav Simon
Especial para o JB

Jerusalém (UPI-JB) — Fontes israelenses altamente categorizadas tendem a considerar o crescimento da presença militar russa no Oriente Médio como o tradicional desenvolvimento do interêsse de Moscou em seu flanco Sul, antes que um direto apoio aos Estados árabes em sua luta com Israel.

O Govêrno israelense, obviamente, não pode menosprezar o aumento do poder e da influência soviéticos na área. A Primeira-Ministra Golda Meir disse na semana passada que "a União Soviética, talvez mais que o Egito, arca com a responsabilidade da guerra árabe-israelense de 1967."

FRIEZA

Mas os altos funcionários da defesa e da diplomacia abordam com frieza a intensificação da presença soviética. Considerando o refôrço naval soviético do ano passado, as fontes militares concordam com a avaliação feita no princípio desta semana por um almirante americano da OTAN, no sentido de que o refôrço é "um esfôrço soviético calculado para alterar o equilíbrio estratégico ao longo do flanco Sul da OTAN."

Uma fonte militar israelense, interrogada a respeito do refôrço soviético, disse que o considerava como "uma projeção dos interêsses russos na parte ocidental do Mediterrâneo" em vez de uma considerável mudança no equilíbrio local de poder na parte oriental.

"Os navios de guerra russos no Mar Negro", disse a fonte, "têm sempre estado muito mais próximos de nós do que os navios situados em Gibraltar."

Em um aspecto, a situação mudou drásticamente. A frota russa podia, na melhor hipótese, impedir, e, na pior, tornar dispendiosa uma repetição da intervenção unilateral dos Estados Unidos no Líbano, em 1958. Naquela ocasião, o falecido Presidente Eisenhower ordenou aos fuzileiros da Sexta Frota a desembarcarem no Líbano numa tentativa coroada de êxito de evitar que um Govêrno árabe amigo fôsse derrubado.

NA RAU

A presença de navios soviéticos em ancoradouros egípcios tem limitado a reação israelense aos bombardeios egípcios ao longo do canal de Suez.

Porta-vozes israelenses admitem francamente que qualquer decisão israelense de bombardear Pôrto-Said, na entrada Norte do canal, será "uma decisão política e não militar." Isto, explicam êles, é por causa "dos navios russos ancorados ali."

As autoridades israelenses estimam que cêrca de três mil russos estão estacionados no Egito — muitos nas defesas ao longo do canal de Suez — mas acreditam que êles estão empenhados principalmente em treinamento e planejamento.

O Ministro da Defesa, General Moschê Dayan, disse recentemente que não sabia de qualquer real movimento russo nas ações aéreas ou de artilharia do Egito.

"Mas — disse o homem que conduziu Israel à vitória na campanha de 1956 no Sinai — eu presumo que êles estão profundamente envolvidos em planejamento, inclusive planejamento operacional."

"Eu não ficaria completamente surprêso se os russos — nas ocasiões de incidentes — fôssem encontrados não muito longe do Estado-Maior operacional, nos níveis de divisão e de companhia", disse Dayan.

Conforme estimam porta-vozes militares: "Não sabemos se os russos na realidade apertam os botões que disparam os canhões, mas estamos certos de que êles traçam os padrões de disparos."

RAZÕES

Se os israelenses parecerem menos do que agitados a respeito do nôvo papel da Rússia na região é pelas seguintes razões, de acôrdo com uma fonte categorizada. Os russos, que equiparam os Exércitos árabes depois da campanha e em seguida os reequiparam depois da debacle de 1967, sabem que os árabes não são ainda bastante fortes para lançar um outro ataque. Na opinião dos israelenses, os três mil russos estão no Egito parcialmente para ficar certos de que uma outra guerra não rebente.

Em segundo lugar, os israelenses acreditam que a Rússia deseja multíssimo que o canal de Suez seja reaberto por motivos de estratégia global — embarque de material para o Vietname; paridade com as fôrças da OTAN, estacionamento de poder naval no Oceano Índico para ali estar em operação depois que os britânicos se retirem.

De acôrdo com porta-vozes israelenses, a razão de ter havido tão pouca pressão americana para que os israelenses se retirem do Sinai é que os Estados Unidos estão positivamente desejando que os navios russos de suprimento ao Vietname tomem a longa rota do cabo da Boa Esperança. Os russos sabem, dizem os israelenses, que o canal reabrirá somente em caso de uma esmagadora derrota israelense ou de um acôrdo de paz.

Primeiro-Ministro libanês renuncia e luta se agrava

Beirute (AP-AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro do Líbano, Rashid Karame, renunciou ontem, depois de 48 horas de distúrbios provocados por refugiados palestinos contra as restrições oficiais às atividades terroristas. As manifestações prosseguiram apesar da decretação do estado de sítio, agravando a crise interna no país.

Karame apresentou seu pedido de renúncia em sessão extraordinária da Assembléia Nacional, depois de acirrados debates em que foi duramente criticado pelos parlamentares da Oposição. O Premier ameaçara abandonar o cargo na véspera, mas parecia haver contornado a crise com o apoio de várias facções políticas.

TENSÃO

Os choques de ontem ocorreram quando um grupo de refugiados atacou um pôsto policial na cidade de Tiro, a 30 quilômetros da fronteira de Israel, queimando uma bandeira libanesa no local. As fôrças de segurança entraram em ação com carros blindados, matando três pessoas, uma das quais mulher, e ferindo dez.

As escolas, fábricas e lojas permanecem fechadas e há o receio de novos motins. Os participantes dos acontecimentos de ontem são ocupantes do campo de refugiados de Rashidein, onde vivem 10 mil dos 160 mil palestinos atualmente no Líbano.

As principais cidades libanesas têm ocupados militarmente seus pontos considerados estratégicos, e algumas estão cercadas pelas tropas, como a povoação cristã de Zhorta, perto de Tripoli, pelo temor de choques religiosos.

Os jornais do país, submetidos a rígida censura que também atinge as agências internacionais de notícias, assinalaram que as desordens foram causadas por grupos clandestinos, envolvendo palestinianos, comunistas e baatistas.

APÊLO

O líder terrorista árabe Yassir Arafat, presidente da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), pediu aos refugiados que enterrassem os mortos sem manifestações, no que foi atendido, evitando nôvo surto de violências em Sidon.

A principal organização do terrorismo árabe, a Al Fatah, exortou os operários e estudantes libaneses a "proteger a revolução da Palestina contra os que, usando slogans revolucionários, procuram vender a causa palestiniana."

O Ministro do Interior libanês, Abdel Osseiran, disse pela televisão que os "irmãos palestinos não podem pedir ao Líbano mais do que o Líbano pode dar, e a ninguém interessa destruir o país."

Foram efetuadas nesses dois dias mais de 200 prisões de esquerdistas, dos quais 11 são sírios do Partido Baath, cuja participação nos distúrbios foi considerada pela imprensa como prova de uma ação subversiva planejada.

O toque de recolher impôsto a seis cidades fôra temporàriamente suspenso, mas foi restabelecido em virtude das novas desordens. Até agora a crise apresenta um balanço de 17 mortos e 116 feridos.

QUEM É KARAME

Rashid Karame nasceu em 1919. Passou a juventude em uma escola cristã, dirigida por freiras, antes de frequentar o colégio muçulmano de Tripoli. Posteriormente, no Cairo, matriculou-se na Faculdade de Direito, onde se formou em 1947. Em 1951, iniciou sua carreira política, sendo eleito deputado de Tripoli. Aos 30 anos, tornou-se Ministro da Justiça, tendo uma vida pública muito ativa. Beneficiado pelo apoio dos elementos progressistas de sua circunscrição eleitoral, tornou-se Presidente do Conselho.

Karame, em contraste com os políticos de sua geração, jamais hostilizou o marxismo, do qual conhecia bem seus princípios. Tinha, como ponto de honra, satisfazer as reivindicações dos sindicatos de trabalhadores da cidade e, notadamente, as reivindicações da refinaria de petróleo.

Suas convicções íntimas o colocaram, entretanto, contra o nacionalismo árabe. E nunca hesitou em renegar o "nasserismo", tendo sido um dos primeiros a se revoltar contra o Presidente Chamoun.

Nações árabes dão apoio ao Iraque no conflito com Irã

Beirute (UPI-JB) — A crise entre o Irã e o Iraque continua tensa na região fronteiriça do rio Chat El Arab, e os países árabes já definiram sua posição em favor de Bagdá, acusando o Govêrno iraniano de fazer esforços para se tornar a "grande potência" da área quando a Grã-Bretanha dali se retirar em 1971.

Os Estados árabes, paralelamente, manobram para fortalecer sua posição no gôlfo Pérsico antes da retirada britânica, formando para isso uma federação de nove países, destinada à defesa e a cooperação econômica na região.

HISTÓRIA ANTIGA

As divergências entre o Irã e os países árabes são antigas, como bem o demonstram os choques anteriores de Teerã com o Líbano, a Arábia Saudita, Síria, Kuwait e o próprio Iraque.

O estopim da atual crise foi a declaração iraniana, a 19 de abril, de que o Govêrno, em face das agressões do Iraque, considerava nulo o Tratado firmado em 1931 ajustando os direitos e condições de navegação no rio Chat El Arab, confluência dos rios Tigre e Eufrates, que se unem antes de desaguar no gôlfo Pérsico.

As agressões referidas pelo Irã prendem-se a incidentes como a morte de um pescador e apresamento de alguns barcos. O Iraque, em resposta às declarações iranianas, afirmou considerar o Chat El Arab parte de suas águas territoriais, advertindo que a decisão unilateral de Teerã sôbre o Tratado em vigor obrigava o país a tomar "tôdas as medidas necessárias para preservar sua segurança e sua soberania."

As Fôrças Armadas do Irã foram postas imediatamente em estado de alerta, sendo deslocados para a fronteira fortes contingentes militares. O Iraque adotou medidas semelhantes e os dois oponentes se mantêm em suas posições na expectativa de um choque armado.

VIGILÂNCIA PERMANENTE — Radiofoto UPI

Soldados israelenses vigiam o desfile pelos 21 anos de Israel em Jerusalém

Argentina caça grupo terrorista

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — A polícia argentina entrou em regime de prontidão e deflagrou intensa campanha para acabar com a onda de terror, iniciada em 1.º de abril, e já prendeu mais de 100 pessoas, inclusive militares reformados e líderes sindicais.

Ontem de manhã, o oficial Jorge Matos, morto num choque com os terroristas em Buenos Aires, foi enterrado com a presença do General Juan Carlos Onganía e do Cardeal-Primaz Antonio Caggiano. A filiação dos três terroristas detidos ao Movimento Peronista Revolucionário fêz com que os agentes de segurança iniciassem imediata ação contra êste setor político, principalmente contra os ""peronistas de esquerda."

AS PRISÕES

Um general da reserva e dois coronéis foram detidos, segundo fontes policiais, que se negaram a revelar nomes. A filha do General Juan José Valle, fuzilado em 9 de junho de 1956 por ter encabeçado um golpe pró-Perón, Suzana Valle foi prêsa, indicando que os policiais suspeitam dos "peronistas ortodoxos." Nos meios sindicais, os detidos são o secretário-geral da Associação dos Empregados Farmacêuticos, Jorge di Pascuali, e seu assessor Luís Ferrares. Um protesto emitido pela CGT (setor governamental) diz que Pedro Avellaneda também foi prêso.

Nos meios políticos argentinos, muitos acreditam que a motivação ideológica do terror não é sòmente peronista, mas que muitos grupos — da extrema direita à extrema esquerda — estão dispostos a manifestar descontentamento contra o Govêrno de Onganía através de atentados.

Uruguai investiga subversão

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — Os organismos de segurança do Uruguai investigam a origem de um panfleto lançado em Montevidéu, assinado GANO (Grupos de Ação Nacionalista Oriental), reivindicando a autoria dos atentados contra guarnições militares da Argentina.

A GANO — até então completamente desconhecida — diz que as incursões-relâmpago no território argentino são destinadas a defender a soberania uruguaia sôbre o ilhote Timóteo Domingos, que a Argentina reivindica para si. Justificam a existência da GANO para "complementar a ação do Govêrno e das Fôrças Armadas, sem os empecilhos formais que surgem das responsabilidades assumidas pelas autoridades nacionais."

PDC chileno suspende 26 deputados

Santiago do Chile (AP-JB) — O Partido Democrata Cristão suspendeu 26 deputados que se negaram a votar em favor de um projeto de reforma constitucional proposto pelo Presidente Eduardo Frei. Um tribunal de disciplina do PDC deverá reunir-se em breve para reexaminar a aplicação de novas sanções.

A maioria dos deputados suspensos pertencem ao grupo "oficialista", isto é, o que apóia o Presidente, mas que por questões pessoais votaram contra o projeto que autorizava o Chefe do Executivo a dissolver o Legislativo a convocar novas eleições em caso de conflito. Acredita-se, contudo, os deputados serão reinvestidos do direito de militância antes de maio, para poderem votar na Convenção Nacional do PDC que definirá a diretriz do Partido frente às eleições de 1970.

Linowitz defende ajuda

Washington (AP-JB) — O delegado dos Estados Unidos junto à Organização dos Estados Americanos, Sol Linowitz, criticou ontem, em sessão do Subcomitê de Assuntos Latino-Americanos da Câmara, o descaso do Congresso para com os assuntos do Hemisfério, sobretudo por haver determinado a redução das verbas da Aliança para o Progresso.

"Decepcionamos sèriamente os nossos amigos latino-americanos" — afirmou o Embaixador, que deixará o cargo na próxima semana. Contestado por um deputado, que argumentou com o caso peruano, Linowitz disse: "Temos de contemplar o panorama geral. Apesar da questão do Peru, é necessário manter nossos compromissos na região."

Chanceler argentino defende normas de direito no Prata

Brasília (Sucursal) — O Chanceler da Argentina, Nicanor Costa Mendez, reafirmou ontem a posição restritiva de seu país quanto ao programa brasileiro de construções hidrelétricas na Bacia do Prata, afirmando que todo empreendimento nesse setor deve subordinar-se a "certas normas do direito internacional."

O pronunciamento, feito em entrevista coletiva, foi em resposta a pergunta que indagava se a Argentina insiste na exigência de consultas intergovernamentais como condição prévia para a construção de represas, pelo Brasil, na parte brasileira da bacia platina.

RECEIOS

Frisando que o assunto tem sido objeto de consultas informais entre os dois países, disse o Sr. Costa Méndez que a Argentina sustenta o resguardo da soberania e da independência das nações, mas defende também a necessidade de ampla cooperação quando se trate de resolver problemas que afetem interêsses multinacionais.

Quanto às obras sôbre os rios em condomínio da Bacia do Prata, como o Paraná e outros, afirmou o Chanceler argentino que, na opinião de seu Govêrno, "tais obras não estariam seguramente isentas de causar prejuízos às populações ribeirinhas situadas abaixo, embora não se possa afirmar que necessàriamente viriam elas a causar êsses prejuízos."

Um repórter perguntou-lhe que achava do projeto da Usina de Sete Quedas.

— Não posso opinar — respondeu — pois não conheço o projeto.

CORRIDA ARMAMENTISTA

Negou o Sr. Costa Méndez que seu país esteja empenhado numa corrida armamentista, conforme notícias veiculadas com certa freqüência pela imprensa.

— Sôbre êsse problema faço meu, e até subscreveria, o recente pronunciamento do Presidente do Brasil, Marechal Costa e Silva, quando afirmou que não existe corrida armamentista na América Latina. O que na verdade existe em meu país é a substituição de armamento obsoleto. Aqui entre nós, *off the record*, a polícia de Nova Iorque tem melhores armas do que nós, na América Latina.

ALIANÇA PRECISA MUDAR

Segundo o Chanceler argentino, a Aliança para o Progresso não tem correspondido ao que dela se esperava, na medida em que se restringe pràticamente ao âmbito assistencial.

— Daqui por diante, a Aliança, ou outro instrumento que venha a substituí-la, precisa voltar sua atenção e seu esfôrço para as obras infra-estruturais e para a educação e a cultura.

ALALC INCOMPLETA

No que se refere à atuação da ALALC (Associação Latino-Americana de Livre Comércio), disse o Sr. Costa Mendez que ela tem preenchido seus objetivos em relação ao comércio intrazonal, "mas tem muito a cumprir quanto à complementação setorial e ao estabelecimento de uma visão do futuro da zona."

— Somos francamente favoráveis à intensificação do comércio entre os países da América Latina, mas que essa intensificação se faça sem afetar as indústrias básicas de cada nação, como a siderúrgica, a petroquímica, a eletrônica e a do alumínio.

Nesse ponto, a opinião do Chanceler argentino se chocou com aquela manifestada anteriormente, também nesta capital, pelo seu colega paraguaio, Sr. Sapena Pastor, que condenou como perniciosa para a expansão do comércio da zona a posição dos grupos industriais que reclamam medidas alfandegárias para a proteção de seus produtos dentro dos respectivos países.

REATOR ATÔMICO

Em contraste com os zelos que manifestara com relação ao programa energético brasileiro da bacia do Prata, reconheceu o Chanceler argentino que as coisas não vão bem em seu país no setor hidrelétrico. Disse que o conjunto Chocon-Cerro Colorado, em fase de implantação no Sul da Argentina, se tornará em breve insuficiente para corresponder às necessidades do país. E revelou que a Argentina pretende comprar eletricidade da Usina Acaraí-Mondai, a ser construída no Paraguai.

— Já prevendo dificuldades futuras no setor hidrelétrico, compramos na Alemanha um reator atômico que deverá entrar em funcionamento em 1972.

TÉCNICAMENTE ALINHADA

Um dos jornalistas perguntou se se poderia considerar que a Argentina é um país "não alinhado", em face de recente pronunciamento no qual o Presidente Onganía criticou as grandes potências pelo fato de ignorarem as nações subdesenvolvidas ou em fase de desenvolvimento, na medida em que agem entre si de modo a nunca permitir que as referidas nações possam prever o seu comportamento.

— Não comentarei o discurso do Presidente Onganía — disse o Chanceler — pois foi um pronunciamento bastante claro e suficientemente interpretado. Afirmo, porém, que, de um ponto-de-vista técnico, a Argentina não é um país "não alinhado."

ILHA DISPUTADA

Sôbre a ilha Timóteo Dominguez, do rio da Prata, objeto de litígio entre a Argentina e o Uruguai e recentemente ocupada por tropas argentinas, o Sr. Costa Méndez negou que seu país tenha realizado ou esteja realizando ali prospecções de jazidas petrolíferas.

— Os problemas de fronteira no rio da Prata são antigos e complexos — opinou — mas estamos seguros serão encontradas soluções satisfatórias e pacíficas, mediante consultas e entendimentos bilaterais.

OEA IMPERFEITA

Quanto à OEA (Organização dos Estados Americanos), o Chanceler argentino disse tratar-se de uma organização que, segundo pode acontecer com todo empreendimento humano, precisa ser aperfeiçoada. Acrescentou que muitos defeitos poderiam ser apontados na atuação da entidade.

— Pode apontar um dêsses defeitos? perguntou um repórter.

— Terei prazer em atendê-lo quando fôr a Buenos Aires — respondeu o Chanceler.

Diplomacia ocultou desencontros

A III Conferência Ordinária dos Chanceleres da Bacia do Prata teve seus momentos de surdos desencontros por trás da cortina da harmonia diplomática, mas alcançou satisfatoriamente seu principal objetivo, que era concluir a estruturação jurídica do processo pelo qual, daqui por diante, as nações da bacia buscarão realizar concretamente seus projetos comuns.

O Uruguai, por exemplo, sob o eufemismo da expressão "adiado para exame futuro", viu recusada uma proposta sua, intitulada Anteprojeto de Estatuto Sôbre Uso e Administração do Recurso Água para os Países Membros da Bacia do Prata. *O Brasil se opôs, recomendando o adiamento do assunto. O Uruguai não relutou, mas então a Argentina passou a defender calorosamente a proposição, que afinal calhava perfeitamente com suas conhecidas restrições contra o programa brasileiro de desenvolvimento energético e de navegação na bacia.*

RESTRIÇÃO

Em um de seus primeiros dispositivos, estabelecia a proposição uruguai que "nenhum Estado membro (definição para país da bacia) empreenderá obras ou fará uso das águas da bacia de forma que possa afetar seriamente o direito de sua utilização por outros Estados, mas em condições que assegurem a êstes o desfrute das vantagens a que têm direito de acôrdo com êste estatuto e também indenizando adequadamente por qualquer dano ou prejuízo ocasionado."

Mais adiante, surge no projeto, de forma mais ou menos sutil, o instrumento que a Argentina frequentemente tem reivindicado para controlar o surto de obras sôbre as águas platinas a montante de suas fronteiras. Com o nome de notificação, ali se encontravam estabelecidas as "consultas intergovernamentais" que o Govêrno argentino tem procurado institucionalizar como condição para que tais obras se realizem. Convém aqui lembrar que a Argentina, secundada pelo Uruguai, vem há algum tempo alimentando receios engendrados no recesso da demagogia nacionalista quanto a hipotéticos riscos que sua navegação e seu abastecimento de água estariam correndo em face dos projetos brasileiros na bacia platina.

"Cada Estado membro que projete a realização de obra que tenha por finalidade o aproveitamento das águas da bacia" — impunha o projeto uruguaio — "deverá notificar a respeito os demais Estados membros. A notificação deverá ser feita por escrito através do Comitê Intergovernamental Coordenador (da bacia) e será acompanhada por tôda a documentação técnica correspondente. Os Estados notificados disporão do prazo de seis meses, a contar do dia do recebimento da notificação, para pronunciar-se sôbre o projeto."

Vem em seguida uma série de dispositivos que, disciplinando a arbitragem dos litígios na matéria, permite que um país sozinho possa obstar por longo tempo, senão indefinidamente, qualquer obra que outro se disponha a realizar sôbre as águas da bacia.

Assim, após aquêles seis meses estabelecidos para o exame da notificação, as eventuais discordancias — com poder de veto e desde logo com efeito suspensivo da obra projetada — poderiam ainda ir sucessivamente ao exame de dois órgãos: uma comissão mista dos Estados envolvidos, que teria seis meses para manifestar-se; e um tribunal de arbitragem em cuja constituição, havendo dificuldades, poderia intervir o Secretário-Geral da OEA. Esse tribunal não teria prazo para apresentar seu veredicto.

NAVEGAÇÃO

Outro problema, diretamente relacionado com êsse do aproveitamento das águas, colocou em confronto os interêsses do Brasil e os da Argentina. É o que se relaciona com os estudos e especificações técnicas das obras de engenharia destinadas à navegação. A Argentina se bateu para que, como ela e o Uruguai já fizeram, o Brasil concordasse em confiar tais estudos ao PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento).

O Brasil não concordou, fazendo ver que tal procedimento, apesar de todos os motivos que a Argentina tivesse para vê-lo adotado, viria seguramente embaraçar os projetos do Brasil, além de configurar a negação do elevado nível de desenvolvimento já atingido pela engenharia brasileira, que, mais do que a de qualquer outro país, está em condições de compreender os desafios de nossa geografia e sôbre ela atuar eficazmente.

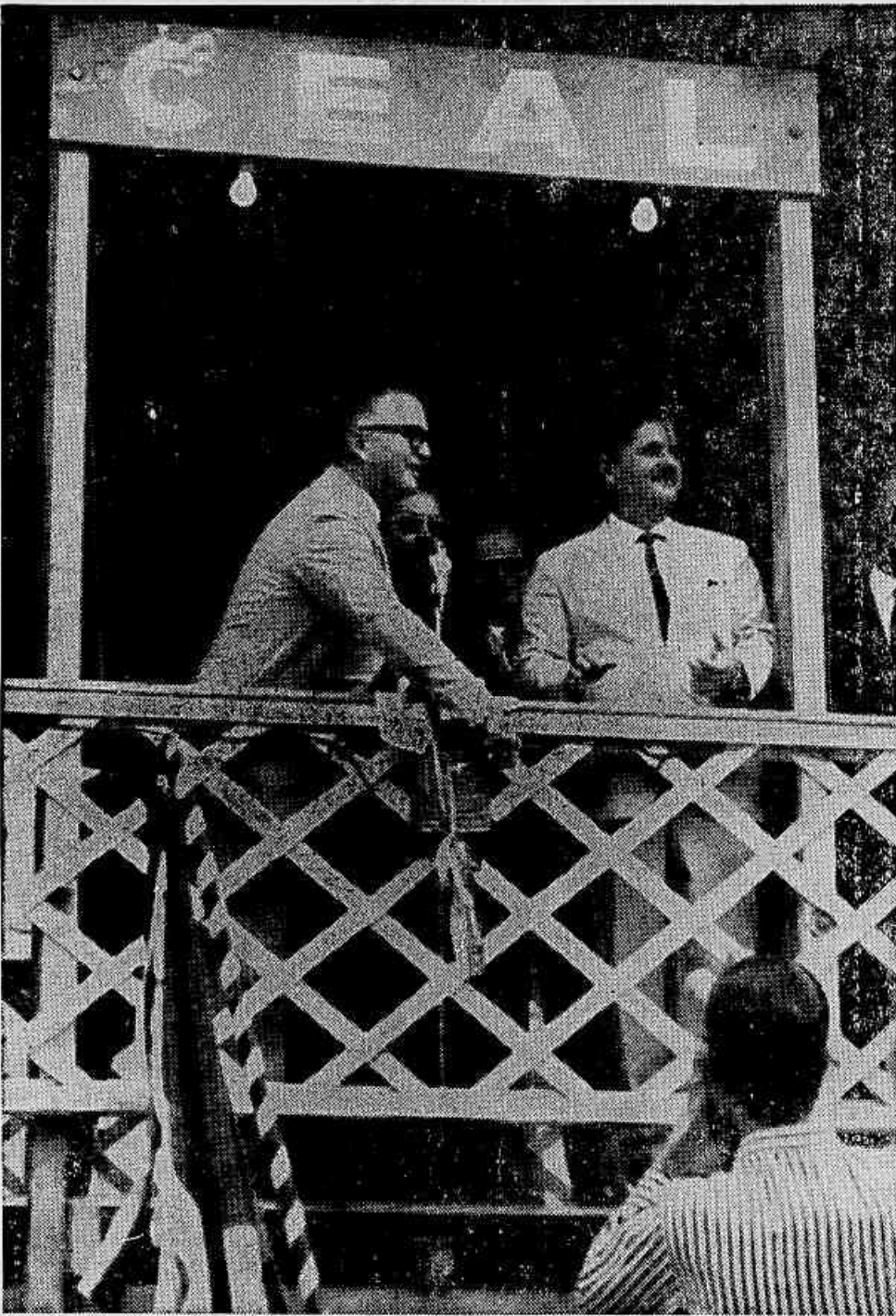
No momento, o Brasil já realiza estudos sôbre a navegabilidade do rio Paraguai, no trecho entre Corumbá e São Luís de Cáceres, correspondente a um percurso de 650 quilômetros. Tais estudos têm em vista a futura ligação da bacia do Prata com a Amazônica, no rio Madeira, o que se dará após a correção do trecho encachoeirado entre Santo Antônio e Guajará-Mirim. Para ter-se uma idéia do que significará o empreendimento, basta lembrar que o minério de ferro de Corumbá é hoje exportado para os Estados Unidos através do rio da Prata.

Outra proposição recusada, também apresentada pelo Uruguai, se referia à criação de um organismo financeiro para a Bacia do Prata, a Corporação Regional da Bacia do Prata.

OLHOS NO FUTURO

Telefoto JB-UPI

Com os Chanceleres, o Marechal Costa e Silva prevê a grandeza da América

FIM DE UMA GRANDE BATALHA

"Cumprimos a nossa missão: tôda Alagoas está eletrificada". Com estas palavras, o presidente da CEAL (Companhia de Eletricidade de Alagoas), sr. Benedito Bentes, terminou o discurso da solenidade que, há alguns dias, marcou o último capítulo do programa de eletrificação daquele Estado nordestino. Uma história que se conta em poucas palavras, mas que resume a mais importante obra já realizada por um govêrno alagoano. A execução do Plano de Eletrificação de Alagoas teve início em 1961, quando apenas 7 dos 94 municípios do Estado, afora Maceió, eram servidos por energia elétrica. Nos pouco menos de 8 anos que se seguiram e que corresponderam às Administrações Muniz Falcão, Luiz Cavalcanti, Batista Tubino e Lamenha Filho, os trabalhos foram concluídos e, há pouco mais de 10 dias o marco final era plantado, sòmente findos dois anos e meio da gestão do Governador Lamenha Filho, que executou, nesse período mais da metade do programa global, eletrificando 47 municípios. A síntese dêsse enorme esfôrço está contida num "Comunicado" distribuído à imprensa de Alagoas, a 13 do corrente, e firmado pelos dirigentes da CEAL (Benedito Geraldo do Vale Bentes — Diretor-Presidente; Napoleão Cavalcanti Lopes Barbosa — Diretor Comercial; Oswaldo Simões Braga — Diretor Administrativo; e Adalberto Gama da Câmara — Superintendente e cuja colaboração deve Alagoas e o Governador Lamenha Filho parte considerável do êxito colhido em tão curto prazo. A solenidade de encerramento do Programa de Eletrificação da CEAL contou com a presença, entre outras personalidades, do Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti, que é visto na foto ao iluminar Pôrto de Pedras, tendo ao lado o Chefe do Executivo Alagoano, e do sr. Apolônio Salles, Presidente da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco.

Palavras de Sapena encerram Conferência

A III Conferência Ordinária dos Chanceleres dos Países da Bacia do Prata foi encerrada ontem com um pronunciamento do Chanceler do Paraguai, Sapena Pastor, afirmando que a assinatura do Tratado "inicia uma nova etapa na comunhão de nossos esforços coletivos."

A cerimônia de encerramento, às 19 horas, no Palácio Itamarati, foi rápida, com o pronunciamento de Sapena Pastor e um ligeiro agradecimento do Sr. Magalhães Pinto. As próprias atas elaboradas durante o encontro não foram lidas, pois ainda estavam sendo datilografadas.

ENCERRAMENTO APRESSADO

Os Chanceleres do Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Bolívia assinaram as últimas páginas das duas atas — a de Brasília e a da Conferência, que já estavam prontas. Do terraço do Palácio Itamarati, por volta de 20 horas, os Chanceleres saíram para o Hotel Nacional, de onde providenciaram o retôrno aos seus países.

O tempo reservado à Conferência de Brasília não foi suficiente à apreciação com calma de tôda a agenda. O próprio Chanceler Magalhães Pinto viu-se obrigado a tomar algumas medidas para que pudesse a reunião encerrar-se na noite de ontem.

INTEGRAÇÃO

— Estão à nossa disposição todos os elementos ou fatôres físicos para uma integração da infra-estrutura da Bacia. Se nos oferecem assistência técnica e cooperação financeira por muitos organismos internacionais e entidades privadas. Temos agora um instrumento que nos permite unir vontades nacionais. Somos agora os únicos responsáveis pela realização de grandiosa obra coletiva de tanta beleza como a que contemplamos em Brasília — afirmou.

Costa e Silva envia mensagem de confiança

O Presidente Costa e Silva pediu ontem a cada um dos Chanceleres dos países da Bacia do Prata que, ao retornarem transmitissem aos seus Presidentes a convicção brasileira de que a civilização do mundo tende a deslocar-se para o nosso hemisfério e de que todos devem estar à altura das oportunidades que se criarão.

O Marechal falou informalmente durante vinte minutos aos diplomatas visitantes, ao recebê-lo no salão de despachos do Palácio do Planalto, começando seu improviso por uma definição de Brasília, a que se referiu como um "milagre" e cuja realização êle disse ter sido uma temeridade, mas que é hoje o grande fator de integração nacional.

Venancio Flores fala do desejo de integração

O Chanceler do Uruguai, Venancio Flores, referindo-se aos países da bacia do Prata, disse que "estão preservadas as soberanias dentro de suas fronteiras, com suas próprias decisões, e algo paira sôbre os nossos povos: o desejo do homem comum latino-americano, que quer integrar-se e fraternalmente trabalhar para todos."

— É em nome de todos os que padecem fome e sêde de justiça que vemos esta presença de cinco países da América Latina que se integram não para dominar, mas para servir — prosseguiu Venancio Flores, agradecendo em nome de seus colegas, ao Ministro Magalhães Pinto, "a hospitalidade brasileira."

O POVO NO BANQUETE

O Chanceler do Uruguai, falando no almôço que o Sr. Magalhães Pinto ofereceu aos Chanceleres dos países da bacia do Prata, afirmou:

— Com a permissão de Suas Excelências, eu diria que há aqui, hoje, nesta mesma mesa, uma presença invisível e que é protagonista do momento: o homem comum, o homem comum de nossos povos, o homem comum americano, que nos observa e espera de nós sua ascensão ao nível de sua dignidade transcendente.

— A história indica que o homem humilhado e ofendido pelos podêres da Terra vive um momento em que recupera sua dignidade primitiva, refletindo em sua pessoa a imagem e a semelhança do Criador. Êle é o centro de nossa inspiração. A comunidade da bacia do Prata deve estar a serviço do homem e não o homem para a comunidade. Pois o centro de nossa emprêsa, o denominador comum de nossos povos, é o homem de carne e osso, que sonha, que cria, que realiza, restabelecendo a hierarquia dos valôres, onde em primeiro lugar está o espírito transcendente.

AS RAIZES DA BACIA

Venâncio Flôres pensa que "a semente do que hoje realizamos em Brasília e que colocamos em marcha" está em 1941, na Conferência Regional do Prata, no Uruguai.

— Podemos afirmar que a inspiração de 1941 expressa em Montevidéu, alcança a meta, obtendo um instrumento jurídico eficaz (referia-se ao Tratado da Bacia do Prata, firmado em Brasília) para nossa emprêsa comum, abrindo a porta para as realizações que legitimamente inspiram todos os nossos concidadãos.

— Embora esteja em 1941 o início, na realidade desde 1967 (quando se realizou a I Conferência Ordinária dos Chanceleres da Bacia do Prata) começamos nossos trabalhos. Podemos estar satisfeitos, hoje, em Brasília — que vemos como uma síntese da capacidade criadora do homem — porque o Tratado não é apenas um instrumento: através dêle observamos o futuro.

Acentuou, em seguida, que essa ação humana não pode ficar restrita "ao campo da instrumentação jurídica."

BRASÍLIA NA HISTÓRIA

O Chanceler acredita que Brasília "passará à história — se é que já não passou, devido à ação e ao poderoso impulso de seu povo — como o lugar onde cinco países se comprometeram, através de nossos Governos, a fazer de nosso sonho uma realidade."

— Estamos tocando com a mão uma civilização tecnológica, onde a inteligência humana fêz da matéria algo quase transparente no mundo do átomo e ao mesmo tempo se lança aos espaços siderais em explorações maravilhosas. Mas a técnica, criação do homem, quando vê o mistério da matéria ou domina o espaço, quando constrói cidades, quando manifesta situações e imagina projetos e realiza obras para a prosperidade dos povos, comporta um risco se fica apenas no plano material.

Hoz de Vila acentua interêsse da Bolívia

O Chanceler da Bolívia, Sr. Hoz de Vila, declarou que seu Govêrno aprovou o Tratado e "mantém seu interêsse pelo estudo e solução das questões de ordem jurídica e institucional suscitadas pelo programa de desenvolvimento da bacia".

— A Bolívia está persuadida de que o dinamismo e a eficácia do programa de desenvolvimento da bacia do Prata dependia, em alto grau, da doação de um marco jurídico e da fixação precisa de seus objetivos. O Tratado responde a essa necessidade, e por isso lhe demos nossa aprovação.

OBJETIVO

— Do Tratado se depreende que o maior objetivo do programa consiste em promover o desenvolvimento harmônico e equilibrado da bacia do Prata e de suas áreas de influência econômica, através da realização de estudos e da execução de obras que aceleram sua integração física e sua complementação econômica — afirmou o Sr. Hoz de Vila.

O Chanceler boliviano acredita que "êsse objetivo estimulará uma crescente cooperação entre nossos países, unindo esforços e recursos técnicos e financeiros, propiciando um maior intercâmbio de experiências e conhecimentos, facilitando a elaboração de políticas comuns e de ações combinadas".

Jornal de La Paz admite dificuldades

La Paz (AP-JB) — O jornal *Presencia* indaga, a propósito do Tratado da Bacia do Prata, se "as metas estabelecidas terão de ser alcançadas num prazo racional e se não haverá dificuldades maiores do que as já existentes no grupo andino, para que as boas intenções se manifestem em têrmos concretos."

Expressa também o temor de que "velhas tendências argentinas e brasileiras pelo predomínio da região terminem exercendo pressões sôbre os outros três países." Lembra que, apesar das expressões amistosas, "não faltarão suspeitas mútuas que poderão guiar muitas atuações das duas principais potências da Bacia."

Após destacar o desequilíbrio econômico entre Brasil e Argentina, de um lado, e os outros países da área do Prata, o jornal sublinha que esta situação pode amortecer os programas de industrialização e comércio que se efetuem dentro do marco do acôrdo.

Sustenta *Presencia* que "muito provàvelmente não se há de chegar a uma integração econômica semelhante à do grupo andino... Se êste tem dificuldades de todo tipo, muito maiores serão as que se apresentem na integração da Bacia do Prata." Vaticina, por fim, que durante um bom período, no âmbito da Bacia, "o papel principal na colaboração não será desempenhado pelos organismos regionais, mas pelos convênios bilaterais."

Coluna do Castello

Ainda no processo revolucionário

Brasília (Sucursal) — Mais parlamentares da área federal deverão ter seus mandatos cassados ao fim da reunião do Conselho de Segurança Nacional do dia 29. Com tais atos, embora seja intenção de dar por encerrado a grosso modo o processo, na realidade a situação não se modificará substancialmente. O Presidente continuará com podêres para praticar novos atos, inseparáveis dos podêres revolucionários que lhe foram atribuídos pelo Ato Institucional n.º 5, e irrenunciáveis na medida em que não se der por encerrado o próprio surto da Revolução.

Por enquanto não há qualquer indício de que a Revolução pretenda refluir e as perspectivas de normalização se afirmam naquela mesma faixa em que se deu no período Castelo Branco, de convivência de instituições regulares com os podêres revolucionários do Govêrno. No entanto, a intenção do Presidente da República de limitar-se no uso das atribuições referidas valerá como sinal de que se venceu uma etapa para tentar-se o ingresso na etapa seguinte, simbolizada na reforma política e na conseqüente reabertura do Congresso Nacional.

Embora os indícios a respeito dessa transposição de etapas sejam estimulantes para os políticos reunidos em Brasília, a verdade é que tudo continua nebuloso, na medida em que cabe ainda ao Marechal Costa e Silva estar atento ao próprio processo revolucionário, periòdicamente reafirmado em vigorosas manifestações de chefes militares. A fôrça política do Presidente da República relaciona-se diretamente com seu poder de comandar o processo, chefiando-o e conduzindo-o na linha dos interêsses do Govêrno e da persistência da mirada democrática dos movimentos de 64 e 68.

Os projetos de reforma política estão pràticamente concluídos, mas antes de editá-los o Marechal Costa e Silva deverá escolher cuidadosamente a oportunidade e desembaraçar-se de um modo ou de outro de projetos de atos restritivos que ainda recentemente lhe foram remetidos pelos canais habituais da ação revolucionária. A própria reunião do dia 29 o ajudará a eliminar obstáculos à retomada do processo político, atendendo a solicitações de setores de espírito revolucionário mais intransigente.

Admite-se nos meios políticos que as cassações do dia 29 alcancem finalmente áreas do Partido oficial de onde emanaram outrora ações ou manifestações tidas como inconciliáveis com os objetivos do movimento vitorioso.

Vêm, todavia, os parlamentares como dado auspicioso a ausência de críticas recentes ao Congresso e aos congressistas e a admissibilidade generalizada da idéia de que já é hora da normalização institucional.

As providências do Govêrno nesse sentido encontrariam portanto um ambiente amadurecido, tal como o constatavam ontem senadores representativos das diversas correntes em encontro informal no Senado. Os Srs. Gilberto Marinho, Petrônio Portela, Eurico Resende, Josafá Marinho e Aurélio Viana, todos com responsabilidade de comando, davam ontem êsse balanço com conclusão otimista.

Essa impressão, no entanto, ainda não coincide com a de elementos oficiais que mais diretamente estão com a mão na massa. Para êsses, o ambiente ainda não se desanuviou e se há uma diretriz firme e clara do Presidente da República persistem dificuldades sem número a serem vencidas, o que só pode ocorrer pela identificação da exata oportunidade de praticar atos que contribuam para o objetivo visado e evitem efeitos negativos.

Especulações

A reunião da Mesa da Câmara, ontem realizada, deflagrou numerosas especulações. O mais provável, todavia, é que ela tenha se realizado mesmo para o objetivo declarado — solução de casos administrativos. A oportunidade teria sido determinada pela época provável em que os membros da Mesa deveriam vir a Brasília, apenas convocando-se especialmente um ou outro mais refratário a êsse tipo de viagens no momento.

Filinto não falou

Em telegrama ao Deputado Amaral de Sousa, o Senador Filinto Muller informou não ter prestado recentemente qualquer declaração à imprensa.

Com tal informação é possível que os deputados que solicitaram a convocação da reunião da Arena suspendam a tentativa de criticar em documento público a atitude do presidente em exercício do Partido.

Martins Rodrigues eleito

O ex-Deputado Martins Rodrigues ganhou fàcilmente uma eleição, a de síndico do edifício em que mora em Brasília. Não se candidatou nem soube da eleição, pois recebeu apenas o aviso da sua vitória.

Virgílio

O Deputado Virgílio Távora, recém-chegado de Fortaleza, foi à procura do Sr. Pedro Aleixo para concluir, ontem, uma conversa iniciada há um mês.

O MDB e as cassações

No MDB há uma certa tranqüilidade com relação às próximas cassações, pois acreditam seus membros remanescentes que já não há muito onde cortar.

Carlos Castello Branco

Finalmente a Barra da Tijuca tem um plano-pilôto para sua urbanização. A decisão de entregar sua elaboração ao urbanista Lúcio Costa surgiu 11 dias após o JORNAL DO BRASIL ter publicado (a 1.º de setembro de 1968) a reportagem Falta de Planos Ameaça Futuro da Barra da Tijuca, **na qual se afirmava que a região se tornava uma nova Copacabana.**

Dois dias depois, o editorial Imprevidência **irritou o Governador Negrão de Lima, que convocou o Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, e determinou-lhe a busca de uma solução. O JB continuava, com uma série de reportagens, a demonstrar a omissão do Estado em relação à baixada de Jacarepaguá.**

Até que o Govêrno anunciou ter o urbanista Lúcio Costa aceitado a missão de elaborar um plano-pilôto para a região e assessorar, posteriormente, uma equipe de técnicos que se encarregaria de detalhar o projeto.

Agora, pouco mais de seis meses depois, Lúcio Costa entrega seu plano, prevendo que — se sua execução fôr levada a cabo neste e em outros Governos — a região se transformará na capital de fato da Guanabara.

EXPLICAÇÃO DETALHADA

Lúcio Costa procurou manter a maior discrição, mas deu tôdas as explicações ao Governador

Negrão iniciará o trabalho que sucessores continuarão

O Governador Negrão de Lima garantiu ontem, ao receber o plano-pilôto da Barra da Tijuca das mãos do arquiteto Lúcio Costa, que dará os primeiros passos na edificação da grande metrópole que surgirá ali, "mas o plano deverá ser seguido por outros governos como quem segue uma religião, para se tornar realidade."

A solenidade foi simples, apesar do grande número de autoridades presentes, que junto com os jornalistas lotaram o gabinete do Governador, o único a discursar. Com referência a seu plano, Lúcio Costa apenas comentou: "O planejamento não é só para o carioca de hoje, mas para os de amanhã e depois de amanhã."

O PLANO

O relatório que acompanha e explica o plano-pilôto tem 14 laudas datilografadas, com mapas e desenhos do urbanista, que o denominou *Plano-Pilôto para a Urbanização da Baixada compreendida entre a Barra da Tijuca, o pontal de Sernambetiba e Jacarepaguá.*

Após distribuir cópias mimeografadas, o Governador Negrão de Lima, sentado ao lado do arquiteto Lúcio Costa, do Secretário Paula Soares, do diretor do DER, Sr. Segadas Viana, do presidente da CEPE-1, Sr. Carlos Laet e de outras autoridades, falou de improviso, citando inicialmente as catástrofes causadas pelos temporais de 66 e 67.

A DANÇA ESTRANHA

— Êsses episódios alertaram nossa sensibilidade, a minha e a das equipes de Govêrno, principalmente as da Secretaria de Obras. Necessitava o Rio desenvolver novas linhas porque os morros e as serras, antes tranqüilos, começaram a mover-se com suas terras e pedras, executando uma dança estranha e perigosa para a população.

— Fizemos o que de início precisava ser feito — um trabalho quase mitológico para conter os perigos nas encostas dos morros. As pedras começaram a ser contadas e numeradas; atacamos os pontos críticos que a natureza nos revelou, através do Instituto de Geotécnica, que a seguir passou a pesquisar os perigos irrevelados. Tudo isso nos levou a algumas reflexões, porque o crescimento da cidade teria que galgar os caminhos difíceis dos morros, quando o certo seria aproveitar a generosa oferta da natureza: a Baixada de Jacarepaguá.

— Dessa reflexão — prosseguiu o Governador — nasceu o conjunto de obras do DER, com o objetivo de ligar aquela região de rara beleza, com a praia e ao fundo as montanhas, aos bairros da Zona Sul, de modo a dar à cidade uma unidade urbanística, ligando a Zona Sul à Zona Norte. Ali construímos a Via 11 e a Via 5 e iniciamos a auto-estrada Lagoa—Barra da Tijuca, com seus três túneis e elevados.

— É sabido também que os bairros da Zona Sul estão com problemas de grandes densidades populacionais. Copacabana é a segunda mais densa do mundo, depois de Hong-Kong. Era preciso incorporar uma área nova, uma nova porta para o Rio: a Baixada.

A IDÉIA FELIZ

— Mas como fazê-lo? A área tendia a ser ocupada indiscriminadamente e talvez mesmo em condições predatórias. Tivemos a feliz idéia de apelar para o professor Lúcio Costa, um mestre em urbanismo e um admirador da cidade, e o professor nos deu a honra de aceitar.

Aí está o trabalho — acrescentou o Governador. — Uma exposição de raro brilhantismo, alguns mapas e desenhos traçados com sua mão de mestre. Pretendemos seguir êsse plano como quem segue uma religião. Os primeiros passos serão dados por nós, mas o que aí se vê é uma grande metrópole. Nas visitas que fiz àquela planície — continua o Governador — comentei que ali iria surgir uma das cidades oceânicas mais lindas do mundo.

Era um sonho ainda difuso, informe. Mas ao ler êsse trabalho, tive a sensação de que o sonho recebeu a modelagem das mãos do mestre. Resta-me de público expressar ao professor Lúcio Costa os nossos mais profundos agradecimentos. Seu nome está para todo o sempre vinculado a Brasília que êle projetou e agora fica ligado, também para sempre, à futura cidade que se erguerá na Barra.

Estou certo de que os meus sucessores vão continuar os nossos primeiros passos com o mesmo entusiasmo — concluiu o Governador Negrão de Lima.

ATRATIVOS

O diretor do DER, Sr. Segadas Viana, explicou ao JORNAL DO BRASIL, que os próximos passos do Govêrno, no sentido de urbanizar a baixada de Jacarepaguá, será o de constituir uma equipe que, sob a assessoria direta de Lúcio Costa, detalhará o plano-pilôto. Informou ainda que o Govêrno vai agora estudar uma nova legislação para a Barra da Tijuca.

A discrição do urbanista

Num terno cinza escuro, sóbrio, óculos pince-nez, bigodes compridos, um homem, em meio ao aglomerado de autoridades e jornalistas que enchiam o gabinete do Governador Negrão de Lima, procurava aparecer o mínimo possível, apesar do "mestre", "professor", "traço magistral" que sempre surgiam quando alguém citava seu nome: Lúcio Costa.

Como de hábito, o urbanista ouviu e nada falou, só intervindo quando encontrou erros de datilografia nas explicações mimeografadas do plano. Tornou-se ágil, inquieto então. Buscou uma cópia e dedicou tôda a atenção a corrigir as imperfeições. Com isso, evitou os jornalistas, mal ouvindo as perguntas que lhe faziam.

A SAIDA

Quando julgou ter corrigido tudo, retirou-se sem alarde da sala, procurando a escadaria dos fundos do Palácio Guanabara, acompanhado do Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, do diretor do DER, Sr. Segadas Viana, e de um repórter do JORNAL DO BRASIL, que o levaram de automóvel à sua residência, no final da Avenida Vieira Souto.

Sentiu-se aliviado quando o carro partiu, ganhando a Rua Pinheiro Machado. O Secretário de Obras foi o primeiro a quebrar o silêncio, comentando: "Até que os repórteres não lhe incomodaram muito."

— Eu sempre tive receio dessas solenidades. Certa vez, em Brasília, estive numa entrevista com o Israel Pinheiro e a imprensa lhe fêz perguntas cruéis, muito duras — respondeu Lúcio Costa.

A uma pergunta, sôbre a diferença entre projetar Brasília e a Barra da Tijuca, o urbanista respondeu: "Brasília foi um trabalho frio, mais acadêmico. Nada existia, enquanto na Baixada de Jacarepaguá foi necessário adaptar a alguma coisa que já existia. Foram trabalhos bem diferentes."

— Mas o senhor relutou em aceitar a incumbência?

— Eu não queria, mas em certo momento resolvi aceitar. Visitei várias vêzes a área. Estudei-a, recebi muitos dados e, em determinado instante, tudo se articulou, amadureceu. É necessário não ter pressa, nunca colhêr fora da hora.

— O senhor nunca tivera oportunidade em realizar um grande trabalho para o Rio, onde vive há muitos anos — foi outro comentário.

Ele olhou a paisagem da praia de Botafogo, onde o carro buscava atingir o Túnel Nôvo e respondeu:

— É, foi um prazer poder contribuir com alguma coisa.

A seguir, virando-se para o Sr. Paula Soares, pediu um favor:

— Paula, eu fiquei vários dias sob o sol, estudando a rampa do Outeiro da Glória. A escada está na posição perfeita, mas criou um corpo agressivo, que choca. Eu estava cogitando de colocar ali um nôvo tipo de plantio. Pediria que você falasse com o Gildo, do Departamento de Parques, para refazer a escadaria.

A seguir, valendo-se de uma fôlha de papel, explicou os detalhes, que o Secretário Paula Soares prometeu acatar logo que voltasse de São Paulo.

Comentou depois que não é favorável à idéia de levantar o jardim da Avenida Vieira Souto. "Não devemos modificar a paisagem da avenida." O Secretário Paula Soares interrompeu, para explicar que não aceitaria o projeto:

— Minha intenção, primeiramente, é refazer as dunas da praia. Só depois é que trataremos da arborização, procurando manter as características atuais da avenida.

Já perto de casa, falando ao diretor do DER, Sr. Segadas Viana, Lúcio Costa procurou desculpar-se por não ter agradecido pùblicamente o auxílio que os técnicos estaduais lhe prestaram.

— Eu tinha obrigação de citar o trabalho excepcional de vocês, a paciência, a boa vontade, tão raras na administração pública. Devia ter colocado isso no relatório. Foi uma omissão indesculpável.

Os dois engenheiros mal tiveram tempo de retrucar. O automóvel atingiu o final da Vieira Souto e foi a hora das despedidas.

Quando Lúcio Costa entrava pelo portão de casa, o Sr. Segadas Viana comentou:

— Missão cumprida. Foi *uma áfrica* fazer com que o professor aceitasse elaborar o plano-pilôto para a Barra da Tijuca — afirmou, dando partida no carro.

Depois, acrescentou:

— Após a reportagem do JORNAL DO BRASIL, com críticas severas à falta de planejamento para a Barra e tôda a baixada de Jacarepaguá, o Govêrno se alarmou e decidiu entregar o projeto a um grande urbanista. Surgiu logo o nome Lúcio Costa. Questão decidida, coube-me a incumbência de ir à casa do homem para convencê-lo a aceitar o trabalho. — Conversamos durante uma hora e a resposta, ao final, foi não.

O JORNAL DO BRASIL continuava a criticar com reportagens diárias o abandono da Barra da Tijuca e o Govêrno, cada vez mais apreensivo, queria logo encontrar a solução. A melhor continuava a ser, apesar da recusa, entregar o plano a Lúcio Costa. Decidimos apelar para amigos dêle, na esperança de demovê-lo, o que foi feito através de Rodrigo Melo Franco que, uma semana depois, me telefonou para avisar que o urbanista concordara e iria projetar a Barra.

— Daí a atenção e carinho que tivemos para com o professor Lúcio Costa. Fomos com êle diversas vêzes à região, de carro. Por último, acabamos até por convencê-lo a sobrevoar a baixada de Jacarepaguá num helicóptero

— Lembro-me — acrescentou o Sr. Segadas Viana — que nesta viagem, a primeira que o professor fêz de helicóptero em sua vida, o seu primeiro comentário ao descer foi: "É assustador." — A viagem de helicóptero? — perguntei. — "Não, o tamanho imenso da baixada de Jacarepaguá, respondeu-me o urbanista.

O humanista Lúcio Costa

A contribuição de Lúcio Costa — arquiteto, urbanista, educador e humanista — é das mais atuantes à cultura brasileira. Embora não goste de falar de si mesmo já se definiu assim: "Dualidade é minha característica. Sou um homem belicoso. Gosto de protestos, mas sou de aparência acomodada."

Mas além de palavras, há episódios que o definem. Já em 1939, conquistava o primeiro lugar num concurso para escolha do projeto do pavilhão do Brasil na Exposição Internacional de Nova Iorque. O segundo lugar coube a Oscar Niemeyer, classificação que Lúcio considerou injusta, uma vez que achava o projeto do colega melhor que o seu. Assim, para dividirem o prêmio, os dois se uniram e criaram o projeto final do pavilhão.

Francês, arquiteto pela Escola Nacional de Belas Artes em 1924, tornou-se mais tarde seu diretor, cargo que ocupou por muito pouco tempo porque encontrou resistência às reformas que se propôs a fazer. Perdeu o cargo mas ganhou experiência, porque a partir de então abriram-se para êle novos horizontes nas artes plásticas, na época alheias às modernas concepções.

Em 1936, ao dirigir o grupo de arquitetos que planejou o prédio do Ministério da Educação, segundo o risco de Le Corbusier, marcou uma etapa decisiva para a história da arquitetura brasileira.

Autor do plano-pilôto de Brasília, reconhece que a simples transferência da capital não poderia resolver contradições fundamentais, "que são, afinal, as contradições do próprio Brasil, ainda em vias de desenvolvimento não integrado, onde a tradição recente de uma economia agrária escravagista e uma industrialização tardia não planejada deixaram a marca tenaz do pauperismo."

Ressalta, contudo, o significado social e histórico da grande realização urbanística, das maiores do mundo contemporâneo: "Fruto embora de um ato deliberado de vontade e comando, Brasília não é um gesto gratuito de vaidade pessoal ou política, à moda da Renascença, mas o coroamento de um grande esfôrço coletivo em vista do desenvolvimento nacional — siderurgia, petróleo, barragens, auto-estradas, indústria automobilística, construção naval — correspondente assim à chave de uma abóboda e, pela singularidade de sua concepção urbanística e da sua expressão arquitetônica, testemunha a maturidade intelectual do povo que a concebeu, povo então empenhado na construção de um nôvo Brasil, voltado para o futuro e já senhor do seu destino."

Em 1964, Lúcio Costa foi convidado para fazer parte do restrito grupo de arquitetos que estudam o projeto de construção da biblioteca-monumento em memória de John Kennedy. Em 1958, recebe homenagens da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, que lhe concede o título de professor honoris causa.

A convite do Govêrno Italiano, estêve mais tarde em Florença participando dos estudos relativos à restauração da cidade histórica, atingida por inundações.

Os principais projetos e riscos de Lúcio Costa são os seguintes: anteprojeto Vila Monlevade (1935), anteprojeto da Cidade Universitária (1936), sede do Ministério da Educação (1937); Pavilhão do Brasil na Feira de Nova Iorque (1939); Park Hotel de Friburgo (1944); edifícios de apartamentos Parque Guinle, Prêmio Habitação Coletiva da I Bienal de São Paulo (1948); mudança do trânsito carioca, solucionando problemas de muitos anos; anteprojeto da Casa do Estudante Brasileiro, na cidade Universitária de Paris (1950); risco original do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional (1955); sede central do Jóquei Clube Brasileiro (1956); anteprojeto do plano-pilôto de Brasília (1957); anteprojeto do Banco Aliança do Rio (1957); projeto do plano-diretor da Barra da Tijuca e projeto de urbanização do alargamento da praia de Copacabana (1959).

Plano-pilôto para urbanização da Barra da Tijuca e da Baixada de Jacarepaguá

Lúcio Costa

O problema do aproveitamento da enorme área que se estende dos campos e do pontal de Sernambetiba até a Barra da Tijuca, abrangendo em profundidade a vasta Baixada de Jacarepaguá, não é de fácil equacionamento.

Bloqueada pelos maciços da Tijuca e da Pedra Branca, que lhe dificultam o acesso, preservou-se in natura enquanto a cidade derramava-se como um líquido pela Zona Norte e se comprimia contida entre os vales e as praias da Zona Sul. À medida, porém, que se tornava acessível, foi pouco a pouco perdendo as características originais e muito do ar agreste que, não obstante, ainda é o seu maior encanto. E agora a decisiva ação do DER, criando-lhe via livre de acesso graças a um sistema conjugado de túneis e viadutos a meia encosta, expõe a região a uma ocupação imobiliária indiscriminada e predatória.

Vêem-se pois o Govêrno do Estado e, portanto, a Sursan e o próprio DER diante de uma série de indagações: qual o destino dessa imensa área triangular que se estende das montanhas ao mar numa frente de vinte quilômetros de praias e dunas e que, conquanto próxima, a topografia preservou? Em que medida antecipar, intervir? Como proceder? E, conseqüentemente, diante da necessidade de estabelecer determinados critérios de urbanização, capazes de motivar e orientar as providências cabíveis no sentido da implantação da infra-estrutura indispensável ao desenvolvimento ordenado da região.

Daí a presente consulta e êste plano-pilôto.

HISTÓRICO

Mas, para perceber devidamente o vulto e alcance do problema, será conveniente, antes de mais nada, encarar o futuro provável dessa área no quadro geral do destino urbanístico da Guanabara.

E como a melhor maneira de prever é olhar para trás, recorde-se aqui, em poucas palavras, como tudo começou.

Primeiro, era só paisagem. Estranha e bela paisagem marcada por três penhascos inconfundíveis: no mar a Pedra da Gávea, na barra o Pão de Açúcar, o Corcovado na enseada. Foi nesse cenário paradisíaco que surgiram de repente, como Vênus das ondas, os primeiros cariocas, os huguenotes de Nicolau Durand de Villegagnon. Do outro lado do oceano, longe do mundo, as disputas doutrinárias recomeçaram e, na solidão estrelada, o sonho da França Antártica esvaneceu.

O português então tomou pé, e os religiosos, abnegados e atuantes, logo se instalam nas quatro colinas que vão balizar o primitivo quadrilátero urbano: a do Castelo, com os jesuítas, a de São Bento, a franciscana, de Santo Antônio, e a da Conceição. Com o desenvolvimento da colônia a área urbanizada espraia-se na direção dos campos, Rocio, Sant'Ana; do Caju, do Catete; a água da Serra da Carioca é trazida no lombo dos arcos; galga-se a encosta de Santa Teresa, ergue-se no Outeiro a Glória que lá está. E a expansão prossegue com a vinda da côrte e a instalação do Império — São Cristóvão, Botafogo; penetram-se os vales, Laranjeiras, Tijuca e vai-se além, até à Lagoa e os postos avançados de Jacarepaguá e Santa Cruz. Êsse longo período, quando — apesar de sensíveis mudanças — a cidade evolui como um todo harmônico e orgânicamente definido, constitui, do ponto-de-vista urbanístico, a sua primeira fase. O advento da República acentua a expansão suburbana iniciada no Império; o centro se renova com as grandes obras, e a abertura dos túneis provoca a ocupação maciça da orla de praias então agrestes e saturadas de maresia como a própria barra. Rompe-se assim a primitiva unidade e a cidade fica dividida em duas porções desiguais: a metade Sul, concentrada e densa, e a metade Norte, espraiada e difusa mas se adensando em determinados setores: dois pólos principais, até certo ponto autônomos, se constituem — Copacabana e Tijuca. Esta divisão que caracterizou a vida da cidade no transcurso do presente século marca-lhe a segunda fase.

A criação, agora, da via-livre de acesso à Barra da Tijuca e à baixada de Jacarepaguá, articulada às vias de comunicação já existentes — Realengo, o importante eixo Madureira—Penha, Grajaú, Tijuca — conduzirá ao início da terceira fase, porque, o processo normal de urbanização tomando corpo, o círculo Norte-Sul se fechará e a perdida unidade será restabelecida. Desta constatação resulta que deverá fatalmente surgir na baixada um nôvo foco metropolitano Norte-Sul, beneficiado pelo espaço, pelo acesso às áreas industriais, pelas disponibilidades de mão-de-obra e por amplas áreas contíguas para residência e recreio, e que não será apenas um nôvo centro relativamente autônomo à maneira de Copacabana e Tijuca, mas, como se verá adiante, nôvo pólo estadual de convergência e irradiação.

Neste ponto, quando o retrospecto histórico cede o passo à intuição premonitória, convirá examinar o que os planos existentes estabelecem quanto à expansão para o Oeste.

PRIMEIROS PASSOS

O Plano Agache, primeira abordagem urbanística consistente e de conjunto, depois das grandes obras do extraordinário Pereira Passos, concentrou-se principalmente na ordenação acadêmica das áreas então existentes ou recuperadas. Apenas no estudo esquemático dos transportes rápidos já prevê a ligação com Sepetiba e Santa Cruz através da baixada de Jacarepaguá.

O plano diretor Doxiadis-Associados — valiosa compilação e coordenação de dados visando ao estabelecimento de um arcabouço de infraestrutura capaz de permitir o crescimeno harmônico da cidade — plano elaborado com a cooperação de técnicos locais, dá a devida ênfase à dupla penetração no sentido da base industrial e portuária de Sepetiba e reconhece a fatalidade da criação de um nôvo pólo CBD (Central Business District) para contrabalançar o CBD original, isto é, o atual centro da cidade, mas propõe a sua localização em algum ponto ao longo dêsse eixo, de preferência na altura de Santa Cruz. E que, na ânsia de atapetar o Estado de fora a fora para o ano 2000, ou seja, para amanhã, com uma trama esquemática uniformemente urbanizada, talvez subestimassem a carga propulsora representada pela implantação da BR-101, escapando-lhes então que — sem embargo do acêrto da previsão de um centro complementar em Santa Cruz, vinculado à área industrial e portuária de Sepetiba — a baixada de Jacarepaguá é o ponto natural de confluência dos dois eixos Leste-Oeste, e do Norte, rodo-ferroviário, e o rodoviário do Sul, através das brechas existentes entre as serras do Engenho Velho, dos Prêtos Forros e o tampão do Valqueire, e que portanto é ali que o nôvo CBD deverá surgir.

Verifica-se assim que essa planície central, providencialmente preservada, além de possibilitar novamente a união das metades Norte e Sul da cidade, separadas quando a unidade urbana original se rompeu, está igualmente em posição de articular-se, por êsses dois eixos paralelos, àquela área destinada à indústria pesada, no extremo Oeste do Estado, com foco natural em Santa Cruz, o que lhe confere então condições para ser já não apenas o futuro Centro Metropolitano Norte-Sul, assinalado anteriormente, mas também Leste-Oeste, ou seja, com o correr do tempo, o verdadeiro coração da Guanabara.

O problema, portanto, ultrapassa os limites iniciais em que foi pôsto, pois o que importa aqui não é tão-sòmente dar solução urbanística adequada a um programa de caráter recreativo, residencial e turístico, como talvez se imagine. O que está concomitante e verdadeiramente em jôgo é a própria estruturação urbana definitiva da Cidade-Estado. E constata-se então, paradoxalmente, que a contribuição básica dêste plano-pilôto é precisamente esta, que aflora antes mesmo de ser abordado o conteúdo específico e limitado do problema proposto.

E que são dois problemas distintos, e de escalas diferentes, que se entrosam.

PROBLEMA MENOR

Estabelecida esta preliminar que decompõe e hierarquiza o problema, considere-se inicialmente a questão posta nos seus têrmos menores, ou seja, a urbanização da área imensa que se limita ao Sul numa orla de praia ligeiramente arqueada, contida a Leste pelas pedras do Focinho e da Gávea, e a Oeste pelos morros do Rangel, do Caeté e Boavista, e dividida pelo Pontal em dois segmentos desiguais, área que se espraia plana até o sopé dos maciços da pedra Branca e da Tijuca, aconchegando-se a êles no caprichoso contôrno e formando dois grandes bolsões retalhados por numerosos canais e extensas lagoas: os Campos de Sernambetiba e a Baixada pròpriamente dita, limitada ao Norte por Jacarepaguá.

A Reserva Biológica aspirava à preservação de tôda essa área como parque nacional. E, de fato, o que atraía irresistìvelmente ali, e ainda agora, até certo ponto, atrai, é o ar lavado e agreste; o tamanho — as praias e dunas parecem não ter fim; e aquela sensação insuitada de se estar num mundo intocado, primevo.

Assim o primeiro impulso, instintivo, há de ser sempre o de impedir que se faça lá seja o que fôr. Mas, por outro lado, parece evidente que um espaço de tais proporções e tão acessível não poderia continuar indefinidamente imune, teria mesmo de ser, mais cedo ou mais tarde, urbanizado. A sua intensa ocupação é, já agora, irreversível.

A primeira dificuldade que se apresenta, portanto, ao urbanista, é esta contradição fundamental. A ocupação da área nos moldes usuais, com bairros que constituíssem no seu conjunto pràticamente uma nova cidade, implicaria na destruição sem remédio de tudo aquilo que a caracteriza. **O problema consiste então em encontrar a fórmula que permita conciliar a urbanização na escala que se impõe, com a salvaguarda, embora parcial, dessas peculiaridades que importa preservar.**

A SOLUÇÃO

O planejamento anteriormente aprovado para a região previa arruamentos paralelos em tôda a extensão da baixada, com exclusão de ampla faixa correspondente à área ocupada pelas lagoas geminadas de Jacarepaguá, ou Camorim, e Tijuca, preservada como parque. Portanto a tendência natural seria edificar ao longo de tôdas essas vias a começar pela própria BR-101 (via n.º 3). Impõe-se, pois, como primeiro passo revogar em parte êsse Plano de Diretrizes de Vias Arteriais em favor da adoção do partido urbanístico de se criarem, além daquele futuro grande centro metropolitano NE-LO, dois outros centros urbanos principais, um na Barra, além do Jardim Oceânico, outro em Sernambetiba, contígüo ao Recreio, e numerosos núcleos urbanizados ao longo da BR-101, afastados cêrca de um quilômetro entre si (planta anexa). Do lado da terra êsses núcleos, de urbanização diversa e autônoma, projetados e pormenorizados sob a responsabilidade pessoal de arquitetos independentes de firma construtora ou imobiliária, seriam constituídos por um conjunto de edifícios de oito a dez pavimentos, de profundidade limitada a dois apartamentos apenas, a fim de se evitarem massas edificadas desmedidas, dispondo igualmente cada conjunto de certo número de blocos econômicos de quatro apartamentos por piso, com duplo acesso, três pavimentos e pilotis.

Articulado aos edifícios residenciais deverá haver um sistema térreo autônomo de lojas e tôda sorte de utilidades, com passeio coberto de seguimento contínuo, como nas ruas tradicionais, embora quebrado por sucessivas mudanças de rumo, criando-se assim pátios, pracinhas e áreas de recreio para crianças, tudo com o objetivo de propiciar a confluência em vez da dispersão. Êstes núcleos urbanizados serão ligados diagonalmente a uma via paralela à BR, ao longo do canal Cortado, devidamente alargado e com as margens arborizadas, prosseguindo a pista até cêrca de um quilômetro da Via 11. Nos pontos de articulação poderão se prever conjuntos baixos de edificações, para fins específicos de utilidade pública ou privada.

EDIFICAÇÕES

Na larga faixa, entrecortada de oblíquas, contida entre essas vias paralelas, haverá uma trama sinuosa de alamêdas de parque para acesso aos lotes residenciais de tamanho variado, mas com taxa mínima de ocupação, que seria da ordem de 10% para dois pavimentos, acrescidos da utilização parcial dos pilotis e de metade da cobertura, admitindo-se ainda livremente os alpendrados, abertos ou semi-abertos, taxa que comportaria variações como, por exemplo, nos casos de construção térrea ou de piso único sôbre pilotis, quando a área de ocupação seria dobrada, havendo sempre a possibilidade de aproveitamento parcial do térreo e da cobertura, na base de um têrço, e do acréscimo de alpendrados e latadas. As casas poderão ter áreas e pátios murados, dispostos de forma regular ou livre, mas não devem ter muros nas divisas nem nos alinhamentos, apenas cêrca viva com aramado, portões e eventual pavilhão de caseiro, pois assim, apesar da ocupação, o verde prevalecerá. Os moradores terão acesso ao comércio dos núcleos onde também estarão as escolas primárias, ficando as secundárias possìvelmente nas articulações contíguas ao canal. Cinemas e outras comodidades serão igualmente localizados de acôrdo com a conveniência dos interessados e usuários na vizinhança dêsses núcleos e se deverá tirar partido das diferenças de nível que possam ocorrer da estrada para o terreno. Quando a BR fôr desdobrada, travessias em nível inferior deverão ser estabelecidas para comunicação de veículos e pedestres com a banda oposta.

OS NÚCLEOS

Nesta faixa de dunas entre a via e a lagoa de Marapendi, os núcleos previstos não estariam uniformemente alinhados em relação à estrada, o afastamento entre êles seria igualmente da ordem de um quilômetro, e as edificações, em número limitado, seriam exclusivamente tôrres com a altura correspondente a cêrca de quatro vêzes a maior dimensão em planta-baixa, para unidades de 25 a 30 pisos. Êsses núcleos disporiam também de comércio térreo ou em nível inferior, com as demais amenidades e facilidades requeridas, e teriam, da mesma forma que os núcleos do lado Norte, arquiteto autônomo responsável. Nos largos vazios arenosos circundantes seriam permitidos ùnicamente agrupamentos espaçados, e de afastamento desigual em relação à BR, compostos de um certo número de lotes circulares de 40 a 100 metros de diâmetro, ou mais, destinados a mansões ou casas menores, sempre com a taxa de ocupação limitada a 10% e nas mesmas condições referidas anteriormente, acrescidas, porém, da restrição do plantio cingir-se à vegetação local, ou a espécies nativas de regiões de certo modo equivalentes. Êsses conjuntos estariam ligados à estrada e aos núcleos de tôrres por meio de simples caminhos entre as dunas. Igual critério seria aplicado na faixa mais estreita compreendida entre a BR e a lagoa da Tijuca, onde, a partir da ponte, seria apenas permitida a construção de casas ou de clubes em grandes áreas e ainda, talvez, um centro de comércio de gabarito baixo.

Êsses conjuntos de tôrres, muito afastados, além de favorecer os moradores com o desafôgo e a vista, teriam o dom de balizar e dar ritmo espacial à paisagem, compensando ainda, por outro lado, o uso rarefeito do chão mantido agreste.

Providência importante e urgente, do ponto-de-vista paisagístico, nesta área, é a delimitação de largo espaço em tôrno da pedra Itaúna afim de preservá-la íntegra e devidamente ambientada.

O LITORAL

Quanto à faixa pròpriamente litorânea entre a praia e a lagoa ou o canal de Marapendi — que se reduz em longos trechos a uma nesga apenas — excluídas as áreas maiores, já ocupadas, e aquelas destinadas aos dois centros anteriormente referidos da Barra e de Sernambetiba e a um provável núcleo de poucas tôrres no alargamento onde desemboca a via 11, deverá ser conservada no estado, salvo, excepcionalmente, alguma construção de caráter muito especial para a conveniência do público freqüentador da região.

As áreas extremas já definidas e parcialmente arruadas, inclusive aquelas onde se instalaram clubes e condomínios horizontais (as coberturas não devem ser pintadas de vermelho, e sim de branco ou verde escuro) e que muito contribuem para a animação local, embora mantidos, deverão sofrer determinadas restrições. A Lagoinha, no Recreio, terá de ser recuperada; os antigos loteamentos urbanos cerrados precisam abrir clareiras, de área equivalente a cem metros por cem, densamente arborizadas e com características de **bosque,** não de praça, na razão de uma para cada 16 hectares, e o gabarito geral será reduzido para dois andares, além dos pilotis e do aproveitamento parcial da cobertura. Apenas na orla litorânea essa disciplina poderá ser quebrada para permitir a eventual construção de hotéis. Quanto às construções existentes nos loteamentos do Tijucamar, Jardim Oceânico, Recreio dos Bandeirantes, etc., já que o terreno é arenoso, deverão ser compulsòriamente envolvidas de amendoeiras com a proibição taxativa de qualquer poda. Com o tempo, todos se beneficiarão porque, enriquecidas com o plantio, por iniciativa própria dos moradores, de cajueiros e coqueiros, essas grandes áreas densamente sombreadas e verdes se converterão em oásis acolhedores e contribuirão para a composição paisagística do conjunto.

A mesma providência deverá ser tomada e com a maior urgência, na chamada Cidade de Deus, ao norte da área geral a ser urbanizada.

Quanto à interferência da BR-101, que passará aos fundos da igreja em construção, com o sistema viário local, bastará elevá-la sôbre atêrro com arrimo e duas passagens para manter a mão e contramão existentes sôbre o canal, criando-se, em seguida, nova pista em direção à ponte, ficando a pista externa atual para receber o tráfego do bairro.

CENTROS VITAIS

Estabelecido assim o critério geral de urbanização a prevalecer, de uma banda e de outra, ao longo da BR-101 trate-se agora de precisar a delimitação e o conteúdo dos centros previstos para os extremos dêsse extenso eixo de cêrca de 18 quilômetros.

Para o centro da Barra já existe um projeto de autoria do arquiteto Oscar Niemeyer, concepção que contribuiu decisivamente para a adoção aqui, na faixa de dunas, do partido que transformará a praia da Barra na futura praia das Tôrres. Contudo, êsse projeto não poderá ser executado integralmente na forma proposta, porquanto iria criar uma barreira edificada bloqueando ostensivamente o acesso à baixada. Impõe-se a decomposição dêle em dois conjuntos com largo espaço de permeio, um de cada lado do canal.

Da mesma forma com o centro de Sernambetiba, que se deverá compor de duas partes, a primeira entre o canal das Taxas e a praia apesar da turfa, a segunda, constituída, possìvelmente, não mais de tôrres mas de edifícios de gabarito equivalente ao dos demais núcleos entre o mesmo canal e a BR-101.

Êstes centros não serão integrados apenas por apartamentos, mas por escritórios, comércio, atividades culturais e diversões, recomendando-se de um modo geral, para as tôrres, paramentos de fachada estriados verticalmente, ou seja, dentados em planta, a fim de permitir a abertura de vãos em várias direções e assim dosar os cheios e vazios conforme as conveniências de orientação, inclusive possibilitando, no caso de apartamentos, a criação de varandas privativas entaladas, ou parcialmente sacadas.

ISOLAMENTO DA PRAIA

Resta agora considerar o problema do isolamento da praia, cujo acesso é barrado pelos dez quilômetros da lagoa de Marapendi e pelo canal na parte restante, repetindo-se portanto, como numa segunda defensiva, o bloqueio impôsto pela BR-101. **Tal como ali, onde as passagens de nível inferior se impõem para interligação dos núcleos urbanizados, também aqui, apesar das restrições da Reserva Biológica, que em boa hora chamou a si a proteção de grande parte da lagoa e de um segmento da praia, torna-se indispensável a criação de, pelo menos, duas pontes-passarelas nos seus trechos mais estreitos e em três pontos do canal, a fim de garantir-se um mínimo de articulação viária.**

Êsse problema das lagoas e dos canais é fundamental para a valorização da faixa central da baixada, mas é tarefa para ser considerada em conjunto com os especialistas, tanto no que diz respeito à dragagem parcial, como às eventuais ligações com o mar e à navegabilidade. **Entre a preservação no estado, preconizada pela Reserva Biológica, e a medida extrema de transformá-las em rios rebaixados (anexo), importa encontrar os meios de torná-las acessíveis à vista e ao recreio graças à abertura de caminhos carroçáveis e discretos, ora afastados, para manter a orla da lagoa ao natural, ora beirando-lhe as margens.**

Indicada essa larga faixa como parque no plano inicial do antigo Departamento de Urbanismo, e assim mantida nos planos subseqüentes, não cabe aqui nenhuma restrição a tão louvável critério. Parcialmente ocupada pela Aeronáutica e, numa área restrita, pelo próprio distrito local do DER, seria de tôda conveniência tratar o amplo espaço livre restante como **bosque rústico,** não só por se tratar de área muito grande para ser mantida como parque, como porque assim se integrará melhor ao ambiente e servirá de benfazejo contraste para o recreio e distensão da população adensada no futuro grande Centro Metropolitano NS-LO que lhe ficará contíguo. Tanto mais que há o propósito de se localizar na parte fronteira, ao longo da Via 11, a Expo-72, planejada com a previsão do aproveitamento parcial das estruturas e do equipamento, condicionalmente doados, para a instalação ali de universidade vinculada ao nôvo Secretariado de Ciência e Tecnologia. Êste setor, aliás, por suas dimensões, comportará ainda outras instituições de caráter científico-cultural.

SEGUNDA ETAPA

O destino das extensas áreas laterais à várzea onde se localizará o referido Centro Metropolitano, só poderá ser conscienciosamente definido na segunda etapa prevista para a elaboração do presente plano-pilôto. É que, se ao longo do eixo longitudinal da BR-101 o partido urbanístico adotado comportava o estabelecimento de critérios de ocupação capazes de permitir, **a priori**, uma definição esquemática das áreas, numa técnica, por assim dizer, de meia confecção, os espaços que se estendem à esquerda e direita do eixo transversal da baixada, de um lado até à Estrada de Jacarepaguá, e do outro até à dos Bandeirantes, estão a exigir implantação urbanística capaz de um perfeito ajustamento às peculiaridades locais, ou seja, sob medida. As belas várzeas contidas entre a Pedra da Panela e os morros da Muzema e do Pinheiro, ou entre os Dois Irmãos e a Pedra Negra, assim como a ampla área que vai do rio Marinho ao rio Caçambe e aquela compreendida entre os morros Portela e Amorim, embora comportem ocupação residencial, deveriam ser, de preferência, consideradas para finalidades que requeiram espaços abertos e ambientação. **Além do Autódromo, que já criou raízes, é preciso, por exemplo, reservar lugar para localização futura de um nôvo estádio, de nôvo prado, de nova hípica, de novos campos de gôlfe, e para a instalação dos clubes esportivos que fatalmente surgirão. E, nesse mesmo sentido recreativo, deve-se igualmente prever a possibilidade de dois ancoradouros, um na própria barra, protegido pelo morro da Joatinga, outro no extremo oposto, na embocadura do canal de Sernambetiba, quebra-mar que servirá também para resguardá-lo do assessoreamento, reservando-se ainda, ali, o recôncavo do Rangel para os adeptos dêsse nôvo devaneio que consiste em acampar.**

Quanto às áreas situadas no Norte do futuro Centro Metropolitano, acima do caminho chamado da Caieira e contíguas a Jacarepaguá — que deverá ser mantida com a sua personalidade própria — áreas compreendidas entre a Colônia Juliano Moreira e as estradas do Capão e do Engenho d'Água poderão ser consideradas zona industrial, não só porque acessíveis aos subúrbios e à trama rodoviária do bôjo do Estado, como porque já comportam sólido lastro proletário. Ao passo que as vargens Grande e Pequena e os belos campos de Sernambetiba devem ser incentivados como áreas de cultura, com sítios, granjas e chácaras.

FUTURA CAPITAL

Antes das considerações finais relacionadas com a implantação do Centro Metropolitano Norte-Sul — Leste-Oeste e do Centro Cívico, **que farão desta baixada, de certo modo, a futura capital do Estado,** e daquelas referentes à esquematização viária, importa abordar as implicações de ordem turística que a urbanização trará. Acertamente a CEPE-4 considera que, com os grandes hotéis já planejados para a praia da Gávea, o turismo na Barra, pelo menos nesta primeira fase de **colonização,** deverá ser principalmente interno. Seja como fôr, adotado o critério **nuclear** de urbanização e uma vez fixadas as áreas onde é possível construir e o respectivo gabarito, a atividade turística terá livre o campo de escolha e poderá instalar-se onde lhe aprouver para atender aos caprichos mutáveis da clientela. Ao plano-pilôto cabe apenas dizer onde não o poderá fazer, ou seja, em tôda a extensão litorânea fronteira, ou vizinha, à lagoa de Sernambetiba, salvo no seu entroncamento com a Via 11. Os hotéis deverão pois concentrar-se nos dois extremos, isto é, nos terrenos à beira-mar dos bairros já definidos e dos centros previstos, e dispor de área de estacionamento. **Aliás a Litorânea não se deve transformar em avenida de mão dupla, com canteiro central e retôrno; deve, pelo contrário, ser mantida rústica para integrar-se no ambiente agreste que importa preservar, e o estacionamento precisa continuar livre na forma atual, com áreas complementares em cota inferior onde o desnível o permitir sem maior dano. Outro ponto de capital importância é proibir — não só aqui, mas em tôda a área urbanizada — posteamento, mesmo a título precário. Tôdas as instalações deverão ser subterrâneas como em qualquer cidade que se preze.**

Atendendo a essa feição interna do turismo inicial, prevê ainda a CEPE-4 a criação de uma Feira Permanente dos Estados que se poderia talvez localizar, com vantagem, na parte não ocupada da Península do Autódromo, e compor-se de uma seqüência de hemiciclos murados, de diâmetro e altura variáveis, caiados de branco e dispostos de acôrdo com a posição relativa que os Estados ocupem no país. O âmbito dêsses recintos poderá ser aberto, com alpendrados e pavilhões, ou integralmente coberto, garantindo-se assim a unidade do conjunto sem prejuízo da variedade que, no caso, se impõe.

Com êsse mesmo propósito de harmonia, será conveniente que, na área a ser urbanizada, os projetos sejam submetidos a uma comissão especial de aferição arquitetônica, com possibilidade de recurso ao IAB. Por outro lado, como são muitos os loteamentos aprovados, o desenvolvimento dêste plano-pilôto acarretará outros tantos reloteamentos de acôrdo com os novos critérios urbanísticos adotados. Considerando-se, porém, que na maioria dos casos, tais áreas foram adquiridas por ínfimo prêço, os alegados prejuízos serão relativos, pois não corresponderão ao valor efetivo do investimento senão à limitação dos lucros pretendidos nas futuras transações.

DESAPROPRIAÇÃO

Nesta mesma ordem de idéias, **impõe-se a desapropriação da área de cêrca de 4 km2 onde se prevê a futura implantação do nôvo Centro Metropolitano,** de cuja fixação, como foco de convergência e irradiação no conjunto de núcleos autônomos, adotado como partido geral para a urbanização da baixada, resulta um sistema viário aberto e esgarçado que deverá ser considerado, juntamente com os demais problemas fundamentais (serviços públicos, abastecimento, saúde, educação etc.), na segunda etapa prevista para a elaboração dêste plano, já então a cargo de um grupo de trabalho constituído por elementos dos vários departamentos interessados, sob a chefia de um urbanista do Estado, assessorado pelo autor.

Como que a se antecipar à tarefa, o DER, numa feliz intuição de sentido urbanístico, fêz desviar a Via 11 ao longo do canal, evitando dêsse modo que, no encontro, de tôpo, com a bela planície abraçada pelos arroios Fundo e Pavuna, no coração da baixada, o prosseguimento do seu eixo a cortasse.

Preservou-se assim esta área predestinada à urbanização.

E' evidente que a ocupação dela não será para tão cedo. Na vida das cidades as dezenas são frações, a unidade é a centena, ou a sua metade. Durante muito tempo ainda, deixa-se a várzea tal como está, com o gado sôlto, pastando. E só quando a urbanização da parte restante, da Barra a Sernambetiba, se adensar; quando a infra-estrutura, organizada nas bases civilizadas e generosas que se impõem, existir, e a fôrça viva da expansão o impuser — aí então, sim, terá chegado o momento de implantar, o nôvo centro que, parceladamente embora, já deverá nascer na sua escala definitiva.

A CAMPINA

E como a função do urbanista é ver com antecipação, veja-se então o que esta campina comporta. Nela se inscreve um octógono alongado que se articula às Vias 5 e 11. Estas duas articulações comandam dois eixos ortogonais, o maior, Leste-Oeste, paralelo à praia, e o menor na direção de Jacarepaguá e das Zonas Norte e Sul, dividindo-se assim a área em quatro partes, ou quadrantes, que, por sua vez, se podem subdividir em quarteirões compostos de quatro lóbulos cada um.

Dêsse esquema geométrico resulta a necessidade de uma ampla via de contôrno da qual se desprenderiam sucessivamente vias de acesso aos quadrantes, que, por sua vez, os contornariam em sentido único, articuladas aos eixos de mão dupla, repetindo-se o movimento em escala menor nos quarteirões e finalmente nos lóbulos, para o acesso direto aos núcleos de edificação, comportando o sistema, em princípio, três níveis: o nível do terreno para o tráfego, os acessos e estacionamento parcial; o do primeiro subsolo para parqueamento e serviços; e o das plataformas interligadas por passarelas, para uso exclusivo dos pedestres, com terraços de estar e cafés, latadas, canteiros etc. Os segundos e terceiros subsolos, na eventualidade de os haver, seriam privativos das edificações, **excluída a parte reservada à estação final do futuro ramal do metropolitano, com parada em Jacarepaguá (Pechincha) e articulação com o Méier pelo Túnel do Cavanca, e entroncamento em Mangueira e, daí, ao Maracanã, à Central, ao Largo da Carioca e à Glória.**

Os quarteirões centrais teriam gabarito mais alto, cêrca de duzentos metros, correspondendo assim a setenta andares e à cota da Pedra da Panela (196m.); os demais, de quarenta e cinqüenta pisos, e o conjunto, além do metrô, estaria **igualmente ligado por monotrilho com a Cidade Universitária e o Galeão, através da Cândido Benício e do eixo Madureira—Penha;** enquanto a BR-101, integrada ao anel rodoviário que o DER executa, levará à Lagoa e, sempre em via-livre, através do Túnel Rebouças, à Presidente Vargas, ao Cais do Pôrto e à Ponta do Caju.

Mas, como já se acentuou, é preciso dar tempo ao tempo, e não antecipar a ocupação da área. A princípio poderia parecer conveniente a implantação prévia do sistema viário preconizado para o local, a fim de assim garantir-lhe o futuro já nos moldes concebidos. Êste método teria o risco de provocar uma primeira e segunda fases de construções certamente impróprias e numa escala indevida, o que só serviria para aviltar e desmerecer a área, dificultando-lhe a ocupação quando a maturidade urbana a impusesse. Ao passo que a manutenção da campina verde com o seu ar bucólico atual infunde respeito e dignidade à paisagem.

CENTRO CÍVICO

O prolongamento do eixo maior na direção Oeste definiria um setor considerado próprio à expansão urbana, e para Leste alcançaria a área destinada ao futuro Centro Cívico que o Estado ainda reclama. Trata-se da planície marcada pela presença insólita dêsse monumento natural que o Patrimônio estadual, numa antecipação simbólica, recentemente tombou — a pedra da Panela.

Para melhor delimitação da área, seria desde já criado ao longo dêsse eixo, na divisa do bairro Gardênia Azul, uma densa cortina verde de árvores de porte, de crescimento livre, de preferência ficus-benjamina, e as construções, de partido arquitetônico horizontal, seriam dispostas sôbre plataformas e espelhos dágua ligeiramente escalonados, conjunto dominado por um edifício tôrre da altura da pedra monumental. Deve ser previsto acesso independente a êsse Paço da Panela — como seria chamado em outros tempos — ao longo do canal do Anil, e todo o ângulo visual compreendido entre êsse canal, a Via 11 e a pedra deverá ser preservado no seu estado agreste natural, sem qualquer benefício, a fim de garantir ambientação autêntica ao monumento tombado, e de fazer contraste ao apuro arquitetônico do Centro Cívico.

Êsse problema paisagístico da Baixada é fundamental, devendo a tarefa caber, por todos os títulos, a Roberto Burle Marx, senhor de Guaratiba. E a primeira impugnação que êle certamente fará, há de ser a esta sugestão, um tanto contraditória, referente à arborização da Via 11 no trecho reto compreendido entre a BA—101 e o futuro Centro: a importância dessa via nobre, cujas margens deverão levar atêrro apropriado, só comporta uma espécie de vegetação — a palmeira imperial. Dirão que ela não vingará, que destoa das dunas e contradiz o que anteriormente se estipula. Pouco importa, deve-se preparar o terreno e plantar. Elas estarão em harmonia com a futura ambientação arquitetônica. E como a extensão é grande, o plantio deverá obedecer a um critério de marcada diferenciação quanto à densidade e à cadência. Inicialmente, vários renques simultâneos deverão ser dispostos, em profundidade, de ambos os lados da estrada; no trecho seguinte, depois de um intervalo vazio, duas filas apenas em cada margem; nôvo intervalo e haveria de cada lado um renque só; em seguida far-se-ia como na baixada do Ródano, no Valais, com os pleupliers, fileiras solitárias beirando a estrada, ora de um lado, ora do outro, e, depois de algum tempo dêsse jôgo alternado, o ritmo ascendente das filas marginais conjugadas seria retomado, primeiro repetidamente singelas e, finalmente, duplas, no último tramo antes do canal do Camorin, onde começa a área pròpriamente urbana.

PRESENÇA FRANCESA

De volta, assim, ao chão do futuro Centro da cidade, encerra-se esta randonnée urbanística imaginária. Tal como no primeiro século, quando nasceu, com Villegaignon, na Guanabara, também agora, ao renascer na Barra, a presença da França se faz sentir, pois foi provàvelmente na praia de Sernambetiba, protegida pelo Pontal, que Du Clerc desembarcou a sua tropa, e não em Guaratiba, onde ancorou, porque, dispondo de uma praia acessível e resguardada, não teria o menor cabimento, já que o propósito era alcançar a cidade, desembarcar do outro lado da serra.

Seja como fôr, é comovente a lembrança, nesta oportunidade, quando se cogita de urbanizar a região, daquelas centenas de soldados do Luís XIV, de botas e tricórnio, a embrenhar-se terra adentro em busca dos vales, ou a bordejar as faldas da montanha, para evitar as lagoas e os canais, seguindo então a trilha que seria depois a estrada de Guaratiba, atual Bandeirantes, e passando ao largo dêste descampado onde um dia afinal surgirá, definitiva, a Metrópole.

Leia Editorial
"Plano Lúcio Costa"

Cartas dos leitores

Sesi e Senai

"Li no **Informe JB** de 24-4-69, uma notícia sôbre a Previdência R u r a l. Esclareço que, absolutamente, não pretendo extinguir o Sesi e o Senai, transferindo seus recursos para o âmbito da Previdência.

Jarbas Passarinho, Ministro do Trabalho — Brasília."

Banda da Guarda Civil

"Li a notícia, com destaque, sôbre a apresentação da banda de música da Guarda Civil da Guanabara, causando-me estranheza o fato de que ela se apresentou com instrumental recém-chegado da Alemanha.

O que se estranha é a deficiente informação dos responsáveis pela coisa pública, que se traduz pla aquisição de instrumental estrangeiro, quando aqui, no Brasil, possuímos uma das mais tradicionais e maiores fábricas de instrumentos de banda.

Não se trata apenas de uma reação pelos brios feridos. Vemos que a indústria musical está sofrendo os maiores padecimentos, fazendo os maiores sacrifícios para poder se projetar no exterior e, em contrapartida, submetendo-se ao vexame de ver, como no caso da banda citada, um dos mais representativos conjuntos bandísticos nacionais jactar-se por estar exibindo material estrangeiro.

E um verdadeiro absurdo pagar-se por exemplo por um tuba alemão, NCr$ 10 mil, quando se pode comprar um nacional por cêrca de NCr$ 800,00. E muitos afirmam que o nosso é melhor.

Nelson Weingrill — R. Brigadeiro Tobias, 648 — São Paulo, SP."

Rodágio

"Tenho lido que o Govêrno pretende instituir a cobrança de taxa ao usuário das nossas rodovias e vejo, no JORNAL DO BRASIL de 19.4, que o da Guanabara cogita de exigir dos condutores de automóveis que transitarem pelo túnel Rebouças o pagamento de pedágio.

Creio justo, justíssimo, que se crie a taxa. Só não entendo — isto, não — a involução linguística de seu batismo.

Pedágio, palavra que o **Aulete** 2a. ed.) já rotulava de "antiquada", o velhíssimo **Moraes** (1813) registrou como "tributo, que se paga por passar por alguma ponte, calçada, ou barca", deixando claro que só o devia o pedestre, isolado ou, por capitação, agrupado, como se deduz, aliás, dos elementos de que deriva — étimo remoto grego **podos** apôsto ao mercantilíssimo italiano **aggio**, de visível raiz latina.

Ora, se a taxa será cobrada pelo transito de automóveis, de veículos sôbre rodas, não vislumbro por que não filiemos seu onomástico ao adequado e erudito neologismo hàbilmente composto pelo Sr. Washington Luís, juntando-se-lhe à já constituída família léxica nôvo rebento. Teríamos, assim, **rodágio**, que não me parece indigno da nobre estirpe e dirá melhor que o impróprio e anacrônico "pedágio" da **Concordata del-Rei D. Dinis**, cuja adoção o ilustre Governador do Estado, por sua cultura e conhecido bom gôsto, certamente rejeitará, mesmo não acolhendo e s t a despretensiosa sugestão, sem qualquer originalidade, a que nos move o só propósito de modesta h o m e n a g e m à memória, do honrado e grande brasileiro, precursor do nosso progresso rodoviário, Sr. Washington Luís.

Genolpho Lessa — Rua da Glória, 122, ap. 202 — Rio."

Brasil x Peru

"Agradeço a expressão de acolhida à carta sôbre o jôgo Brasil x Peru — publicação de resumo na edição de hoje.

Pena é que, na tentativa de resumi-la, certas frases tenham sido deturpadas, tornadas ininteligíveis, quando não se transformado num atentado à língua. Isso, sem falar na omissão do trecho final — o mais importante — já que apresenta sugestões. A crítica deve ser acompanhada de proposta para que o problema seja sanado. Infelizmente não é comum tal tratamento. Mas o senhor não acha que estou certo?

A falta de certos cuidados em trabalhos de condensação de opinião alheia, pode deixar mal a quem a assinou. E não têm sido poucas essas ocasiões.

Cesar Augusto Nicodemus de Sousa — R. Adolfo Mota, 99, ap. 302 — Rio."

Escravatura

"Momentos há, que a gente deseja ser bicho. Qualquer um. Urso mesmo — feio, pesadão no andar desengonçado, esmagando a neve ou abrindo caminho pela selva densa. Mas tão coerente nos seus hábitos de animal destinado a nada ser mais do que um animal. Esse desejo súbito me veio, ao ler — uma vez mais — estarrecida que continua o tráfico de escravos canalizados, do Norte, para algumas fazendas do Brasil Central.

Tráfico de escravos! Que estranha sonoridade tem esta expressão nesta é p o c a de avanços surpreendentes em que o homem pode se projetar a alturas incomensuráveis, tanto física como espiritualmente. E regressão. E é espantoso que o país, já denegrido por uma escravatura, esteja a assistir brasileiros submetidos à escravidão dos próprios brasileiros.

Lea de Abreu - R. Francisco Paranhos, s/n - Cabo Frio - RJ."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 25 de abril de 1969

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Plano Lúcio Costa

A marca do arquiteto e urbanista de gênio é talvez um amor tão grande pela terra, pela paisagem que vai alterar, que busca em si mesmo os meios técnicos e poéticos de transmutar essa alteração numa fórmula que enobreça a terra e complete a paisagem. Assim fêz Lúcio Costa em Brasília. Assim fará na Barra da Tijuca.

Êsse cuidado de amor é explícito. No seu belo *Plano-Pilôto para a Urbanização da Baixada Compreendida entre a Barra da Tijuca, o Pontal de Sernambetiba e Jacarepaguá* — repassado de um controlado lirismo que equilibra o rigor técnico — Lúcio Costa escreve: "A Reserva Biológica aspirava à preservação de tôda essa área como *parque nacional*. E de fato, o que atraía irresistìvelmente ali, e, ainda agora, até certo ponto atrai, é o ar lavado e agreste; o tamanho — as praias e dunas parecem não ter fim; e aquela sensação inusitada de se estar num mundo intocado, primevo. Assim, o primeiro impulso, instintivo, há de ser sempre o de impedir que se faça lá seja o que fôr. Mas por outro lado, parece evidente que um espaço de tais proporções e tão acessível não poderia continuar indefinidamente imune, teria mesmo de ser, mais cedo ou mais tarde, urbanizado. A sua intensa ocupação é, já agora, irreversível. A primeira dificuldade que se apresenta, portanto, ao urbanista, é esta contradição fundamental. A ocupação da área nos moldes usuais, com bairros que constituíssem no seu conjunto pràticamente uma nova cidade, implicaria na destruição sem remédio de tudo aquilo que a caracteriza. O problema consiste então em encontrar a fórmula que permita conciliar a urbanização, na escala que se impõe com a salvaguarda, embora parcial, dessas peculiaridades que importa preservar."

São palavras que ecoam o estado de espírito de outros arquitetos, em outras épocas, em outras cidades-estado, como Atenas ou Florença, ou em grandes metrópoles, como na Paris que coube a Haussman modernizar valorizando o antigo.

Lúcio Costa, no Plano-Pilôto que hoje publicamos, declara com segurança que pretende fazer "desta baixada, de certo modo, a futura capital do Estado." E rememora, para melhor plantar agora a cidade futura: "O Plano Agache, primeira abordagem urbanística consistente e de conjunto, depois das grandes obras do extraordinário Pereira Passos, concentrou-se principalmente na ordenação acadêmica das áreas então existentes ou recuperadas. Apenas no estudo esquemático dos transportes rápidos já prevê a ligação com Sepetiba e Santa Cruz, através da baixada de Jacarepaguá. O plano diretor Doxiadis (...) dá a devida ênfase à dupla penetração no sentido da base industrial e portuária de Sepetiba e reconhece a fatalidade da criação de um nôvo CBD (Central Business District) para contrabalançar o CBD original, isto é, o atual centro da cidade, mas propõe a sua localização em algum ponto ao longo dêsse eixo, de preferência na altura de Santa Cruz. É que, na ânsia de atapetar o Estado de fora a fora para o ano 2000, ou seja, para amanhã, com uma trama esquemática uniformemente urbanizada, talvez subestimassem a carga propulsora representada pela implantação da BR-101, escapando-lhes então que (...) a baixada de Jacarepaguá é o ponto natural de confluência dos dois eixos Leste-Oeste, o do Norte, rodoferroviário, e o rodoviário do Sul, através das brechas existentes entre as serras do Engenho Velho, dos Pretos Forros, e o tampão do Valqueire, e que portanto é ali que o nôvo CBD deverá surgir."

No seio do Govêrno da Guanabara foi com entusiasmo e alegria que se recebeu o Plano de Lúcio Costa. Êle é a garantia de que um nôvo Rio vai nascer dentro do Rio, não mais nas circunstâncias caóticas em que a cidade tem crescido até hoje. O entusiasmo de agora devia ser pôsto a serviço da fundação, na Guanabara, de uma Escola de Urbanismo. Nenhuma aula inaugural poderia ser mais nobre que o Plano ora apresentado. E a própria implantação do Plano será um laboratório e uma academia. É apenas justiça poética que uma cidade bela como o Rio seja, no Brasil, o centro onde se há de aprender a aumentar, com a casa dos homens, a graça do mundo natural.

Pausa Para Estudo

O traço dominante na evolução política brasileira, o sentido conciliador da índole nacional, assinala uma vitória na negociação da pendência do café solúvel com os Estados Unidos. A despeito da pressão emocional com que a insensatez buscava agravar o episódio, o espírito de negociação comprovou mais uma vez que um bom acôrdo é muito melhor do que uma demanda pirrônica.

O Govêrno federal fixou a taxa de 13,89 por cento sôbre o café solúvel exportado para o mercado norte-americano. Com esta iniciativa, ficam os Estados Unidos atendidos na queixa arguida contra aquilo que o maior mercado comprador de nosso café verde considera "concorrência desleal." O café brasileiro industrializado entrava no mercado norte-americano protegido pela total isenção de impostos, o que não ocorre em relação ao produto verde. E com isso era agraciado com favoritismo na competição de venda, ocasionando desequilíbrio.

Cabe lembrar que a isenção dada pelo Govêrno aos industriais de solúvel é incentivo à implantação da técnica de vender o produto já elaborado e não como simples matéria-prima. Mas a política protecionista definiu que a isenção de impostos e taxas é estímulo à conquista de novos mercados. Não poderia, òbviamente, favorecer a concorrência com o café verde, muito menos no maior mercado comprador de nosso produto, os Estados Unidos. O Mercado Comum Europeu taxa a entrada do solúvel e do verde brasileiro, a título de defesa dos produtores africanos integrantes do esquema econômico que rege os países da Europa.

A ocorrência de problemas no mercado norte-americano, em consequência da isenção que beneficia a entrada do nosso solúvel ali, marcou a evolução do problema até o impasse, configurado na reunião da Conferência Internacional do Café, em Londres, em 1967. Daí por diante, a questão se agravou até que uma junta internacional de arbitragem reconheceu a procedência da queixa americana e propôs o entendimento bilateral para aplainar as dificuldades.

Escoava-se o tempo sem que o Brasil se dispusesse a remover o obstáculo em suas relações comerciais com os Estados Unidos. O assunto deixara já de ser econômico para revestir aspecto político. O Departamento de Estado havia encampado a matéria, dada a delicadeza de seus aspectos agudos nas relações de país para país. Em março, o Govêrno brasileiro decidiu enfim negociar a solução e despachou para Washington o Ministro da Fazenda.

Nos entendimentos oficiais àquela altura da situação os resultados foram escassos. O Govêrno americano estava convencido da necessidade de taxar a entrada do solúvel no seu mercado, e seus estudos indicavam um índice elevado, ou seja, 30 centavos por libra-pêso ou 37%. Diante da determinação americana, e depois de avaliar o pêso excessivo dessa carga para a nascente indústria brasileira, o Ministro da Fazenda reconheceu a necessidade de dar consequência à disposição brasileira manifestada nas negociações de 1967 em Washington, pelo Ministro da Indústria e do Comércio.

As negociações iniciadas em Washington em março prosseguiram no Brasil e, por último, as razões brasileiras em pleno plano técnico convenceram o Departamento de Estado a recuar e admitir a taxa que o Brasil considera suportável, e que demonstra de nossa parte espírito de acôrdo e reconhecimento da procedência da queixa norte-americana. Por um ano, em caráter experimental, os 13,98% de taxa sôbre o faturamento industrial do solúvel permitirão verificar os efeitos de mercado, para ser então resolvido o problema num acôrdo definitivo.

Atenuada a queixa americana e ressalvados os interêsses da indústria do solúvel, a negociação tem um saldo inegável: enquanto durou, e durou quase dois anos, o Brasil usufruiu da vantagem e conseguiu fazer valer as razões com que se apresentou à mesa para o entendimento comercial. Muito ao contrário do que não alcançavam o alto sentido da negociação como via comércio, o entendimento se mostrou sinal de maturidade nacional, muito mais vantajoso do que o descontrôle do emocionalismo mercantil.

Temos agora tempo e condição para equacionar de nôvo o problema da indústria solúvel em têrmos de mercado. Um ano pela frente é bastante para que o reexame das premissas da proteção tributária indique uma política realista capaz de proteger uma indústria, cujo volume representa uma parcela insignificante de nossas exportações de cafés verdes, sem comprometer as formas tradicionais de venda do nosso maior produto de exportação.

Os industriais do solúvel devem, depois do episódio, rever as bases de sua concepção e fazer causa comum com o Govêrno numa frente única determinada pelo interêsse nacional. Trata-se de uma guerra comercial cujo objetivo estratégico impõe variações táticas. E a melhor tática é a das batalhas à mesa de negociações. Os industriais têm que se organizar numa frente de venda e entender que acôrdo não depende da vontade de um só.

Para corrigir a situação criada, o Brasil dispõe de um ano e, para sermos realistas, teremos de começar pela revisão das premissas fixadas à luz dos resultados conseguidos. Como a isenção foi a alma do negócio do solúvel, cumpre agora ao Govêrno conhecer os custos de produção e às indústrias abrir os livros para que o Brasil possa estar unido no ano que vem, na defesa de seus interêsses relativos ao café, não apenas solúvel mas também verde. Afinal, são duas faces de um único problema. Para nossa economia, o café representa a maior fonte de divisas e no mercado mundial significa o segundo volume de negócios.

Coisas da Política

Hipóteses estaduais para 70 ocupam vazio político

À medida que o ano se escoa sem atividade política, as atenções começam a se voltar instintivamente para o horizonte de 1970, quando as soluções institucionais já terão sido encontradas, tendo em vista que o calendário eleitoral manteve a reserva de três meses de seu último semestre para uma sucessão de pleitos.

Enquanto não são decididas algumas questões de princípio, a serem equacionadas no bôjo da reforma política em estudos governamentais, as hipóteses consideram indistintamente as possibilidades de serem diretas ou indiretas as sucessões nos Estados.

O espaço reservado ao interêsse político pela opinião pública se apresenta aberto a considerações diferentes, com base nas oportunidades que parecem mais evidentes na atual fase do processo. Dado também o papel secundário representado pelos Partidos políticos, cujas atividades foram afetadas pelo recesso parlamentar federal e a interdição de legislativos estaduais, as especulações no momento consideram preferencialmente nomes em posições de destaque político.

No momento, os nomes que mostram maior viabilidade são exatamente os que se encontram no exercício de responsabilidades públicas federais. A hegemonia da ação federal, por imperativo das circunstâncias, desloca as figuras do primeiro nível para as equações políticas armadas em função dos Estados de origem de cada um.

E m b o r a carente de qualquer confirmação, e de valor meramente especulativo, mas ainda assim configurando sentido político, o surto de considerações pré-eleitorais de 70 representa um ciclo que reativa de certa forma o interêsse da opinião pública pela atividade política.

Derivada do Ato Institucional n.º 5, a tendência a transformar as eleições estaduais, pelo menos as do próximo ano, em escolha indireta, se impõe, e o favoritismo coroa especulativamente nomes em destaque no Govêrno federal, como candidatos natos. Guanabara, São Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Minas Gerais são considerados nessa linha como áreas destinadas a refletir o desdobramento natural da situação dominante.

No quadro eleitoral do Rio Grande do Sul, o Ministro Tarso Dutra é considerado desde muito antes como o mais provável dentre os nomes credenciados à sucessão de 70. Em igualdade de condições e também desde antes, figura na relação o nome do presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost. Ambos represen t a m pollticamente há muitos anos o Rio Grande do Sul no Congresso e figuram com destaque no cenário nacional.

Em São Paulo, neste momento, os nomes tidos como melhor credenciados, em vantagem política sôbre outras figuras arroladas anteriormente, são os Srs. Delfim Neto e Gama e Silva. As considerações sôbre a sucess ã o paulista passaram agora a incluir o nome do nôvo prefeito de São Paulo, Sr. Paulo Maluf, cuja escolha teve alto sentido político.

Na sucessão carioca do próximo ano, o quadro se alterou substancialmente depois de 13 de dezembro: apenas dois nomes são considerados nos cálculos de probabilidades, por sinal ambos identificados com execução de obras públicas: o Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, de filiação política federal, e o engenheiro Paula Soares, Secretário de Obras, produto da situação política estadual.

Em Pernambuco o nome que avulta nas considerações p r e l i minares que preenchem o vácuo político é o do Ministro do Interior. Com a tradição política e o lastro que construiu no Congresso, onde representou Pernambuco, depois de ter sido Secretário de Segurança, e a confirmação de capacidade política no Ministério de Minas e Energia e agora no Ministério do Interior, o Ministro Costa Cavalcânti é identificado com o movimento de 64 desde sua preparação e tem o vínculo de confiança presidencial.

Em Minas Gerais, desde muito antes, o nome do Ministro do Exterior, Sr. Magalhães Pinto, é apontado como a solução mais provável. Minas era sua alternativa menor, quando em 68 o Sr. Magalhães Pinto foi considerado nome provável para a sucesão presidencial de 70, na medida que a sucessão indicasse a conveniência de uma escolha civil. Quem pôde o mais pode o menos: portanto o nome do Sr. Magalhães Pinto goza da preferência especulativa na sucessão mineira.

No quadro eleitoral do Paraná reforçou-se para 70 o nome do Ministro da Agricultura. A indicação do Sr. Ivo Arzua, pelo Governador Paulo Pimentel, para representar o Paraná no Ministério, foi entendida maliciosamente como manobra tática para distanciá-lo da órbita política paranaense. Os acontecimentos de dezembro de 68 modificaram o quadro geral.

Na sucessão do Estado do Rio avulta a possibilidade do diretor dos Correios, General Rubens Rosado (é gaúcho de nascimento, mas radicado há 40 anos em Niterói), como credenciado à solução dentro dos interêsses políticos instituídos pela solução de 13 de dezembro. O nome do General Jaime Portela, chefe da Casa Militar da Presidência da República, para a s u c e ssão da Paraíba, completa o quadro desta especulação que reflete um momento mas poderá se modificar ainda.

Os novos horizontes

Tristão de Athayde

Quando em 1937 estive no Chile encontrei em pleno choque essas duas mentalidades, a aristocrática e a democrática, a que ontem nos referimos. A aristocrática, violentamente apegada a um rígido tradicionalismo. A democrática, ainda nos meios profundamente católicos, nitidamente renovadora e já penetrada dêsse espírito de não violência ativa ou de "violência dos pacíficos", segundo o título que o escritor francês José de Brucker acaba de dar ao seu magnífico livro sôbre o nosso grande Hélder Câmara. Iniciava-se então no Chile o movimento "falangista", muito diverso entretanto do falangismo espanhol e que seria o germe do futuro Partido Democrata Cristão, que hoje, com Eduardo Frei à testa, procura realizar, no Sul do continente, o mesmo ideal antitotalitário e autênticamente democrático, livre e cristão que Rafael Caldera lançou na Venezuela. Os jovens do movimento chileno haviam endereçado à Santa Sé uma consulta, por intermédio do famoso Bispo Dom José Larrain, que tão prematuramente p e r d e m o s anos atrás, perguntando "se era lícito a um católico *não* pertencer ao P a r t i d o Conservador" (sic). Pois até então ali não o era. A resposta veio, como era de esperar, "que os católicos podiam pertencer a qualquer Partido cujo programa não fôsse contrário à doutrina da Igreja Católica." Pois bem, essa resposta circulava clandestinamente, mimeografada pelos cuidados do movimento de j o v e n s c r i s t ã o s, denominado Las Catacumbas de Santiago, pois as autoridades eclesiásticas não haviam permitido sua divulgação...

Desde então, que mudança! Um dêsses jovens chilenos, que em 1937 ainda cursavam as e s c o l a s superiores ou e r a m recém-formados, vim a conhecer dez anos mais tarde, em Montevidéu, quando junto a Dardo Regules e a Manoel Ordoñez ali lançamos as bases da democracia cristã na América. Que cabeça, ao mesmo tempo cheia de idéias e de capacidade de d i r e ç ã o! Quando o saudoso P. Lebret fêz a sua primeira viagem pela América Latina disse-me em São Paulo: "Só há no continente um grupo capaz de lançar, na política militante, as idéias do humanismo cristão, o *chileno*." Eduardo Frei, que então conheci de perto em Montevidéu e, dois anos depois, em Buenos Aires, quando no dia 1.º de maio, em pleno peronismo, assinamos a ata inicial do "movimento de Montevidéu", ia ser cabeça dêsse humanismo cristão em ação prática, e institucionalizada, na América Latina.

Longos anos pelejou por essas idéias, tanto por escrito como verbalmente, com seus extraordinários dotes de oratória, ora na cátedra ora na organização efetiva dos Sindicatos cristãos nas zonas de mais difícil penetração, como a da região mineira do Norte, onde todo o proletariado das minas de cobre, explorados p e l o s norte-americanos, estava radicalmente conquistado pelo marxismo revolucionário m a i s intolerante. Eduardo Frei e seus companheiros empreenderam então essa campanha que marcou uma fase decisiva, não só na evolução religiosa e política da América Latina, mas ainda em todo o mundo moderno, para uma "revolução pela liberdade." E constituiu até hoje a razão principal da crise universal por que passa a Igreja e mesmo o movimento de renovação religiosa, em todos os continentes. Ainda em nossas últimas crônicas procuramos relatar o que foram os últimos dias de Thomas Merton, essa figura capital para compreendermos a evolução do espírito religioso nesta segunda metade do século XX, ao pôr em contato, junto com todo um grupo de monges do Oriente e do Ocidente, o espírito contemplativo e o espírito ativo, a vida monástica e a exigência evangélica, o mundo de Deus e o terrível nôvo mundo de César. Foi essa a tarefa a que se entregaram, no Chile, Eduardo Frei e seus companheiros, a que peço vênia para ainda voltar.

Gente

Elis Regina

Pela segunda vez êste ano a cantora vai viajar para a Europa, a convite do produtor do conjunto The Bee Gees. Ela embarca no dia 3 para Londres, onde gravará um disco em inglês e português para ser lançado inicialmente na Grã-Bretanha e no Japão.

As viagens anteriores fizeram com que Elis Regina desse um balanço em sua vida artística e se transformasse completamente.

— Eu vi que me estava tornando uma figura tradicional com 24 anos apenas. Estava escravizada ao julgamento dos outros e fazendo o que esperavam que eu fizesse. Agora não é nada disso. Faço o que quero, canto as músicas da maneira que julgo melhor, mais livre nos movimentos e na interpretação, sem me importar com a opinião alheia. Se isso provocar discussões, tanto melhor.

O nôvo elepê que terminou de gravar no Rio representa o início desta fase. Cantando Aquarela do Brasil, Barquinho *ou* O Sonho, *Elis Regina foge inteiramente a seu estilo anterior de intepretação.*

— Eu mudei as letras de muitas das composições; cortei palavras e deixei o que achava que devia ficar. Se o compositor concordava, muito bem; os que queriam impor normas para minha interpretação não foram incluídos no disco, simplesmente.

No disco que gravará na Inglaterra, Elis vai cantar músicas americanas, como Time for Love *e* Can't Take my Eyes of You. *Também em inglês interpretará* Você, *de Menescal e Bôscoli, e músicas de Tom Jobim. Em português cantará* Visão, A Volta, Corrida de Jangada *e* Canção do Amanhecer, *entre outras.*

Luperce Miranda

Bandolinista recifense, que a crítica argentina considera o melhor do mundo, vai receber em julho uma homenagem do Govêrno de Pernambuco por sua dedicação à música brasileira.

Luperce dedicou mais de 50 anos de sua vida à música. Foi mestre de instrumentistas famosos (inclusive Sílvio Caldas) e acompanhou tôdas as gravações de Carmem Miranda. Aos 64 anos, tem 18 filhos, todos músicos. Jorge, violonista e guitarrista, é quem toma conta da Academia Luperce Miranda, em Nilópolis.

O compositor formou sua primeira orquestra — a Leão do Norte — ainda no Recife. Em março de 1927 veio para o Rio e entrou para o conjunto Turunas da Mauricéia. Voltou para o Recife, veio definitivamente para o Rio e formou os conjuntos Voz do Sertão, Alma do Norte e Trio Miranda.

Contratado pela Casa Édson, hoje Odeon, Luperce Miranda fêz sucesso com as músicas *Alma e Coração, Quando me Lembro, Senhor do Bonfim* e *Reza à Lua, Fontes, O Grande Perdão* e *A Música de Los Angeles.*

"Lady" Spencer-Churchill

A viúva de *Sir* Winston Churchill recebeu alta do Hospital de Westminster, ontem, voltando para sua casa em Kensington. *Lady* Spencer-Churchill, de 84 anos, estava internada desde a Sexta-Feira Santa, quando sofreu uma queda e quebrou a bacia.

Vanessa Redgrave

A atriz inglêsa confirmou ontem, em Londres, que está esperando um filho do ator italiano Franco Nero, o herói dos *bang-bangs* sanguinolentos. Os dois não são casados.

Franco Nero comentou que pretendiam manter a gravidez em sigilo até o nascimento da criança, "não para fugir às nossas responsabilidades, mas por conveniência profissional."

Vanessa — ex-espôsa do diretor Tony Richardson — comentou:

— Duvido que nos casemos. Não creio que quem se case comigo possa resistir muito tempo.

Marcel Arland

Novelista, tomou posse ontem na Academia Francesa da cadeira que estava vaga desde a morte de André Maurois. Menos conhecido que seu antecessor, é no entanto autor de densa obra literária e foi diretor da célebre *Nouvelle Révue Française.*

Marcel Arland revelou-se como escritor em 1929, quando obteve o Prêmio Goncourt por sua novela *A Ordem.* Entre seus últimos livros destacam-se *A Noite e as*

Reita Faria e Madeleine Bell

A primeira, indiana; a segunda, peruana. A indiana, *Miss* Mundo-66; a peruana, *Miss* Mundo-67. Uma e outra tiveram o sonho comum de possuir o título de mulher mais bela do mundo. De parecido foi só. Hoje, Reita é médica; Madeleine é modêlo.

A indiana trocou o belo sari vermelho e dourado por um simples uniforme branco, confirmando as palavras de há três anos:

— Não vou ser atriz, nem modêlo. Quero concluir meu curso de Medicina e me especializar em ginecologia.

Um ponto da promessa — "servir ao meu país, que tanto precisa de médicos" — a indiana deixou para trás: trabalha agora no King's College, um hospital de Londres.

A peruana segue o caminho tradicional da *miss.* Acompanhando cantores, dançarinos e manequins de seu país para participar do vôo inaugural da linha Lima—Bourget, ela acaba de desembarcar em Paris. Na Praça da Concórdia, posa com seu *manteau* de vison para os fotógrafos, reclama do frio e ameaça:

— Esta corrente de ar vai me deixar doente. E se ficar doente volto já já para o Peru.

As carreiras de Reita Faria e Madeleine Bell não têm mais nada em comum. Apenas um pequeno elo as reuniu, agora: uma ameaça ficar doente; a outra cura.

Roberto Lira

Diretor do Instituto de Criminologia da Universidade do Estado da Guanabara, recebeu convite para participar das Jornadas Internacionais de Criminologia, que se realizarão de 22 a 28 de junho em Mendoza, na Argentina. O professor Roberto Lira será relator do tema *O Ensino da Criminologia na América Latina.*

As Jornadas Internacionais de Criminologia têm como objetivo principal estabelecer um intercâmbio científico, de modo a estimular o desenvolvimento das pesquisas nesse campo e despertar o interêsse de governos, universidades e instituições públicas e privadas para o estudo dos problemas vinculados à criminalidade, suas causas, meios de prevenção e tratamento recomendável.

Príncipe Charles

O herdeiro da coroa britânica não escapou de ser multado pelo policial Steve Fullerton, em Aberystwith, País de Gales, ao estacionar seu carro numa zona proibida da universidade.

O policial explicou, depois:

— Não sabia de quem era o automóvel, mas se soubesse o multaria do mesmo jeito, senão os estudantes todos imitariam sua falta.

O Príncipe Charles não fêz comentários.

Os hóspedes da cidade

WILLIAM DOUGLAS — Juiz da Côrte Suprema dos Estados Unidos, virá ao Rio em Maio, a convite das Faculdades Candido Mendes, para pronunciar duas conferências sôbre o papel da Justiça na luta pela integração racial. As conferências estão marcadas para os dias 6 e 7, às 20 horas, na sede do conjunto universitário, na Praça 15.

WILFRED ANDREY ROSE — Primeiro Embaixador Plenipotenciário de Trinidade-Tobago, no Brasil, chega ao Rio no próximo dia 2. Acompanham-no a mulher e o cachorrinho Flossy.

AFONSO SALGADO — Conhecido no Nordeste por sua versatilidade — é fotógrafo, cinegrafista, empresário de artistas e motociclista — acaba de chegar ao Rio, onde pretende instalar um atélier fotográfico e "continuar a obra iniciada na terrinha, incentivado pelo sol da Ipanema."

Em 1957, quando ainda se construía a Novacap, Afonso Salgado foi do Recife a Brasília numa velha motocicleta. Voltou do mesmo jeito e resolveu estender o passeio a Salvador. Agora, só pretende correr "para desenferrujar os músculos."

No cinema, fêz 15 documentários em 16 mm sôbre o Nordeste. Um êle não esquece:

— Foi um filme que realizei nas praias recifenses. Arranjei um carro velho e coloquei na capota algumas garotas com biquinis sumarissimos. O desfile foi um sucesso e eu, atrás, não filmei as môças, mas todos os homens que não perdiam a oportunidade para assobiar e aplaudir. As garotas ficaram furiosas; os homens também.

Portaria disciplina contrôle das manifestações nas escolas

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, assinou portaria regulamentando o Decreto-Lei n.º 477, que trata do contrôle e repressão das atividades estudantis e do corpo docente referentes às manifestações políticas dentro das escolas.

Pela portaria ministerial, ficam encarregados de apurar as irregularidades a Divisão de Segurança e Informação do MEC ou o próprio dirigente da escola em que se registraram os fatos, devendo apresentar cópia 30 dias após a conclusão do processo sumário.

A REGULAMENTAÇÃO

É o seguinte, na íntegra, o texto da portaria do Sr. Tarso Dutra regulamentando o Decreto-Lei 477, de 26 de fevereiro de 1969:

Art. 1.º — A apuração das infrações disciplinares definidas no Artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 477, de 26 de fevereiro de 1969, será promovida por iniciativa: a) do dirigente do estabelecimento de ensino a que pertença o professor ou o aluno, funcionário ou empregado infrator; b) da Divisão de Segurança e Informações do MEC, mediante expediente diretamente encaminhado ao dirigente do estabelecimento de ensino em que houver suspeita de ocorrência de infração; c) de qualquer outra autoridade ou pessoa.

Parágrafo único — A remessa de auto de prisão em flagrante ou a comunicação do recebimento de denúncia criminal feita por autoridade competente determinará obrigatòriamente a instauração de processo sumário contra o paciente, pelo dirigente do estabelecimento de ensino.

Art. 2.º — Para os efeitos da aplicação do Decreto-Lei n.º 477, entendem-se: a) como atividade escolar a que se relacione com qualquer infração verificada, inclusive para paralisar serviços auxiliares, administrativos, extracurriculares ou assistenciais do estabelecimento de ensino; b) como empregado, o sujeito de qualquer relação funcional vinculada a contraprestação remuneratória, inclusive os trabalhadores avulsos e os retribuídos mediante recibo; c) como estabelecimento de ensino, a entidade pública ou particular que ministre educação de qualquer nível, realize cursos, promova ensino sistemático ou atividade de divulgação cultural mesmo que não dependa de autorização legal ou não possua instalações próprias para funcionar.

Art. 3.º — A autoridade ou pessoa que tomar a iniciativa de promover a responsabilidade do infrator, nos têrmos do Decreto-Lei n.º 477, de 26 de fevereiro de 1969, poderá acompanhar por si ou representante credenciado o andamento do processo sumário, propondo diligências ou solicitando informações necessárias.

Art. 4.º — Será obrigatòriamente remetida à Divisão de Segurança e Informações do MEC, no prazo de 30 dias após a conclusão do processo sumário, a cópia autenticada da decisão que nêle houver sido proferida.

Art. 5.º — Das decisões exaradas na forma do Parágrafo 4.º do Artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 477, quando não concluírem pela não iniciação, desclassificação do ilícito, absolvição ou inexistência da infração investigada, haverá, obrigatòriamente, recurso ex-officio para o Ministro da Educação e Cultura.

Parágrafo único — No caso previsto no artigo, o processo será remetido sob protocolo ao Ministro da Educação e Cultura impreterìvelmente dentro de cinco dias a contar da data da decisão.

Art. 6.º — Os casos omissos, suscitados pela autoridade instauradora ou apuradora serão decididos pelo Ministro da Educação e Cultura.

Art. 7.º — Revogadas as disposições em contrário, a presente portaria entrará em vigor à data de sua publicação.

Ass.) Tarso Dutra."

GOVÊRNO DECRETA INTERVENÇÃO EM DUAS FACULDADES

Brasília (Sucursal) — Em seu despacho de ontem com o Ministro da Educação, o Presidente da República assinou decreto, intervindo, sem prazo limitado, no Instituto Educacional, Politécnico e de Serviço Social de Brasília e na Faculdade de Filosofia Epitácio Pessoa.

Caberá ao Ministro Tarso Dutra indicar o interventor. Estabelece o decreto que o interventor deverá promover a regularização dos cursos da Faculdade de Filosofia Epitácio Pessoa e da situação de seus alunos perante o Conselho Federal de Educação.

DEVER DO GOVÊRNO

O ato de intervenção invoca o dever que tem o poder público de "acudir à situação social criada para estudantes de instituições de ensino que desatendam a prescrições expressamente estabelecidas em lei." Ao cessar a intervenção, deverá ser providenciado o provimento legal da direção das entidades e apresentados relatório e prestação de contas pelo interventor.

DIREITO DA UFRJ EMPOSSA SEU NÔVO DIRETOR

Já foi empossado o nôvo diretor da Faculdade de Direito da UFRJ, em substituição ao professor Hélio Gomes: é o antigo vice-diretor, o catedrático de Direito Comercial José Ferreira de Sousa.

A nomeação foi automática com a morte do antigo diretor, sendo desmentidas as notícias da possível indicação do professor Vandick Londres da Nóbrega para o cargo. O nôvo diretor deverá exercer o cargo até o término do mandato do professor Hélio Gomes, em dezembro de 1970.

A INDICAÇÃO

Apesar de ser estabelecida a posse automática do vice-diretor no caso de impedimento do diretor, circularam boatos de que o atual diretor do Colégio Pedro II, professor Vandick Londres da Nóbrega seria indicado como o nôvo diretor da Faculdade.

Os novos diretores, segundo o estatuto da Faculdade de Direito da UFRJ, são escolhidos pelo Presidente da República de uma lista tríplice — agora sextúpla pela reforma universitária — apresentada pela Congregação da Faculdade. É de praxe o Presidente escolher para o cargo vago o nome mais votado pela Congregação.

O professor Hélio Gomes, por uma coincidência, chegou à diretoria da Faculdade de Direito da UFRJ em substituição ao professor Lineu de Albuquerque Melo, morto em Haia quando representava o Brasil na Côrte Internacional de Justiça. O professor Lineu também morreu antes de seu mandato, sendo substituído até o seu final — um período de sete meses — pelo professor Hélio Gomes, que mais tarde foi reeleito para o cargo.

TARSO E CHEFE DO BIRD ESTUDAM FINANCIAMENTO

Brasília (Sucursal) — O Ministro Tarso Dutra examinou ontem com o Sr. John Stewart, chefe do Departamento de Educação do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), os estudos de financiamento para um anteprojeto educacional compreendendo as diversas áreas do país.

O anteprojeto, já pràticamente concluído, abrangerá os vários ramos do ensino médio, dando caráter prioritário à implantação dos ginásios bivalentes e centros de treinamento de professôres qualificados para o seu atendimento.

EDUCAÇÃO INTEGRAL

Está prevista no anteprojeto a instalação imediata, em Brasília, de ginásios polivalentes, que, segundo o Secretário de Govêrno da PDF, economista Carlos Santos Júnior, "têm por finalidade proporcionar educação integral, desenvolvendo as qualidades indispensáveis à formação da presonalidade humana, garantindo ao adolescente a oportunidade de desenvolver plenamente a capacidade de suas aptidões."

Para o Sr. Carlos S. Júnior, que coordena o assunto no âmbito de Brasília, "o ginásio polivalente incentiva ainda as habilidades inventivas do educando, levando-o a descobrir um tipo de atividade que lhe desperte a curiosidade e o interêsse, ajudando a alargar os horizontes de visão da realidade dos problemas brasileiros; contribui para o progresso e desenvolvimento econômico do país, preparando o potencial humano em formação, na variedade dos tipos de inteligência e de aptidões e, finalmente, mantém uma estreita vinculação com a comunidade, constituindo-se em um núcleo de vitalização da sociedade democrática, acentuando o respeito à dignidade e às liberdades fundamentais do homem."

ENSINO AGRÍCOLA

Ainda no MEC o Sr. Stewart manteve reunião com a diretoria do ensino agrícola, mostrando-se entusiasmado com os aspectos da reforma que se vem processando nas escolas-fazendas. A finalidade dessas unidades é possibilitar, através da pesquisa regional, a formação de técnicos agrícolas, profissionais de nível médio que terão a responsabilidade de promover a integração do operário rural qualificado no setor da produção.

Museóloga pede conservadores

A chefe da Seção de Arte Retrospectiva do Museu Histórico Nacional, Dona Teresinha de Morais Sarmento, disse que a regulamentação da profissão e a ampliação do quadro de conservadores de museus são medidas básicas para que estas instituições realizem suas finalidades culturais e educacionais.

Revelou que no Brasil existem atualmente apenas 30 conservadores e que êste número teria de ser multiplicado 10 vêzes para um perfeito atendimento dos museus brasileiros.

REGULAMENTAÇÃO

Dona Teresinha Morais Sarmento disse que foi criada uma comissão de técnicos, presidida pela conservadora Regina Real, para estudar a regulamentação da profissão.

Afirma que a formação do museólogo é feita através de curso de três anos, de nível superior, ministrado pelo Curso de Museus, anexo ao MHN, o único existente no país.

— O currículo do curso está sendo reformulado, e o Curso de Museus deverá ser transformado em Faculdade de Museologia, incorporado à Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Assinalou que o conservador de museu deverá ter grande cultura geral para poder identificar, classificar e catalogar as várias peças das mais diversas procedências e que constituem um museu.

REFORMA

O Museu Histórico Nacional, fechado parcialmente desde 1966, para obras de reforma de suas salas, deverá ser reaberto em agôsto, quando ficarão prontos os 16 salões do seu segundo andar, onde funcionará uma seção de História do Brasil.

Segundo o diretor do Museu, comandante Léo Fonsêca e Silva, a instituição terá agora orientação completamente diferente, voltada à vitalização e dinamização da cultura. Todo o sistema do Museu será mudado, com a abertura de moderno restaurante, reforma da biblioteca e a criação de um museu independente de Numismática e Filatelia.

CONTINUIDADE

O Museu Histórico, fundado em 1922, estava em péssimas condições por causa de infiltração de água em suas paredes. As obras necessárias, contudo, sempre esbarravam com o problema de falta de verbas.

No final da gestão do professor Josué Montello, porém, essas obras foram iniciadas e, atualmente, só estão abertas seis salas e o Pátio dos Canhões, visitados diàriamente às 15 horas, sob a orientação de um funcionário ou aluno do curso de Museologia, que ali funciona.

— A rigor o museu deveria fechar completamente para as obras, mas resolvemos deixar algumas salas abertas, para que houvesse continuidade nas visitas dos interessados.

HISTÓRIA

O segundo andar do antigo prédio já está com três salas prontas, enquanto sete outras estão em retoques finais, faltando a renovação do assoalho. O andar terá um total de 16 salas de exposição, uma das quais já está funcionando, com mostra sôbre o assassinato do Marechal Bittencourt.

Ali será instalada uma seção de História do Brasil, com mostras de peças desde o tempo do Descobrimento até a República, dispostas em ordem cronológica. Assim que tudo estiver arrumado, a direção do Museu mandará imprimir roteiros explicativos de visita, assim como rótulos, etiquêtas e painéis ao lado das peças.

O restaurante será inaugurado no mesmo pavimento em julho. Será aberto ao público em geral, tendo um salão com ar condicionado e mesas dispostas nos jardins.

TÉRREO

No térreo, que ainda está em início de obras, serão instaladas as salas especializadas, com exposições de porcelanas, jóias, armarias, viaturas, arte religiosa, móveis, etc. A pequena capela, onde foram velados os corpos do Marechal Bittencourt, Osório e Carlos Gomes, também será recuperada e aberta ao público.

As arcadas do Pátio dos Canhões serão restauradas com sua antiga forma, sem vidraças, e alguns canhões serão retirados e colocados na amurada exterior do restaurante. Também está sendo construído um nôvo anfiteatro, com capacidade para 280 assentos, todos com luz individual, mesa embutida e cinzeiro.

Glebas foram experiência boa na URSS

Moscou (AP-JB) — O Govêrno soviético autorizou o prosseguimento da experiência das glebas nas granjas coletivas, frequentemente atacadas como remanescentes do capitalismo, ao divulgar ontem os novos regulamentos agrícolas que se encontravam em elaboração há três anos.

Não há inovações importantes. Apenas formalizam uma série de medidas em vigor há anos. Foi mantido o princípio de granjas coletivas (há 39 mil na União Soviética), fracassando a tentativa de substituí-las por granjas estatais.

MODERNIZAÇÃO

Há três anos, o secretário-geral do PCUS, Leonid Brejnev, e outros dirigentes soviéticos formaram uma comissão para elaborar os novos regulamentos. Seu objetivo era modernizar os métodos agrícolas e sanar problemas crônicos.

As glebas, com uma superfície máxima de meio hectare, constituem apenas 3,2% da terra cultivada e são exploradas principalmente por camponeses das granjas coletivas. Segundo as informações, produzem 63% das batatas e ovos consumidos no país, 41% dos vegetais e 38% da carne e leite. Os preços são determinados pelo princípio da oferta e procura.

Os novos regulamentos, cuja aprovação é certa, serão submetidos ao III Congresso Nacional de Camponeses das Granjas Coletivas, que se reunirá em novembro, em Moscou.

Romênia mantém tese no Comecon

Moscou (AFP—UPI—JB) — A Romênia reiterou ontem sua oposição a qualquer organismo econômico supranacional para controlar as economias dos países socialistas da Europa, ao se realizar a segunda sessão da conferência de cúpula do Comecon, em Moscou.

Os trabalhos se desenrolam a portas fechadas e pouca notícia se tem dêles. Hoje, espera-se que haja um debate geral das teses apresentadas, antes da redação do comunicado final.

DIVISÃO

A posição romena vem sendo mantida através dos anos, apesar da insistência soviética em favor de uma integração econômica mais ampla.

Em artigo divulgado no órgão do PC, Scinteia, o líder romeno Ceausescu declarou desejar a cooperação com o Comecon, mas não está preparado para abrir mão da soberania nacional em troca de laços econômicos mais estreitos com o bloco oriental, ou mesmo ajustar-se a um nôvo sistema monetário no Comecon.

Em Varsóvia, o jornal das Fôrças Armadas polonesas, Zolnierz Wolnosci, admitiu a existência de "numerosas dificuldades e problemas complexos" na economia do bloco soviético, porém insistiu em que a atual conferência de cúpula em Moscou demonstrou "unidade e solidariedade."

Na sessão de ontem, falaram o romeno Nicolai Ceausescu, o tcheco Oldrich Cernik, o húngaro Todor Zhivkov e o mongol Umgazlyn Tsedenbal. Quarta-feira foram oradores os representantes da União Soviética, Polônia, Alemanha Oriental e Hungria.

Só trabalhadores desfilam dia 1.º

Moscou (AP—JB) — A grande parada militar de 1º de maio, na Praça Vermelha, será substituída êste ano por um desfile de trabalhadores, segundo confirmaram ontem funcionários da televisão soviética. Terá início às 10h.

Não se divulgaram os motivos. Especulam os observadores que a União Soviética consideraria o costumeiro desfile de tanques e foguetes um contra-senso à sua propalada política de paz, sobretudo agora que pressiona os Estados Unidos para a convocação de uma conferência sôbre a segurança européia. Estaria, também, tentando fazer desaparecer a imagem de fôrça resultante da invasão à Tcheco-Eslováquia.

Há duas semanas surgiram especulações sôbre o cancelamento da parada, pois não se realizam os tradicionais ensaios noturnos militares. Ontem, anunciou-se na televisão que uma "reunião de trabalhadores" ocorreria na Praça Vermelha, às 10h de 1º de maio. É a hora usual do desfile militar.

Indagado por que a televisão não mencionara a parada, um dos comentaristas respondeu simplesmente: "Não haverá desfile militar."

NOVOS CHOQUES — Radiofoto AP

Tropas da fronteira russa (de branco) penetraram na ilha Kapotzu, no lado chinês do Ussuri, e entraram em choque com os guardas chineses. A foto foi distribuída pela agência Hsinhua

EUA propõem negociar retirada do Vietname

Paris (AP-AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos anunciaram, ontem, na Conferência Geral de Paz, que estão prontos a discutir simultâneamente questões militares e políticas com o Vietname do Norte, inclusive a retirada gradual das fôrças estrangeiras envolvidas na guerra.

O representante do Vietname do Norte, Xuan Thuy, replicou que as únicas tropas estrangeiras no Vietname do Sul eram as dos Estados Unidos e de seus aliados, e que sua retirada é que se faz necessária. Thuy negou que seu Govêrno pretenda levar os Estados Unidos a uma posição insustentável ao insistir na retirada unilateral das fôrças norte-americanas.

ENTENDIMENTO

O sul-vietnamita Pham Dang Lam, por sua vez, assegurou à delegação comunista que Saigon será condescendente em relação aos vietnamitas que agora empunham armas contra êle.

"O Govêrno da República do Vietname — disse Lam — pede apenas que êles abandonem a violência para que, juntamente com outros cidadãos, possam participar de uma vida política democrática, obedecendo a ordem constitucional."

Delegados aliados à Conferência Geral de Paz revelaram que o Vietcong parece estar disposto a aceitar a proposta do Govêrno de Saigon de realizar negociações diretas entre êles, fora do âmbito das reuniões oficiais.

Ao começar, ontem, a 14.ª sessão da Conferência, os aliados expressaram a esperança de que êsse diálogo privado se concretize apesar de que no passado os guerrilheiros tenham rejeitado tal proposta.

O chefe da delegação norte-americana, Henry Cabot Lodge, declarou que Washington "não vê razão para não tratar, ao mesmo tempo, os aspectos militares e políticos da guerra, a fim de chegar a um acôrdo."

A declaração do Embaixador norte-americano constitui a primeira indicação de que os Estados Unidos estão dispostos a abandonar a sua posição anterior de que os comunistas devem abordar, primeiro, a questão militar antes de iniciar negociações sôbre os problemas políticos.

Por sua vez, a delegação do Vietname do Sul declarou que a retirada simultânea das tropas estrangeiras de seu território é a chave para tirar a Conferência Geral de Paz do atual ponto morto em que se encontra.

O chefe da delegação sul-vietnamita, Pham Dang Lam, afirmou que esta seria "a maneira de se progredir para a paz, respeitando-se a autodeterminação do povo do Vietname do Sul." Ante os delegados do Vietname do Norte e da Frente Nacional de Libertação, Lam fêz um apêlo para que se considere as possibilidades dessa evacuação recíproca de fôrças estrangeiras.

BÔLSA

Nova Iorque (UPI-JB) — Novos progressos nas conversações de paz no Vietname e boas notícias econômicas internas foram os principais fatôres da alta registrada ontem na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque.

O índice UPI mostrou uma alta de 0,27 por cento. Das 1 564 ações negociadas, 712 subiram e 596 caíram. O índice da Bôlsa mostrou uma alta de 21 centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones, que mostra o movimento das 30 principais ações industriais, subiu 3,56 pontos. As média ferroviárias e de serviços públicos também subiram.

B-52 lançam bombas às toneladas

Saigon (AFP-AP-UPI-JB) — Superfortalezas dos Estados Unidos despejaram, ontem, três milhões e meia de toneladas de bombas sôbre concentrações vietcongs e norte-vietnamitas, nas proximidades da fronteira com o Camboja.

Os B-52, voando a mais de 9 mil metros, em grupos de cinco a 12 unidades, mantiveram durante várias horas os acampamentos comunistas sob ataque constante. Os informantes militares revelaram que as incursões aéreas de ontem foram as mais devastadoras da guerra do Vietname.

MAÇIÇO

Os alvos das superfortalezas gigantes eram as bases comunistas na **zona de guerra C**, onde os guerrilheiros e norte-vietnamitas construíram uma rêde de caminhos camuflados e rotas de infiltração que servem para levar tropas e abastecimentos do Camboja ao Vietname.

As incursões concentraram-se, principalmente, sôbre duas divisões norte-vietnamitas que, segundo se informa, retiraram-se para a fronteira para receber reforços. Foi dada máxima prioridade aos alvos situados na **zona de guerra C**. Os bombardeios à rota Ho Chi Minh através do Laos foram temporàriamente reduzidos para permitir maior concentração dos ataques contra as bases da fronteira com o Camboja.

INFANTARIA

Os combates terrestres diminuíram, embora os artilheiros vietcongs tivessem bombardeado, violentamente, objetivos civis e militares um dêles a Base de Da Nang. Os choques mais violentos tiveram lugar no delta do Mekong, nos altiplanos, ao sul da Zona Desmilitarizada e a Sudoeste de Saigon.

Nesses combates morreram mais de 130 vietcongs e norte-vietnamitas. Os norte-americanos sofreram 11 baixas e 31 feridos enquanto as tropas governistas sofreram, pelo menos, cinco mortos e seis feridos.

A GUERRA EM NÚMEROS

As fôrças estrangeiras que lutam no Vietname do Sul, são as seguintes:

- **ESTADOS UNIDOS**

— 470 mil combatentes (Exército de terra: 297 mil — Marinha: 26 mil — fuzileiros navais: 92 mil — Aeronáutica: 55 mil). 148 mil homens, com participação direta ou não (VII Frota: 55 mil — bases na Tailândia: 35 mil — base em Guan: oito mil — bases em Okinawa e Filipinas: 50 mil). — 50 navios — 2 600 aviões — 540 tanques 1 500 morteiros — 1 200 canhões.

- **VIETNAME DO NORTE** (incluindo fôrças vietcongs):

378 mil combatentes — 120 aviões — três mil morteiros — 400 canhões.

- **CORÉIA:**

45 mil combatentes — 10 instrutores militares de karatê, para treino das fôrças sul-vietnamitas em combate corpo a corpo — 2 200 homens para a Fôrça Tarefa Unida.

- **MALASIA:**

Material de cirurgia — veículos militares — permissão para treinamentos em seu território.

Dos países membros da SEATO (Organização do Tratado do Sudoeste Asiático), estão participando da guerra:

- **AUSTRALIA:**

Sete mil homens — 100 conselheiros militares (espacializados em guerrilha na selva) — seis aviões de transporte para missões logísticas.

- **NOVA ZELANDIA:**

360 soldados especializados em artilharia, infantaria e engenharia militar.

- **FILIPINAS:**

Unidade de engenharia militar, com dois mil homens — hospital móvel para atendimento urbano e rural.

- **TAILANDIA:**

Mil soldados para fôrças independentes — 35 militares para o contingente aéreo — 200 marinheiros — treinos de vôo a jato para aviadores sul-vietnamitas no território tailandês.

Coréia do Norte destina 30% do Orçamento para a defesa

Tóquio e *Seul* (UPI-AFP-AP-JB) — A Coréia do Norte acaba de reservar 30% de seu orçamento de 1969 para gastos com a defesa, segundo informou ontem a agência oficial norte-coreana captada em Tóquio.

Tropas fronteiriças da Coréia do Norte e do Sul travaram um duelo a tiros durante uma hora e meia, no setor central da linha de armistício. De acôrdo com informe apresentado pelo Comando das Nações Unidas, o choque ocorreu quando soldados norte-coreanos começaram a disparar contra uma posição de guardas da ONU.

PREPARAÇÃO

Ao falar perante a terceira sessão da Assembléia Suprema Popular, o Ministro das Finanças da Coréia do Norte, Yoon Ki Bok, informou que "os 30% serão empregados no aumento do potencial defensivo de conformidade com a situação imposta pela provocação dos imperialistas norte-americanos."

O Ministro Ki Bok acusou os Estados Unidos de "loucamente levantarem um clamor bélico após ter cometido um ato hostil de espionagem ao infiltrarem, no dia 15 dêste mês, um grande avião de reconhecimento no espaço aéreo de nosso país."

ENDERÊÇO

O Departamento de Estado informou, ontem, que funcionários norte-americanos indicaram aos líderes soviéticos que qualquer queixa sôbre a concentração de uma fôrça naval norte-americana no Mar do Japão deve ser dirigida à Coréia do Norte e não a Washington.

"Nossa resposta — disse o porta-voz Robert J. McCloskey — foi em consonância com as declarações do Presidente Nixon em sua entrevista de sexta-feira. Sustentamos a posição de que as queixas seriam melhor dirigidas à Coréia do Norte, pôsto que ela é a responsável."

China apoiará na Ásia as "guerras de libertação"

Hong-Kong — A nova direção partidária que resultou do IX Congresso do PC da China Popular deverá prosseguir em sua política exterior de apoiar as *guerras de libertação* na Ásia, é o que afirmam os observadores.

A futura posição a ser assumida pela Chancelaria da China Popular será a de reiterar sua antiga pretensão de centralizar o movimento comunista mundial, ao deslocar o centro de decisões de Moscou para Pequim. Caso a URSS não obtenha o necessário apoio do bloco socialista, essa reivindicação será a linha mestra da política exterior chinesa.

Olhando-se para o resto de suas fronteiras, eis a posição da China em relação aos seus vizinhos:

Coréia do Norte — Pequim e Pionguiang não se acham envolvidos em polêmicas diretas, mas suas relações são mais frias do que a qualquer tempo anteriormente, desde que a China veio em socorro da Coréia do Norte durante a guerra da Coréia.

A China ainda está comprometida, agora apenas por um tratado formal, a vir em sua defesa novamente se a agressividade norte-coreana envolver o país num nôvo "estado de beligerância." Até que ponto a China está pronta a observar êste tratado é uma questão de conjectura.

Mongólia Exterior — Os chineses consideram êste país encravado entre os dois gigantes comunistas na Ásia Central como pouco mais do que um feudo soviético. Levando-se em conta o insatisfatório estado de relações entre Ulan Bator e Pequim e a extensão da influência soviética na Mongólia, os chineses têm boa razão para adotar êste ponto-de-vista.

Afeganistão — Não há problemas de vulto nas relações entre os dois países, mas dificilmente elas poderiam ser consideradas cordiais. "Corretas" seria a melhor descrição para elas, segundo um diplomata asiático anteriormente sediado em Pequim. O mesmo se aplica ao Nepal, um minúsculo reino himalaio que faz fronteira com o Tibé.

Paquistão — Pequim provavelmente mantém melhores relações com o Paquistão do que com quaisquer outros de seus vizinhos, à exceção do Vietname do Norte. Êsses laços eram particularmente fortes antes do levante que forçou Ayub Khan a abandonar o pôsto e a instalação de um Govêrno militar. Ainda é um pouco cedo para se estimar se o nôvo regime em Rawalpindi continuará a manter relações íntimas com a China. Mas provavelmente o fará por causa da ameaça que sente vir da Índia.

Índia — Há pouca probabilidade de melhoria significativa nas relações sino-indianas, que ainda sofrem o desgaste de uma disputa fronteiriça que provocou uma guerra sangrenta mas de curta duração há poucos anos atrás.

Birmânia — O regime militar neutralista em Rangun não se deu bem no seu intento de manter boas relações com a China. Como resultado, a China apóia abertamente as fôrças guerrilheiras da esquerda, que tentam derrubar o Govêrno. Os chineses poderiam melhorar ràpidamente as suas relações com a Birmânia se reduzissem, ou pelo menos negligenciassem um pouco, êste apoio às fôrças antigovernametais. Mas os chineses estão por demais comprometidos para poder recuar no momento.

Laus — Esta é uma área vital para a China em sua campanha de promoção de "guerras populares" no Sudeste da Ásia. Os chineses têm uma embaixada em Vientiane, mas suas atividades e influência principais se circunscrevem às regiões dêste país dividido, controladas pelas fôrças comunistas do Pathet Lao. A ponta mais a Noroeste do Laus é o setor mais importante. Tem havido considerável atividade de tropas chinesas nesta região, ocupadas na construção de estradas para servirem de apoio às cada vez mais agressivas guerrilhas comunistas na Tailândia bem como às fôrças do Pathet Lao no Laus.

Alguns analistas do setor de inteligência esperam que os chineses tentem atear fogo ao Laus se se verificar uma redução substancial das hostilidades no Vietname.

Vietname do Norte — Não há sinais visíveis de conflito nas relações sino-norte-vietnamitas, mas os chineses sem dúvida gozam de menos influência em Hanói do que os russos.

A melhor indicação disso é, provàvelmente, o fato de as conversações de paz para o Vietname em Paris terem chegado a se iniciar. A China se opunha às conversações, alegando que a melhor estratégia era a de se fazer pressões militares sôbre os EUA enquanto Washington se via a braços com crescentes problemas domésticos.

Os chineses ainda continuam mantendo êste ponto-de-vista. Mas não é claro o quanto a oposição da China às conversações da paz pode ter afetado as relações sino-vietnamitas.

Inicialmente, a prevista iniciativa diplomática da China se prenderá ao comércio. Isso conforma com a crescente ênfase dada ao desenvolvimento econômico internamente.

A nova liderança eleita no nono congresso do Partido deverá dar impulso vigoroso a alguns dos programas políticos de Mao. Embora alguns dêles tendam a inibir um verdadeiro progresso econômico, a liderança provàvelmente se mostrará suficientemente acomodativa para ajustar a sua implementação às necessidades mais importantes da economia.

Congresso se encerra com exortação

Pequim (AP-AFP-UPI-JB) — O IX Congresso do Partido Comunista chinês se encerrou ontem, em Pequim, após eleger seu nôvo comitê central de 170 membros e 109 suplentes, com um apêlo a operários, camponeses, intelectuais, guardas vermelhos e chineses de ultramar ao cumprimento de tôdas as tarefas do Partido, sob os princípios de Mao Tsé-tung.

O comunicado final informou que o Ministro da Defesa, Lin Piao, assistiu à sessão de encerramento em companhia de Mao. Os membros do nôvo comitê central foram mencionados por ordem alfabética, sem levar em conta seu pôsto ou antiguidade.

UNIDADE

O Congresso, iniciado a 1.º de abril, foi mantido em segrêdo. Apenas se divulgaram dois comunicados, noticiando a escolha de Lin Piao para suceder a Mao e dando conta da aprovação do relatório político de Lin Piao e da nova Constituição.

Em sua declaração final, o Congresso saudou não só os chineses, mas "os albaneses, os irmãos revolucionários marxistas-leninistas do mundo e o heróico povo vietnamita." E fêz um apêlo às massas para que estudem o pensamento de Mao Tsé-tung, bem como os importantes discursos pronunciados durante o Congresso.

Frisando que o Partido possui uma "unidade sem precedentes" depois de haver destituído o Presidente Liu Shao-chi e seus seguidores, o comunicado especifica os objetivos da política partidária: consolidação da aliança entre operários e camponeses, reeducação dos intelectuais, união de todos os povos que podem lutar juntos contra o inimigo (os revisionistas e os oportunistas de direita e esquerda).

"A revolução mundial deve triunfar. Nossa época assistirá à queda do capitalismo, à vitória total do socialismo e ao triunfo do pensamento marxista-leninista de Mao Tsé-tung" — concluía o documento.

Segundo a Rádio Pequim, no comitê central recém-eleito (sua composição não foi divulgada) figuram veteranos revolucionários e lutadores proletários que ocuparam lugar de destaque na Revolução Cultural.

Nome de Mao agora se escreve sem o hífen

Charles Mohr
do New York Times

Hong-Kong — Os especialistas em assuntos chineses, os chamados "Observadores da China", freqüentemente se confundem com os grandes acontecimentos. Agora, êles estão particularmente intrigados com um acontecimento relativamente insignificante. Observaram que nos últimos dias as transmissões em inglês da agência de notícias oficial da China Comunista, *Hsinhua*, suprimiram o hífen entre os dois caracteres do pseudônimo do Presidente do Partido Comunista, escrevendo Mao Tsetung, e não Mao Tsé-tung.

Quando, finalmente, surgiu uma explicação, descobriu-se que era mais um esfôrço de glorificar o chefe do Partido, que já tem 75 anos de idade. Parece que os redatores da *Hsinhua* descobriram um modo de superar um difícil problema de pontuação, e, assim, mais fàcilmente igualar Mao a Marx e Lênine, como um aperfeiçoador da teoria comunista. Na segunda-feira, à noite, quando a *Hsinhua* publicou o segundo comunicado do IX Congresso do Partido Comunista em Pequim, estava presente, como sempre, o hífen no nome do Presidente.

No primeiro artigo, transmitido no dia seguinte, que descrevia como a população em Pequim estava comemorando o congresso, o hífen tinha desaparecido. O uso de "Mao Tsetung" teve início, desde então. A *Hsinhua* continuou também a colocar o hífen em todos os outros nomes chineses de três sílabas. escritos em chinês com três caracteres. Nenhuma explicação foi dada. Depois disso, um especialista fêz três correções nas publicações que a *Hsinhua* distribuiu em Hong-Kong. Duas correções diziam que no segundo comunicado do congresso do Partido, devia-se ler "Mao Tsetung", e a terceira correção determinava que a expressão "Marxismo, Leninismo, Pensamento de Mao Tsetung" deveria ser escrita da seguinte forma: "Marxismo-Leninismo-Pensamento de Mao Tsetung", observando que o conjunto consiste de três elementos iguais, unidos por dois hífens. "Nunca houve qualquer problema em língua chinesa em fazer dos pensamentos de Mao sinônimos completos do marxismo e do leninismo, porque nos caracteres chineses o nome de Mao não apresenta hífen", afirmou um especialista. "Mas é evidente, continuou, que a *Hsinhua* não estava satisfeita pelo fato de que na versão inglêsa o hífen no nome de Mao impedia-os de dar total equivalência ao marxismo e ao leninismo, obrigando-os a usar a vírgula. Agora, para todo o sempre, é "Marxismo-Leninismo-Pensamento de Mao Tsetung". Até agora, os chineses nunca usaram o têrmo maoísmo, ou um equivalente em inglês ou chinês.

FOCO DE LUTA — Radiofoto AP

Canhoneiras soviéticas lançam fortes jatos de água contra pesqueiros chineses, nas águas do rio Ussuri. O conflito entre URSS e China cresce a cada dia

Estudantes tchecos cessam greve

Praga (UPI-JB) — Os universitários que ocuparam 20 faculdades da Tcheco-Eslováquia, declarando-se em greve contra o nôvo Govêrno liderado por Gustav Husak, decidiram ontem encerrar seu movimento de protesto.

A imprensa, agora sob rígida censura, guardou silêncio em tôrno do movimento. A ameaça de repressão impediu manifestações populares e tampouco os sindicatos de trabalhadores julgaram o momento oportuno a uma greve de solidariedade.

"Sabemos que esta greve não terá efeito algum e que nada sucederá" — disse, quarta-feira, um estudante. Explicou o protesto como uma forma de expressar ao nôvo secretário-geral do PC, Husak, e seus partidários que os estudantes jamais partilharão suas idéias.

Vinte mil estudantes tcheco-eslovacos estiveram em greve no país, a partir de segunda-feira, em sinal de solidariedade ao líder reformista Alexander Dubcek, afastado da liderança do PC. Dubcek foi eleito presidente da Assembléia Nacional e a eleição se formalizará na sessão plenária do próximo dia 28, segunda-feira, segundo informou a agência oficial CTK.

Proibida em Praga a parada militar

Praga (AFP-UPI-JB) — O desfile de 1.º de Maio foi ontem proibido oficialmente em Praga, mas se celebrará de forma tradicional em Bratislava, capital da Eslováquia, onde nasceu o nôvo líder do PC tcheco-eslovaco, Gustav Husak.

O cancelamento da parada na capital tcheca, pela primeira vez em sua história, à exceção dos anos da ocupação nazista, tem por objetivo evitar manifestações provocadas pela queda do líder liberal Dubcek e sua substituição por Husak. Foi anunciado pelo matutino *Lidova Demokracie*.

Para os observadores, a medida revela a tensão que ainda reina em Praga com a substituição de Dubcek. Segundo o jornal, os diferentes distritos da cidade serão informados, posteriormente, da forma por que se realizarão os festejos de 1.º e ainda de 5 e 9 de maio, aniversário da insurreição de 1945 e da libertação do país pelo Exército Vermelho, respectivamente.

Antes de 1948, os diversos Partidos políticos organizavam desfiles separadamente. Com a ascensão do Partido Comunista ao poder e após o golpe de Praga, a Frente Nacional (que unia todos os Partidos e grupos políticos, sob a liderança comunista) passou a organizá-los.

O fato de o desfile não ter sido proibido em Bratislava, feudo de Husak, é interpretado como indício de que ainda não conseguiu o contrôle da capital e deseja evitar atos semelhantes aos de 28 e 29 de março.

Informe JB

Mercados

O presidente do Banco do Estado da Guanabara, Carlos Alberto Vieira, o representante do Ministério da Fazenda, economista Fernando Murgel, e um técnico da Cocea pretendem no próximo sábado sobrevoar a cidade, de helicóptero, a fim de descobrir as áreas convenientes para a construção de cinco mercados de frutas e hortigranjeiros. Simultâneamente, prosseguirá o levantamento de todos os prédios da União e do Estado da Guanabara, em condições de serem utilizados como mercados. O plano inicial é o de localizar dois mercados na Zona Sul e três na Zona Norte. Do ponto-de-vista do planejamento ideal, um dos mercados da Zona Sul poderia ser construído na antiga Favela da Praia do Pinto e o outro na Rua São Clemente.

Mêdo de avião

O Deputado federal José Bonifácio tinha pavor de avião e durante anos e anos relutou em fazer viagens aéreas. De repente, premido pela sua condição de presidente da Câmara Federal resolveu viajar por via aérea. Êle, que antes fazia de carro o trajeto Rio—Barbacena—Belo Horizonte—Brasília e vice-versa, agora o faz de avião. Entretanto, o presidente da Câmara não perdeu o temor. Ontem, antes de embarcar de Brasília para o Rio, telefonou para o secretário: queria saber se o tempo estava bom no Rio e se no céu havia muitas nuvens. O secretário respondeu que fazia um céu de brigadeiro, com o que o Deputado Bonifácio se dispôs a viajar.

O "mal necessário"

Desde que uma lei, em abril do ano passado, permitiu na Grã-Bretanha alguns casos de abôrto, foram realizadas 32 213 intervenções "oficiais" até o mês passado, segundo as últimas estatísticas publicadas em Londres.

O Secretário de Estado de Assuntos Sociais, Richard Crossman, preocupou-se com as cifras e está disposto a restringir a licença dada aos hospitais e enfermarias particulares para a intervenção.

O Governador e o dinheiro

Ontem, logo após a solenidade em que foi apresentado à imprensa o plano urbanístico da Barra da Tijuca, um dos auxiliares do Palácio Guanabara descobriu NCr$ 0,50 sôbre a cadeira ocupada momentos antes pelo Governador Negrão de Lima.

— De quem é — indagou.

— Só pode ser do Governador — respondeu outro auxiliar.

Logo que o gabinete se esvaziou, o funcionário aproximou-se do Governador para lhe entregar o dinheiro:

— Governador, êstes quinhentos cruzeiros estavam na sua cadeira e devem ser seus...

Depois de explicar que guardava muito bem guardado seu dinheiro numa carteira o Governador Negrão de Lima brincou:

— Além do mais, se ainda fôssem dez contos poderiam ser meus, mas quinhentos cruzeiros, espera lá...

A lição do solúvel

As autoridades governamentais brasileiras estão convencidas de que as divergências recentemente sanadas entre os Estados Unidos e o Brasil, em tôrno do café solúvel, devem quando menos servir de lição para os industriais do ramo. E' que 80% das exportações brasileiras de solúvel se destinavam nos últimos tempos aos Estados Unidos.

Com a lição agora aprendida, o país vai procurar diversificar por todo o mundo as vendas de café solúvel. Com o apoio ostensivo do Govêrno, os industriais iniciarão uma campanha de ampliação das exportações a outras áreas.

Política e Tribunais de Contas

Um trabalho silencioso e muito bem articulado está sendo feito para que na reforma constitucional, a ser submetida ao Congresso Nacional, seja excluído o dispositivo que proíbe os Ministros dos Tribunais de Contas de exercerem qualquer atividade política. O grande beneficiário dessa decisão, se concretizada, será o Deputado federal gaúcho Clóvis Stenzel, que pertence ao Tribunal de Contas da Prefeitura de Pôrto Alegre. O Deputado Clóvis Stenzel, que pretende continuar a carreira política, está impedido de fazê-lo se permanecer o dispositivo constitucional.

Juros e bancos

A propósito das afirmações feitas em Curitiba pelo presidente do Banco Central, Ernane Galvêas, o Ministro da Fazenda, Delfim Neto, dizia ontem que elas representam a opinião do Govêrno Costa e Silva a respeito da taxa de juros. Para o Ministro da Fazenda, vários fatôres puramente institucionais, junto com o privilégio da carta-patente, são responsáveis pelo nível elevado em que se encontra a taxa de juros, a despeito dos esforços do Govêrno para reduzi-la.

No maior segrêdo, está sendo formulada no Ministério da Fazenda uma nova política bancária a ser implantada no país, com base em estudos realizados em países como a Itália, França, Inglaterra e Estados Unidos.

Tarso e a sucessão gaúcha

Os amigos do Ministro da Educação, Tarso Dutra, acham que a esta altura dos acontecimentos êle está com a eleição pràticamente assegurada ao Govêrno do Rio Grande do Sul. Dos 28 deputados que formam a bancada da Arena na Assembléia Legislativa, nada menos de 22 já estão comprometidos com a candidatura Tarso Dutra. Os oito restantes marcharão inelutàvelmente para ela, no momento em que fôr consagrada em convenção do Partido.

Tôda essa construção é feita com base na hipótese da eleição indireta, a mais viável.

Originalidades de um arquiteto

Um detalhe salientado pelo Secretário de Obras, Paula Soares, no plano de urbanização da Barra da Tijuca elaborado por Lúcio Costa: o arquiteto fêz o projeto de Brasília na forma de um avião; agora, o plano da Barra da Tijuca tem a conformação de um trevo de quatro fôlhas.

Lúcio Costa escreveu todo o seu plano a lápis e, assim mesmo, o entregou ao Secretário de Obras. De posse do relatório, o Secretário de Obras mandou datilografá-lo. O original será doado como peça histórica ao Museu da Cidade.

Lance-livre

● No Palácio Guanabara, alguém dizia que o juiz William Douglas, da Côrte Suprema dos Estados Unidos, que chegará ao Rio nos próximos dias, tem uma pilha para acionar o coração, conta 73 anos de idade e acaba de se casar com uma jovem de 21 anos. O Governador Negrão de Lima escutava a conversa e comentou: "Bem que lá na minha terra o povo costuma dizer que gado velho gosta é de pasto nôvo."

● Circulando pela cidade com uma barba imensa, que deixou crescer nos últimos tempos, o Deputado Juvêncio Dias, do Pará.

● Faleceu ontem pela madrugada na cidade de Arco Verde, Pernambuco, onde pràticamente viveu quase tôda a vida, a Sra. Ana de Brito Freire, que contava 96 anos de idade. Era mãe do Senador Vitorino Freire.

● O Deputado Rafael de Almeida Magalhães foi convidado e aceitou participar da comissão que no Rio irá arrecadar fundos para a seleção do Brasil. A propósito da seleção, o Deputado Rafael de Almeida Magalhães declara ter algumas críticas que pretende fazer pessoalmente ao técnico João Saldanha.

● O Ministro do Exército, General Lira Tavares, agraciou com a Medalha do Pacificador o industrial Armando Daudt d'Oliveira.

● O Deputado Erasmo Martins Pedro, em face do recesso parlamentar, resolveu reabrir seu escritório de advocacia, mas teve de fechá-lo duas semanas depois. Todos os clientes que apareceram eram seus eleitores e êle, obviamente, não podia cobrar honorários de ninguém.

● O Presidente Costa e Silva ficou comovido com a placa de ouro oferecida pelo presidente da Petroquímica, Carlos Eduardo Pais Barreto. A placa tem os seguintes dizeres: **Década de 40 — indústria siderúrgica; década de 50 — indústria automobilística; década de 60 — indústria petroquímica, com início no Govêrno Costa e Silva. (Ministro Costa Cavalcânti, dezembro 1968).**

● O Deputado Reinaldo Santana só em junho assumirá a Secretaria Sem Pasta do Govêrno do Estado.

● Dentro de dez dias o BNH, em colaboração com a Cohab de Fortaleza, pretende abrir concorrência naquela cidade para a construção de um conjunto de 4 500 casas com capacidade para 30 mil famílias. Segundo o prefeito de Fortaleza José Válter Cavalcânti o conjunto se transformará na sétima cidade do Ceará.

● O psiquiatra Fernando Tirrê, chefe do Departamento de Pesquisas da Clínica Psicológica de Ipanema, acaba de inventar um aparelho para cura de neuroses. O aparelho, embora utilize corrente elétrica, baseia-se numa técnica totalmente diferente da usada atualmente. Na próxima segunda-feira, o psiquiatra fará uma conferência sôbre o invento para uma assembléia de médicos.

● O PEN Clube do Brasil promove sexta-feira, em sua sede, um **Forum de Cultura Européia**: os debates serão abertos por Afonso Arinos.

● Num último esfôrço, o diretor do Teatro Municipal, Vieira de Melo, viajará nos próximos dias para Roma e, em seguida, Paris para tentar trazer ao Brasil o famoso elenco do Teatro São Carlo e a imprevisível Maria Callas. Vieira de Melo procurará convencer Callas a dar duas récitas, uma no Rio e outra em São Paulo, já que ela exige um mínimo de três apresentações para ir a qualquer país.

● Joaquim Cardoso será homenageado amanhã com um almôço na Churrascaria Gaúcha, pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil.

● Um processo de fabricação de papel-moeda, utilizando sisal e outras fibras nordestinas, foi descoberto pelo técnico pernambucano José Augusto Farias. A descoberta foi comunicada ao Presidente Costa e Silva.

● No Rio, Paulo Camilo de Oliveira Pena, fundador do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais.

● O Governador Alacid Nunes, do Pará, visitou ontem a Cidade de Deus, em São Paulo, onde aproveitou para percorrer as dependências da matriz do Bradesco a cuja organização teceu os maiores elogios para o seu diretor-superintendente, Sr. Amador Aguiar.

Bienal de São Paulo dará ao artista espaço certo e não número teto de obras

São Paulo (Sucursal) — Os artistas que participarem da X Bienal de São Paulo, não deverão preocupar-se com o número de obras, como antes acontecia, e sim com o espaço reservado a cada participante, que será de 15 metros de parede ou 25 metros quadrados de área.

Cinquenta artistas irão compor a representação brasileira, sendo 25 convidados pela Bienal, e os outros 25 escolhidos entre os que se apresentarem espontâneamente, encerrando-se, no próximo dia 30 de maio, o prazo de inscrição. O regulamento de funcionamento e participação dos artistas na X Bienal deverá ser impresso ainda esta semana, faltando apenas o parecer da assessoria jurídica da Fundação Bienal de São Paulo.

PROCESSO

A representação brasileira à X Bienal de São Paulo será feita simultâneamente por seleção e convite de acôrdo com o nôvo regulamento elaborado pela Comissão de Artes Plásticas e aprovado pela diretoria da fundação.

Cinquenta artistas nacionais, assim entendidos os brasileiros e os estrangeiros residentes no país há mais de dois anos, figurarão na sala gêral do Brasil. Dêsses, 25 serão convidados pelo júri de seleção e os restantes 25 escolhidos entre os artistas que se apresentarem espontâneamente à seleção.

SELEÇÃO

Os candidatos à seleção deverão enviar fichas de inscrição integralmente preenchidas até o dia 30 de maio próximo e entregar seus trabalhos até 30 de junho seguinte. As fichas de inscrição poderão ser solicitadas à secretaria da Bienal (caixa postal n.º 7 832 — São Paulo) ou encontradas em museus e galerias de vários Estados, para as quais já está sendo providenciada a remessa das mesmas.

No Rio, a distribuição das fichas será efetuada pelo Museu de Arte Moderna, que também receberá os trabalhos dos artistas. As inscrições poderão ser efetuadas também pelo Correio, em carta registrada, valendo a data do carimbo.

Os artistas expositores, selecionados ou convidados, disporão, para a apresentação de suas obras, de espaço até 15 metros de parede ou 25 metros quadrados de área. O regulamento aboliu, tanto para os convites como para os candidatos à seleção, a nomenclatura das categorias: pintura, desenho, gravura, escultura e outras, considerando-se o caráter interdisciplinar da arte atual. Todos os trabalhos deverão ser entregues em perfeito estado de conservação e convenientemente preparados para a exposição.

Os artistas serão responsáveis pelas despesas de embalagem e transporte das obras. A Bienal encarregar-se-á, apenas, da reembalagem para devolução de obras, com frete a ser pago pelo artista.

Os trabalhos inscritos para a seleção, não aceitos pelo júri, deverão ser retirados impreterìvelmente até o dia 15 de agôsto de 1969, não se responsabilizando a Bienal pela sua guarda a partir dessa data. As obras não retiradas até um ano após o encerramento da Bienal serão considerados abandonadas, podendo a Fundação Bienal de São Paulo delas dispor livremente.

O júri de seleção será integrado por cinco membros, um indicado pela seção nacional Associação Internacional de Críticos de Arte, um pela seção nacional da Associação Internacional de Artistas Plásticos e três nomeados pela Fundação Bienal de São Paulo.

Os membros do júri deverão ser críticos de arte, e suas decisões são irrevogáveis.

INOVAÇÕES

Entre as inovações mais profundas, efetuadas pela Comissão de Artes Plásticas, alterando normas regulamentares que vigoraram em várias bienais anteriores, destacam-se: primeiramente, a abolição do direito de apresentação de obras sem prévio julgamento, e em segundo lugar, a extinção, a partir da próxima bienal, das salas individuais, destinadas a artistas nacionais premiados em bienais anteriores.

Com a primeira decisão os artistas que obtiveram prêmios regulamentares e, por isso, a partir da VI Bienal, mandavam diretamente suas obras sem passar pelo júri, agora terão, como os demais, sua participação condicionada ao convite ou à seleção.

Com a segunda decisão, a Comissão de Artes Plásticas encerrou a tradição em vigor de organizar sala especial para artistas nacionais premiados. Não obstante, ainda nesta X Bienal, terão salas especiais a gravadora Maria Bonomi e o escultor Sérgio Camargo, premiados na VIII Bienal de São Paulo, uma vez que a diretoria da fundação destacou que se tratava de compromisso assumido.

As demais inovações introduzidas pela Comissão de Artes Plásticas não alteram profundamente a estrutura dos regulamentos anteriores: o número de obras é substituído por espaço e às salas nacionais foi atribuído o mesmo valor documentário, didático, de significação histórica ou atual, nas mesmas bases estabelecidas para as salas especiais estrangeiras.

PREMIAÇÃO

Os artistas que integram a representação brasileira, convidados ou selecionados, concorrerão a todos os prêmios regulamentares. Mas os artistas brasileiros, expondo em salas individuais, somente terão direito ao grande Prêmio Itamarati, de US$ 10 mil (NCr$ 40 mil).

Tôda a premiação na X Bienal, no entanto, será atribuída por um júri internacional integrado por nove críticos de artes, um de cada um dos seguintes países: Áustria, Brasil, Canadá, Chile, França, Índia, Israel, Portugal e Tcheco-Eslováquia.

A Comissão de Artes Plásticas, que elaborou o regulamento, foi composta pelos representates da ABCA, Sras. Edila Mangabeira Unger e Araci Amaral (esta substituída por motivo de viagem pela Sra. Maria Eugênia Franco), pelo representante da AIAP, artista Valdemar Cordeiro (substituído também, por motivo de viagem ao exterior, pelo artista Aldir Mendes de Sousa) pelos críticos Mário Barata e Wolfgang Pfeiffer e pelo artista Frederico Nasser, indicados êstes três últimos pela diretoria da Fundação Bienal de São Paulo.

MONITORES

Está previsto para 14 de maio próximo o início do Curso de Monitores para a X Bienal de São Paulo.

Inicialmente serão realizadas duas aulas semanais, as quartas e quintas-feiras, de 20 às 22 horas, elevando-se êsse número para três, posteriormente.

O programa do curso compreende uma parte teórica e outra prática, esta no período da montagem da exposição, além de várias palestras de artistas, professôres, críticos de arte e membros do júri de seleção da representação brasileira na X Bienal.

UMA CLASSE PREJUDICADA

Assistido pelos Srs. Mozart Amaral (à direita) e Ariosto Lopes, o Sr. Jessé Pinto Freire fala sôbre os problemas que o comércio enfrenta

Censo terá sua comissão 2.ª-feira

O Ministro Hélio Beltrão instalará segunda-feira, às 11h, na sede do BEG, a Comissão Censitária Nacional, que será dirigida pelo presidente da Fundação IBGE, Sr. Sebastião Aguiar Aires, e dará orientação técnica ao VIII Recenseamento Geral do Brasil, que vai começar em setembro de 1970.

Segundo o diretor-geral do Departamento de Censos da Fundação IBGE, Sr. Sebastião Reis, já estão em fase final de confecção os quatro mil mapas municipais que darão a base geográfica das pesquisas. Os técnicos já trabalham nos planos preliminares para o censo, que levantará as condições do país em três setores: demográfico, agrícola e econômico.

ABI recebe jornalista uruguaio

A Associação Brasileira de Imprensa homenageou ontem à tarde o jornalista uruguaio Carlos Manini Rios, presidente da Comissão Mista Brasil-Uruguai que trata do aproveitamento econômico da lagoa Mirim.

O Sr. Manini Rios, diretor do jornal **La Mañana**, de Montevidéu, afirmou que nos seus 40 anos de jornalismo sempre procurou servir como mediador entre Brasil e Uruguai, desfazendo incompreensões e mal entendidos. Os estudos para o desenvolvimento da Bacia da lagoa Mirim pelo Brasil e Uruguai representam para o jornalista Manini Rios o primeiro passo para a integração econômica da América Latina. Iniciado em 1964, êsse trabalho é a primeira iniciativa internacional no gênero em todo o mundo.

Jessé quer boa imagem do comércio

Ao presidir ontem a posse da nova diretoria da Federação do Comércio Varejista da Guanabara, o presidente da Confederação Nacional do Comércio, Sr. Jessé Pinto Freire, disse que a classe deve ser vista como "uma fôrça produtiva integrada nos destinos da comunidade."

Comentou que os comerciantes não devem ser confundidos com "um aglomerado de egoístas gananciosos", pois estão sofrendo as mesmas vicissitudes e necessidades de tôda a comunidade. O nôvo presidente da Federação, Sr. Mozart Amaral, que foi eleito para um período de dois anos, em substituição ao Sr. Ariosto Lopes Bernacchi, que deixa a presidência mas continua pertencendo ao conselho da entidade.

POSIÇÃO INGLÓRIA

— Comércio e comerciantes — disse o Sr. Jessé Pinto Freire — ainda têm de lutar, em nosso país, pela defesa elementar da honorabilidade do seu trabalho. Colocados no extremo da corrente que liga a produção ao consumo, vêem-se êles — especialmente os varejistas — na inglória posição de fazer sentir aos compradores os reflexos dos aumentos em outras etapas do mecanismo distribuidor, pelos quais não são responsáveis e para os quais não contribuíram.

RASTILHO DE PÓLVORA

Acrescentou o presidente da Confederação Nacional do Comércio que um "círculo de malquerença e de desaprêço cerca os comerciantes, aos quais cabe assumir muitas vêzes os ônus de culpas alheias, que lhe são maliciosamente atribuídos e cujas origens remontam ao passado colonial, somando a suspicácia do fisco, o desdém dos círculos intelectuais, o preconceito popular."

— Tudo forma o rastilho de pólvora — afirmou — sempre pronto a inflamar-se, visando não apenas a elementos porventura transviados ou marginais, mas a tôda uma comunidade apontada à execração pública como responsável por todos os males que ocorrem no campo econômico.

CLIMA DE TENSÃO

— Emaranhados no cipoal de uma legislação complexa — disse adiante — acossados pela multiplicação dos tributos, preocupados com a regularidade dos suprimentos, insones com a dificuldade do crédito, amedrontados pelo fantasma dos tabelamentos empíricos, quando não simplesmente policiais — vivem os homens do comércio, entre nós, em permanente clima de tensão, muito diferente daquela opulenta bem-aventurança com que costumam caricaturá-los os seus detratores.

A SOLENIDADE

A nova diretoria da Federação tem como presidente o Sr. Mozart Amaral, 1.º vice-presidente o Sr. Tiers Barcelos Coutinho e 2.º vice-presidente o Sr. Reinaldo Goulart Machado Velho.

Compareceram à solenidade de posse, que foi seguida de coquetel, o superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, o representante do Governador Negrão de Lima, capitão da PM Édson Ribeiro dos Santos, o representante do Presidente da República, Sr. Luís Seixas, o Secretário de Finanças do Estado, Sr. Altemar Dutra de Castilho, além de outras autoridades ligadas ao comércio.

Ataulfo é tema da "Voz da América"

Ataulfo Alves será homenageado amanhã pelo programa **Galeria Musical**, que a Voz da América transmitirá para todo o Continente, a partir das 20 horas.

Um completo trabalho de pesquisa foi realizado pela equipe de redatores da Voz da América. As emissões em português serão realizadas nas ondas de 16, 19, 25 e 31 metros, correspondentes a 17 705, 15 250, 11 890 e 9 530 Kc, respectivamente.

Agrava-se a crise na Irlanda

Belfast, Irlanda do Norte (AP-UPI-JB) — Um grupo de sabotadores, insatisfeitos com a decisão do Partido Unionista de conceder igualdade nos direitos de voto à minoria católica, destruiu ontem uma tubulação do aqueduto da cidade e incendiou uma escola católica em Londonderry, aumentando o clima de tensão em todo o país.

A Associação dos Direitos Civis anunciou a suspensão de tôdas as manifestações nos próximos dias, a fim de estabelecer a mais restrita disciplina entre seus partidários. O anúncio veio em seguida ao apêlo de "trégua em nossas ruas" feito pelo Primeiro-Ministro Terence O'Neill, que defendeu o direito de voto na reunião de seu Partido.

EXPECTATIVA

Em consequência dos atos de sabotagem, as autoridades se viram obrigadas a racionar a água destinada a meio milhão de pessoas que vivem na zona de Belfast. O reparo dos danos levará, pelo menos, uma semana.

Em Londonderry, estabelecia-se um serviço de vigilantes num bairro habitado em sua maioria por católicos, para ser evitada uma invasão de protestantes.

Ainda não foi fixada a data para a aplicação dos direitos civis dos católicos, e o Primeiro-Ministro O'Neill deverá obter a aprovação do comitê executivo de seu Partido, que se reunirá na próxima segunda-feira.

DESMENTIDO

O Ministro das Relações Exteriores da Irlanda do Norte, Frank Aiken retornou de Nova Iorque, desmentindo que tivesse solicitado a intervenção do Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, na crise político-religiosa que atravessa seu país. Aiken declarou que a aprovação do voto igualitário pelo Partido Unionista era sinal de progresso, manifestando suas esperanças pela solução pacífica da crise, e pelo respeito aos direitos da minoria.

Cornell perdoa os rebeldes

Nova Iorque (AP-AFP-UPI-JB) — Os 1 100 professôres e catedráticos da Universidade de Cornell levantaram ontem a punição imposta a cinco estudantes negros acusados de promover desordens, enquanto prosseguia as agitações estudantis nas principais universidades norte-americanas.

O chefe do Departamento encarregado de desenvolver pesquisas para o Govêrno, Allen P. Sindler, apresentou sua renúncia "irrevogável" e denunciou a atitude dos catedráticos e professôres como "uma capitulação por coerção." Muitos professôres disseram ter recebido chamadas telefônicas ameaçando-os se reconsiderassem sua decisão.

AGITAÇÕES

No Colégio Universitário da cidade de Nova Iorque, o presidente Buel Gallagher cancelou novamente as aulas depois que grupos de estudantes negros e pôrto-riquenhos continuaram impedindo a entrada de estudantes brancos.

Dezenas de membros da organização Estudantes para uma Sociedade Democrática foram desalojados do edifício da administração da Universidade Americana, em Washington, por outro grupo de estudantes rivais.

Na Universidade de Georgetown, ainda na capital norte-americana, os estudantes abandonaram a ocupação do Instituto para Estudos Sino-Soviéticos, depois que as autoridades os ameaçaram com uma medida judicial.

Grupos de jovens que se consideram democráticos entraram em choque com estudantes esquerdistas nas universidades de Colorado e Tampa, enquanto o Bureau Federal of Investigation (FBI) começava a agir nas de Brandeis e Miami, na Flórida.

Sessenta estudantes da Universidade de Princeton bloquearam a entrada do laboratório para investigações secretas de interêsse da segurança nacional. Agrediram um decano e um funcionário da Universidade.

Na Universidade de Cornell, em Itaca, Nova Iorque, algumas aulas foram suspensas para que a calma retorne completamente ao **campus** universitário.

Transporte de órgãos funciona bem

Houston, Texas (AP-UPI-JB) — Uma câmara especial de preservação construída para o transporte de órgãos humanos, foi utilizada ontem pela primeira vez para conduzir por via aérea o coração e os pulmões de um jovem de 19 anos, falecido num acidente de trânsito, de Sto. Antonio, a Houston, numa distância de 320 quilômetros.

"O equipamento funcionou perfeitamente", disse o Doutor B. Dietrich. Um dos rins da vítima foi implantado com êxito em um paciente do Hospital Wilford Hall, da Fôrça Aérea.

Paulo VI prepara-se para intervir na crise que ameaça cindir os católicos

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — Fontes do Vaticano afirmaram ontem que o Papa está cada vez mais preocupado com a rebelião na Igreja, e disseram acreditar que tomará uma ação concreta qualquer para deter a crise.

L'Osservatore Romano, jornal da Santa Sé, declarou em editorial que as dores do Papa Paulo VI se comparam com as do Cristo sofredor, criticando os sacerdotes católicos que "estão deixando sòzinho" o chefe da Igreja em troca das coisas materiais.

DIVERGÊNCIAS

O jornal da Santa Sé diz que "Paulo VI é o vigário de Cristo e muitos de seus filhos o estão deixando sòzinho porque dormem com os olhos abertos, ocupados em traduzir em números ou em têrmos das ciências exatas, condições do espírito que não são possíveis de classificação sistemática."

As palavras de Reimondo Manzini, editor do **L'Osservatore Romano,** constituem uma resposta direta às afirmações do referendo Jan Van Kilsonk, capelão da paróquia da Universidade de Amsterdam e um dos líderes da corrente progressista da Igreja holandesa. Kilsonk havia afirmado que o Papa Paulo VI parecia ser "um homem tímido, a encarnação da ansiedade."

Fontes do Vaticano revelaram que Paulo VI está profundamente entristecido por uma série de acontecimentos na Igreja: a defecção de um membro de seu próprio vicariato (Monsenhor Musante) para se casar; a renúncia de um Bispo Auxiliar em Lima (Dom Cornejo Ravadero) também para contrair matrimônio; uma revolta de 27 padres em Rosário, Argentina, por não concordarem com a atuação do Arcebispo Guilermo Bolatti, a quem acusam de conservador.

Segundo os informantes, o Sumo Pontífice, de 71 anos, acredita que seu papel é de um profeta da advertência, e não de um soberano ou de um julgador.

Os observadores lembram que as ações contra sacerdotes rebeldes não vieram do Papa pessoalmente. A proibição de que religiosos católicos participassem das reuniões do Centro Intercultural de Cuernava, México e o processo contra o seu diretor, Monsenhor Ivan Illich, foi iniciativa da Sagrada Congregação para a Doutrina e a Fé.

Chefe da Igreja pede apoio aos argentinos

Buenos Aires (UPI-JB) — O Papa Paulo VI solicitou aos bispos e arcebispos argentinos, reunidos há quatro dias para debater a crise na Igreja do país, que apóiem a posição do Vaticano de defesa da atual lei do celibato.

A decisão do Papa foi anunciada aos prelados pelo Cardeal Antonio Caggiano, Primaz da Argentina, no momento em que a corrente progressista liderada pelo monsenhor Eduardo Pironio defendia o ponto-de-vista de que o problema do celibato deve ser resolvido pelo sacerdote de acôrdo com sua consciência e não pela lei eclesiástica.

A Comissão de Ação Social dos Bispos apresentou para debate o trabalho sôbre **Justiça e Paz,** que trata da adaptação à Argentina das instruções da II Conferência do Episcopado Latino-Americano (Celam), realizada em Medellin, Colômbia, em julho e agôsto do ano passado. A êste respeito, a hierarquia católica argentina está dividida: de um lado os conservadores, contrários ao engajamento social da Igreja, e de outro, os progressistas partidários de uma ação social mais objetiva.

Bogotá (AFP-JB) — O Bispo de Buenaventura, Dom Gerardo Valência, afirmou que os sacerdotes progressistas continuarão suas atividades "em favor dos necessitados" apesar das afirmações do Presidente Carlos Lleras Restrepo de que o Govêrno não tolerará a participação de padres em atividades políticas consideradas subversivas.

Dom Gerardo Valência refutou o qualificativo de "demagogos" formulado pelo Presidente colombiano a respeito dos sacerdotes progressistas. "Nós não admitimos isso. Talvez haja expressões demagógicas e mesmo algumas atitudes, mas o sentido de nossa vida não é êsse." Acrescentou que "como membros da Igreja, estamos nos orientando pelo Concílio e pela Conferência de Medellin, e não vemos razão para suspender nossa ação em favor dos necessitados."

O Bispo de Buenaventura é o líder do chamado Movimento de Golconca, nome da fazenda onde no ano passado se reuniram sacerdotes favoráveis à participação da Igreja na solução dos problemas sociais de forma mais decidida.

Biafrenses reagem e tomam cidade de Owerri, 24 horas depois de perder Umuahia

Ihiala, Biafra (AFP-UPI-AP-JB) — As fôrças biafrenses reconquistaram, ontem, a cidade estratégica de Owerri, na frente oeste, 24 horas depois de Umuahia, capital provisória de Biafra, ter caído em poder das fôrças nigerianas.

Owerri, importante entroncamento rodoviário e quinta cidade de Biafra, havia sido conquistada pelos federais em setembro do ano passado. Um alto funcionário nigeriano declarou, em Lagos, que o fim da guerra civil nigeriana não está próximo e calculou que as fôrças federais só derrotarão os separatistas dentro de 5 anos.

ESTABELECIMENTO

Espera-se que os biafrenses estabeleçam sua nova capital em Orlu, 40 quilômetros a noroeste de Umuahia. Além dos bolsões de resistência por trás das linhas das tropas federais que tomaram Umuahia, os biafrenses asseguram que recuperaram Owerri, a 48 quilômetros de Umuahia.

O Comissário de Informação da Nigéria, Anthony Enahora, afirmou que os rebeldes sofreram elevadas perdas em homens e equipamentos durante a batalha pela posse de Umuahia. Segundo Enahoro, os biafrenses opuseram tenás resistência, pois a cidade era o último reduto de importância dos separatistas.

Autoridades francesas consideram a causa biafrense como perdida porém os intermediários continuarão fornecendo armas em número limitado aos rebeldes. O informante diplomático contradisse em Paris uma série de notícias segundo as quais a França havia suspenso o envio de armas e munição ao estado separatista.

Advogado de Sirhan apela da pena de morte e o pai promete matar americanos

Los Angeles e *Ramallah,* Cisjordânia (AP-AFP-UPI-JB) — O advogado Grant Cooper, principal defensor de Sirhan Bishara Sirhan, anunciou ontem que apelará da sentença que o condenou à morte pelo assassínio de Robert Kennedy, enquanto o pai de Sirhan ameaça desencadear novos assassinatos políticos caso seu filho seja morto em San Quentin.

O pai de Sirhan, falando em Ramallah (Cisjordânia), lembrou que faz parte de uma grande família, "cujos membros estão radicados em tôda América e no Oriente Médio": — "Se matarem meu filho, advirto ao Tribunal, ao juiz e ao corpo de jurados, assim como ao Congresso e ao Presidente Nixon, que sua morte conduzirá à violência."

MORTE EM MORATÓRIA

A apelação do advogado Cooper coloca, de imediato, a condenação de Sirhan à câmara de gás de San Quentin em suspenso. Cooper argumenta que o juiz Walker não cumpriu a lei quando rejeitou a petição de Sirhan ao declarar-se culpado de assassinato com premeditação em troca de uma promessa de condenação à prisão perpétua. Além disso vai dizer que a forma pela qual foi constituído o Tribunal foi viciada e que a apresentação de notas íntimas de Sirhan era ilegal.

Um dos membros do corpo de jurados, George Stitzel, revelou que o júri considerou que Sirhan estava com suas faculdades mentais afetadas, mas nem isso pôde modificar o veredito de morte, pois "a gravidade do crime, o assassínio de um ser humano a sangue frio, um assassínio premeditado" conduziu os jurados à decisão.

Segundo a lei da Califórnia, o mesmo júri que considera culpado um acusado estabelece a condenação em julgamento posterior. O juiz do Tribunal Superior, Herbert Walker, marcou para o dia 14 de maio a sentença final. A lei estadual estipula a revisão automática em caso de pena capital, o que será feito através da apelação, colocando a morte de Sirhan em moratória.

CAMPANHA DEGAULLISTA — Radiofoto UPI

O Premier *Murville discursa no Palácio dos Esportes*

De Gaulle fala à nação conclamando eleitores ao "sim"

Paris (AP-AFP-UPI-JB) — O General Charles De Gaulle discursa hoje às 19h GMT (16h no Rio) pela rádio e televisão francesa, lançando mão de sua última carta — a fôrça de seu apêlo à França — para conquistar a grande número de indecisos para o **sim** no referendo de domingo e à sua permanência no poder.

A possibilidade de derrota do velho General (78 anos) na consulta popular já provocou uma acentuada baixa nas reservas de ouro da França e divisas estrangeiras, calculada em 40 milhões de dólares — ou seja, NCr$ 160 milhões. Os jornais, com os dados das pesquisas de opinião pública, afirmam que aumentam os indícios de que esta pode ser a última semana de Charles de Gaulle na Presidência da França.

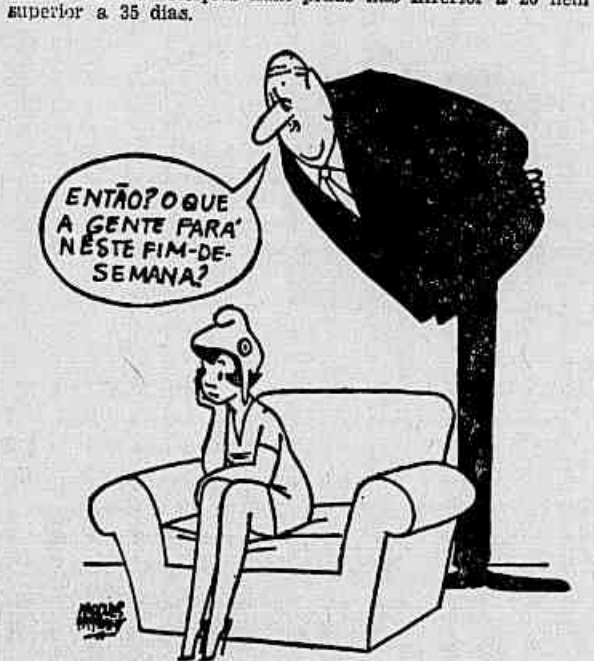
O referendo de domingo que era questão eminentemente técnica — um projeto de lei de 34 fôlhas submetido diretamente à votação popular, determinando o rebaixamento do Senado a órgão meramente consultivo e a divisão da França em 21 regiões autônomas — tornou-se, por fôrça da própria colocação de De Gaulle "eu ou o caos" em questão política, decidindo-se a permanência do General na Presidência da República.

Às 7h GMT de domingo, os 30 milhões de eleitores franceses começarão a depositar a resposta (sim ou não) nas urnas. A votação será encerrada às 19h GMT e já às 22h, o resultado das urnas de Paris poderá ser conhecido. Os das províncias, inclusive as ultramarinas, só serão revelados mais tarde, mas até a noite da segunda-feira tudo estará decidido.

Esta é a quinta vez que os franceses são diretamente chamados a responder sôbre uma questão fundamental para a nação: a primeira foi em 28 de setembro de 1958 para a aprovação da Constituição da República, a segunda dia 8 de janeiro de 1961 para a autodeterminação da Argélia, a terceira em 8 de abril de 1962 sôbre os acôrdos de Evian que punham fim à guerra argelina e a quarta em 26 de outubro de 1962 para aprovar o projeto de lei que institui a eleição do Presidente por sufrágio universal. De Gaulle, em tôdas as consultas, colocou a aprovação de suas teses como "uma questão de confiança." Em tôdas, obteve o voto favorável dos franceses.

O que era impensável até poucos dias — a derrota de De Gaulle — tornou-se de repente a principal hipótese de trabalho até mesmo para os degaullistas. A mecânica da renúncia já estaria sendo estudada em minúcia e acredita-se que o General De Gaulle recusará a idéia de convocar extraordinàriamente o Conselho de Ministros para apresentar sua renúncia. Adiantam fontes bem informadas que De Gaulle escreverá ao Conselho Constitucional, fazendo-o ciente de que a Presidência da República está vaga e pedindo a aplicação do Artigo 67 da Constituição francesa.

A disposição constitucional determina então que o Presidente do Senado assuma a Presidência da República a fim de realizar eleições num prazo não inferior a 20 nem superior a 35 dias.

Le Figaro

Pesquisa diz "não" pela primeira vez

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Como jamais ocorreu na história da V República, uma sondagem de opinião nacional é contrária a De Gaulle: 53% do eleitorado votaria "não", contra 47% "sim", no referendo de domingo próximo sôbre as reformas do Senado e das regiões e que determinará se o General fica no poder ocupado há quase 11 anos. O trabalho foi feito pela firma Sofres a pedido do jornal *Le Figaro*.

Por outro lado, entretanto, fonte do Ministério do Interior revelou ao JB que sondagem governamental realizada segunda e têrça-feira mostram o "sim" à frente, por apenas 51 contra 49%. A mesma fonte informou que foi êste o resultado examinado pelo Conselho de Ministros após o qual De Gaulle avisou aos seus Ministros que voltariam a se reunir "em princípio" na próxima quarta-feira, o que em outros têrmos significa a firme intenção do General de não mais deixar sua residência em Colombey-les-Deux-Églises para assumir quaisquer funções governamentais caso perca o referendo de domingo.

Pressionado pela justeza dos resultados das sondagens, De Gaulle fala hoje à noite novamente (é a terceira vez numa campanha de apenas três semanas), tendo em vista a parcela de 34% de eleitores ainda indecisos e que representam uma massa de seis milhões de pessoas sôbre as quase 30 milhões inscritas para a consulta de domingo.

NOVA TÁTICA

Enquanto isto, Georges Pompidou, o ex-Primeiro-Ministro, continua a resistir às pressões de colegas no sentido de que recuse prèviamente uma eventual nomeação a candidato degaullista caso o General renuncie. No seu primeiro discurso televisado, Pompidou limitou-se quarta-feira a pedir o "sim" aos telespectadores sem fazer qualquer referência ao que faria pessoalmente após uma eventual derrota degaullista nas urnas.

A maioria degaullista adotou uma tática eleitoral desde a publicação dos primeiros resultados desfavoráveis ao "sim" na medida em que se deu conta de que muitos eleitores tradicionalmente por De Gaulle estão dispostos desta vez a derrubar o General por uma solução mais dinâmica dentro do degaullismo, isto é, Georges Pompidou, desta forma, o tema-chave da campanha pelo "sim" passou a ser algo como o "não" ao referendo geraria não sòmente a renúncia de De Gaulle como também a ruína das possibilidades de um candidato degaullista à sucessão. É uma tática que levou, por exemplo, Malraux a declarar numa reunião eleitoral gigantesca no Palácio dos Esportes, com Pompidou presente, que "nenhum degaullista, de anteontem, de ontem ou de amanhã poderá manter a França apoiada sôbre os "não" que tivessem alijado De Gaulle."

As oposições por sua vez tomam consciência do crescimento dos "não" — fato com o qual seguramente não contavam no início da campanha apesar da constante apatia da população em relação ao tema, hoje relegado a um segundo plano, do referendo. Mas como sempre, no período degaullista, os Partidos oposicionistas — do centro aos comunistas — "voltam a disputar a pele do urso antes de morto", conforme um analista político belga.

Uma linha de demarcação já existe entre êles e se reforçou nas últimas horas: Ela separa aquêles que vêem numa derrota degaullista uma vitória de uma coalizão de eixo centrista daquêles que na esquerda socialista recusam-se juntar ao grupo em formação. Acrescente-se a isto, o fato de François Mitterand e Pierre Mendès-France, o primeiro com nuanças, o segundo categòricamente, estarem negando sua própria candidatura ao Eliseu, fazendo com que na realidade as oposições francesas estejam atualmente tão divididas quanto à maioria degaullista, após a defecção de Giscar D'Estaing.

O fato é que sob a V República uma saída parece incerta, enquanto, uma grande maioria dos políticos se pergunta sôbre o que existe de ilusório no momento atual francês. Isto faz com que psicològicamente quase todos êles se esforcem ao máximo no sentido de aceitar a hipótese de uma vitória do "não", apesar das táticas eleitorais em uso estarem usando e abusando de tal eventualidade. Resta saber se êste sentimento é atualmente vivido pelos ainda muitos eleitores hesitantes que segundo as sondagens, constituem um grupo em sua maioria apolítico. Portanto, será à última hora, no momento do voto em si, é que se decidirão também o destino político de De Gaulle.

Regime grego está isolado

Alfred Friendly Ji
do *New York Tim*

Atenas — No segundo ani versário do golpe de estad os militares gregos e seus opc nentes tentam buscar apoio fo ra do país. Nenhum dêles con segue atingir seus objetivo Não obstante, mesmo sem apoi externo, os militares permane cem firmes no poder.

Se, por um lado, procurai restabelecer uma aparência d liberdade civil, ao mesmo tem po intensificam as restriçõe sociais que impuseram desd que seus tanques e soldado foram às ruas no dia 21 d abril de 1967, terminando 2 anos de Govêrno constituciona

DESUNIÃO

Os militares celebraram aniversário em Atenas, com u desfile de duas horas de bar das marciais, danças folclór cas, cantores, carros alegóri cos e fogos de artifício, diant de uma multidão de 60 m pessoas que lotavam o imens Estádio Nacional.

Os oponentes do regime, em bora articulados privadament são tão desunidos quanto n ocasião em que os militare tomaram o poder. Uma tentati va de elaborar um document conjunto dos líderes dos do centros político-partidários te minou recentemente em dispu ta. Os Partidos concordarai em formar um Govêrno de coa lizão num regime democrátic mas discordam da nomeaçã do ex-Primeiro-Ministro Con tantine Kramanlis — em ex lio voluntário na capital fran cesa, desde sua derrota eleito ral em 1963 — para chefiá-l Spiros Markezinis, líder de u pequeno Partido e uma figur respeitada em grupos político também não conseguiu obte apoio agora, tanto quanto du rante a prolongada crise par lamentar de 1965.

CORAGEM

Se os Estados Unidos pude sem entender e aceitar su obrigações morais diante d Grécia, poderíamos derrubar ditadura em poucos meses, di se o antigo político da Uniã do Centro. As pressões d Washington poderiam forçar militares a um compromiss com o Rei Constantino e re tabelecer o Parlamento greg Mesmo se formassem seu pró prio Partido político e manipu lassem as eleições, os grupo democráticos poderia reconquistar o forum e fica em posição de assumir rap damente o contrôle político. jovem Rei, símbolo de autor dade, mas não de prestígio po pular, voou para a Itália, depo do total fracasso em sua ten tativa de contragolpe, em 1 de dezembro de 1967. No exíli em Roma, recusou as oferta dos militares para retorna como uma figura decorativa, os conselhos de outros para qu voltasse para um confront Tudo que êle tem a fazer dirigir-se ao aeroporto de Ate nas, declarou um negociant monarquista, que chegou i clusive a dar êste conselho a Rei. Não há instruções par que as autoridades impeç sua entrada. Uma vez que est vesse de volta, poderia reabr o Parlamento.

PROBLEMA INTERNO

O problema é que nenhu dos dois Constantinos (o R ou Karamanlis) mostrou cora gem quando precisavam del revelou o negociante. Com apoio norte-americano, porén êles poderiam ser persuadid a agir. Muitos gregos acredita que as pressões de Washingto poderiam mudar suas per pectivas políticas do dia par a noite. No mês passado, e Roma, o ex-Primeiro-Ministr agora líder exilado do Mov mento de Libertação Pan-He lênica, disse novamente que militares não conseguiria manter-se no poder por 24 h ras, sem o apoio militar d Estados Unidos.

A ajuda militar norte-am ricana para a Grécia, atrav do Tratado do Atlantico Nor (OTAN), é de U$ 30 milhõe por ano. Com exceção de a gumas entregas de tanques q foram suspensas, a ajuda mantém no mesmo nível q há dois anos. Alguns gregos q têm influência no Govêrno Nixon e os diplomatas nort americanos em Atenas não v em perspectivas de que a aju seja suspensa, ou de que pos ser usada para derrubar os m litares do poder. "Os Estad Unidos não vão tirar do fo as batatas quentes dos gregos afirmou um observador oc dental. "Se houvesse um for movimento interno pela m dança, os Estados Unidos p deriam aderir, mas ainda n existe tal fôrça, e não pare que ela esteja sendo desenvo vida. "Contudo, a perspecti de perder a ajuda norte-am ricana ou da OTAN torna Govêrno do Primeiro-Minist George Papadopoulos extr mamente nervoso. Pouco ant da reunião ministerial d OTAN em Washington, êl anunciou que três artigos d doze que até então estava suspensos seriam postos em v gor. Os artigos restabeleciam direitos de reunião pacífic associação legal e inviolabil dade domiciliar.

REVOLUCAO

O Govêrno, pela primeira v na história grega, ameaçou prisão por um ano os que te tam burlar o impôsto de rend substancialmente aumentad Um nôvo código de transi determina prisão por três mes para o motorista que praguej ou fazer gestos rudes para policiais ou outros motorista

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

INSCRIÇÃO NO C.G.C. N.º 33.000.118

RELATÓRIO DA DIRETORIA

(Exercício de 1968)

Srs. Acionistas:

A Diretoria da Companhia Telefônica Brasileira oferece à apreciação e deliberação da Assembléia Geral Ordinária o Relatório das atividades sociais, no exercício findo em 31-12-68, o Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Mais expressivos que quaisquer palavras, os números e dados que serão apresentados a seguir, de maneira resumida, demonstram os extraordinários esforços desenvolvidos pela Emprêsa durante o ano de 1968.

Êsses trabalhos se desdobram em duas áreas de atuação: a) operação e manutenção dos serviços existentes e dos que vêm sendo inaugurados; b) planejamento e execução dos grandes Planos de Expansão.

I

OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS EXISTENTES

1 — O CONGESTIONAMENTO DO SERVIÇO TELEFÔNICO

Todos os que vivem e trabalham nos principais Centros Urbanos servidos pela CTB — as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, sofrem os sérios inconvenientes do congestionamento do serviço telefônico.

A Companhia tem reconhecido de público essa situação, e deseja destacá-la, de nôvo, neste Relatório, em que, dirigindo-se a seus Acionistas, presta, simultâneamente, uma satisfação a todos os seus usuários.

O congestionamento existe, persiste ainda, infelizmente, e tem causas perfeitamente identificadas.

A rêde telefônica nesses Centros e, em geral, em tôda a área de operação da Companhia, esteve estagnada durante vinte anos.

As deformações e restrições, que as condições vigentes antes da Revolução de 31-3-64 impunha, foram, em grande parte, responsáveis por essa estagnação. A atual Diretoria da Emprêsa, e as anteriores, a elas já se referiram inúmeras vêzes, não sendo mais o momento de volver ao assunto.

Cumpre, apenas, destacar aquela época passada da que se seguiu, no regime do Govêrno Revolucionário, que soube enfrentar o problema e estruturar as bases da gigantesca arrancada para a normalização, a curto prazo, das telecomunicações no Brasil.

A aquisição do contrôle acionário da CTB pela EMBRATEL, a atribuição à União Federal do poder concedente, no setor das telecomunicações, e em especial a criação do Ministério das Comunicações, com a atuação decidida de S. Exa., o Sr. Ministro CARLOS FURTADO DE SIMAS, do CONTEL e da EMBRATEL, e o irrestrito apôio recebido do Presidente da República, tudo foram fatôres decisivos que impulsionaram o desencadeamento da **explosão telefônica.**

A arrancada para a expansão, encontrando as rêdes sobrecarregadas de tráfego, teria, necessàriamente que agravar temporàriamente o congestionamento, em virtude de modificações indispensáveis e de arranjos nos entrocamentos existentes durante a implantação das novas estações.

Assim, foram necessárias extensas obras na rêde externa, atingindo dutos e cabos de assinantes e troncos instalados há muitos anos; modificações nos equipamentos existentes para permitir:

- interligação com os novos centros, por via direta e alternada (por meio da instalação de estações de entroncamento — "Tandems");
- introdução de mais um algarismo, passando o esquema de numeração dos assinantes de 6 para 7 algarismos;
- passagem de 2 para 3 algarismos no esquema de numeração dos códigos de serviços especiais;
- introdução de identificação dos números dos assinantes para fins de ligação com as estações trânsito IU, de modo a permitir o serviço DDD-NACIONAL com bilhetagem automática;

tudo requerendo adaptações e equipamentos adicionais nas estações existentes, com emprêgo de mão de obra especializada e sem que o serviço telefônico sofresse solução de continuidade.

Deve ser salientado, ainda, o fato de que a expansão, no Rio e em São Paulo, foi programada para atender às necessidades locais por um longo período.

Por outro lado, assinale-se que até mesmo as primeiras inaugurações realizadas e as que estão programadas contribuirão para a crise, pois, como é fácil compreender, enquanto não se completarem as etapas decisivas dos Planos, os novos telefones ligados à rêde geral farão com que maior número de ligações se processem para determinadas áreas mais congestionadas.

Aí está o quadro geral dos fatôres que respondem pelo desequilíbrio refletido na demora na obtenção do ruído de discar, na dificuldade de completar as ligações, nas linhas cruzadas e no número de defeitos verificados.

2 — TELEFONES EM SERVIÇO RESULTADOS DE TRÁFEGO

A operação dos serviços locais registra, em média, o total de 16 411 235 de chamadas diárias, em tôda a rêde da CTB, abrangendo os Estados da Guanabara, São Paulo e Rio de Janeiro.

O número de telefones em funcionamento elevava-se a 898 462, em 31-12-68, dos quais, 387 850 na Guanabara, 455 615 no Estado de São Paulo e 54 997 no Estado do Rio.

Em 31-12-67, aquêle total era de 855 741, e, ao findar o ano de 1966, de 828 315. Assim nos três últimos anos, houve o ganho de 70 147 telefones em serviço.

Pela rêde interurbana da CTB, foram completadas 92 446 000 de chamadas do ano de 1968. Êsse número fôra de 84 100 000 chamadas, no ano de 1967.

Neste capítulo do Relatório Anual, a Diretoria tem registado os dados relativos aos furtos de fios da rêde interurbana, que no ano de 1967, haviam sofrido redução, graças às medidas adotadas pela CTB e ao apoio das autoridades.

Cumpre agora assinalar a criação, na CTB e em suas subsidiárias, a CTMG e a CTES, do Sistema de Segurança das Comunicações, ao qual ficou subordinado o Serviço de Repressão ao Furto de Fio.

O quadro comparativo a seguir reproduz os dados relativos às ocorrências registadas e suas consequências, revelando os resultados cada vez mais favoráveis das providências postas em prática:

CTB FURTO DE FIOS	1966	1967	1968
Ocorrências	1 250	601	542
Circuitos interrompidos	22 812	12 101	2 618
Fio furtado (em metro)	1 171 370 m	796 442 m	457 741m

II

EXPANSÃO DOS SERVIÇOS

A — SERVIÇOS LOCAIS

1 — PLANO DE EXPANSÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Durante o ano de 1967, haviam-se realizado 6 inaugurações na Capital do Estado de São Paulo, no total de 22.400 terminais, além de ter sido alterado o prefixo da CENTRAL JARDIM, de "8" para "81".

Em 1968, foi de 40.000 o número de terminais inaugurados em 11 oportunidades assim distribuídas:

1-3-68 — Ampliada em mais 2.000 terminais a estação "267" Campo Belo, aumentando o total de terminais para 6.000.

15-3-68 — Ampliada em mais 2.000 terminais a estação "282" — Jardim, aumentando o total de terminais para 8.000.

5-4-68 — Inaugurados a estação "220" — Centro Telefônico Santa Ifigência, com 5.000 terminais.

19-4-68 — Ampliada em mais 2.000 terminais a estação "267" — Campo Belo, aumentando o total de terminais para 8.000.

3-5-68 — Ampliada em mais 2.100 terminais a estação "267" — Campo Belo, completando sua capacidade em 10.100 terminais.

3-5-68 — Ampliada em mais de 2.100 terminais a estação "282" — Centro Telefônico Jardim, completando sua capacidade em 10.100 terminais.

10-5-68 — Ampliada em mais 5.200 terminais a estação "220" — Centro Telefônico Santa Ifigênia, completando também sua capacidade com 10.200 terminais.

26-7-68 — Inaugurada a estação "298" — Centro Telefônico Santana, com 6.200 terminais.

2-8-68 — Inaugurada a estação "260" — Centro Telefônico Lapa, com 4.100 terminais.

16-8-68 — Inaugurada a estação "295" — Centro Telefônico Penha, com 5.200 terminais.

29-11-68 — Inaugurada a estação "275" — Centro Telefônico Jabaquara, com 4.100 terminais.

Foram também inaugurados novos Postos Públicos locais e interurbanos, em CONSOLAÇÃO (14-3-68), ST.º IFIGÊNIA (5-4-68), SACOMA (16-8-68), ANHANGABAÚ (20-12-68) e JABAQUARA (29-11-68).

Novos equipamentos começaram a ser montados, durante o ano findo na Cidade de São Paulo. Sua relação é a seguinte:

CENTRAL TELEFÔNICA			INÍCIO DE INSTALAÇÃO
1.º Fase			
ANHANGABAÚ	"227"	10 200 terminais	18- 1-68
CONSOLAÇÃO	"256"	10 200 terminais	16- 3-68
LIBERDADE	"278"	10 100 terminais	10- 4-68
CASA VERDE	"266"	1 100 terminais	17- 7-68
PARAÍSO	"287"	10 100 terminais	15- 6-68
2.º Fase			
LAPA	"260"	2 000 terminais	1 - 9-68
SANTO AMARO	"269"	7 100 terminais	1 -10-68
IPIRANGA	"273"	10 100 terminais	3 - 4-68
JABAQUARA	"275"	6 200 terminais	12- 8-68
JABAQUARA	"276"	2 000 terminais	15-10-68
PINHEIROS	"286"	9 100 terminais	1 -10-68
SANTANA	"298/299"	6 000 terminais	15- 6-68
PENHA	"295"	5 000 terminais	15- 6-68
CASA VERDE	"266"	2 100 terminais	1 - 8-68
PERDIZES	"262"	4 000 terminais	27- 9-68
BRÁS	"292"	10 100 terminais	9 -11-68

No que se refere ao setor de construção civil, foram concluídos os prédios de SANTANA, LAPA, CONSOLAÇÃO, PENHA, CASA VERDE, Oficinas — Garagem da Av. do Emissário e Sto. AMARO; prosseguiram os trabalhos de construção dos Centros IPIRANGA, JABAQUARA, PARAÍSO, CIDADE, ANHANGABAÚ e LIBERDADE (todos em fase final).

Em elaboração os projetos arquitetônicos e de instalações elétricas e hidráulicas para a construção dos Centros ITAQUERA, S. MIGUEL PAULISTA, GUAIANASES e ERMELINO MATARAZZO.

Os serviços na rêde externa atingiram os seguintes números:

Galeria de ductos	26 683	m
Caixas subterrâneas	203	unidades
Cabos subterrâneos	90 588	m
Cabos aéreos	432 969	m
Emendas de cabos subterrâneos	1 858	unidades
Emendas de cabos aéreos	7 762	unidades

Até o fim do ano de 1968, havia 127 192 inscrições no Plano de Expansão da Capital do Estado, que, como é sabido compreende o total de 205 700 terminais, dos quais, no entanto, apenas 182 187 estavam originàriamente disponíveis para o público, nas duas fases do Plano, uma vez que deveriam ser considerados 23 513 terminais destinados a telefones públicos, a substituições de antigos terminais das Estações satélites e manuais, a telefones oficiais e a pedidos de mudança aguardando atendimento.

2 — INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Foram feitas ampliações em BAURÚ (400 terminais), JAÚ (400 terminais), MARÍLIA (210 terminais) e OLÍMPIA (100 terminais).

Em CAMPINAS, era prevista a inauguração de 1.000 terminais durante o ano de 1968, inauguração essa que, no entanto, sòmente deverá realizar-se no ano de 1969.

Nas rêdes administradas pela CTB, há a registrar as inaugurações de 1.600 novos terminais automáticos de SÃO JOSÉ DOS CAMPOS e de 600 terminais adicionais, em RIO CLARO, ambas no dia 4-11-68, bem como de 200 terminais automáticos da nova rêde de EMBU, em 10-1-68.

Em 1968, tiveram andamento providências visando à ampliação das rêdes administradas de ARARAQUARA (1.000 terminais), LINS (200 terminais), SÃO JOÃO DA BÔA VISTA (200 terminais) e TAUBATÉ (1.000 terminais), bem como a nova etapa de expansão da rêde de RIO CLARO (460 terminais).

Desenvolveram-se, no ano findo, as providências para a instalação de novas rêdes automáticas em 36 localidades do Interior do Estado de São Paulo, para 19 das quais já foi assinado o contrato de fornecimento e instalação do equipamento, no total de 16.335 terminais, e que são:

LOCALIDADES	TERMINAIS
AVARÉ	1.020
BARRA BONITA	410
BOTUCATU	1.430
BRAGANÇA PAULISTA	1.430
CRUZEIRO	715
GARÇA	1.020
ITAPETININGA	1.020
ITAPEVA	510
ITAPIRA	1.020
ITATIBA	715
ITÚ	1.430
JABOTICABAL	1.020
LENÇÓIS PAULISTA	410
MOCÓCA	1.020
MOGI GUAÇU	510
MOGI MIRIM	1.020
PENÁPOLIS	510
PIEDADE	410
TATUI	715
TOTAL	16.335

Acham-se em fase final de construção os prédios destinados aos novos equipamentos em BRAGANÇA PAULISTA, CRUZEIRO, GARÇA, ITÚ, JABOTICABAL e TATUI.

O equipamento para a Estação de ITU começou a ser entregue no dia 23-9-68.

Estão sendo providenciados os contratos de construção dos prédios das seguintes Estações: AVARÉ, BARRA BONITA, BOTUCATU, ITAPETININGA, ITAPEVA, ITAPIRA, ITATIBA, LENÇÓIS PAULISTA, MOCOCA, MOGI GUAÇU, MOGI MIRIM e PENÁPOLIS.

Além das 19 localidades mencionadas, também as de BARRETOS, BARUERI, CARAPICUÍBA, AMPARO, INDAIATUBA e IBITINGA serão beneficiadas com a instalação de rêdes automáticas, estando em andamento as providências para a execução dos serviços.

Em SANTOS, cujo Plano de Expansão abrange a instalação final de 10.200 terminais, a construção do prédio chegou à sua fase final. Os equipamentos para a Estação "3" inclusive Tandem, bem como os equipamentos para adaptação e entroncamento das Estações "2" e "4", daquela cidade, começaram a ser entregues em 16-10-68.

Além dos novos terminais locais, o Plano prevê a ampliação do serviço DDD de SANTOS para a cidade de São Paulo, e a inauguração do mesmo serviço de discagem direta entre SANTOS, GUARUJÁ, CUBATÃO e SÃO VICENTE, e entre essas 3 últimas cidades e a capital do Estado.

Estão sendo ampliadas diversas rêdes manuais em 24 localidades do Interior.

Em BEBEDOURO, DOIS CÓRREGOS, SÃO SIMÃO, CERQUEIRA CÉSAR, CERQUILHO, GUARIBA, JABORANDI, OLÍMPIA, PAULO DE FARIA, PEDREIRA, SANTA ROSA DE VITERBO e SÃO PEDRO, os serviços respectivos já foram concluídos.

Nos serviços de rêde externa executados nas diversas localidades do Estado de São Paulo, durante o ano findo, foram apurados os seguintes dados finais:

Galeria de ductos	6.969	m
Caixas subterrâneas	63	unidades
Cabos subterrâneos	12.354	m
Cabos aéreos	92.725	m
Emendas de cabos subterrâneos	176	unidades
Emendas de cabos aéreos	1.293	unidades

3 — PLANO DE EXPANSÃO DA GUANABARA

Até o final de 1967, haviam sido postos em serviço 11.400 terminais, sendo 10.200 no Centro COPACABANA "56".

Em 26-7-68, inaugurou-se o nôvo Centro ENGENHO NÔVO Estação "61", com 10.200 terminais.

Os novos Centros COPACABANA, "235" (8.000 terminais) e MARACANÃ "264" (10.300 terminais), cuja montagem foi concluída, não puderam, ainda, ser inaugurados, em virtude dos resultados dos testes de aceitação realizados pela CTB, estando em curso os trabalhos, a cargo dos fabricantes, de revisão mecânica e substituição, que se fizeram necessários, a fim de serem atendidos os requisitos de ordem técnica, referentes a sua operação normal.

Durante o ano de 1968, prosseguiu-se na entrega e montagem dos equipamentos destinados aos Centros TIRADENTES "221", (10.200 terminais); RAMOS "260" (10.300 terminais), IPANEMA "267" (10.000 terminais), FLAMENGO "265" (10.000 terminais) e GRAJAÚ "268" (10.100) terminais.

Tendo sido concluídas as obras do prédio dos Centros GRAJAÚ e RAMOS, bem como do Bloco **C** do Conjunto de 2 de Maio, prosseguiram as obras de construção dos Centros FLAMENGO, TIRADENTES, IPANEMA, MARACANÃ, FLORIANO e BOTAFOGO, bem como do prédio da Rua General Polidoro, Blocos **B**, **C** e **D** (Sub-almoxarifado, gerage e oficinas da Zona Sul).

Iniciou-se, ainda, a execução dos trabalhos de acréscimo de 2 pavimentos no prédio do ENGENHO NÔVO.

As obras de ampliação do Edifício Sede da CTB, na Av. Presidente Vargas, também foram concluídas durante o ano de 1968.

Os serviços de construção na rêde externa podem ser resumidos no seguinte quadro:

Galeria de ductos	20.402	m
Caixas subterrâneas	193	unidades
Cabos subterrâneos	152.962	m
Cabos aéreos	89.265	m

Ainda com relação aos serviços na GUANABARA, deve-se mencionar a inauguração do nôvo Pôsto Público "Tiradentes", em 22-3-68, em substituição ao de Marquês de Herval.

O Plano de Expansão da Guanabara abrange o total de 150.650 terminais, dos quais devem ser deduzidos 15.000 destinados às mudanças, aos Telefones Públicos, telefones de serviço e outros, do que resultava o número de 135.650 terminais programados à disposição do público, na época do lançamento do referido Plano.

Dêsses, 66.184 haviam sido tomados por **promitentes-usuários**, nas diversas áreas, até 31-12-68.

4 — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Na Cidade de BARRA DO PIRAÍ, foi inaugurada, a 28-9-68, a nova estação automática, equipada, inicialmente, com **1.800** terminais regulares e 36 telefones públicos, tendo, simultâneamente, deixado de funcionar a antiga estação de bateria central. Foram também inaugurados o nôvo Almoxarifado e as novas dependências do Departamento Geral da Rêde.

No dia 4-10-68, eram colocados em serviço 3.060 terminais automáticos adicionais em CAMPOS.

O Plano Fluminense II elaborado pela CTB e aprovado pelo CONTEL em 7-2-68 (Decisão N.º 17), prevê atualmente para atender à demanda real numa primeira fase:

a) — Ampliação das seguintes rêdes automáticas:

	TERMINAIS AUTOMÁTICOS
Nilópolis	510 *
Niterói (Central e Icaraí)	10.800
Petrópolis	8.160 **
Resende	1.430 **
São Gonçalo	2.450 **
Teresópolis	3.060 **
Vassouras	500 *
Volta Redonda	4.080 **

b) — Automatização das seguintes rêdes de bateria local:

Angra dos Reis	410
Araruama	410
Bom Jesus de Itabapoama	510
Cabo Frio	818
Cardoso Moreira	30
Cordeiro	500 *
Corrêas	410
Itaboraí (Venda das Pedras)	205
Itaguaí	205
Itaipavá	410
Itatiaia	62
Magé	310
Mendes	310
Natividade	205
Paracambi	256
Paraíba do Sul	410
Pati do Alferes	205
Rio Bonito	510
São Fidélis	310
Sapucaia	62
Três Rios	819
São Pedro da Aldeia	205

Notas: * com aproveitamento de equipamento retirado de outras localidades.

** com substituição dos equipamentos existentes.

As localidades de Cantagalo, Eng. Paulo de Frontin, Goitacazes e Porciúncula, serão atendidas, respectivamente, por Cordeiro, Mendes, Campos e Natividade.

O Plano foi sendo sucessivamente lançado, nas várias localidades, durante o ano de 1968, e, em 31-12-1968, as inscrições eram em número de 24.079.

Em fevereiro de 1968, foram inaugurados, em PETRÓPOLIS, a Agência Comercial e o Pôsto Público dotado de 10 cabines de discagem direta para o Rio de Janeiro. O prédio onde será instalada a nova Estação automática daquela cidade, foi concluído em 2-12-68.

O Prédio destinado à nova Estação de VOLTA REDONDA chegou à sua fase final de construção.

Foram elaborados os projetos arquitetônicos e de instalações elétricas e hidráulicas para a construção dos prédios em NITERÓI (Estação "CENTRAL" e Estação "ICARAÍ") e SÃO GONÇALO (em ambas as cidades os terrenos já haviam sido adquiridos no ano anterior), bem como em TERESÓPOLIS (onde se concluiu a compra do terreno).

Foram ainda adquiridos terrenos para construção das Estações em ANGRA DOS REIS e PARAÍBA DO SUL, estando em curso providências para escolha e aquisição de terrenos nas demais localidades do Plano.

Os serviços nas rêdes externas, nas várias localidades do Estado do Rio, resumem-se nos seguintes dados:

Caixas subterrâneas	119	unidades
Galerias de ductos	16.734	m
Cabos aéreos	62.235	m
Cabos subterrâneos	5.877	m

B — SERVIÇO INTERURBANO

Nos setores das ligações interurbanas confiadas à CTB, prosseguiram durante o ano as obras de ampliação.

Entre SÃO PAULO e CAMPINAS, foram inaugurados, nos três primeiros meses do ano findo, mais 60 canais de micro-ondas, perfazendo o total de 120 canais projetados.

Na rota SÃO PAULO—SANTOS, 120 novos canais coaxiais foram postos em serviço em 24-4-68.

Entre as cidades de SÃO PAULO e RIO DE JANEIRO, 60 novos canais de micro-ondas entraram em tráfego, em março de 1968.

Entre SÃO PAULO e BELO HORIZONTE, 30 canais adicionais de micro-ondas foram postos em serviço, em 2-8-1968; e na rota SÃO PAULO—NITERÓI, foram inaugurados 9 canais de micro-ondas.

Ainda no setor de interurbano, foi colocado em tráfego o total de 350 circuitos de ondas portadoras e em freqüência de voz, e 35 posições de mesas interurbanas, estando, ainda, em fase de instalação mais 28 posições.

Novos contratos de tráfego mútuo com emprêsas locais foram assinados durante o ano de 1968.

Além dos Postos Públicos locais e interurbanos, inaugurados na CIDADE DE SÃO PAULO, em Consolação, St.ª Ifigênia, Sacoma, Anhangabaú e Jabaquara, e do Pôsto Público Tiradentes, no RIO DE JANEIRO, e outro em PETRÓPOLIS, todos já mencionados acima, deve-se, ainda, destacar a inauguração de diversos Póstos Públicos Interurbanos em localidades do Interior do ESTADO DO RIO.

Providências de ordem administrativa, técnica e financeira tiveram andamento, no sentido de dar execução ao grande PLANO DE EXPANSÃO DO SERVIÇO TELEFÔNICO INTERURBANO (PLANO TRIENAL), que tem por objetivo atender à ampliação dos serviços nas áreas servidas pela CTB e suas subsidiárias, a CTMG e a CTES, de maneira que os troncos da EMBRATEL sejam alimentados por tráfego adequado.

Conforme já foi assinalado no Relatório do exercício anterior, o Plano dividiu o território de operação em 3 áreas primárias, 25 áreas secundárias e 73 áreas terciárias.

Para automatização do tráfego interurbano, serão instaladas centrais de trânsito a 4 fios, nas 25 áreas secundárias; e nos centros primários do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte, serão instaladas centrais de trânsito a 4 fios, com bilhetagem automática, pertencentes à EMBRATEL, bem como estações de trânsito regionais, a 2 fios, de propriedade da CTB, com multi-medição ou bilhetagem automática.

Equipamentos para bilhetagem automática serão também instalados nos centros secundários de Bauru, da EMBRATEL e de Araraquara, da CTB.

Para a comutação automática do tráfego interurbano nos centros de classe III, as centrais locais serão providas de estágios de comutação interurbana a 2 fios.

Serão instaladas cêrca de 1.000 novas posições interurbanas nos centros classes I a III, com acesso à rêde automática nacional, para manipulação do tráfego originado ou terminado em rêdes manuais ou postos de serviço interurbano.

O aumento de circuitos previsto no Plano Trienal era de cêrca de 210%, sendo, originàriamente, assim distribuídos os novos circuitos, por Estado:

Estados do Rio e Guanabara	2.700
Estado de Minas Gerais	3.500
Estado do Espírito Santo	350
Estado de São Paulo	5.050
Total:	11.600

Estava prevista, inicialmente, a ligação de 98 novas localidades à rêde interurbana da CTB, e 92 às rêdes interurbanas da CTMG e da CTES.

Conforme cálculos levantados por ocasião da elaboração do Plano, estava previsto o seguinte desenvolvimento no setor interurbano:

	1966	1970
Telefones em serviço	900.000	1.710.000
Média diária de chamadas IU (Registradas)	410.000	1.000.000
(Completadas)	380.000	999.000
Circuitos interurbanos	5.500	17.100

Os custos atuais estimados do Plano Trienal Interurbano montam, aproximadamente, a 29,9 milhões de dólares, mais 202 milhões de cruzeiros novos, vale dizer, 316 milhões de cruzeiros novos, ao câmbio atual.

A fim de atender a êsses vultosíssimos encargos financeiros, e não tendo sido possível levantar os recursos necessários nas fontes internas, a CTB promoveu operações de crédito e financiamento no exterior, tendo, após demoradas gestões, obtido, com a garantia do Govêrno Brasileiro, empréstimos em agências financeiras da Europa e Estados Unidos, nos valores de 75 milhões de francos suíços e 18,5 milhões de dólares, respectivamente.

Êsses empréstimos relacionam-se, respectivamente, com os contratos de fornecimento e instalação de equipamento multiplex e de comutação, até o valor total de 26 milhões de coroas suécas mais 70 milhões de cruzeiros novos firmados com a TELEFONAKTIEBOLAGET L M ERICSSON, da Suécia e com a ERICSSON DO BRASIL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A; e de fornecimento e instalação de equipamento rádio, multiplex, cabos coaxiais, equipamentos de fôrça e mesas interurbanas, até o valor total de 28,9 milhões de dólares, mais 5 milhões de cruzeiros novos, firmados com a STANDARD TELEPHONE AND CABLES LIMITED, sediada em Londres, e com a STANDARD TELEFONES E CABOS DO BRASIL LIMITADA.

Todos êsses contratos, assinados em setembro de 1968, foram prèviamente aprovados por S. Exa., o Sr. Ministro das Comunicações.

Ao findar o exercício de 1968, havia sido recebida, por conta do empréstimo de 75 milhões de francos suíços, a parcela de 25 milhões de francos suíços, correspondente a 22,3 milhões de cruzeiros novos (ao câmbio de NCr$ 3,83, vigente em 31/12/68).

Foram recebidas e estão sendo analisadas as primeiras propostas de fornecimento e instalação de equipamentos para os seguintes Projetos:

a) Ramificação do tronco Rio—São Paulo, incluindo um ramal que se prolongará até Varginha, no Sul de Minas;

b) Tronco São Paulo—Araraquara—Barretos—São José do Rio Prêto.

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

INSCRIÇÃO NO C.G.C. N.º 33.000.118

Êsses dois projetos atenderão às áreas servidas pelos seguintes centros interurbanos:

Barra do Piraí, Volta Redonda, Taubaté, Itajubá, São Lourenço, Varginha, São José dos Campos, Campinas, Rio Claro, Araraquara, Catanduva, Jaboticabal, Olímpia, Barretos e São José do Rio Prêto, além de outros, delas dependentes, situados ao longo da rota.

Foram incluídos nessa proposta, o fornecimento e instalação de mais 230 posições interurbanas e equipamento associado para diversas cidades, além das servidas pelos troncos Rio—São Paulo e São Paulo—Araraquara, para entrada em serviço em 1969.

Também foram apresentadas propostas para fornecimento e instalação de equipamento multiplex para a rota São Paulo—Santos, para as estações de Taubaté e São José dos Campos, e para a central trânsito de Taubaté; e ainda a proposta revista para fornecimento e instalação dos equipamentos complementares das centrais trânsito interurbanas de São Paulo e Rio, de responsabilidade da CTB.

Tôdas elas estão, também, sendo objeto de análise.

III

PESSOAL

Ao se encerrar o exercício de 1968, havia 22.334 empregados trabalhando na CTB, o que significou o aumento de 818 funcionários durante o ano. Êste acréscimo do mínimo imprescindível decorreu não só do aumento do número de terminais e dos trabalhos da expansão, como da necessidade do preparo indispensável de pessoal para manutenção dos novos equipamentos locais e interurbanos.

A proporção do número de empregados para cada grupo de 10.000 telefones, que era de 251,4, em 31-12-67, reduziu-se, no entanto, a 242,97, em igual data de 1968, como resultado da entrada em serviço dos novos telefones no período.

A Diretoria tem registrado, sempre, nesta oportunidade, o reconhecimento da Emprêsa pelos esforços magníficos, desenvolvidos por seu pessoal, para enfrentar o desafio da expansão, enquanto se desdobram os serviços de operação e manutenção.

Nunca é demais repetir que é graças à consciência profissional, à dedicação e, mesmo, aos sacrifícios dêsse abnegado corpo de funcionários, que está sendo possível levar avante a grande tarefa.

Podem ser destacados, no capítulo sôbre Pessoal, os seguintes fatos:

— Em 14-3-68, foi assinado acôrdo no Ministério do Trabalho, com os Sindicatos de classe, pelo qual foi concedido um aumento de 19% sôbre os salários dos empregados, o que representou um aumento na fôlha de pagamento de NCr$ 1.307.625,14 (incluindo Legislação Social).

— No período de 1-8-68 a 31-12-68, foi pago um abono de emergência aos empregados, nas condições estipuladas na lei n.º 5451, de 12-6-68, dispondo sôbre reajustamento salarial — cujas despesas atingiram a NCr$ 1.481.300,00.

— Pelo Decreto n.º 62.461, de 25-3-68, com vigência a partir de 26-3-68, entraram em vigor os novos salários mínimos no País, atingindo 1.447 empregados e determinando um aumento na fôlha de pagamento de NCr$ 18.330,46 (incluindo Legislação Social).

— A contribuição da Companhia, em 1968, para a Previdência Social elevou-se a NCr$ 6.756.500,00, tendo sido de NCr$ 2.700.000,00 a contribuição para o SESI, SENAI e INDA.

— Com a aplicação das leis referentes ao Salário-Família, Salário-Educação e Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, dispendeu a Companhia, no período em exame, NCr$ 12.225 000,00.

— As despesas com Auxílio-Doença e Auxílio Acidente, Auxílio Maternidade, Serviço Médico, Restaurante, Recreação, Treinamento e Cursos, Financiamento para compra de roupas, compra de livros e uniformes para filhos de empregados, fornecimento gratuito de uniformes, montaram a NCr$ 5.139.100,00, durante o ano de 1968.

Especial atenção tem sido dada ao treinamento de empregados, particularmente nos setores técnicos, cuja formação profissional é resultante de longa aprendizagem e experiência.

A deficiência de técnicos de nível médio e superior, especializados em telefonia, e a crescente demanda provocada pela expansão das telecomunicações no País, estabelecem verdadeira competição no mercado de trabalho.

Nesse particular aspecto, têm sido mais intensas as atividades de treinamento, pelos próprios órgãos da Companhia, acusando, no entanto, uma freqüência maior, em têrmos de **turn-over**, já que, de um lado, refletem um bom índice de formação de mão de obra especializada, mas, do outro, geram uma natural evasão dela, em face da grande procura de técnicos no mercado de trabalho. Tal fato vem obrigando a Emprêsa a investir grandes somas em treinamento para equilibrar a sua própria demanda, notadamente para atender às necessidades atuais da expansão dos seus serviços.

Desenvolveram-se as atividades das Comissões de Prevenção de Acidentes de Trabalho e promoveram-se estudos no sentido de proporcionar estágio a universitários e a alunos de Escolas Técnicas de nível médio, com o que a Emprêsa estará ainda colaborando com a política educacional do Govêrno Federal, formando pessoal técnico de que tanto carece o setor das telecomunicações.

Os estudos para a introdução do Plano de Classificação de Cargos e do Quadro de Carreira tiveram andamento, e estão sendo ultimados os detalhes para a assinatura de Convênio com o INPS, para assistência direta aos empregados.

IV

CONTAS DO GOVÊRNO

As Contas do Govêrno, ao findar o exercício de 1968, apresentavam saldo devedor no montante de NCr$ 12.383.233,30, conforme quadro demonstrativo abaixo:

ENTIDADES DEVEDORAS	Saldo devedor em 31-12-67 NCr$	Faturado em 1968 NCr$	Total NCr$	Recebido em 1968 NCr$	Saldo devedor em 31-12-68 NCr$	% sôbre o total do saldo devedor em 31-12-68
Govêrno Federal	2.746.816,41	5.752 895,21	8.499.711,62	3.135.501,64	5.364.209,98	43,3
Govêrno do Estado de São Paulo	1.811.358,30	4.261.856,59	6.073.214,89	3.432.412,63	2.640.802,26	21,3
Govêrno do Estado do Rio de Janeiro	188.833,11	189.241,19	378.074,30	120.141,17	257.933,13	2,1
Govêrno do Estado da Guanabara	1.583.949,99	1.088.680,23	2.672.630,22	1.079.293,97	1.593.336,25	12,9
Diversas Municipalidades	574.886,69	2.672.172,65	3.247.059,34	1.858.069,44	1.388.989,90	11,2
Autarquias: — Federais	614.223,08	1.696.515,25	2.310.738,33	1.346.378,22	964.360,11	7,8
— Estaduais	110.934,27	207.262,59	318.196,86	144.595,19	173.601,67	1,4
Totais:	7.631.001,85	15.868.623,71	23.499.625,56	11.116.392,26	12.383.233,30	100,0

No exercício de 1968, o total faturado aos Podêres Públicos foi de NCr$ 15.868.623,71, contra NCr$ 9.728.942,45, no exercício de 1967. O aumento de NCr$ 6.139.681,26 corresponde, em têrmos de relação, a 63,1%.

Os recebimentos no exercício findo foram de NCr$ 11.116.392,26, total êsse que, comparado com o arrecadado em 1967, no montante de NCr$ 6.093.284,96, representa um acréscimo de 82,4%.

A percentagem entre os recebimentos em 1968 (NCr$ 11.116 392,26) e o montante a receber (NCr$ 23.499.625,56) é de 47,3%, superior à de 1967, que foi de 44,4%.

O saldo devedor das Contas do Govêrno, em 31-12-68 .... (NCr$ 12.383.233,30) era 62,3% superior ao apurado no final do ano de 1967 (NCr$ 7.631.001,85). Essa percentagem foi, assim, inferior à que se verificara na comparação entre os saldos devedores dos exercícios de 1966 e 1967, o que reflete o empenho da Sociedade em reduzir os débitos em questão.

V

CAPITAL SOCIAL

DADOS FINANCEIROS

Em 11-9-1968, realizou-se Assembléia Geral Extraordinária dos Acionistas, na qual foi elevado o capital social de NCr$ 210 milhões para NCr$ 315 milhões, mediante a capitalização de reservas, tendo sido emitidas 104.995.000 ações ordinárias e 5.000 ações preferenciais, do valor nominal unitário de NCr$ 1,00.

A Sociedade teve de enfrentar, durante o exercício, pesados encargos financeiros como resultado da execução simultânea de grandes Planos de Expansão, de acôrdo com a orientação traçada pelo Sr. Ministro CARLOS FURTADO DE SIMAS, cuja firme palavra de ordem, especificamente no que se refere aos Planos da GUANABARA e da CIDADE DE SÃO PAULO, foi no sentido de manter o número total dos terminais encomendados, independentemente do número de adesões de promitentes-usuários aos respectivos esquemas financeiros.

Para que se tenha perfeita noção do que têm representado as inversões feitas pela CTB, na ampliação e melhoria dos serviços, basta a leitura dos Balanços dos três últimos exercícios.

Em 31-12-65, o montante dos investimentos em Instalações, Propriedades e Equipamento, por seu valor histórico, era de NCr$ 36 milhões; em 31-12-66, quando já se iniciara a expansão, êsse valor subira a NCr$ 117.535.000,00; em 31-12-67, registrava-se o valor de .... NCr$ 289.212.000,00; e finalmente, em 31-12-68, aquêles investimentos subiam a NCr$ 547.061.000,00. Assim, nesses 3 anos, a Companhia investiu mais de meio bilhão de cruzeiros novos.

Ao mesmo tempo em que cuidava da expansão dos serviços, tarefa que lhe trazia encargos financeiros dêsse vulto, não descurava a CTB da entrega à EMBRATEL, nas épocas próprias, dos recursos destinados aos pagamentos decorrentes da aquisição do contrôle acionário da Emprêsa. Êsses recursos, no referido período de 3 anos, somaram .... NCr$ 105.167.055,07, assim distribuídos:

1966 — NCr$	30.661.000,00
1967 — NCr$	36.388.130,96
1968 — NCr$	38.117.924,11
NCr$	105.167.055,07

O Balanço do exercício de 1968 revela que as contribuições dos promitentes-usuários montavam, até 31-12-68, a NCr$ 327.140.459,05, enquanto que as inversões nos diversos Planos locais, até aquela data, importavam em NCr$ 429.321.107,32, assim distribuídos:

PLANOS DE EXPANSÃO

MOVIMENTO ATÉ 31-12-68

	Receita NCr$	Despesa NCr$
Estado da Guanabara	68.185.775,28	138.472.875,27
Estado do Rio de Janeiro	9.610.196,80	17.942.120,34
Cidade de São Paulo	226.167.995,47	245.388.328,54
Estado de São Paulo	23.176.491,50	27.517.783,17
	327.140.459,05	429.321.107,32

Vale dizer que a CTB havia coberto, com recursos próprios ou provenientes de operações de crédito, o excesso de despesas, no total de NCr$ 102.180.648,27, dividido da seguinte forma:

Estado da Guanabara	70.287.099,99
Estado do Rio de Janeiro	8.331.923,54
Cidade de São Paulo	19.220.333,07
Estado de São Paulo	4.341.291,67
	102.180.648,27

No período de 1966 a 1968, foram aplicados nas obras de expansão do serviço interurbano cêrca de NCr$ 20.358.786,43, assim distribuídos:

1966 — NCr$	4.726.946,64
1967 — NCr$	7.931.005,50
1968 — NCr$	7.700.834,29
NCr$	20.358.786,43

O resultado líquido do exercício de 1968 foi de NCr$ 40.708 069,79, integralmente absorvido na expansão.

Êsse resultado está ainda muito longe de corresponder à remuneração proporcional aos vultosíssimos investimentos, uma vez que as tarifas, até o fim do ano de 1968, mantiveram-se em níveis impróprios, tendo sido majoradas, no comêço dêsse ano, apenas para atender à elevação geral de salários, e, mesmo assim, de maneira insuficiente.

Durante a maior parte daquele ano teve curso outro processo de revisão tarifária, no órgão competente, tendo sido, finalmente, fixadas as novas tarifas para vigorarem a partir de 1-12-1968.

A Diretoria deseja ressaltar que os entendimentos e contatos com os dirigentes e membros do CONTEL e DENTEL têm se conduzido em terreno de compreensão e confiança; e espera que o esquema tarifário, dentro em breve, se situe em posição que permita à Companhia auferir, de maneira continuada, a remuneração adequada e imprescindível ao prosseguimento das expansões, no ritmo programado.

CONCLUSÃO

A COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA e suas Subsidiárias, a COMPANHIA TELEFÔNICA DE MINAS GERAIS e a COMPANHIA TELEFÔNICA DO ESPÍRITO SANTO têm perfeita consciência da missão que lhes cabe, na grande luta pela normalização dos serviços telefônicos, comandada pelo Sr. Ministro CARLOS FURTADO DE SIMAS.

Ao extraordinário trabalho da EMBRATEL na implantação dos grandes Troncos interestaduais e no estabelecimento das comunicações via Satélite, deve corresponder a ampliação das rêdes locais e rêdes interurbanas complementares, que suprirão de tráfego aquêles circuitos e lhes permitirão operar em condições normais.

A Diretoria da CTB tem grande satisfação em manifestar o justo orgulo da Emprêsa em participar dessa arrancada para o desenvolvimento, no cumprimento de uma das metas principais do Govêrno Revolucionário, e pode reafirmar que, de sua parte, a CTB, a CTMG e a CTES não têm medido sacrifícios na execução da tarefa que lhes foi atribuída.

A Diretoria renova seu reconhecimento às autoridades federais, notadamente ao Sr. Ministro das Comunicações, Prof. CARLOS FURTADO DE SIMAS; ao Sr. Secretário Geral do Ministério, Eng. JOÃO ARISTIDES WILTGEN; ao Sr. Diretor Geral do DENTEL, Coronel PAULO ALVES LOURENÇO RAMOS; à Diretoria da EMBRATEL, encabeçada por seu Presidente, Gen. FRANCISCO AUGUSTO DE SOUZA GOMES GALVÃO; e aos Srs. membros do CONTEL e DENTEL, pelas manifestações de colaboração e apoio recebidos.

Também às autoridades estaduais e municipais e entidades de classe nos Estados da Guanabara, São Paulo e Rio de Janeiro, e à Imprensa, agradece a colaboração e incentivo.

Finalmente, aos assinantes, promitentes-usuários e público em geral, ao lado de uma palavra de agradecimento, pela compreensão e tolerância, transmite a Diretoria a segurança de que, em futuro próximo, com a ultimação dos Planos em execução, se chegará à situação por todos almejada, que é a de ligações telefônicas processando-se normalmente, livres de congestionamento.

A Diretoria, declarando-se pronta a apresentar aos Srs. Acionistas quaisquer outros esclarecimentos, renova os agradecimentos pela confiança que nela foi depositada.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1969.

LANDRY SALES GONÇALVES — Presidente

ROBERTO CARLOS SUSSEKIND — Vice-Presidente

A. J. GUERREIRO DE OLIVEIRA — Diretor Econômico-Financeiro

J. J. DE SÁ FREIRE ALVIM — Diretor Administrativo

JOSÉ PORTUGAL GOUVÊA — Diretor de Operação — São Paulo

LINDOLPHO JOAQUIM GOULART — Diretor de Operação — Rio

MOYSÉS BRAFMAN — Diretor Técnico

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO

	NCr$	NCr$
IMOBILIZADO		
Bens e Instalações em Serviço	396.900.189,53	
Variação do Valor do Ativo Imobilizado — Decorrente de Correção Monetária	584.933.026,25	
	981.833.215,78	
Obras de Construção em Andamento	150.161.095,42	
Bens e Instalações para Uso Futuro e Outros	9.829,70	1.132.004.140,90
DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos		17.683.318,07
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Receber	77.499.038,81	
Depósitos Especiais	3.194.637,01	
Companhias Associadas	3.655.559,81	84.349.235,63
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Material Geral no Almoxarifado e em Trânsito	29.652.815,16	
Ações e Títulos de Companhias Associadas	17.058.782,75	
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional	8.235.801,74	
Empréstimos Compulsórios	1.503.575,21	
Depósitos Especiais	1.395.550,15	
Outras Inversões	1.066,75	57.847.591,76
PENDENTE		
Contas Bancárias Vinculadas — Expansão de Rêdes Locais	5.010.452,09	
Diversas Despesas Pagas Antecipadamente, Débitos Diferidos, etc.	12.725.438,29	
Variações Cambiais a Compensar (Decreto-Lei n.º 401/68)	68.830.569,52	86.566.459,90
		1.378.450.746,26
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	700,00	
Valor Segurado Contra Fogo	490.076.252,10	
Fornecimento de Equipamento — Plano de Expansão	157.842.559,89	
Compromissos de Promitentes Usuários	213.904.690,81	
Empréstimo Contratado no Estrangeiro	44.600.000,00	
Diversas Contas	21.911.893,47	928.336.096,27
		2.306.786.842,53

PASSIVO

	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital		
— Ações Ordinárias	314.985.000,00	
— Ações Preferenciais	15.000,00	315.000.000,00
Contribuições para Expansão		327.140.459,05
Reserva de Capital		
— Correção Monetária do Ativo Imobilizado (Lei n.º 4357/64)	4.790.652,95	
— Decorrente de Ações Novas Recebidas de Terceiros	4.457.483,25	
— Correção Monetária de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (Decreto-Lei n.º 157/67)	531.655,41	9.779.791,61
Reserva para Aumento de Capital — Juros Estatutários		33.219.366,29
Lucros em Suspenso		
— Saldo do Exercício Anterior	11.668.958,60	
— Saldo do Exercício de 1968	40.708.069,79	52.377.028,39
Reserva Legal	7.660.016,20	
Outras Reservas	474.773,82	8.134.790,02
Reserva para Depreciação de Bens e Instalações	21.081.227,04	
Variação do Valor de Depreciações — Correção Monetária	154.765.874,50	
Reserva para Depreciação da Correção Monetária	81.802.575,91	
Reserva para Contas Incobráveis	1.078.507,39	
Fundo de Indenizações Trabalhistas	5.028.266,32	263.756.451,16
		1.009.407.886,52
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Empréstimos Bancários	10.639.623,48	
Contas a Pagar e Encargos Decorridos	68.834.208,06	
Tributos a Pagar	39.220,23	
Companhias Associadas	182.000,00	
Fornecedores Estrangeiros — (US$ 1,093.12)	2.739,04	
Juros Vencidos e em Curso — Fornecedores Estrangeiros — (US$ 96,486.77)	369.544,38	
Juros em Curso — Dívida Estrangeira — Empréstimo — Adela Investment Co. S. A. — (Fr. Sw. 227.777,78)	203.177,78	
Dividendos a Pagar	1.153,57	80.271.666,54
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Debêntures de 8% — Série "A" — Resgatáveis em 1-10-1974		
— Sem Prioridade (US$ 20,121,000.00)	77.063.430,00	
— Preferenciais (US$ 40,682,000.00)	155.812.060,00	
Fornecedores Estrangeiros — (US$ 451,927.59)	1.730.882,69	
Notas Promissórias — Adela Investment Co. S. A. (Fr. Sw. 25.000.000,00)	22.300.000,00	
Diversas Dívidas	61.996,64	256.968.369,33
PENDENTE		
Encargos em Pendência, Créditos Diferidos, etc		31.802.823,87
		1.378.450.746,26
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	700,00	
Seguros Contra Fogo	490.076.252,10	
Contrato para Fornecimento de Equipamento	157.842.559,89	
Contrato de Promitentes Usuários	213.904.690,81	
Contrato de Empréstimo — Adela Investment Co. S. A. (Fr. Sw. 50.000.000,00)	44.600.000,00	
Diversas Contas	21.911.893,47	928.336.096,27
		2.306.786.842,53

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1968

Landry Sales Gonçalves
Presidente

Affonso Guerreiro de Oliveira
Diretor Econômico-Financeiro

Anselmo Patrício
Contador Reg. CRC. GB — 16.776

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS REFERENTE AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

	NCr$	NCr$
RECEITAS		
Receita de Exploração	224.930.962,00	
Receitas Diversas	1.984.745,66	
Juros debitados a Construção	33.219.366,29	260.135.073,95
DESPESAS		
Despesas de Exploração	123.882.523,36	
Provisão para Depreciação de Bens e Instalações	8.638.602,40	
Provisão para Depreciação da Correção Monetária	28.332.478,99	
Impostos e Taxas	341.849,97	
Juros de Debêntures — Embratel — (US$ 4,952,880.00)	17.857.390,60	
Juros de Dívidas a Longo Prazo:		
— Dívidas Locais 2.227,69		
— Fornecedores Estrangeiros (US$55,808.73) 213.747,43		
— Adela Investment Company S. A. (Fr. Suissos 227.777,78) 203.177,78	419.152,90	
Juros Pagos:		
— Embratel (US$ 132,251.58) 467.416,75		
— Diversos 643.976,19	1.111.392,94	
— Outras Deduções à Renda	1.714.158,25	
— Débitos Diversos	17.956,49	182.315.505,90
		77.819.568,05
APROPRIAÇÕES		
Reserva Legal	3.890.978,40	
Dividendos Preferenciais 10% — Não Cumulativos	1.153,57	
Reserva para Aumento de Capital — Juros Estatutários	33.219.366,29	37.111.498,26
SALDO		40.708.069,79
LUCROS EM SUSPENSO		
Saldo do Exercício Anterior		11.668.958,60
		52.377.028,39

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1968

Landry Sales Gonçalves
Presidente

Affonso Guerreiro de Oliveira
Diretor Econômico-Financeiro

Anselmo Patrício
Cont. Reg. CRC — GB 16.776

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Telefônica Brasileira, tendo examinado o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1968 e tendo encontrado tudo em ordem e de acôrdo com a escrituração, são de parecer que os referidos documentos sejam aprovados pela Assembléia Geral dos Acionistas.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1969

Ronaldo Moreira da Rocha — **João Cesar Jacobina** — **Luiz Azevedo Berutti**

Detran recoloca pontos de ônibus na Praia de Botafogo

O Departamento de Transito recolocóu ontem à tarde os pontos de ônibus na pista interna na Praia de Botafogo, nas proximidades da Rua Visconde de Ouro Prêto, para atender à reclamação dos moradores, que passaram a ter que andar 500 metros para chegar ao ponto mais próximo.

Os pontos de ônibus eram uma das principais causas da retenção do tráfego na pista em direção à cidade do Viaduto Pedro Alvares Cabral. A sua recolocação nas proximidades da Rua Visconde de Ouro Prêto, a 300 metros do viaduto, não criou problemas para o tráfego e foi uma solução para os pedestres.

NÔVO TRAJETO

Os ônibus que passam atualmente pelo Viaduto San Tiago Dantas trafegarão, a partir de amanhã, pela Rua Farani, para evitar uma outra retenção no tráfego, provocada por uma parada quase à entrada do viaduto.

Outra modificação que deverá ser executada a partir da zero hora de amanhã é do funcionamento do sinal luminoso à saída do Viaduto Pedro Alvares Cabral, em frente à Sears: o sinal funcionará em dois tempos, retendo alternadamente os fluxos do tráfego proveniente do viaduto, e os veículos que vêm por baixo, procedentes da Rua Voluntários da Pátria.

A última das modificações previstas para aliviar o tráfego na pista interna na Praia do Botafogo, em direção à cidade, será a transferência do retôrno, que atualmente é feito em frente à Rua Visconde de Ouro Prêto, para o corte na altura da Rua Farani. A medida deverá vigorar, também, a partir de zero hora de amanhã.

Os técnicos do Detran que estudaram o comportamento do tráfego ontem no local, chegaram à conclusão de que a confluência da saída do Viaduto Pedro Alvares Cabral com a pista de onde vêm os carros da Rua Voluntários da Pátria, é a principal causa do congestionamento de tôda a área, razão pela qual tôdas as medidas que estão sendo tomadas não resolverão o problema definitivamente.

Segundo êles, "o acesso para a pista interna é muito estreito e o problema só seria resolvido definitivamente se pudéssemos retraçar as pistas, e até o próprio viaduto."

— Qualquer enguiço de carro no filete de pista que traz os veículos da Rua Voluntários da Pátria vai provocar um congestionamento monstruoso — concluíram.

Ilha causa 10 colisões por noite

Uma pequena ilha construída pela Sursan na Avenida Venceslau Brás, quase esquina com a Avenida Pasteur, está provocando uma média de dez colisões por noite, pois não há qualquer sinalização para advertir os motoristas do perigo.

Os moradores dos edifícios em frente já se habituaram a ouvir tôda noite os ruídos das freadas e das colisões, e quase sempre o carro-reboque acaba aparecendo. Os motoristas até agora não entenderam a função da ilha no meio da pista, pois ela nem sequer serve para disciplinar as correntes do tráfego que afluem à Avenida Pasteur.

SEM FUNÇÃO

Na opinião dos motoristas, deveria haver pelo menos uma sinalização de advertência para evitar acidentes à noite, pois a ilhota fica praticamente invisível. A maioria acha, porém, que a melhor medida seria a sua remoção total já "que não tem nenhuma função."

Os motoristas consideram que se a ilha tivesse sido construída para separar as correntes de tráfego que se dirigem para a Urca e Botafogo, ela deveria estar bem mais à direita, próxima à calçada fronteira ao prédio da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Onde se encontra, atualmente, separa carros que têm o mesmo destino: a praia de Botafogo.

Problema na Perimetral é diário

A Avenida Perimetral vem apresentando um congestionamento diário, na pista em direção à Avenida Presidente Vargas, que começa na Candelária e só vai acabar na altura do Museu Histórico Nacional, com a extensão de quase um quilômetro.

O afunilamento da pista da avenida, após a curva fechada na altura do II Tribunal do Júri, e os sinais nas esquinas da Avenida Presidente Vargas com a Rua 1º de Março e a Avenida Rio Branco, retendo o tráfego, são as principais causas do congestionamento, que é maior entre 8 e 10 horas.

Quando chove, como ocorreu ontem pela manhã, o congestionamento é bem maior, e pode-se levar até 15 minutos para se ir do Aeroporto Santos Dumont até a Candelária. Ontem não havia guardas, em tôda a extensão da Avenida, para disciplinar o tráfego.

DIREÇÃO CONFUSA

Muita gente ficou confusa com a recolocação de pontos de ônibus na pista interna de Botafogo

Financiamento do estudo de viabilidade do Nôvo Galeão será assinado semana que vem

Será assinado na próxima semana o acôrdo de financiamento entre o Govêrno brasileiro e o Bank of Scotia, de Toronto, Canadá, para a continuação dos estudos de viabilidade técnico-econômica do Projeto Aeroporto Internacional, segundo o Brigadeiro Joelmir de Araripe Macedo.

Em palestra na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, o presidente da Comissão Coordenadora explicou as conclusões do relatório que determinou a localização do aeroporto internacional principal no Galeão.

RELATÓRIO

Com a presença do Ministro Márcio de Sousa e Melo, o Brigadeiro Araripe Macedo falou sôbre o relatório da comissão. Segundo afirmou, uma das modificações mais importantes refere-se à administração. A nova administração do aeroporto será autônoma, de caráter empresarial, e serão cobrados todos os serviços prestados.

O Brigadeiro Araripe Macedo repetiu as conclusões do relatório sôbre a prioridade à construção de um aeroporto internacional no Rio. Em seguida, o presidente da firma Hidroservice, que lidera o consórcio brasileiro-canadense para os estudos de viabilidade técnico-econômica, Sr. Henry Maksoud, fêz retrospectiva dos dados utilizados no estudo, e como se chegou às atuais conclusões.

A escolha do Galeão como aeroporto principal foi baseada no "maior número de passageiros e melhores condições econômicas de vôo no Rio de Janeiro." Segundo a projeção feita para os próximos 20 anos, em 1990 o Rio terá 13,5 milhões de passageiros anuais, enquanto São Paulo terá 8,6 milhões.

Pedreira que atingiu um barraco e feriu crianças continuará funcionando

A Pedreira Santa Luzia continuará funcionando em Água Santa, seja qual fôr a conclusão da perícia policial sôbre o acidente ocorrido na semana passada, quando uma explosão lançou uma pedra sôbre um barraco, ferindo duas crianças.

O Instituto de Geotécnica vistoriou a pedreira e impôs a seus donos diversas medidas de segurança, entre as quais a contratação de um engenheiro especializado em detonações. Os trabalhos, porém, ainda não foram reiniciados ali.

O ACIDENTE

O acidente foi causado por uma pedra pequena que, após a detonação na rocha, atravessou todo o pátio interno da pedreira, passou sôbre o escritório da companhia — situado junto à cêrca de limite — e atingiu o barraco. Segundo os técnicos, o barraco não poderia ter sido construído ali porque a área fica sob a rêde da Light.

Os técnicos não explicam, porém, o fato de a área de segurança terminar no local em que o barraco ficava, se as pedras podem cair até ali. Por isso é que as detonações, de agora em diante, ficarão a cargo de um engenheiro de minas, que controlará com precisão o alcance das explosões.

Até têrça-feira, o responsável pelos trabalhos era um operário cuja denominação técnica é blaster. Os blasters, que operam em quase tôdas as pedreiras, aprendem o ofício através do contato diário com êste tipo de serviço e, podem ser até analfabetos, mas possuem licença especial do DOPS."

Trânsito é alterado em C. Grande

Entra hoje em vigor, em Campo Grande, a adoção de mão única em quatro ruas e uma estrada e a alteração no itinerário de três linhas de ônibus, segundo decisão do Departamento de Transito que durante uma semana estudou e projetou essas modificações.

Os ônibus das linhas 839 (Campo Grande-Santa Cruz, via Palmares), 822 (Campo Grande-Corcundinha, via Vila Nova) e 841 (Campo Grande-Cosmos) terão modificados apenas seus intinerários de ida.

MÃO ÚNICA

A mão única será adotada nas seguintes Ruas: Alfredo de Morais, entre Estrada Rio do A e Rua Ivo Prado, no sentido da primeira para a segunda; Ivo do Prado, entre Alfredo de Morais e Estrada Rio do A, da primeira para a segunda; Estrada Rio do A, entre Alfredo de Morais e Ivo do Prado, da primeira para a segunda; Maria de Jesus Botelho entre Rua Campo Grande e Estrada Rio do A, no mesmo sentido; Laudelino Vieira de Campos, entre Estrada Rio do A e Campo Grande, também da primeira para a segunda.

Elevado tem concorrência têrça-feira

Será realizada na próxima têrça-feira a concorrência para contratação das obras de construção do Elevado Paulo de Frontin que ligará as duas galerias do Túnel Rebouças — do lado do Rio Comprido — ao Trevo dos Marinheiros.

O custo da obra foi fixado pelo Departamento de Estradas de Rodagem em NCr$ 16 milhões e terá 19 metros de largura por oito de altura, sendo a principal finalidade do Elevado aliviar o tráfego da Avenida Paulo de Frontin.

PRAZO

Todos os trabalhos preliminares, inclusive a realização de 80 furos para sondagem do solo já foram concluídos pelo DER. As obras começarão 30 dias após a homologação do resultado da concorrência e terão 18 meses para conclusão. Além de outros benefícios, o Elevado Paulo de Frontim possibilitará a liberação das duas pistas do Túnel Rebouças.

Pesquisa revela maiores problemas do Grande Rio

Uma pesquisa sôbre os principais problemas do Rio e de cidades vizinhas, incluindo educação, transportes, abastecimento, segurança e atendimento hospitalar, foi realizada pela Secretaria de Economia e será hoje entregue ao Governador Negrão de Lima.

O Secretário Armando Mascarenhas revelou-se "extremamente otimista quanto aos resultados que poderemos alcançar graças à precisão dos dados desta pesquisa." O estudo, reunido em um livro encadernado de quase 200 páginas, levou seis meses para ficar pronto e aponta os problemas que afligem seis milhões e meio de pessoas.

UMA VISAO GLOBAL

Explicou o Secretário que, há pouco mais de seis meses, pensou em realizar uma pesquisa que desse ao Govêrno estadual uma visão global dos problemas existentes no Rio e nas cidades próximas.

— Como se sabe, ressaltou o Sr. Armando Mascarenhas, o Rio recebe muita influência das cidades e municípios vizinhos. Nova Iguaçu, Caxias, Nilópolis, São João de Meriti, Niterói e São Gonçalo despejam mais de um milhão de pessoas diàriamente na Guanabara e, com essas pessoas, vêm os problemas: transporte, educação, segurança, abastecimento e tudo mais. São problemas que não se pode resolvel se fôrem vistos e tratado sapenas no âmbito da Guanabara. São problemas que precisam ser enfrentados e corrigidos de acôrdo e com a colaboração do Govêrno fluminense.

Revelou o Secretário o que a idéia de se fazer uma pesquisa profunda sôbre todos êsses problemas de infra-estrutura foi bem recebida pelo Governador Negrão de Lima, que viu no estudo uma forma de obter visão global de todo o problema: problema que não era só do Rio, mas também dos municípics próximos.

A pesquisa foi então encomendada pelo Departamento de Expansão Econômica da Secretaria de Economia a uma emprêsa — Astel — que a coordenou, assistida por outras duas firmas, uma tècnicamente e outra na parte de pesquisa e planejamento. A Astel — Assessôres Técnicos Ltda. — foi escolhida por já ter feito antes um estudo para a Secretaria de Economia, onde tratava de um aspecto puramente econômico da atividade estadual.

— Na época em que êsse primeiro estudo foi realizado, pensava-se num esvaziamento econômico que, no final, ficou provado não existir. O que havia — e houve entre 1958 e 1965 — foi mesmo uma estagnação na economia, provocada por insuficiência de investimentos. A partir de 66, porém, o Govêrno procurou mudar o quadro geral e os investimentos passaram a surgir, obedecendo a uma prioridade nas aplicações.

A PESQUISA

A Pesquisa Sôbre a Área Metropolitana do Estado da Guanabara obedece a um esquema didático que visa a torná-la mais compreensível e agradável de ler, segundo o Secretário. Foi dividida em 13 capítulos.

Primeiramente, focaliza o problema e sua importância, tanto para a região, como para o Estado e para o país.

— Seguindo o modêlo de pesquisa usado no Serviço Federal de Habitação e Urbanismo — Serfhau — o estudo expõe as características da área metropolitana, que são a extensão e a continuidade da área urbana e uma determinada estrutura. A estrutura é formada pelo núcleo central(a cidade principal) e pela sua periferia — explicou o Sr. Armando Mascarenhas.

O segundo capítulo define mais detalhadamente as chamadas áreas metropolitanas, tratando também de suas delimitações territoriais. Partindo do princípio que as áreas metropolitanas são formadas por tôdas as pequenas cidades e municípios atraídos por uma cidade-núcleo, a pesquisa da Secretaria de Economia admite que a área metropolitana do Estado da Guanabara é formada pelos Municípios de Nilópolis, São João de Meriti, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Niterói, São Gonçalo e ainda Itaboraí, Magé, Maricá, e Itaguaí. O Rio é a cidade-núcleo.

Em seu terceiro capítulo, a pesquisa focaliza aspectos topográficos da região, e no quarto, o desenvolvimento histórico da área. Num retrospecto do que foi anteriormente a cidade do Rio de Janeiro, "grande pôrto e capital político-administrativo do país", o quarto capítulo explica a origem e o surgimento da atração que acabou por formar a área metropolitana.

Quinto capítulo: A Evolução Demográfica. A pesquisa expõe as razões da multiplicação populacional ser muito maior nas áreas fluminenses do que nas guanabarinas e aponta a migração como fator principal.

No sexto, sétimo, oitavo e nono capítulos, a pesquisa trata ainda de aspectos ligados ao elemento humano. abordando respectivamente a dinâmica do desenvolvimento; os componentes estruturais do crescimento físico; os equipamentos comunitários; os aspectos sociológicos do aglomerado metropolitano.

No 10.º, 11.º e 12.º capítulos, o estudo aborda temas político-administrativos, econômico-financeiros e de planejamento para o desenvolvimento da área metropolitana.

Finalmente, no 13.º capítulo — Viabilidade da Instituição e Implantação da Região Metropolitana — há a conclusão de que o problema tem características especiais na área da Guanabara: sua criação seria importante para o isolamento em que se acha a Guanabara quanto às cidades vizinhas, mas os esforços governamentais terão de unir-se e atuar juntos.

OBJETIVO CONCRETO

Após falar sôbre a pesquisa, ressaltou o Sr. Armando Mascarenhas que êsse trabalho foi feito "não apenas para ser estudado e sim para servir a objetivos concretos, de um esquema que procurarei estruturar, para proporcionar à Guanabara o encontro de soluções adequadas aos problemas da comunidade metropolitana."

— Para isso, procuramos agir cada vez mais harmônicamente com o Govêrno do Estado do Rio de Janeiro, adotando sempre atitudes conjuntas que atendam aos problemas comuns aos dois Estados.

Na opinião do Secretário, a pesquisa — que será ainda complementada com estudo de mapeamento da Guanabara — permitirá ao Governador Negrão de Lima "adotar uma série de atitudes e decisões que acelerarão o desenvolvimento da área."

— Trabalharemos ajustados com as autoridades da União e do Estado do Rio e, assim, conseguiremos dar melhor distribuição às prioridades de investimentos indispensáveis ao objetivo maior: o desenvolvimento.

Concluindo o Sr. Armando Mascarenhas afirmou que a pesquisa servirá ainda como apoio aos projetos da Comissão do Ano 2000, pois "é justamente a problemática dá área metropolitana que se constitui na maior preocupação dessa comissão."

— Todos os planos e projetos desenvolvimentistas dessa área serão beneficiados pela pesquisa, inclusive os estudos do metrô e da construção da ponte Rio—Niterói — finalizou.

BEM ARMADA

A oncinha já usa seus primeiros dentes contra a tela de sua jaula no Zoo

ANTES SÓ

Tião está só porque única da raça no Rio é a mãe

Chimpanzé do Zoo está triste sem companheira

Acabrunhado, o chimpanzé *Tião* espera que o Jardim Zoológico encontre uma companheira para êle, em outra cidade. A única fêmea do gênero existente no Rio é sua própria mãe, *Babá*, e os tratadores receiam que o acasalamento dos dois seja perigoso.

Enquanto a jaula de Tião, à entrada do Zoo, permanece vazia, seus vizinhos mais próximos, um casal do gênero mandril, vivem pacìficamente com o filhote de oito meses, desmentindo todos os tratadores, que não acreditavam na convivência dos três sem brigas por mais de dois meses.

O PROBLEMA

Tião é o macaco privilegiado do Jardim Zoológico. Desde seu nascimento, há cinco anos, êle é o mascote do Zoo. Sua jaula foi construída logo à entrada e êle é o primeiro que os visitantes vêem quando iniciam o passeio.

— No início — contam os empregados — êle morava numa jaula pequenina, mas foi crescendo e a administração autorizou a construção de outra maior, onde houvesse espaço bastante para *Tião* brincar com sua bola de borracha.

No ano passado, com a morte de *Lulu*, pai de *Tião*, *Babá* ficou triste muitos meses, mas os tratadores receiam juntar mãe e filho porque não sabem até onde ela o aceitaria como nôvo companheiro.

— Tião já está com cinco anos e precisa de uma companheira — comentava ontem o secretário do Zoo, Sr. Álvaro Bispo — e a dificuldade é que não existe mais nenhum exemplar de seu gênero aqui no Rio. Há necessidade de entrar em contato com outros zoológicos para uma permuta.

Enquanto o Zoo não encontra uma companheira para Tião, as crianças vão deixar de rir do macaquinho engraçado que chama a atenção de todos, de dentro da jaula, jogando bola, cuspindo nos visitantes e arrastando o pé no chão para levantar poeira, quando não jogando terra nas pessoas que passam por perto.

Seu recolhimento não será suspenso tão cedo, "não só pela falta de uma companheira como por causa do tempo, que não está muito saudável."

CASAL PACÍFICO

O afastamento de *Tião* fêz do mandril a nova atração do Zoológico A cara vermelha dos macacos e a presença do filhote de oito meses garantem o sucesso.

Logo após o nascimento do filhote os tratadores pensaram em separar o macho, mas êle demonstrou muita disposição para cenas de ciúmes e ficou decidido que a separação só ocorreria quando o pai atacasse o macaquinho.

— Como tôda regra tem exceção — comentou o Sr. Álvaro Bispo — até hoje, oito meses após o nascimento do filhote, ainda não houve nenhuma briga. O pai continua carinhoso com a mãe e não interfere nos carinhos que ela faz ao filhote.

NOVOS MORADORES

As três oncinhas que nasceram no dia 22 de fevereiro continuam morando na jaula da mãe, *Nêga*, que está separada de *Zèzinho* desde então. Um casal de oncinhas puxou à mãe e tem o pêlo prêto, a terceira saiu ao pai e é tôda rajada. Os primeiros dentes começam a aparecer nas oncinhas.

De acôrdo com a política do Jardim Zoológico — permuta de animais — há possibilidade de que uma das oncinhas seja trocada por um animal que ainda não exista no Rio.

Para os próximos dias é aguardado o nascimento de mais um mandril. A macaca está com a barriga grande, mas os tratadores não acreditam que o parto seja para êste mês.

PAISAGEM PROVISÓRIA

Favela de 40 anos, a Catacumba será agora removida

Catacumba pede favelados em um só conjunto porque "todos são muito unidos"

Moradores da Favela da Catacumba, ao serem oficialmente notificados, ontem pela manhã, de que seriam removidos para outro local dentro de alguns dias, pediram ao Secretário dos Serviços Sociais para serem levados a um mesmo conjunto habitacional, "pois todos são muito unidos."

Inicialmente o Sr. Vítor Pinheiro considerou como bastante difícil o atendimento do apêlo dos moradores, que lhe foi feito através do presidente da Sociedade de Moradores e Amigos da Catacumba, mas prometeu dar uma solução ao problema. O levantamento sócio-econômico não foi iniciado ontem como se previa, limitando-se os trabalhos a uma observação superficial da área.

MELHORES CONDIÇÕES

Em meio a muitas reivindicações para poderem sair da favela, quase todos os moradores reconhecem que a medida da remoção lhes trará melhores condições de vida e tem como objetivo principal melhorar também o aspecto urbano da orla da lagoa.

— Esta favela sempre foi muito visada. Não é de hoje que se fala na sua remoção. Ao fazer as afirmações, o presidente da sociedade dos moradores (Somac), Sr. José João Valdevino, disse que "tôda colaboração será prestada às autoridades em seu empreendimento. Junto aos moradores atuaremos no sentido de incentivá-los quanto à necessidade da saída para um ambiente melhor e mais saneado."

— Não acreditamos — acentuou — que o Govêrno nos tire daqui, onde ninguém paga aluguel, para um local onde muitos não terão condições de ter novas despesas. Quanto ao padrão de renda dos favelados, o presidente da Somac diz ser difícil qualquer cálculo nesse sentido "porque nem sempre uma televisão ou uma geladeira — como muitos pensam — significa padrão elevado de renda."

— Por isso, uma das reivindicações que fizemos ao Secretário de Serviços Sociais foi quanto à necessidade de se estabelecer pelo menos cinco categorias de favelados da Catacumba, não se esquecendo de uma sexta catgoria, formada por aquêles que não podem pagar.

Especialista em comunicação visual culpa o Govêrno pela destruição de placas de rua

— O principal culpado pela destruição das placas informativas de ruas é o Govêrno, que não procura dar ao público informações uniformes e claras, mas, ao contrário, transforma o Rio numa verdadeira tôrre de Babel. O sistema de sinalização é confuso e às vêzes atenta contra a vida humana.

A crítica é do professor Aluísio Magalhães — um dos poucos brasileiros especialistas em comunicação visual — a própósito da destruição sistemática das placas luminosas das esquinas da cidade. Segundo explicou, a maioria dos sinais, tanto das ruas como dos edifícios públicos, perde tôda sua utilidade por falta de planejamento e técnica especializada.

QUESTÃO DE RESPEITO

O professor Aluísio Magalhães afirma que "êsse tipo de falta de respeito é devido muito mais à má informação que o público recebe do que pròpriamente a destruidores anônimos."

— Se alguém percorrer o Rio de Norte a Sul terá a oportunidade de ver a quantidade de sinais confusos, incoerentes, mal feitos, e que muitas vêzes dizem exatamente o contrário daquilo que querem fazer crer.

— Com essa desordem — acrescenta o professor — várias coisas ocorrem. Uma delas é que certos sinais não são vistos, falhando no seu objetivo de informar. Um exemplo: o sinal luminoso na esquina da Rua Voluntários da Pátria com Real Grandeza está localizado junto a um outro sinal, o de uma padaria, que tem exatamente as mesmas côres, verde e vermelho.

— O pedestre e o motorista precisam fazer uma ginástica tremenda para distinguir entre os dois. Quando descobre, muitas vêzes já provocou um desastre.

PLANEJAMENTO

Segundo o professor Aluísio Magalhães, se o sistema de informações da cidade (sinais luminosos e placas) obedecesse a um critério único e fôsse bem planejado, muitas cenas desagradáveis seriam evitadas e o próprio público respeitaria a sinalização.

— Um fator importante, e para o qual as autoridades estão dando pouca atenção, é a questão da leitura da placa. É necessário que a pessoa veja a informação de modo mais rápido possível, sem muito esfôrço, e entenda de imediato sem precisar pedir o esclarecimento do vizinho.

— Um exemplo típico de informação mal feita: na Lapa existe uma placa de dimensões para leitura de pedestres, com o desenho do Maracanã. Embaixo do desenho está escrita a palavra Estádio. Agora eu pergunto; a quem se destina a placa? Nunca para o pedestre, porque êle jamais irá da Lapa ao Maracanã a pé. Terá que ser para o motorista, mas para quem está guiando ela simplesmente não funciona. Quem a idealizou deveria ter levado em conta a altura, a rapidez e a distância entre a placa e o motorista — afirma o professor.

Êle acha que as firmas encarregadas da fabricação das placas dão mais importância ao aspecto comercial do que à qualidade. "Sem um especialista para uma boa orientação, a inutilidade das informações é completa. O espelho parabólico é um exemplo. A maioria está colocando em esquinas, onde os acidentes aumentam em vez de diminuir."

Para resolver o problema, o professor Aluísio Magalhães apresenta uma sugestão: dividir o serviço em setores, cada um com uma equipe altadividir o serviço em setores, cada um com uma equipe altamente especializada em comunicação visual, trânsito, engenharia. "Nesse caso haveria um setor urbano e outro extra-urbano", acrescentou.

Pais de estudante afirmam que Hospital Sousa Aguiar é culpado pela morte do filho

Os pais do estudante Jorge Quintela responsabilizaram ontem os médicos do Hospital Sousa Aguiar pela morte do filho, ocorrida anteontem. Êles acreditam que o rapaz teve "tratamento inadequado, pois foi liberado apressadamente, em vez de ser internado."

Na última segunda-feira, o estudante caiu no fôsso do Maracanã quando assistia ao jôgo Vasco e Fluminense. Após medicar-se, foi para casa, com a recomendação de voltar se piorasse. Internado no dia seguinte no Hospital dos Marítimos, onde levou quatro horas para ser atendido, Jorge Quintela morreu na manhã seguinte. Êle teve fratura do cranio e destruição parcial do cérebro.

QUEIXAS

O Sr. Paulo Quintela e a mulher, Dona Dalila, explicaram que o filho voltou do jôgo às 22 horas, dizendo que não podia se manter em pé.

— O colega dêle, Paulo Roberto, nos contou que Jorge tomara um sôro no hospital, sendo liberado em seguida. Não falou, porém, em recomendações médicas.

No dia seguinte Dona Dalila levou o filho ao INPS, em São Francisco Xavier, e depois ao Hospital dos Marítimos, onde aguardaram, durante quatro horas, a chegada de um médico. Após a radiografia, ficou constatado que havia fratura no crânio e o estudante foi internado.

A tia de Jorge Quintela acha que o Hospital dos Marítimos não usou os recursos médicos necessários para salvar o sobrinho. "Quando cheguei ao hospital, notei que o rapaz usava a mesma roupa da véspera. Não se deram ao trabalho de lhe colocar roupas próprias."

Jorge Quintela, aluno da quarta série ginasial da Escola Técnica Visconde de Mauá foi enterrado ontem no cemitério de Inhaúma. Êle morava na Rua Álvaro Miranda, 160.

COM RECOMENDAÇÃO

O diretor do Hospital Sousa Aguiar, médico Sílvio Barbosa da Cruz, afirmou que os doentes só são liberados após constatação de que o estado não é grave.

— Entretanto, existe a liberação com recomendação, significando que o paciente deve regressar ao hospital ao menor sintoma. Não tive tempo de verificar o boletim de Jorge, mas acredito que os pais não devem ter percebido os vômitos e sonolência que, geralmente, acontecem nos traumas cranianos. Só posso adiantar que se houve liberação do jovem é porque constatou-se que seu estado não precisava de internamento.

Do boletim médico do Sousa Aguiar consta que Jorge tomou sôro antitetânico e glicosado, não havendo porém o nome do médico que o atendeu. A equipe de plantão na noite do acidente era chefiada pelo médico Paulo Prazeres.

Ministro espanhol acertará com o Brasil a cooperação social entre os dois países

A assinatura de um convênio de seguro social e de três acôrdos para formação profissional de trabalhadores "será o início de um longo programa de cooperação social entre o Brasil e a Espanha", segundo afirmou o Ministro do Trabalho espanhol, Sr. Jesus Romeo Gorria, desde anteontem no Rio.

— Os dois países têm um passado comum e profunda identidade étnica e cultural, mas, para dinamizar os laços que nos unem, precisávamos de uma emprêsa como esta, na procura de soluções para os grandes problemas sociais que nos afligem — comentou o Ministro na entrevista coletiva, no Copacabana Palace.

SÉRIE DE ACÔRDOS

Antes de vir ao Brasil, o Sr. Jesus Romeo Gorria estêve na Argentina e no Uruguai, onde assinou convênios idênticos aos que firmará no Rio. Explicou que os convênios de cooperação social se estenderão a todos os países da América Latina — o próximo será no Chile.

— Através dêles, a Espanha dará os primeiros passos para a formação de uma verdadeira comunidade social, pelo intercâmbio de experiências no campo da promoção social, que é problemático e comum a todos nós — afirmou.

Segundo o Ministro, a formação profissional é um dos setores que está recebendo maior impulso no atual Govêrno espanhol. "Essa experiência será colocada à disposição do Govêrno brasileiro, com a assinatura dos primeiros acôrdos."

— O desenvolvimento econômico exige pessoal cada vez mais qualificado. A ignorância e a falta da qualificação profissional são hoje condições impossíveis para a colocação e promoção do homem na sociedade. Por isso, criamos as universidades do Trabalho, que servem aos filhos dos operários. A criação da primeira universidade dêsse tipo no Brasil faz parte do plano de cooperação entre nossos países e terá sua sede no Rio Grande do Sul.

— Para os trabalhadores adultos — explicou o Ministro Gorria — criamos o Programa de Promoção Profissional Obreiro — PPO — Descobrimos que levar o trabalhador à escola é muito mais difícil que levar a escola ao trabalhador. Por isso, temos 4 mil monitores que ano passado transformaram 115 mil trabalhadores comuns em trabalhadores especializados, através de cursos ministrados nas próprias emprêsas.

— O Exército também está cooperando com o PPO. Atualmente, após o quarto mês de serviço militar, todos os soldados fazem cursos de formação profissional, tornando-se operários especializados — no ano passado foram 25 mil. O PPO está ligado ao planejamento do Ministério do Trabalho e os cursos são dados em função da demanda das indústrias, para que todos os que se formem sejam imediatamente empregados — acrescentou.

CAMPO E CIDADE

Segundo o Ministro Jesus Romeo Gorria, os esforços na formação profissional tornaram-se maiores com a crescente industrialização e mecanização da agricultura espanhola, que provocaram um êxodo dos trabalhadores rurais não qualificados para as cidades.

— No campo, a mecanização da agricultura exige também uma melhor formação profissional. Os trabalhadores rurais na Espanha têm os mesmos direitos e proteções legais que os da cidade. Os contratos coletivos de trabalho, por exemplo, dão aumentos iguais nos salários — 10 — 11% no ano passado — no campo e na cidade. Também o seguro social, estabelecido pela lei de 1966, é o mesmo na indústria e na lavoura, compensando-se a menor produtividade do campo com os lucros industriais.

— Os contratos coletivos de trabalho são feitos livremente por emprêsa, grupo de emprêsas, província ou grupo de províncias. O Govêrno só fixa o salário mínimo, que é o mesmo para a indústria e para o campo. A única obrigação do Govêrno é homologar os contratos feitos por empregadores e trabalhadores, proibindo-os se êles levarem ao aumento de preços, efetuando a estabilidade econômica do país.

O Ministro do Trabalho da Espanha explicou que em seu país trabalhadores e empregadores pertencem aos mesmos grupos sindicais, integrando as seções sociais — trabalhadores — e seções econômicas — empregadores — "que são em si separadas, mas com a mesma cabeça."

TST reúne ministros para homenagear Romeo Gorria

Na homenagem que lhe foi prestada pelo Tribunal Superior do Trabalho, o Ministro Jesus Romeo Gorria afirmou ontem que o desenvolvimento mudou por completo o conceito de justiça, "criando a necessidade de uma interpretação nova das relações sociais, de acôrdo com o tempo em que vivemos."

Saudado pelo Ministro Júlio Barata, do TST, que convocou uma sessão solene para homenageá-lo, o Sr. Romeo Gorria ressaltou a importância da criação de uma comunidade ibero-americana, "cujos vínculos já existem e precisam ser reforçados." Dirigentes de confederações, federações e sindicatos de trabalhadores compareceram à cerimônia.

VISITA

O Ministro espanhol chegou ao Ministério do Trabalho às 17 horas. No gabinete do Ministro foi recebido pelo secretário-geral do Ministério do Trabalho, Sr. Celso Barroso Leite. O coronel Jarbas Passarinho, que se encontra em Brasília, não pôde vir ao Rio em virtude do acidente que sofreu recentemente.

Em seguida, o Sr. Romeo Gorria se dirigiu ao Tribunal Superior do Trabalho, que, em sessão solene, presidida pelo Ministro Arnaldo Sussekind, na presença de todos os seus membros, prestou-lhe homenagem em nome da "justiça trabalhista brasileira."

Designado para saudá-lo, o Ministro Júlio Barata destacou a orientação do Sr. Romeo Gorria no campo da justiça social e na questão salarial, "partindo do princípio de que os aumentos salariais não devem se limitar apenas a acompanhar a elevação do custo de vida."

Ditão ainda corre perigo de vida; os médicos retiraram três balas de seu corpo, após uma operação de três horas. Oito dias após a morte de Décio Escobar, as investigações voltaram à estaca zero; os amigos do poeta assassinado não querem falar para não se complicarem. Uma loja de turismo foi assaltada ontem em São Paulo.

DUPLA REAÇÃO

Araci, noiva de Ditão, bateu na mãe e fugiu de casa

Ditão é submetido a três horas de operação e sua vida ainda corre perigo

Belo Horizonte (Sucursal) — Inspira muitos cuidados o estado de saúde de Ditão, ex-zagueiro do Flamengo, ainda inconsciente, que foi submetido a uma operação de três horas para que os médicos retirassem três balas de seu corpo — uma no fígado, outra no pulmão e outra no intestino.

Deverá se apresentar hoje à Delegacia de Segurança Pessoal para prestar depoimento o vigia José Vasconcelos, que agrediu o jogador para não vê-lo casado com sua filha, Araci, pois "não queria prêto na família."

FAMÍLIA UNIDA

Os pais e os irmãos de Ditão — inclusive o zagueiro do Corintians, que tem o mesmo apelido — estão em Belo Horizonte, hospedados na casa do goleiro Marcial.

A mãe de Ditão, cujo nome verdadeiro é Gilberto Freitas Nascimento, D. Antônia, chegou anteontem a Belo Horizonte. Geraldo, o Ditão do Corintians, chegou ontem cedo de São Paulo, juntamente com o pai e o irmão Adilson, êste jogador de basquete. Como não pediu licença ao seu clube, Ditão voltará hoje cedo para o treino.

Tôda a família permaneceu junta ontem à tarde no Pronto-Socorro, onde Ditão ficou internado aos cuidados médicos da equipe do Dr. Ronaldo Aredio. Embora inconsciente, o jogador já havia recebido as visitas do presidente Felício Brandi e dos jogadores Pedro Paulo, Hilton Oliveira (Cruzeiro) e Hélio, do Atlético, além de três môças que se diziam sua noiva. Uma delas, Vilma Pereira Soares, se disse "a verdadeira noiva de Ditão."

TRANSFERÊNCIA

Como já era de tardinha e Ditão continuava inconsciente na enfermaria, entre 15 doentes curiosos e cercado por umas 10 pessoas, o diretor do hospital, Dr. Murilo Cota Barbosa, determinou sua transferência para um quarto particular, embora o Cruzeiro não desse autorização.

Segundo os médicos que o operaram, apenas a parte do intestino afetado representa perigo. A extração da bala em outras partes do corpo é mais simples. Ditão recebeu ontem duas aplicações de sôro.

FALTA DE JUIZO

Araci Carvalho, que rompeu o noivado com o jogador Balbino (ex-americano e hoje no Esporte Clube Bahia) para se casar com Ditão, fugiu de casa.

Sua mãe, D. Araci Tomás Carvalho, que foi agredida pela filha com um tapa no rosto, foi a primeira a afirmar: "Araci mudou depois que conheceu êste Ditão. Ela passava noite fora de casa, bebendo e fumando maconha no apartamento dêle, no Brasil Palace Hotel."

A tia de Araci e sua irmã concordam com as declarações da mãe da môça. José Vasconcelos, o criminoso, também está foragido, embora não possa mais ser prêso, pois não existe o flagrante. Êle será intimado a depor e vai comparecer, segundo promete D. Araci.

— Minha filha era uma boa môça quando namorava o Válter Balbino. Iam se casar. De uma semana para cá ela escreveu para o Balbino rompendo o noivado e devolveu-lhe a aliança. O pai já a tinha avisado de que não queria misturar a família com prêtos. As referências que nós tínhamos de Ditão eram as piores, mas ela não tem juízo. Faz tudo o que quer; tudo o que a cabeça manda — acentuou D. Araci.

A REUNIÃO

— Segunda-feira Araci convocou uma reunião em família. Viria o Balbino da Bahia conversar conosco. Anteontem estávamos reunidos para resolver o assunto. Ela convidou também o Ditão. Araci sabia que seu pai, que sofre de úlcera, não queria Ditão aqui em casa, mas assim mesmo o trouxe.

Ditão chegou à casa de Araci ao meio-dia. A mãe da jovem ainda tentou impedi-lo de descer do carro, mas êle insistiu em entrar e participar da resolução do problema, alegando que era o principal interessado. Ditão sabia o que poderia acontecer, pois já havia sido avisado muitas vêzes.

ÓDIO ACUMULADO

A conversa entre Balbino, Araci e Ditão transcorreu naturalmente. Todos três concordaram em que a melhor solução seria Balbino esquecer o que houve e deixar que os dois se casassem.

Neste momento chegou o vigia José Vasconcelos, que há dois dias não comia, de tristeza. Estava ligeiramente bêbado e inquiriu Ditão sôbre suas intenções. No fim das explicações, Ditão acentuou que "casaria com Araci nem que fôsse no peito."

Os disparos começaram a partir dêste momento. Ditão saiu correndo para cair baleado no meio da rua. Ali foi recolhido por Araci e um motorista de táxi. Houve a inversão: o motorista foi carregando o jogador no banco de trás e Araci conduziu o táxi até o Pronto Socorro.

Ditão estava afastado dos treinos do Cruzeiro por motivos disciplinares.

MISÉRIA EXPOSTA

Uma ambulância do Hospital Sousa Aguiar acabou recolhendo, por insistência de um guarda, o mendigo José Tomás, ex-pedreiro em Japeri, no Estado do Rio, que desde terça-feira estava deitado à porta de um velho prédio, no Largo das Princêsas, nos Arcos. O médico da ambulância não queria levá-lo por atestar que a única doença do mendigo era fome, pois em três dias êle só comeu um pedaço de pão com manteiga. O guarda conseguiu convencê-lo argumentando que o mendigo morreria no local, se não fôsse removido. José Tomás tentou conseguir lugar no Centro de Recuperação de Mendigos, em Campo Grande, onde não foi aceito, por falta de vagas

Ladrões levam NCr$ 6 500,00 e cheques de viagem de uma casa de turismo de São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Cinco bandidos armados de pistolas e revólveres assaltaram ontem uma casa de turismo da Avenida São João — a menos de um quilômetro do centro da cidade — levando NCr$ 6 500,00 e mais 23 mil dólares em cheques de viagem, que não poderão ser negociados.

Dois homens entraram na loja; enquanto um dêles pedia informações sôbre cambio, o outro sacou de uma pistola e imobilizou o contador, obrigando-o a abrir o cofre. Ao pressentir que o contínuo José Antônio procurava fugir, surgiram mais dois bandidos, que dominaram os três empregados.

A FUGA

Quando os ladrões se preparavam para fugir, um menino de 15 anos entrou na Cia. Comercial e Marítima para pedir emprêgo. Antes que tentasse qualquer reação, foi derrubado por uma rasteira e ameaçado de morte. Após colocar o dinheiro em duas sacolas, o bando fugiu em um Aero Willys que estava estacionado na porta com os motores ligados e dirigido pelo sexto membro da quadrilha.

Cobrador rouba NCr$ 7,00 de ônibus e polícia corre ao pensar em assalto a banco

Ao roubar ontem NCr$ 7,00 de um ônibus na Praça Antero de Quental, no Leblon, o ex-cobrador Vágner Dantas Linhares provocou a mobilização de um imenso contingente policial. Os policiais receberam um telefonema apressado e julgaram tratar-se de mais um assalto a banco.

Tudo começou quando Vágner Dantas, após roubar os NCr$ 7,00 do ônibus da linha 72 — Rodoviária—Antero de Quental — escondeu-se em um edifício da Avenida Ataulfo de Paiva, 932, ao ser perseguido pelo cobrador do coletivo, José Macedo de Sousa, e outros colegas.

PRISÃO E TUMULTO

De cócoras a um canto do 2.º pavimento do prédio, Vagner Dantas foi encontrado pelo porteiro Ari Neves, que o viu subir as escadas apressado. Agarrado pelo porteiro, o acusado foi levado para a rua, onde seus perseguidores procuraram tirá-lo das mãos do porteiro, e fazer justiça com as mãos.

Temeroso ante a multidão Ari Neves levou-o para o Banco de Crédito Real de Minas Gerais, agência Leblon, situado no n.º 932 da Avenida Ataulfo de Paiva, [illegible].

Sua atitude, porém, de nada adiantou, pois a multidão o seguiu e invadiu o banco. Assustado, o guarda em serviço na agência bancária telefonou para a polícia e avisou que havia prendido uma quadrilha de assaltantes de bancos.

MOBILIZAÇÃO

Imediatamente, dezenas de policiais foram mobilizados em poucos minutos e chegaram ao local da tentativa de assalto: agentes da 14.ª DD, 3.º Setor de Vigilância, Delegacia de Roubos e Furtos e duas guarnições da Radiopatrulha.

Vagner Dantas contou que era cobrador de ônibus, mas estava desempregado e passando fome com a família. Desesperado, cometeu o furto, pensando, ùnicamente, em providenciar alimentação para a sua família.

Investigações sôbre morte de Décio Escobar voltam à estaca zero e ninguém fala

Oito dias após a morte do poeta Décio Frota Escobar, em seu apartamento da Urca, as investigações policiais voltaram à estaca zero, porque os amigos da vítima estão silenciosos e não querem apontar os motivos verdadeiros pelos quais êle teria sido assassinado.

O escafandrista João Carlos Pompeu da Silva, apontado pela polícia como o mais nôvo suspeito no crime, foi ouvido ontem na Delegacia de Homicídios e negou tudo. Disse que foi apenas uma vez ao apartamento de Décio, assim mesmo em companhia de sua namorada, que se retirou logo porque ficou chocada com o ambiente.

VINGANÇA

A hipótese de vingança é a única que ainda persiste, muito embora ainda esteja sem explicação o destino de alguns objetos que deveriam estar no apartamento do morto. Dos depoimentos tomados, nenhum revela algum caso em que Décio estivesse envolvido ùltimamente, o qual poderia ter causado sua morte.

Ainda no terreno das conjeturas, policiais da 10.ª DD admitem que a ação dos matadores de Décio só se justificaria por uma violência quase idêntica sofrida há pouco tempo por um dos culpados, que assim teria se vingado.

AS VERSÕES

Os policiais da 10.ª DD sabem de positivo apenas que os assassinos foram um jovem negro, de costeletas, e um branco, de barbicha, que foram vistos no dia do crime no edifício de Décio Escobar.

Nas conjecturas, persiste:

1. Os criminosos agiram quase inconscientes, talvez bêbados, não se importando com o detalhe das impressões digitais, o que de imediato afasta a suspeita de serem apenas intermediários contratados por alguém para a concretização da vingança;
2. A fôrça preparada para Décio indicou ao perito Thiers que a vítima ofereceu resistência ao ser agarrada longe da cama onde depois foi amarrada;
3. As frases obscenas nos portais e paredes da casa foram escritas depois da morte;
4. Era propósito dos assassinos dar sensacionalismo ao fato, ultrajando a vítima o mais que pudessem;
5. A devastação do apartamento limitou-se apenas às peças que lembravam a vida artística de Décio. Nada foi destruído a não ser seus quadros e instrumentos de trabalho, indicando que pelo menos um dos assassinos deve ser relacionado de alguma forma com pinturas;
6. A vingança tinha hora marcada e não permitia contemplações;
7. Os assassinos eram elementos que haviam freqüentado o apartamento em outras vêzes e sabiam que não seriam importunados pelos vizinhos, acostumados à vida irregular da vítima.

PROVIDÊNCIAS

Todo o trabalho policial — até que surjam pistas verdadeiras sôbre os criminosos — está se limitando a inquirições em massa de pessoas das relações de Décio, das quais, sem exceção, são tiradas as impressões digitais para comparações com as encontradas em um vasilhame de plástico.

O figurinista Djalma dos Santos, único mulato — pelo que sabe a polícia — que tinha acesso ao apartamento de Décio, foi libertado ontem pela 10.ª DD, onde passou 20 horas prêso. As impressões digitais de Djalma ainda não foram comparadas, mas seu álibi já foi pràticamente comprovado pelo comissário Reale.

NÔVO SUSPEITO

O escafandrista João Carlos Pompeu da Silva foi ouvido ontem pela Delegacia de Homicídios como nôvo suspeito no crime, mas negou tudo e explicou que fôra ao apartamento da Urca uma única vez.

João Carlos ficou implicado no caso porque uma testemunha, cujo nome vem sendo mantido em sigilo, afirmou aos policiais da Delegacia de Homicídios que êle tinha tido uma briga séria com Décio Escobar, o qual expulsou-o de seu apartamento, na Urca. Segundo a testemunha, depois dêsse dia o escafrandista jurou vingar-se.

ALIBI AMOROSO

João Carlos demonstrou tranqüilidade ao prestar seu depoimento. Disse que no ano passado conheceu um rapaz no Rio Grande do Sul e deu seu telefone do Rio. Há quatro meses, êsse rapaz telefonou-lhe e marcaram um encontro. Nesse dia, o rapaz levou-o até à casa de Décio Escobar, e João Carlos estava com sua namorada.

O escafandrista ressaltou que ficou apenas 15 minutos no apartamento, porque sua namorada, Nádia Santos, ficou deslocada do ambiente. No apartamento, além de Décio estavam uma mulher chamada Jane e dois rapazes. Depois nunca mais voltou lá e nunca discutiu com Décio.

João Carlos relembrou seus passos no dia do crime: acordou às 7 horas e uma hora depois encontrou-se com seu amigo Alberto Teixeira. Os dois queriam comprar uma kombi e procuraram nos anúncios do JORNAL DO BRASIL até às 10 horas. Escolheram uma agência na Tijuca. A transação na compra do carro durou até 18 horas. Os dois se separaram. João Carlos foi jantar na sua casa, na Rua João Luís Alves, 282, na Urca — perto do edifício de Décio Escobar — e só saiu às 20 horas para namorar. Deixou sua namorada, Nádia Santos, às 23 horas e foi dormir.

CORONEL DA PM

O coronel reformado da PM Heitor Abreu Soares e sua esposa também prestaram depoimentos na Delegacia de Homicídios. O casal mora no 2.º andar do edifício onde Décio Escobar morreu e contou algumas cenas ocorridas no prédio.

Embora a imprensa não tivesse acesso no depoimento do casal, sabe-se que o militar afirmou que o apartamento de Décio era visitado diàriamente por vários jovens. Os depoimentos das duas testemunhas não trouxeram nenhuma luz no caso.

DANÇA DE SUSPEITOS

Decorridos oito dias da morte de Décio Escobar, os policiais da Delegacia de Homicídios ainda não conseguiram uma pista concreta para identificar os criminosos. Até agora três pessoas foram consideradas suspeitas, mas tôdas negaram o crime com alibis convincentes, os quais ainda não foram investigados pelos policiais.

O primeiro suspeito foi o estudante Cairo Assis Trindade. Êle caiu em algumas contradições, mas disse que na noite do crime estava ensaiando uma peça no teatro Carioca. Citou alguns amigos que o viram no teatro e os policiais estão tentando ouvi-los.

O segundo suspeito foi o decorador Djalma Cunha dos Santos, amigo de Décio e assíduo freqüentador de seu apartamento. Êle disse que na hora do crime estava na casa de um amigo, o decorador Roberto de Andrade, que confirmou seu alibi.

O mais nôvo suspeito foi o escafandrista João Carlos. Seu alibi foi confirmado pelo amigo Alberto Teixeira.

ESTACA ZERO

Agora os policiais da Delegacia de Homicídios vão partir da estaca zero. Solicitarão à polícia de São Paulo a prisão de várias pessoas, cujos nomes estavam escritos na agenda azul do morto. A maioria dessas pessoas são japonêsas e residem em algumas cidades do interior paulista.

Os policiais sabem que o crime está muito difícil de ser solucionado e suas esperanças são as 27 impressões digitais encontradas no apartamento de Décio Escobar.

Os policiais estão encontrando grande dificuldade em identificar os rapazes que freqüentavam o apartamento do morto. Ninguém quer informar nada e êste silêncio está atrapalhando as diligências policiais.

HIPÓTESES

Os policiais da Delegacia de Homicídios estão com suas opiniões divididas no caso: uns acham que Décio Escobar foi morto por alguns homossexuais invejosos de sua situação financeira. Mataram para roubá-lo e deixaram algumas pistas falsas no apartamento para ludibriar a polícia. Acham que Décio Escobar estava imobilizado por algum narcótico quando foi morto.

Outros policiais acreditam que Décio foi morto por vingança de algum rapaz que tenha sido desprezado por êle. Uma nova conquista recente de Décio pode ter motivado a sua morte. Esta última hipótese é defendida pela maioria dos policiais lotados na DH.

Árvores do Passeio Público ganharão mil enxertos de orquídeas até o fim do ano

Até o final do ano, mil mudas de orquídeas — das espécies Cataléia e Lélia — de diversas côres, com capacidade de florir em todos os meses do ano, estarão enxertadas nas árvores do Passeio Público.

A informação é do diretor do Departamento de Parques da Sursan, Sr. Gildo Borges, que adiantou ainda ter oficiado ontem ao comandante Celso Franco, do Detran, solicitando a extinção dos terminais de ônibus no lado do Passeio que dá para o Palácio Monroe, "pois os veículos bloqueiam a vista do jardim, que deve ser considerado uma obra de arte."

EXPERIÊNCIA

Durante a semana passada, o Departamento de Parques, em caráter de experiência, enxertou 200 mudas, que deverão florir em maio. Com o resultado dessas mudas, mais 800 serão enxertadas, tôda[illegible] uma altura mínima de [illegible] metros do solo.

— As Lélias e Cataléias são orquídeas brasileiras de grande efeito decorativo. Escolhemos essas duas espécies entre várias porque já estão aclimatadas, pois são cultivadas por produtores aqui mesmo do Rio. Vindas de outro lugar, as orquídeas poderiam estranhar a proximidade do mar — afirmou o Sr. Gildo Borges.

Areosa nega ter permitido expedições

Manaus (Correspondente) — O Governador do Amazonas declarou ontem que "absolutamente" não autorizou a penetração de expedicionários estrangeiros e de índios waiwais no território dos atroaris. "Só tomei conhecimento da incursão quando êles chegaram em Manaus".

Disse o Sr. Danilo Areosa que estranha a informação extra-oficial de que o caso esteja afeto exclusivamente à Funai e alega não ter culpa da Fundação não ter reagido nem protestado, quando os expedicionários cruzaram a fronteira do Brasil e atingiram Boa Vista — onde a Funai tem um pôsto — de onde desceram até a região onde o padre Calleri foi massacrado um ano depois.

— Para mim foi surprêsa a visita dos waiwais da mesma forma que a expedição Calleri, cuja existência só vim saber através da imprensa, porque a Funai nem sequer me consultou.

Processo do habeas sofre modificação

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou ontem Decreto-Lei estabelecendo a concessão obrigatória de vista ao Ministério Público nos processos de habeas-corpus por dois dias, findos os quais os autos, com ou sem parecer, serão conclusos ao relator para julgamento, independentemente de pauta.

A vista será concedida após à prestação das informações pela autoridade coatora, salvo se o relator entender desnecessário solicitá-las, ou se, solicitadas não tiverem sido prestadas. Em todos os casos, será assegurada a intervenção oral do representante do Ministério Público.

Normalizada a faixa de radioamador

Não vem sofrendo mais interferências estranhas a faixa de onda entre 15 e 40 metros, operada pelos radioamadores, informou ontem a LABRE (Liga de Amadores Brasileiros de Radioemissão).

Jornais argentinos anunciam que, entre os dias 11 e 18 dêste mês, os radioamadores locais continuaram a sentir a interferência estranha — para muitos extraterrena — mas há uma semana, já cessaram as emissões.

SEM PREJUÍZOS

A Embratel informou novamente que não sofreu nenhuma interferência durante aquele período de dias, já que opera em faixas totalmente distintas. A Telerádio, emprêsa particular que opera na transmissão de radiofotos para os EUA, deu o mesmo informe.

Delfim Neto adia aumento do leite

Solicitando à sua assessoria técnica um estudo mais profundo, o Ministro Delfim Neto adiou a decisão do Conselho Nacional do Abastecimento, ontem reunido, sôbre o aumento do preço do leite. O Ministro teme que o aumento solicitado em benefício do produtor, acabe prejudicando o consumidor.

As cooperativas e os intermediários, em nome dos produtores, pediram um aumento de 17% sôbre os NCr$ 0,26 pagos atualmente aos pecuaristas.

LEITE EM PÓ

O Conselho aprovou sugestão do Sr. Enaldo Cravo Peixoto no sentido de não ser autorizada qualquer importação de leite em pó.

Aprovou ainda a constituição de um Grupo de Trabalho para estudar a comercialização de gêneros de primeira necessidade, que devem merecer do Govêrno tratamento prioritário.

A distribuição do açúcar no Norte do país, a importação de soda cáustica e seus reflexos na produção nacional e a produção paulista de cebola foram outros itens tratados na reunião de ontem do CNA.

DPF vai policiar o seu pessoal

Brasília (Sucursal) — O Departamento de Polícia Federal instituiu ontem uma comissão de investigações para promover processos disciplinares e policiar funcionários daquele órgão que percebam irregularmente suas funções.

A comissão terá jurisdição em todo o país e funcionará sob a presidência do delegado da Polícia Federal, Sr. Gilberto Alves Siqueira.

FÔRÇA DA TRADIÇÃO

Xavantes de cinco anos se batem com raiz de taquara e lutam mesmo chorando até que um dêles se afaste, vencido

Costa Cavalcânti diz a xavantes que lhes dará terra necessária

Brasília (Sucursal) — Durante a visita do Ministro do Interior, General Costa Cavalcânti, aos índios xavantes, o cacique Apoena pediu a êle a devolução das terras griladas, e o Ministro do Interior disse aos fazendeiros de Suiá-Missu e Barra do Garças que está disposto a conceder aos índios o mínimo de terra necessária.

Os xavantes revelaram ao Ministro Costa Cavalcânti que foram expulsos de diversas maneiras de suas terras, inclusive através do extermínio, da inoculação de varíola através de roupas oferecidas como presentes, como fêz um norte-americano que tem área na proximidade da fazenda Sangradouro, segundo informações da Funai, dos padres e dos índios.

PRIMEIRO ABRIGO

Na fazenda Sangradouro, a dos padres e freiras salesianos, estão os xavantes expulsos de suas terras, por volta de 1956, pelo norte-americano, que é representado pelo Sr. Mário de Sousa, tenente reformado do Exército. Todos se queixam e acusam o tal americano, mas nem os padres, nem os funcionários da Funai se lembram de seu nome.

Inicialmente chegaram a Sangradouro pouco mais de 100 índios. Hoje existem 360, com 28 nascimentos no ano passado. Os mais idosos não falam o português e se encontram em estágio inferior aos da fazenda de São Marcos, onde os índios têm energia de uma pequena hidrelétrica, construída com doações de católicos alemães.

Os caciques Apoena e Oribuná e um índio da fazenda Sangradouro, que leu um discurso em xavante e em português, pediram ao Ministro Costa Cavalcânti que devolvesse suas terras, vendidas por vários Governos "porque êles tinham a fôrça dos canhões."

Frisaram que "somos brasileiros e nós xavantes chegamos primeiro", e protestaram contra a invasão de estrangeiro e fazendeiros. Após os discursos, as tribos de Sangradouro e São Marcos dançaram em homenagem à comitiva e os caciques colocaram na cabeça do Ministro Costa Cavalcânti um wairó — cocar.

ATENÇÃO SEM PROMESSA

O Ministro Costa Cavalcânti respondeu os discursos ressaltando que "o Govêrno estava atento aos problemas indígenas", mas não fêz qualquer promessa.

No encontro com os fazendeiros do Pôsto do Rio Areões, o Ministro do Interior disse que seu objetivo é resolver o problema indígena sem qualquer emoção ou passionalismo. Afirmou que a decisão de conceder aos índios o mínimo de terra necessário não implica em deixar de protegê-los contra possíveis atentados.

O problema entre os índios xavantes desta região, cujas terras estão sendo disputadas por fazendeiros que as adquiriram legalmente do Estado do Mato Grosso — ainda que não pudessem ser vendidas — será o primeiro teste concreto para a pacificação.

Os xavantes do Rio Areões são 130, dissidentes dos 780 que se encontram aldeados na fazenda de São Marcos. As terras em que se encontram, nas proximidades de Xavantina, já lhes foram asseguradas por um decreto governamental, e, de acôrdo com a Constituição, que determina ser do índio as terras em que vivem, continuam a lhes pertencer.

VENDA SEM DIREITO

Essas terras, entretanto, foram vendidas pelo Govêrno do Mato Grosso a fazendeiros, que as adquiriram legalmente, embora a transação não pudesse se efetivar. O presidente da Funai, Sr. Queirós Campos, considera a venda nula de pleno direito, o que ressaltou para os fazendeiros do município de Barra do Garças.

No encontro com o Ministro do Interior, os fazendeiros afirmaram que ainda não houve incidentes de maior gravidade e que adquiriram suas terras legalmente e delas não pretendem abrir mão. Não confirmaram, entretanto, a informação que anteriormente deram ao superintendente da Sudeco, Sr. Américo Fernandes, de que os xavantes estavam invadindo e saqueando as fazendas.

FATO CHOCANTE

Uma das cenas que mais impressionou o Ministro Costa Cavalcânti, durante a sua visita aos índios xavantes, foi a brutalidade de crianças de cinco anos, que se esbordoam com raízes de taquara, para fortalecer o braço, mas que, respeitosamente, param quando o adversário se afasta, vencido.

O Ministro ficou satisfeito quando, a pedido de inúmeras senhoras que integravam a comitiva, a luta foi suspensa.

Enquanto as crianças se batiam, incentivadas pelos pais, os xavantes adultos riam — o que não revela, entretanto, falta de sensibilidade: os xavantes são emotivos e caem em prantos ao ver uma fotografia de algum companheiro falecido, mesmo que há tempos.

Todos os índios têm grande culto pela fôrça. Aos domingos, invariàvelmente, os xavantes disputam uma corrida de seis a sete quilômetros, carregando uma tora de buriti de 70 quilos. A disputa é feita em equipe e para os índios tem grande importância.

O culto à fôrça, entretanto, começa a ser superado na escolha do cacique. Oribuná, de Sangradouro, já decidiu que renunciará porque tem mais de 40 anos e se sente cansado. A escolha do seu sucessor não recairá sôbre o mais forte, porém sôbre o mais sábio. E um índio explicou:

— Fôrça só não resolve."

UM VELHO FORTE

Forte ainda, apesar de envelhecido, o cacique Apoena fala mal o português. Quando nôvo, antes da pacificação, foi um guerreiro temido. Pôde apresentar sua tribo ao padre Panzieri, encarregado da fazenda de São Marcos, e tranquilizá-lo:

— Todos os xavantes aqui são bons. Os maus eu matei.

Mais do que outra tribo, os xavantes são muito orgulhosos de suas origens. Quando o combate entre os meninos foi suspenso, houve protestos. Um dos índios que fala português e que estava atrás do Ministro do Interior para explicar as danças, reclamou:

— Nós somos assim e a terra é nossa.

ÍNDIO QUER PRESENTE

Em São Marcos os xavantes deram presentes, enquanto os do Parque Nacional do Xingu reclamaram porque dançaram e não ganharam nenhum presente da comitiva. No Parque Nacional do Xingu um índio da tribu camaruá entregou bilhete ao Ministro Costa Cavalcânti lhe pedindo que mandasse armas e muita munição calibre 22, mas que não as entregasse ao Sr. Orlando Vilasboas, porque êle as guardava.

Um integrante da comitiva, que deu o bilhete, comentou:

— Querem dar o golpe no Orlando. Até aqui há subversão.

No Parque do Xingu os camaruás são os mais sociais. Pedem cigarros com naturalidade e quando dois dêles passaram abraçados e um jornalista perguntou "o que era aquilo", um dos índios respondeu:

— São simplesmente muito amigos. Aqui, quem não é mulher nem homem, a gente mata.

INTERÊSSE NO PARQUE

Duas tribos, no Parque do Xingu, despertaram maior interêsse do Ministro Costa Cavalcânti: a dos txições e dos caipós. A primeira aldeou-se recentemente, há pouco mais de um ano. São quase 50 e encontravam-se em processo de extinção, atacados por garimpeiros. O sucesso da tribo, que tem inclusive índia morena de olhos claros (fato observado pelo Ministro Costa Cavalcânti), é um menino de 14 anos, pouco mais de 1,30 de altura, que possui três mulheres em uma tribo onde não as há para todos.

Os caipós, índios considerados muito valentes, são, de certa forma, o terror dos Vilasboas, que os levam sempre para as expedições pacificadoras. Extremamente ciumentos, escondem suas mulheres, mas gostam muito das dos outros.

DANÇA IMPONENTE

A dança mais imponente das apresentadas para o Ministro do Interior — tôdas as tribos fizeram questão de se exibir — foi a de caça à onça, exibida pelos xavantes de São Marcos.

Os adultos se pintam de prêto (a onça preta) e os outros com várias pintas (a onça pintada) e avançam contra os adolescentes que ficam em semicírculo, e têm de resistir aos impactos para demonstrarem seu valor. As crianças menores ficam com mêdo — e os mais velhos se divertem com isso.

Em São Marcos os xavantes gostam muito de música. Há corais de adultos e de crianças — homens e mulheres que apresentam inúmeras canções. Têm uma banda de música completa e suas audições de gala, como a apresentada para o Ministro Costa Cavalcânti, são gravadas por um índio, com essa missão específica.

DESCONFIANÇA ANTIGA

A ida constante de missões oficiais que prometem muito, já provocou entre os índios uma grande desconfiança. O responsável pelo Parque Nacional do Xingu, Sr. Orlando Vilasboas, reivindicou um avião, e contou a história:

— Quando o Marechal Cordeiro de Farias era Ministro, veio aqui com o presidente da Fundação Brasil Central, e me deram um avião. Houve hasteamento da bandeira e tirei até fotografias com a mão na asa. Fiquei emocionado. Três dias depois mandaram pedir o avião emprestado, e até hoje não o devolveram.

REPOUSO DO GUERREIRO

O primeiro cacique da história a ser aposentado foi Maroá, da tribo dos carajás, deposto pelo ex-Presidente Getúlio Vargas quando estêve em visita à ilha do Bananal, e não o encontrou na aldeia. Maroá, de quem se diz ter mais de 90 anos, continua tendo grande influência na ilha.

Ao receber pela primeira vez sua pensão de NCr$ 50,00, através da Funai, quase morreu de emoção e os médicos tiveram que ficar à sua cabeceira.

comercialização

O Ministro Macedo Soares abriu ontem a I Conferência Nacional de Comercialização, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, ressaltando a necessidade de um fluxo constante de suprimento ao abastecimento. O Ministro Delfim Neto disse que até hoje não se tratou a fundo dos problemas do comércio. Mas os empresários estão preocupados com os desequilíbrios do ICM.

COOPERAÇÃO

Govêrno e empresariado unem esforços para criar um sistema de comercialização

Delfim anuncia crédito oficial para o comércio

A aplicação de um programa possibilitando o financiamento do comércio através de instituições de crédito de desenvolvimento oficiais foi ontem anunciada pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, na I Conferência Nacional de Comercialização.

Sôbre o mercado de crédito, disse o Ministro que o atual custo do dinheiro é incompatível com a redução da taxa inflacionária mas que acredita diminua a necessidade de capital de giro com a ampliação do prazo do recolhimento do IPI, a ser feito logo, de acôrdo com os prazos de venda de cada setor especìficamente.

PRAZOS MAIORES

O Sr. Delfim Neto disse já estarem prontos, no seu Ministério, os estudos que permitirão a ampliação dos prazos do recolhimento do impôsto sôbre produtos industrializados de acôrdo com os prazos de venda de cada setor, no campo industrial e que está solicitando aos governadores dos diferentes Estados da União que façam o mesmo — dentro das suas possibilidades — de forma a que diminua também para o comércio a necessidade de capital de giro.

Ressaltou entretanto que considera incompatíveis com o atual estágio de desenvolvimento nacional e com a redução que já se conseguiu da taxa inflacionária, os juros cobrados no mercado de crédito. Afirmou que o fenômeno fêz crescer os custos financeiros das emprêsas, desarticulando, inclusive, setores tradicionais da economia, como o têxtil, que têm pequena rotatividade de estoques.

Adiante, o Sr. Delfim Neto confessou que nenhum Govêrno, nem o atual, deu, até hoje a devida importância aos problemas do comércio e de seu desenvolvimento, sendo possível que o fato provenha de uma distorção provocada pelos próprios economistas que, pela falta de trato ou por uma maior atenção, criaram uma mentalidade, em vigor ainda hoje, segundo a qual comércio é apenas a transferência de mercadorias.

— A importância do comércio — ressaltou — é enorme hoje, e um sistema de comercialização é totalmente indispensável para o desenvolvimento das atividades produtoras, tanto no país como no exterior. Por isso, urge que empresários, Govêrno e o setor creditício se unam, em esfôrço comum, para criar uma mecânica de apoio para o setor.

INVESTIMENTOS

— Atualmente, o setor de comércio talvez esteja precisando de investimentos mais maciços do que muitos setores industriais diante da sua importância-chave para a ampliação do consumo interno e da colocação de produtos no exterior. A falta de um mecanismo comercial é a culpada, inclusive, por crises diretas provocadas em vários ramos industriais. A indústria sofre flutuações muito mais fortes daquelas que deveria sofrer se houvesse um sistema de comercialização muito mais estruturado.

A idéia do Govêrno é de que isso mude radicalmente e para isso estamos estudando um programa que possibilite ao comércio a obtenção de parte do capital de que necessita nas instituições de crédito de desenvolvimento. Pretendemos com isto que cada setor comercial — diante da falta de uma estrutura nacional — possa criar seus sistemas de contrôle e possa não só modernizar sistemas de trabalho, como inovar também.

HORTIGRANJEIROS

Adiante o Ministro da Fazenda anunciou que, pela primeira vez na história, o Govêrno está moldando a modernização do sistema de comércio de hortigranjeiros — setor que mais está prejudicando o combate ao custo de vida — e que vai investir na Guanabara, apenas em 1969, entre NCr$ 50 a 60 milhões, sendo NCr$ 16 milhões para ampliar o crédito da pequena agricultura e cêrca de 35 milhões para a construção de um grande centro de abastecimento.

— Paralelamente, a Caixa Econômica Federal financiará a implantação de 100 a 120 supermercados moderníssimos nos principais centros de consumo do país. Se a experiência der certo — e neste caso procuramos unificar o comércio atacadista — aplicaremos métodos semelhantes a outros setores de comercialização.

ESTATIZAÇÃO DO CRÉDITO

Abordado por jornalistas ao se retirar do recinto da Conferência, sôbre seus anunciados propósitos de estatizar 50% do sistema de crédito de forma a reduzir os custos do dinheiro, o Sr. Delfim Neto disse não poder dizer nada por enquanto, mas que avisaria na época oportuna.

Macedo defende abastecimento

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares, disse ontem na I Conferência Nacional de Comercialização que, em virtude da alta taxa de crescimento demográfico que possuímos, e, paralelamente, da demanda de gêneros alimentícios, o comércio assume grande importância na manutenção de um fluxo constante de suprimento ao abastecimento.

Defendeu, para êsse fim, a instalação de uma infra-estrutura de serviços de abastecimentos capaz de, no tempo e no espaço, atender à mais variada gama de necessidades humanas. Frisou ainda a necessidade de operação mais econômica e em maior escala no futuro das atividades comerciais, dizendo que isso induzirá o uso de novos e mais eficientes processos através dos recursos propiciados pela moderna tecnologia.

EMPRESÁRIOS E INFLAÇÃO

Salientou o Ministro Macedo Soares que parece fora de dúvida terem compreendido os empresários, em sua maioria, que é preferível submeterem-se às asperezas de um mercado competitivo, mas ordenado e seguro, do que deixar-se enlear pelas facilidades ilusórias da inflação que, mais do que qualquer outro fator, contribui para a desintegração da propriedade privada e para a inquietação social.

Falando sôbre as providências que vêm sendo adotadas pelo Govêrno, acentuou as medidas que foram tomadas visando a contenção das despesas no setor público, com a pretensão de serem limitadas drásticamente as emissões monetárias destinadas ao pagamento de suas contas, ao mesmo tempo em que se manteve inflexível no ataque às quatro causas essenciais da inflação: investimentos não baseados em poupanças; política salarial demagógica; lucros empresariais excessivos e escassez alimentar.

Finalizando, defendeu a tese de que a economia de mercado, baseada na livre iniciativa econômica, oferece possibilidades de crescimento inigualáveis, pois foi sob êsse modêlo que cresceram e prosperaram as sociedades que desfrutam dos mais altos padrões de vida no mundo, com relações sociais que se tornam cada vez mais justas, pela participação comum na riqueza criada.

Impôsto de Circulação gera debate

— Se continuar êste clima, não haverá mais condições de se fazer nenhuma reunião empresarial com caráter nacional.

Êste foi o desabafo de um empresário logo após a Comissão n.º 3 ter aprovado tese apresentada pela Associação Comercial de Pernambuco e que trata da reformulação das normas de direito tributário.

Certamente, o assunto, com posições radicais e opostas entre os Estados do Norte e os do Sul, criou o debate mais aceso já ocorrido no transcorrer da I Conferência Nacional de Comercialização.

PONTO FINAL

— É preciso que o Govêrno federal ponha um ponto final a êsses desequilíbrios criados com o impôsto sôbre circulação de mercadorias pois, caso contrário, se criará um ódio entre os Estados que é totalmente inconcebível nos dias de hoje, ressaltou o mesmo empresário.

A tese de Pernambuco, que acabou sendo aprovada por seis votos contra quatro, pede: a) uniformidade das alíquotas; uniformidade de base de cálculo, para acabar com os conflitos tributários, classificados como de duas espécies: 1) conflitos entre os Estados membros de uma mesmo região geo-econômica; e 2) conflitos entre Estados membros de regiões geo-econômicas diferentes.

PROPOSTAS

Nas suas conclusões, a tese aprovada, propõe a reformulação do Decreto-Lei n.º 406/68, dando-se ênfase aos seguintes tópicos:

a) fixação da alíquota interestadual e regulamentação da base de cálculo do ICM para essas operações em texto legal vazado em têrmos e conceitos claros e inequívocos, de modo a não prosperarem dúvidas e interpretações conflitantes;

b) competência da União para a fixação igualmente da alíquota estadual para as operações internas e elaboração da base de cálculo, igualmente em texto límpido e extremo de dúvidas;

c) disciplina das isenções e de quaisquer outros incentivos fiscais de modo a evitar o **dumping** fiscal de Estados membros situados em áreas subdesenvolvidas; salvo determinação legal expressa, as isenções são válidas dentro das fronteiras geográficas dos Estados membros, evitando-se desta forma a "exportação" interna dos incentivos fiscais, o que implicaria num funcionamento indireto de tais favores pelos Estados econòmicamente desfavorecidos;

d) regulamentação efetiva do Art. 20, inciso II da Constituição federal, de modo a eliminar objetivamente as limitações ao tráfego de pessoas, veículos e mercadorias entre Estados membros e municípios;

e) criação de um órgão administrativo interministerial com representação dos Estados membros e das classes produtoras para dirimir conflitos tributários interlocais e fiscalizar a aplicação das normas gerais de direito tributário fixadas no Art. 19, § 1.º da Constituição.

IMPÔSTO ÚNICO

A mesma comissão, presidida pelo Sr. Antônio Estêves Marques, aprovou, em complemento à tese acima, trabalho da Associação Comercial do Paraná que sugere o estabelecimento do impôsto único de circulação sôbre bens de consumo, cobrado na hora em que o bem sai da fonte de produção. Sendo que no caso de mercadorias importadas do estrangeiro, seria considerada a saída do armazém do importador.

Empresários querem reformular mercado

Uma das recomendações feitas pela Bôlsa de Valôres de São Paulo aos trabalhos da I Conferência Nacional de Comercialização diz respeito a que o Govêrno realize estudos urgentes com vista à atualização da lei das sociedades por ações, estabelecendo um ordenamento jurídico adequado ao estágio atual do desenvolvimento do país, tendo sido aprovada.

Outro pedido feito ao Govêrno federal é o da instituição da obrigatoriedade do registro em Bôlsas de Valôres das sociedades que tenham colocado ou venham a colocar no mercado ações ou debêntures mediante oferta pública, diretamente ou através de vendas efetuadas por seus acionistas.

JUSTIFICATIVAS

Uma terceira sugestão da Bôlsa de Valôres de São Paulo diz respeito à prorrogação do prazo para a incorporação de reservas apuradas em balanço, para efeito de aumento de capital, fixado para término em 30 de junho de 1969.

Para a sua primeira sugestão, apresenta a justificativa de que o desenvolvimento de todos os setores da vida nacional não foi acompanhado do correspondente aperfeiçoamento das normas jurídicas reguladoras das sociedades anônimas empenhadas na produção e na distribuição da riqueza nacional.

Sôbre o registro de ações e debêntures, pelo menos das Bôlsas de Valôres, diz a tese paulista que tal providência traria como benefício assegurar ao investidor possibilidade de transação de títulos e, por isso mesmo, conhecimento do seu valor real, assegurando assim mercado e liquidez para o papel.

Sôbre a prorrogação do prazo para incorporação de reservas pelas emprêsas, afirmam que grande parcela das que poderiam utilizar-se do favor legal, encerra seus exercício ou realiza seu balanço semestral exatamente a 30 de junho, ficando pois impossibilitadas de se beneficiarem daquela disposição.

As Principais Teses

- **Direito Tributário: criação de um órgão federal interministerial, vinculado aos Ministério da Fazenda e do Planejamento, com representação de todos os Estados e respectivas regiões geo-econômicas, para resolver os conflitos resultantes da interpretação das normas gerais de direito financeiro.**
- **Direito Tributário: reformulação do Decreto-Lei 406 que estabelece normas aplicáveis ao ICM.**
- **Tributação do ICM sôbre bens usados na base de 20 por cento sôbre o valor da operação. Direito Tributário.**
- **Criação de órgão de desenvolvimento do comércio interno, dentro do Ministério da Indústria e do Comércio.**
- **Recolhimento do ICM sôbre as importações, pelo comerciante, na ocasião da venda e não no desembarque da mercadoria. Pagamento do ICM sôbre a diferença entre o custo e o valor da venda e não sôbre o valor total dessa venda.**
- **Elaboração, com o patrocínio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, de um documento semelhante ao** Inventory of Generally Accepted Accounting Principles **do Instituto Americano de Contadores Públicos, adaptado à realidade brasileira.**
- **Atualização do seguro de crédito do processo de comercialização.**
- **Implantação de um sistema de comparação entre firmas para o desenvolvimento de administração, para dar aos empresários módulos de comparabilidade entre os resultados de suas emprêsas e das outras semelhantes.**
- **Reformulação do intervencionismo estatal para pôr fim à comercialização estatizada.**
- **Maiores linhas de crédito do Banco do Nordeste do Brasil e do Banco do Brasil ao setor de comercialização do Nordeste.**
- **Reformulação, pela Superintendência da Marinha Mercante, da resolução que estabelece que o pôrto de Pôrto Alegre deve operar apenas com cargas em navios de mais de 3.00 tdw, para que êste pôrto possa operar com navios de menor calado.**
- **Continuidade de vigência, através de diploma legal interpretativo, do abrandamento tributário sôbre os bens de capital destinados a emprêgo agrícola, industrial ou na prestação de serviços, vigente sôbre o ICM cobrado nas operações de saída dos respectivos estabelecimentos importadores.**
- **Que a Cobal limite a área de sua atuação à formação de estoques reguladores, evitando a sua participação na comercialização direta ao consumidor através da extinção de sua rêde de supermercados.**
- **Reformulação do mercado de crédito, com a modificação da Lei das Sociedades Anônimas e a regulamentação das instituições e campos de atuação das entidades que operam no mercado.**
- **Registro das Letras de Câmbio e de Debêntures nas Bôlsas de Valôres.**

Uma vez mais o FMI empresta ao Brasil

N. D. Spínola
Editor de Economia do JB

Um nôvo crédito stand-by deverá ser formalmente solicitado esta semana pelo Brasil ao FMI, provàvelmente hoje em Washington. O stand-by é um crédito aberto pelo Fundo Monetário Internacional aos seus membros em moedas fortes e funciona como uma espécie de retaguarda financeira: pode ser usado ou não.

Mas um stand-by é também elemento de política econômica e financeira: quando êle é solicitado, o país-membro obriga-se perante o Fundo a seguir determinada conduta monetária, creditícia, fiscal. A lógica é simples — ao devedor internacional exige-se que tome medidas adequadas ao saneamento de suas finanças e tendentes a reduzir o seu endividamento externo.

UMA PEQUENA HISTÓRIA

No ano passado o Brasil solicitou ao FMI um stand-by no valor de 87,5 milhões de dólares, dos quais usou 75. Segundo um porta-voz do Conselho Monetário o stand-by a ser solicitado êste ano, como renovação do de 1968 e que se vence no próximo dia 28, deverá ser em tôrno dos 30 milhões de dólares. Menor, portanto, que o anterior.

Como encarar êsse fato? Mais que parece, o endividamento externo de um país em desenvolvimento tem profundas conotações com sua economia interna. O dinheiro que o Fundo empresta serve à cobertura de dívidas decorrentes de importações, do pagamento de serviços ao exterior, juros, remessas de lucros, patentes etc.

Em resumo, um crescimento do endividamento externo decorrente de maiores importações (como cimento e diversas matérias-primas) pode significar a aceleração da taxa de desenvolvimento da economia. Essa lógica simplória induziria a pensar que a dívida externa pode ter sempre ângulos positivos compensadores.

A longo prazo, contudo, o endividamento externo traz sérios problemas, porque o devedor insolvente termina por perder a sua própria capacidade de importar. Nesse campo, portanto, não vale a estratégia do acelerador puro e simples: há que usar os freios e a embreagem.

OUTROS CAPÍTULOS

No ano passado houve uma diferença negativa entre as importações e as exportações de mais de 240 milhões de dólares. O Brasil ficou devendo, portanto. Essa dívida, resultante da entrada e saída de mercadorias e serviços (como fretes ou seguros, por exemplo), foi coberta no balanço de pagamentos pelo ingresso de capitais. E' o ingresso de capitais que continua sustentando também êste ano o balanço de pagamentos.

Mas, como dormir tranqüilos se os capitais podem refluir e procurar sítios mais convenientes? Para êsse tipo de inquietação há duas respostas: em primeiro lugar, o país tratará de aumentar ao máximo as exportações; em segundo, buscará fomentar o ingresso de capitais de longo prazo, que tanto podem ser privados como decorrentes dos empréstimos-programa de organizações financeiras internacionais.

No primeiro caso, as perspectivas de exportações são boas: espera-se superar êste ano a casa dos 2 bilhões de dólares. Mas, também aqui estão presentes complicadores de tôda espécie, como a agressividade apenas nascente dos exportadores brasileiros de manufaturados e as restrições que os países industrializados estão opondo à "invasão" de seus mercados por manufaturas estrangeiras.

Por exemplo, a título de evitar o chamado market disruption *do setor têxtil local, os Estados Unidos fixaram quotas de importação para determinadas mercadorias. Assim, não basta ser agressivo: há que contar com o teto fixado pela quota possível de exportar para determinado país. O caso do café solúvel, malgrado o argumento do protecionismo local (venda de matéria-prima a preços mais baratos para o produtor brasileiro) tem também conotações que o colocam no mesmo palco de guerra do comércio mundial nesta década.*

O problema que está pôsto para os exportadores é, portanto, às vêzes menos de imaginação que de mercado: ao mais forte, as batatas. Se os mercados se fecham, porém, como exportar? Sem embargo, existem ainda nos países industrializados largas margens por explorar. Mas é preciso descobri-las.

Quanto ao ingresso de capitais a longo prazo, a política adotada pelo Govêrno — segundo se informa — é no sentido de estimular os investimentos e canalizar o financiamento externo dêsses investimentos para produtores locais. O Banco Mundial seria uma dessas fontes de recursos.

Como enntretanto conciliar os argumentos de tipo político com os de tipo econômico sem o risco de grandes insucessos em um plano como em outro? Eis aí uma questão que se pode aferir a partir do modesto stand-by *de US$ 30 milhões. Muito mais que parece, essa linha de crédito penetra a fundo em todos os domínios da política econômico-financeira.*

Fazenda localiza 11 mil declarações fraudulentas e dois agiotas no Paraná

Curitiba (Correspondente) — A localização de dois poderosos agiotas, um com banca de empréstimos da ordem de NCr$ 10 milhões, e o outro com uma empresa financeira *fantasma*, com matriz em São Paulo e que funcionava ilicitamente no ramo de automóveis, foi o resultado do trabalho de 25 fiscais da Guanabara, em 24 horas, que estão agindo no Paraná para combater a sonegação fiscal.

Sob a coordenação do Sr. Artur Leite de Sousa, enviado ao Paraná pelo Ministério da Fazenda, os fiscais identificaram também 11 mil profissionais liberais que fizeram suas declarações de rendas fraudulentamente. Nos pontos estratégicos de Curitiba, principalmente os locais de acesso e saída da cidade há pontos permanentes montados pelo Departamento de Polícia Federal, Impôsto de Renda e Polícia Rodoviária, visando a localização de omissos com as obrigações fiscais, encontrados principalmente entre passageiros de ônibus e proprietários de automóveis e caminhões.

LUCROS ALTOS

Só nas primeiras horas da **blitz**, a fiscalização do Impôsto de Renda surpreendeu 400 motoristas de caminhão que vêm obtendo lucros fabulosos com seus transportes, há mais de dez anos, sem nunca haver feito declarações de renda. Constataram também que dos 200 mil proprietários de veículos existentes no Paraná, sòmente 15 mil declararam rendimentos até agora, apesar do prazo expirar no próximo dia 30.

OMISSOS

O fichário de omissos que os fiscais estão organizando permitem duas coisas: a localização indireta do omisso. Êle está viajando muito tranqüilo, com o dinheiro que deveria contribuir para o Impôsto de Renda, quando é barrado pelos fiscais. A outra face da fiscalização é que, com a descoberta do omisso, ocorre a oportunidade de intimá-lo a comparecer às repartições fazendárias, dentro de um determinado prazo. Caso não compareça, será julgado à revelia pela Justiça Federal.

O Sr. Artur Leite de Sousa disse que o trabalho do comando fiscal no Paraná continuará por tempo indeterminado, para localizar sem dó nem piedade os que não pagam regularmente seus impostos.

Acrescentou que mais 15 fiscais vão incorporar-se ao grupo para estender a fiscalização a todo o Estado.

Embora os nomes sejam mantidos em sigilo para não prejudicar as investigações, sabe-se que um agiota atuava no Paraná com altas somas em empréstimos, sendo, inclusive, responsável pela falência de muitas firmas e empresários. Seu volume de empréstimos, conforme documentos, atingia cêrca de 10 milhões de cruzeiros novos.

Outro agiota trabalhava com financiamentos *fantasmas* para veículos, tendo sua matriz em São Paulo, embora não recolhesse os impostos devidos. Os nomes de ambos não foram revelados porque a fiscalização do impôsto de renda vai apurar devidamente a extensão da fraude e intimá-los a recolher a tributação equivalente aos negócio que realizavam.

A coordenação do Gipes — Grupo Especial de Trabalho — que funciona sigilosamente com o Serviço Nacional de Informações e a Polícia Federal, descobriu também cêrca de 11 mil profissionais liberais do Paraná que já fizeram suas declarações, deram rendas falsas e que não correspondem à verdade. Os fraudadores deverão apresentar à Delegacia da Receita Federal um têrmo pedindo a retificação da declaração até o próximo dia 30, pois do contrário serão executados.

Alemanha admite que o marco seja reavaliado

Karlsruche, Alemanha e *Londres* (UPI-AFP-JB) — O Ministro das Finanças, Franz Joseph Strauss, afirmou ontem que a Alemanha Ocidental jamais repeliu categòricamente a possibilidade de reavaliar o marco, mas indicou ter sua crença de que ainda não é tempo para isso.

Strauss, em discurso dirigido à Convenção Nacional dos Banqueiros, ora reunida em Karlsruche, criticou os que afirmam que o marco deve ser revalorizado, porque "isto unicamente promove especulações."

Acrescentou que quando a situação financeira internacional estiver consolidada, então o Govêrno estará disposto a examinar se a reavaliação do marco tem justificativa, acrescentando que carece de sentido reavaliar o marco para salvar uma moeda hoje e outra amanhã.

De Londres, informa-se que o Banco da Inglaterra interveio na manhã de ontem no mercado cambial para manter a libra esterlina ao nível de 2,39 com relação ao dólar. Apesar dos fatôres desfavoráveis a libra progrediu ligeiramente.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

	Compra A/V NCr$	Venda A/V NCr$
Dólar	3,9750	4,00
Dólar cand.	3,63880	3,73200
Libra est.	9,49315	9,56880
Marco alem.	0,99216	1,00080
Florim	1,09431	1,10360
Franco belga	0,079102	0,079840
Franco franc.	0,79897	0,80600
Franco suíço	0,91041	0,92760
Lira	0,006344	0,006408
Coroa din.	0,52688	0,53320
Coroa nor.	0,55582	0,56132
Coroa sueca	0,76707	0,77489
Xelim aust.	0,153236	0,156200
Escudo port.	0,139125	0,142030
Peseta	nominal	nominal
Pêso arg.	0,010335	0,012520
Pêso urug.	nominal	nominal

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Cota	Últ. Distr.		Valor NCr$ mil
CRESCINCO	23-04-69	1,458	01-03-69	(0,020)	196 845
FEDERAL	17-04-69	3,386	março	(0,050)	38 206
TAMOIO	16-04-69	1,30	31-03-69	(0,40)	1 718
TAMOIO (inc. fisc.)	23-03-69	1,47	—	—	1 183
SB SABBA	16-04-69	0,299	31-12-68	(0,005)	4 303
VERA CRUZ	24-04-69	9,69	31-12-68	(0,33)	4 626
NORTEC	17-04-69	1,84	novemb.	(0,02)	104
AIMORÉ	02-04-69	1,439	31-03-69	(0,08)	2 934
IPIRANGA	23-04-69	2,13	—	—	4 051
BIB-CRESCINCO	11-04-69	1,69	—	—	21 778
BGI (157)	22-04-69	2,08	—	—	2 620
BGI (valoriz.	22-04-69	3,3167	—	—	348
CARAVELLO FIC.	23-04-69	1,73	—	—	2 416
INVESTBANK	22-04-69	1,610	março	(0,10)	977
BOZANO SIMONSEN	20-03-69	1,255	31-12-68	(0,609)	6 237
BAHIA (157)	11-04-69	1,98	30-09-68	(0,08)	3 855
INVESTBANCO (157)	10-03-69	1,62	—	—	25 212
INVESTBANCO	10-03-69	1,53	—	—	459
ANHANGUERA (157)	31-03-69	2,14	Dez.—68	(0,08)	4 047
CREFINAN (157)	05-04-69	16,603	31-01-69	(0,90)	0 707
HALLES	09-04-69	0,572	31-03-69	(0,03)	3 039
HALLES (157)	27-03-69	1,503	30-05-68	(0,09)	8 457
BIB-CRESCINCO (157)	24-04-69	1,77	15-04-68	(0,08)	45 251
COND. DELTEC	24-04-69	0,698	14-03-69	(0,015)	23 235
SN CREFISUL (conta garantia)	25-04-69	36,888	—	—	2 676

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO — O mercado de ações apresentou-se em alta ontem, tendo o IBV médio subido 5,6 pontos, ao fixar-se em 435,6. Todavia, o IBV de fechamento mostrou-se em baixa, fixando-se em 432,4 pontos. Em operações à vista, negociaram-se 2 177 mil ações, no total de NCr$ 3 764 mil. No mercado a têrmo 120 mil, correspondendo a NCr$ 247 500,00 e 6,8% do total dos negócios à vista. As ações mais negociadas: Petrobrás, Docas de Santos, Belgo-Mineira, Willys e Eletromar. Das que compõem o IBV, 11 estiveram em alta, cinco em baixa e três permaneceram estáveis. Registraram as maiores altas: Docas de Santos (+ 3,0), Brahma-ord. (+ 2,2) e Banco do Brasil (+ 2,1). As maiores baixas: Siderúrgica Nacional-port. (— 1,9), Belgo-Mineira (— 1,4), Algodoeira (—1,4), Souza Cruz (— 1,2) e Kibon (— 0,4). Média SN: 24-4-69 (13 20), 23-4-69 (13 277), 10-4-69 (12 070) e abril de 1953 (0 333).

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,50	18 200
A. VILLARES, Pref., Classe B	1,25	1 000
ALPARGATAS	3,45	13 400
AMÉRICA FABRIL	0,22	38 700
ANT. PAULISTA	1,16	13 200
B. DO BRASIL, C/ Dir., Subscr.	16,08	3 890
B. DO BRASIL, Ex/ Subscr.	9,19	19 533
B. DO BRASIL, Dir., Subscr.	7,95	31 946
B. DO ESTADO DA GUANABARA, C/ Bon., Ex.	6,50	4 161
BELGO-MINEIRA	0,60	246 500
BRAHMA, Pref., C/		
BRAHMA, Ord., C/ Div.	2,85	2 370
BRAHMA, Pref., Ex/ Div.	2,88	48 100
BRAHMA, Ord., Ex/ Div.	2,83	15 500
BRAS. DE E. ELÉTRICA, C/Div.	0,82	4 600
BRAS. DE E. ELÉTRICA, C/Div., Fraç.	0,80	1 362
BRAS. DE E. ELÉTRICA, Ex/Div.	0,77	15 500
BRAS. DE ROUPAS	0,53	7 400
CBUM, Pref.	0,20	4 400
CBUM, Ord.	0,20	4 900
CASA MASSON, Ord.	1,31	500
CIMENTO ARATU, Ex/Bon.	3,55	4 400
CIMENTO ITAU, Pref., Ex/Bon., Ant.	6,20	4 900
D. DE SANTOS	1,67	247 810
D. ISABEL, Pref., Ex/ Div.	1,12	31 300
D. ISABEL, Ord., Ex/ Div.	0,95	500
DUCA LROUPAS	0,90	500
ELETROMAR, Pref.	1,17	97 500
ESTRÊLA, Pref., C/ Bon.	1,30	8 600
FERRO BRASILEIRO	4,00	59 700
FIAÇÃO E TECELAGEM D. ROSA	1,24	2 000
F. E LUZ DE MINAS GERAIS	0,70	22 200
F. E LUZ DO PARANÁ	0,62	1 600
KIBON	4,50	200
LAB. S. ARAUJO	1,00	70 070
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,75	405
L. AMERICANAS	6,67	17 300
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,67	2 500
MESBLA, Pref., Ex/ Bon.	1,23	161 900
MESBLA, Ord., Ex/ Bon.	1,11	12 100
MESBLA, Pref., Nov.	0,90	6 300
M. FLUMINENSE	1,21	3 000
N. AMÉRICA, Port., Ex/Bon.	2,60	3 700
P. DE F. E LUZ, C/ Div.	0,84	35 500
P. DE F. E LUZ, Ex/ Div.	0,79	55 600
PETROBRÁS, Pref., Ex/Div.	1,71	76 802
PETROBRÁS, Ord., Ex/Div.	1,03	46 458
PETR. IPIRANGA, Pref., C/19	2,40	4 600
PETR. IPIRANGA,		
PROGRESSO IND.	0,85	1 500
REP. UNIÃO, Pref.	1,90	11 500
REP. UNIÃO, Ord.	1,85	10 000
S. B. SABBA, Pref., Nom.	1,90	4 638
S. B. SABBA, Ord., Nom.	1,60	1 1
SAMITRI	1,10	23 800
SIDER. NACIONAL, Port.	1,04	37 300
S. CRUZ, Ex/Bon.	6,76	45 500
V. RIO DOCE, Port.	4,52	40 900
V. RIO DOCE, Nom.	4,38	737
WILLYS, Pref.	0,88	900
WILLYS, Ord., Port.	1,00	105 10
WILLYS, Ord., Nom.	0,85	7 66
WHITE MARTINS	5,00	5 00
MERCADO A TÊRMO		
BRAHMA, Pref. (60 dias)	3 000	3,0
BRAHMA, Pref. (60 dias)	9 000	3,1
D. DE SANTOS (60 dias)	20 000	1,8
D. DE SANTOS (90 dias)	1 000	1,87
D. ISABEL, Pref., Ex. (60 dias)	5 000	1,20
D. ISABEL, Pref., Ex. (60 dias)	5 000	1,21
D. ISABEL, Pref., Ex. (60 dias)	10 000	1,22
PETR. IPIRANGA, Ord. C/19 (60 dias)	2 000	2,20
PETROBRÁS, Pref. (60 dias)	16 000	1,84
PETROBRÁS, Ord. (60 dias)	30 000	1,11
PETROBRÁS, Ord. (30 dias)	14 000	1,06
S. CRUZ (60 dias)	4 000	7,31
S. CRUZ (90 dias)	5 000	7,49
V. RIO DOCE, Port. (60 dias)	2 000	4,90

São Paulo (Sucursal) — O pregão de títulos ontem realizado, transcorreu com regular agitação, porém, foi mais ativo, apresentando elevado número de negócios, que superaram os verificados na reunião anterior.

As cotações estiveram firmes, tendo o índice Bovespa acusado uma ligeira queda de 0,1 pontos (— 0,03%) fixando-se em 333,9. Sua abertura foi de 334,2 e seu fechamento de 334,4. Das companhias que o compõem, 10 subiram, 10 baixaram e 10 permaneceram estáveis. O total negociado foi de Nr$ 3 211 029, com os papéis acionários participando com NCr$ 1 604 917, em 490 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 3 211 029, a quantidade de 1 631 102 títulos e a realização de 550 operações. Ações que mais subiram: Artex-ord. (+ 5,7); Cim. Itaú-pref. ant. ex. bon. (+ 2,0); Docas de Santos (+ 3,2); Ferro Brasileiro (+ 4,1); Inds. Villares-ord. (+ 2,0); Inds. Villares-pref. C1B (+ 7,5); Lojas Americanas (+ 1,2); Moinho Santista cup. 26 (+ 2,0); Paulista de Fôrça e Luz (+ 2,4); Willys-ord. (+ 14,6). As que mais baixaram: Aços Villares-ord. (— 3,2); Aços Villares-pref. C1B (— 2,3); Casa Anglo Brasileira (— 1,6); CIMAF-novas (— 1,6); Estrêla-pref. cup. 57 (— 1,2) e Melhoramentos de São Paulo (— 1,4).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — O mercado de valôres registrou ontem um avanço moderado depois que os investidores superaram sua cautela anterior e voltaram mais decididos próximo do final. A atividade matinal carente de tôda intensidade, disseram os corretores, aparentemente foi resultado de preocupação pela situação norte-coreana e incerteza a respeito da situação econômica nacional. A Média industrial Dow-Jones fechou com alta de 3,58 para 921,20. O volume foi de 11,34 milhões de ações contra 12,22 milhões na véspera. O índice de 60 ações da AP subiu 1,3 para 330,8, com alta de industriais 2,0; ferroviários 4 e serviços públicos.

Bermec Corporation subiu 1 1/8 para 13 7 e foi a emissão mais ativa.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço
A J Ind	13—5/8
Allied Chem	30—1/8
Allis Chal	30—1/2
Am Can	55—1/4
Am Met Cl	50—1/2
Amer Std	41—3/4
Amer Smel	38—1/8
Am T & T	54—3/4
Amer Tob	54—7/8
Anaconda	52—3/4
Armour	51
Atlan Rich	108—3/8
Atlas Corp	6—5/8
Bendix	46—1/8
BGH	245—7/8
Beth Stl	32—7/8
Can Pac	87
Case J I	19—3/8
Cerro	35—5/8
Ches & Oh	68
Chrysler	48—1/2
Col Gas	29—1/4
Con Ed	33—3/4
Cont Can	67—1/4
Cont Stl	44—3/8
CPL INTL	37—3/8
Crown Zell	63—3/4
Curtiss W	21—1/8
Du Pont	144—1/2
East Air L	25—1/8
Eastman	71—7/8
Electron Spc	17—1/8
Ford	50
Gen Ele	92—1/8
Gen Foods	80—7/8
Gen Motors	79—1/4
Gillette	52—5/8
Goodyear	60
Grace W R	34—1/2
IBM	315—1/2
Int Harv	31—1/4
Int Nick	36—1/2
Int Tel & Tel	51—1/2
Johns Manville	30—3/8
Kennecott	50
Kroger	41
Lehman	23—3/8
Lockheed	38—3/8
Loews Thea	45—3/8
Lonestar Cem	25
Mobil Oil	64—3/8
Marcor Inc	56
Nat Cash R	125—3/8
Nat Dist	39—1/4
Nat Lead	67—3/4
Otis Elev	47
Pac G El	36—1/2
Pan Am	22
Penn N Y Cen	52—1/4
Phillips P	68
Pub S E G	34—5/8
RCA	42—3/8
Rep Stl	44—5/8
Rey Tob	38
Sears	70
Southern R	55
Std O Cal	68
Std O Ind	61—1/4
Std O N J	80—1/2
Std Brands	46
Stud Worth	45—3/8
Swift	28
Tech Mat	9—1/2
Texaco	84—1/8
Texas Gulf	28—1/2
Textron	30—3/8
Timken	35—5/8
Un Carbide	42—3/8
Union Pacific	48—1/4
United Aircr	76—1/2
Utd Fruit	52—1/2
U S Steel	45—1/4
U S Gypsum	79—1/4
U S Smelting	48—5/8
Union Royal	27—1/8
Warner Bros	47—5/8
Woolwth	32
Westg El	60—3/8
Alllen Inc	75—1/4
Ark La Gas	33—3/4
Brit Pet	16—1/4
Creole P	38—1/8
Espey Mfg	33—7/8
Giant Yell	16—5/8
Home Oil A	52—1/2
Husky Oil	20
Norf So Ry	29—1/4
Seeman	12—1/2
Syntex	49—3/4

LONDRES

Londres (UPI-AP-AFP-JB) — As ações industriais entraram em baixa ontem da Bôlsa de Londres, devido a manobras especulativas provocadas pela alta. A melhor situação da libra esterlina nos mercados internacionais de câmbio provocou altas em vários títulos do Govêrno. As minas de ouro sul-africanas fecharam irregulares, e os diamantes de Beers e as minas australianas em baixa.

As maiores emprêsas de petróleo seguiram a tendência das ações industriais, fechando em baixa, entre outras, as ações da British Petroleum, Burmah, Shell e Royal Dutch Shell. Entre as industriais que fecharam em baixa, perdendo parte da alta de ontem, estão as ações da Courtaulds, Glaxo, Vickers, Imperial Chemical, Bowater e Reed Paper. As lojas também caíram, entre elas a Woolworth, a Marks e Spencer e a Great Universal. Fábricas de cigarros, tecidos e material elétrico fecharam em baixa.

MERCADORIAS

Café-Rio — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo ao preço de NCr$ 9,00 por 10 quilos.

Açúcar-Rio — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 6 163 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 5 000, ficando em estoque 35 821 sacos.

Algodão-Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e inalterado. Vieram 128 fardos de São Paulo e 73 de Minas Gerais. Foram embarcados 150 e o estoque é de 1 058 fardos.

Açúcar-Londres — O açúcar fechou ontem em baixa na Bôlsa de Londres, com venda de 2 003 contratos.

Café-Londres — Preços médios mundiais do café segundo a OIC, em centavos de dólar por libra: Colombianos 39,50; Arábicos sem lavar 37,13; Outros arábicos suaves 36,83; Robustas 29,75; Preço diário misto 35,02.

Café-Nova Iorque — As posições futuras não foram tratadas ontem no mercado nova-iorquino do café e fecharam nominalmente sem alteração. Os cafés colombianos também fecharam sem alteração.

Açúcar-Nova Iorque — O açúcar mundial número 8 para entrega futura fechou entre 12 e 19 pontos de baixa, com venda de 893 contratos. O nacional 10 fechou com um ponto de alta, venda de 65 contratos.

Cacau-Nova Iorque — O cacau para entrega futura fechou entre 39 e 71 pontos de baixa, com venda de 1 973 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 44,85 centavos de dólar a libra-pêso, em baixa de 71 pontos. O Acra fechou a 45,60 centavos, também com 7 pontos de baixa.

Algodão-Nova Iorque — O algodão número 2 para entrega futura fechou entre inalterado e 20 pontos de alta. O contrato 1 fechou inalterado.

Cobre-Londres — Cobre para entrega imediata abriu a 606 oferta, 607 pedido, entrega futura 594 oferta, 594 1/2 pedido. Vendas 2 325 toneladas.

Cobre-Nova Iorque — O cobre para entrega futura fechou entre 80 e 120 pontos de baixa, com venda de 332 contratos.

Borracha-Nova Iorque — A borracha natural para entrega futura fechou ontem inalterada e sem vendas. O produto número dois fechou a 27,25 centavos de dólar a libra pêso.

MACHADO 24-4-69 — Méd. 22,6.

Por dentro do negócio

DOLAR CANADENSE — O turista canadense chegou ao Rio e tomou conhecimento, pelos jornais, da cotação da moeda do seu país: valia, em cruzeiros brasileiros, NCr$ 3,732. Ficou feliz porque tinha 500 dólares canadenses nos bolsos e isso lhe permitiria realizar boas compras em nosso país. Correu tôdas as casas bancárias da cidade, inclusive o Banco do Brasil, recebendo a mesma resposta: as casas estavam com os estoques de dólares canadenses bastante avultados, que ninguém queria comprar. Não pretendiam, assim, aumentar êsses estoques. Veio até nós narrar êsses fatos e informou, ainda bastante contristado, que no Banco do Brasil lhe disseram que o mesmo fenômeno está acontecendo com o marco alemão e o francês.

CALÇADOS — A produção brasileira de calçados continua em ritmo ascensional, em tôrno de 80 milhões de pares por ano. São Paulo e Rio Grande do Sul lideram as atividades dêsse setor de nosso parque manufatureiro. Para o total nacional contribui a produção paulista com 45 por cento e a gaúcha com 29 por cento. Os Estados da Guanabara e Minas Gerais, juntos, contribuem com pouco mais de 18 por cento para o mesmo total. Os dois maiores centros produtores de calçados são Franca, no Estado de São Paulo e Nôvo Hamburgo, no Rio Grande do Sul. No primeiro dêsses municípios funcionam cêrca de 160 fábricas, com uma produção próxima de 4 milhões de pares por ano, destinados, em seu maior volume, ao sexo masculino. O número de fábricas existentes no município gaúcho é superior a 300. O mercado externo vem de ano para ano oferecendo maiores possibilidades à indústria nacional de calçados. Além dos Estados Unidos, Japão e alguns países da América do Sul e África, teve o Brasil em 1968 incluídos nas listas de seus clientes o Canadá e a Inglaterra. Neste ano a exportação brasileira de calçados atingiu volume bastante expressivo. Foram vendidos ao exterior, no ano findo, 338 mil pares, no valor de 450 mil dólares.

COMERCIO — Para o Sr. José Papa Júnior, presidente da Federação do Comércio do Estado de S. Paulo, a ausência do homem de comércio no setor das exportações é uma das maiores falhas estruturais do nosso intercâmbio com o exterior, sendo talvez o motivo de nossas vendas externas ainda permanecerem em índices tão baixos. O Sr. Papa Jr. informa ainda que orienta sua administração à frente da FCESP no sentido de dar a maior ênfase possível ao intercâmbio com o exterior, dando destaque ao setor de importação e exportação do nôvo estatuto em elaboração, uma vez que, pelas suas próprias características estruturais, a Federação abrange as duas categorias de homem de comércio — importadores e exportadores — que terão assessoramento e cobertura integral da entidade de agora em diante.

DIREITO AGRÁRIO — Encerrou-se ontem na Fundação Getúlio Vargas, com uma conferência do Sr. Otávio Melo Alvarenga sôbre os órgãos de execução da reforma agrária (IBRA e INDA), o Curso de Direito Agrário. O curso foi a primeira promoção da Associação Latino-Americana de Direito Agrário (ALADA), criada no ano passado, na Espanha, e que tem por objetivo difundir entre os países da América Latina a situação agrária de cada um.

SUDAM — O Ministro do Interior, General Costa Cavalcânti, vai participar pessoalmente da reunião que a Sudam promoverá no próximo dia 30, encerrando o ciclo de conferências sôbre a Amazônia, no auditório da Confederação Nacional da Indústria.

CRÉDITOS DO BNDE — O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico assinou cinco novos contratos de financiamentos. O primeiro, no valor de NCr$ 4 milhões, foi concretizado no âmbito do programa da pequena e média emprêsa e beneficia a emprêsa Produtos Alimentícios Supergel, com sede em São Paulo. Os quatro restantes: NCr$ 1 milhão, beneficiando o Banco da Produção de Alagoas que recebeu ainda US$ 100.000,00 para expansão de pequena e média emprêsa naquele Estado nordestino; NCr$ 149 mil, assinado com o Banco da Aliança destinado ao custeio, elaboração e implantação de projeto de produtividade, com vistas à racionalização dos seus serviços bancários; NCr$ 38,2 mil à Fundação Percival Farquhar, com sede em Governador Valadares, através do Fundo de Desenvolvimento Técnico-Científico para plano de pesquisa. Finalmente, através do Fundo Especial para Financiamento de Capital de Giro — Fungiro — foi assinado financiamento para a Companhia Penha de Máquinas Agrícolas, de Ribeirão Prêto (SP), no valor de NCr$ 200 mil para aquisição de chapas e perfilados de aço.

EXPRESSAS — A Sudene está empenhada em executar um programa de instalação de indústrias de transformação no Nordeste, pelos efeitos sociais das mesmas, quanto à absorção de mão-de-obra e à abertura de novos mercados produtores vinculados. Um projeto de ampliação de fábrica de refrigeradores em João Pessoa, com produção atual de aparelhos comerciais, está na pauta da Sudene. * Retornando de sua viagem à Argentina, passou por S. Paulo o Sr. Peter Van Siemens, vice-presidente do Conselho da organização Siemens Mundial, tendo aproveitado para conhecer de perto as novas instalações do parque industrial da Siemens do Brasil, no bairro da Lapa.**

Empresários do café solúvel acatam decisões, mas temem uma desnacionalização maior

Os empresários brasileiros de café solúvel estão convencidos de que o Govêrno conhece os seus problemas e não permitirá que as distorções fatalmente provocadas pelo impôsto de exportação sôbre o produto acabem por impedir qualquer tipo de expansão do setor e, até mesmo, "a desnacionalização total ou parcial das nossas fábricas de café."

Consideram, de modo geral, que o Govêrno só tomou a iniciativa de taxar as exportações do solúvel porque foi "pressionado de perto" pelos norte-americanos, acreditam que a curto prazo poderá surgir um esquema oficial de apoio à industrialização de café no país e afirmam que a taxa adotada proporcionará à Fazenda cêrca de NCr$ 30 milhões anuais.

PERSPECTIVAS

De acôrdo com os empresários, a taxa imposta sôbre as exportações de café solúvel para os Estados Unidos, na base de 13 cents de dólar por librapêso (450 gramas) de café vendido, está aquém do previsto, ou seja, 15 cents por librapêso. Acarretará um ônus suportável para as emprêsas de porte médio, devido ao seu custo operacional relativamente baixo, mas provocará sérios problemas nos negócios das grandes, como a Dominium (hoje sob intervenção federal) e a Cacique, por exemplo.

Outro fato para o qual chamam a atenção é o de que o Govêrno foi pressionado para tomar a medida de forma unilateral, taxando internamente as exportações do solúvel, porque a General Foods, liderando um grupo de torradores americanos, precisava aumentar os preços de venda dos seus próprios concorrentes do Sul dos Estados Unidos, tradicionais compradores do café brasileiro e que vinham conquistando mercado, progressivamente. Diminuindo-lhes a margem de lucro, êles seriam obrigados a elevar os preços. Ora, como isso era muito difícil de ser conseguido dentro do próprio mercado consumidor, ficou muito mais fácil agir de fora para dentro, ou seja, fazer com que os fornecedores de café brasileiro majorassem os seus preços de comercialização.

Por isso, dizem os empresários brasileiros, estamos convencidos de que o Departamento de Estado norte-americano estava especulando quando afirmava que taxaria o produto brasileiro, nos Estados Unidos. Servimos de "bode expiatório" numa luta interna de interêsses de grupos. Isso é, "o problema deixou de ser econômico, para se transformar num caso eminentemente político."

De qualquer forma, uma coisa é certa: os torradores americanos que vinham negociando com o solúvel brasileiro continuarão a fazê-lo. Ontem mesmo, um dêles, o maior, telegrafou para o seu fornecedor no Brasil, indagando de quanto seria o aumento e informando que estaria disposto a absorvê-lo, integralmente.

Também, ficou mais ou menos implícito, que o impôsto será recolhido da mesma forma do confisco cambial cobrado sôbre as vendas de café verde (em grão), ou seja, no momento em que o industrial negociar as cambiais (dólar) no banco. Outra informação também segura é que como as vendas de solúvel são normalmente contratadas com um adiantamento mínimo de três meses, o confisco só incidirá sôbre os novos contratos, respeitando-se os critérios de venda já realizados. Quanto à regulamentação dêsses dispositivos, bem como da taxa de 13,98% sôbre o montante do faturamento, serão legalizados pelo Banco Central, em resolução, na próxima semana.

IRRITAÇÃO

São Paulo (Sucursal) — Em tom bastante ríspido, o presidente do Sindicato da Indústria do Café Solúvel, Sr. José Luís de Freitas Vale, recusou-se a falar à imprensa sôbre a decisão do Govêrno de taxar as exportações do produto para os Estados Unidos.

Americanos criticam a taxa imposta no Brasil

Washington (AFP—JB) — A sobretaxa brasileira sôbre exportações de café solúvel para os Estados Unidos, decretada ontem foi considerada aqui como "interessante, mas insuficiente."

O Departamento de Estado, que levou a efeito negociações com as autoridades brasileiras no conflito sôbre o café solúvel, negou-se a todo comentário devido a não ter sido oficialmente informado do alcance exato da decisão do Rio de Janeiro.

Os funcionários do referido Departamento interpretavam a nova taxa brasileira "como o reconhecimento de que as exportações de café solúvel para os Estados Unidos se beneficiavam até agora de subvenções indiretas."

NO RIO

Enquanto isso, no Rio, o presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, afirmou que um nome da classe que representa transmitiu ao Ministro Delfim Neto, da Fazenda, o seu apoio e o seu aplauso à medida de acêrto do Govêrno sôbre o problema do solúvel.

Leia Editorial "Pausa para Estudo"

Govêrno pretende comprar bancos e controlar crédito

O Govêrno deverá comprar três organizações bancárias privadas e assumir majoritàriamente o contrôle de crédito no Brasil dentro do esquema de reforma do sistema bancário nacional autorizado pelo Presidente Costa e Silva ao Ministro Delfim Neto. Tal medida foi justificada como imperativa para a redução de custo do dinheiro e à eliminação de pressões inflacionistas.

O Ministro da Fazenda disse ontem que "fêz os comentários a respeito do problema dos bancos para provocar um alerta geral e motivar o entendimento, mediante o diálogo." Se não houver um entendimento rápido — frisou o Ministro — o desenvolvimento brasileiro ficará ameaçado, levando o Govêrno a adotar medidas drásticas.

REFORMA GLOBAL

Declarou o Ministro que o debate amplo que pretende levará mais ràpidamente a uma reforma nos métodos de operar do sistema bancário e das financeiras. Caso não haja um entendimento rápido sôbre o assunto, todo o processo desenvolvimentista ficará ameaçado frontalmente, levando o Govêrno a medidas drásticas para evitar que esta ameaça se concretize — enfatizou.

Acha o Ministro que "não há nada de tão extraordinário no aumento da participação do Estado no sistema de crédito, já que não somos mais capitalistas que a Itália e a França e êstes países intervieram no setor porque os interêsses nacionais mais altos assim o exigiram."

Sôbre seus comentários a respeito do problema dos bancos, disse o Ministro que sua intenção foi promover o mais amplo debate possível sôbre as técnicas operacionais que vêm sendo empregadas e sôbre os efeitos das altas taxas de juros sôbre as atividades da indústria, comércio e agricultura.

O Sr. Delfim Neto considera que o Govêrno tinha que alertar os banqueiros, no momento em que êles acabam de realizar um congresso em Curitiba, sôbre o mal estar existente, não só na área privada como oficial, com respeito aos problemas operacionais da rêde bancária e a falta de iniciativa dos próprios empresários financeiros em enfrentar de frente e a fundo a questão. Ele acha que o debate levará mais ràpidamente à reforma operacional dos bancos e financeiras.

JUROS DIFERENTES

Disse ainda o Ministro que "uma verdadeira revolução será feita no sistema de cobrança da taxa de juros", com a adoção pelo Banco Central de normas diferentes na conceituação da remuneração do dinheiro.

Dessa forma, o Govêrno estabelecerá novas normas para a cobrança de juros, diferenciando os juros cobrados nos financiamentos de bens de consumo e os destinados às atividades produtivas. Afirmou o Ministro que o custo real do dinheiro está muito elevado, pois a taxa de juro não acompanhou a redução da taxa inflacionária, o que fêz crescer os custos financeiros das emprêsas, inclusive desarticulando setores tradicionais da economia, como o têxtil, que tem pequena rotatividade dos estoques.

Banqueiros aguardam os esclarecimentos sôbre as críticas do Ministro

Dirigentes de bancos comerciais aguardam novos esclarecimentos sôbre críticas ao sistema bancário que foram atribuídas ao Ministro Delfim Neto. Segundo a versão divulgada, o Ministro considera elevados os custos e juros bancários, pretendendo elevar a participação estatal no crédito, para obter maior contrôle sôbre as taxas.

Embora algumas fontes indiquem que as críticas efetivamente partiram do Ministro, acreditam alguns banqueiros que tenha havido interpretação pouco nítida de sua posição, já transmitida a alguns. E' possível que, quando os banqueiros forem ao Ministério da Fazenda na próxima semana levar as conclusões do recente VII Congresso, possa se desenvolver um debate objetivo sôbre a matéria.

DECRETO-LEI 157

Por sua vez, a ADECIF decidiu ontem entrar em contacto com a Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Desenvolvimento — ANBID — no sentido de encontrar uma posição uniforme sôbre o problema da liquidação das operações do sistema do Decreto-Lei 157.

Segundo sustentou o Sr. José Luís Moreira de Sousa, presidente da entidade, a devolução dos recursos aplicados há dois anos deve ser feita sob a forma de certificados negociáveis, representativos das cotas de cada investidor.

— O Decreto que regula a matéria — esclareceu o presidente da ADECIF — admite a devolução sob a forma do certificado e de títulos, na proporção da cota de cada um. Esta última hipótese é visivelmente impraticável.

Ainda de acôrdo com o decreto, o sistema se subordina à legislação sôbre fundos mútuos, que admite também como solução o resgate do certificado. Sustentou o Sr. José Luís Moreira de Sousa que o resgate representaria, em certo tempo, a liquidação do fundo, o que não convém aos objetivos do sistema.

AVISOS RELIGIOSOS

ATAULFO ALVES

(MISSA DE 7.° DIA)

✚ A Rádio Nacional e a família de ATAULFO ALVES convidam seus amigos e demais parentes para assistirem a missa de 7.° dia que mandarão celebrar amanhã, dia 26, sábado, às 11,30 horas, no altar de N. S. da Conceição na Igreja de São Francisco de Paula.

(P

ANTON WILHELM MEYER

(MISSA DE 7.° DIA)

✚ Graziela Braga Meyer agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível espôso e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.° dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 29, têrça-feira às 10,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

BERTHA CANDIDA BAÈRE DE ARAÚJO

(BERTITA)

(MISSA DE 7.° DIA)

✚ João Baptista Braga de Araújo, Walter Baère de Araújo, senhora e filhos, Roberto Baère de Araújo, senhora e filhos, João Baptista Baère de Araújo, senhora e filhas, agradecem sensibilizados tôdas as carinhosas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua muito querida espôsa, mãe, sogra e avó BERTITA e convidam parentes e amigos para a missa de 7.° dia que farão rezar em intenção de sua boníssima alma às 10h30m de sábado, dia 26, no altar-mor da Catedral Metropolitana à Rua 1.° de Março.

DR. OSWALDO BAUMGART

(FALECIMENTO)

✚ Johanna Baumgart, Anna Baumgart, Udo Baumgart, senhora e filhos, Werner Mueller, senhora e filhos, Gunther Merz, senhora e filhas e demais parentes, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu mui querido espôso, irmão, pai, sôgro e avô e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, sexta-feira, dia 25, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (Sala 2), para o Cemitério São João Batista. (P

DR. RODRIGO OCTÁVIO FILHO

(MISSA DE 7.° DIA)

✚ A Diretoria da Fundação Darcy Vargas — Casa do Pequeno Jornaleiro — Casa do Pequeno Lavrador — Casa do Pequeno Trabalhador, convida para a missa de 7.° dia do seu Diretor-Fundador — Dr. RODRIGO OCTÁVIO FILHO, a ser realizada hoje, às 11,30 horas na Igreja de São Francisco de Paula — Largo de São Francisco.

DR. RODRIGO OCTÁVIO FILHO

(MISSA DE 7.° DIA)

✚ A Diretoria da Casa São Luiz para a Velhice (Instituição Visconde Ferreira d'Almeida), profundamente sentida com o desaparecimento do Dr. RODRIGO OCTÁVIO FILHO, membro do Conselho Consultivo e amigo, convida para a Missa de 7.° dia que será celebrada hoje, dia 25, às 11,30 horas, no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula.

DR. RODRIGO OCTÁVIO FILHO

(MISSA DE 7.° DIA)

✚ A Associação de Cultura Franco-Brasileira (Alliance Française do Rio de Janeiro), profundamente consternada, participa o repentino falecimento de seu Presidente de Honra, DR. RODRIGO OCTÁVIO FILHO, ocorrido no dia 20 do corrente e convida para a missa que será celebrada, hoje, dia 25, às 11,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

RODRIGO OCTÁVIO FILHO

(MISSA DE 7.° DIA)

✚ Os colegas de RODRIGO OCTÁVIO FILHO, da turma de 1914, da antiga Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro, convidam para a missa de 7.° dia, que será celebrada às 11,30 horas, hoje, dia 25, sexta-feira, na Igreja de São Francisco de Paula.

ATAULPHO ALVES

(MISSA DE 7.° DIA)

✚ A União Brasileira de Compositores agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu Sócio Fundador e Presidente do Conselho Deliberativo, ATAULPHO ALVES, e convida a seus sócios e amigos para a Missa que manda celebrar, amanhã, sábado, dia 26, às 11,30, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

RAFFAELE JERUSALMI

Espôsa, irmãos e sobrinhos cumprem o doloroso dever de comunicar seu falecimento ontem ocorrido e convidam para seu sepultamento hoje, dia 25, às 10,30 horas no Cemitério Comunal Israelita (Cajú). Pede-se dispensar flôres.

NOELIE ALTIERE DE SCOTTO

(FALECIMENTO)

✚ Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 25, às 12 horas, saindo o féretro da Capela "A" do Cemitério São Francisco de Paula (Catumbi), para a mesma necrópole.

(P

SALVADOR TURCO

(FALECIMENTO)

✚ A família de SALVADOR TURCO comunica seu falecimento e convida para o sepultamento a realizar-se, hoje, às 12 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de Catumbi para a mesma necrópole. (0057

Doutor Rodrigo Octávio Filho

(MISSA DE 7.° DIA)

✚ A Companhia Radiotelegráfica Brasileira (Radiobrás) convida para a Missa que será celebrada hoje, dia 25 (sexta-feira), às 11,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, em sufrágio da alma do seu Diretor-Presidente, o DR. RODRIGO OCTÁVIO FILHO.

(P

DR. RODRIGO OCTÁVIO FILHO

(MISSA DE 7.° DIA)

✚ ALITALIA - Linee Aeree Italiane — associando-se com profundo pesar ao desaparecimento de seu Representante Legal para o Brasil, DR. RODRIGO OCTÁVIO FILHO, convida todos os seus amigos para a missa de 7.° dia que será celebrada em intenção de sua alma, às 11,30 horas de hoje na Igreja de São Francisco de Paula.

(P

DR. RODRIGO OCTÁVIO FILHO

(MISSA DE 7.° DIA)

✚ A ITALMAR S.A. convida para a missa que será celebrada hoje, às 11,30 horas na Igreja de São Francisco de Paula, em intenção da alma do seu Diretor Presidente o DR. RODRIGO OCTÁVIO FILHO.

(P

DR. RODRIGO OCTÁVIO FILHO

(MISSA DE 7.° DIA)

✚ A Diretoria e Funcionários de Seleções do Reader's Digest convidam para a missa de 7.° dia do seu saudoso Vice-Presidente, DR. RODRIGO OCTAVIO FILHO, que será celebrada hoje, sexta-feira, às 11,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

REENCONTRO

Os ex-alunos do Centro de Estudos do Pessoal do Exército promoveram ontem, no salão nobre do quartel do Forte do Leme, um jantar de congraçamento ao qual compareceram o comandante da Artilharia de Costa, General César Montanha, o diretor-geral do Ensino do Exército, General João Costa, o administrador regional de Copacabana, Sr. Júlio César Catalano, e vários oficiais do Exército e da Marinha. O comandante do Centro de Estudos do Pessoal do Exército, coronel Otávio Costa, recebeu cumprimentos dos ex-alunos e informou que até agora 500 oficiais das três Armas, além de sargentos, já fizeram cursos no CEP

EUA recorrem a Butantã para salvar menino

Cleveland, Ohio (UPI-AP-AFP-JB) — Um sôro especial produzido pelo Instituto Butantã, é a última esperança de salvar a vida do menino Todd Quester, de 5 anos, filho de um professor de Amherst, mordido por uma aranha marrom. O menino está em coma no Hospital Infantil da cidade.

O sôro chegou do Brasil, trazido por um cidadão suíço que desembarcou em Nova Iorque às 10 horas de ontem. Dali, em helicóptero, as ampolas foram à base de McGuinre, em Nova Jérsei, e um avião militar as transportou a Cleveland. Um segundo helicóptero conduziu o remédio até um campo de futebol, junto ao hospital, tendo um carro da polícia completado o trabalho. Só após três dias se saberá se o sôro fêz efeito.

Elbrick é aprovado para Brasil

Washington (UPI-JB) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano aprovou ontem, por unanimidade, a indicação de Charles Burke Elbrick para Embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

A indicação do Sr. Elbrick passa agora ao plenário do Senado, onde deverá ser aprovada provàvelmente hoje. Diplomata de carreira, o Sr. Charles Elbrick ocupa atualmente o cargo de Embaixador norte-americano em Belgrado.

Tempo será bom com mais calor

O Escritório de Meteorologia previu uma melhora nas condições do tempo para os próximos dias, pois a frente fria, que provocou queda de temperatura e chuvas, avança em direção ao Nordeste, tendo atingido o Espírito Santo.

Hoje o dia será nublado, com tempo bom e temperatura em elevação. A máxima de ontem foi registrada na Praça XV (28,3 graus) e a mínima — 20,2 graus — no Alto da Boa Vista.

Crateús tira as faixas de protesto contra o Bispo e a cidade volta à calma

Fortaleza (Correspondente) — A Prefeitura de Crateús removeu ontem as faixas pretas colocadas nas ruas em protesto contra o Bispo D. Antônio Fragoso e apagou as inscrições de apoio a Monsenhor José Bonfim, que foi demitido do cargo de Vigário-Geral após vários desentendimentos com o Bispo.

A cidade voltou a ficar calma com a chegada de D. Fragoso, que estava no município vizinho de Nôvo Oriente e declarou que dava o assunto por encerrado, acrescentando que a substituição do Vigário-Geral é coisa de rotina em qualquer diocese.

DOENTE

Monsenhor Bonfim está adoentado e continua recusando-se a participar ou endossar qualquer movimento contra o Bispo. Afirma apenas que está muito magoado, mas continua respeitando e acatando a autoridade superior. Deixou apenas de celebrar a missa, alegando a missa, alegando seu estado de saúde. Seu substituto, padre Irismar Trota, já assumiu.

Tôdas as entidades assistenciais e religiosas e a maioria do clero de Crateús estão a favor de D. Fragoso, enquanto os empresários e as associações do comércio, além de clubes, ficaram com Monsenhor Bonfim, a quem continuam prestando solidariedade em manifestações isoladas.

PROJETO

A crise poderá ressurgir caso o presidente da Câmara Municipal, vereador Nonato Bonfim, insista em sua decisão de submeter à votação o projeto concedendo o título de *persona non grata* ao Bispo. O prefeito Raimundo Resende assegura que o projeto será aprovado, pois "D. Fragoso agiu de má-fé."

O vereador Clodoaldo Sabóia, que se mantém neutro, acha que a Câmara nada tem com a briga e principalmente agora, que a questão está superada por parte de ambos os religiosos, não deveria intrometer-se no assunto. O vereador Nonato Bonfim está em Fortaleza e logo que chegue a Crateús deverá pôr a matéria em votação.

A polícia acompanhou de perto tôda a questão, embora sòmente observando. Não teve qualquer participação porque a ordem pública não chegou a ser perturbada, apesar da divisão da cidade e do clima de tensão que se verificou nos últimos dias.

Um Bispo polêmico

Amado por uns, criticado por outros, perseguido e polemizado, D. Antônio Fragoso fêz de sua vida um constante trabalho em prol dos trabalhadores no campo, "a fim de que êles se unam com os outros para sua libertação justa e total."

Paraibano de 48 anos, êle conta as origens de sua paixão:

— Meu pai era camponês. Trabalhava de sol a sol, mas seu trabalho não daya meios de sustentar seus cinco filhos no seminário. Nós nos formamos graças à ajuda de um benfeitor. Mas eu pergunto: por que o suor de meu pai não dava para que êle tivesse uma vida justa?

— Vivo numa das regiões mais pobres do país, mas estou irmanado a 70% de camponeses adultos e analfabetos. Sou fraco, sou fraquinho, mas peço a Deus a graça de morrer levando a esperança de ver êste povo oprimido liberto da escravidão.

No dia 21 de novembro, a Secretaria de Segurança atribuía caráter subversivo a uma carta enviada pelo Bispo de Crateús em maio, a um casal de amigos do Rio, sob acusação de terrorismo. "A tônica de nosso trabalho — afirma a carta — está na luta para colocar em condições de participar ativa e conscientemente na mudança social nestes homens sem voz e sem vez. E isto por exigência de uma Fé adulta e esclarecida." **(O grifo é da Secretaria de Segurança).**

Em setembro, o então Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, criticou D. Fragoso por não receber dêle sugestões ou comentários sôbre o projeto do IV Plano-Diretor da Sudene, apesar de ter-lhe enviado um exemplar: "D. Fragoso prefere o comodismo temerário dos anátemas à meditação circunspecta ou à ação criadora."

Imediatamente D. Fragoso negou que tivesse recebido o exemplar e acrescentou: "Meu compromisso de bispo é para com Cristo e com a sua Igreja, que é o povo."

D. Fragoso conta com a ajuda do Arcebispo de Fortaleza, D. José Delgado, e do Vigário-Geral do Rio de Janeiro, D. Castro Pinto.

Colisão de ônibus faz 20 feridos

Niterói (Sucursal) — Vinte pessoas saíram feridas de um desastre ocorrido ontem, em São Gonçalo, quando um ônibus, que trafegava na contramão, colidiu com outro.

As vítimas foram atendidas no Pronto-Socorro de São Gonçalo, retirando-se após medicadas. Os ônibus pertencem à Viação ABC, o de chapa RJ 15-0888, dirigido por Valdir Pinto Castelo (Avenida São Paulo n.° 87), um dos feridos, e à Viação Floresta, o de chapa RJ 15-0152, dirigido por Luciano Alves de Faria (Rua Benta Pereira, n.° 113) que trafegava na contra-mão e que fugiu após o choque.

Exército apura morte de cavalos

O Exército iniciou diligências para apurar e responsabilidade do motorista do ônibus da Emprêsa de Transportes Oriental, acusado de provocar o acidente em que morreram oito cavalos de uma tropa de Regimento Escola de Cavalaria, atropelados anteontem por trem e ônibus, entre as estações de Deodoro e Ricardo de Albuquerque.

A tropa regressava à unidade quando o motorista, dirigindo em alta velocidade, avançou contra os cavalos. Apavorados, os animais atiraram os cavaleiros no chão e saíram correndo. Cinco dêles foram colhidos e mortos pelo trem UM-22 e os outros três atropelados pelo ônibus. Os militares que caíram dos cavalos passam bem no HOE.

AVISOS RELIGIOSOS

ATAULFO ALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

A Rádio Nacional e a família de ATAULFO ALVES convidam seus amigos e demais parentes para assistirem a missa de 7.º dia que mandarão celebrar amanhã, dia 26, sábado, às 11,30 horas, no altar de N. S. da Conceição na Igreja de São Francisco de Paula.

(P

ANTON WILHELM MEYER

(MISSA DE 7.º DIA)

Graziela Braga Meyer agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível espôso e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 29, têrça-feira às 10,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

BERTHA CANDIDA BAÈRE DE ARAÚJO

(BERTITA)

(MISSA DE 7.º DIA)

João Baptista Braga de Araújo, Walter Baère de Araújo, senhora e filhos, Roberto Baère de Araújo, senhora e filhos, João Baptista Baère de Araújo, senhora e filhas, agradecem sensibilizados tôdas as carinhosas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua muito querida espôsa, mãe, sogra e avó BERTITA e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão rezar em intenção de sua boníssima alma às 10h30m de sábado, dia 26, no altar-mor da Catedral Metropolitana à Rua 1.º de Março.

DR. OSWALDO BAUMGART

(FALECIMENTO)

Johanna Baumgart, Anna Baumgart, Udo Baumgart, senhora e filhos, Werner Mueller, senhora e filhos, Gunther Merz, senhora e filhas e demais parentes, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu mui querido espôso, irmão, pai, sôgro e avô e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, sexta-feira, dia 25, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (Sala 2), para o Cemitério São João Batista.

(P

DR. RODRIGO OCTÁVIO FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria da Fundação Darcy Vargas — Casa do Pequeno Jornaleiro — Casa do Pequeno Lavrador — Casa do Pequeno Trabalhador, convida para a missa de 7.º dia do seu Diretor-Fundador — Dr. RODRIGO OCTÁVIO FILHO, a ser realizada hoje, às 11,30 horas na Igreja de São Francisco de Paula — Largo de São Francisco.

DR. RODRIGO OCTÁVIO FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria da Casa São Luiz para a Velhice (Instituição Visconde Ferreira d'Almeida), profundamente sentida com o desaparecimento do Dr. RODRIGO OCTÁVIO FILHO, membro do Conselho Consultivo e amigo, convida para a Missa de 7.º dia que será celebrada hoje, dia 25, às 11,30 horas, no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula.

DR. RODRIGO OCTÁVIO FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Associação de Cultura Franco-Brasileira (Alliance Française do Rio de Janeiro), profundamente consternada, participa o repentino falecimento de seu Presidente de Honra, DR. RODRIGO OCTÁVIO FILHO, ocorrido no dia 20 do corrente e convida para a missa que será celebrada, hoje, dia 25, às 11,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

RODRIGO OCTÁVIO FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Os colegas de RODRIGO OCTÁVIO FILHO, da turma de 1914, da antiga Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro, convidam para a missa de 7.º dia, que será celebrada às 11,30 horas, hoje, dia 25, sexta-feira, na Igreja de São Francisco de Paula.

ATAULPHO ALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

A União Brasileira de Compositores agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu Sócio Fundador e Presidente do Conselho Deliberativo, ATAULPHO ALVES, e convida a seus sócios e amigos para a Missa que manda celebrar, amanhã, sábado, dia 26, às 11,30, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

RAFFAELE JERUSALMI

Espôsa, irmãos e sobrinhos cumprem o doloroso dever de comunicar seu falecimento ontem ocorrido e convidam para seu sepultamento hoje, dia 25, às 10,30 horas no Cemitério Comunal Israelita (Cajú). Pede-se dispensar flôres.

NOELIE ALTIERE DE SCOTTO

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 25, às 12 horas, saindo o féretro da Capela "A" do Cemitério São Francisco de Paula (Catumbi), para a mesma necrópole.

(P

SALVADOR TURCO

(FALECIMENTO)

A família de SALVADOR TURCO comunica seu falecimento e convida para o sepultamento a realizar-se, hoje, às 12 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de Catumbi para a mesma necrópole.

(0057

Doutor Rodrigo Octávio Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

A Companhia Radiotelegráfica Brasileira (Radiobrás) convida para a Missa que será celebrada hoje, dia 25 (sexta-feira), às 11,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, em sufrágio da alma do seu Diretor-Presidente, o DR. RODRIGO OCTÁVIO FILHO.

(P

DR. RODRIGO OCTÁVIO FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

ALITALIA - Linee Aeree Italiane — associando-se com profundo pesar ao desaparecimento de seu Representante Legal para o Brasil, DR. RODRIGO OCTÁVIO FILHO, convida todos os seus amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada em intenção de sua alma, às 11,30 horas de hoje na Igreja de São Francisco de Paula.

(P

DR. RODRIGO OCTÁVIO FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

A ITALMAR S.A. convida para a missa que será celebrada hoje, às 11,30 horas na Igreja de São Francisco de Paula, em intenção da alma do seu Diretor Presidente o DR. RODRIGO OCTÁVIO FILHO.

(P

DR. RODRIGO OCTÁVIO FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e Funcionários de Seleções do Reader's Digest convidam para a missa de 7.º dia do seu saudoso Vice-Presidente, DR. RODRIGO OCTÁVIO FILHO, que será celebrada hoje, sexta-feira, às 11,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

REENCONTRO

Os ex-alunos do Centro de Estudos do Pessoal do Exército promoveram ontem, no salão nobre do quartel do Forte do Leme, um jantar de congraçamento ao qual compareceram o comandante da Artilharia de Costa, General César Montanha, o diretor-geral do Ensino do Exército, General João Costa, o administrador regional de Copacabana, Sr. Júlio César Catalano, e vários oficiais do Exército e da Marinha. O comandante do Centro de Estudos do Pessoal do Exército, coronel Otávio Costa, recebeu cumprimentos dos ex-alunos e informou que até agora 500 oficiais das três Armas, além de sargentos, já fizeram cursos no CEP

EUA recorrem a Butantã para salvar menino

Cleveland, Ohio (UPI-AP-AFP-JB) — Um sôro especial produzido pelo Instituto Butantã, é a última esperança de salvar a vida do menino Todd Quester, de 5 anos, filho de um professor de Amherst, mordido por uma aranha marrom. O menino está em coma no Hospital Infantil da cidade.

O sôro chegou do Brasil, trazido por um cidadão suíço que desembarcou em Nova Iorque às 10 horas de ontem. Dali, em helicóptero, as ampolas foram à base de McGuinre, em Nova Jérsei, e um avião militar as transportou a Cleveland. Um segundo helicóptero conduziu o remédio até um campo de futebol, junto ao hospital, tendo um carro da polícia completado o trabalho. Só após três dias se saberá se o sôro fêz efeito.

CGI examina mais defesas preliminares

A Comissão Geral de Investigações distribuiu entre seus membros, na reunião de ontem, novas defesas preliminares enviadas por indiciados em processos de enriquecimento ilícito, e apreciou vários pareceres elaborados.

Um informante disse que o exame das provas apresentadas pelos indiciados é demorado e cauteloso, razão pela qual as primeiras defesas preliminares ainda não foram examinadas em reunião plenária da CGI para deliberação final.

SEGUNDA VEZ

Esta é a segunda vez que a CGI redistribui a seus membros defesas apresentadas por indiciados. Segundo as normas da Comissão, as defesas são encaminhadas ao mesmo relator do processo, que as analisará, emitindo parecer. Êste parecer será posteriormente apreciado em reunião plenária, para deliberação final sôbre o confisco ou não dos bens do indiciado no processo.

Em fase posterior, caberá ao Ministro da Justiça, que é presidente da CGI, encaminhar os processos confiscatórios aprovados ao Presidente da República, que dará a palavra final no assunto. O Sr. Gama e Silva não presidiu a reunião de ontem por encontrar-se em São Paulo.

DEPOIMENTOS

Niterói (Sucursal) — Doze vereadores de Itaguaí, entre êles o presidente da Câmara, Sr. Elias Resende, prestarão depoimento hoje, às 9 horas, no quartel do Batalhão de Engenharia e Combate, em Santa Cruz, na Guanabara.

Dos 15 vereadores da cidade, sòmente três não foram intimados. São êles os Srs. José Figueira da Costa, Álvaro Pereira do Amaral e Sebastião Dias Guimarães, considerados muito calados. Também o empreiteiro de obras da Prefeitura, Sr. Togo Moreira, foi convidado a depor.

Crateús tira as faixas de protesto contra o Bispo e a cidade volta à calma

Fortaleza (Correspondente) — A Prefeitura de Crateús removeu ontem as faixas pretas colocadas nas ruas em protesto contra o Bispo D. Antônio Fragoso e apagou as inscrições de apoio a Monsenhor José Bonfim, que foi demitido do cargo de Vigário-Geral após vários desentendimentos com o Bispo.

A cidade voltou a ficar calma com a chegada de D. Fragoso, que estava no município vizinho de Nôvo Oriente e declarou que dava o assunto por encerrado, acrescentando que a substituição do Vigário-Geral é coisa de rotina em qualquer diocese.

DOENTE

Monsenhor Bonfim está adoentado e continua recusando-se a participar ou endossar qualquer movimento contra o Bispo. Afirma apenas que está muito magoado, mas continua respeitando e acatando a autoridade superior. Deixou apenas de celebrar a missa, alegando a missa, alegando seu estado de saúde. Seu substituto, padre Irismar Trota, já assumiu.

Tôdas as entidades assistenciais e religiosas e a maioria do clero de Crateús estão a favor de D. Fragoso, enquanto os empresários e as associações do comércio, além de clubes, ficaram com Monsenhor Bonfim, a quem continuam prestando solidariedade em manifestações isoladas.

PROJETO

A crise poderá ressurgir caso o presidente da Câmara Municipal, vereador Nonato Bonfim, insista em sua decisão de submeter à votação o projeto concedendo o título de *persona non grata* ao Bispo. O prefeito Raimundo Resende assegura que o projeto será aprovado, pois "D. Fragoso agiu de má-fé."

O vereador Clodoaldo Sabóia, que se mantém neutro, acha que a Câmara nada tem com a briga e principalmente agora, que a questão está superada por parte de ambos os religiosos, não deveria intrometer-se no assunto. O vereador Nonato Bonfim está em Fortaleza e logo que chegue a Crateús deverá pôr a matéria em votação.

A polícia acompanhou de perto tôda a questão, embora sòmente observando. Não teve qualquer participação porque a ordem pública não chegou a ser perturbada, apesar da divisão da cidade e do clima de tensão que se verificou nos últimos dias.

Um Bispo polêmico

Amado por uns, criticado por outros, perseguido e polemizado, D. Antônio Fragoso fêz de sua vida um constante trabalho em prol dos trabalhadores no campo, "a fim de que êles se unam com os outros para sua libertação justa e total."

Paraibano de 48 anos, êle conta as origens de sua paixão:

— Meu pai era camponês. Trabalhava de sol a sol, mas seu trabalho não dava meios de sustentar seus cinco filhos no seminário. Nós nos formamos graças à ajuda de um benfeitor. Mas eu pergunto: por que o suor de meu pai não dava para que êle tivesse uma vida justa?

— Vivo numa das regiões mais pobres do país, mas estou irmanado a 70% de camponeses adultos e analfabetos. Sou fraco, sou fraquinho, mas peço a Deus a graça de morrer levando a esperança de ver êste povo oprimido liberto da escravidão.

No dia 21 de novembro, a Secretaria de Segurança atribuía caráter subversivo a uma carta enviada pelo Bispo de Crateús em maio, a um casal de amigos do Rio, sob acusação de terrorismo. "A tônica de nosso trabalho — afirma a carta — está na luta para colocar em condições de participar ativa e conscientemente na mudança social nestes homens sem voz e sem vez. E isto por exigência de uma Fé adulta e esclarecida." **(O grifo é da Secretaria de Segurança).**

Em setembro, o então Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, criticou D. Fragoso por não receber dêle sugestões ou comentários sôbre o projeto do IV Plano-Diretor da Sudene, apesar de ter-lhe enviado um exemplar: "D. Fragoso prefere o comodismo temerário dos anátemas à meditação circunspecta ou à ação criadora."

Imediatamente D. Fragoso negou que tivesse recebido o exemplar e acrescentou: "Meu compromisso de bispo é para com Cristo e com a sua Igreja, que é o povo."

D. Fragoso conta com a ajuda do Arcebispo de Fortaleza, D. José Delgado, e do Vigário-Geral do Rio de Janeiro, D. Castro Pinto.

Elbrick é aprovado para Brasil

Washington (UPI-JB) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano aprovou ontem, por unanimidade, a indicação de Charles Burke Elbrick para Embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

A indicação do Sr. Elbrick passa agora ao plenário do Senado, onde deverá ser aprovada provàvelmente hoje. Diplomata de carreira, o Sr. Charles Elbrick ocupa atualmente o cargo de Embaixador norte-americano em Belgrado.

Tempo será bom com mais calor

O Escritório de Meteorologia previu uma melhora nas condições do tempo para os próximos dias, pois a frente fria, que provocou queda de temperatura e chuvas, avança em direção ao Nordeste, tendo atingido o Espírito Santo.

Hoje o dia será nublado, com tempo bom e temperatura em elevação. A máxima de ontem foi registrada na Praça XV (28,3 graus) e a mínima — 20,2 graus — no Alto da Boa Vista.

AVISOS RELIGIOSOS

ATAULFO ALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

A Rádio Nacional e a família de ATAULFO ALVES convidam seus amigos e demais parentes para assistirem a missa de 7.º dia que mandarão celebrar amanhã, dia 26, sábado, às 11,30 horas, no altar de N. S. da Conceição na Igreja de São Francisco de Paula. (P

ANTON WILHELM MEYER

(MISSA DE 7.º DIA)

Graziela Braga Meyer agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível espôso e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 29, têrça-feira às 10,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

BERTHA CANDIDA BAÈRE DE ARAÚJO

(BERTITA)

(MISSA DE 7.º DIA)

João Baptista Braga de Araújo, Walter Baère de Araújo, senhora e filhos, Roberto Baère de Araújo, senhora e filhos, João Baptista Baère de Araújo, senhora e filhas, agradecem sensibilizados tôdas as carinhosas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua muito querida espôsa, mãe, sogra e avó BERTITA e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão rezar em intenção de sua boníssima alma às 10h30m de sábado, dia 26, no altar-mor da Catedral Metropolitana à Rua 1.º de Março.

DR. OSWALDO BAUMGART

(FALECIMENTO)

Johanna Baumgart, Anna Baumgart, Udo Baumgart, senhora e filhos, Werner Mueller, senhora e filhos, Gunther Merz, senhora e filhas e demais parentes, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu mui querido espôso, irmão, pai, sôgro e avô e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, sexta-feira, dia 25, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (Sala 2), para o Cemitério São João Batista. (P

DR. RODRIGO OCTÁVIO FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria da Fundação Darcy Vargas — Casa do Pequeno Jornaleiro — Casa do Pequeno Lavrador — Casa do Pequeno Trabalhador, convida para a missa de 7.º dia do seu Diretor-Fundador — Dr. RODRIGO OCTÁVIO FILHO, a ser realizada hoje, às 11,30 horas na Igreja de São Francisco de Paula — Largo de São Francisco.

DR. RODRIGO OCTÁVIO FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria da Casa São Luiz para a Velhice (Instituição Visconde Ferreira d'Almeida), profundamente sentida com o desaparecimento do Dr. RODRIGO OCTÁVIO FILHO, membro do Conselho Consultivo e amigo, convida para a Missa de 7.º dia que será celebrada hoje, dia 25, às 11,30 horas, no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula.

DR. RODRIGO OCTÁVIO FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Associação de Cultura Franco-Brasileira (Alliance Française do Rio de Janeiro), profundamente consternada, participa o repentino falecimento do seu Presidente de Honra, DR. RODRIGO OCTÁVIO FILHO, ocorrido no dia 20 do corrente e convida para a missa que será celebrada, hoje, dia 25, às 11,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

RODRIGO OCTÁVIO FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Os colegas de RODRIGO OCTÁVIO FILHO, da turma de 1914, da antiga Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro, convidam para a missa de 7.º dia, que será celebrada às 11,30 horas, hoje, dia 25, sexta-feira, na Igreja de São Francisco de Paula.

ATAULPHO ALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

A União Brasileira de Compositores agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu Sócio Fundador e Presidente do Conselho Deliberativo, ATAULPHO ALVES, e convida a seus sócios e amigos para a Missa que manda celebrar, amanhã, sábado, dia 26, às 11,30, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

RAFFAELE JERUSALMI

Espôsa, irmãos e sobrinhos cumprem o doloroso dever de comunicar seu falecimento ontem ocorrido e convidam para seu sepultamento hoje, dia 25, às 10,30 horas no Cemitério Comunal Israelita (Cajú). Pede-se dispensar flôres.

NOELIE ALTIERE DE SCOTTO

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 25, às 12 horas, saindo o féretro da Capela "A" do Cemitério São Francisco de Paula (Catumbi), para a mesma necrópole. (P

SALVADOR TURCO

(FALECIMENTO)

A família de SALVADOR TURCO comunica seu falecimento e convida para o sepultamento a realizar-se, hoje, às 12 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de Catumbi para a mesma necrópole. (0057

Doutor Rodrigo Octávio Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

A Companhia Radiotelegráfica Brasileira (Radiobrás) convida para a Missa que será celebrada hoje, dia 25 (sexta-feira), às 11,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, em sufrágio da alma do seu Diretor-Presidente, o DR. RODRIGO OCTÁVIO FILHO. (P

DR. RODRIGO OCTÁVIO FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

ALITALIA - Linee Aeree Italiane — associando-se com profundo pesar ao desaparecimento de seu Representante Legal para o Brasil, DR. RODRIGO OCTÁVIO FILHO, convida todos os seus amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada em intenção de sua alma, às 11,30 horas de hoje na Igreja de São Francisco de Paula. (P

DR. RODRIGO OCTÁVIO FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

A ITALMAR S.A. convida para a missa que será celebrada hoje, às 11,30 horas na Igreja de São Francisco de Paula, em intenção da alma do seu Diretor Presidente o DR. RODRIGO OCTÁVIO FILHO. (P

DR. RODRIGO OCTÁVIO FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e Funcionários de Seleções do Reader's Digest convidam para a missa de 7.º dia do seu saudoso Vice-Presidente, DR. RODRIGO OCTÁVIO FILHO, que será celebrada hoje, sexta-feira, às 11,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

REENCONTRO

Os ex-alunos do Centro de Estudos do Pessoal do Exército promoveram ontem, no salão nobre do quartel do Forte do Leme, um jantar de congraçamento ao qual compareceram o comandante da Artilharia de Costa, General César Montanha, o diretor-geral do Ensino do Exército, General João Costa, o administrador regional de Copacabana, Sr. Júlio César Catalano, e vários oficiais do Exército e da Marinha. O comandante do Centro de Estudos do Pessoal do Exército, coronel Otávio Costa, recebeu cumprimentos dos ex-alunos e informou que até agora 500 oficiais das três Armas, além de sargentos, já fizeram cursos no CEP

EUA recorrem a Butantã para salvar menino

Cleveland, Ohio (UPI-AP-AFP-JB) — Um sôro especial produzido pelo Instituto Butantã, é a última esperança de salvar a vida do menino Todd Quester, de 5 anos, filho de um professor de Amherst, mordido por uma aranha marrom. O menino está em coma no Hospital Infantil da cidade.

O sôro chegou do Brasil, trazido por um cidadão suíço que desembarcou em Nova Iorque às 10 horas de ontem. Dali, em helicóptero, as ampolas foram à base de McGuinre, em Nova Jérsei, e um avião militar as transportou a Cleveland. Um segundo helicóptero conduziu o remédio até um campo de futebol, junto ao hospital, tendo um carro da polícia completado o trabalho. Só após três dias se saberá se o sôro fêz efeito.

CGI examina mais defesas preliminares

A Comissão Geral de Investigações distribuiu entre seus membros, na reunião de ontem, novas defesas preliminares enviadas por indiciados em processos de enriquecimento ilícito, e apreciou vários pareceres elaborados.

Um informante disse que o exame das provas apresentadas pelos indiciados é demorado e cauteloso, razão pela qual as primeiras defesas preliminares ainda não foram examinadas em reunião plenária da CGI para deliberação final.

SEGUNDA VEZ

Esta é a segunda vez que a CGI redistribui a seus membros defesas apresentadas por indiciados. Segundo as normas da Comissão, as defesas são encaminhadas ao mesmo relator do processo, que as analisará, emitindo parecer. Este parecer será posteriormente apreciado em reunião plenária, para deliberação final sôbre o confisco ou não dos bens do indiciado no processo.

Em fase posterior, caberá ao Ministro da Justiça, que é presidente da CGI, encaminhar os processos confiscatórios aprovados ao Presidente da República, que dará a palavra final no assunto. O Sr. Gama e Silva não presidiu a reunião de ontem por encontrar-se em São Paulo.

DEPOIMENTOS

Niterói (Sucursal) — Doze vereadores de Itaguaí, entre êles o presidente da Câmara, Sr. Elias Resende, prestarão depoimento hoje, às 9 horas, no quartel do Batalhão de Engenharia e Combate, em Santa Cruz, na Guanabara.

Dos 15 vereadores da cidade, sòmente três não foram intimados. São êles os Srs. José Figueira da Costa, Álvaro Pereira do Amaral e Sebastião Dias Guimarães, considerados muito calados. Também o empreiteiro de obras da Prefeitura, Sr. Togo Moreira, foi convidado a depor.

Crateús tira as faixas de protesto contra o Bispo e a cidade volta à calma

Fortaleza (Correspondente) — A Prefeitura de Crateús removeu ontem as faixas pretas colocadas nas ruas em protesto contra o Bispo D. Antônio Fragoso e apagou as inscrições de apoio a Monsenhor José Bonfim, que foi demitido do cargo de Vigário-Geral após vários desentendimentos com o Bispo.

A cidade voltou a ficar calma com a chegada de D. Fragoso, que estava no município vizinho de Nôvo Oriente e declarou que dava o assunto por encerrado, acrescentando que a substituição do Vigário-Geral é coisa de rotina em qualquer diocese.

DOENTE

Monsenhor Bonfim está adoentado e continua recusando-se a participar ou endossar qualquer movimento contra o Bispo. Afirma apenas que está muito magoado, mas continua respeitando e acatando a autoridade superior. Deixou apenas de celebrar a missa, alegando a missa, alegando seu estado de saúde. Seu substituto, padre Irismar Trota, já assumiu.

Tôdas as entidades assistenciais e religiosas e a maioria do clero de Crateús estão a favor de D. Fragoso, enquanto os empresários e as associações do comércio, além de clubes, ficaram com Monsenhor Bonfim, a quem continuam prestando solidariedade em manifestações isoladas.

PROJETO

A crise poderá ressurgir caso o presidente da Câmara Municipal, vereador Nonato Bonfim, insista em sua decisão de submeter à votação o projeto concedendo o título de *persona non grata* ao Bispo. O prefeito Raimundo Resende assegura que o projeto será aprovado, pois "D. Fragoso agiu de má-fé."

O vereador Clodoaldo Sabóia, que se mantém neutro, acha que a Câmara nada tem com a briga e principalmente agora, que a questão está superada por parte de ambos os religiosos, não deveria intrometer-se no assunto. O vereador Nonato Bonfim está em Fortaleza e logo que chegue a Crateús deverá pôr a matéria em votação.

A polícia acompanhou de perto tôda a questão, embora sòmente observando. Não teve qualquer participação porque a ordem pública não chegou a ser perturbada, apesar da divisão da cidade e do clima de tensão que se verificou nos últimos dias.

Govêrno fixa em 1/35 o rendimento de funcionário pôsto em disponibilidade

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou ontem decreto regulamentando a aplicação da disponibilidade na função pública e estabelecendo que o servidor estável pôsto em disponibilidade por extinção ou desnecessidade do cargo receberá proventos na proporção de um trinta e cinco avos por ano de serviço e de um trinta avos, quando se tratar de mulher.

O decreto delega competência aos Ministros de Estado para declarar a desnecessidade dos cargos, mas excetua dos seus dispositivos os juízes e os membros do Ministério Público, que são regidos por normas estabelecidas na Constituição.

O DECRETO

É o seguinte o decreto ontem assinado:

"Art. 1.º — Extinto o cargo ou declarada a sua desnecessidade, o servidor estável da união ou de entidade da administração indireta será pôsto em disponibilidade remunerada com proventos proporcionais ao tempo de serviço.

Parágrafo 1.º — A extinção do cargo far-se-á, na administração direta, mediante lei e, na administração indireta, por decreto.

Parágrafo 2.º — Fica delegada competência aos Ministros de Estado para declarar a desnecessidade de cargo pertencente aos quadros do pessoal do respectivo Ministério e das entidades da administração indireta que lhes são vinculadas, e para pôr em disponibilidade o respectivo ocupante.

Art. 2.º — A tramitação do processo de disponibilidade dar-se-á em caráter de urgência, e a contagem do tempo de serviço, para o cálculo dos proventos provisórios, será feita de imediato, com base nos registros constantes do assentamento individual do servidor, à data do ato declaratório da disponibilidade, retificando-se posteriormente êsse cálculo, se fôr o caso.

Para fins de contagem de tempo de disponibilidade, serão observados os preceitos aplicáveis à aposentadoria.

Art. 3.º — O valor dos proventos a que tem direito o servidor pôsto em disponibilidade será proporcional ao tempo de serviço, na razão de um trinta e cinco avos por ano de serviço, se do sexo masculino, ou de um trinta avos, se do sexo feminino acrescidos dos adicionais por tempo de serviço, à data da disponibilidade e do salário-família.

Parágrafo único — Excetuam-se dessas normas os juízes e os membros do Ministério Público, regidos, respectivamente, pelo disposto no Artigo 108, Parágrafo 1.º, ES139, Parágrafo Único da Constituição, e os demais servidores cuja contagem de tempo de serviço para aposentadoria seja regida por lei especial.

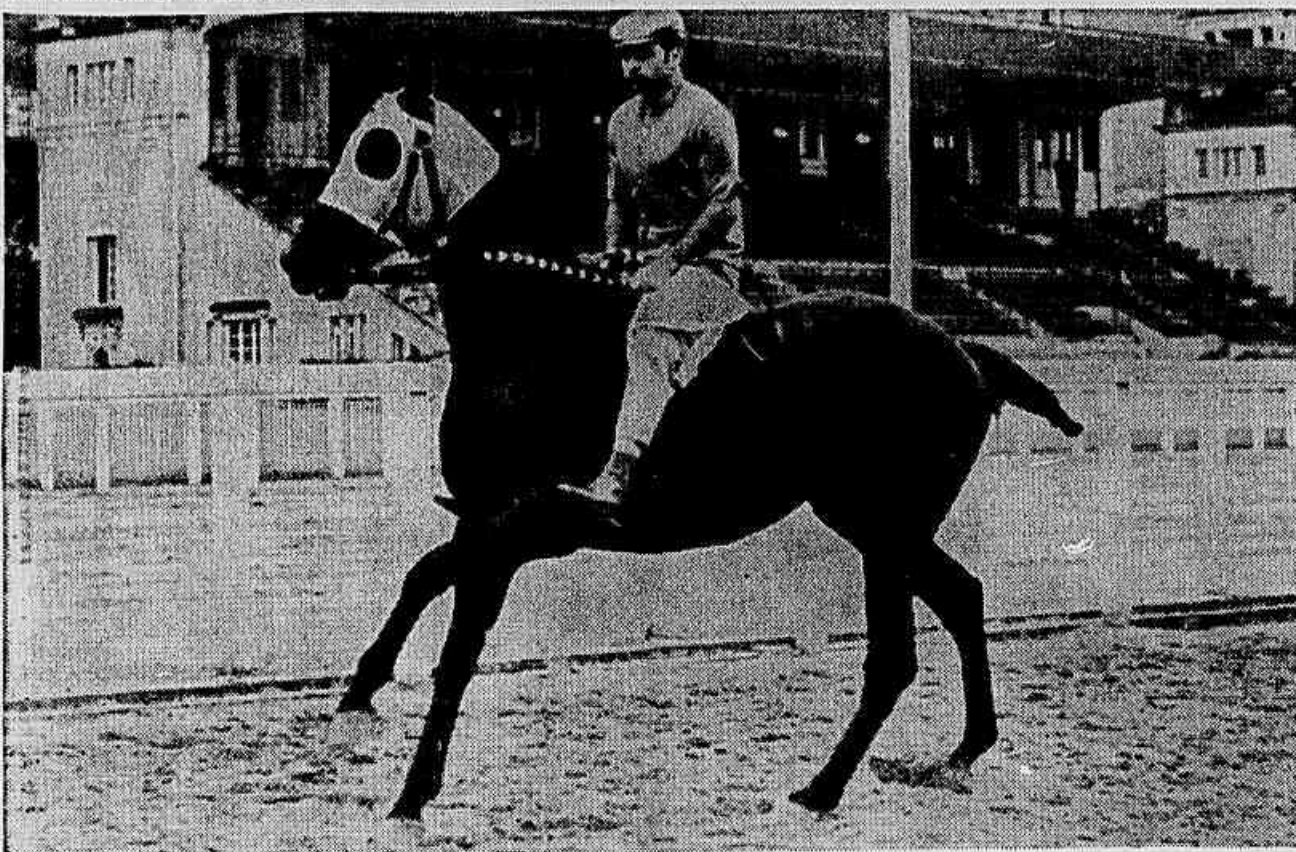
Art. 4.º — O servidor em disponibilidade continuará vinculado, para todos os efeitos, inclusive o de recebimento de proventos, ao órgão de pessoal do Ministério ou da entidade da administração indireta a que pertencer.

Art. 5.º — O Departamento Administrativo do Pessoal Civil (DASP) organizará um cadastro geral dos servidores disponíveis.

Art. 6.º — Ao servidor pôsto em disponibilidade será vedado, sob pena de demissão, exercer qualquer cargo, função ou emprêgo ou prestar serviços retribuídos mediante recibo, em órgão ou entidade da administração federal direta ou indireta ou da administração direta ou indireta dos Estados ou dos municípios, ressalvada a hipótese de acumulação lícita existente à data da vigência do Decreto-Lei n.º 489, de 4 de março de 1969.

Art. 7.º — Continua em vigor a licença extraordinária de que trata a Lei n.º 5 413, de 10 de abril de 1968, mantida a competência do diretor-geral do DASP para decidir sôbre os pedidos, na forma do disposto no Decreto n.º 63 512, de 31 de outubro de 1968.

Art. 8.º — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

ASCENSÃO TÉCNICA

Juca vem evoluindo na sua forma técnica, movimentando cronômetros para correr o clássico

BINÓCULO

J. C. Moraes

Leitor que não quis se identificar, telefonou para pedir esclarecimentos sôbre um possível surto de anemia infecciosa, noticiado com reservas pelo colunista. Há mesmo certa apreensão na expectativa dos exames, embora o Serviço de Defesa Animal do Ministério da Agricultura mantenha o ritmo dos trabalhos iniciados há 15 dias aproximadamente. O fato de surgir um ou mais animais com suspeita da propalada anemia, não significa a constatação de surto. Confiemos nos técnicos do Ministério, tão interessados em elucidar as causas do meio.

El Centauro na Gávea

El Centauro está sendo aguardado de São Paulo, para participar do GP Gervásio Seabra, no dia 1.º de maio, em 1 600 metros, porque seus responsáveis consideraram desaconselhável a inscrição do animal na prova internacional do dia 4, em Cidade Jardim. A derrota de El Centauro para Sorto em compromisso recente, motivou a resolução.

Morreu Gaudeamus

Morreu o antigo craque Gaudeamus, filho de Violoncele (Cranach) e Gambia, por Maranta e Congellada, por Sir Rumboe Dolly, por Amadou. Gaudeamus marcou a sua presença nas pistas, pela disposição com que se atirava à luta, lutando ferozmente contra Escorial, Lohengrin e Emoción, que se revezavam na briga para contê-lo.

Apesar da pouca fertilidade em suas coberturas, Gaudeamus lançou as magníficas Photo Finish, Patience e Non Plus Ultra, Quibus, Restacuer, Marathon e tantos outros.

Definição só hoje

Somente hoje à tarde, serão conhecidos os nomes dos parelheiros estrangeiros que participarão das provas internacionais do mês de maio, em São Paulo. É provável a inscrição dos nacionais Quiz, Viziane, Giant, Ascot, Snow Cry, Osman, Dilema, Sabinus, Parnaso, Padrinho e Astro Grande, já que Moustache ainda dependerá de um teste a ser realizado domingo ou segunda-feira em Cidade Jardim.

A representação estrangeira estará formada pelo chileno Contratodos e os argentinos Galopón, Decorum e Preferido. Como Decorum fracassou domingo na realização do clássico General Belgrano, é possível que seja substituído à última hora.

Problema de dotação

Entre os maiores problemas do turfe brasileiro, evidentemente o da dotação cresce a cada temporada. Não se pode negar que os prêmios equivalentes a NCr$ 100 mil são insuficientes para atrair os proprietários dos cavalos de outros países. O passeio já não entusiasma ninguém. Quem possui algum dinheiro não vai esperar convite de uma entidade turfística para se locomover. Na parte técnica, é desaconselhável uma viagem aérea com craques de 100 mil dólares ou mais. Quanto está valendo Indian Chief em Buenos Aires, com possibilidades de correr provas internacionais na Europa ou mesmo Estados Unidos? Falou-se durante muito tempo de uma prova com dotação de 100 mil dólares, reunindo os melhores representantes das Américas, mas a idéia morreu no nascedouro.

Salustiano acha difícil vencer Juca mas diz que Nizarzo pode ser segundo

O veterano treinador José Salustiano da Silva aponta o potro Juca como a fôrça indiscutível do Clássico José Calmon, alimentando, entretanto, esperanças em uma boa atuação do seu pensionista Nizarzo.

O profissional esclarece que o filho de Nisos ostenta excelente forma, mas que a presença de Juca diminui em muito a possibilidade de vitória de Nizarzo, que no domingo atuará nas pistas pela terceira vez, depois de conquistar um terceiro e um primeiro lugar. — Nizarzo vai atuar com grande chance de obter o segundo, pois ganhar de Juca é pràticamente impossível.

CORREU EM AMBAS

Nizarzo já atuou nas duas pistas da Gávea, impressionando favoràvelmente. Portou-se melhor na areia — talvez pelo maior aguerrimento — pista de sua primeira vitória, distanciando os rivais em 1m 17s para os 1 200 metros, no barro. Antes, na grama, perdera para o próprio Juca e Executor, em tempo excelente para os 1 200 — 1m 11s — mas arrematando com ação convincente, não deixando dúvidas quanto à sua perfeita adaptação à relva. O potro vem acusando sensíveis progressos em seu estado, tendo agradado sem reservas no trabalhar para os 1 200 do clássico de domingo, ao marcar o tempo de 1m 18s 2/5.

DESCARGA INFLUI

José Salustiano conta com mais duas inscrições na semana, anotadas no programa de amanhã e que são Firme e Cincêrro. Dêste disse esperar uma boa atuação, pois correrá o descendente de Panther beneficiado no pêso, já que deslocará menos oito quilos do que a maioria dos rivais, tendo em vista que atuará em turma mais forte — animais de uma vitória — e será pilotado por G. Franco, um aprendiz de quarta categoria.

Cincêrro pode perfeitamente surpreender pois a descarga influi e o seu estado é o melhor possível.

Quanto à outra inscrição, do animal Firme, esclareceu Salustiano que o seu pensionista vai correr mais do que na última, quando não produziu o esperado em virtude de alguns percalços, tão comuns em corridas.

— O páreo está equilibrado e o meu está na relação dos que possuem mais chance.

CORRE DIA 11

Sôbre a égua Iuruá, o treinador afirmou que vai intensificar os preparativos, visando o Grande Prêmio Mariano Procópio, marcado para o dia 11 de maio. Informou ainda que esteve por 24 horas nos Haras Valente e Belmont, ficando impressionado com a estampa dos potros dos dois grandes centros de criação.

Coudelarias importantes não participarão do São Paulo preferindo páreos fracos

São Paulo (Sucursal) — As principais coudelarias paulistas não participarão do GP São Paulo. A informação é de alguns dos responsáveis pelos maiores studs. Pedro Nickel, que responde pelo preparo dos animais do Haras Jaú e Rio das Pedras, informou que as côres do presidente do Jóquei Clube de São Paulo estarão ausentes do GP.

Os melhores animais dessa importante coudelaria disputarão as provas internacionais. Pardal e Poconé serão inscritos na milha internacional. A coudelaria Seabra também não inscreverá nenhum animal para o São Paulo.

ESTRANGEIROS FAVORITOS

O melhor animal do Stud Seabra em atividade na Cidade Jardim é o cavalo Gavarni, que perdeu para Sorto e El Centauro, domingo último, por ocasião da disputa do Prêmio Tiradentes, na distancia de 2 400 metros. O útil animal vai correr um handicap na véspera do GP em 2 mil metros.

O procurador do Stud Lineu de Paula Machado, Sr. Ramiro de Barros, disse que também as côres do presidente do Jóquei Clube Brasileiro não estarão representadas na importante carreira. Nenhum animal do Haras São José e Expedictus está em condições de disputar a prova.

Para o jóquei E. Araya, o vencedor do Grande Prêmio São Paulo será um dos animais estrangeiros convidados pelo Jóquei Clube de São Paulo para participar da maior prova do turfe paulista. Segundo o jóquei chileno, não há, no momento, nenhum animal em condições de concorrer com os craques estrangeiros, principalmente os argentinos.

PULES JAPONÊSAS

A maior atração para o Grande Prêmio São Paulo vai ser ainda a pule japonêsa. A maioria dos turfistas de outros Estados ainda não conhece a nova modalidade de apostas introduzida, recentemente, pela entidade paulista.

A ordem observada no programa é a alfabética e, em lugar das quatro chaves, a nova modalidade tem oito, o que permite a formação da dupla 78, desde que o animal vencedor tenha sido o número 8 e o número 7 tenha tirado em segundo, ou vice-versa.

Kentucky Derby sacode uma multidão mas muitos jogam nos bolos e coincidências

Nova Iorque (*UPI-JB*) — *Para milhões de norte-americanos, a temporada turfística começa e termina com o Kentucky Derby, em 3 de maio.*

Há pessoas que nunca vão aos hipódromos e que não têm nenhum interêsse no turfe, mas no dia do Derby, êles participam entusiàsticamente dos bolos organizados em seus escritórios de trabalho e torcem para que o cavalo por êles sorteado seja o vencedor. Ou então procuram alguém que esteja familiarizado com o turfe, para que lhe indique um provável vencedor, em que possam apostar.

CLÁSSICO NACIONAL

O Kentucky Derby é um clássico nacional nos Estados Unidos. Para a maioria, porém, é puramente um jôgo de nomes. E tendo-se em vista que os grandes parelheiros com grandes nomes vencem a maioria dos Derbies, qualquer um, cujas esperanças estejam correndo nas patas de Majestic Prince ou Top Knight tem razão de mostrar-se otimista, se nada ocorrer de nôvo até a data do clássico.

Mas há nomes para todos que gostam de apostar. Damos a seguir alguns dos nomes que, muito provàvelmente, entraram nos bolos:

Majestic Prince e Top Knight — ambos têm nomes reais e estão muito cotados. Majestic Prince, com seis vitórias e nenhuma derrota em sua carreira, é um cavalo da Califórnia, criado em Kentucky. Top Knight, criado na Flórida, venceu o Flamingo e o Flórida Derby, em seu Estado.

Dike — Venceu o Wood Memorial com uma espetacular arrancada na reta final, numa raia encharcada. Filho de Herbager, cavalo francês importado e Delta.

Arts and Letters — Filho de Robot com All Beautiful. Estritamente para os literatos.

Walking Stick — Filho de L'Il Fell e Witherite. Precisará de tôda a simpatia do público na dura prova da milha e um quarto em Churchill Downs.

Sheik of Bagdad — Bom nome para os românticos. Filho de Bagdad com Proprietress.

Fast Hilarous — Filho de Hilarous e Fast Cookie. Pertence à Sra. Dorothy Rigney, membro da família de Chicago proprietária da equipe de beisebol White Sox, que se casou com Johnny Rigney, ex-jogador da equipe. Bom nome para os torcedores de beisebol.

Traffic Mark — Representa sinal vermelho para os motoristas imprudentes — e apostadores também.

Ack Ack — Para os falcões, mas não para as pombas. Filho de Battle Joined e Fast Turn.

Mr. Coincidence — Pode ganhar por coincidência.

Texas Dancer — Gosta de vingança? Native Dancer perdeu o Kentucky Derby, em 1953, para Dark Star. Um de seus filhos, Kauai King, ganhou o clássico em 1966, enquanto outro, Dancer's Image, apesar de vitorioso, no ano passado, foi acusado de estar dopado. Texas Dancer é também filho de Native Dancer com Lullah.

Fleet Allied — Para viciados em palavras cruzadas. Filho de Nasrullah e Roy Puzzler (quebra-cabeças).

Hot Coals — Filho de On and On e Innerglo.

Possibilidades de Lugano aumentaram após o apronto que foi bom para os 700m

O potro Lugano, que tentará amanhã conquistar a primeira vitória, deixou boa impressão no apronto, ao descer os 700 metros em 43s 3/5, sempre pelo meio da pista, sob a direção de José Machado, chegando fácil ao lado de um companheiro.

Para a mesma carreira, agradou a ação final do estreante Samuara, que assinalou 37s para a reta, na raia pequena, tendo J. Paulielo às costas. Cincêrro, forçando turma no quarto páreo, impressionou favoràvelmente ao assinalar a marca de 37s 2/5 para os 600, deixando claro que dará enorme trabalho a quem tentar derrotá-lo, caso confirme o tempo registrado e a ação demonstrada, o que não vem ocorrendo em dias de corrida.

EGLANTA

Farplease (J. Pinto) desceu a reta em 38s, com seu ginete muito sereno, e Eglanta (F. Estêves), os 360 em 21s 4/5, deixando ótima impressão.

ARRULHO

Arisco (A. Ramos), a reta em 38s 2/5, agradando muito. Recorrente (A. Portilho) melhorou para 38s, com algum rigor, e Arrulho (J. B. Paulielo), subindo até pouco mais de seiscentos, virou e trouxe 37s 2/5, com alguma facilidade.

LUGANO

Lugano (J. Machado), sempre pelo centro da pista e sobrando ao lado de um companheiro assinalou 43s 3/5 para os 700. Samuara (J. Paulielo), na raia pequena, deixou muito boa impressão ao marcar 37s para os 600. Chicago (P. Alves), os 700 em 51s 2/5, suavemente. Preferencial (J. Queirós) a reta em 40s, sem despertar interêsse.

CINCÊRRO

Cincêrro (G. Franco), desceu a reta em 37s 2/5, com muita facilidade, enquanto Dom Braz (E. Marinho), na raia pequena, completava os 360 em 23s, com algumas reservas e Eberan (J. Brizola), sob regime de duas partidas, de 360 a primeira em 24s 2/5 e a última de 23s, um pouco ajustado nesta.

JATOBA'

Style (O. Cardoso), vindo de mais longe, desceu a reta em 38s 2/5, de galope largo. Hobort (J. Portilho), na raia pequena, para a mesma distancia aumentou para 39s, sem fazer muito esfôrço. Firme (D. Muñoz) melhorou para 38s 2/5, com sobras. Jandui (F. Estêves) não se empregou na partida de 48s 2/5 os 700 e Jatobá (J. Machado) melhorou para 44s, com grande facilidade e próximo à cêrca externa.

RASTRO

Rastro (J. Brizola) chegou junto com Urbany (D. F. Graça), em 51s os 800, vindo a pouco mais do meio da raia, e Alicondom (I. Sousa), na raia pequena, trouxe para os cronômetros a discreta marca de 39s os 600, sem fazer muita fôrça.

JINNY

Jinny (J. Machado) agradou muito na partida de 36s a reta, e Jaldessa (F. Estêves) aumentou para 45s, com sobras. La Esvejoli (E. Marinho), os 360 em 22s 2/5, com algumas reservas. Happy Flower (J. Amestely), a reta em 40s, de galope largo. Jarandilla (S. M. Cruz) deixou muito boa impressão assinalando 37s para os 600 metros.

HAPPY NEW YEAR

Happy New Year (G. Meneses) chegou fácil ao lado de um outro, em 40s para a reta. Umauá (J. Moita), vindo de mais longe, completou os 360 em 23s 1/5, arrematando com muito boa ação. Patinho (P. Alves), os 700 em 48s 2/5, suavemente, e finalmente Assombro (H. Ferreira), a reta em 38s 2/5, com algumas reservas.

AMANHÃ

1.º PÁREO — Às 13h50m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00

kg

1—1 Damelita, J. Queirós .. 4 50
2—2 Estamura, J. Borja 2 56
3 Tulinha, A. Machado ... 1 55
3—4 Farplease, J. Moita 3 51
5 Moira, E. Marinho 6 49
4—6 Eglanta, F. Estêves 7 52
7 Nikinha, U. Meireles ... 5 53

2.º PÁREO — Às 14h20m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00

kg

1—1 Arisco, A. Ramos 3 55
2 Recorrente, A. Portilho . 1 55
2—3 Arrulho, J. B. Paulielo . 6 53
4 Aliak, D. Santos 7 52
3—5 Zaburro, D. Muñoz 8 53
6 Sigiloso, J. Paulielo 5 52
4—7 Pichuri, P. Alves 2 56
8 Meu Bem, L. Correia ... 4 53

3.º PÁREO — Às 14h50m — 1 300 metros — NCr$ 4 000,00

kg

1—1 Lugano, J. Machado ... 3 55
2—2 Lelé, J. Amestell 2 55
3 Samuara, J. Paulielo .. 8 55
3—4 Chicago, P. Alves 4 55
5 Preferencial, J. Queirós 1 55
4—6 Blau, M. Carvalho 7 55
" Bang, R. Carmo 5 55

4.º PÁREO — Às 15h20m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00

kg

1—1 Barwell, J. Reis 6 56
2 Cincerro, G. Franco 4 52
2—3 Medel, A. Machado 5 56
4 Don Braz, E. Marinho .. 8 66
3—5 Eberan, J. Brizola 1 56
6 Maneger, P. Alves 2 56
4—7 Iapi, J. Machado 3 56
" Itan, A. Santos 6 56

5.º PÁREO — Às 15h50m — 1 600 metros — NCr$ 3 500,00

kg

1—1 Rivet, P. Alves 1 58
2 Igaraçu, D. Santos 4 54
2—3 Dorom, A. Machado 8 58
4 Style, O. Cardoso 2 58
3—5 Hobort, J. Portilho 6 58
6 Firme, D. Muñoz 5 54
4—7 Jandui, F. Estêves 7 54
" Jatobá, J. Machado 3 54

6.º PÁREO — Às 16h30m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 (Betting)

kg

1—1 Guepardo, R. Ramos ... 4 55
2 Mogador, D. Santos 2 50
2—3 Gurupá, J. Acuña 7 55
4 White Hunter, J. Moita . 1 51
3—5 Rock-Gin, J. Queirós .. 5 51
6 Rastro, J. Brizola 6 53
4—7 Alincondom, J. Machado 3 51
" Gurnéu, H. Ferreira ... 8 55

7.º PÁREO — Às 15h05m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00 (Betting)

kg

1—1 Jiny, J. Machado 10 58
" Jaldessa, F. Estêves .. 8 56
2 La Esvejoli, E. Marinho 1 52
2—3 H. Flower, J. Amestell 5 56
4 Miss Simpatia, M. Alves 9 56
5 Encyclopedy, J. Moita .. 4 52
3—6 Jarandilla, S. M. Cruz . 6 56
7 Iby, J. Ramos 3 56
" Iona, L. Correia 11 56
4—8 Douceur, A. Marçal 7 56
9 Sequóia, J. Graça 2 56
10 Miss Nazaré, F. Maia . 13 56
11 Miss Marcilia, P. Alves 12 56

8.º PÁREO — Às 17h40m — 1 000 metros — NCr$ 2 500,00 (Betting)

kg

1—1 H. N. Year, J. Amestell 10 57
2 Umauá, J. Moita 14 55
2—3 Insensatez, A. Marçal .. 2 55
4 Fázio, D. P. Silva 8 57
5 Patinho, P. Alves 7 57
3—6 Chariot, E. Marinho .. 5 57
7 Biblos, A. Machado 3 57
8 Amik, J. Paulielo 4 55
4—9 Heréia, J. Brizola 6 55
10 Cadican, A. M. Caminha 9 57
11 Assombro, H. Ferreira . 1 57

Fariséa teve hemorragia favorecendo à vitória de Faraína com Tepoty em 2.º

Fariséa foi acometida de violenta hemorragia, na Prova Especial de éguas programada para a noite de ontem, no Hipódromo da Gávea, favorecendo a vitória de Faraína, com direção de Júlio Reis, deixando Tepoty na formação da dupla 13. Faraína deslocou 56 quilos, e foi muito bem apresentada pelo treinador Artur Araújo.

Paulo Alves, líder dos jóqueis, que não foi feliz com Fariséa, marcou um ponto na estatística por intermédio de Nautinha, filho de Torpedo, do Stud Carijós, sob a responsabilidade de Roberto Morgado. O movimento de apostas atingiu à importância de NCr$ 456 301,89.

RESULTADOS:

1.º PÁREO — 1 000 metros

1.º Dábula, F. Pereira 53
2.º M. Tímida, L. Santos ... 52

Vencedor (4) 0,39. Dupla (34) 0,57. Placês: (4) 0,31 e (6) 0,50. Tempo: 1m04s.

2.º PÁREO — 1 000 metros

1.º Anthony, L. Correia 52
2.º Pertinaz, S. Cruz 56

Vencedor (7) 0,89. Dupla (23) 0,28. Placês: (7) 0,35 e (3) 0,18. Tempo: 1m03s 2|5. Não correu (8) Tenente.

3.º PÁREO — 1 200 metros

1.º Fairy Flower, J. Machado 51
2.º Loyal, L. Correia 48

Vencedor (1) 0,16. Dupla (13) 0,34. Placês: (1) 0,11 e (6) 0,28. Tempo: 1m16s 1|5. Não correu (7) Feiticeiro.

4.º PÁREO — 1 600 metros — Prova Especial

1.º Faraína, J. Reis 56
2.º Tepoty, J. Machado 50

Vencedor (1) 0,34. Dupla (13) 0,51. Placês: (1) 0,19 e (3) 0,14. Tempo: 1m43s.

5.º PÁREO — 1 300 metros

1.º Nautinha, P. Alves 57
2.º K. O., J. Pedro 56

Vencedor (2) 0,25. Dupla (12) 0,33. Placês: (2) 0,14 e (1) 0,15. Tempo: 1m23s 4|5. Não correu (9) Repoty.

6.º PÁREO — 1 200 metros

1.º Gê, J. B. Paulielo, ... 58
2.º Dedal, C. R. Carvalho 58

Vencedor (6) 0,34. Dupla (13 0,67. Placês: (6) 0,19 e (1) 0,17. Tempo: 1m17s 3|5. Não correram (2) Camalote, (8) Bodegon, e (10) Cabongo. Fort Prince (4) cravou após a partida.

7.º PÁREO — 1 300 metros

1.º Seu Nenê, N. Lima 57
2.º X-9, O. Cardoso 56

Vencedor (1) 0,49. Dupla (14) 0,56. Placês: (1) 0,18 e (3) 0,14. Tempo: 1m22s 1|5. Não correram (2) Zaburro e (6) Mambrum.

A AMIZADE

Mário González fêz de George Archer um amigo e o trouxe para uma exibição

O INTERÊSSE

A exibição de Archer e Mário González foi seguida por um público tão numeroso como o das finais dos campeonatos brasileiros de gôlfe

CAÇA SUBMARINA

Yllen Kerr

- HOJE O CAMPEONATO CARIOCA
- UM ESPORTE QUE NÃO BRILHA
- UMA IMAGEM QUE SÓ BRILHA

Hoje é dia da segunda etapa do Campeonato Carioca. Não vamos desde agora dizer que a competição não terá um nível de campeonato. Nem que ela será um fracasso. Pode até acontecer um nível apreciável do ponto-de-vista técnico. Mas temos todo o direito de colocar a prova sob suspeita de desinterêsse. E, por que não dizer, da falta de um bom nível técnico no que concerne aos peixes. A água que se abate na costa carioca dificilmente terá bons peixes. Mas só vendo, ou melhor, só analisando.

Atílio Somaligno, o mergulhador que lidera a prova, está bem. Deve continuar bem. O que não está tão bem é a prova ser de um campeonato e não ter até a véspera, despertado o menor interêsse. A cidade não sabe que hoje há um campeonato. Aliás é difícil mesmo encarar êste esporte em têrmos de uma cidade. O que queremos explicar é que não há interêsse nem mesmo entre os mergulhadores.

O fenômeno que envolve atualmente a caça submarina carioca em matéria de interêsse é quase inexplicável. Caímos no desânimo, como quem cai num poço sem fim. Hoje Atílio vai disputar um título que merece respeito, mas que não causa uma discussão sequer.

A morte de um esporte esta, às vêzes, mesclada com uma série de implicações alheias ao próprio esporte. O caso da caça submarina, ainda viva, talvez longe da morte, é outro. Ela está sem ar, mas muito próxima da recuperação.

Quem se deu ao trabalho de nos acompanhar de um tempo para cá deve ter notado uma constante: sempre citamos a maré baixa da caça submarina carioca. O Campeonato Carioca de hoje é um exemplo desta maré tão mesquinha que não deixa a competição se engrandecer, nem por participação, nem por entusiasmo.

Se o Campeonato da cidade se faz hoje sem as estrêlas maiores do esporte, é porque a maioria delas anda trilhando outros caminhos. O único mistério a ser desvendado é exatamente o do sumiço das grandes figuras do esporte.

Mas para presidir o Campeonato Carioca e reconfortá-lo com o manto diáfano da fantasia, há nos muros da cidade uma esplêndida imagem. Bruno Hermanny, duas vêzes campeão do mundo, campeão brasileiro e campeão carioca, lá está e não nos deixa mentir. Nada melhor para atestar o que escrevemos que o belo cartaz de Bruno Hermanny, empunhando um caniço com molinete, em formato monumental, a côres.

Não pensem que somos contra o cartaz, nem contra o campeão, que aliás faz muito bem em ganhar a vida como lhe convém. Mas sua imagem certamente nos interessa para medir a retirada das grandes figuras da caça submarina num momento que nos parece fundamental a presença dos grandes nomes.

Bruno Hermanny, cheio de vida, com o mesmo sorriso que todos conhecem da vida submarina, tem passagens gloriosas pela pesca do oceano. É por isso que foram buscá-lo para afirmar as qualidades de um cigarro. A campanha pode até ter uma outra foto com Bruno empunhando uma arma submarina, mas a imagem de lançamento é de um esporte que está por cima. E lá do alto dos muros, com o cigarro na bôca, com um magnífico blusão amarelo, bem acompanhado, senhor do mar e rei dos marlins, Bruno há de concordar conosco. A hora é má. A caça submarina precisa de mais impulso, de mais sangue.

A primeira etapa do Carioca desclassificou um rapaz que não tinha ainda 18 anos, mas que entrou na prova e até marcou mais pontos que Atílio Somaligno. Hoje esperamos que ela possa classificar um campeão de verdade e volte ao que já foi, para que mais tarde os cigarros tenham as bênçãos de Bruno Hermanny, vestido de neoprene, fumando a mais de 30 metros.

VARIADAS

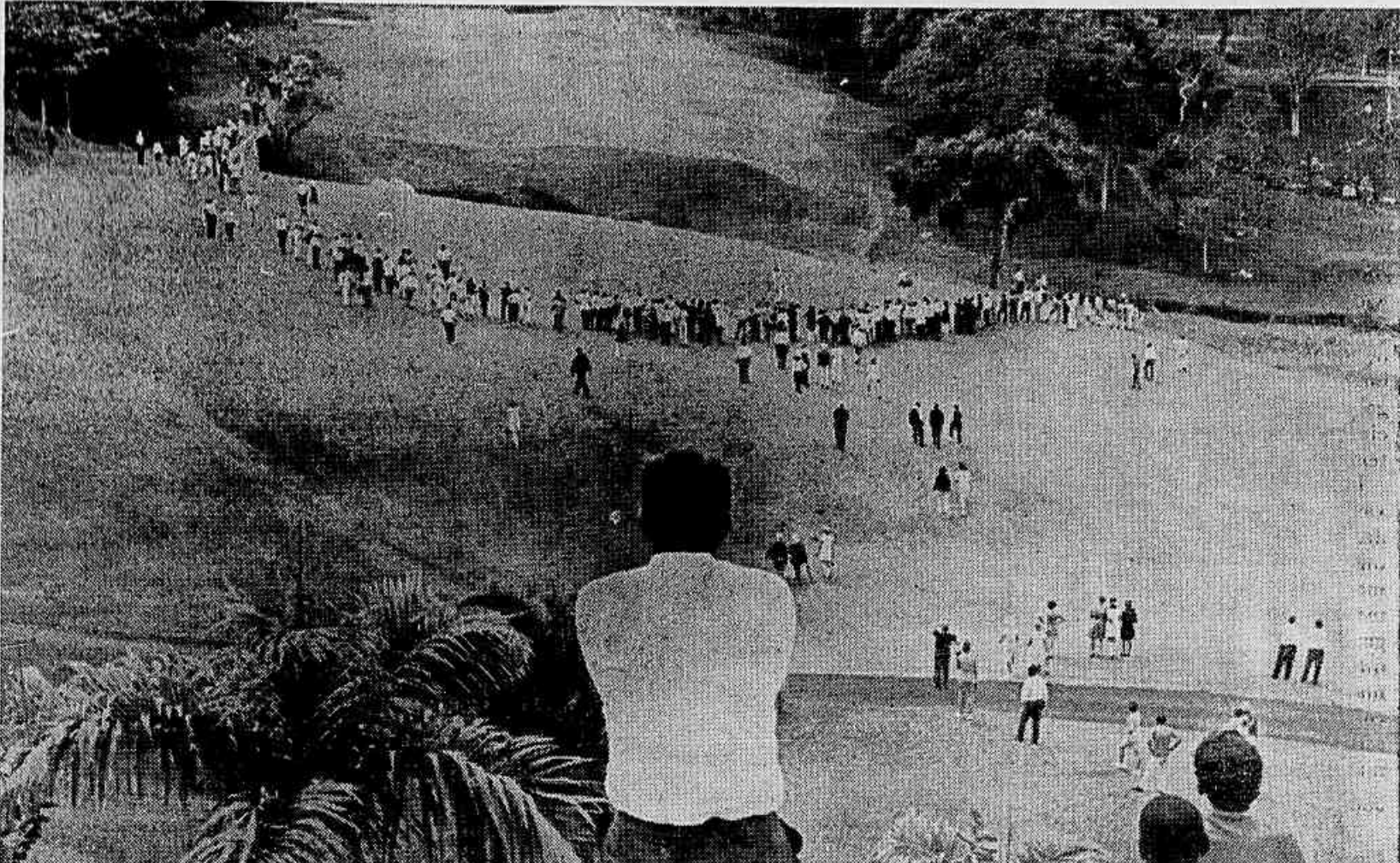
- Orlando Macedo, agora dono absoluto do Marina Clube, lá em Angra dos Reis, está comunicando aos amigos da caça submarina que o clube está às ordens. A idéia de Orlando é ter no Marina uma equipe permanente — se isto é possível — para representar o Marina em competições.

- *Na Europa, quem tem um barco com cabinas e uma certa margem para as navegações de muitos dias, está caindo num bom negócio. Um monitor de mergulho, muitas garrafas de ar comprimido, um compressor, um cozinheiro e está tudo pronto. Os roteiros para o próximo verão europeu são os mais variados e há de tudo em matéria de preços.*

- A água no Rio está péssima. Fria, suja e rebojada a água carioca não pode estar pior, mas hoje é dia de competição e tem que sair peixe, até do asfalto da Av. Niemeyer, como nos tempos do Tico Soledade.

- *Em Londres, Roberto Menescal é um submarinista a serviço da música popular brasileira. Em cada parada Roberto corre para ver o que há de novidades em cinema e foto submarina.*

- A UNESCO e Marina Francesa entram como colaboradoras no 7.º Festival Internacional do Filme Marítimo e de Exploração, no próximo mês, em Tulon.

- *Georges Grande e Arnaldo Guedes comunicam que não têm maiores informações sôbre o interceptor oceânico. Ambos fizeram a parte de levantamentos submarinos, mas nenhum dos dois é responsável pelo plano geral.*

A CATEGORIA

Archer não encontrou dificuldades para sair das bancas com perfeição

Goodyear faz jôgo único no Rio contra a seleção da FMB

A equipe de basquetebol da Fábrica Goodyear — tricampeã mundial de clubes — fará hoje à noite a sua única apresentação no Rio, enfrentando um selecionado carioca, no ginásio do Maracanã. Tijuca TC x Escola de Aeronáutica atuarão na preliminar.

Os norte-americanos excursionam pelo Brasil sob o patrocínio da Federação Paulista de Basquetebol e, até o momento, já realizaram quatro jogos em São Paulo, perdendo dois. Após o amistoso de hoje, voltarão a se apresentar em São Paulo e em Minas Gerais

ESFÔRÇO DA FMB

A exibição única da Goodyear no Rio deveu-se ao empenho dos dirigentes da Federação Metropolitana que, após fracassarem os entendimentos com emissoras de televisão, para arcar com a cota fixa de NCr$ 7 mil, cobrada pela Federação Paulista, conseguiram esta quantia por intermédio da Secretaria de Turismo.

Em sinal de reconhecimento, a FMB instituiu o Troféu Negrão de Lima, para o vencedor do jôgo principal, e a Taça Levi Neves, a ser disputada na preliminar. Ao vencedor da preliminar caberá ainda a Taça Válter Neumaier, em homenagem ao ex-diretor de relações exteriores da CBB, há pouco falecido.

A Goodyear veio ao Brasil precedida de grande fama justificada, por sinal, desde que conseguiu conquistar, invicta, os três últimos Campeonatos Mundiais de Clubes. Entretanto, nos compromissos até agora efetivados, não correspondeu à expectativa, pois só venceu os dois jogos mais fracos dos quatro que fêz. Estreou em Franca, superando o Clube dos Bagres, por 85x62 e, em seguida, venceu uma seleção da cidade de Barretos, por 89x55. Contra o EC Sírio, vice-campeão paulista, 3a.-feira passada, a Goodyear sofreu a primeira derrota, por 51x47, voltando a perder anteontem, em São José dos Campos, para o Tênis Clube, por 59x57.

Os jogadores norte-americanos chegaram ontem pela manhã ao Rio e se hospedaram no Hotel Nôvo Mundo. Pareceram mais interessados em fazer turismo, tanto que realizaram passeios de ônibus pela cidade, à tarde e após o jantar. Somente na manhã de hoje farão um treino leve, no ginásio do Clube Municipal.

A equipe visitante, dirigida pelo técnico Hank Vaughn, compõe-se dos seguintes jogadores: (4) Mike Stewart — 1,83m de altura e 22 anos; (5) Pete Cunningham — 1,77m e 26; (6) Jerry Curless — 1,77 e 29; (7) Randy Berentz — 1,93m e 26; (8) Joe Gallagher — 1,90m e 26; (10) Jim Warstler — 1,80m e 23; (11) — Warren Fouts — 1,98m e 28; (12) Grady Norman — 2,01ms e 23; (13) Mike Patterson — 1,98m e 25; (14) Ed Mckee — 1,98m e 23; e (15) Lloyd Sharrar — 2,03ms e 32.

Todos os jogadores são amadores, universitários e funcionários da Fábrica Goodyer, mas nenhum dêles integrou a seleção olímpica dos Estados Unidos, que obteve a medalha de ouro, no México, como chegou a ser noticiado. Quatro jogadores, contudo, foram eleitos pela imprensa para o time "All American" da "American Amateur Union": Randy Berentz, Mike Patterson, Pete Cunningham e Grady Norman.

A seleção carioca, organizada um tanto às pressas, vem treinando desde o dia 12, sob a direção do técnico Tude Sobrinho, e poderá transformar-se em adversário difícil para a Goodyear, pois conta com bons jogadores. Sua desvantagem básica será a estatura, detalhe que poderá compensar com um jôgo veloz e precisão nos arremessos de meia-distancia. Para hoje, Tude Sobrinho contará com o seguinte elenco: Luizinho, Bolinha, Marquinho, Aurélio, Peixotinho, Ilha, Márvio, Prata , Edinho, Felipão, Montenegro e Pedrinho.

A preliminar — Tijuca TC x Escola de Aeronáutica — começará às 20h30m, sob a direção de Benedito Bispo da Conceição e Roberto Vieira Machado. O jôgo principal está previsto para 15 minutos após o término da preliminar, com Manuel Tavares e Dilermando José de Castro na arbitragem e Celso de Souza (cronometrista), Manoel Zalcman (apontador) e Nilton Lobo (operador de 30 segundos), na mesa de contrôle.

Mário González joga bem e vence Archer no gôlfe

Cumprindo uma excelente atuação, tanto nas jogadas de campo como nos **greens** — onde costuma perder valiosos **strokes** — o profissional brasileiro Mário González derrotou o norte-americano George Archer no 14.º buraco (5/4), em partida-exibição realizada ontem à tarde, no campo do Gávea. Cêrca de 500 pessoas assistiram ao jôgo, aplaudindo os golfistas.

Embora definido no 14.º buraco, o **match-play** prosseguiu até o 18.º, para que o público pudesse ver o final da exibição. O escore de Mário González foi de 64 tacadas — quatro abaixo do par do campo — e o de George Archer, 70 — duas acima. Hoje, Archer viajará para São Paulo, onde domingo disputará uma competição patrocinada pela Shell.

Vitória fácil

A presença de George Archer, campeão do Masters de 1969, no campo do Gávea, num confronto com Mário González, atraiu um público enorme, lembrando as finais dos campeonatos brasileiros. O jogador norte-americano conseguiu impressionar a todos pela sua simplicidade pessoal e técnica. Quanto a esta última, porém, a opinião geral é a de que Mário González o supera por larga margem. O estilo do profissional brasileiro é difícil de ser igualado e isto foi comprovado ontem.

A partida disputada no Gávea apresentou os seguintes detalhes: 1.º buraco — Mário e Archer 4 a 4; 2.º buraco — Mário 3 x Archer 4; 3.º buraco — Mário e Archer 3 a 3; 4.º buraco — Mário 4 x Archer 5; 5.º buraco — Mário e Archer 2 a 2; 6.º buraco — Mário 2 x Archer 3; 7.º buraco — Mário 4 x Archer 5; 8.º buraco — Mário e Archer 3 a 3; 9.º buraco — Mário e Archer 4 a 4. Parciais — Mário 29, Archer 33. Décimo buraco — Mário e Archer 4 a 4; 11.º buraco — Mário 3 x Archer 4; 12.º buraco — Mário e Archer 3 a 3; 13.º buraco — Mário e Archer 5 a 5; 14.º buraco — Mário e Archer 5 a 5; 15.º buraco — Mário e Archer 5 a 5; 16.º buraco — Mário e Archer 3 a 3; 17.º buraco — Mário e Archer 4 a 4; 18.º buraco — Mário e Archer 4 a 4. Parciais — Mário 36, Archer 37. Total — Mário 64, Archer 70.

Mário não perdeu um buraco sequer para George Archer.

George Archer, ao final da exibição, explicou sua atuação e embora ressalvasse ter perdido para "um verdadeiro campeão", apresentou algumas desculpas razoáveis para a sua atuação.

— O campo do Gávea — disse — é muito bonito, com esta mistura de floresta e praia. No entanto, o seu traçado é bastante difícil para um jogador que não o conhece com perfeição, e êste é o meu caso. Os greens, em particular, são bem defendidos.

O profissional norte-americano explicou ainda que não pretendia participar do Byron Nelson Golf Classic, ontem iniciado em Dallas, e que assim aproveitou para conhecer o Rio, além de São Paulo, onde enfrentará George Knudson e Lee Elder na competição Shell's Wonderful World of Golf.

— Afinal — comentou Archer — esta era uma boa oportunidade para rever o meu amigo Mario González, com quem joguei em Buenos Aires o Torneio dos Maestros El Gráfico.

George Archer revelou que voltará a Buenos Aires êste ano, para participar do torneio promovido pela revista **El Gráfico**, apesar de não estar obrigado a defender o título. O jogador explicou que fêz muita amizade com o jornalista Constancio Vigil e que gostou da cidade.

Gôlfe feminino

Sarita Raby e Cecília Grimaud decidem hoje pela manhã, no campo do Gávea, a Taça Grace Oakley, pois ontem, com 140 tacadas **net**, terminaram empatadas na primeira colocação do torneio, após cumprirem 36 buracos. O **playoff** será disputado na modalidade **stroke-play**.

Na segunda categoria de handicaps, a vitória da Taça Grace Oakley ficou em poder da vice-capitã Ioma Carvalho, com 141 tacadas **net**, cabendo a Mirga Devine ocupar a segunda posição, com 142. Ofélia McDougall, que era a vice-líder, após 18 buracos, caiu para a quinta colocação, pagando pela sua ainda pequena experiência em competições.

Os resultados principais da Taça Grace Oakley foram os seguintes, faltando a decisão Sarita x Cecília Grimaud: 1.ª categoria — 1.º empatadas, Sarita Raby e Cecília Grimaud, 140 tacadas **net**; 3.º, Pilar González, 143; 4.º, Cecília Smith de Vasconcelos, 149; 5.º, Vicky Sanders, 155; 6.º, Jane Kennedy, 157; 7.º, Lila Sweet, 163. Segunda categoria — 1.º Ioma Carvalho, 141 tacadas **net**; 2.º, Mirga Devine, 142; 3.º, Dorothy Burton, 144; 4.º, Janet Shaw, 156; 5.º, Ofélia McDougall, 157; 6.º empatadas, Nélia Falcão e C[illegible]a Amaral Sousa, 158; 8.º, Mariana Nogueira, 159; 9.º, Lysbth Smith, 161; 10.º, Jean Boyd, 163; 11.º, Lucy Brantly, 167; 12.º Art Cramer, 170 tacadas **net**.

Jeremias sente joelho e deixa treino pelo meio

Jeremias voltou a sentir uma antiga contusão no joelho direito, durante o coletivo que o América realizou ontem, no Andaraí, e embora o Dr. Oscar Santamaria acredite que êle possa enfrentar o Fluminense, domingo, o jogador deu logo início a um tratamento intensivo.

Enquanto Jeremias deixava o treino pela metade, Tadeu, recuperado de uma contusão na virilha, movimentou-se normalmente nos dois tempos e garantiu sua escalação, o que deixou Flávio Costa mais tranqüilo. O técnico, porém, não escondeu seu aborrecimento pela má atuação de Edu.

JÔGO SÉRIO

Antes do coletivo, Flávio Costa reuniu os jogadores no centro do campo e fêz uma rápida preleção, elogiando a equipe do Fluminense, a fim de transmitir à sua equipe a seriedade com que deve atuar.

— O time do Fluminense jogou bem na última partida — disse — mas não devemos ficar impressionados porque o Vasco contribuiu para isso, pois estava num dia em que nada dava certo. Respeito muito o nosso adversário, mas tenho certeza de que faremos um jôgo duro se confirmarmos as nossas atuações até agora.

Os titulares iniciaram o treino com sua formação normal: Rosã, Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Badeco e Renato; Tadeu, Jeremias, Edu e Canhoteiro. O time começou atuando bem, mas sofreu um gol aos 15 minutos, marcado pelo juvenil Adalton, e caiu de produção, principalmente Edu, que errava seguidamente os dribles e os passes, comprometendo o ataque.

Flávio Costa, assistindo ao treino da lateral do campo, começou a ficar aborrecido com Edu e comentava com o Dr. Oscar Santamaria, ao lado, que não entendia por que o atacante "vem atuando tão abaixo de sua capacidade." O técnico se aborreceu também com as seguidas faltas do time de juvenis, chegando a interromper o treino para explicar a todos "que isso não é um jôgo de Copa do Mundo."

OUTRO SUSTO

Renato assustou os torcedores do América, quando caiu em campo, depois de um choque com um juvenil, levando a mão ao joelho. O Dr. Oscar Santamaria correu imediatamente e ainda passou alguns minutos examinando o jogador. Logo depois, entretanto, Renato voltou ao treino e atuou normalmente.

Com a saída de Jeremias, que foi para o Departamento Médico fazer tratamento, Joãozinho entrou na ponta direita, passando Tadeu para o meio, ao lado de Edu. O time ganhou mais velocidade com a alteração, mas só conseguiu marcar um gol por intermédio de Canhoteiro, cobrando um pênalti sofrido por Edu. Logo depois, os juvenis dominaram novamente o treino e conseguiram vencer de 2 a 1, com um gol de Rui.

No final, os titulares demonstraram cansaço, mas o preparador físico Melquisedec Santos explicou que isso é normal porque os jogadores foram muito empregados anteontem com treinos de manhã e à tarde.

— Não têm importancia — disse — porque até a hora do jôgo teremos muito tempo para descansar, em Petrópolis.

JOÃOZINHO RENOVA

Joãozinho chegou a um acôrdo com o clube para a renovação de seu contrato — que termina em junho — mas só deverá assiná-lo no fim dêste mês.

— Resolvi antecipar a renovação para mostrar a todo o mundo que realmente gosto do América. Cheguei a pensar em deixar o futevol porque fiquei magoado com o clube, que me devia uma parte das luvas anteriores. Tudo isso já passou e, agora, só penso em ajudar os companheiros neste campeonato.

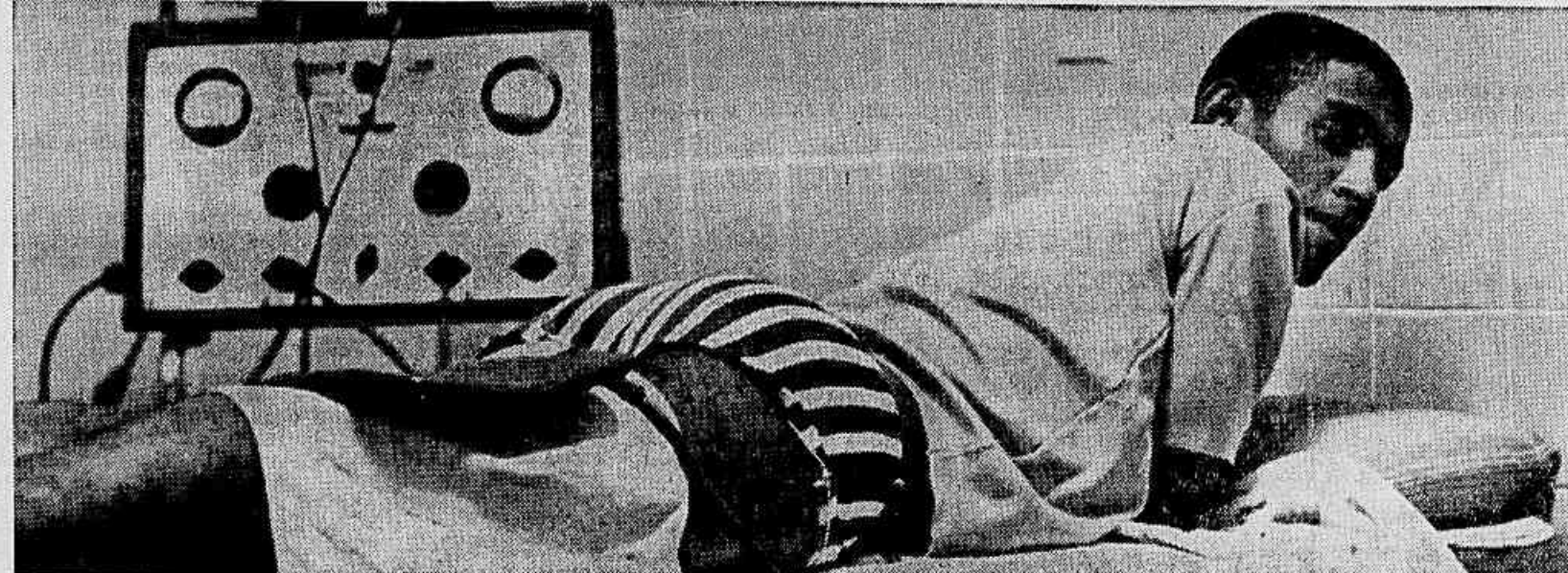
O Sr. Hildo Nejar telegrafou ontem do Rio Grande do Sul, avisando que deverá chegar hoje, trazendo o ponta-de-lança Bebeto, que é o artilheiro do Gaúcho, de Passo Fundo. O atacante vem para um período de experiência e, segundo exigência do América, deve trazer o preço do passe fixado.

Outro jogador em experiência — Jair, ponta-direita do Botafogo, de Ribeirão Prêto, que atuou também no Palmeiras — fêz seu primeiro conjunto, ontem, de maneira discreta. Flávio Costa não crê no aproveitamento do jogador, que têm 25 anos, porque "no nosso juvenil encontramos valores iguais a êle."

Logo depois do treino, o time do América subiu para o Hotel Taquara, em Petrópolis, onde aguardará a hora do jôgo contra o Fluminense. Além dos 11 titulares, estão concentrados Batista, Aldeci, Dejair, Jorge, Joãozinho e Tonel.

PREOCUPAÇÃO

O esfôrço de uma corrida a caminho do gol — resultando numa bola na trave — fêz com que Jeremias caísse, sentindo dores no joelho

ESPERANÇA

O Dr. O. Santamaria acha que Jeremias poderá enfrentar o Fluminense, mas mereceu cuidados imediatos, submetendo-se a eletroterapia

Milão fêz festa rubro-negra na noite dos 2 a 0

Araújo Neto
Correspondente do JB

Milão — Não era possível que houvesse na Europa — e também no mundo — cidade mais feliz e barulhenta do que Milão no começo da madrugada de ontem. A sensação que se tinha, nos pontos mais centrais, era de que todos os 600 mil carros milaneses estavam nas ruas, soando as suas buzinas, manifestando ruidosamente a sua alegria e exibindo bandeiras rubro-negras.

Uma alegria acima de tudo justa, motivada pela admirável e brilhantíssima vitória do Milan por 2 a 0, no Estádio de San Siro, sôbre o poderoso e afamado Manchester United, candidato inglês à Taça da Europa que o próprio Milan vem tentando reconquistar.

FESTA RUBRO-NEGRA

Para um brasileiro, a alegria de Milão provoca ainda outras recordações: de repente, parece que estamos no Rio, assistindo a uma celebração de vitória pela torcida do Flamengo. Poucas vêzes vimos tantas bandeiras rubro-negras como na noite de anteontem e madrugada de ontem. Mas, pode-se perguntar por que é justo que Milão — uma cidade que começa a trabalhar muito cedo e por isso não tem hábitos boêmios — se recusava a dormir, decidindo prolongar a festa iniciada em San Siro.

Em primeiro lugar, há muito tempo os milaneses não viam um futebol tão correto e brilhantemente jogado como o que ontem apresentou a equipe do Milan. Futebol adulto, extrema e admirávelmente profissional. É verdade que havia um prêmio que deve oscilar entre 19 e 20 milhões de cruzeiros antigos, prometidos pelos dirigentes a cada jogador. Com essa motivação, é claro, dificilmente um time deixa de fazer o que o Milan fêz anteontem. Mas não é só isso que justifica a observação de que o futebol praticado pelos campeões italianos foi adulto e profissional.

Mais importante é o fato de que o Milan iniciou a partida de anteontem pensando e agindo em função do próximo encontro com o Manchester, a 15 de maio, no campo do adversário. Em tôdas as ações de seus jogadores, êste fato se fêz mais do que evidente.

VANTAGEM GARANTIDA

O Milan entrou em campo para vencer por uma boa margem de gols, de modo que os 2 a 0 foram considerados um resultado ideal. Deram-lhe, principalmente mais tranqüilidade, pois ainda que venha a perder por diferença de um gol, em Manchester, terá garantida a sua passagem às finalíssimas da Taça da Europa, sua próxima meta.

Desde o comêço do jôgo, os 83 mil espectadores que estavam em San Siro perceberam que o propósito do Milan era o de acuar o Manchester, não permitindo que o time inglês — um dos que possuem maior potencial de agressividade no futebol europeu — impusesse o seu ritmo. E a decisão do Milan prevaleceu. Errará quem julgar que o Manchester tentou jogar para o empate. Foi o Milan que o encurralou durante 90 minutos.

Mesmo aos 20 minutos do segundo tempo, quando o Manchester, em desespêro, tentou reduzir a diferença, o Milan outra vez fêz prevalecer a sua determinação de diminuir a margem de riscos que certamente correrá na Inglaterra. Porque o futebol do Milan foi, também, muito correto e prático. Aqui, uma outra pergunta: correto e prático por que?

E' preciso que se diga que em nenhum momento os italianos acreditaram na fôrça e na importância das vedetas, e sim no conjunto que essas vedetas conseguiram formar.

EXPLICAÇÃO BRITÂNICA

Neste momento continua sendo difícil destacar êste ou aquêle jogador no time do Milan. O próprio campeão italiano viu-se privado, logo aos 12 minutos, de Gianni Rivera, sem dúvida o melhor e mais notável talento individual rubro-negro. Um tôco desleal de Dennis Law o afastou da partida, mas nem por isso os italianos se abalaram. Durante quase oito minutos o técnico Nereo Rocco tentou a recuperação de Rivera, deixando o time movimentar-se com dez jogadores em campo. O Manchester tinha onze. Numèricamente, era mais forte, mas do ponto-de-vista técnico, tático e moral estava bem abaixo do seu adversário e não conseguiu tirar partido da ausência de Rivera.

Um jornalista inglês, na tribuna de imprensa de San Siro, que foi o goleiro Rimmer, de vinte anos e estreante em Taça da Europa, quem heròicamente salvou o Manchester de uma goleada. E Rimmer não estava entre as mais famosas estrêlas da partida. Foi, no entanto, bravo, embora eu discorde de que tenha sido heróico. Talvez o jornalista inglês estivesse sem assunto e precisasse justificar os seus leitores de Manchester o fracasso de Charlton, Best, Law e Morgan. Um goleiro heróico foi a melhor explicação que êle encontrou e também a melhor homenagem que poderia prestar ao futebol bem esquematizado, mais franco, sôlto, inteligente, prático e positivo do Milan.

Sem cometer injustiças, a única estrêla que não desapontou — e que chegou a corresponder plenamente à expectativa — foi mais uma vez o pequenino, desleal e abusado Nobby Styles, médio da seleção inglêsa campeã do mundo. Outra vez êle confirmou a fama que hoje desfruta: não há dúvida de que continua o mesmo jogador lutador, mas ninguém lhe nega a condição de mais antipático e sujo dos grandes do futebol mundial. De qualquer forma, Styles jogou o que sabe, em San Siro.

Para os brasileiros, em suma, a história da partida entre Milan e Manchester United deve interessar e contentar. O nosso Sormani foi quem abriu o escore. Mais do que isso: Sormani jogou um futebol primoroso, com ou sem bola, desprendido, simples, técnico e ao mesmo tempo malicioso. Era de ver a precisão de seus passes e também o bom uso que Sormani vem fazendo do tranco lícito, para limpar jogadas que seus companheiros deveriam concluir à porta do gol.

Ramsey convoca a seleção inglêsa para jôgo contra Brasil sem Jimmy Greaves

Londres (AP-AFP-JB) — O técnico da seleção inglêsa, Sir Alf Ramsey, anunciou ontem os nomes dos 20 jogadores que escolheu para a viagem ao México, Uruguai e Brasil, em junho.

Jimmy Greaves mais uma vez não foi chamado apesar da pressão da imprensa, e há três titulares da vitória sôbre a Alemanha, por 4 a 2, em 1966, que também não viajarão: os laterais George Cohen e Ray Wilson, e o atacante Roger Hunt.

OS NOMES

São os seguintes os jogadores: Gordon Banks (Stoke City), Gordon West (Everton), Terry Cooper (Leeds), Tommy Wright (Everton) Bob McNab (Arsenal), Keith Newton (Blackburn), Nobby Stiles (Manchester United), Alan Mullery (Tottenham Hotspur), Brian Labone (Everton), Jack Charlton (Leeds), Bobby Moore (West Ham), Martin Peters (West Ham), Norman Hunter (Leeds), Alan Ball (Everton), Colin Bell (Manchester United), Francis Lee (Manchester City), Bobby Charlton (Manchester United), Geoff Hurst (West Ham), Jeff Castle (West Bromwich) e Allan Clarke (Leicester).

A Inglaterra jogará contra a seleção mexicana a 1.º de junho, e a 3, na Cidade do México e em Guadalajara. Enfrentará depois o Uruguai, em Montevidéu, dia 8 e o Brasil, dia 12, no Maracanã.

Há apenas dois jogadores que nunca participaram de partidas internacionais — Astle e Clarke, ambos atacantes. Astle é um dos principais artilheiros do país e já fôra antes convocado duas vêzes. Em ambas, contudo, foi dispensado por motivos médicos.

Clarke foi comprado pelo Leicester ao Fulham, no ano passado, por 150 mil libras — NCr$ 1 400 mil — preço recorde na história do futebol britânico.

O selecionado de Ramsey indica claramente que o técnico pretende manter o sistema 4-3-3 com o qual a Inglaterra ganhou a Copa do Mundo, em 1966. Os jogadores agora selecionados serão também os que vão disputar, contra a Irlanda do Norte, a Escócia e Gales, o campeonato britânico, em maio.

Ray Wilson perdeu seu lugar na seleção inglêsa e agora é reserva até mesmo em seu time, o Everton. Cohen deixou de jogar e o atacante Hunt pediu para não ser mais convocado, pois se julga perseguido pela torcida.

Na grande área

Armando Nogueira

O professor Admildo Chirol lançou uma palavra nova no dicionário do futebol carioca: endurance. O método de preparação física que êle vem adotando no Botafogo e que pretende impor à seleção nacional visa muito mais à endurance do que à resistência pura e simples. A endurance está assim definida no livro *Condição Física*, do professor J. A. Pires Gonçalves: "É a possibilidade de realizar, durante um tempo relativamente longo, um esfôrço de fraca ou média intensidade", sem baixa de rendimento.

O trabalho do preparador físico do Botafogo e da seleção é baseado numa adaptação do Circuit Training que parece ser o método mais favorável ao aumento da função cardiopulmonar, que é o grande segrêdo da endurance.

Sem bons pulmões e sem bom coração, não há estrutura muscular que resista à fadiga de um esfôrço continuado. Daí porque me ocorreu, ao felicitar o professor Chirol, fazer-lhe também uma advertência extraída da leitura de *Condição Física*: o pior inimigo da endurance é o fumo:

"Examinando 419 atletas da Fôrça Aérea Norte-Americana, Cooper constatou, antes e depois de seis semanas de treinamentos e testes, que a endurance era inversamente proporcional ao número de cigarros consumidos diàriamente e que — atenção professor! — a resposta cardiopulmonar ao treino *piorava* significativamente entre os fumantes."

* * *

Em tempo, uma ressalva, professor Chirol: o levantamento do problema do fumo não faz parte da campanha contra Gérson a mim atribuída pelos áulicos do Canhotinha. Nós sabemos que o famoso jogador fuma 60 cigarros por dia, com evidente prejuízo da função respiratória, mas longe de mim sequer sugerir qualquer medida restritiva ao abuso do fumo por tão ilustre personagem do futebol.

Parece que eu estou vendo os pandegos com a bôca no mundo:

— Êle só diz que o Gérson deve deixar de fumar, mas não diz que o Latorre fuma 80 cigarros por dia: e tudo de maconha!

* * *

Por falar em Gérson, Jairzinho e êle depuseram, anteontem, na polícia, sobre o sururu de Brasil, 3 x Peru, 2: o delegado, que é Flamengo, fêz a Jairzinho três perguntas objetivas sôbre o jôgo Botafogo-Flamengo, estranhando que o time tivesse corrido tanto contra o seu querido Mengo. Depois, perguntou a Gérson se êle vai, afinal, jogar contra a Portuguêsa, sábado que vem.

Quanto à briga, os depoentes afirmaram que não viram nada, nada, nada, nada, nada.

Se o doutor delegado aperta um pouco, os dois teriam confessado que não foram ao jôgo.

* * *

Bolas de primeira

Numa das cadeias de cinema da cidade, está passando um excelente documentário do jôgo Brasil-Peru, feito pela excelente equipe do Canal 100, de Carlos Niemeyer. Em matéria de futebol, ninguém no Brasil filma melhor que os rapazes do Canal 100. A propósito das cenas de briga, dois brotos sentados na fila da frente adoraram o sururu. Uma delas comentou, no final do filme: "Ah, mas que jôgo legal eu perdi!" ● Os rivais do Brasil na Taça do Mundo podem duvidar do poderio técnico, do poderio físico e do poderio tático da seleção, mas, a essa altura, devem estar respeitando o poderio econômico. No comando da operação-erva, está, apenas, um craque chamado Válter Moreira Sales. Aliás, coisa que eu não me perdôo é não ter chegado mais cedo à vida para ter visto jogar o jovem Válter Moreira Sales, pois, pelo que leio nos jornais de ontem, o homem era o fino *— tinha de Zizinho o toque mágico, de Jair, a precisão do chute, de Ademir, a velocidade, de Heleno, a postura, de Marcos de Mendonça, o* fair play, *de Garrincha, a alma lúcida e de Pelé, a predestinação do gol. ● Já entreguei ao Itamarati o livro de desenho com a medida dos pés dos jogadores do C. F. Brasília, de Torreón, México. Ainda sôbre o assunto: é tão longa a lista de pessoas e entidades dispostas a presentear as chuteiras que, publicá-las tomaria de alto a baixo o espaço da coluna. ● Na próxima têrça-feira, o selecionador João Saldanha fará uma palestra sôbre o time nacional no Clube dos Caiçaras, numa iniciativa do desembargador Geraldo Otávio, que continua fiel ao futebol. ● Uma boa observação do supervisor do Fluminense, falando de seleção: "É imperdoável que o Brasil não tenha, além de sua equipe principal, uma equipe B. A equipe B, que tem a vantagem de poder perder, coisa que não ocorre com a principal, constitui a fonte de renovação da seleção A." ● Há quem diga que foi do mais alto nível o seminário sôbre preparação física de futebol realizado sábado na Escola Nacional de Educação Física da UB, na Praia Vermelha. Pena que coincidisse com meu curso prático de futebol no Clube dos Trinta. Bem que eu gostaria de ter assistido à reunião.*

Félix melhora e faz teste para enfrentar América

CONVERSA ÍNTIMA

Os jogadores do Fluminense ouviram Telê atentamente ontem, quando êle os reuniu, para dizer que continuará sendo o técnico

Félix alegrou Telê ao se apresentar ontem no Fluminense com alguma melhora da contusão no joelho e faz um teste amanhã pela manhã, para ver se tem condições de enfrentar o América domingo.

O zagueiro Assis foi liberado ontem para um bate-bola, mas sua volta ao time depende do modo como êle se movimentar no treino de conjunto da tarde de hoje.

MOTIVO DE ALEGRIA

Félix chegou ontem à tarde ao clube andando quase normalmente, alegrando muito o técnico Telê, que estava bastante preocupado com a gravidade da contusão no joelho direito do goleiro. O próprio médico José Rizo mostrou surprêsa com a recuperação que Félix apresentou, mas explicou que ainda não pode liberá-lo para os treinamentos.

O goleiro ainda está mancando um pouco, mas já se mostra otimista quanto à sua recuperação a tempo de poder jogar depois de amanhã. Êle encontrava-se alegre e brincando muito com o massagista Santana, enquanto êste aplicava compressas de água quente sôbre seu joelho machucado.

Amanhã pela manhã Félix fará um bate-bola leve com Telê, que quer observar atentamente suas condições físicas e técnicas antes de escalá-lo para enfrentar o América.

TREINO DE OBSERVAÇAO

Assis já melhorou da gripe, mas Telê quer vê-lo treinando com bola antes de se decidir pela sua escalação. Amanhã faz uma semana que o zagueiro não treina e por isso o técnico está preocupado com suas condições atléticas, achando que esta paralisação pode ter afetado seu estado geral.

— Assis vinha muito bem no time mas sua volta depende de como movimentar-se no treino de hoje. Êle será escalado se apresentar o mesmo futebol que vinha jogando. Caso contrário Altair continua em seu lugar — explicou o treinador.

Assis ontem ficou no gol batendo bola com Oliveira, que continuou liberado do individual, mas saiu correndo para o vestiário assim que começou a chuviscar, temendo uma recaída da gripe que o tirou da equipe no jôgo contra o Vasco.

AMOR A POSICAO

O ponta-esquerda Lula torceu levemente o tornozelo esquerdo ao pisar num buraco durante o individual, deixando imediatamente o treino, como medida de precaução.

— Na verdade — explicou Lula — eu estou com o tornozelo machucado desde a partida contra o Madureira. Mas por não querer sair do time não contei nada a ninguém e envolvia o tornozelo com esparadrapo no momento de treinar e jogar. Mas hoje não aguentei, pisei num buraco e não consegui continuar em campo.

O médico José Rizo, entretanto, acha que o atacante terá condições para continuar no time, havendo dúvidas apenas quanto à sua participação no conjunto de hoje.

O próprio jogador acredita que vai recuperar-se a tempo.

— Mas prefiro não treinar, pois consigo correr mais quando sou dispensado — explicou.

DENILSON SE APRIMORA

No individual de ontem, que foi puxado e durou 50 minutos, o preparador físico Antônio Clemente preocupou-se mais em dar exercícios para aumentar a velocidade dos jogadores. Os piques, sucessivos, intercalados com exercícios de flexibilidade, marcaram a movimentação da equipe. O individual foi seguido por um bate-bola em que todos eram obrigados a fazer lançamentos longos, aproveitando sempre os espaços vazios.

Depois que todos saíram de campo Denilson ainda continuou seu treinamento técnico. Êle ficou fazendo lançamentos longos e rasteiros para Cafuringa e Telê, conseguindo sempre acertar nos passes.

— Estou decidido a aprimorar minha forma técnica — explicou. Primeiro vou treinar seguidamente os lançamentos com o pé direito, com o qual tenho mais facilidade para chutar. Quando estiver bem vou passar a treinar com o pé esquerdo, pois estou cada dia mais certo de que um jogador não pode ter limitações.

CONVERSA AMIGA

Telê conversou ontem com os jogadores em conjunto pela primeira vez nessa semana, para elogiar a atuação do time contra o Vasco e agradecer o espírito de luta que todos mostraram em campo durante a partida.

— Estou alegre porque nossa conversa vem sendo sempre essa desde que começou o campeonato — explicou.

O técnico, entretanto, não deixou de fazer uma ressalva ao comportamento técnico da equipe em campo.

— Quando o Vasco cobrava uma falta vocês saíam sempre jogando de frente para o nosso gol, criando por diversas vêzes situações de perigo — explicou. O melhor é tirar logo a bola da área na primeira oportunidade. Podem até dar chutões para o meio de campo que não é feio — acrescentou.

Também o supervisor Almir de Almeida falou aos jogadores, para lhes explicar que as notícias sôbre a queda de Telê não eram oficiais e não poderiam por isso afetar o ânimo da equipe. O supervisor estava preocupado devido à amizade que os jogadores têm por Telê.

O próprio técnico achou que a notícia afetou um pouco o ânimo dos jogadores.

— Mas tudo agora está esclarecido e eu já expliquei que não há motivos para preocupações.

A relação dos concentrados está formada pelos seguintes jogadores: Félix, Vitório, Oliveira, Galhardo, Altair, Marco Antônio, Denilson, Suingue, Silveira, Wilton, Cafuringa, Flávio, Lula, Lulinha e Samarone. Assis depende de como se mostrar na tarde de hoje.

Como recreação, os jogadores irão hoje à noite assistir à comédia *Linhas Cruzadas*, no Copacabana Palace, e amanhã à noite deverão ir ao Maracanã, ver a rodada dupla entre Botafogo x Portuguêsa e Vasco x Madureira.

Sorteio para Copa será em janeiro

Cidade do México (UPI—JB) — A Comissão Organizadora da Copa do Mundo de 1970 marcou para o dia 10 de janeiro, num dos salões do Hotel Maria Isabel, nesta capital, o sorteio que indicará a composição dos quatro grupos das oitavas de final e as cidades em que serão disputados.

A próxima Copa do Mundo, confirmando o que os dirigentes mexicanos haviam anunciado, será nos mesmos moldes das três anteriores, isto é, quatro grupos com quatro equipes jogando entre si, classificando-se duas em cada para as quartas de final, a partir das quais tôdas as partidas serão eliminatórias. O campeonato irá de 31 de maio a 21 de junho.

MESMO SISTEMA

Até o momento, além do sistema de disputa, a Comissão Organizadora só decidiu em que dias serão efetuadas as partidas. A escolha das cidades que servirão de subsedes ainda está em estudos, assim como a composição dos quatro grupos depende, primeiro, das eliminatórias em andamento em todo o mundo, e depois, do sorteio marcado para o dia 10 de janeiro.

As oitavas de final — seis partidas em cada um dos quatro grupos — serão jogadas de 31 de maio a 11 de junho, uma em cada subsede. As semifinais serão a 16 de junho, em Guadalajara, e a 18, nesta capital. No dia 20, decide-se o terceiro lugar, no estádio Azteca, onde, no dia seguinte, os dois finalistas disputarão o título.

Já está decidida, também, a questão dos ingressos. A Comissão só começará a aceitar pedidos no fim do ano, atendendo-os na medida em que cheguem com prova de que o solicitador tem reserva de hotel assegurada. Companhias aéreas, cadeias de hotéis e agências de turismo também poderão fazer os pedidos, mas sempre com reserva de acomodações.

Os ingressos para o exterior só serão vendidos em série, compreendendo dez jogos: os seis das oitavas de final, um das quartas, um das semifinais, o do terceiro lugar e o da final. Para esta série, há três preços, de acôrdo com a localização nos estádios:

Oitavas de final — a) 6,40 dólares (NCr$ 25,60); b) 4,80 dólares (NCr$ 19,20) e c) 2,40 dólares (NCr$ 9,60).

Quartas, semifinais e decisão do terceiro lugar — a) 8,80 dólares (NCr$ 35,20); b) 6,40 dólares (NCr$ 25,60) e c) 4,80 dólares (NCr$ 19,20).

Final — a) 12,80 dólares (NCr$ 51,20); b) 10 dólares (NCr$ 40,00) e c) 4,80 dólares (NCr$ 19,20).

Saldanha faz conferência no Amazonas

O técnico João Saldanha deverá seguir amanhã pela manhã para Manaus, onde fará uma conferência para jornalistas locais e assistirá, domingo, ao jôgo entre as equipes do Nacional e Rio Negro, que decidirão a II Taça Amazonas.

Saldanha, que é convidado especial da Federação Amazonense de Futebol, aproveitará a sua estada em Manaus para fazer uma visita às obras do Estádio Vivaldo de Lima, que terá a lotação de 50 mil pessoas e cuja inauguração está prevista para junho de 1970, com uma partida da seleção brasileira, segundo uma promessa feita pelo Sr. João Havelange, presidente da CBD.

Rodrigues Neto é o substituto de Carlinhos amanhã

Tim decidiu escalar Rodrigues Neto no meio-de-campo, em substituição a Carlinhos, amanhã à tarde, contra o Olaria, na Gávea, apesar de Manicera ter sido a melhor figura do treino de ontem, quando passou para a armação, ao lado de Liminha, na equipe titular.

O coletivo terminou com a vitória dos titulares por 3 a 1, mas foi muito ruim, principalmente na má atuação do ataque, que teve em Dionísio o seu pior jogador. Doval poupou-se bastante, mas assim mesmo fêz dois bonitos gols.

RESERVA FOI MELHOR

Tim só definiu a escalação do time que enfrentará o Olaria depois do coletivo, que durou 90 minutos, pois estava em dúvida no meio campo. Assim, o Flamengo iniciará a partida de amanhã com Dominguez, Murilo, Jaime, Onça e Paulo Henrique; Liminha e Rodrigues Neto; Zélio, Doval, Dionísio e Luís Henrique. Na reserva ficarão Sidnei, Guilherme, Cardosinho, Arílson e Tinteiro.

O time reserva jogou melhor que o titular e só não conseguiu vencer, graças à boa atuação de Domingues, que fêz uma série de boas defesas. Os times formaram assim: Titulares — Dominguez, Murilo, Jaime, Onça e P. Henrique; Liminha (Rodrigues Neto) e Rodrigues Neto (Manicera), Zélio, Doval, Dionísio e Luís Henrique. Reservas — Sidnei, Luís Carlos, João Carlos, Guilherme e Tinteiro; Carlinhos e Cardosinho; Garrincha (Ourinho), Moacir, Luís Cláudio e Néviton (Arílson). Os gols dos titulares foram marcados por Doval (2) e Luís Henrique, de pênalti, enquanto que Néviton fêz o dos reservas.

Tim ficou muito satisfeito com atuação de Manicera no meio campo e disse que poderá aproveitá-lo nesta posição quando aparecer uma oportunidade. O técnico lamentou não poder escalar Manicera, amanhã, contra o Olaria, mas acha que tirar Dominguez do time "seria uma injustiça."

Sidnei foi outro jogador que teve boa atuação no coletivo, o mesmo acontecendo com Cardosinho, que junto com Luís Cláudio, superou o meio-campo do time titular. Garrincha treinou ontem em conjunto pela primeira vez, desde o acidente que sofreu há duas semanas, mas não estêve bem, sendo substituído por Ourinho.

FIO QUER JOGAR

Fio foi bastante exigido pelo preparador físico Francalacci, fazendo exercícios em volta do campo. O jogador mostra-se com enorme disposição e afirmou que pretende estar em forma até quinta-feira da próxima semana, para poder jogar contra o Fluminense.

O ponta-de-lança Moacir, que está fazendo testes na Gávea, não treinou bem, mas continuará sendo observado por Tim, pois o prazo de seu empréstimo termina dentro de 10 dias.

Amauri, ex-goleiro do Botafogo, estêve ontem na Gávea e conversou com o diretor George Helal sôbre a excursão que ofereceu ao Flamengo, em agôsto pela Europa. O dirigente disse que será difícil o Flamengo aceitar, mas que ainda irá estudar o assunto com mais calma.

Rogério sentiu tornozelo no conjunto e é dúvida para jôgo com Portuguêsa

Rogério passou a ser o problema do Botafogo para o jôgo com a Portuguêsa, pois sentiu o tornozêlo no treino de conjunto da tarde de ontem, quando os titulares venceram os reservas por 1 a 0, gol de Nei.

Leônidas também sentiu o joelho, saindo antes do final, mas não chega a preocupar, enquanto Valtencir, examinado pelo médico Lídio Toledo, foi dado como em condições e treinou normalmente.

TREINO CORRIDO

O treino de ontem, único coletivo da semana, teve a duração de uma hora e foi bastante disputado, principalmente pelos reservas que mostraram muito empenho, inclusive pelo fato de ter o zagueiro Dimas apostado com Roberto e Jairzinho no seu quadro.

A vitória, no entanto, coube aos titulares com um gol marcado por Nei, que continuará no time, agora no lugar de Carlos Roberto, suspenso por ter sido expulso no domingo passado. Durante o treino, Leônidas sentiu o joelho e deixou o campo por precaução, não chegando a preocupar ao Dr. Lídio Toledo. Quase no final, Rogério pisou num dos muitos buracos do campo e sentiu o tornozelo, deixando também o treinos. Hoje o extrema será examinado pelo médico para ver se tem condições de jôgo.

Moreira, que está com uma contusão na altura do ombro esquerdo, não participou do treino, mas deverá jogar amanhã. Caso contrário, Zagalo indicará Paulistinha.

Afonsinho reapareceu formando com Carlos Roberto o meio campo dos reservas e treinou bem, demonstrando que está em forma para jogar, se necessário.

Para a tarde de hoje, Zagalo marcou recreação, revisão médica e concentração. O time já está escalado, dependendo somente da decisão do Dr. Lídio Toledo sôbre Moreira e Rogério. Gérson, que treinou muito bem, disse que de agora em diante não dá mais entrevistas a não ser depois do jogos. De bom-humor, explicou que no passado ficava irritado com certas notícias a seu respeito, mas que já não dá importancia, porque acha que só se preocupam com êle por valer alguma coisa como craque.

O dirigente Djalma Nogueira comunicou ontem aos jogadores que o prêmio pela vitória sôbre o América será melhor que o pago contra o Flamengo — NCr$ 600,00 — e que subirá mais NCr$ 100,00 na partida contra o Vasco.

Vasco treinou ao som de samba e única modificação será Fernando por Moacir

Ao ritmo dos sambas de um disco de Ed Lincoln, tocado durante tôda manhã de ontem em São Januário para testar o serviço de alto-falante do estádio, o Vasco treinou em conjunto e a única conclusão a que Evaristo chegou até agora é de substituir Fernando por Moacir.

— Eu tenho que pensar muito — disse o técnico — para não modificar o time titular à toa. Afinal, o Vasco teve uma boa atuação na partida passada, apesar do resultado negativo, e não sei se devo mexer mais na equipe. Se jogou bem e eu mudo vários jogadores, o que pensarão êles amanhã ou depois se o quadro atuar mal?

BOM CONSELHEIRO

As outras dúvidas de Evaristo são com respeito à volta de Pedro Paulo, em lugar de Valdir, e à formação do ataque.

— Só mesmo o bom conselheiro travesseiro vai me ajudar a resolver êsses problemas — declarou o treinador, prometendo dissipar todos os casos após o treino recreativo que o Vasco fará hoje pela manhã.

Quanto à formação do ataque, o técnico depende também da reação da contusão de Nei na coxa direita. O jogador treinou ontem normalmente sem sentir as fisgadas no músculo da coxa, mas Evaristo só quer escalá-lo para a partida de amanhã contra o Madureira se Nei estiver cem por cento.

Durante o apronto, o técnico observou atentamente duas alternativas para formar o ataque: no primeiro tempo com Nado, Adilson, Valfrido e Silvinho; e no segundo, com Nei, Adilson, Valfrido e Raimundinho.

INDECISAO

Ambos não se saíram bem. Principalmente porque os atacantes do Vasco se mostram indecisos nos chutes a gol. A maioria das vêzes, embora estejam bem colocados para o chute, êles preferem passar a bola para o companheiro mais próximo a fim de se livrarem da responsabilidade

Evaristo não se cansou de gritar com os jogadores, instruindo-os, sobretudo, para os arremates a gol e para os zagueiros se anteciparem nas jogadas. No entanto, o grande êrro do quadro do Vasco continua sendo o excessivo espaço entre o setor defensivo e ofensivo, o que obriga Bougleux e Alcir a um superesfôrço para preencher o vazio.

Mesmo assim, Evaristo gostou do treino e explicou:

— O importante nos coletivos é a movimentação dos jogadores. Eles correram bem e aguentaram os 90 minutos.

FERNANDO FOI MEIA

O treino foi dividido em duas partes: na primeira os titulares, no total de 60 minutos, perderam para os reservas por 2 a 1, gols de Nei e Bianchini, marcando Adilson para os derrotados. Nos últimos 30 minutos, a fim de prosseguir com a movimentação no coletivo, Evaristo colocou o quadro de infanto-juvenis para enfrentar os titulares e êstes venceram por 1 a 0, gol de Raimundinho.

Os titulares treinaram com Valdir (Pedro Paulo), Fidélis, Brito, Moacir e Eberval; Alcir e Bougleux; Nado (Nei), Adilson, Valfrido e Silvinho (Raimundinho). Os reservas, com Pedro Paulo (Valdir), Ferreira, Joel, Orlando e Lourival; Fernando e Benetti; Acelino (Silvinho), Bianchini, Nei (Acelino) e Raimundinho (Valinhos).

O zagueiro Fernando apresentou-se ontem em São Januário ainda com o nariz um pouco inchado. Evaristo, então, resolveu colocá-lo no quadro de reservas, treinando como meia-armador, não só porque êle não podia cabecear a bola, mas também porque não participou do individual de anteontem e o técnico queria exigir mais dêle.

BIANCHINI PARA ESPANHA

Todo o treino de ontem do Vasco foi ao som de sambas tocados por Ed Lincoln. A administração do estádio de São Januário testava o serviço de alto-falante e o Sr. Murilo da Silva, superintendente, teve o cuidado de escolher um disco alegre para não aborrecer a ninguém: jogadores e assistentes.

Após o treino, o gramado foi vistoriado e aprovado pela FCF e já amanhã à tarde se realizará em São Januário a partida entre o Vasco x Madureira, pela categoria de infanto-juvenis.

O empresário José da Gama esteve em São Januário ontem e conversou com Bianchini sôbre as possibilidades de transferi-lo para o futebol espanhol. O jogador concordou e José da Gama aconselhou-o a falar com o presidente Reinaldo Reis, pedindo o preço do seu passe.

Félix, depondo, afirma que não brigou, só esbarrou no peruano

Félix surpreendeu o delegado Cícero Ribeiro ontem à tarde, quando prestou depoimento sôbre os incidentes ocorridos no jôgo Brasil x Peru, ao afirmar que não participou das brigas, pois se encontrava no lado opôsto onde elas ocorreram.

— Mas Félix — disse o delegado — eu vi quando você pulou com os pés nas costas de um jogador peruano.

— Acontece que naquêle momento, o tal jogador peruano passou na minha frente, e eu, então, esbarrei nêle — explicou o goleiro.

Félix disse ainda que não agrediu nem foi agredido por ninguém. Paulo César e Brito não compareceram e serão intimados oficialmente a prestarem depoimento hoje à tarde.

PRIMEIRA VEZ

Félix chegou às 14h20m na 18a. DD, caminhando com bastante dificuldade por causa de uma contusão na coxa direita, e foi recebido pelo auxiliar Mont Mor, que fêz questão de apresentá-lo ao delegado, confessando-se torcedor doente do Fluminense.

Logo após ter sido apresentado ao delegado, que mandou-o sentar-se numa poltrona em frente à sua mesa, Félix pediu desculpas por não ter se apresentado antes.

— Esta é a primeira vez que presto um depoimento — disse o goleiro — já que nem como testemunha estive em situação idêntica.

— Não tem mistério nenhum — explicou o delegado. E' só você contar como viu os incidentes naquela noite.

— Mas eu não vi nada — respondeu Félix.

Nêste momento chegou o escrivão Gabriel que, depois de escrever os dados de Félix, disse ao delegado que podia começar o depoimento.

NÃO BRIGOU

No depoimento que ocupou duas páginas, Félix disse que não participou das brigas, pois se encontrava no gol do Brasil, no lado opôsto onde ocorreram os incidentes.

— Você viu quando Gérson voltou a campo para brigar? — perguntou o delegado.

— Não, doutor, pois tinha muita gente dentro do campo — respondeu Félix.

— E você agrediu ou foi agredido por alguém? — falou.

— Não, pois eu estava no gol do Brasil, no lado opôsto onde houve a confusão.

— No video-tape, vi você pular com os pés num jogador peruano — afirmou o delegado.

— Eu não assisti ao video-tape, porque após o jôgo fui para São Paulo. Posso afirmar que aconteceu o seguinte — explicou o goleiro — mostrando na mesa como foi.

— Um peruano passou na minha frente e esbarrei nêle, conforme havia lhe dito antes de iniciar o depoimento — disse Félix.

— Quer dizer então que você não brigou, não é? — disse o delegado, que imediatamente após ter recebido a resposta afirmativa do jogador mandou o escrivão colocar "que o depoente não brigou."

— Eu fiquei na nossa área, juntamente com Carlos Alberto, Brito e Rildo — disse Félix — e nenhum de nós participou daquela confusão. Houve um momento de correria, mas foi só — finalizou.

TREINO-TESTE

O coletivo de ontem foi bastante movimentado e Evaristo aproveitou para treinar o time nas faltas perto da área

CADERNO

B

Em decadência (ou não), falidos (ou não), os Beatles continuam notícia e, dentre êles, John Lennon é o que mais se esforça para se manter em cartaz, esforços cada vez mais engenhosos. Divórcio, casamento, drogas, nus artísticos, tudo está incluído em sua agenda. Desta vez, troca de nome, vende a casa. Uma casa estranha em que um dos quartos — de inteiro — além das paredes, possui apenas o famoso retrato do casal nu.

O DELÍRIO DE UM BEATLE

O casal John Lennon-Yoko Ono e suas excentricidades; depois de receber repórteres em sua cama, Lennon adota o nome da espôsa e tinha uma surprêsa para o apartamento pôsto à venda: um quarto pela metade

Ser notícia a qualquer preço. Êste preço já foi pago inúmeras vêzes na história do **show-business** — eram os raptos, os roubos de jóias ou cachorrinhos, de estrêlas ou **starlets**. Essencialmente a intenção não mudou, apenas a técnica sofre variações.

Entre estas variações, os Beatles (em conjunto ou individualmente) preenchem tôdas as necessidades. Livros contando sua história, do berço à glória, fábricas falidas, liquidações grátis, um dia são presos, logo depois a fiança é paga. Os discos continuam saindo. E vendendo bem.

O exemplo perfeito

John Lennon, considerado o 'mais intelectual dos Beatles" têm conseguido, nos últimos tempos, vencer por larga margem seus companheiros. Quando se separou momentâneamente dêles para filmar **How I Won The War**, com Richard Lester declarou: "Sinto falta dêles mais como companheiros do que como Beatles. Porque para nós, não somos Beatles. Para nós isto é uma piada. Todo mundo nos olha esperando ver os Beatles. Mas nós não somos nada disso. Somos apenas nós mesmos."

Lennon tem procurado, a todo transe, demonstrar sua individualidade. Escritor (**In His Own Write, A Spaniard in the Words**), ator, dramaturgo, artista plástico (a exposição de caixas de esmola, em forma de bicicletas e bonecos, baseadas nas idéias de McLuhan), além de suas conhecidas aptidões para a música, depois de esgotar sua veia artística, Lennon resolveu, decididamente, apelar para a excentricidade.

O consumo maior

Enquanto a sociedade de consumo começa a deixar de ser uma realidade científica para se transformar em exibição esotérica, John Lennon lança mão de tôdas as armas já propostas pelos estudiosos do assunto. Suas excentricidades destinam-se a um público certo, e a êle atingem diretamente.

Seu encontro com Yoko Ono, revestido de tôda publicidade, transformou-se em um casamento largamente divulgado. Tudo foi estudado e Lennon casou-se "de suéter e chapéu brancos, larga jaqueta tecida com cabelos humanos e chinelas, enquanto Ono trajava uma microsaia branca, chapéu da mesma côr e sandálias."

Terminado o casamento, começaram as demonstrações públicas de amor conjugal. Na velha Amsterdã, a generosa cama do casal recebeu jornalistas de revistas e jornais. Todos foram unânimes em declarar que os dois parecem amar-se perdidamente. Em suas declarações, o casal de artistas tenta, com sucesso, manter um alto nível intelectual em suas respostas e relacionamentos lançados para um humor um tanto **hippy**. Um não se lembra como conheceu o outro, o outro fica irritadinho e começam um amistoso **virginia woolf**.

Mundo de fantasia

Lennon nunca demonstrou grande amor pelo apartamento agora pôsto à venda: "Eu vivia acossado no meu apartamento de Londres." Um edifício do estilo do tempo dos Tudor em Weybridge, uma zona que Lennon chama "a zona dos corretores de títulos." A venda, um ato de rotina, transforma-se em surprêsa. Dos objetos com que Cynthia — primeira espôsa de Lennon — costumava adornar o seu lar, poucas são as coisas que restam, a julgar pelas descrições dos repórteres mais **habitués** de sua preferência.

Desfazendo-se da espôsa, desfez-se dos objetos. O tapête que cobria o piso, a própria Cynthia (auxiliada pela prestimosa mãe), em um acesso de raiva ("e sem testemunhas", como conta um repórter) encarregou-se de arrancar. Não se sabe com que fins. Os tacos à vista, no entanto, ainda não eram a surprêsa.

Quando os prováveis compradores entraram em um quarto o susto foi total. Um dêles declarou: "É uma experiência que nunca esquecerei." A experiência: o quarto é todo constituído de coisas pela metade. Cadeiras, poltronas, armários, travesseiros, sapatos (e outros objetos mais íntimos), panelas. Além das paredes, um único objeto intacto: a enorme fotografia de John Lennon e Yoko Ono, nus, como a capa de um disco divulgou aos quatro cantos do mundo.

Entre as inúmeras declarações de John Lennon encontra-se esta: "Amem-me ou odeiem-me. As pessoas ficam dizendo que nós mesmos é que somos os responsáveis pelo que nos tornamos e que temos de continuar assim. Mas essas pessoas estão erradas. Nós, os Beatles, fomos forçados a crescer como cogumelos numa estufa. Criamos o produto junto com todo o mundo. Assúmimos um compromisso. Durante anos não fomos nós mesmos. Mas agora somos. Temos boas intenções. Acreditamos que somos boas pessoas e que o nosso trabalho deve mostrar nossa bondade e tudo o que tem mais. Amém."

POR FALTA DE ASSUNTO

Publicando uma notícia inexata, Nelsinho Mota acaba de privar a cidade de uma experiência fascinante. A notícia é esta:

"E não é que o cronista Carlinhos Oliveira (para os não íntimos José Carlos Oliveira) recebeu uma vastíssima herança de um desconhecido parente português e já pode ser visto desfilando em uma luxuosa Bentley com chofer pelas ruas da cidade? Carlinhos ainda não entendeu direito a carta que chegou do Pôrto, assinada pelo procurador do falecido, mas já recebeu a Bentley e deve ir a Portugal na próxima semana para assinar os papéis definitivos e se transformar no mais nôvo milionário da praça."

Nelsinho, estou muito zangado com você. Compreendo que você tenha ficado eufórico na noite em que ouviu falar no meu automóvel. Tanto compreendo que, sem ter estado contigo, vou descrever as circunstâncias em que isso ocorreu.

Corte. Câmara focaliza apartamento com varanda, perto de um quartel do Corpo de Bombeiros. O tema da noite (e do filme imaginário) é o casamento. Fernando Lopes casou. Paulinho e Maria Rita vão casar em junho. (Fernando Lopes não tem nada com esta história, mas entra porque casou). Maria Rita e Paulinho esperam esta noite quatro convidados. Enquanto ninguém chega, êles bebem cerveja e discutem se vão casar no religioso ou só no civil.

Entram Nelsinho Mota e Mônica. Agora, duas mulheres lindas enfeitam o ambiente: Maria Rita e Mônica. E os quatro — Nelsinho, Mônica, Paulinho e Rita — começam a conversar. Acontece que o único assunto que êles têm é o casamento. Daqui a um mês Nelsinho e Mônica também estarão casadinhos, isto depois de passarem por todo aquêle negócio de flôres, órgãos, côro, padres, grinaldas, cumprimentos. Então os quatro não têm nenhum tema para conversação. A novidade em suas vidas só vai ocorrer brevemente. Você pode planejar um casamento, mas é impossível conversar sôbre êle antes que o juiz lance o veredicto, condenando você à lua-de-mel. Resultado: cerveja e silêncio. Os quatro amigos estão de papo furado.

Para salvar a situação, chegam os convidados de honra. Uma loura de olhos de mel: Vanda Sá. Cantora, compositora, violonista, suave como não sei o quê. E um rapaz de cabelos lisos e gogó pronunciado: Edu Lôbo. Compositor e... noivo. Noivinho de Vanda Sá.

Agora a barra está realmente pesada. *São seis* papos furados: *Maria Rita, Mônica, Vanda, Paulinho, Nelsinho e Edu. O único assunto é o casamento. Depois de cinco anos de namôro tempestuoso, Edu chegou da Europa, a caminho dos Estados Unidos, e foi visitar Vanda Sá. Quando se viram frente a frente, os dois descobriram o que já* estava na cara *há muito tempo, ou seja: são marido e mulher. Espôso (ai meu Deus) e espôsa. Ficaram noivos nesse mesmo dia, marcaram o casamento para daqui a pouco e foram jantar com os quatro patetas já mais do que mencionados.*

Então o assunto seria o casamento de Edu e Vanda. Mas quem jamais duvidou de que os dois se casariam mais cedo ou mais tarde? Pois que nasceram um para o outro! Em Ipanema só se falava no dia em que, fatalmente, se reencontrariam! O jeito é beber cerveja e procurar outro assunto. Nelsinho, mestre-de-cerimônias, com a palavra:

— Depois do casamento vocês vão morar em Los Angeles, certo?

— É o que pretendemos — respondeu Edu.

— Pois bem. Mas vocês sabem quem é que também vai casar e também vai morar em Los Angeles?

— Não.

— Olivia Leuenroth e Cecil Hime!

— Não brinca! Que coincidência!

Coincidência uma ova, digo eu. É fato notório que Nelsinho e Mônica; Paulinho e Rita; Edu e Vanda; Cecil e Olivia, todos êles, vão casar não demora e em seguida se mandam para Los Angeles. É uma epidemia. E assim êles ficaram bebendo cerveja e tendo por conversa o casamento geral. Acabaram em silêncio, sem saber como sair do impasse. Até que Maria Rita sugeriu:

— Seria tão bom se nós conversássemos sôbre o Carlinhos Oliveira...

A sugestão foi aprovada por unanimidade e eu entrei na história como Pilatos no Credo. Cruz credo. Amanhã darei amplos esclarecimentos à opinião pública.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

RELIGIÃO | DOM MARCOS BARBOSA

EM DEFESA DA FAMÍLIA

A opinião de 80% do clero contra o celibato obrigatório, amplamente divulgada pela imprensa, choca menos por si mesma que pelo descaso em relação aos sucessivos pronunciamentos do Santo Padre. E o possível intento, como no caso da pílula, de fazer pressão sôbre êle. Ou dar-se a entender que o Papa é um bispo igual aos outros, e que os bispos serão como os padres, como êstes pretenderiam ser como os simples fiéis, por sua vez inteiramente iguais a todo mundo. E já não haverá hierarquia nem Corpo Místico, não havendo cabeça e membros; como não haverá Igreja, que significa eleita e escolhida, quando esta se confundir simplesmente com o mundo, do qual deve ser a luz, o sal e o fermento. Em vez de perscrutar as Escrituras, busca-se a opinião da maioria... Mas se os fiéis, em seu conjunto, não erram, sabemos que é dificílimo colhêr esta opinião e saber quem é fiel; por isso mesmo é que a infalibilidade mais alta e indiscutível nos foi dada num só chefe, cuja orientação deve merecer o maior respeito, mesmo quando não pretenda usar do seu mais alto privilégio.

Todos sabemos que o celibato clerical não decorre expressamente das Escrituras. Mas Jesus falou de um estado de perfeição no qual o homem (ou a mulher), renunciando aos bens legítimos do matrimônio, da propriedade e da própria liberdade, se poria inteiramente a serviço de Deus. Com o tempo constatou-se que um tal estado, ou o mais próximo possível, é o que melhor conviria aos que desejassem, como sacerdotes, continuar a missão do Cristo. Daí a lei do celibato para todo o clero, cujas desvantagens poderão ser sanadas pelas dispensas fàcilmente concedidas, como agora, aos que não se sentirem à altura dos compromissos livremente abraçados.

Não há, no celibato eclesiástico bem compreendido, o menor desprêzo pelo matrimônio, que é um sacramento como a ordem. Mas a verificação da impossibilidade de um homem consagrar-se, ao mesmo tempo, a duas tarefas que o exigem por inteiro. Que homens casados, tendo formado uma família estável e equilibrada, que já não mais dependa dêles, possam vir a ser ordenados, compreende-se mais fàcilmente.

Mas pensar que um môço, mesmo sem levar em conta o aspecto econômico, possa devotar-se a uma família em formação e também a outra **sempre em formação**, que é a Igreja, eis o que é normalmente impossível. Basta lembrar que qualquer môço ou môça que se casam logo deixam de dar às tarefas apostólicas a mesma contribuição que antes. E, se não deixam, é quase sempre um sinal de que as coisas não vão bem. Creio que o celibato do clero visa mais ao benefício da família que o da própria Igreja. Esta ainda poder-se-á arranjar com as sobras que lhe restem... O que não acontece com a família.

O célebre romancista romeno Constant Virgil Gheorghiu, há seis anos ordenado sacerdote na Igreja Ortodoxa, escreveu um belo livro **Depois da Vigésima Quinta Hora** (alusão ao anterior), onde narra a vida de seu pai, também sacerdote ortodoxo, e que o descreve como um santo. Ora, conta-nos êle que o grande choque da sua infância foi verificar que todos os seus companheiros tinham um pai só dêles, enquanto ao seu, todos chamavam **"pai"** e beijavam-lhe a mão... O pai conseguiu afinal explicar-lhe que era seu pai duas vêzes, segundo a carne e segundo o espírito. Menino inteligente e dotado de sensibilidade religiosa, acabou compreendendo, e o amor pelo pai cresceu ainda. Mas, quem pode esperar, normalmente, a mesma reação por parte dos filhos? E a incompreensão da mulher, a que o insuspeito Gheorghiu alude discretamente, ao falar de sua mãe?

Pretende-se também que o ideal é que o padre não seja só padre, e tenha uma outra profissão onde se sinta **realizado**, ficando o sacerdócio como uma espécie de **bico** ou de **hobby**. Mas Jesus não mandou que os apóstolos deixassem as rêdes? E São Paulo não declarou que os que semeiam bens espirituais têm o direito de participar dos bens temporais dos fiéis? E o Bom Pastor, meu Deus, esta semana mesmo? Dar a vida pelo rebanho! E não apenas quando o lôbo vem, mas guardando e nutrindo. As ovelhas ouvem a sua voz e êle as conhece pelo nome. São suas; pois nada mais êle possui, senão elas, e elas em primeiro lugar. Não é o funcionário, o mercenário. Êle desposou o seu rebanho. Dá a vida ao seu rebanho. A sua vida e a que o Cristo lhe deu para dar. E dar em plenitude...

MÚSICA POPULAR | JULIO HUNGRIA

EDU LÔBO

De passagem pelo Rio depois de uma longa temporada no exterior, Edu Lôbo chegou de repente, na semana passada, e volta logo em seguida direto para Los Angeles. Desde janeiro êle estava na Europa (foi para o Mercado Internacional do Disco, em Cannes), e mais recentemente estava observando o mercado na América.

No aeroporto êle chega tranqüilo, pouca bagagem e pouca gente para recebê-lo: a viagem foi repentina e os jornais da tarde ainda noticiavam que êle decidira radicar-se definitivamente nos Estados Unidos e demoraria ainda muito para voltar.

Verdade, em parte. Na têrça-feira passada ainda advertimos, entre a volta de Vinicius e a ida de Elis Regina para Londres:

— Edu Lôbo também deve chegar a qualquer momento. Foi de Paris para Los Angeles sempre aproveitando a experiência que um longo período fora da rotina pode somar ao seu **background** de músico, compositor e agora arranjador.

O compositor chegou tranqüilo. Gravou conosco uma entrevista para a TV que mais tarde reproduzimos pela RÁDIO JORNAL DO BRASIL e depois, microfone desligado, conversou longamente sôbre o que viu e ouviu:

— Eu penso que existe uma certa tradição em relação à música brasileira, e que começou com Carmem Miranda, de achar que o músico brasileiro sai daqui para ganhar dólares nos Estados Unidos. Eu acho que não é bem isso. Eu estive lá, eu vi as coisas de perto e eu acho que não é bem isso. Penso que todo mundo sai daqui e vai enfim para os Estados Unidos ou para a Europa, qualquer lugar, para criar condições de trabalho, para poder fazer realmente uma carreira séria, sedimentada, uma carreira forte e que você, hoje em dia, só pode fazer fora daqui. Uma coisa meio terrível de dizer, mas é verdade. Não é que lá você chegue e encontre as coisas tôdas fáceis, mas é que a facilidade de estudo para qualquer músico, qualquer tipo de música, é um negócio impressionante.

Edu Lôbo acha que nos Estados Unidos especialmente, se encontra a grande chance de se aprender música realmente a fundo e, em conseqüência disso, produzir com mais qualidade.

— Nos Estados Unidos todo mundo sabe música, do sujeito que grava o som num disco até o arranjador, todo mundo lê a partitura. Aqui é mais difícil estudar, mais sério, pelo menos.

E Edu conclui:

— Los Angeles tem muito o que ver com o Brasil como cidade.

Uma justificativa para a sua volta. Êle pretende radicar-se nos Estados Unidos, por quanto tempo não sabe. E diz que pretende somar, na América, uma série de valôres positivos para fazer música brasileira com mais qualidade.

— O que não significa que eu vá fazer a música de Bacharach ou Jimmy Webb.

Ainda Edu:

— Fiquei impressionado com o prestígio da música brasileira nos Estados Unidos.

Na realidade, o nosso repertório vem sendo cotado como o terceiro na preferência do público norte-americano, perdendo apenas para o repertório local e para o inglês.

— E americano e inglês se confundem, pois o idioma é o mesmo.

E Edu conclui que em matéria de música estrangeira nos Estados Unidos estamos absolutos.

— E a influência do jazz na bossa nova que tanto criticaram por aqui? Agora estamos influenciando de maneira impressionante os músicos americanos.

E cita Bill Evans e Quincy Jones.

Edu Lôbo leu na sexta-feira (18-4) a nossa resposta a um leitor (por que excluir o nome de Edu Lôbo da história da bossa nova?). Êle concorda em parte:

— O trabalho de compositor e mesmo de intérprete de Edu aparece cronològicamente depois. As influências que se fazem sentir sôbre a sua obra estão nitidamente divorciadas das que marcaram o aparecimento da bossa nova (Vinicius mesmo foi seu parceiro bem depois da fase mística). E Edu Lôbo, um nome absolutamente independente no quadro da nossa música popular contemporânea, pràticamente criou uma escola própria que hoje o diferencia claramente dos demais compositores e das demais correntes.

— Mas, de qualquer forma, somos todos descendentes do Tom em linha direta — observa o compositor.

E na Europa?

Edu concorda plenamente com André Midani, que acha o público europeu musicalmente **quadrado**. Afirma que, na Europa, o público respeita, mas ainda não aceita pròpriamente a nossa música.

— Na Europa a música brasileira ainda não atingiu a grande massa. Apenas a elite, por enquanto, se entusiasma com ela.

— O sucesso de Elis Regina foi sucesso pessoal da cantora. Apenas pessoal, o sucesso das coisas bonitas que ela faz.

E conta como os brasileiros foram recebidos no MIDEM (contrariando tudo o que se disse antes por aqui):

— Muito silêncio enquanto se canta, aplausos e nenhum resultado **a posteriori**.

Edu Lôbo volta para fixar-se em Los Angeles, Aprender para produzir com mais qualidade, o seu objetivo. Talvez em junho venha por aqui junto com Sérgio Mendes. Agora êle leva pouca coisa, entre as partituras e o instrumento: também a nossa torcida e os votos de muito sucesso.

TEATRO | YAN MICHALSKI

JOSÉ VICENTE VENCE NO PRIMEIRO "ASSALTO" (II)

A encenação de Fauzi Arap é notável pelo seu sentido criativo, pela tensão dramática alcançada, pela dimensão de teatralidade que confere ao espetáculo, a partir de um texto que, por mais interessante que seja, não parecia dar margem a uma tão brilhante explosão cênica.

Admito que Fauzi tenha **enfeitado** e complicado bastante a realização, tornando mais confusos ainda os numerosos pontos obscuros de **O Assalto**. Mas valeu a pena. Se a assimilação puramente intelectual das idéias do autor se torna eventualmente mais problemática do que poderia ser numa encenação mais convencional e sóbria, não resta dúvida de que a violência e a beleza das imagens cênicas criadas por Fauzi e o tom exasperadamente neurótico-ritual do espetáculo acionam um outro veículo de comunicação: o impacto sensorial e emocional que o espectador recebe, os estímulos aos quais seu subconsciente se acha exposto fazem com que êle saia do teatro carregando consigo a carga de indignação que José Vicente procurou lhe transmitir, ainda que não possa traduzi-la em têrmos de explanação racional. Já uma encenação mais contida e realista reduziria **O Assalto** a mera reprodução cênica do seu enrêdo, que é o que a peça tem de menos original e ousado, embora de mais bem acabado, talvez, em têrmos de técnica de **playwriting**.

UMA HARMONIA SOFRIDA

Se há algum reparo até certo ponto sério a fazer, só posso criticar o fato de não terem sido podados alguns excessos de verbosismo do texto, principalmente em alguns longos e às vêzes um tanto óbvios monólogos de Vitor. Mas mesmo esta observação é feita com reserva: grande parte do fascínio do espetáculo decorre precisamente da naturalidade com a qual Fauzi Arap resolveu ser excessivo, prolixo, cênicamente grandiloquente, desprezando as regras da dosagem e aceitando criar, em certos momentos, um aparente caos (ou enfatizando o caos criado por José Vicente), debaixo do qual flui, no entanto, uma harmonia subjacente, decorrente da invariàvelmente pessoal inspiração com a qual Fauzi dirigiu **O Assalto**. Bom exemplo dessa harmonia é dado nas cenas em que os atôres passam de repente a dirigir-se à platéia, ou descem do palco para a platéia: as falas não fornecem uma explicação lógica para tais marcações, mas elas funcionam com naturalidade, como se a tensão existente no palco se tornasse a tal ponto insuportável que acaba condicionando os atôres a **cuspirem** o texto em cima do público, ou a serem êles mesmos **cuspidos** para fora do palco. Dentro dêste contexto, até alguns detalhes particularmente irritantes, como a repetição do foco de luz vermelha, ou um trecho de uma entrevista gravada gratuitamente encaixado no espetáculo, tornam-se até certo ponto aceitáveis.

O cenário de Marcos Flaksman — um escritório no qual tudo irradia uma metálica frieza — contribui esplêndidamente para a criação do clima. Êste é um modêlo de um cenário minuciosamente realista, mas cujo impacto visual transcende de longe o realismo, introduzindo no espetáculo uma nota de misteriosa depressão e crueldade. Infelizmente, o truque da transformação de uma parte das paredes em espelhos resultou vazio e inexpressivo, não acrescentando nenhum elemento nôvo ao espetáculo e ao seu relacionamento com o público. Em compensação, a iluminação é excepcional: ágil, inquieta, eloquente, a luz explora aos poucos tôda a área do escritório, como se também ela estivesse procurando descobrir algum elemento de calor humano escondido em algum canto dêsse gélido templo do capital.

DOIS ATÔRES ADULTOS

Não há creio, quem não saia do teatro impressionado com a interpretação de Ivã de Albuquerque. O seu varredor é uma obra-prima de senso de observação e de humor, riqueza de detalhes interpretativos, autenticidade humana. Para quem acompanha sua carreira desde o início, é surpreendente o progresso que êle demonstra agora no domínio da expressão corporal, até então prejudicada por uma certa dureza muscular, o aprofundamento da vivência do seu personagem, e a singela verdade com a qual êle compõe um tipo popular. Perto dêste brilhante trabalho, o desempenho de Rubens Correia parece à primeira vista algo ofuscado; mas o papel de Vítor é infinitamente mais difícil e complexo do que o do varredor, obrigando o ator a passar por uma série de transições delicadíssimas, a tornar plausíveis os estranhos momentos de desvario místico, e a sustentar enormes monólogos cheios de frases dificílimas de serem ditas com sinceridade. Rubens Correia passa incólume por estas sucessivas provas de fogo, com a sensibilidade e inteligência que constituem sua marca pessoal, embora não consiga evitar alguns momentos algo **construídos** e artificiais, em que o desenho intelectual da interpretação, sempre plenamente aceitável, não foi ainda orgânicamente fundido com a vivência interior do intérprete.

Uma poderosa trilha sonora, com músicas especialmente compostas por Ailton Escobar e com trechos aproveitados de outros compositores, completa esta bela celebração teatral caracterizada, nos seus enormes acertos como nos seus raros pontos discutíveis, por um fortíssimo impulso de generosa inquietação criadora.

RINDO E SORRINDO COM LAGO BURNETT

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

Lago Burnett está apresentando *De Jornal em Jornal*. Louve-se, de princípio, já que êste é um espelho dos livros, o bom gôsto e a novidade da capa. *De Jornal em Jornal*, com recortes coloridos, bem se apresenta com as seguintes frases, recolhidas de trechos de crônicas: "O jornal é uma instituição de utilidade pública, como a botica e o botequim. Doentes, bêbedos e leitores não podem prescindir de efetiva assistência." Outra frase posta como ilustração: "Copacabana me agride a côres. Em São Luís servem ótimos crepúsculos."

O humorismo da capa é continuado e aí de forma chapliniana, na dedicatória do livro: "Para minha mulher, que se acostumou a viver com um homem que só tem vivido em jornal e de jornal." E "para Rita, que leu êste livro inteirinho: ela datilografou os originais."

Lago Burnett vem carregando às costas, como um São Cristóvão prazenteiro, todo o movimento literário, através de sua coluna no JORNAL DO BRASIL. Não seria imodesto para êle pensar: "Hoje o homem que mais vulgariza a literatura no Brasil sou eu." Isto sem desfazer dos colegas, que são muito dedicados. E, principalmente, bem se tornam quase marginalizados, diante da primazia do esplendor de espaço e da projeção dados hoje ao colunismo social.

Lago Burnett, entretanto, como um santo e veterano Valdemar Cavalcânti, um José Condé, uma Eneida, um Santos Morais, vai pacientemente, de jornal em jornal, falando de livros, criando o estímulo necessário ao escritor, lembrando ao público as novidades entregues às prateleiras das livrarias, pois as pequenas tiragens brasileiras não oferecem aos editôres as possibilidades maiores das grandes campanhas publicitárias desencadeadas na Europa e nos Estados Unidos a favor do livro.

Mas se o bêbedo da esquina precisa do botequim — e êste pormenor traça com bom humor a situação das letras humilhadas pela imagem (representada pela televisão) e reduzindo à caricatura dos *viciados* os que lêem os jornais, pois a maioria — é triste dizer isto — sabe das coisas que estão acontecendo pela TV ou pelo noticiário do rádio — "os leitores não podem prescindir de efetiva assistência."

Apresenta o volume Hélio Pólvora, que diz: "Mas ninguém se engane: a comunicação rápida, direta e instantânea é fruto de intenso e diário labor com as palavras. Fluência é filtro, decantação, triagem penosa. Jamais se admitiria um prosador que não escrevesse em estado de graça. Aníbal Machado acertou em cheio quando disse: se todo teu corpo não participa do que escreves, guarda o papel e deixa para amanhã."

É deliciosa a primeira crônica, escrita "no estilo dos bilhetes, em voga, na época do Presidente Jânio Quadros." Intitula-se *Os Olhos de Mariana:*

"Ao Ministro das Perturbações Interiores
Excelência:
Mande abrir sindicância para apurar, no prazo de tantos sóis e quantas luas forem necessárias, qual a côr verdadeira dos olhos de Mariana, que uns afirmam ser verdes e outros sustentam que são castanhos..."

"Peça a colaboração dos astrônomos do Observatório Nacional..."

"Constitua um Grupo de Trabalho com pintores premiados no Salão de Arte Moderna e na Bienal de São Paulo..."

"A título de estímulo às vocações artísticas da Pátria Amada institua um prêmio ao autor que mais se aproxime da côr real dos olhos de Mariana."

Vai por aí Lago Burnett. É sempre uma ironia a mais, num plano de observar o mundo e polemizar — nem sempre estaríamos de acôrdo com êle em conversa, é lógico, sôbre coisas seriíssimas, como os defuntos com os quais "não simpatiza." Mas na sua irreverência existe uma profundidade, um tom satírico de grave importância crítica. Eis como êle termina a crônica intitulada *Psicologia dos Defuntos:*

"A morte é, portanto, uma atividade individual e intransferível, com características próprias e inalienáveis. É a mais remota conquista do homem (A.C.) e sua única perspectiva de recuperação dos vícios e crimes que cometeu sôbre a face da Terra. Não que estejamos encarando a morte, aqui, com bases teológicas, como o princípio da vida eterna, mas porque todo cafajeste, depois de morto, é tido como homem de bem."

Algumas das crônicas de *De Jornal em Jornal* poderiam ter sido escolhidas para a excelente *Antologia de Humorismo e Sátira*, que Raimundo Magalhães Júnior organizou para as Edições Bloch. Uma delas, por exemplo, com o título *Um Pouco de Angelogia*, diz:

"Inclinados à guerra, com indisfarçáveis tendências militaristas, os anjos são dotados de grande fôrça, poder e inteligência. Um dêles, segundo divulga Isaías, em sua conceituada coluna na Bíblia, liquidou, de uma vez, 185 mil soldados assírios. O que prova que êles não são tão anjos assim."

A crônica trata de um estudo do pastor Ebenezer Soares Ferreira, que dá, no livro comentado por Lago Burnett, "a maior soma possível de informações sôbre êsses sêres intermediários entre Deus e os homens."

Retomando a frase estampada na capa do livro, eis aqui *Conversa de Retôrno:*

"O jornal é uma instituição de utilidade pública como a botica e o botequim. Doentes, bêbedos e leitores não podem prescindir de uma efetiva assistência diária por parte dos órgãos competentes. Sem remédios, sem álcool, sem notícias, uns e outros estarão expostos aos mesmos riscos de um gesto tresloucado, porque, no fundo, filiam-se todos à categoria dos maníacos."

Ferreira Gular, na orelha do livro — edição da Gráfica Recorde Editôra — termina sua apreciação com esta frase:

"É lamentável o fato de que Burnett não esteja com mais freqüência nos jornais para nos ajudar com suas crônicas a ver melhor as coisas e a rir delas, quando necessário."

Há uns anos, fundou-se uma escola literária chamada parvinismo — tôda ela dedicada à procura do grotesco e à celebração do ridículo. Seus patronos eram D. Quixote e Carlitos. Não sei que fim levou êsse movimento, cujas idéias centrais muito me agradaram, e que acompanhei até sair do Brasil em 1962. Os parvinistas ficaram mais no plano do que na realização da escola, que muito prometia. Penso nêles agora, rindo ou sorrindo com Lago Burnett. Também recordo que nem o próprio Cristo pôde fugir em seu martírio ao riso humano, quando lhe deitaram o manto de rei fingido e a coroa de espinhos sob a risota de seus achincalhadores. O riso sempre foi uma coisa muito mais séria, muito mais drástica do que pensamos nós, os descendentes das três famosas raças tristes.

(Esta crônica será irradiada dia 27, às 15h, pela Rádio Ministério da Educação, no programa *Espelho da Prosa*).

Zózimo

Convite a Johnson

● **O ex-Presidente Lyndon Johnson, que nas horas vagas se dedica à criação de gado em sua fazenda do Texas, foi convidado para assistir à grande exposição de gado zebu, que será realizada em Uberaba, de 3 a 10 de maio próximo.**

● **Um dos líderes da associação de criadores de gado zebu do Triângulo Mineiro, Sr. Fernando Soares Sampaio, foi quem teve a iniciativa.**

Na serra

● A Embaixatriz de Laboulaye, da França, passou tôda a quarta-feira na serra, onde visitou o Hospital dos Tuberculosos, sendo, depois, recebida pela Sra. Estela Fonseca Costa para almôço em sua residência de Teresópolis.

Aniversário de Gilberto

● Movimentam-se os amigos do Embaixador Gilberto Amado na articulação de reuniões comemorativas da passagem de seu aniversário, dia 7 próximo. Nesse dia, estará recebendo para um jantar informal de homenagem a Gilberto o casal Antônio Gallotti.

O dia D

● Ricardo Amaral marcou para têrça-feira, impreterivelmente, a inauguração em grande estilo do nôvo Zepelim, quando será lançado, em meio à *badalação* reinante, o último *long play* de Maria Betânia.

● *Por falar em Ricardo Amaral: era idéia sua incluir, qualquer que fôsse a sucessora de Gal Costa na Sucata, Vinicius de Morais no próximo* show. *O poeta, porém, que tem horror a andar de avião e só viaja de navio, não poderia chegar a tempo da estréia, ficando, dessa forma, frustrados os planos de Ricardo.* The show must go on *com ou sem Vinicius.*

Jantar de homenagem

● Nininha e José Luís de Magalhães Lins, que comemoraram com familiares e amigos mais íntimos seus oito anos de casados jantando no Nino, serão homenageados hoje com um jantar pela Sra. Josefina Jordan. Do grupo, pequeno, de convidados, fazem parte Lourdes e Betty Faria, Guiomar e Gustavo Magalhães e Carmem e Tony Mayrink Veiga.

No Metropolitan

● Uma ovação raramente vista em espetáculos artísticos em Nova Iorque saudou na semana passada a estréia no Metropolitan Opera House do Royal Ballet de Londres, que se apresentou com tôdas as suas grandes estrêlas e, *ça va sans dire*, com Margot Fonteyn e Nureyev. O Royal Ballet percorrerá mais 12 grandes cidades norte-americanas antes de retornar a Londres, em fins de julho.

● *A propósito: enquanto o Royal percorre os Estados Unidos, o outro importante* ballet *britânico, o Festival Ballet, prepara uma grande* tournée *pelas principais cidades européias, inclusive da Cortina de Ferro.*

Planos e planos

● A Sra. Turquinha Muniz dedica-se atualmente à decoração da fazenda de seu irmão, o Sr. Ni Tôrres, que está com planos de desenvolver um apuradíssimo plantel de gado. *** O festival de homenagens a Teresinha e Hildegardo Noronha terá seqüência hoje, com o elegante jantar que lhes oferecem o Sr. e a Sra. Carlos Novis.

O "Time" e o Esquadrão da Morte

● Os nossos famigerados *esquadrões da morte* (são vários, em vários Estados), de tão tristes tradições, estão consagrados: foram focalizados em razoável (duas colunas) reportagem pelo último exemplar do *Time*. O artigo não condena nem elogia (era só o que faltava) a existência dos quadrilheiros, mas apenas a explica como decorrência da necessidade de os policiais fazerem frente à benevolente lei brasileira que cria tôda a sorte de dificuldades quando se trata de condenar criminosos.

● *Escrita com raro bom senso, a reportagem contém apenas uma única mentira. Diz o correspondente da revista no Brasil, que já teve a oportunidade de entrevistar diversos policiais cariocas que lhe confessaram pertencer ao esquadrão, descrevendo até alguns crimes por êles praticados. Ou isso não passa de uma grande balela ou seria o caso de as nossas autoridades chamarem o correspondente para que êste lhes aponte os nomes dos maus policiais.*

Moda de A a Z

● Em grande moda nos Estados Unidos, grandes lenços, para amarrar na cintura, pescoço ou cabeça, com as iniciais, enormes, de suas elegantes proprietárias. Yves St.-Laurent lançou uma coleção completa dos tais lenços, ou seja, em vários padrões e côres de A a Z.

● *Por falar em moda: Mila Schon, a figurinista italiana, inova no terreno da elegância lançando o prêto para o verão, tanto à tarde quanto para as ocasiões formais à noite.*

● As côres básicas da coleção de Mila, cuja tônica são os *tailleurs* curtos com saias plissadas, se restringem ao prêto, branco e amarelo, êste sob a forma de estampadões de flôres.

Haras e canis

● O Sr. Osvaldo Aranha Filho deixou Julietinha, sua mulher, em Londres, em companhia da irmã, a Embaixatriz Zazi Correia da Costa, e partiu para uma viagem de visitas a diversos haras e canis da Irlanda. Sua curiosidade como grande caçador e criador de cães de caça acabou sendo maior que seu interêsse pela capital londrina que êle conhece muito bem de outras viagens.

Jantar

● Vera e Henrique Mindlin receberam para um simpático jantar, *en petit comité*, de homenagem à Sra. Rose Carless e ao Marquês Rômulo Trebbi Trevigiano, diretor do Instituto de História Americana e professor de Arquitetura em quatro universidades do Chile.

"Sorry, mas está em falta"

● Fala-se muito do potencial turístico de Ouro Prêto e da eficiência de seus serviços. Contudo uma conhecida figura do Rio, que por ali passou no feriado, pediu no Calabouço, um dos melhores restaurantes da cidade, um Cointreau e recebeu a seguinte resposta do garçom:

— Está em falta, mas temos Cambuquira...

Insatisfeito, resolveu tentar o Pilão, considerado outro bom restaurante. Pediu Cointreau, mas desta vez não havia nem Cambuquira.

Klein com fôrça total

● Não é verdade que Jackques Klein tenha voltado da Europa para seguir um tratamento de saúde no Brasil. O pianista nunca se sentiu tão bem, principalmente porque sua longa *tournée* de três meses e meio pela Europa mereceu excelentes críticas de todos os principais jornais dos países onde estêve, entre os quais Espanha, Áustria, Suíça, Holanda e Inglaterra. O crítico do *Times*, analisando sua atuação no Queen Elizabeth Hall, onde apresentou um recital de Beethoven, vinha sob o seguinte título: *Soberbo Recital de Beethoven.*

● *Klein, que se dedicará no ano que vem ao bicentenário do nascimento de Beethoven, veio apenas gozar um merecido período de férias no Rio, revendo os amigos e reconciliando-se com a praia de Ipanema, que não freqüenta desde 1963.*

Volta ao mundo

● Kenneth Lane abriu uma luxuosa *boutique* no Hotel George V, em Paris. A última adesão às suas famosas jóias foi de Tony Armstrong Jones (!), marido da Princesa Margaret.

● Rumôres nos meios artísticos parisienses de que Catherine Deneuve e François Truffaut vão casar. O cineasta acaba de dirigir sua provável futura mulher em *A Sereia do Mississipi*, ao lado de Belmondo.

● Estuda-se a realização de um grande festival de teatro, com a participação de alguns dos maiores atôres e *metteurs en scène* do mundo, na Feira Internacional de Osaka.

Engano

● Anuncia-se o início do cadastramento, pela Secretaria de Serviços Sociais, dos moradores da favela da Catacumba, visando à sua próxima remoção. Eu só espero é que desta vez aquela Secretaria não cometa o mesmo engano ocorrido no início dos trabalhos de remoção da favela da Praia do Pinto, quando foram cadastradas 2 500 famílias e, na verdade, ali moravam 3 300.

"Baú" do ano

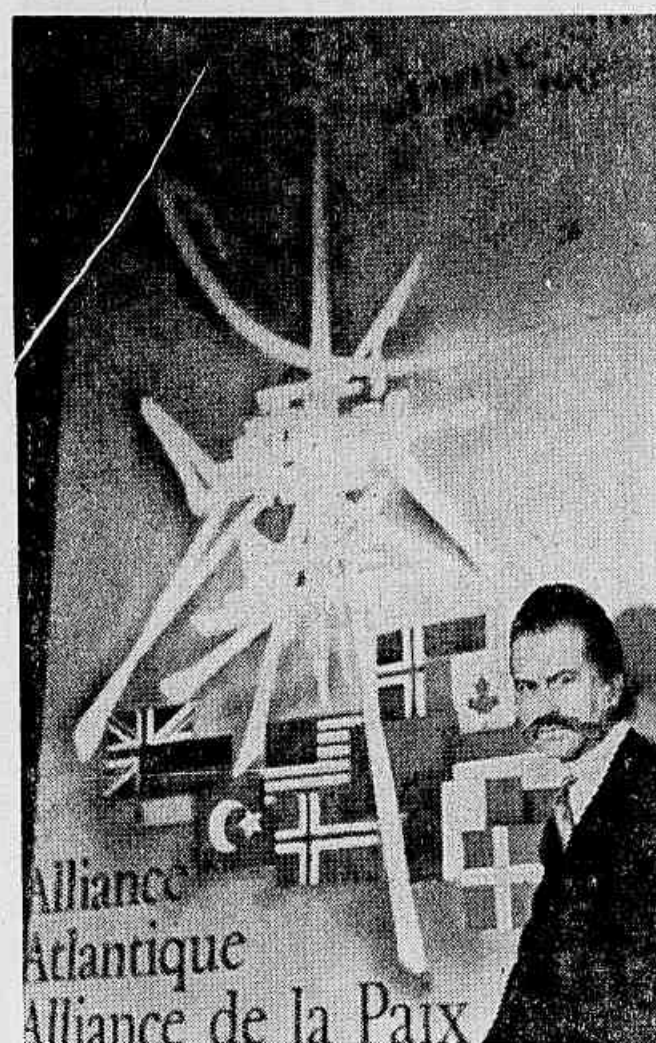
● O *baú* do ano, nos Estados Unidos, foi dado por um jovem de 25 anos, Robert DeHaven, professor de uma modesta escola pública e filho de um maquinista de estrada de ferro. Casou-se, simplesmente, com a filha de Spiro Agnew, vice do Presidente Nixon.

Agilidade

● Quase tôdas as manhãs um fusca oficial do Estado, identificado pela faixa amarela, deixa célere o final do Leblon seguindo em direção da Barra da Tijuca. Ao seu volante, o arquiteto Lúcio Costa, cujo plano de urbanização da Barra, ontem apresentado pelo Governador Negrão de Lima, foi considerado genial.

"Monorail"

● Por falar na Barra: estou sabendo que para a Expo-72 será criada uma linha de *monorail*, que conduzirá os visitantes que desembarcarem no Galeão diretamente à exposição, passando pelas encostas dos morros dos subúrbios.

● *A Expo-72 vai ocupar uma área de 500 mil metros quadrados entre a Lagoa de Camorim e as vias 11 e 5, e representa um investimento geral de 400 milhões de dólares.*

Georges Mathieu acaba de desenhar o cartaz para comemorar o 20.º aniversário da assinatura do Tratado do Atlântico Norte. Para o pintor, sua obra é uma alegoria da paz que deve pairar sôbre as 15 nações da Aliança

Ponto final

● O Diretor de Parques e a Sra. Gildo Borges recebem para jantar no dia 6 com a presença do Governador Negrão de Lima.

● **O presidente do Banco Aliança e a Sra. João Úrsulo Ribeiro Coutinho foram os convidados de honra do jantar oferecido pelo Sr. e Sra. Klasen, êle diretor-geral do Deutsche Uberseeische Bank.**

● O Embaixador da Itália e a Sra. Prato receberam anteontem para souper no Paulistano, em São Paulo, para a apresentação dos últimos lançamentos da moda em seu país.

● **O Adido Cultural da Embaixada de Israel e a Sra. Bert Zerubavel recebem amanhã para drinks em homenagem ao Vice-Prefeito de Jerusalém, Sr. Nathan Couraqui.**

● Até hoje se comenta o chá oferecido pela Sra. Rosinha Fernandes, em sua bonita casa ao sopé do Corcovado, reunindo um grupo de amigas para comemorar o aniversário de sua irmã, a Sra. Regina Leite Garcia. De tão divertido, começou com o chá e quase acaba em jantar, pois ninguém queria ir embora.

● **O Sr. Eduardo Portela Neto toma posse hoje no cargo de Secretário de Govêrno, às 11 horas, no Palácio Guanabara.**

● Para seu antigo lugar, de Coordenador de Planos e Orçamento, foi nomeado pelo Governador o engenheiro Osvaldo Bittencourt Sampaio.

● **Circulando por São Paulo o Embaixador de Portugal e a Sra. Fragoso, que ali foram para o casamento Conceição-Lacerda Soares.**

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

A Comédia dos Erros, de Shakespeare, numa montagem de Bárbara Heliodora, começa sua carreira no Rio pelos subúrbios ● Já pràticamente constituído o júri do Festival de Cannes ● Hoje, na Sala Cecília Meireles, programa Stravinsky

do cinema

CONCORRENTES EM CANNES — O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro, **de Gláuber Rocha, estará concorrendo em Cannes, pelo Brasil, ao lado dos seguintes filmes:** Adalen, **de Bo Wilderberg (Suécia);** Chronique Morare, **de Wojtech Jasny (Tcheco- Eslováquia);** L'Homme qui Rêvait des Choses **(Dinamarca);** Michael Kohlass der Rebell, **de Volker Scholondorff (Alemanha Federal);** Easy Rider, **de Dennis Hopper, e** Sweet Charity, **que abrirá o Festival, de Bob Fosse (Estados Unidos);** If, **de Lindsay Anderson,** Isadora, **de Karel Reisz, e** The Prime of Miss Jean Brodie **(Inglaterra). A França escolherá seus candidatos entre os seguintes filmes:** Z, **de Costa-Gravas;** Le Grand Amour, **de Pierre Etaix;** L'Indiscret, **de François Reichenbach;** Paris n'Existe pas, **de Robert Benayoum; e** Ma Nuit Chez Maud, **de Eric Rohmer.**

JÚRI — O júri para o Festival de Cannes está assim constituído: Luchino Visconti (Presidente); Carl Foreman (Inglaterra); Sam Spiegel (EUA.); Veljko Bulajic (Iugoslávia); Jaroslav Boucek (Tcheco-Eslováquia); Ingrid Thulin (Suécia). Faltam ser escolhidos os representantes da França.

O júri de curta-metragem será constituído por Georghiu, da Romênia; Claude Soulé, da França, e Duvanel, da Suíça.

CINEMA JOVEM — Paralelamente ao Festival de Cannes, a Associação dos Realizadores da França organizou, de 8 a 22 de maio, uma Mostra de Cinema Jovem. Nesta Mostra serão exibidos, com tôda a liberdade, sem qualquer tipo de censura, filmes de jovens realizadores de todos os países que desejarem apresentar-se. Realizadores jovens, conhecidos ou não, terão oportunidade de ver seu trabalho examinado por críticos, produtores e realizadores, que serão convidados para as exibições. A Mostra se chamará Quinzena da Sociedade dos Realizadores, e apresentará dois ou três filmes por dia, que não entrarão em qualquer critério de julgamento que coincida com os critérios do Festival. Para esta Quinzena poderão concorrer filmes de 16 ou 36mm, prêto e branco ou em côres, reportagem ou documentário, desde que sejam inéditos fora de seu país de origem.

Por outro lado, 10 filmes já se apresentaram para a Semana da Crítica.

O Festival de Cannes promete, êste ano, superar todos os seus antecessores. A causa deve-se ao seu diretor, Favre Le Bret, que depois de dirigir o Festival durante 21 anos, se aposentará, sendo, portanto, êste o último Festival que organiza e dirige.

VENEZA — O Festival de Veneza tem nôvo diretor, Ernesto Laura. Ao que tudo indica, a importante mostra deverá ser oficializada êste ano.

CENSURA — O Parlamento da Dinamarca aprovou uma nova lei que suprime a censura de filmes para adultos, ficando restrita apenas a menores de 16 anos.

M.A.

da música

SALA CECÍLIA MEIRELES — Hoje, às 21h, na Sala Cecília Meireles, um programa Stravinsky, com a participação da Orquestra do Teatro Municipal, Associação de Canto Coral do Rio de Janeiro orientado por Cleofe Person de Matos. A regência estará a cargo do maestro Brueckner. No programa, o oratório com texto de Jean Cocteau, Oedipus Rex (primeira apresentação no Brasil) e a Sinfonia dos Salmos.

RECITAL — Hoje, às 17h30m, recital do pianista Arnaldo Rebêlo no Conservatório Brasileiro de Música.

OSB — Amanhã, no Teatro Municipal, abertura da temporada da OSB, com a participação do violoncelista tcheco Joseph Chuchro. No programa, Haendel, Bela Bartok, Saint-Saens e Vila-Lôbos. Regência de Isaac Karabtchewsky.

R.M.

das letras

REVELAÇÕES — Por Dentro do FBI, de Norman Ollestad, é o mais recente lançamento das Edições Bloch. O livro, um depoimento pessoal, levantou muitas polêmicas na imprensa americana, pois o autor, tendo sido membro da internacionalmente famosa organização, faz graves revelações em tôrno do seu funcionamento. Disso resulta nada simpática a figura do diretor do FBI, J. Edgar Hoover.

DIDÁTICO — Boa receptividade está obtendo nas escolas primárias o livro de Maria José Beirutti — **Minhas Descobertas em Ciências Naturais**, uma publicação da Editôra do Professor. A obra é destinada a facilitar o estudo das Ciências Naturais para a criança de primeira série primária, através de um método interessante e ativo.

"A ILHA DOS DEMÔNIOS" — Depois de haver dado a volta ao mundo (foi traduzido na França, sob o título de **L'Ile aux Démons**, em 1942, por Andrée Gama Fernandes, em edição Julliard), **Margarida la Rocque**, de Diná Silveira de Queirós, surge no Brasil em terceira edição, num lançamento de categoria da Editôra Laudes, que assim inaugura a coleção Diná Fantástica. Ao consagrado romance se seguirá, na coleção, **Comba Malina**, obra de ficção científica, de que Diná foi uma das pioneiras no Brasil.

OS BAIANOS — Em fins de maio será lançada a antologia **Doze Contistas da Bahia** pela Gráfica Recorde Editôra. Adonias Filho e Antônio Olinto apresentam o livro. Os contistas baianos ali incluídos (seleção de Antônio Olinto) fornecem uma boa mostragem da ficção baiana contemporânea. São êles: Almir de Vasconcelos, Ciro de Matos, Fernando Ramos, Ildásio Tavares, Luís C. Guaglia, Marcos Santarrita, Maria da Conceição Paranhos, Noênio Spínola, Oleone Coelho Fontes, Olnei São Paulo, Ricardo Cruz e Sônia Coutinho. A organização do livro coube a Ednalva Marques Tavares.

JÚRI NO PLANALTO — A Fundação Cultural do Distrito Federal já constituiu as comissões julgadoras para os prêmios que distribuirá, êste ano, durante o Encontro Nacional do Escritor, em junho: ficção — Fausto Cunha, Leonardo Arroio e Ernâni Sátiro; poesia — Cassiano Ricardo, Lago Burnett e Domingos Carvalho da Silva; crítica ou ensaio literário — José Geraldo Vieira, Fábio Lucas e Sílvio Elia.

FASCÍCULOS — A Editôra Expressão e Cultura põe nas bancas os últimos números dos fascículos Enciclopédia da Beleza Feminina, n.ºs 13 (**O Charme**), 14 (**A Mulher Moderna**), 15 e 16 (**Alfabeto I e II**); e a série USA x URSS — O Grande Desafio em seus n.ºs 20 (**Os Armamentos e a Organização Militar**), 21 (**Organização Militar e Bases da Política Exterior**), 22 (**Estratégia, Alianças e Organismos Internacionais**), 23 (**Coexistência Pacífica, Investigação e Conquista Espacial**) e 24 (**Ciências Físicas, Biologia e Medicina**).

PRÊMIOS AO NORTE — A Academia Maranhense de Letras distribuirá seis prêmios, êste ano, à guisa de estímulo às novas gerações. São êles: teatro (Prêmio Departamento de Cultura do Estado, no valor de NCr$ 1 mil); romance (Prêmio Vitor Civita, da Editôra Abril, NCr$ 1 mil); ensaio sôbre o tema **O Maranhão no Desenvolvimento do Nordeste** (Prêmio Banco do Nordeste, NCr$ 1 mil), reportagem sôbre o progresso do Estado (Prêmio Banco do Estado do Maranhão); ensaio sôbre cultura integral (Prêmios Banco Nacional do Norte, Banco da Lavoura de Minas Gerais e Banco do Maranhão, no valor de NCr$ 200, .. NCr$ 150 e NCr$ 100, destinados apenas a universitários). Não há prêmio para poesia, mas há um, no valor de NCr$ 500, para conjunto de 10 trovas (Prêmio Associação Comercial). Inscrições abertas até 15 de julho.

L.B.

do teatro

SHAKESPEARE COMEÇA NOS SUBÚRBIOS — Começa hoje em Campo Grande, no Teatro Artur Azevedo, a carreira guanabarina de A Comédia dos Erros, **de Shakespeare, que Bárbara Heliodora traduziu e dirigiu, e que foi anteriormente apresentada às platéias de Curitiba e de Belo Horizonte. O público de Campo Grande pode escolher hoje entre duas sessões, a primeira às 18 e a segunda às 21 horas. Depois de amanhã, domingo, nos mesmos dois horários,** A Comédia dos Erros **será apresentada no Teatro Armando Gonzaga, em Marechal Hermes. A temporada regular da comédia shakespeariana, no Teatro Gláucio Gil, começará sòmente no próximo dia 6 de maio. O espetáculo conta com cenários e figurinos de Ana Letícia, o que representa uma segura garantia de qualidade. Oduvaldo Viana Filho, que entra no elenco em substituição a Toni Ferreira, fará hoje a sua estréia, ao lado de Napoleão Moniz Freire, Isabel Teresa, Regina Rodrigues, José de Freitas, Diana Antonaz, Helena Velasco, Érico Vidal, Válter Marins, Rogério Fróis, Nilton Martins e Francisco Hosanan.**

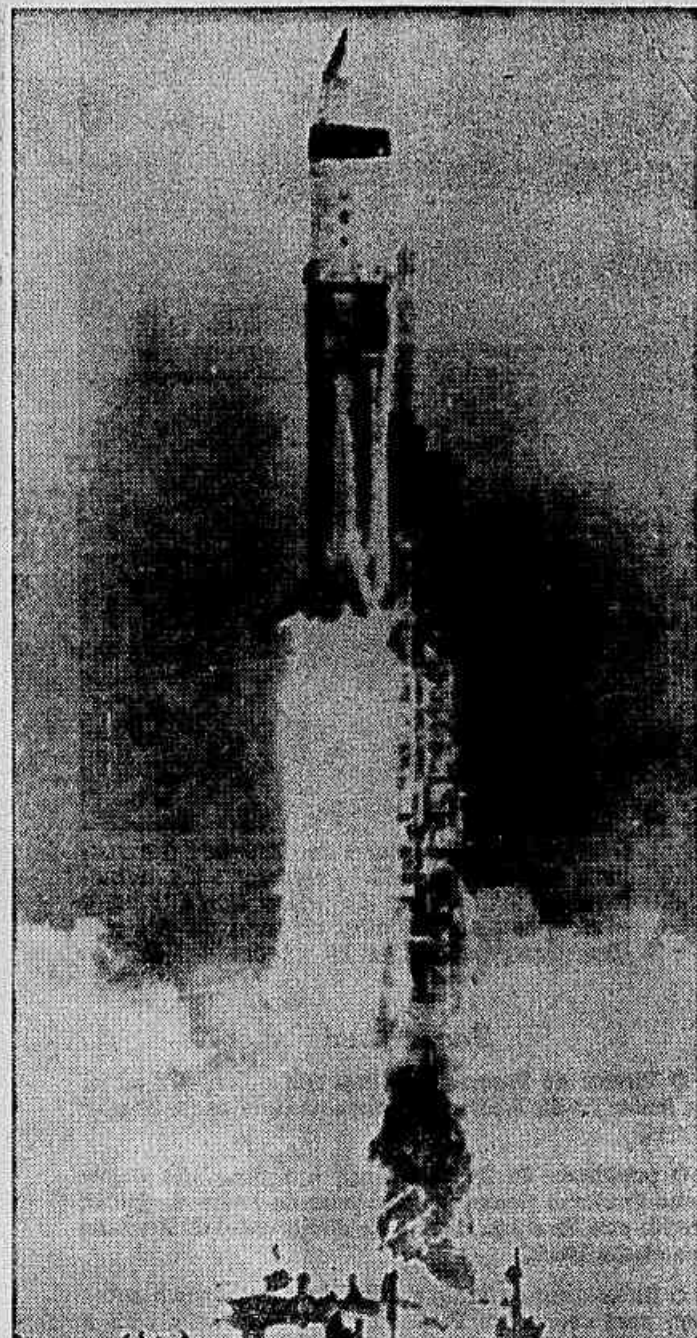
Helena Velasco e Napoleão Moniz Freire, em A Comédia dos Erros

TUSP EM NANCI — Encerra-se depois de amanhã o Festival Mundial de Teatros Universitários e de Jovens Companhias, no qual o Brasil se faz representar pela excelente encenação de **Os Fuzis de Dona Teresa Carrar**, de Brecht, dirigida por Flávio Império para o Teatro dos Universitários de São Paulo, e que foi apresentada no Rio no ano passado. O Festival de Nanci não tem mais nenhum caráter competitivo, e não distribui prêmios; os estudantes paulistas não poderão repetir, portanto, a vitória alcançada pelo TUCA há dois ou três anos, mas darão com certeza ao público e aos críticos de vários países presentes em Nanci uma boa amostra daquilo que de melhor se faz hoje em dia no teatro brasileiro. O TUSP deverá apresentar-se também fora do programa do Festival, na própria cidade de Nanci e também em Paris.

Y.M.

ANO II □ N.º 75

Jornal do Futuro

Editado pelo DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Mais cedo do que pensa, o foguete Saturno-1 deixará em órbita seu segundo estágio, o S-IV-B, que será utilizado como estação orbital

Agentes de viagem dos Estados Unidos estão utilizando terminais eletrônicos para perguntar ao computador central a respeito de acomodações em hotéis

A indústria espacial

Para o programa Apolo de exploração lunar os Estados Unidos gastaram oficialmente 24 bilhões de dólares. A esta soma acrescentou-se pelo menos 20 bilhões que corresponderam aos programas preparatórios do vôo lunar, os projetos Mercury e Gemini assim como os programas Ranger, Surveyor e Lunar Orbiter. Desta forma pode-se estimar em cêrca de 50 bilhões de dólares o preço do desembarque do homem na Lua. Econômicamente, aí está um investimento colossal.

Milhares de dólares

Tôda a fina flor da indústria americana participou dos estágios e diferentes projetos que constituíram os trunfos dos Estados Unidos na gigantesca partida de pôquer espacial. Ora, isso tornou mais rica as já milionárias indústrias americanas.

A North American Rockwell Corporation — uma das *crias* da era espacial, pois que não existia anteriormente — fabricou as naves Apolo a um preço superior a 3 bilhões de dólares. A Boeing Company faturou com os primeiros estágios do foguete Saturno cêrca de 1 bilhão e meio. A êsses gigantes da indústria americana somam-se outras firmas de menor importância mas que nem por isso tiveram um lucro muito menor.

Traduzidos em têrmos de emprêgo, acredita-se que a corrida à Lua deu trabalho a mais de 300 mil pessoas nos Estados Unidos durante pelo menos seis anos. Atualmente, êstes efetivos decresceram, mas existem ainda cêrca de 165 mil pessoas que trabalham sob o comando da ANAE.

Se inicialmente o programa Apolo sofreu algum deslize, a astronáutica americana progressivamente alcançou um excelente estágio. Como conseqüência, o otimismo voltou e atualmente às perspectivas de implantação humana sôbre a Lua soma-se a certeza de um inexorável desenvolvimento da infra-estrutura das telecomunicações espaciais, da meteorologia e dos satélites de navegação.

Desde agora, 22 foguetes Saturno-1 e sete foguetes Saturno-5 já estão preparados para transportar elementos para construção espacial e formar as estações orbitais. E é exatamente para as estações orbitais que se voltam os olhos da indústria americana, exatamente agora em que o Govêrno americano diminuiu o crédito dos programas espaciais.

As estações orbitais

Na formação destas estações, o segundo estágio do foguete Saturno-1, conhecido como S-IV-B, representa um papel importante: uma vez libertado o hidrogênio líquido que êle transporta para a propulsão do foguete, êste estágio se torna uma vasta estação espacial de 350 metros cúbicos. O S-IV-B pode servir tanto como elemento de base de uma estação gigante como também pode ser uma estação autônoma.

Êste estágio pode ser dividido em dois compartimentos: um alojamento para os cosmonautas, que mede cêrca de três metros de altura e se encontra na parte inferior do estágio, e um recinto especificamente para laboratório científico. Cada estação será dotada de um gerador de pilhas solares capaz de fornecer uma fôrça elétrica utilizável de 10 quilowatts e uma tensão de 28 volts.

As vantagens de estações dêste tipo são imensas e permitem eliminar o trabalho infinitamente complexo e perigoso que seria uma montagem em órbita. As instalações dêstes laboratórios vão ser realizadas da seguinte forma: um foguete Saturno-1 colocará o estágio S-IV-B em órbita circular de 416 quilômetros; no dia seguinte, um segundo foguete levará uma cabina Apolo transportando três homens até a órbita do estágio; êstes técnicos entrarão no interior do S-IV-B e efetuarão as arrumações necessárias. Assim que êles coloquem em estado de funcionamento a instalação elétrica, os sistemas de climatização e de pressurização e os aparelhos de telecomunicação voltarão à Terra.

Prevendo que para deixar sair todo o hidrogênio da estação serão necessários quatro meses, só no fim dêste tempo é que uma nova equipe de técnicos será enviada à estação. Esta equipe vai instalar os laboratórios astronômicos, os centros de testes de metalurgia, novos materiais, uma pequena sala para pesquisas biológicas e médicas. Enfim, uma fábrica completa será instalada no cosmo. Após êste trabalho, um quarto foguete levará a equipe operacional que poderá viver ali no mínimo 28 dias e no máximo 60 dias. Tudo vai depender da adaptação.

É evidente que êste tipo de construção muda totalmente os dados do problema da instalação humana no espaço. No lugar de subidas rápidas, os homens poderão viver cômodamente e trabalharem com rendimento.

Assim, diante das novas perspectivas, mesmo as indústrias que não tinham boa vontade com os empreendimentos espaciais sentem-se agora vivamente interessadas pelas novas possibilidades. Fazer o homem viver no espaço levou a se criar vários tipos de atividades técnicas inteiramente novas: vestimentas especiais, veículos, abrigos. As grandes firmas já colocaram o dedo nestes investimentos, certas de que uma nova fonte de lucro foi criada.

O mistério das pegadas

Estranhas marcas de um corpo com três pés de quatro dedos apareceram misteriosamente há poucos meses no solo rochoso de uma faixa desértica de terra em Windang, litoral Sul da Austrália.

Quem poderia ter deixado estas pegadas, com 40, 50 e 60 centímetros de comprimento e 2,5 centímetros de profundidade?

— Um ser de outro planeta — assegura Sydney Ford, motorista de trator e que em janeiro descobriu as marcas.

Sempre invariáveis, nos três tamanhos, e espaçadas com regularidade, elas percorrem uma distância de cêrca de 46 metros, desaparecendo bruscamente. E estão tôdas na mesma seqüência: primeiro a menor, depois a média, por último a maior.

Um visitante do espaço

Na noite de 14 de janeiro, um violento temporal caiu sôbre aquela região australiana, e o tôpo da tôrre de 195 metros da estação de rádio local foi danificada por algo que os técnicos disseram ser falsas elétricas, embora ela estivesse protegida por pára-raios convencionais. Pouco depois, nesta mesma ocasião, várias pessoas de Adelaide disseram ter visto um disco voador sobrevoando a cidade.

— O disco voador bateu de encontro à tôrre e aterrissou em seguida em Windang. Alguém da tripulação saiu para verificar uma possível avaria e deixou impressas na rocha as pegadas dos três pés com quatro dedos. Depois, o disco seguiu o vôo em direção a Adelaide — afirmou Ford, ao contar sua versão para o fato.

Sydney estêve trabalhando na limpeza da faixa de terra de Windang horas antes do temporal e quando terminou o trabalho foi embora, deixando o trator no local. Na manhã seguinte, encontrou as pegadas — 35 ao todo — seguiu-as por 46 metros, até que desapareceram de repente.

— Elas não poderiam ter sido feitas por crianças, pois eram de tamanhos regulares e tinham o mesmo espaço separando-as. Estavam tôdas agrupadas três a três e sempre na mesma ordem — da menor para a maior. Parece que alguma criatura estranha, com vários pés e capaz de provocar marcas de 2,5 centímetros de profundidade na rocha, tivesse andado por ali — conta Ford.

E o motorista do trator encontra motivos para fortalecer sua opinião, lembrando o disco voador avistado em Adelaide, e o acidente com a tôrre de rádio. Que, para muitas pessoas, não foi atingida por raios — não se encontraram sinais de chamuscação nem fios condutores queimados.

Automação pode salvar os hotéis da falência

A automação no mundo moderno cresce ràpidamente e é mais necessária do que se pode imaginar. Pelo menos é o que acreditam os hoteleiros americanos quando, diante da falta de pessoal especializado para os trabalhos mais simples, se encontram frente à possibilidade de abrir falência.

O Diretor da Associação de Motéis e Hotéis dos Estados Unidos, William Scholz, comenta:

— Lavadores de pratos, ascensoristas, criados, todos parecem sentir que seus trabalhos são destituídos de dignidade. Sentem-se servis, e ninguém que tenha um tal sentimento pode produzir satisfatòriamente.

Assim, milhares de pessoas abandonam êste tipo de trabalho procurando outros mais compensadores tanto emocional como econômicamente. A situação chegou a um tal ponto que vários hotéis americanos oferecem uma boa redução no preço da diária se o hóspede se dispuser a arrumar a própria cama. Diante disso, a automação obrigatòriamente deve entrar em mais um ramo da vida moderna: a hotelaria.

As pesquisas

A Escola Hoteleira de Cornell comprou um computador e começou a trabalhar efetivamente para a resolução do problema: testa novos tipos de acessórios, instrumentos e equipamentos desenhados especialmente para reduzir o custo do trabalho e preencher as vagas que ficaram com o abandono da mão-de-obra.

Tal projeto inclui o uso de máquinas distribuidoras automáticas, manufaturadas especialmente para realizar alguns dos serviços tradicionalmente realizados por serventes. Assim, se um hóspede desejar cigarros, um *drink*, ou mesmo alguns sanduíches, basta apertar alguns botões de uma máquina do gênero para que seu desejo seja atendido. Ao mesmo tempo, automàticamente, esta compra é registrada na conta do cliente. Menos o gêlo, ingrediente insubstituível de um bom *drink*, que é grátis.

Quanto a cozinha, os grandes hotéis já começaram a utilizar em larga escala as comidas congeladas. Esta técnica permite maior variedade de alimentos com as mesmas qualidades de um prato preparado na hora, e a um custo muito mais baixo. Tempo e dinheiro são poupados.

No entanto, muitos problemas continuam: se um recepcionista pode ser substituído por uma máquina que registra a chegada de um hóspede com um cartão magnético, e se as reservas de quartos já podem ser feitas através de um computador, não se sabe ainda como resolver o problema de quem ou o que arrumará a cama e os quartos. Que máquina poderia fazer êste serviço? Provàvelmente, num futuro próximo, os robôs terão muito o que fazer, mas enquanto êsse tempo não chega resta procurar meios para facilitar o trabalho.

Charles Ritz, presidente do Hotel Ritz de Paris, e filho do homem que fundou a luxuosa cadeia de Hotéis Ritz em várias partes do mundo, comenta:

— O mundo está evoluindo e não é mais possível continuar conservando as formas primitivas de trabalho depois que se vê o muito que se pode ganhar e os benefícios que se conseguem no aumento de automação nos hotéis do mundo. Existem apenas 20 hotéis realmente elegantes espalhados pelo mundo, e a maioria pode ser vítimas de mudanças muito rápidas para êles.

Fim das doenças psicossomáticas

O sistema nervoso vegetativo dos homens e dos animais mamíferos — independente e livre de qualquer contrôle voluntário — não tem recebido, através dos séculos, a atenção que devia merecer por parte da ciência. Mas experiências de laboratórios vieram provar o êrro desta atitude.

O Dr. Neal Miller, Professor da Universidade Rockefeller, em Nova Iorque, demonstrou que o sistema nervoso autônomo de cachorros e ratos é capaz de aprender formas de comportamentos diversos, através de condicionamento à base de *tentativa e êrro*. Se o sistema nervoso vegetativo do homem puder reagir da mesma maneira, e não há motivos para se acreditar que não possa, a descoberta trará implicações importantes, como a possibilidade de cura da maioria das doenças psicossomáticas: colite crônica, pulsação cardíaca irregular, pressão alta, asma e insônia.

A experiência

O ramo vegetativo do sistema nervoso dos mamíferos controla o funcionamento dos órgãos internos como o coração, estômago, intestinos, rins e glândulas de secreção interna, a partir de um centro formado de células nervosas, chamado plexo, localizado numa região do cérebro que se acredita estar fora de contrôle voluntário.

Miller provou que não é bem assim. Primeiro, paralisou a parte voluntária do sistema nervoso que permite a qualquer animal mamífero, desde o homem até o rato, movimentar os músculos do seu corpo da maneira que desejar, seja para mexer o pé, coçar o nariz ou balançar a cauda.

Isso foi conseguido através da *paralisação química* e a inoculação da substância especial prolongou-se até que os músculos que comandavam os movimentos das pernas das cobaias ficassem imóveis. Miller assegurou que o experimento não afetava o sistema vegetativo autônomo dos animais.

Sob as condições da experiência, os nervos independentes, que controlavam o desejo por água dos cães, eram *ensinados* por um sistema de recompensa que os saciava muito ou pouco, de acôrdo com os condicionamentos que o cientista queria provocar. O ritmo cardíaco, o funcionamento dos rins e outras funções internas eram também mais ou menos estimulados, segundo o comando de Miller.

Enquanto durou a reação, os animais permaneceram submetidos a instrumentos que avaliavam continuamente as funções dos nervos autônomos. Quando estas funções tomavam um aspecto desejado pelo cientista — uma batida de coração rápida ou lenta, sêde mais ou menos intensa — os animais ganhavam um *prêmio*, o que, com o tempo, resultou na aceitação do nôvo *treinamento*.

O processo foi repetido em lições diárias por mais de um mês, e o *aprendizado* persistiu até que os animais pudessem viver normalmente. Os resultados da experiência diferem dos obtidos através dos condicionamentos clássicos ou pavlovianos por serem específicos a funções orgânicas.

— Embora seja muito cedo para prometer a cura das doenças psicossomáticas humanas, os resultados alcançados — acenando com a possibilidade de contrôle individual do sistema nervoso vegetativo — permitem afirmar que vale a pena uma investigação profunda das capacidades terapêuticas das técnicas aperfeiçoadas de treinamento instrumental — disse Miller.

LÉA MARIA

mulher

SACHS DE FRANCFORTE

Surgindo o sol de primavera, iniciam-se os pequenos desfiles de moda verão. Em Francforte, à beira de uma piscina pública, Gunther Sachs apresentou, vestida por seus manequins louros e escandinavos a sua linha de maiôs, saídas-de-praia e pequenos vestidos que vão ser vendidos em tôdas as praias da moda da Côte francesa e italiana. Como as alemãs, no verão, descem em massa para essas praias, o desfile de Mic-Mac nas principais cidades da Alemanha torna-se importante como estímulo à venda.

O maiô inteiro Mic-Mac dêste ano continua tendo aberturas em pontos estratégicos do corpo. É prêto ou marinho. E na cintura da mulher, sempre deverá ser colocada uma fina e estreita corrente de ouro — o apêlo erótico, o acessório ao traje de banho.

OS BELOS CABELOS DA BELA CATHERINE

Compridos — cêrca de 50cm — e de um louro platinado que puxa para o dourado — assim são os cabelos de Catherine Deneuve, talvez os mais bem tratados dentre as atrizes do cinema francês. Desde os 17 anos, quando pisou pela primeira vez no salão das irmãs Carita, no Faubourg Saint-Honoré, é lá que Catherine vai sempre tratá-los, entre um filme e outro.

Tècnicamente, o tratamento capilar de Catherine Deneuve transcorre da seguinte maneira:

- Ela chega a cabeça envôlta em um lenço. Por baixo, os cabelos untados com creme nutritivo.
- Depois vem o momento do xampu nutritivo.
- Aplicação de óleo nutritivo com pólen de flôres, para fortalecê-los e acelerar o seu crescimento.
- Nôvo xampu.
- Aplicação de creme nutritivo e oxigenação dos cabelos com um difusor de ozone.
- Último xampu e *rinçage*.

Para torná-los ainda mais brilhantes, Catherine ainda aplica brilhantina vegetal, a famosa Gomme Carita.

UM ROSTO NÔVO NAS TELAS

Loura, alta, magra e uma confiança displicente: é Cristina Wagner, gente calma e um rosto enigmático. Casada com Wagner Martins de Almeida (tão jovem quanto ela), trabalha e ainda se dedica a desfiles, fotografias e, agora, ao cinema.

Cristina aparece numa cena do filme já em cartaz: *Os Pagueras*. Sua atuação estética é boa e chama atenção de quem vê o filme. Na tela, um rosto de traços bem marcados, maçãs salientes, nariz fino; cabelos lisos côr de mel e corpo bem feito — uma presença quase que européia numa roupagem brasileira.

Cristina foi estudante de jornalismo na PUC, mas abandonou o curso no primeiro ano para casar e tentar rumos diferentes. Tentou a profissão de manequim, desfilou na Fenit, na mesma ocasião em que seu marido desfilou para Pierre Cardin. Tirou fotografias e então passou a ser um rosto definido, que "pode e deve ser definido", segundo opinião dos fotógrafos.

PANTALONA EM LINHA DE VALENTINO

Valentino também aderiu à criação de pantalonas. Desde o ano passado as sugeria para tôdas as horas e ocasiões, acompanhadas por casacos longos cobrindo os quadris e sugerindo um corpo de mulher magra: "Uma linha graciosa e refinada levou-me a um estilo fora do comum que sempre foi silenciosamente desejado, e que por isso mesmo criei."

Na sua mais recente coleção de alta costura, Valentino apresentou os conjuntos com pantalonas que foram considerados bons. Sempre com túnicas 7/8 ou com longos coletes, as pantalonas são cortadas dentro de uma linha pouco evasée. As côres variam e os modelos são os mais diversos. "De agora em diante cada mulher pode ter tôdas as pantalonas que quiser, de qualquer côr ou modêlo, para qualquer ocasião." Valentino decidiu assim e quase todos os costureiros italianos o seguiram.

A versão valentina de pantalona: *tecido estampado, túnica longa, mangas-morcêgo, calça* évasée *e* écharpe *na cintura*

O Serviço

SALGADOS E DOCES: Bolos de noiva e bandejas de salgados e doces são a especialidade de Geni Xavier. As encomendas podem ser feitas pelo tel. 258-2747.

"POSTER": Ricardo e Cláudia, além de fotografias, também fazem posters, *e podem ser encontrados, das 15 às 18 horas, na Biba, na Rua Maria Quitéria, 59-B. O* poster *grande sai por NCr$ 40,00 e leva dois dias para ficar pronto. A cópia custa NCr$ 10,00 ou NCr$ 30,00, dependendo do tamanho.*

CINEMA ALEMÃO: Hoje, às 18h30m, no Instituto Cultural Brasil-Alemanha, começa a série de curtas-metragens sôbre os pintores alemães do século XX. Isto se repetirá a cada última sexta-feira de cada mês, e o enderêço do Instituto é: Avenida Graça Aranha, 416/9.º andar.

DIÁRIO DA UD

- *A Eletrolux, que lançou a enceradeira e o aspirador no Brasil, está apresentando novos modelos dêstes aparelhos. Além das diferenças estéticas, ambos têm motores mais possantes e custam, respectivamente, NCr$ 219,98 e NCr$ 320,68. A outra novidade é a sua geladeira branca — com o interior da porta e as gavetas em azul-marinho — de 10 pés, e que custa NCr$ 645,00.*

- *No setor de enlatados, a Kinoko está apresentando a sua salada mista, feita com batata,* champignon, petit-pois, *vagem e cenoura. Ela vem em um vidro em quantidade suficiente para duas pessoas, e o único trabalho é misturar-se o môlho preferido. Seu preço de promoção: NCr$ 2,00.*

- *Ainda da Kinoko, as cabeças de alcachôfras ao natural — uma lata com duas custa NCr$ 2,50 — e o aperitivo de* champignons au vinaigrette, *por NCr$ 1,50 cada vidro.*

- *A Exens aproveitou a oportunidade para lançar o seu último tempêro, feito de trigo e ótimo para sopas e môlhos. E tem sabor de carne, apesar de esta não entrar em sua composição.*

- *Para a garotada que coleciona plásticos-decalques e para quem gosta de colocar emblemas de escuderias no carro, a Flâmulas Paulista tem no seu stand uma variedade enorme. Os preços variam de NCr$ 1,00 a NCr$ 3,00, dependendo do tamanho.*

- *A Goyana está apresentando um nôvo produto para fôrro de parede que substitui o papel. Estampado de flôres, com colorido forte, êle é feito de material plastificado resistente, que não perde a côr e é lavável.*

- *Já se pode fazer um delicioso churrasco no próprio fogão. O que permite isso é a churrasqueir. Gauchinha, fabricada pela casa Diana Paolucci. Prática, desmontável, ocupando pouco espaço, ela pode ser adaptada em qualquer fogão.*

DE MÚSICA: No próximo dia 29, têrça-feira, o quinteto de sôpro da Rádio Ministério de Educação dará um concêrto no auditório daquela entidade, às 17 horas. Entrada franca. O enderêço é Av. Graça Aranha, 57/12.º.

ARTE INFANTIL: Cinco alunos do pintor Ivã Serpa, da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana, estão com exposição marcada na Morada (Av. Rio Branco, 156, loja 104). O vernissage será dia 28, às 15 horas.

O QUE HÁ PARA VER

No circuito Metro, Os Canhões de San Sebastian, *de Henri Verneuil, com Anthony Quinn no papel central* ● *A* Ópera do Paetê ou A Arte Não Tem Preço, *de Paulo Afonso de Lima, é o atual cartaz do Teatro Carioca* ● *Elsa Soares é sucesso no Teatro Santa Rosa* ● *Na Sala Cecília Meireles, programa* Stravinsky, *com* Oedipus Rex *e* Sinfonia dos Salmos

Cinema

ESTRÉIAS

O MAGO — O falso Deus (The Magus), de Guy Green. Uma espécie de **Marienbad** para grandes circuitos exibidores. Enquanto em Resnais a dúvida integrava orgânicamente a forma, aqui é uma perversão da técnica. O espectador que entra no labirinto pode deixar lá fora tôda esperança de lucidez. Produção anglo-americana. Com Michael Caine, Anthony Quinn, Candice Bergen, Anna Karina. Panavison/Easthancolor. **Palácio, Rian:** .... 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

ESTRATÉGIA DO TERROR (Strategy of Terror), de Jack Smight. Conspiração para assassinar uma importante figura da ONU. Produção americana, baseada na produção de TV **In Darkness, Waiting.** Em côres. Com Hugh O'Brien, Barbara Rush, Will Corey. **Capitólio:** 14h, 16h 18h, 20h, 22h. (14 anos).

DEUS PERDOA... EU NÃO! (Dio Perdona... Io No), de Giuseppe Colizzi. **Western** à italiana. Co-produção ítalo-espanhola. Com Terence Hill, Frank Wolff, Gina Rovere, Bud Spencer. Tecnicolor/Techniscope. **Asteca, Flórida, Hermida, Brasil** (Caxias), **Novas** (Niterói), **Arte** (Meriti), **Miragem** (Petrópolis): 14h, 16h, 18h, 20h, 22. (18 anos).

DEU A LOUCA NO CANGAÇO (brasileiro), de Nélson Teixeira Mendes. Comédia. Com Dedé Santana, Dino Santana, Noira Melo, Átila Iório, Rosangela Maldonado. Eastmancolor. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Olinda, Mascote, Condor-Copacabana, Ricamar, Rosário, River** (Caxias). (Livre).

OS PRAZERES DO MUNDO (Sexy Nude), de Roberto Bianchi Montero. Outro desfile de atrações de **strip-tease**. Produção italiana, em eastmancolor/supertotalscope. **Império:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20m40m, 22h20m. (18 anos).

DESEJO INSACIÁVEL (Birds in Peru), de Romain Gary. O drama de uma ninfomaníaca, segundo uma história de Gary, adaptada e dirigida pelo próprio. Produzido na Europa, para a Universal. Com Jean Seberg, Maurice Ronet, Pierre Brasseur, Danielle Darrieux, Jean-Pierre Kalfon. Tecnicolor. Capri, **Comodoro:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A DÉCIMA VÍTIMA (La Decima Vittima), de Elio Petri. Uma curiosa variação no gênero, prejudicada pela má qualidade das côres na cópia. Sátira de ficção científica, expandindo uma história de Robert Sheckley, **A Sétima Vítima.** No século XXI, o assassinato legalizado sob o Ministério da Grande Caça serve de válvula de escape para os instintos predatórios, quebrando a monotonia de uma sociedade avançada que aboliu a guerra. Com Marcello Mastroianni, Ursula Andress, Elsa Martinelli, Salvo Randone, Massimo Serato. Tecnicolor. Produção franco-italiana. **Art-Palácio Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

OS PAQUERAS (Brasileiro), de Reginaldo Farias. Comédia com Reginaldo Farias, Válter Foster, Irene Stefania, participação especial de José Lewgoy e Fregolente, e, ainda, Leila Diniz, Darlene Glória, Adriana Prieto, Irma Alvarez, Sônia Dutra. Em côres. **Bruni-Copacabana, Festival, Britânia, Bruni-Grajaú, Scala, Bruni-Méier, Alfa, Rio-Palace.** (18 anos).

O ENIGMA DE UMA VIDA (The Swimmer), de Frank Perry. Um dos melhores filmes do II FIF. Excelente atuação de Burt Lancaster no papel de um homem divorciado da realidade, que procura uma forma insólita de tentar reencontrar o passado. Com Janet Laudgerd, Janice Rule. Tecnicolor. **Rex:** 15h, 1h, 19h, 21. (18 anos).

O HERÓICO LÔBO DO MAR (The Rover), de Terence Young. O diretor da série James Bond é o responsável por esta adaptação de uma novela de Joseph Conrad. Eastmancolor. Com Anthony Quinn, Rosanna Schiaffino, Rita Hayworth, Richard Johnson e outros. **São Luís, Miramar** (desde 14h), **Madri:** 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos). **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

REPULSA AO SEXO (Repulsion), de Roman Polanski. Empregada em um salão de beleza, Catherine Deneuve vive um verdadeiro pesadelo em conseqüência da repugnância que o sexo lhe inspira. Um dos maiores vôos do talento de Polanski êsse filme de terror psicológico que conquistou no Festival de Berlim um Urso de Prata. Produção inglêsa, prêto e branco. Com Ian Hendry, John Fraser, Yvonne Furneaur. **Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

LONGE DÊSTE INSENSATO MUNDO (Far From The Madding Crowd), de John Schlesinger. O realizador e a estrêla (Julie Christie) de **Darling** outra vez reunidos nesta versão do romance de Thomas Hardy. Apenas uma ilustração — visualmente bonita, com veracidade de tipos e ambientes — do romance. Schlesinger pinta bem a superfície, raramente se aproximando da verdade profunda dos personagens. Com Julie Christie, Terence Stamp, Peter Finch e Alan Bates. Em 70mm e metrocolor. **Roxy:** 14h10m, 16h35m, 19h15m e 21h45m. (18 anos).

HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS (Histoires Extraordinaires), dirigida (episódios) por Federico Fellini, Louis Malle, Roger Vadim. Três histórias de Edgar Allan Poe. Com Allain Delon, Jane Fonda, Brigitte Bardot, Terence Stamp. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado.** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h e 22h10m. (18 anos).

APENAS UMA MULHER (The Fox), de Mark Rydell. Embora banalizando até certo ponto a novela de D. H. Lawrence, ao estender à relação carnal a ligação entre os dois personagens centrais, e colocar o estranho em convencionais dilemas de triângulo amoroso, êsse filme inglês capta razoàvelmente a atmosfera do original e tem muitas qualidades de direção. Com Sandy Dennis, Keir Dullea, Anne Heywood. De Luxe Color. **Veneza.** 13h30m, 15h40m, 17,50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman), de Michael Anderson. Versão do **best seller** de Morris West, sôbre a ascensão de um Papa não italiano e seu papel na política internacional. Panavision-Metrocolor. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier, Oskar Werner, John Gielgud, Vittorio de Sica, Barbara Jefford, Rosemary Dexter. Programa inaugural do **Metro Boavista** (Cinelândia): 12h30m. — 15h 30m — 18h30m — 21h30m. (Livre).

O BEBÊ DE ROSEMARY (Rosemary's Baby), de Roman Polanski. Uma história de magia negra no cenário da vida cotidiana nova-iorquina, e mesma do sucesso de livraria de Ira Levin, **A Semente do Diabo.** Polanski fêz um **thriller** de terror que Hitchcock poderia assinar sem hesitação. Um dos pontos altos do II Festival Internacional do Rio, onde Mia Farrow (impressionante revelação) conquistou a Gaivota de Prata como a melhor atriz. Também no elenco: John Cassavetes, Ruth Gordon, Sidney Blackmer, Maurice Evans, Ralph Bellamy. Produção americana em tecnicolor. **Ópera, Tijuca-Palace:** horários especiais. (18 anos).

OLIVER! (Oliver!), de Carol Reed. Um espetáculo interessante, versão musical do romance **Oliver Twist**, filmado no pós-guerra (com melhor sorte) por David Lean. Premiado com seis Oscars, entre os quais os de melhor filme, melhor direção e melhor **score** musical. Em 70mm e tecnicolor. Com Ron Moody, Oliver Reed, Harry Secombe, Mark Lester, Jack Wild e Shani Wallis. **Vitória:** 13h20m, 16h, 18h40m e 21h20m. (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

BEN-HUR (Ben-Hur), de William Wyler. Superespectáculo americano ganhador do Oscar de 1960. Em 70mm e metrocolor. Com Charlton Heston, Jack Hawkins, Stephen Boyd, Haya Hararet e Hugh Griffith. **Bruni-Tijuca:** 13h, 16h50m e 20h40m. (10 anos).

E O VENTO LEVOU (Gone With the Wind), de Victor Fleming. Um dos maiores sucessos de público que o cinema já teve. Embora creditado a Fleming, o filme tem seqüências rodadas por George Cukor e Sam Wood. Produção americana em côres. Com Vivian Leigh, Clark Gable, Olivia de Havilland e Leslie Howard. **Bruni-Flamengo:** 12h, 16h, 20h. (14 anos).

OS CANHÕES DE SAN SEBASTIAN (Guns de San Sebastian), de Henri Verneuil. Filme épico em reprise. Com Anthony Quinn, Anjanette Comer, Charles Bronson e outros. Produção americana em metrocolor. **Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pathé, Pax, Lagoa Drive-In, Paratodos e Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h; **Pathé,** a partir do meio-dia; **Lagoa Drive-In,** 20h30m e 22h30m. (10 anos).

FESTIVAL GODARD — Hoje **O PEQUENO SOLDADO (Le Petit Soldat).** Com Anna Karina, Michel Subor e outros. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos). Amanhã, **O Demônio das Onze Horas (Pierrot Le Fou).**

COM 007 SÓ SE VIVE DUAS VEZES (You Only Live Twice), de Lewis Gilbert. A série 007 já teve mais fôlego espetacular. James Bond vai ao Japão a fim de combater mais uma trama da terrível organização SPECTRE. Com Sean Connery. Côres. **Odeon, Leblon, América:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. O velho triângulo romântico recauchutado por montagem sofisticada que, misturando Vietname com Hitler e mercenários africanos procura um mak-up de engajamento. Lelouch faz exposição de fotografias mimosas com o embalo musical de Francis Lai. Yves Montand, Candice Bergen, Annie Girardot. Tecnicolor. **Copacabana:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

EXTRA

A HORA E VEZ DE AUGUSTO MATRAGA — Dia 27, domingo, às 20h30m. Cineclube do Leme. Rua Gen. Ribeiro da Costa, 156.

DUAS OU TRÊS COISAS QUE EU SEI DELA (Deux ou Trois Choses que Le Sais D'Elle), de Jean-Luc Godard. Com Anna Karina e Annie Duperey nos papéis centrais. Produção francesa em côres. **Cinearte UFF,** em Niterói: 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

SONHO DE MULHER (Kvinnodromm), de Ingmar Bergman. Filme antigo do realizador de **Persona** e **O Silêncio** em reapresentação no MIS. Com Eva Dahlbeck, Gunnar Bjornstrand, Harriett Anderson e Ulf Palme. **MIS:** 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos)

SUA ÚNICA SAÍDA (Pursued), de Raoul Walsh. **Western** dirigido por um veterano de Hollywood. Com Robert Mitchum, Teresa Wright e outros. Produção americana. **Alasca:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

O BANDIDO DA LUZ VERMELHA, de Rogério Sganzerla. O vencedor do Festival de Brasília do ano passado em pré-estréia no Rio, numa promoção do Centro de Artes Cinematográficas da PUC. Com Paulo Vilaça e Helena Inês nos papéis principais. Hoje, às 21h, no Ginásio da PUC. Ingressos à venda no local.

CONSERVATÓRIO — Hoje, às 20h30m, no Conservatório Nacional de Teatro (Praia do Flamengo, 132), exibição de dois filmes da série **Conhecimentos Teatrais, L'Affaire Tartuffe e Le Valet de Comédie,** cedidos pela Embaixada da França. Após a exibição, haverá um debate com o cineasta Leon Hirzman **(A Falecida e Garôta de Ipanema).** Entrada franca.

Teatro

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quiproquós sentimentais do jovem autor inglês Alan Aycbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethencourt. Com Glória Menezes, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, Iara Côrtes. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 257-1818, r. teatro); 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h. Três últimos dias.

QUANDO AS MÁQUINAS PARAM — drama de Plínio Marcos. O desespêro provocado pelo desemprêgo vai minando a felicidade conjugal de um operário e de sua mulher. Volta ao cartaz a mais singela e despretensiosa peça do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja** e **Navalha na Carne.** Direção de Luís Carlos Maciel. Com Vera Viana e Ginaldo de Sousa. **Bôlso do Leblon,** Av. Ataulfo de Paiva, 269. Tel.: 227-3122. Às 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

CHANTAGEM — Comédia de **suspense** do autor inglês William Fairchild. Direção de John Procter. Cenários de Luciano Trigo. Com Vanda Lacerda, Jorge Chergues, Ivã Cândido, Beatriz Lira, Moacir Deriquem, Rodolfo Bruno. **Teatro Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56. 21h; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. — Tel.: 242-4880.

ÔLHO N'AMÉLIA — O famoso vaudeville de Georges Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susi Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. **Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456); 21h; sáb., 19h30m e 22h30m, vesp., 5a., 17h e dom., 17h.

A VIÚVA RECAUCHUTADA — Mais uma recauchutagem de Derci Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor. **Serrador,** Rua Sen. Dantas, 13, (232-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 16h e dom., 17h.

O JOVEM HOMEM FEIO — Espetáculo duplo, com **O Uivo** (dramatização de um poema de Allen Ginsberg) e **História do Zoológico,** de Edward Albee. O conjunto pretende mostrar as preocupações angústias de uma parcela da juventude norte-americana. Dir. de Luís Carlos Maciel. Com Carlos Vereza e Antero de Oliveira. **Jovens,** Praia de Botafogo, 522 (226-2569); 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. e dom., 18h.

A ÓPERA DO PAETÊ ou A Arte Não Tem Preço — Comédia de Paulo Afonso de Lima, tendo por tema os concursos de fantasias do carnaval carioca. Dir. de Cláudio Gonzaga. **Carioca,** Rua Sen. Vergueiro, 238 (225-3237); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

ATO SEM PALAVRAS, de Samuel Beckett, e o **O MANUSCRITO,** de Moisés Baumstein. Duas peças em um ato, ambas filiadas ao teatro do absurdo. Produção do Conjunto Guanabarino de Teatro. Dir. de Eugênio Gui. Com André Belisar, Carlos Fasolo, Marinela Ghidoni, Di Sona, Joel Sena e Elisabete de Paula. **Teatro Luís Peixoto,** da Escola Martins Pena, Rua 20 de Abril, 14 (232-5598); só aos sábados e domingos, 21h.

PERDOA-ME POR ME TRAÍRES — Nova montagem de uma peça antiga de Nélson Rodrigues, que provocou um certo escândalo por ocasião da sua produção original. Mais uma vez, a natureza perversa de um personagem aparentemente puro constitui um dos núcleos temáticos da obra. Dir. de Álvaro Guimarães. Com Brigite Blair, Henriqueta Brieba, Carlos Eduardo Dolabela e Fernando Resbi. **Teatro Sérgio Pôrto,** Rua Miguel Lemos, 51 (236-6343); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

O ASSALTO — Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modesto bancário, oprimido pela falta de perspectivas da sua existência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-a com a pessoa de um faxineiro do banco. Dir. de Fauzi Arap. Com Ivã de Albuquerque e Rubens Correia. **Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794); ..... 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

O APOCALIPSE — Peça experimental de Paulo Coelho de Sousa, que pretende ser "um retrato do momento atual, a crise da existência humana." Dir. de Paulo Coelho de Sousa. Com Vera Richter, Carlos Prieto, Fabíola, Francarolli e Joaquim Soares. **Teatro Nacional de Comédia,** Av. Rio Branco, 179 (222-0367), 21h; sáb., 20h e 22h; vesp. dom., 18h.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Tais Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. **Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª 16h e dom. 18h.

A COMÉDIA DOS ERROS — Comédia de William Shakespeare. O espetáculo, anteriormente apresentado em Curitiba e Belo Horizonte, começa a sua carreira na Guanabara pelos subúrbios. Dir. de Bárbara Heliodora. Com Napoleão Moniz Freire, Isabel Teresa, Oduvaldo Viana Filho, Regina Rodrigues, José de Freitas e outros. Sòmente hoje, sexta-feira, às 18h e 21h, no **Teatro Artur Azevedo,** Campo Grande; Sòmente depois de amanhã, às 18h e 21h, no **Teatro Armando Gonzaga,** Marechal Hermes.

"Show"

Elsa é sucesso nas noites cariocas com seu show, Elsa de Todos os Sambas

ELSA DE TODOS OS SAMBAS — Show de Elsa Soares, com o conjunto Rio 40.º e Os Originais do Samba. No **Teatro Santa Rosa,** Rua Visconde de Pirajá n.º 22. Tel.: 247-8641. Às 21h30m.

CIDÁLIA MOREIRA — no **Lisboa à Noite,** ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

CHICO ANÍSIO... SÓ! — **One man show** do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa,** Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In; (227-3589), 3.ª, 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 257-1818.

JUAREZ e GLORINHA — no **Bierklause.** Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 237-1521.

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink,** Av. Princesa Isabel, 82-A, Tel. 257-7068.

MPB-4 NO AR — tôdas as noites, às 22h30m, no **Casa Grande,** apresentação do conhecido conjunto vocal, num **show,** dirigido por Paulo Afonso Grisolli.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. **Opinião** — 236-3497).

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakorba,** Galeria Alasca.

HÉLIO MOTA E TRIO NAGÔ — musical no **Nôvo Sarau,** com Valdir Calmon, que toca para dançar. Rua Gustavo Sampaio, 840.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub,** Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na **Adega de Évora.** Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

ALELUIA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro shows. Sextas e sábados, NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão.**

SAMBA TOP — show com Norma Sueli, Kleber e Jorge Autuori Trio. Av. Rainha Elizabeth, 85.

GAL — **Show** de Gal Costa, acompanhada do conjunto Os Brasões, Tôdas as noites na boate Sucata, Matinês aos domingos, às 17h.

BADEN E MÁRCIA — no **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143. Tôdas as noites, às 21h30m. Tel. 236-3497.

Música

PROGRAMA STRAVINSKY — Hoje, às 21h, na Sala Cecília Meireles, **Sinfonia dos Salmos** e o oratório, com texto de Jean Cocteau, **Oedipus Rex,** de Stravinsky. Regência a cargo de Wilhelm Brueckner-Ruggeberg, côros da Associação de Canto Coral, preparados por Cleofe Person de Matos e Orquestra do Teatro Municipal.

ARNALDO REBÊLO — Hoje, às 17h30m, no Conservatório Brasileiro de Música, recital do pianista Arnaldo Rebêlo, com músicas de Lulli, Bach, Beethoven, MacDowell, Gershwin, Guion, Guarnieri, Vila-Lôbos e Mignone.

OSB — Amanhã, dia 26, abertura da temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira, tendo como atração, o violoncelista Joseph Chuchro. No programa, **Concêrto para Violoncelo e Orquestra,** de Saint-Saens, **Bachianas Brasileiras N.º 1,** de Vila-Lôbos, além de obras de Bela Bartok e Haendel. Regência a cargo de Isaac Karabtchewski.

Rádio Jornal do Brasil

INFORMATIVO

Da hora em hora, às meias horas, de 6h30m de manhã à meia-noite e meia, a exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. As quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 13h5m — **O Morcêgo,** abertura, de Strauss (Franz Marszalek) * **Adágio do Concêrto de Aranjuez,** de Rodrigo (Graciano e Terragó) * **Allegro Vivace da Sinfonia N.º 1 em Dó Maior,** de Bizet (Munch) * **Valsa N.º 8 em Lá Bemol Maior, Opus 64, N.º 3,** de Chopin (Lipatti) * 2.ª parte de **Noite Transfigurada, Opus 4,** de Schoenberg (Jascha Horenstein) * **Stabat Mater, Opus 58,** de Dvorák (Vaclav Talich) *** 22h5m — **Abertura Helios, Opus 17,** de Nielsen (Ormandy) * **Concêrto N. 1 para Piano e Orquestra, Opus 35,** de Shostakovich (Bernstein) * **Pequena Serenata Musical,** de Mozart (Bruno Walter).

Cursos

DINÂMICA DE GRUPO — curso de treinamento para professôres, treinadores, líderes, educadores em geral. Horário: 3.ªs e 5.ªs, das 18h às 20h. Só trinta vagas. Aberto a todos os níveis. Informações no Instituto de Administração e Gerência da PUC, Rua Marquês de São Vicente, 263. Telefones: 227-2388 e 247-1125.

CURSO DE ARTE — atelier Marie Augusta, Rua General San Martin, 1 135. Curso de pintura, desenho, gravura, escultura, cerâmica. Aulas para adultos e crianças, em português e inglês, individuais ou em grupo. Telefone 247-9049.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a 12 anos. Míriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 225-6835.

PINTURA — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio Pessoa, 492. Tel.: 247-0143.

DEPARTAMENTO DE CINEMA — responsável: Cinemateca do MAM. Horário: 4as. e 5as., das 18h às 20h; sáb., das 15h às 17h. No **Museu de Arte Moderna.**

ALAÍDE BRITO — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/105.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na **Escolinha de Recreação Sócio-Cultural,** Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No **Museu de Arte Moderna.** Aos domingos, das 16h às 16h45m e das 17h15m às 18h.

PIANO — pela professôra Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na **Escolinha de Recreação Sócio-Cultural,** Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

CURSO DE PERCUSSÃO — pelo prof. Aécio Alexandrino dos Santos. Informações no CBM — Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel. 222-0380.

HISTÓRIA DA MÚSICA — aulas ministradas pelo prof. Rui Vanderlei. Duração de três meses. No **Conservatório Brasileiro de Música,** Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tels.: 222-0380 e 242-5502.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PROFESSÔRES PARA DEFICIENTES VISUAIS — duração de sete meses. No **Instituto Benjamim Constant,** Av. Pasteur, 350. — Praia Vermelha.

Artes plásticas

BATISTA — exposição de talhas, portas na **Sociedade Hípica Brasileira.**

GRAUBEN — comemorando seus 80 anos, individual na galeria do **Copacabana Palace.**

TARSILA — Exposição obrigatória para o público do Rio de Janeiro — retrospectiva de Tarsila do Amaral (10 anos de pintura) no **Museu de Arte Moderna.** Atêrro.

JUAREZ MACHADO — Desenhos de Humor, na **Galeria Cavilha** Dias da Rocha, 52).

DOIS NA OCA — Holmes Neves e Meireles, paisagens na **Galeria OCA.** (Praça General Osório).

PAISAGEM BRASILEIRA — Coletiva de paisagistas de hoje, na galeria do **Instituto Brasil-Estados Unidos:** Lúcio Cardoso, Jacinto Morais, Maria do Carmo Sêco, Carlos Bracher, Carlos Lousada, César Elias, José Carlos Nogueira da Gama, Darel, Eraldo Pedreira, Fernando Duval, Frank Schaeffer, Geza Heitor, Glauco Rodrigues, Ivan Manquetti, Júlio Vieira, Maria Teresa Vieira, Regina Vater, Rosina Becker do Vale, Sérgio Campos Melo, Serpa Coutinho e Sílvia Chalreo.

SERIGRAFIAS — coletiva na **Decor.** Toneleros, 356. Trabalho de Ana Letícia, Cilda Meireles, Dionísio del Santo, Farnese, Gastão Manuel Henrique, Gerchmann, Glauco Rodrigues, Ivã Serpa, João Henrique, José Paulo Moreira da Fonseca, Márcia Barroso do Amaral, Nisete Sampaio, Raquel Strozemberg, Renina Katz, Ricardo Gatti, Sciliar, Teresa Simões Vergara.

DYLTA — pintura, no **Teatro João Caetano** durante todo êsse mês, das 18 às 24 horas.

PLÁSTICO DA BAHIA — Albuns e Óleos recentes — apresentação de **Jenner.** Na **Galeria da Praça** — Rua Joana Angélica, 116, loja 201. Diàriamente das 9 às 22h.

DILENY CAMPOS — Desenho na **Petite Galerie** — Praça General Osório.

HUMBERTO ESPÍNOLA — Pintura na **Sala Osvaldo Goeldi** (Prudente de Morais, 129), apresentação de Frederico Morais e José Geraldo Vieira.

TRÊS JOVENS — Barrio, Waleska Ramos e Anísio Dantas, compõem a mostra três artistas jovens, na **Galeria Celina,** Rua Barata Ribeiro, 818, sobreloja.

ARTISTAS BRASILEIROS — coletiva com Di Cavalcânti, Marcelo Grassmann, Augusto Rodrigues, Milton Dacosta e outros. Na **Galeria Abitare,** Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

TERESA RANGEL — pintura. Na **Churrascaria Gaúcha,** Rua das Laranjeiras, 114.

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

PAINÉIS ESTAMPADOS — na **Antiga Toca,** exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Sciliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Iitsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja I.

DOIS ARTISTAS, DOIS ESTILOS — Fernando P. (figurativista) e Eduardo Asênsio (impressionista). **Galeria Dom Pedro,** Rua Barata Ribeiro, 200, loja-E.

HENRI CARRIERES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana,** Marquês de Valença, 74.

USCHY LUDEMANN — pintura na **Galeria Cantu.** Barão de Ipanema, 110-A. Tel. 236-4136.

COLETIVA — pintura de Nei Tecídio, Hiran Ney, Finatti e Wanderlen. Na **Galeria Corredor,** Rua das Laranjeiras, 114.

DIRCEU QUINTANILHA — pintura — apresentação de Eneida — **Clube dos Decoradores,** Av. Copacabana 1 100, sobreloja.

CARTAZES AMERICANOS — Pavilhão da **Escola Superior Industrial,** Rua do Passeio, 84 — apresentação de Jaime Maurício.

LÚCIA REIS — pintura, 25 visões folclóricas. Na GEAD, Rua Siqueira Campos, 18-A.

CEIÇA — pintura. **Clube dos Decoradores,** Av. N. S. de Copacabana, 1 100, sobreloja.

LÚCIA KAHN — pintura — Livraria Agir Editôra, Rua México n.º 98-B.

Bibliotecas

BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA — Praça Santos Dumont n.º 160-A. Tel. 227-7814. Horário: de 8h às 20h.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especialista em Direito. Dua Dom Manuel, 29, 3.º (237-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 252-9865. Horário: 9h às 22h. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (222-0321). Horário: 10 às 12 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 38 — (Tel. 226-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (Tel. 223-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

Museus

MUSEU HISTÓRICO NA PONTA DO CALABOUÇO — objetos e documentos ligados à História do Brasil. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras; só pode ser visitado às 15h, com guia, durante tôda a semana. Escolas e grupos podem marcar visitas pelo tel. 242-0713. Entrada franca.

MUSEU DE NUMISMÁTICA NA CASA DO TREM — ricas coleções de moedas, medalhas e selos. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras. Combinar vista pelo tel. 222-8765. Entrada franca.

MUSEU DA REPÚBLICA DO PALÁCIO DO CATETE — objetos da História da República. Rua do Catete (tel. 245-8143). Horário: 14h às 18h30m durante tôda a semana. Entrada NCr$ 0,20.

MUSEU DO FOLCLORE NO PARQUE DO CATETE — pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete. Horário: 14h às 18h30m, todos os dias.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post etc. Estrada do Açude, 764, Alto da Boa Vista. Aberto de 3.ªs a sábados, das 14 às 18 horas, e no domingo, das 11 às 18 horas.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (telefone 247-0357) — Horário de 10h30m às 17h, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE CAÇA E PESCA — reúne animais típicos da fauna brasileira — Praça 15 de Novembro. Edifício Pesca, 4.º andar — (tel. 231-2645). — Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Exposição de Armas Antigas. Organizado e montado por Francisco Bezerra, Otávia Correia Oliveira e Gean Maria Bittencourt. Praça Marechal Âncora. Hor.: das 12 às 18h. Entrada franca.

Govêrno do Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura

SALA CECÍLIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE CONCÊRTOS DE 1969

Hoje, às 21 hs. — **Oedipus Rex e Sinfonia dos Salmos, de Strawinsky.** Participação: Marie Louise Gilles; Werner Hollweg; Marius Rintzler; Gunther Reich; Aldo Baldin e Paulo Santos. Associação de Canto Coral e Orquestra do Teatro Municipal. Regência de **Brueckner-Ruggeberg.**

Dia 30 às 21 hs. — Duo pianístico **Liselotte Gieth e Gerd Lohmeyer.** Promoção ICBA — Informações: Tel.: 222-6534

Dir.: PAULO AFONSO GRISOLLI

Amanhã: "RECADO" com CYNARA e PAULINHO DA VIOLA

"Hoje em dia todo mundo sabe que não existe carreira mais nobre do que fantasiado de Carnaval"

A ÓPERA DO PAETÊ

ou a arte não tem preço. De Paulo Afonso de Lima
Direção: Cláudio Gonzaga
HOJE, ÀS 21,15 NO TEATRO CARIOCA
Rua Senador Vergueiro, 238 (Pertinho da Praia). Tel.: 225-3237
Estudantes 50% — Ar condicionado

TEATRO SANTA ROSA — Rua Visconde de Pirajá, 22 — Tel.: 247-8641
RAY NETO apresenta

ELZA SOARES

com o conjunto BRASIL 40º e os ORIGINAIS DO SAMBA em

ELZA DE TODOS OS SAMBAS

Direção e texto de: JORGE COUTINHO
HOJE, às 21,30

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA ATÉ 30 DE ABRIL

O APOCALIPSE

Rot. e Dir.: Paulo Coelho de Souza. Com: Vera Richter, Carlos Prieto, Joaquim Soares, Ângela Pires, Fabíola Fraccarolli e Ney Carvalho
Hoje, às 21,30 — Res.: 222-0367

(Prêmio "Golfinho de Ouro 1968" — Melhor autor)
MARIA CLARA MACHADO
escreveu e dirigiu

O APRENDIZ DE FEITICEIRO

Programação infantil do TEATRO IPANEMA
R. Prudente de Morais, 824 — Tel. 247-9794
Sábados e domingos às 16 horas

TEATRO GLÁUCIO GILL — Telefone: 237-7003
Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

A COMÉDIA DOS ÊRROS

De SHAKESPEARE

Estréia dia 7, às 21,15 hs.

NÔVO TEATRO DE BÔLSO (Res.: 227-3122) — A. Ataulfo de Paiva, 269. Ar refrigerado
VOLTA O MAIOR SUCESSO INFANTIL DE TODOS OS TEMPOS!!!

O COELHINHO PITOMBA

de Milton Luiz
SÁBADOS: 15 HS. — DOMINGOS: 14,45 HS.
Distribuição gratuita de revistas infantis da Ebal — Com a apresentação dêste anúncio, V. terá um desconto de 50%. Entregue-o na bilheteria.

TEATRO GLÁUCIO GILL — Pça.: Cardeal Arcoverde
Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

"PETER PAN"

Musical infantil — adaptação de Paulo Coêlho
2.º Prêmio do Festival de Teatro Infantil do S.T.G.
Sábs. e doms.: às 16 hs. — Res.: 37-7003

TEATRO SÉRGIO PÔRTO (ex-Miguel Lemos)

BRIGITTE BLAIR apresenta a comédia infanto-juvenil
AS FÉRIAS DE PABLITO
Dir. e autoria de DILU MELO com **Roberto Argollo** — o garôto revelação da Central Globo de Novelas "Rosa Rebelde"
Sábs. e doms., às 16 horas

Sábs. e doms., às 17 horas
A FORMIGUINHA FOFOQUEIRA
Autor e Direção de CARLOS NOBRE

R. Miguel Lemos, 51-H — Reservas: 36-6343 — AR REFRIGERADO

BOITES & RESTAURANTES

Chope! Churrasquete! Galeto! Côco Verde! Frios! Pizzas!
Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" galeto!
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia.

ACAPULCO

Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 247-8584

JANTAR DANÇANTE no

Bierinbau

BAR E RESTAURANTE
Pista de danças
COZINHA NACIONAL — CHOPE DA BRAHMA — AR REFRIGERADO
R. Miguel Lemos,53 — Subsolo — Tel. 257-6520 — Aberto a partir das 19 horas

MANSÃO DO BARÃO

Cozinha Internacional — Pista de Dança — Ar refrigerado — Aberto até às 3 da manhã. A última palavra em som estereofônico — A melhor discoteca de Ipanema — Sábados: Super-deliciosa feijoada.
Rua Teixeira de Melo, 20 (pertinho da Praça General Osório)

NÔVO SARAU — Apresenta A partir de 2a.-feira

"INCREMENTÁLIA"

O Ritmo Dançante Mais Incrementado
Com: Edson Merinho Trio — Moacyr Marques Quarteto e Titto Santos.
Rua Gustavo Sampaio, 840 — Leme — Ar refrigerado

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante tôdas as noites
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

Lux negra — Dia e noite — BAR — BOITE — RESTAURANTE
O recanto romântico da Barra da Tijuca
BANHOS DIURNOS E NOTURNOS DE PISCINA

chope gelado e bom gôsto

são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

LeRelais

COZINHA FRANCESA
Aberto diàriamente para jantar. Almôço: sòmente sábs. e domingos.
Rua General Venâncio Flôres, 411, Leblon.

FLAG

RESTAURANTE-BAR
Agora, com nôvo Menu abrindo, também para **almôço**
R. Xavier da Silveira, 13
Tel.: 236-6037
Diàriamente das 12 às 2 da madrugada sem interrupção

Majórica

CHURRASCARIA
O verdadeiro churrasco dos pampas — Onde se come o melhor T-BONE STEAK (churrasco americano)
Amplos salões para banquetes
Rua Senador Vergueiro, 11/15 — Tel. 245-8947, próximo ao Lgo. do Machado

Palhota — o mais luxuoso e moderno da GB. gabarito internacional
1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE
ambiente super refrigerado frente para o mar
aberto para o almoço a partir de 11,30 hs. aos sábados e domingos: BUFET DE FRIOS
AV. SERNAMBETIBA, 1990 - BARRA DA TIJUCA

SUCATA apresenta

GAL COSTA

a musa do tropicalismo que transformou-se na grande revelação de 69.
UM ESPETÁCULO DE MÚSICA E CÔR SURPREENDENTE
Acompanhamentos: OS BRASÕES — Aos domingos, vesp. p/ a juventude, às 17 hs.
Hoje e tôdas as noites — Reservas 227-3589

Grinzing

RESTAURANTE DANÇANTE
TÍPICO AUSTRO-HÚNGARO
Chope Boêmia — Vinhos — Queijos
Aberto a partir das 19 hs. — Tel.: 247-8640
Rua Visconde de Pirajá, 459 — Ipanema

- A boate com balanço up to date
- Quente naqueles momentos
- Romântico nos intervalos

Cozinha internacional (apenas sugestões do chief)
Inauguração com show
TOP THREE
Diretamente de Londres os garotos donos do som
Hoje a partir das 22 horas. Aberta ao público
R. Cinco de Julho, 312 — Tel.: 257-7006
(em frente ao Lisboa à Noite)

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

EXPOSIÇÃO DE SERIGRAFIAS DE
Anna Letycia, Cildo Meirelles, Dionísio Del Santo, Farnese, Gastão Manoel Henrique, Gerchman, Glauco Rodrigues, Ivan Serpa, João Henrique, José Paulo, Márcia, Barrozo do Amaral, Nisete Sampaio, Renina Katz, Ricardo Gatti, Scliar, Tereza Simões, Vergara, Abelardo Zaluar e Rachel Strosberg.
R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

CENTRO DE ARTE E CULTURA

AGORA, EM COPACABANA! Travessa Sta. Leocádia, 39, transversal a Pompeu Loureiro. Infs.: 248-3485
TAPEÇARIA, CULINÁRIA, CONFEITAGEM DE BOLOS, TRABALHOS MANUAIS, BANDEJAS, FLÔRES ETC. DE TUDO PARA A MULHER.
Obs.: As mamães poderão levar os filhinhos, os quais ficarão no setor de recreação durante as aulas.

STÚDIO CÉLIA REGINA

- GINÁSTICA INFANTIL
- GINÁSTICA FEMININA
- BALLET

Com as professôras LILI PEREIRA e CÉLIA REGINA
Informações à Rua General Roca, 913, s/ 706
Tel.: 247-8829

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas
das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

PERGUNTE AO JOÃO

RAFAEL FALCO

Quem pintou o quadro de Tiradentes ante o carrasco, visto na reprodução das cédulas de 5 cruzeiros novos?

Foi o pintor paulista Rafael Falco, em 1951. O reverso das notas de 5 cruzeiros novos compõe-se de um painel legendado: "Tiradentes ante o Carrasco", tendo nos lados três rosáceas superpostas, contendo cada uma algarismos do valor nominal. Encimando e embasando o painel, o dístico República dos Estados Unidos do Brasil — e entre o painel e as rosáceas vê-se uma composição ornamental executada a pantógrafo numismático.

OTTORINO RESPIGHI

E' verdade que o compositor italiano Ottorino Respighi homenageou o Butantã em sua obra musical?

Sim, é verdade. Tendo dado concertos em São Paulo, em 1932, Respighi, da Real Academia Italiana, compôs sua peça orquestral **Impressões Brasileiras,** na forma de fantasia, com 3 quadros, com os seguinte temas: **Noite Tropical, Butantã** — num jardim de cobras, em São Paulo e **Canzone e Danza.**

No quadro do Butantã, o compositor italiano dá as suas impressões diante do jardim das serpentes, com passagens descritivas dos cantos das serpentes e outros animais que viu no Butantã.

ACRE

Quando é que o Estado do Acre foi oficialmente incorporado ao território brasileiro?

Inicialmente reclamado ora pelo Brasil, ora pela Bolívia e Peru, o Acre foi definitivamente cedido ao Brasil, pelo Tratado de Petrópolis, em 1903. Pelo documento, a Bolívia cedeu ao Brasil o território do Acre — posteriormente elevado à categoria de Estado — recebendo, em troca, setores territoriais na sua fronteira com o Estado de Mato Grosso, além de uma indenização. Por sua vez, o Brasil obrigou-se a construir a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, destinada ao escoamento de produtos bolivianos. Em 1909, foi regularizada a situação da fronteira entre o Brasil e o Peru, com a cessão, a êsse país, de uma faixa do território acreano, de 30 mil quilômetros quadrados.

TIRADENTES/BATIZADO

Tiradentes, ao nascer, foi batizado?

Sim. E no seu livro **A Inconfidência Mineira** Lúcio José dos Santos documenta o batizado de Tiradentes, em 1746. A 12 de novembro daquele ano Joaquim José da Silva Xavier era batizado na capela de São Sebastião do Rio Abaixo, do Município de São João del Rei, Minas Gerais.

TIRADENTES/MORTE

Em que dia da semana foi Tiradentes enforcado? Numa sexta-feira?

Não. Tiradentes foi enforcado às 11 horas da manhã de sábado, 21 de abril de 1792. Na sua **História do Brasil,** volume III, escreve Pedro Calmon: "Tiradentes subiu os degraus da escada do alto estrado da fôrça e apresentou-se à massa de espectadores que mantinha um silêncio tímido. Logo, ràpidamente, o carrasco finalizou a cena, suspendendo o réu da corda que o enforcou."

CASTRO ALVES

E' verdade que Castro foi também pintor, desenhista e compositor popular?

E' verdade. Castro Alves deixou diversos óleos e desenhos, além de partituras musicais de sua autoria. Mas sua fama de poeta obscureceu êstes outros talentos, de que o público quase nunca é informado. Seus quadros e desenhos pertencem aos arquivos da Academia Brasileira de Letras, do Museu Histórico Nacional e a pessoas da família Castro Alves. Foram expostos em Salvador, no ano de 1947, quando do centenário de nascimento do poeta. Agora, no dia 9 de maio, a Divisão do Patrimônio Histórico da Guanabara inaugurará mostra, no Instituto Professor Chediak, em que serão exibidas reproduções fotográficas dos quadros a óleo, desenhos e partituras musicais do autor de **Espumas Flutuantes.**

"O BARBEIRO DE SEVILHA"

Foi Beaumarchais quem escreveu a ópera O Barbeiro de Sevilha?

Não. Pedro Agostinho Caron de Beaumarchais, nascido em 1732, foi o autor da peça teatral **O Barbeiro de Sevilha.** Essa comédia foi levada à cena em 1775, pela Comédie Française. Em 1816, o compositor Rossini adaptou a peça de Beaumarchais para servir de libreto à sua ópera **O Barbeiro de Sevilha.**

ÓPERA "TIRADENTES"

Quando foi encenada pela primeira vez a ópera Tiradentes, do maestro Eleazar de Carvalho?

Ópera em quatro atos e com libreto de Figueira de Almeida, **Tiradentes** foi levada à cena pela primeira vez em 7 de setembro de 1941, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. No **Bailado das Pedras Preciosas,** dessa ópera, foram aproveitados motivos folclóricos brasileiros. Além de Tiradentes, Eleazar de Carvalho compôs em 1939 a ópera **Descobrimento do Brasil,** em 2 atos.

DATAS

O que ocasionou a confusão sôbre a data de fundação da cidade do Rio de Janeiro?

Tôda a confusão foi gerada por um decreto municipal de 1896. Êsse decreto estabelecia como feriado local a data de 20 de janeiro, por ser o Dia de São Sebastião, padroeiro da cidade, em homenagem aos fundadores do Rio de Janeiro. O decreto estabelecia o feriado apenas como uma homenagem aos fundadores mas o Rio de Janeiro foi realmente fundado a 1.º de março de 1565.

CRISTIANO OTÔNI

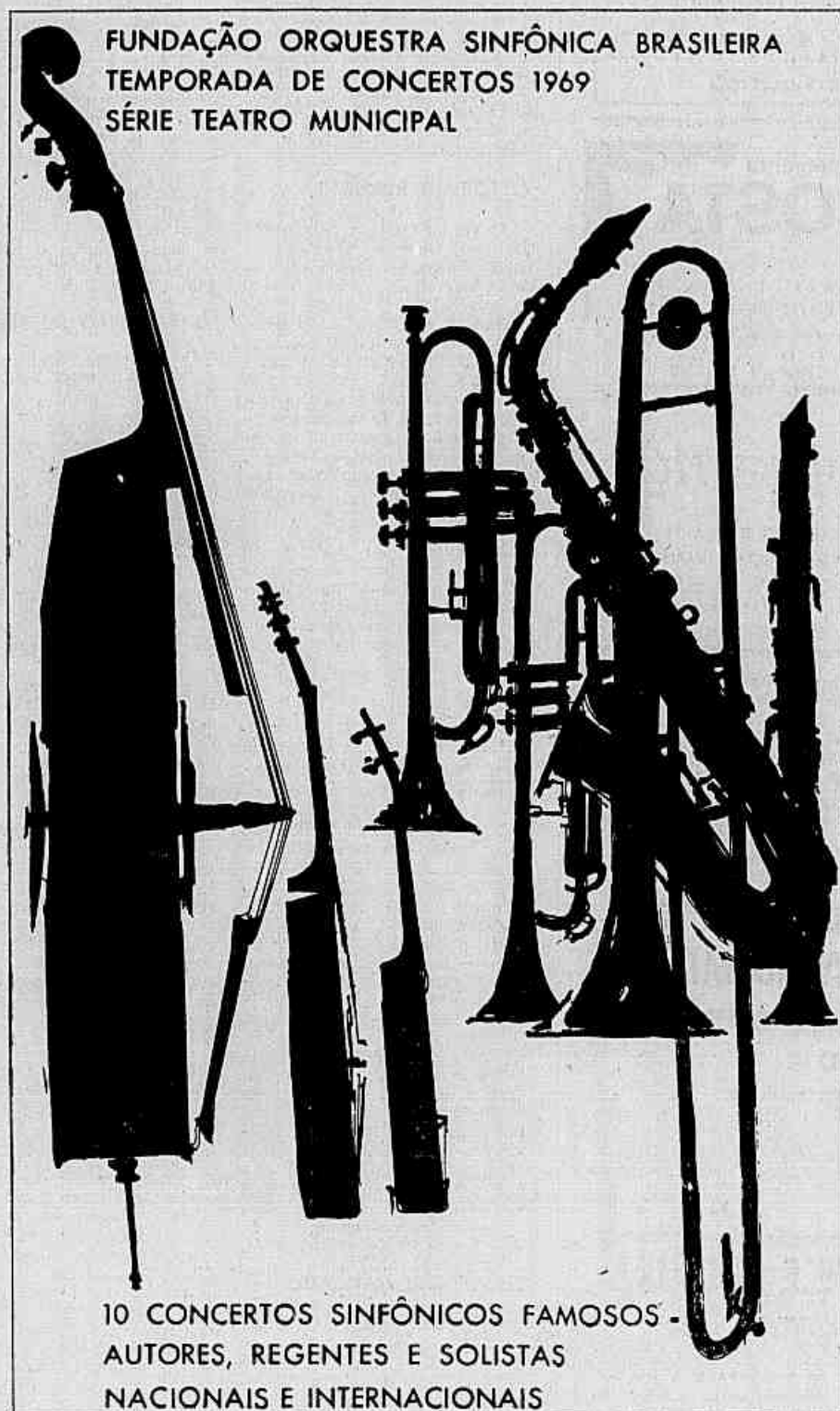
Por que a praça junto à Central do Brasil tem o nome de Cristiano Otôni? Quem foi êle?

Cristiano Benedito Otôni, engenheiro brasileiro, foi, por muitos anos, diretor da então Estrada Pedro Segundo, depois Estrada de Ferro Central do Brasil. Nasceu em Minas Gerais, na cidade do Sêrro, a 17 de maio de 1811.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa** Pergunte ao João, **Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar.**

Amanhã é o dia em que a Orquestra Sinfônica Brasileira inicia temporada para êste ano. Repertório renovado, solistas e maestros contratados, concertos que voltam a ser à tarde são as inovações que o público espera e seus dirigentes acreditam

TEMPORADA DE GRANDE MÚSICA

CELINA LUZ

Até novembro, 10 concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira tentarão trazer de volta o público aos concertos dos sábados no Municipal

A Orquestra Sinfônica Brasileira inicia amanhã sua temporada no Teatro Municipal com uma série de concertos que voltarão a ser realizados à tarde, atendendo ao desejo de seus **habitués.** O primeiro programa da série apresentará o **Concêrto a Due Cori** de Haendel, em primeira audição no Brasil, sob a regência do maestro Isaac Karabtchewsky, que também tocará oboé com três colegas — a obra de Haendel é para 4 oboés, 4 trompas e 2 fagotes; **Concêrto para Violoncelo e Orquestra,** com o solista tcheco Joseph Chuchro; as **Bachianas Brasileiras n.º 1** de Vila-Lôbos, em que o mesmo artista será solista e regente; e ainda o **Concêrto para Orquestra,** de Bella-Bartok, uma das mais difíceis obras do repertório sinfônico mundial, sob a regência de Karabtchewky.

Os concertos que serão todos realizados às 16h30m de sábados, nem sempre consecutivos, no Teatro Municipal, têm uma programação cuidadíssima incluindo peças das mais importantes do repertório nacional e internacional, com Bach, Brahms, Beethoven, Mozart, Bella-Bartok, Bocherinni, Strawinsky, Debussy, Liszt, Verdi (**Réquiem**), Vila-Lôbos e Camargo Guarnieri, entre outros. Para regê-las ou interpretá-las, estarão também nos concertos da série Teatro Municipal da OSB, grandes nomes do cenário musical brasileiro e internacional, como os pianistas Guiomar Novais e Jacques Klein, os maestros Isaac Karabtchewsky e Eleazar de Carvalho.

A PROGRAMAÇÃO

O segundo programa que será realizado no dia 17 de maio, terá o pianista francês Philippe Entremont como solista do **Concêrto de Brandemburgo n.º 2,** de Bach, e do **Concêrto n.º 2** para piano e orquestra de Bella-Bartok. Completado por Vila-Lôbos e Debussy, êsse concêrto terá a regência do maestro Simon Blech. Nos subseqüentes, o violinista israelense Itzhak Perlman, considerado um dos maiores do mundo atualmente, e cujo **cachet** é o mais alto da temporada, será o solista do **Concêrto para Violino e Orquestra** de Brahms, sob a regência de Karabtchewsky. **A Sinfonia Concertante,** para flauta, oboé, clarineta e trompa, de Mozart, terá como solistas membros do Quinteto de Sopros de Nova Iorque; o **Concêrto n.º 1** de Brahms será tocado pelo pianista tcheco, naturalizado americano, Rudolph Firkusni e o regente será o maestro Charles Dutoit, diretor da Sinfônica de Berna, e considerado pela crítica brasileira o melhor regente que nos visitou na temporada de 67.

Outros grandes nomes são o do maestro negro norte-americano Dean Dixon, diretor da Ópera de Franoforte — Alemanha — o violoncelista italiano Antonio Janigro, que será solista e regente da **Rapsódia Espanhola,** de Ravel, e o regente Stanislaw Wislowsky, diretor da Sinfônica de Varsóvia.

Êste último regerá o **Concêrto n.º 4,** em sol maior, de Beethoven, interpretado pela pianista Guiomar Novais. Jacques Klein interpretará Liszt em concêrto sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. O último concêrto da série apresentará o **Réquiem,** de Verdi, sob a regência do maestro Karabtchewsky, com a Associação de Canto Coral e solistas que serão conhecidos mais tarde.

A ORQUESTRA

A OSB foi fundada em 1940 pelo maestro José Siqueira e um grupo de músicos à frente dos quais estava o professor Antão Soares. Teve dois diretores musicais, desde então, Eugen Szenkar e Eleazar de Carvalho. Era uma sociedade civil que durante 26 anos — quem conta é seu diretor-administrativo Sérgio Nepomuceno — lutou com imensas dificuldades para sobreviver. Teve dois períodos áureos, em 1946 e 1955, quando chegou a ter quase 3 500 sócios, ocasionando duas turmas de assinaturas, aos sábados à tarde e segundas-feiras à noite.

Econômica e financeiramente a OSB sempre foi deficitária e uma grande crise, em 1965, quase acarretou seu desaparecimento. Nessa época os músicos recebiam salário mínimo pago com atraso de oito meses. O pianista Jacques Klein e um grupo de componentes da orquestra encabeçados pelo prof. Renault Pereira de Araújo, conseguiram junto ao Govêrno Castelo Branco, com a ajuda do então Ministro da Fazenda Otávio Gouveia de Bulhões, os recursos para salvar a OSB, transformando-a em Fundação. O Govêrno doou títulos reajustáveis no valor de 10 milhões de cruzeiros novos, cujos juros e mais as receitas de bilheterias e assinaturas mantêm hoje a Fundação.

A MÚSICA

A Orquestra Sinfônica Brasileira é a mais antiga instituição do gênero no Brasil e talvez na América do Sul. Há 29 anos, apesar das crises que ocorreram, vem atuando ininterruptamente. Excursionou várias vêzes pelo País e com ela atuaram muitos dos maiores nomes do cenário mundial, como os regentes Serge Koussewitzky, Erich Kleiber, Van Beinum, Malcom Sargent, Charles Munch, Eugène Ormandy, William Steiberg, Jean Martinon, Leonard Berstejn, Klitzky e Markevitch. Entre os pianistas: Rubinstein, Brailowsky, Kempf, Cláudio Arrau, Giesiking, Backhaus, Horvowsky; entre violinistas e cellistas: Isaac Stern, Szering, Pierre Fournier, Ferras e Ricci, e o cantor Kirsten Flagstad, entre muitos outros.

A orquestra conta atualmente com 90 músicos, e de seu quadro saíram, para o cenário internacional, os violinistas Aldo Parisot e Eberhard Finke, atual **spalla** da Filarmônica de Berlim, e ainda o violista Stephano Passagio, primeiro viola da mesma orquestra. Além dos 10 concertos que dará no Teatro Municipal, a OSB fará seis repetições em São Paulo, 15 concertos na Sala Cecília Meireles e vários concertos em universidades.

UM MAESTRO

Sôbre as atividades atuais da Orquestra Sinfônica Brasileira, o maestro Isaac Karabtchewsky, declarou: "A OSB parte para fase de profunda reorganização artística e administrativa, visando preencher muito em breve a sua verdadeira função de orquestra de maior prestígio e tradição do País.

— Com a gestão lúcida e serena do presidente do Conselho Curador, Professor Otávio Gouveia de Bulhões, ganha a OSB uma nova dimensão. A campanha de assinaturas por êle iniciada, que determinou uma nova concepção nas relações orquestra sinfônica-público, tem sido coroada de pleno êxito. Para o concêrto de sábado próximo, no Teatro Municipal, prevejo o sucesso desta campanha, dada a intensa procura de ingressos.

Us dos principais responsáveis pelas atividades da OSB, o maestro Isaac Karabtchewsky, está ensaiando no Municipal, com músicos disciplinados e entusiasmados, fator importante para esta e futuras temporadas. O próprio maestro tocará oboé, amanhã, com três colegas, no **Concêrto,** de Haendel. Rege a OSB desde 1965. No fim dêste ano fará **tournée** na Europa, regendo grandes orquestras sinfônicas da Alemanha.

Um nôvo museu, o de Arte Moderna de São Paulo, expõe artistas brasileiros em panorâmica da arte atual. Cêrca de 100 artistas e 500 obras mostram ao público de São Paulo, gratuitamente, uma seleção, considerada pela crítica como de muito boa qualidade

A ARTE BRASILEIRA, UMA VISÃO PAULISTA

São Paulo (Sucursal) — Quinhentos trabalhos de 103 artistas mostram um panorama da arte brasileira no Museu de Arte Moderna de São Paulo. A exposição está franqueada ao público.

A direção do Museu pretende manter a exposição até o encerramento da X Bienal de São Paulo. O Museu faz parte do conjunto do Ibirapuera, onde se localiza a sede da Bienal. O antigo Pavilhão da Bahia nas festas do IV Centenário de São Paulo foi ampliado, dando nôvo uso aos 2 mil metros quadrados que o arquiteto Gian Carlo Palante, diretor do Museu, redimensionou, usando módulos.

Para esta exposição inaugural, cada pintor teve o direito de apresentar cinco trabalhos. Os gravadores e desenhistas, oito cada um. Os tapeceiros apenas três. Aos escultores ficou o critério do número de obras que pretendiam apresentar.

O OLHAR SEM PRESSA

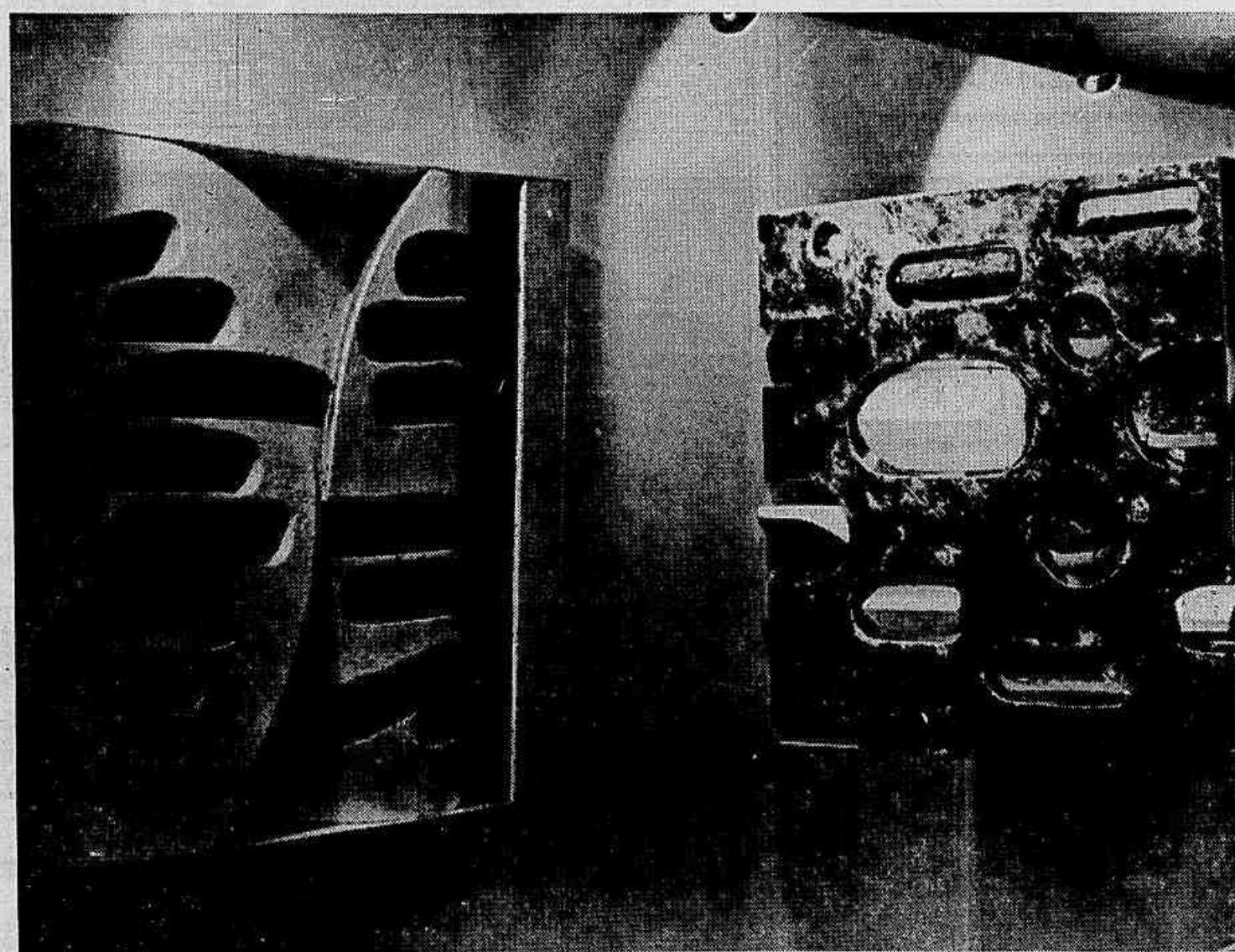
Logo na entrada, uma grande escultura de ferro, de figuras redondas, soldadas de diversas formas, mostram a *Metrópole do Futuro.* Uma antecipação da arte contemporânea brasileira, que se verá em seguida. Genaro de Carvalho apresenta tapeçarias. Samson Flexor tem três quadros expostos, um já doado ao acervo do Museu. Algumas pequenas salas especiais: Burle Marx, Caribé, Tikashi Fukushima, Clóvis Graciano.

Alguns artistas, aproveitam-se da tecnologia para aperfeiçoar a comunicação visual. É o caso de José Morais: trabalho em acrílico e colagem sôbre placa de cimento amianto. De Carlos Scliar: cinco vinanis e colagem. Outros, ainda que utilizando técnicas mais tradicionais, mostram suas obras com uma nova perspectiva. José Cláudio da Silva, desenhos a carimbo e nanquim; Ana Bela Geiger, águas-fortes, aquatintas e relevos. Fayga Ostrower, xilogravuras a côres e trabalhos em papel de arroz. Jacques Douchez, cinco tapeçarias em tear vertical e Nicola, cinco em tecelagem manual.

No final da exposição, pode-se ver o acervo inicial do Museu, quando de sua inauguração, em 1948. São pequenas telas de Tarsila do Amaral, Volpi, Aldo Bonadei, Clóvis Graciano, Rebôlo e Di Cavalcânti.

A PRESSA DA ARTE

A diretoria do Museu de Arte Moderna decidiu realizar a exposição logo após o ato do ex-Prefeito Faria Lima, que doou o antigo Pavilhão da Bahia para que fôsse a sede do Museu. Os primeiros convites aos artistas foram feitos por comissão formada por: Paulo Mendes de Almeida, Otávio Pacheco, Arnaldo Pedroso Horta e Diná Lopes Coelho. Esta comissão dividiu-se. Alguns dos seus elementos foram à Bienal da Bahia verificar trabalhos e convidar pessoalmente os artistas. Outros visitaram Curitiba e Pôrto Alegre.

Essa comissão, além da diretoria do Museu, está pretendendo realizar exposições itinerantes pelo interior do Estado, em convênio com as prefeituras dos municípios. Antes, porém, pensam em melhorar as condições do pavilhão do Museu, que não tem iluminação adequada e a ventilação é insuficiente.

Reflexos, **de Heinz Kuhn, duas das obras em exposição no nôvo Museu de Arte Moderna de São Paulo, demonstram as tendências vanguardistas da arte brasileira**

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-Feira, 25-4-69

Parte inseparável do Jornal

AVISO — A Central do Brasil informa que hoje, das 9 às 16 horas, permanecerá suspensa a circulação de trens entre as estações de Pavuna e São Mateus.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo
Lapa — Avenida Mem de Sá n.º 147 — Tel.: 52-0571
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 6 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guanabara Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja B
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 20-60
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria fraca sôbre o Espírito Santo deslocando-se para Nordeste. Anticiclone Polar sôbre o R. G. do Sul com tendência a enfraquecer. Centro de 1022 MB. Anticiclone tropical com centro de 1016 MB à leste do Espírito Santo, sôbre o oceano, com tendência a continuar nessa área por mais 24 horas.

NO RIO

NUBLADO
PASSANDO A BOM
MÁXIMA — 28.3
MÍNIMA — 20.2

O SOL

NASC. — 6h04m
OCASO — 17h44m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Pará — Tempo — Nublado — Pancadas no decorrer do período. Temp.: Estável.
Maranhão — Piauí — Ceará — R. G. do Norte — Paraíba — Pernambuco e Alagoas: Tempo nublado. Pancadas esparsas principalmente no litoral. Temperatura: estável.
Sergipe e Bahia — Tempo: nublado. Pancadas esparsas principalmente no litoral. Temp.: estável.
Minas Gerais — Tempo: instável no Sul do Estado e nublado ao Norte. Temp.: estável.
Espírito Santo — Tempo: nublado. Pancadas ocasionais. Temp.: estável.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: nublado passando a bom com nebulosidade. Temperatura: em elevação.
Goiás — Tempo: nublado. Instabilidade ocasional. Temperatura: estável.
Mato Grosso — Tempo bom com nebulosidade. Névoa úmida pela manhã. Temp.: em elevação.
São Paulo — Tempo: nublado melhorando no decorrer do período. Névoa úmida pela manhã. Temp.: em elevação.
Paraná — Tempo: nublado. Instabilidade ocasional no litoral. Temp. em elevação.
Santa Catarina — Idem ao Paraná.
Rio Grande do Sul — Tempo: bom com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã. Temp.: em elevação.

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

VARIÁVEIS, FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
0h40m/1,0m e 8h30m/0,9m
BAIXA-MAR:
5h/0,7m e 17h05m/0,4m

TEMPERATURA DE ABRIL

Temperaturas médias, máximas e mínimas (segundo previsões do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura), no decorrer dêste mês, nas cidades seguintes: Manaus (26.2; 30.3; 23.3), Belém (25.5; 31.0; 22.9), São Luís (25.3; 30.0; 23.2), Teresina (26.1; 31.3; 22.1), Fortaleza (26.1; 30.7; 21.8), Natal (26.5; 29.7; 25.1), João Pessoa (25.8; 30.0; 22.2), Recife (26.6; 29.6; 23.7), Maceió (26.2; 29.4; 23.0), Aracaju (26.6; 29.7; 23.5), Salvador (25.8; 29.0; 23.2), Vitória (24.2; 28.5; 21.3), Rio (23.9; 27.3; 20.9), Niterói (23.5; 29.4; 19.3), São Paulo (18.2; 24.9; 14.0), Curitiba (17.1; 23.2; 13.0), Florianópolis (21.9; 25.4; 19.4), Pôrto Alegre (19.7; 25.5; 16.0), Cuiabá (25.9; 31.8; 22.1), Belo Horizonte (21.3; 27.2; 16.9), Goiânia (22.3; 29.4; 16.5), Petrópolis (18.5; 23.2; 15.1), Teresópolis (17.6; 23.5; 13.8), Cabo Frio (24.1; 27.7; 21.2), Araxá (20.2; 26.2; 15.3), Cambuquira (19.6; 26.4; 14.5), Poços de Caldas (18.0; 24.4; 13.1), e Caxambu (19.1; 25.9; 12.9).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 21º, sol; Bariloche, 12º, claro; Santiago, 14º2, claro; Montevidéu, 20º, nublado; Lima, 21º8, nublado; Bogotá, 14º, nublado; Caracas, 27º, nublado; México, 19º, nublado; San Juan, PR, 31º nublado; Kingston (Jamaica), 30º, claro; Port of Spain (Trinidade), 29º, bom; Nova Iorque, 9º, bom; Miami, 27º, nublado; Chicago, 11º, claro; Los Angeles, 13º, claro; Londres, 14º, sol; Paris, 15º, nublado; Berlim, 10º, encoberto; Moscou, 15º, sol; Roma, 21º1, sol; Montreal, 4º, nublado; Quebec, 3º, nublado; Toquio, 22º, sol; Telaviv, 18º, nublado; Beirute, 14º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

CENTRO — Vendo ap. c| sala, quarto separado, banh., coz., área serv. c| tanque. Entrega imediata. Preço 32 mil financ. 2 anos. Ver Av. Henrique Valadares, 47 ap. 705. Tratar Sérgio Castro, R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-3629 e 31-0898. CRECI 22.

CENTRO — Obra acabamento. Vendo aps. sala, quarto separado, banh., coz. const. Pires e Santos c| pequena entrada, parte facilitado, saldo em prest. a partir NCr$ 202,00. Ver R. Resende, 127, corretores local 13 às 18h. Tratar SERGIO CASTRO. R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-0898 e 31-3629. CRECI 22.

CASA antiga, Estácio, 16 cômodos, ter. 13 x 30 coz. e banh. novos. Vende-se 32-5215.

CONJUGADO VAZIO — Bom de frente etc. Sinal 7, 300 a 500 p| mês. Rua Frei Caneca (ap. 210). Tratar tel. 222-1689 — CRECI 20.

FÁTIMA — Conjugado, vazio, 4 mil entrada. Saldo 2 anos. Tels. 32-6926 ou 26-1644 à noite.

FATIMA — Vende-se ap. c/s móveis, gel., TV., r. vitrola, qt., sl. sep., e mais 1 qt. reversível. Av. N. S. Fátima, 74, ap. 202. Tratar c/Rodolpho — 252-8216.

PRAÇA PARIS — Augusto Severo 292/304, frente, 9 peças, 120m2 ótimo para escritório ou residencia. 60 à vista ou 70 mil c| 50% s/ jurs. em 3 anos, c/ telefone 42-5230.

VENDO ap., sala, coz., ban. Alvaro Alvim, 33. Chaves no 21-B, canetas. Facilito.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

BENJAMIM CONSTANT, 104|112 — Glória ap. sala, quarto, cozinha, banheiro, dependências — Tratar Av. Rio Branco, 156 — 1327 — Normal Gomes.

GLORIA — Belíssima vista, vendo apto. and. alto, na Rua do Russel, 32, c| 112m2, 2s. sala, 2 qtos. 2 ban. varandas, copa coz. dep. emp. etc. Preço NCr$ 80 mil c| 50% financiados. Ent. imediata. Tratar c| V. Lima. Av. Rio Branco 156 s| 1804 T. 22-0387 e 46-5356 CRECI 90 1a. Reg.

GLORIA — Vendo apto. frente, vazio, c/ 2 qtos., sala coz., banh. 40 c/ 20, rest. 30 m. s/ juros. Outro no Catete, 1a. loc. Edif. pilotis, c 2 qtos., sala, coz., banh., dep. emp. 55 m, mais detalhes 242-2031. Figueiredo — CRECI 1098.

LARGO DO GUIMARÃES — V. ap. 2 qts. s/ cop. coz área c| tanq. 27 mil a comb. R. Pref. João Felipe, 751 ap. S-301, ... 243-9677, 230-2550.

RUA BENJAMIN CONSTANT, 24 — Proprietaria vende ap. 804 — de fundos, belíssima vista, com s. q. b. c. dep. emp. area serv. com tanque, ar refrigerado e telefone. Entrada NCr$ 30 000,00 e 12 prestações de NCr$ 1 700,00. Para ver Sr. Lara, 222-5924.

SANTA TERESA — Rua Almirante Alexandrino 346 apto. 201 — vendo este apto. de frente, c| var. 1 s. 3 qtos. ban. coz. dep. emp. etc. Preço NCr$ 40 mil c| 50% financiados em 2 anos. Tratar c| V. Lima. Av. Rio Branco 156 s| 1804 T. 22-0387.

SANTA TERESA — Prédio e benfeitoria, à Ladeira do Castro, 84, edificado em terreno de 25,80 x 24,20 m, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro Lemos, hoje, sexta-feira, 25 de abril de 1969, às 16 horas, no local. Mais inf. tel. 22-4057.

SANTA TERESA — Vendo ótima residência, nova, vazia, num só andar, ter. plano 700m2, 8 qts., 2 sls., 2 banhs., garagem, varandas, fruteiras. NCr$ 150,000. R. Oriente, 393, até 14 hs.

APARTAMENTO luxo, c| 350 m2 Vende-se c| 4 dorm., 2 salões, copa, coz., 2 banhs. sociais, 2 qts., emp., garagem 2 carros. Preço de ocasião. Rua das Laranjeiras. Ver e trat. c| ANTONIO NONATO VIEIRA IMÓVEIS — Rua Quitanda 20, s| 101 — 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

APARTAMENTO — R. Laranjeiras, 529 ap. 808 — Vendo conjugado, c| boa cozinha, armários embutidos, pintado, sinteco, etc. NCr$ 13 000 entr. e 20 x 500 s| juros. Ver local.

CASA com dois pavimentos, com elevador. Rua Soares Cabral, 22. Vendo ter. 12x38, moradia, clínica, colégio, etc. Corretor L. de Miranda. CRECI 932, no local das 9 às 18 hs. ou no 21 mesma rua. Tels.: 52-1217 e 42-6709. E. Braga 255, grupo 401.

LARANJEIRAS — Rua Soares Cabral, 21|108 — Vdo. ótimo ap. fds., 3 qts., salão, dep. comp. emp., copa, coz., grande área, 2 tanques, local p| maq. lavar, arm. emb., garagem na escrt. 180 m2, consta. Ent. 65 mil. Corr. L. de Miranda. CRECI 932, no local de 9 às 18 horas. Tels. 52-1217 ou 32-6709. Av. E. Braga, 255, grupo 401.

LARANJEIRAS — Ap. 2 quartos, sl., coz., e dep. de empreg., final de construção. Ver Rua Paissandu, 256, ap. 105. Telefone 247-4191. Depois de 18 horas — Teixeira.

LARANJEIRAS, Flamengo e Botafogo — Vendo 3 apartamentos de qt. e sala separados. Detalhes e tratar Catete, 314 sdo. 25-9490 c| Sr. Domingos — CRECI 1 285. Outros de diversos tipos em diversos locais.

PARQUE GUINLE — Vendo lindo ap. 350 m2, salão, s. jantar, 4 qts., s. almoço, 3 banhs. Singery. Armenio — CRECI 967 — 56-3412 e 56-0026.

RUA BELIZARIO TAVORA — Frente, s| 2 qto. e dependências. Tratar tel.: 257-2812. 13 às 17 hs.

VENDO, só à vista, entrega imediata, lindo ap., frente, grandes peças, sala, 2 quartos, telefone, dependências, armários embutidos pintado a óleo, sinteco, ver para crer, Laranjeiras, 475/701.

VENDE-SE urgente Laranjeiras, 210, ótimo ap. 1 103, c| proprietário, diàriamente, de 19h, sábados e domingos o dia todo. — Telefone 245-2508.

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO! Flamengo — Vendo magnífico apto. de sala e quarto separados, banheiro, cozinha com armários e área de serviço. Ver c/ proprietário à Rua Marques de Abrantes n.º 168, ap. 1205. NCr$ 18 de sinal e o saldo a combinar. UNIL — Av. Pres. Ant. Carlos, 615, 2.º pav. Tels.: 232-8858 e 227-7223. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

ATENÇÃO! Flamengo — Vendo em centro de terreno de 1 800 m2, casa c/ 2 salas, 5 quartos, depds. compls. e garagem. Ver a Ladeira do Russell, n.º 37. NCr$ 150. — UNIL, Av. Pres. Ant. Carlos, 615, 2.º pav. Tels.: 232-8858 e .... 227-7223. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

APARTAMENTO FLAMENGO — Facilita-se. Rua Sen. Vergueiro, nôvo, 2 qts., s., coz., dep. empregada etc. Tratar diàriamente, informações. Sr. Alberto. Recepção Hotel Nôvo Mundo.

APARTAMENTO — Vende-se, 3 qt. sl., coz., gar., dep. emp. NCr$ 150 000,00, 50% a vista 50% 2 anos, Sen. Vergueiro, 128, ap. 401 — Flamengo.

BAIRRO CATETE — Vendo ap. c| sl. e qt. sep., coz., banh. edif. novo — R. Catete, 214|1013 — Ver c| port. Tratar 45-6538.

CATETE — A. Valerio Imovs. vdo. ap. qt., sl., sep., grande 36 m2, nôvo, vazio. Ver R. Catete, 214 ap. 401. Chvs. portaria c| Alcides. Tr. 23-1112 ou à noite 46-1019. Valerio. CRECI .. 1515 — Faci.

CATETE — Vdo. ap. sala, quarto, banh. e cozinha Esta alugado por 270 mensais. Preço a combinar. Base à vista 20 mil. Aceito ofertas. Ótima renda. Rua Cândido Mendes. Tratar Largo da Carioca, 5 sala, 420. Tel. 22-1532 — CRECI J-155.

CITIL — Vende casa. Visc. Silva, 3 salas, 3 qts., banh., coz., dep., jardim, quintal. 237-1924 e .. 236-5687. Aceito s| imóvel p| vender.

CITIL — Vende R. 2 Dezembro, sala, qt. sep., dep. c| tap. — 237-1924 e 236-5687. Aceito s| imóvel p| vender. CRECI 1 588.

CITIL — Vende Andrade Pertence, sala, qt. sep., banh., coz., dep. 237-1924 e 236-5687. Aceito s| imóvel p| vender. CRECI 1 588.

FLAMENGO — Rua Dois de Dezembro, 58, ap., 608. Vende-se ap., de sala e quarto separados, com telefone.

FLAMENGO — Vend. ap. 306. P. Flamengo, 82, c| 3 qts., 2 salas, banh., coz., jard. inv., vard., dep. emp. área serv. Entrada NCr$ 70 000,00 e NCr$ 60 000,00 em um ano.

FLAMENGO — Vendo ap., R. Silveira Martins, 128,ap. 307, entrada NCr$ 15 000,00 e 174,00 por mês. Chaves c/o porteiro. Tratar tel. 257-5858. Sr. Daniel.

FLAMENGO — Vende-se ap. de 4 quartos, sala e demais dependencias na Rua 2 de Dezembro, 124 ap. 303. Ver com o porteiro.

FLAMENGO — Vende-se ap. c| 2 quartos, sala, banheiro e dependências, à Rua Senador Vergueiro, 2 ap. 703. Tel. 245-4153.

FLAMENGO — Vende-se ap., vazio, c| 2 quartos, sala, banheiro em côr e dependencias. Chaves c| o porteiro, à Rua Dois de Dezembro, 26 ap. 103. Tel. .... 245-4153.

FLAMENGO — Vendo apt. R. São Salvador, sala, qt. ban. coz. andar alto, frente. Tratar c| Décio — T. 243-0519 — CRECI 42.

RUA MARQUES ABRANTES, n.º 185 — 1105, à vista, nôvo, s| qt. separados. Tratar tel. .... 257-2812, 13 às 17 hs. Ver local.

SALA, quarto, cozinha, banheiro. NCr$ 18 000,00. Chaves porteiro. Marquês Abrantes, 18 ap. 904. Creci 1235. Tel. 42-7135.

VENDO grande terreno com 4 000 m2 na Rua Pedro Américo, NCr$ 35 000 entrada c| Fernandes. — CRECI 400. Rua Quitanda, 30 s| 209 — 52-2899 e 22-1207, diário.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO, frente, c| sala, 3 qts., banh., coz., dep. serv. e garagem. 30 000 sinal, restante 2 anos. Vendo Rua Laranjeiras, 210|1 304. Chaves port. Tratar: 206-3459 e 246-5726. CRECI 1167.

APARTAMENTO — Conjugado. — Vendo p| NCr$ 16 000,00, Rua das Laranjeiras, 332|36, Tel. 261-4111. Dr. Alvarenga.

BOTAFOGO — URCA

APRIMORADOS aps. c| garagem. Rua Barão de Itambi, 55. Vendem-se prontos de sala e quarto separados e demais dependências. Ver diàriamente no local e tratar com a construtoura. Av. Nilo Peçanha, 155 s| 603. Tels.: 252-9212 e 232-3380. Aceita-se financiamento.

ATENÇÃO! Vendo urgente terreno na Rua Humaitá de frente 10 x 80 vazio com planta aprovada com 42 aptos. preço de ocasião. Tratar tels. 226-0281 ou 246-7603 com Anita Gelbert. CRECI 763.

BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 389 ap. 402. Vendo c| salão, 3 quartos, garagem para 2 carros, salão de festas, vazio. Ver local, frente. Tratar Largo Carioca, 5 sala 420. Tel. 22-1532 — CRECI J-155.

BOTAFOGO — Alto luxo — 130 m2. Garagem, salão, 3 qts., 2 banheiros, dependências. Tratar tel. 257-2812, 13,00 às 17,00 h.

BOTAFOGO — Vendo apto. Rua Vicente de Sousa, 11|208 (Sears) 4 pav. 4 p/ and., c/ elev., salão, 2 qtos., depend. comp., gar. — 225-5521 — Sr. Pessoa.

BOTAFOGO — Vendo ótimo ap. de frente, 90m2, 2 qts., 2 salas demais dependências. Aceito menor c/parte inf. 36-7529 — CRECI 689.

BOTAFOGO — Ap. (tipo casa) 2 qts., sala, jardim de inv., dep. de emp., garag., na escritura (120 m2), c| sint. pint. nova. 5 milhões em 15-8-69, mais 5 milhões em 15-2-970 20x1 250,00 ent. a combinar. Ver e tratar c| prop. diàriamente de 19 às 21 hs. R. Gal. Severiano, 100 ap. 104.

CITIL — Vende barato, salão, 3 qts., banh., coz., dep. 35 mil à vista. 237-1924 — 236-5687. — Aceito s| imóvel p| vender. — CRECI 1588.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vdo. conjugado. Ver Praia de Botafogo, 356 ap. 257. Tratar 42-9138 — Esther. (CRECI 685).

PRAIA DE BOTAFOGO — Vdo. conjugado grande com sinteco e pintado de nôvo. Ver até às 11 hs. Praia de Botafogo, 356 ap. 437. Tratar 42-9138. Esther. (CRECI 685).

PRAIA DE BOTAFOGO, (Edifício do Cine Coral) sala e quarto separados, amplo banheiro em cor, kitch, 1a. locação. Ótimo negócio. Investimento excepcional p| renda ou moradia. Preço NCr$ .... 21 000,00 à vista. Chaves com porteiro. Tratar Pompéia Corretora de Imoveis. Av. Rio Branco, 123 c| 1110. Tels. 231-2344 — .. 231-0844. CRECI 268. J. 340.

WENCESLAU BRAZ, 18, ap. 907 — Sala, quarto, dep. empreg., garagem. 20 mil entrada. Tels.: 32-6926 ou 26-1644 à noite.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO — Grande chance. Ap. de frente com 2 salas, 3 qts., deps. emp., garagem. Deixo tel., maq. lavar, gel. e diversos móveis. Ver hoje na Rua Toneleros 301|101. Inf. 32-6006. Creci 1439.

ATENÇÃO — Copacabana — Vendo vazio, magnífico ap. de sala, 2 qts. c/armários, 2 aparelhos de ar refrigerado, banheiro, cozinha c/tanque. NCr$ 30 à vista e NCr$ 20 fin. em 2 anos. Ver na Rua Barata Ribeiro nº 160, ap. 808. Chaves c/porteiro. UNIL — Av. Pres. Ant. Carlos, 615 — 2º pav. Tels. 232-8858 e 227-7223 — José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

ATENÇÃO, COPACABANA — Vendo de frente e vazio, ap. de sala, 2 qts., banheiro e coz., na 1a. quadra da Praia da Rua Joaquim Nabuco. NCr$ 28 de sinal e NCr$ 20 fins. Vendo no Pôsto 4, sala e qt. sep., ocupado sem contr. NCr$ 14 de sinal. UNIL / av. Pres. Ant. Carlos, 615-2º pav. Tels. 232-8858 e 227-7223 — José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

APROVEITE — Copacabana — Oportunidade rara com financiamento. R. Figueiredo Magalhães 820 Prédio c| estrutura pronta sôbre pilotis e fachada em pastilhas. Apenas 4 apartamentos por andar compostos de: ótima sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque, dependências de empregada e garagem. Construção aprimorada de M. HAZAN & NUDELMAN. Sinal de 6 531,20 prestações mensais de .... 400,00 e 31 de 304,00, pagos após as chaves em forma de aluguel. Veja ainda hoje e diàriamente no local até as 22 horas. JULIO BOGORICIN — Creci 95 — Tels.: 232-3428 — 222-8346, 222-2793 e 252-8774.

APARTAMENTO vazio. Vendo Gustavo Sampaio, 576, ap. 402, frente, 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, quarto empregada, etc. com armários embutidos. Facilito 50% — S. Boselli. Praça Pio X n.º 78, sala 1 115 — CRECI C. 86.

APARTAMENTO — Vendo conjugado nôvo, em 1a. loc. de frente. Rua Sta. Clara, banheiro e kit azulejos de côr até o teto. 28 milh. direto — 37-7485.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dep. de empregada. Ótimo investimento para renda. Sinal NCr$ 6 000,00 e mensalidades de NCr$ 1 130,00. Ver e tratar na obra à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina da Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI S.A. Av. Barão de Tefé 7, 3.º andar Tel. 43-3959 e 23-8676. Creci 30.

APARTAMENTO — Vendo de frente c| j. de inverno, living, sala de almôço e jant., 3 qts., c| armários, copa-coz., banh. completo, demais depend. Preço 80 mil novos a comb. Ver M. Viveiros de Castro, 122, ap. 12, 3.º and. — Trat. c| O. V. Ribes — Hil. Gouveia, 66|716. Tels.: 257-2023 ou 236-3138 — CRECI 1100.

ALDO MOURA LTDA. vende ap., frente, 10.º andar. Rua Duvivier, 37. Quadra da Av. Atlântica. Sala, 2 qts. amplos, coz., deps. emp. compl. 70 000 financ. em 30 meses. Chaves na Seção de Vendas. Av. Cop., 583, 8.º and. Tel. 237-9471. CRECI 353.

APARTAMENTO, sala, 2 qts., banheiro, coz., por 35 000. Ver Av. Copacabana 1118|63. Tratar telefone 237-2168. C. 1235.

APARTAMENTO na Praça Eugênio Jardim, sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, dep. emp., por 90 000 fac. Visitas 237-2168. C. 1 235.

A RUA Fig. Magalhães, ap. de frente, c| sala, quarto, banh., cozinha, deps. de emp. e área. Alugado. 42 mil financ. Inf. 57-4381 — CRECI 758.

ATENÇÃO — Pôsto 4 ap. de luxo, c| 330 m2, 1 por andar, atapetado. Construído p| Berlaine. Pço. 260 mil financ. Inf. 57-4381 — CRECI 758.

APARTAMENTO — Vendo, motivo viagem, quarto e sala, c| tel. dependências luxo. Hotel Plaza, Copacabana, tel. 257-1870, ligar ap. 1 106.

AQUI qt., sl. sep., banh., coz., pint. óleo, 36 mil comb. Rua Joaquim Nabuco. Tel. 223-9199, Beltrami. CRECI 318.

ATENÇÃO ap. 404, Av. Copacabana, 796, amplo conjugado de frente, cozinha, banheiro, s-qt. — NCr$ 26 000,00 à vista. Estuda-se proposta.

ATENÇÃO senhores proprietários, precisamos de aps. c| 1, 2, 3 ou conjugados para servir a ótimos clientes. Em Copacabana, Ipanema, Leblon. Avaliamos s| compromisso. Procure-nos: GUDES IMÓVEIS LTDA. ENGENHARIA E DECORAÇÕES na Av. Copacabana, 610|509. Tel. 257-5239. CRECI 590.

ALDO MOURA LTDA. vende ap. frente. Edifício Água Branca, sala, qt., coz., deps. emp. comp. — Maiores infs. Seção de Vendas, Av. Cop. 583, 8.º and. Tel. 37-9471. CRECI 353.

APARTAMENTO — Toneleros, luxo, pilotis, 4 qts., com arm. emb. salão, 2 banhs. dep., 2 areas, garagem, etc. Entr. 80, resto 2 anos inf. 238-7285 Luiz. CRECI 630.

A RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES n.º 144|506 — Vendo apto. frente, vazio, conj. amplo, salão, qto. coz. kitch. com vista-mar. Tel. 237-3491.

BAIRRO PEIXOTO — Oport. pilotis, frente e vazio, sala, 2 dormit. coz., área e dep. emp. Preço à vista. Corretor local na R. Figueiredo Magalhães, 1033|102. IMOB. LONDON, 257-2555 e 236-4767. — CRECI 1394.

BARATA RIBEIRO 189, apto. 1202 — Salão, 2 qtos., 2 banheiros sociais, cozinha, dep. empregada. Ver local de 9 às 18 hs. Tratar Jayme Farbiaz e João Breves. — CRECI 255 e 1397. Tels.: 231-0881 e 231-0342.

BARATA RIBEIRO — Pôsto 5, vendo por 180 mil a prazo em 3 anos, ap. duplex, frente, andar alto, 300m2, 4 qts., 3 salas, 3 banheiros, varandas, lavanderia, copa, cozinha, dep. completas, não tem garagem. TRATAR até 22h. Sérgio Castro Imóveis. R. Barata Ribeiro, 396, s/loja, 208. Tel. 237-9352 e 256-3768. CRECI 22.

BARATA RIBEIRO — Pôsto 5, ap. frente, 2 qts., sala, dep. completas, vazio, 4 p| andar, pilotis. 35 mil de entrada ou 55 mil à vista. Aceito ap. menor em pagto. Tratar até 22h na Rua Barata Ribeiro, 396, s|loja 208. Tel. 237-9352e 256-3768. Roberto ou Caiado. CRECI 142 e 383.

COPACABANA — Apto. vendo p| ent. vazio, na Rua Rep. do Peru 310 apto. 202 1 salão 3 qtos. amplos arm. emb. ban. coz. dep. emp. garagem etc. Preço NCr$ 90 mil c| 50% financiados. Ver no local e tratar c| V. Lima Av. Rio Branco 156 s| 1804. T. 22-0387 e 46-5386 CRECI 90 1a. Reg.

COPACABANA — Sala edifício novo Pres. Vargas 2 aptos. cobertura na Tijuca prédio novo, casa na Ilha do Governador: 2 salões, 4 qts, 2 ban. lavand. garagem perto Corpo Bomb. Jardim Guanabara. Troco por apto com 2 sl. 3 qts. garagem entre posto 5 e 6. Tel. 252-3678 c| Marcelo não corretores.

COPACABANA — Vende-se apto. sala quarto banh. cozinha e dep. emp. fone 256-3457.

COBERTURA com piscina, 2 salas, 2 qts., 2 banhs. sociais. Ver Rua 5 de Julho, 350|C-01. Tel. 237-2168 — CRECI 1 235.

COPACABANA — Barata Ribeiro, 266|501, 1 p| andar, 220 m2 — 4 qts., duplos, c| arms. 2 salões, c| jard. inv., 2 banhs. socs., em côr, copa-coz., deps. compls., área c| tanque e garagem. Luxo, todo a óleo e melhoramentos, inclusive atapetado. Sinal a comb. Saldo 40 meses. Ver local de 14 às 19 hs. Diàriamente — CRECI 165 — Tratar 236-4006 e 257-2508.

COPACABANA — Av. 748|401 — Frente, vazio, lado sombra, 2 qts., salão e sala entrada, banh. em côr, c| box, deps. compls. e melhoramentos, inclusive sinteco. Sinal a comb. Saldo 2 anos — CRECI 165. Tratar 236-4006 e.. 257-2508.

COPACABANA — Fig. Mag. 226| 804, mixto, frente, c| vista mar. Qt. e sala seps., banh. em côr, c| box e coz. Luxo, todo a óleo, teto rebaixado, tapetes, cortinas, 2 ar conds. Sinal a comb. Saldo 20 meses — CRECI 165 — Tratar 236-4006 e 257-2508.

COPACABANA — Casa R. Pompeu Loureiro (r. particular), 4 dormitórios, etc. Tels. 252-8962 e 242-0114.

CITIL — Vende Barata Ribeiro, sala, qt. sep., banh., coz. de frente. Sinal 10 mil. Inf. 237-1924 e 236-5687. C. 1 588.

CITIL — Vende Copa—Leme, 2 sala, 4 quartos, c| var. 1 por andar, copa, coz., dep. garagem. Inf. 237-1924 e 236-5687. CRECI 1588.

COPACABANA — Mal. Masc. de Morais. Vdo. apto. luxo, tipo casa, c| 2 salas, 3qts., c| arm. emb., todo atapetado, 2 banhs. sociais c| azulejos, dec. até o teto, jardim tropical c| lago e fonte, coz. e áreas grandes, garagem, dep. emp. 280 mts2. Pço. base NCr$ 165 mil fin. em 2 anos. Aceito B. Brasil. Tratar Fig. Magalhães, 226|406. Tel. ...... 235-3801.

CASA — Pequena mesmo de vila, compro ou troco ap. Pôsto 6. Av. Copacabana, 1 241 ap. 416.

COPACABANA — Vende-se excelentes aps. conjs. financiados. Tel. 32-4049. CRECI 796.

COPACABANA — Vende-se ap., qt., sala, coz., banh., dep. emp. Tr. Berfort Roxo, 169, ap. 602, tel. 237-7336.

COPACABANA — Vende-se ap. sala e quarto. Vazio, Av. Copacabana, pôsto 4. A vista NCr$ 20 000. Financiado NCr$ 25 000, c/50%. Tratar tel. 236-4736 — CRECI 1 009.

COPACABANA, sala e quarto separados, c| armário embutido, jardim de inverno, cozinha, de frente, vazio e pintado, 4 por andar, em edifício nôvo, s/pilotis, chaves com o porteiro, Rua Silva Castro, 48, ap. 701, entrada facilitada de NCr$ 20 000,00 e saldo restante em prestações de NCr$ 500,00 sem juros, correspondentes ao aluguel. POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS. Av. Rio Branco, 123, cj. 1 110 — tels. 231-2344 — 231-0844 — CRECI — 268 — J-340.

COPACABANA — R. Miguel Lemos, frente p/ Praça Eug. Jardim. Vdo apto. c/ saleta, sala, 3 qtos. c/ arm., 1 banh. social, coz., área, qto. emp. vaga na garagem. Aceito também Cx. Prev. Banco do Brasil. Inf. 242-9266. CRECI 322.

COPACABANA — Paula Freitas. Qda. praia, vendo ót. ap. 45m2, qt. e sl. seps., banh., coz., compls. Pço. NCr$ 41 000, c| .. 21 000 ent., saldo a comb. direto prop. 37-4198.

COPACABANA — Pôsto 3, R. Edmundo Lins nº 14, ap. 3 qts., 3 salas, 2 banhs., 2 vagas p/carro. 90 mil em dinheiro, saldo aceito aps. pequenos ou lojas em troca. Chaves na Rua Barata Ribeiro, 396, s/loja 208. Tel. 237-9352 e 256-3768. Sérgio Castro Imóveis. CRECI 22.

COBERTURA DUPLEX — 300 m2. Ótimo ponto de Copacabana — Vendo pela melhor oferta. Rua Figueiredo Magalhães, 249|901.

CONJUGADO nôvo junto à Av. Atlantica, c/banh., coz. área c/tanque. Av. Princesa Isabel, 12.º andar. Detalhes Roberto ou Caiado. CRECI 142 e 383. Tels. 237-9352 — 256-3768.

COPACABANA — Vendem-se, 3 qts. conjugados. Av. Copacabana, 129, ap. 402, chaves c/o porteiro, NCr$ 25 000,00, vazio — Rua Domingos Ferreira, 125, alugado por NCr$ 330,00 mensais, c/garagem, NCr$ 30 000,00. Rua Siqueira Campos, 18, frente ocupado NCr$ 27 000,00 vale NCr$ 35. Tratar tel. 237-3583.

LEME — Próx. ao Leme Palace Hotel e praia, Ap. de sala, 2 qts., deps. de emp. etc., 2 por andar. 60 mil em 2 anos. Aceito B. Brasil. Inf. 57-4381 — CRECI 758.

POSTO 5 — Av. Atlantica, 3 484, ap. 901, c| 360 m2, pronta entrega c| 2 salões, 3 dormit. todos com armários, grande copa-cozinha, 2 banhs. completos em mármore e demais depend. Ver no local diàriamente ROMULO MOLEDA — 52-9020 — CRECI 147.

PROCURO ap. de 2 qts., c| telefone e mobília, p| temporada. Tel. 257-1264.

POSTO 6 — Vendo Francisco Sá, 38, ap. 901 com 130 m2 — frente, varanda, 2 salas conjugadas, 3 qts. armário, ampla coz. banh., dep. completa empregada. Pintura nova. Ver local chaves com porteiro, tratar 232-7971.

PRADO JUNIOR, 281/206, de frente, sala e qt. sep. jard. inv. garagem, 29 mil à vista. Tel. 243-9433. Chaves c| o porteiro.

POSTO 4 — Domingos Ferreira, 97/101, 3 quartos, sendo um pequeno, dependências de empregada, garagem. NCr$ 80 000. Tratar com o proprietário — Tel.: 37-2663.

REPUBLICA DO PERU, 250, ap. 703 — Vende-se de frente c| sala e quarto sep., porta envidraçada, armarios emb., boxe p| geladeira, banheiro. Ver diàriamente no local. Inf. 37-8630 e ROMULO MOLEDA — 52-9020 — CRECI 147.

RUA XAVIER DA SILVEIRA — Luxo, 2.º pav. 135 m2, à vista, s| garagem. Tratar. Tel.: ..... 257-2812, 13 às 17 hs.

RUA HILARIO GOUVEIA — Frente, 2 qts., s| dependências, à vista NCr$ 60 000. Aceita troca. Tratar tel.: 257-2812, 13 às 17 horas.

RUA POMPEU LOUREIRO — Luxo, 220 m2, 4 qts., garagem, 2 banheiros, dependências. Tratar tel.: 257-2812, 13 às 17 hs.

RUA RAUL POMPEIA, 131|601. Vendo ótimo apto. frente, entr. sl., qto., j. inv. b. c. dep. emp. área serv. c| tanque, fechada com basculante e garagem, mobiliado especialmente para este apto., com telefone, geladeira, ar refrigerado americano e atapetado. Entrada NCr$ 40 000,00 e 12 prest. de NCr$ 3 400,00. Para ver 22-5924 ou 27-7604. Sr. Lara.

RUA DIAS DA ROCHA, 24 — Ap. nôvo, 300m2, salão, 3 quartos e demais dependências. Acabamento de luxo. Preço NCr$ 250 000,00 sendo 50% à vista e saldo em 18 meses. Diretamente com proprietário. Chaves porteiro Sr. Inacio.

REPUBLICA PERU, 216, ap. 604, s. 3 qts. dep. Preço 75 000, ver e tratar no local. Tel. 235-7174.

VENDE-SE apto. 2 salas 3 quartos atapetado finas pinturas. Tele. — 257-6622.

VENDE-SE vazio, 2 qts., copa-cozinha, 6.º andar, 55 000, 50% vista, resto prazo — Barata Ribeiro, 94-604 — Tel. 236-0552.

VENDO ap. Rua S. Clara, 115, ap. 503, de frente, sala, quarto, coz., banheiro. Preço 35 000,00. Tratar com o proprietário, das 7 às 12 horas, das 16 às 20 horas. Tel. 237-1692. Chaves com o porteiro.

VENDE-SE ótimo apartamento frente, 3 qts., 3 sls., 2 banhs. sociais, demais dependências, amplos armários embutidos. Rua Djalma Ulrich, 329, preço NCr$ 190 000,00 visitas 257-9117.

IPANEMA — LEBLON

AS CINCO melhores coberturas da praia e transversais — 3 e 4 qts., 1 ou 2 sls., 3 banhs., 1 e 3 gars. Aluísio. Creci 1689 — Tel. 257-3649 e ... 252-4455.

ALDO MOURA LTDA. vende ap. superluxo, frente, novo, sobre pilotis, portaria alto luxo, decorado c| benfs. sala, 2 qts., com arm. emb. jacarandá, banh. soc. em core se marmore com box, copa-coz. toda mobiliada em fórmica, deps. emp. comp. garagem. 80 000,00 sinal. 35 mil, saldo em prest. de 586,00 pela COPEG. — Chaves na seção de vendas. Av. Copacabana 583 8.º andar, telefone 37-9471. Creci, (N.B. — Um bom negócio).

ATENÇÃO! Vendo urgente terreno na Rua Embaixador Graça Aranha com 1 000 m2 na melhor rua residencial do Leblon com planta de Sergio Bernardes para casa com 5 quartos, 3 salões, etc. Sinal NCr$ 15 000,000 na promessa — NCr$ 15 000,00 o saldo financiado em 2 anos. Preço de oportunidade. Tratar tels. 226-0281 ou 246-7603 com Anita Gelbert. — CRECI 763.

COBERTURA c| vista p| Praça Gal. Osório e praia c| terraço c| bar, salão s| jantar lavabo, cozinha, despensa 5 quartos c| arm., 3 banhs. soc., 2 quartos empregada, 2 vagas gareg. Rua Prudente de Morais, 241. CRECI 428 — Jorge. Tel. 256-6875.

IPANEMA — R. Visc. Pirajá, fundos, c| vista p| o mar. Sala, 3 qts., deps. de emp. etc. Ótimo prédio, 80 mil à vista. Inf. .... 57-4381.

IPANEMA — Av. Vieira Souto, 620 — Vende-se, ao lado do Country Clube, luxuoso apartamento de grande salão, 4 quartos, 3 banheiros, toalete e demais dependências, para entrega em setembro, Construção de Cavalcânti, Junqueira S/A. Visitas no local das 10 às 18 horas e das 20 às 22 horas. João Silva — CRECI 742. Av. 13 de Maio, 23, 20.º andar. Tel. 242-8177.

IPANEMA — V. ótimo ap., sl., 4 qts. c/arms. emb., banh., coz., dep., área, 30 mil à vista, 70 financ. Tratar c| propr. Rua Visc. Pirajá, 336/302.

LEBLON — 220m2 de área úteis. Vendo, 1.ª locação, aptos. c|salão, 4 qtos. c|arm. emb., toalete, 2 banhs. em azulejo decorativo, copa|coz. azulejadas até o teto, qto. p|empr. e gar. Obra de luxo, fachada em mármore, esp| alumínio, vidros fumê, sinteco. BASE 350 mil c|50% à vista, 50% até 18 meses. Infs. telef. 242-9266 — CRECI 322 (se necessário, vendo o seu imóvel, para facilitar a compra. Absoluto sigilo).

LEBLON — Vendemos ap. 302 da Rua Artur Araripe, 71, de 3 quartos, ampla sala, banheiro, cozinha e dependências. Ver no local das 14 às 16 horas. Preço 70 000 com 50% facilitados. Tratar com Aldo, tel. 243-1981. — CRECI 1 038.

LEBLON — Se V. S. é proprietário de um imóvel que sirva para incorporação, e deseja vendê-lo, temos um bom negócio p| V. S. Damos aptos. c|área de 220m2 úteis como parte de pagamento e combinamos a diferença. Consulte-nos pelo telefone 242-9266 ou dirija-se aos nossos escritórios, à R. da Assembléia n.º 93 conj. 1604 — CRECI 322.

LEBLON — Vende-se ap. com 3 quartos, sala, banheiro, coz., deps. completas, armarios embutidos c| 120 m2, de área. Preço NCr$ 90 000 com parte financiada. Ver na Rua Artur Araripe, 7, ap. 402 (esq. da Av. Visconde de Albuquerque). — Chaves no ap. 301.

LEBLON — Fachada em mármore, vidros fumê, louça de côr, banh. coz., serviço azulejos de côr. Vende-se luxuosos aps. 1.a locação, de sala, 2 qts., sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, garagem. Rua Igarapava, 84. Junto a Visc de Albuquerque a 200 m. da praia.

LEBLON — Rua Timoteo da Costa 266|301 — salão, 3 qts. 2 banhs. deps. compl. garagem. Ver local. Tratar 37-8287.

LEBLON — Aceito IPEG. Vende-se excelente conjugado. Tel. ..... 32-4049. CRECI 796.

LEBLON — Av. Ataúlfo Paiva, fundos c| vista p| o mar. Sala, 2 qts., deps. de emp. etc. Prédio nôvo, 4 p| andar, próx. ao J. Alah. Pço. 75 mil em 2 anos. Inf. 57-4381 — CRECI 758.

OPORTUNIDADE — Frente vista p| mar, sala, 3 qts., arm. emb., dep. emp. 60 mil de entrada ou a combinar e 45 mil. T. Price em 5 anos. R. General Urquiza, 16 ap. 201 c| prop. 27-7752.

VENDE-SE apartamento novo com hall de marmore, 2 salões com 90 m2, 4 quartos com armarios embutidos, 2 banheiros sociais com piso de marmore, cozinha, 2 quartos de empregada e dependencias 3 vagas na garagem. Preço NCr$ 340 000,00 sendo NCr$ 200 000,00 a vista e o restante em um ano. R. Prudente de Morais 1 420 apt. 101 Tel. 247-5091.

VENDE-SE ap. em construção, 2 quartos, sala e vaga garagem. — Tratar Tel. 247-2505.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO — J. Botanico — Vende-se térreo c/ 3 quartos, sala, 3 áreas, dep. emp., vaga p| automovel. NCr$ 50 000 à vista ou 30 000 entrada, saldo comb. Aceito Volks p/ pagto. Rua Faro, 43, apto. 101.

GAVEA — Ótimo ap., salão, 3 qts. c/arm., copa, coz., deps. compl. Prop. 231-1553 — 227-7459.

JARDIM BOTANICO — R. Maria Angélica, ap. de sala, 2 quartos, deps. de emp etc., vazio, pintado. Prédio sem elevador, 2 aps. p| andar, 2 lances escada. Pço. 40 mil c| 20 de sinal e 20x1 000, sem juros. Inf. 57-4381 — CRECI 758.

JARDIM BOTANICO — Vendo casa em terreno plano 18x40 — 9 quartos gde. páteo interno. Singéry. Armenio — CRECI 967 — 56-0026 — 56-3412.

JARDIM BOTANICO — Lagoa — Ao lado do túnel Rebouças — Vende-se apartamento nôvo de dois quartos e demais dependências, com armário embutido, completamente arejado e indevassado, com vista maravilhosa para a Lagoa. Ver no local à Rua Ministro João Alberto, 100 ap. SS-204. Entrada da R. Jardim Botânico, na Rua Eurico Cruz. Tel. 228-6112.

JARDIM BOTANICO — Vendo residência recém construída, 2 pav. c| living, sala jantar, toilete, 4 qts. c| arms. embts., 2 banhs. sociais, copa-coz. c| depósito, deps. empg., garagem, na cobertura, amplo terraço descoberto, aquecimento central. Ver Rua Pacheco Leão, 674 casa 4. Chaves com Sr. Bezerra. Tratar SERGIO CASTRO, R. Assembléia, 40, 12.º and. Tels. 31-0898 e 31-3629. CRECI 22.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ATENÇÃO! Oportunidade para morar em casa nas Canoas no mais lindo lugar da Av. Niemeier, frente para o mar, terminação de alto luxo, projeto de Sergio Bernardes, 2 pavimentos, composta de hall, salão 80 m2, 3 amplos quartos com armarios embutidos, copa e cozinha com azulejos até o teto, 2 banheiros sociais em cor, deps. empregada e ate uma mini-piscina. Sinal NCr$ 2 500,00, na promessa NCr$ 2 5000,0 o saldo financiado em 3 anos. Preço NCr$ 78 000,00. Tratar tels. 226-0281 ou 246-7603 com Anita Gelbert. CRECI 763.

BARRA DA TIJUCA — Jardim Oceanico vendemos terrenos nas melhores quadras da praia R. da Carioca 32 s| 901 Creci 712 sábados e domingos na Barra na Boite Comodoro c| Borges.

BARRA JOA' — Casa f/mar, linda vista fino gosto, vendo urgente NCr$ 100, Rua dos Andradas,71, 29. Centro.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendemos os lotes 15|37, 9|60, 13|117 — 7|132 — 6|137 — 7|179 — 27|187 — 19|425 (praia) e 32|41 (praia, Finch.) — Preços a partir de NCr$ 5 000,00. A. Barreto — Imóveis. Tel. 32-9485 — CRECI 177.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo 2 lotes c/17X33 cada, com frente para lagoa e Av. Sernambetiba. Preço NCr$ 15 000,00 c/ 50%. Tel. 232-7962 Sr. Lazaro.

RECREIO DOS BANDEIRANTES a 50m da praia, vendo ótima casa, c| varanda, sala, 2 quartos, banh., coz., depend. empr., salão de jogos, 2 qts. para hóspedes c/ banh., luz própria, tôda mobiliada e decorada. Preço NCr$ 130 000,00, infs. Tel. 232-7962 Sr. Lazaro.

SÃO CONRADO — Senhores construtores, tenho terreno c| 500 m2 c| linda vista toda praia, faço permuta pela construção de uma casa no mesmo local, no mesmo valor. Procurar Sr. Oliveira. Tel. 247-5364.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

INSTITUTO EDUCAÇÃO — Vendo ap. terreo, fundos, alugado, 3 q., sala, q. emp. etc. 3 areas, preço barato, 274-2440. Cetel, 97-0408. Diret. prop.

PRAÇA DA BANDEIRA, 179 — Aceito IPEG. Vende-se excelente ap. conjug. Ver ap. 1007. Chaves c| porteiro. Tel. 32-4049. — CRECI 796.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se um confortável ap. Preço 42 000,00 c| 50% de entrada, Rua Fonseca Teles, 113 ap. 102.

SÃO CRISTÓVÃO — Vdo. os últimas três casas de laje, vazias, c| entrada a partir de 2 000, saldo como aluguel. Ver Rua Caiteiras, 96, entrar pela Praça Argentina.

SÃO CRISTÓVÃO — Pedregulho. Vendo ótima casa, recém construída, com 2 qts., salão, banheiro social e de empregada, terraço, varanda, acabamento de luxo. Ver no local. Rua São Luís Gonzaga, 1424 c| 6. Preço e entrada a combinar. Tel. 52-1922. CRECI 1507.

SÃO CRISTOVÃO — V. casa 4 qts., sl. cop. coz. 2 banhs. 45 mil a comb. Praça H. 43. Tr. 243-9677 e 230-2550. CRECI .. 1654.

ATENÇÃO — Proprietários — Precisamos para clientes casas e aps. c| 1, 2 e 3 qts., mesmo alugados. Visitamos no local sem compromisso. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. — Av. Bras de Pina, 96, loja —Penha. Tels.: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 —

ATENÇÃO PROPRIETARIOS. Precisamos comprar p| clientes casas e aps. (mesmo alugados) na Zona Norte e outros bairros. Atendemos a domicilio, sem compromisso. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS LTDA. — Corretor Oficial c| 25 anos de tradição. Rua Quitanda, 20, s| 101 — Telefone 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

A CASA da R. Prof. Gabizo, 232 é justamente aquela que o Sr. procura para comprar. Veja no local c| Antônio e trate c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita n.º 398-A, tels. 228-6946 e 234-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO de frente na R. Gal. Roca, 891 — Vendo c| 3 qts., sl., coz., banh., dep. emp. e garagem. Vejo no local c| Reis e trate c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A, tels. .... 228-6946 e 234-0694 — CRECI 986.

AQUI na R. Dr. Oscar Pimentel — Vendo ap. de frente c| 3 qts., sl., coz., banh. c| box, dep. de emp., área. Trate c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A, telefones: 228-6946 e 234-0694 — CRECI 986.

A VIDA de solteiro é boa, mas a de casado enche. Por falar nisso, ao Sr. que procura ap. para encher com sua família, convidamos a visitar um ótimo, que temos à venda, juntinho a Pça. Saens Pena na R. Jurupari. Apanhe chaves c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A, tels.: .. 228-6946 e 234-0694 — CRECI .. 986.

ALI na R. Maestro Vila Lobos — Vendo ap. espetacular c| 2 qts., sl., coz., banh., dep., emp., área e garagem. Chaves c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. Tels. 228-6946 e 234-0694 — CRECI 986.

A CASA que a Sra. procura fica na R. Dep. Soares Filho, c| 4 qts., salão, dep. emp., 3 banhs. sociais, coz., copa, salão festas e garagem. Trate c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. — Tels. 228-6946 e 234-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO deslumbrante para pessoas de bom gôsto. Vendo à R. Visc. Cabo Frio, c| salão, 80 m2, 3 qts., c| arm. emb. sl., coz., ampla, 2 banhs. sociais, dep. emp., salão p| festas, 2 vagas de garagem. Chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tels. 228-6946 e 234-0694 — CRECI 986.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO — Tijuca, perto do Col. Militar, vendo na Av. Paula e Souza nº 175, ap. 302. Chaves no 303. Vendo ótimo ap., de sala de 20m2, 2 ótimos qts., deps. compl. NCr$ 25. de sinal e o saldo fin. UNIL, Av. Pres. Ant. Carlos, 615 — 2.º pav. Tels. 232-8858 e 227-7223 — José Maurício Ribeiro. CRECI — 194.

ATENÇÃO — Tijuca — Residência — Vendo ótima na Rua Maxwell nº 20-C, c/varanda, sala de 20m2, 3 qts., dep. compls. e quintal. Ocupada sem contr. NCr$ 60 sendo NCr$ 30. de sinal. UNIL — Av. Pres. Ato. Carlos, 615, 29 pav. Tels. 232-8858 e 227-7223 — José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

APARTAMENTO — Frente, sala, 2 qts., com arm. embutido, coz., banh., 2 entradas área c| tanque, dep. de empregada, sanca, florões, linda vista panoramica, entrada 25 saldo em 40 meses. Ver Rua São Miguel, 260 — 201 de 10 às 16 hs. 32-3239. CRECI 1566. Boni.

APARTAMENTO espetacular na R. Conde Bonfim — Vendo c| 3 qts., sl., coz., banh., dep. emp., área e garagem. Chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A, tel.: 228-6946 e 234-0694 — CRECI 986.

AQUI na R. Visc. Itamarati — Vendo ap. c| sl., 2 qts., banh., dep. emp., coz., garagem e área. Chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Telefones 228-6946 e 234-0694 — CRECI 986.

ALI na R. Barão Mesquita — Vendo magnífico ap. de frente c| 3 qts., sl., coz., banh., copa, área serv. Chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tels. 228-6946 e 234-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO DE LUXO — Vendo 2 q., salão, copa, cozinha, banheiro de luxo e garagem. Ver Rua General Rcca, 932 ap. 201. 50 milhões, Final 30 em 15 meses.

APARTAMENTO — Tijuca — Edifício nôvo, estritamente residencial de frente, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro em côr, dependências de empregada, e garagem. Vendo preço fixo NCr$ .. 48 000. Na escritura NCr$ 20 000 e saldo a combinar em prestações mensais isento de correção monetária apenas 12% de juros anuais. Ver Rua Garibaldi n.º 95 esquina Pinto Guedes. Mais informes 256-3754.

CASA grande vazia local privilegiado, 4 qtos. 2 salas, garag. p| 3 cars. etc. p| 55 mil entr. Cascata 64 Tijuca chav. local. T. 52-8727 Silva CRECI 1586.

CITIL — Vendo Mal. Rondon, sala, 2 qts., banh., coz., área c| tanq. 30 mil. 237-1924 e 236-5687 — Aceito s| imóvel p| vender — CRECI 1588.

CITIL — Vende C. Bonfim, 1279, c| sala, 2 qts., dep. compl., 1.a loc. 237-1924 e 236-5687. CRECI 1588. Aceito s| imóvel p| vender.

CITIL — Vende Cel. Correia Lima, salão, 3 qts., banh., copa, coz., dep. 237-1924 e 246-5687. CRECI 1588. Aceito s| imóvel p| vender.

CITIL — Vende Prof. Gabizo. Casa, salão, 3 qts., banh., coz., dep. 237-1924 e 236-5637. CRECI 1588 — Aceito s| imóvel p| vender.

CITIL — Vende cobertura luxo c| salão, 3 qts., 2 banhs., copa, dep. emp. 237-1924 e 236-5687. — Aceito s| imóvel p| vender. CRECI 1588.

CATUMBI — Vendo terreno c| .. 13,20x33, na Travessa Vista Alegre e Paulo de Azevedo, ótimas benfeitorias, já tem um apartamento. Inf. Tel. 228-8065.

CASA — Tijuca, frente de rua, c| jardim e quintal, 3 qts., sala, dep., etc. 75 mil a prazo. Sito na Rua Félix da Cunha. Tratar até 22 hs. Sérgio Castro Imóveis. R. Barata Ribeiro, 396, s|loja 208. Tels. 237-9352 e 256-3768 — CRECI 22.

PRAÇA SAENS PENA — Vendo ap. de sala, 2 qts., de frente, dep. empreg., prédio novo. Rua Conde de Bonfim, 289 ap. 1 003.

RIO COMPRIDO — A. Valério Imóveis, vdo. lindo ap. 3 qts., sl. dupla, ban. em côr, terraço, etc. todo o 1.º pav. entr. 25 saldo até 50 meses. Ver R. R. Queirós Lima, 46-A, começa R. Itapiru, 625 — Tr. 23-112 ou à noite 46-1019. Valério mora o dono. CRECI 1515.

RIO COMPRIDO — Apato. de sala, 1a.qto. sep., dep. e área e WC de empreg. Peças amplas. Ent. de NCr$ 15 000, rest. prest. de NCr$ 180,00 — Cx. Econ. na Rua Costa Ferraz n. 28, casa 1 — apto. 201.

SANTA ALEXANDRINA, 481, ap. 203. Vende-se desocupado. Sala, quarto separado e dependências, 24 mil financiado. Informações tel. 254-3007 das 20—22 horas.

SAENS PENA — Salão c/ 36 metros, 3 grandes quartos c/ arm. emb., copa-coz., 2 banhs., dep. compl. p/ empregada e garagem. Prédio de luxo. Preço para quem gosta de fazer bom negócio 100 mil a combinar. Rua Almirante Cochrane, 266, ap. 203. Tratar SOBRAL E SOBRAL S/ A. Tels. 257-5845 e 257-9133. CRECI J-259.

TIJUCA — Vende-se apartamento 603 do edifício, situado na esquina de Haddock Lobo com Campos Sales, para entrega em junho deste ano. Tem 106 m2, 3 quartos, 2 banheiros sociais, sala, etc. Sinal de NCr$ 24 000,00 a combinar, o restante em 10 anos, com mensalidades de NCr$ 850,00. Tratar Dr. Fernando, 31-1167, de manhã.

TIJUCA — Vendo ótimo ap. em final de construção. R. São Francisco Xavier, 19. Largo Segunda-Feira. Tratar no local c| o Sr. Araújo.

TIJUCA — V. casa R. Jorge Lossio 3 qts., sl., coz. banh. área c/ tanq. 16 mil entr. e 18 mil em 3 anos s|j. 243-9677 e 230-2550. C. 1654.

TIJUCA — Ótima casa. Vdo. c/ var., sala, 2 qtos., refrnda. c/ 24 000 entr. rest. fac. financ. R. Bom Pastor, 38-3340 e 42-1337 — CRECI 650.

TIJUCA — Vendo ap. em final de construção, de frente, acabamento de 1a. c/salão, 4 qts., 2 banhs., dep. empreg. c/garagem. Ótimo preço. Detalhes pelo tel. 232-7962 Sr. Rocha.

TIJUCA — Ap. de alto luxo. Na Usina, na Av. Edson Passos, c/tôdas as peças de frente, c/salão, 3 quartos, c/arm. emb., 2 banhs. sociais em mármore, copa, coz. e dep. de empreg. com garagem para 2 carros, 1a. locação. Entr. Maiores detalhes pelo tel. 232-7962. Sr. Lazaro.

TIJUCA — Saens Pena — Vende-se ap. frente, vazio c| 2 e 3 qts., sl., dep. emp. e garagem. Preço a partir 46 mil, ent. 15 mil, prest. 550, s.j. Nas Ruas Conde de Bonfim, B. Mesquita, Carlos Vasconcelos e Araujos Ver e trat. Antônio Nonato Vieira Imóveis. Rua Quitanda, 20 s| 101. 231-0804 e 231-0994 — CRECI 232.

TIJUCA — Excelente casa 2 pavimentos, 3 qts., deps. comp., garagem. Ver no local até 17h. R. 18 de Outubro, 312 — NCr$ ... 120 000 a comb. Estudo proposta à vista. Prop. 231-1553, 227-7459.

TIJUCA — Lotes de terreno, vendem-se, para construção de casas de 3 quartos, sala, 2 banheiros, quintal, garagem. Compre o terreno e depois procure arranjar um financiamento. Rua Dona Delfina, 12. Tratar tels. 252-0383 ou 237-3583.

TIJUCA — Ap., sala, quarto separado, c/dependências de empregada, final de construção, Rua Andrade Neves, 241. Base NCr$ 32 000, tel. 237-3583. ap. 307.

VENDE-SE prédio, com 2 apartamentos, sendo um vazio com 2 quartos, sala, etc., pilotis acesso por escada. Na Rua dos Araujos, 5, casa 54 — Tel. 223-2587. Tratar com o Sr. Carlos.

VENDO ap. sl. e quarto sep., coz., banh., área de serviço, todo pintado a óleo c| estac. p| auto. R. Leopoldo, 549 c| 5 ap. 203. Ch. 101. Tratar 58-8804.

VENDE-SE — Prédio em final de acabamento. No melhor ponto da Tijuca, com 9 apartamentos, em fase de pintura, financiando-se. Tratar p| tel. 242-5902.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO — Vendo todo de frente na R. Joaquim Távora, 76 c| varanda, 3 qts., sl., saleta, copa, coz., banh., dep. emp., terraço e área coberta. Veja no local c| Guerra e trate c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita n.º 398-A, tels. 228-6946 e 234-0694 — CRECI 986.

AVENIDA 28 Setembro — Vendo ótima casa num terreno de ...... 11,80x55 m. Chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A, tels. 228-6946 e 234-0694 — CRECI 986.

CASA, vazia, c/material e projeto para 4 aps. ou 2 pavs. vendo 17 mil ou 25 c/10 de entrada. Troco por ap., peq. em Copa. R. Torres Homem 633, c3. Tel. 254-4107.

GRAJAU — Vdo. ap. 101, terreo, frente, 2 qts., sala, ótima coz., banh. em cor, dep. emp., area, local maq. lavar — 31 000 a vista — Rua Alexandre Calaza, 153, com propriet.

GRAJAU — Vendo apt. com 100 m2 de area construida, com 2 salas, 2 quartos, dependencia de empregada, etc. Entrada 18 milhões saldo financiado, Travessa Caruaru 31 ap. 302

GRAJAU — Vazio, 2 sls., banh., coz., 50 m2. Visc. Sta. Isabel, 511 ap. S-102. Ent 8 000, rest. 580,00, s| juros. 23-1214 — CRECI 644.

GRAJAU — TIJUCA — Vende-se grande ap. com 2 quartos, sala, hall, cozinha, quarto e WC de empregada, ótimo, faltando acabamento interno — Transfere-se por 30 mil crs. novos, com 50% em 12 meses. Ver Rua Alexandre Calaza, 225, ap. 304, tratar Trav. Ouvidor, 11, 6.º grupos 601-2 — Dr. Jorge — CRECI 630.

PREDIO com 2 resid. centro terreno 14x27. Vendo na Rua Heber de Bôscoli, 82, vazio, facilito. Tel. 238-3711.

VILA ISABEL — R. Barão de Cotegipe, vdo. casa com 4 qts., salão, banheiro em côr, copa-cozinha e terraço. Entrega imediata. Ver Rua Barão de Cotegipe, 332. Tratar 42-9138 — Esther. (CRECI 685).

LINS — BÔCA DO MATO

APARTAMENTOS — Vendemos juntos ou separados na R. Thompson Flôres, 39 tendo 2 qts., sl., coz., banh., área serv. coberta e garagem. Veja no local c| Sebastião e trate c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A, tels.: .. 228-6946 e 234-0694 — CRECI 986.

CASA VAZIA — Lins — Vendo em terreno 8x20 — Com área na frente, que dá p| carro, sl., 3 qts., bom quintal etc. NCr$ 45 000 a combinar. Rua Caiapó. Tratar tel. 222-1689 — CRECI 20.

LINS — Rua Condessa Belmonte, 200 apto. 201, sala e 2 quartos, dep. empreg. compl., sinteco e pintado, só a entrada de 10 mil e mais o saldo de 30 mil já financiados em prestações de 350,00 mensais, tel: 47-9902 e 52-6583.

VENDE-SE ótimo apto. de frente, vazio, com saleta, salão, 3 quartos, 1 quarto reversível, varanda coberta, dep. de empregada. Base NCr$ 48 000, com NCr$ 23 000 de entrada e o resto a combinar, Rua Aquidabã, 773, apto. 101. Chaves com o zelador nos fundos.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Vendo belíssima residência vazia em primeira mão. A vista ou financiada. Urgente. Av. dos Mananciais, 1 068, garagem para 5 carros. L. da Taquara. Pode ser vista mesmo à noite.

APARTAMENTOS de fino acabamento. Últimas unidades. Entrega em maio. Sala, 3 quartos c| pintura plástica, banheiro em côr completo, com água quente em tôdas as peças, cozinha, área de serviço e dependências. Área para estacionamento. Aceita-se Caixa e facilita-se a entrada — Tratar no local, na Rua Guaranésia n. 44 (Vila Valqueire), ou na Pça. Mhatma Gandhi, 2, s| 806 — (Edifício Odeon). Tels. 222-3490 e 222-7561.

ESTRADA DE JACAREPAGUA n.º 1390, próximo ao Floresta Country Clube — Vende-se casa grande com 5 quartos, 2 salas e dependencias em terreno de 7 800 m2. Ver e tratar no local, Subir estrada particular.

JACAREPAGUA — Vendo terreno 12x50 — 600 m2 — Na Rua Ariapó (asfalt.). Largo da Taquara. NCr$ 25 mil a vista ou NCr$ 29 mil c| 50% facilitados. Telefones 232-5135 e 238-5157. Prof. João ou Sr. Manoel.

JACAREPAGUA' — Atenção. Terrenos, casas comerciais e residenciais e sítios. Largo da Taquara 170. Barraca Azul. Creci 830. Tel. 92-0876 — Nilo.

LARGO DO TANQUE — Vendo terreno plano, arborizado, medindo 36X60m, com moradia adaptável para casa de saúde, escola, etc. Facilito pagamento e aceito ofertas. Ver Rua Alvaro Tibério, 91. Chaves ao lado. Tratar c|proprietário Sr. Carlos, Rua Amália, 11. Tel. 29-9409 e 29-9355.

VENDE-SE 1 casa c| 2 qts. sala, banh. e coz. muito terreno todo murado. Proprio p| granja. Vila Valqueire, Bento Ribeiro, Rua Bacopa n. 24.

CENTRAL

APARTAMENTO de luxo. Rua Amália, 11. 2 qts., sala, cozinha, banh. compl., depend. de empreg. compl., com direito a vaga na garagem. Edifício c/2 elevadores e salão p/festas. Entrada 15 mil, saldo 36 meses s/juros. Tratar na portaria com Sr. Carlos.

ANCHIETA — Área loteada com 22 lotes, duas frentes, na Rua Alcobaça |lantes 1120 ,asfaltada. Vende-se por 45 mil crs. novos, facilitando-se 50% em 24 meses. Tratar c| prop. Trav. Ouvidor, 11, 6.º grupos 601-2 — CRECI 630.

ATENÇÃO — Méier. Rua Aristides Caire, 272, c/1 ap. 201 — Vendo ótimo ap. vazio, c/2 qts., sala e demais depend. Facilito. Chaves no ap. 101. Tratar tel. 229-9409 e 229-9355 Sr. Carlos.

AGUA SANTA — Méier. Terreno plano, vendo 9,50 x 28,60, 15 mil, c| 5 ent. na Trav. Soares Pereira, 37, ônibus 249, saltar final Rua Paraná. Inf. 242-5248. Aceito Volks.

ATENÇÃO — Palacete — Quintino. Vende-se no melhor ponto da Rua Clarimundo Melo, 948 c| 3 dorm. 2 salões, copa, coz. 2 banhs. sociais, dep. emp. garagem, 2 carros, pintura nova. Ver e tratar no local sexta, sabado e domingo, das 10 às 17 h. Antonio Nonato Vieira Imóveis. Rua Quitanda, 20 s| 101. 231-0994 e 231-0804. CRECI 232.

BANGU — Loteamento na praça. No ponto final do Cascadura—Bangu. Obras prontas, já no calçamento, últimos lotes, com pequena entrada em 2 vêzes, saldo 70 meses s|j. e s| correção. Rua Engenheiro Paula Lopes, 695, c| proprietário.

BENTO RIBEIRO — Terreno esquina 28x30, próximo estação. 15 mil c| 10 de entrada ou Campo Grande 30x50. 248-6491 ou .... 248-3794.

COBERTURA - Espetacular 30 000. todo andar. Onibus porta, 2 q., sala, cozinha, banheiro, dependencias empregados. Fonte luminosa, jardim inverno, vista todo subúrbio, sanca, sinteco. Motivo viagem — Ver e tratar no local c| o proprio — Rua Dr. Leal, 508. Sr. Mendes ou Cetel, 99-0027.

CASA DE LAGE — Cascadura — Vendo c| var., sl., 3 qts., terreno 10x41 etc. Rua Barão do Bananal. Tel. 222-1689 — CRECI 20.

CASA vazia, 4 qts., sl., terr., Ten. França, 136 Ent. 10 000, rest. 5 anos, prest. 300,00. 23-1214 — CRECI 644.

CASA — Vendo por acabar na Rua Padre Nobrega 296, ent. 12 000. Trt. Av. Suburbana 8985, c| 73 ap. 101.

CASA — Méier, Dias da Cruz, 3 qts., sala, copa, cozinha, varanda, jardim, garagem, dependências em terreno de 9x30. Preço 90 mil em 2 anos. Tratar até 22h. Sérgio Castro Imóveis, R. Barata Ribeiro, 396, s/loja 208. Tel. 237-9352 e 256-3768. CRECI 22.

Jornal astrológico

Al Rahman

SIGNO VIGENTE: TAURUS (TOURO) — De 21 de abril a 20 de maio.

OS NASCIDOS NESTE SIGNO são, dentre tôdas as demais influências astrais do zodíaco, os mais generosamente dotados de espírito paciente e operoso. Os taurinos são trabalhadores natos e sua principal característica é a tenacidade, evidenciada na forma como arrostam as mais difíceis tarefas e situações. Com isto, sabem perseguir seus objetivos incansàvelmente, só se dando por satisfeitos uma vez alcançada sua meta. Tendem à simplicidade e, sendo pacientes, dificilmente se rebelam contra algo. Quando a tendência manifestada é negativa, serão por demais obstinados e doentiamente fixos nos assuntos que os preocupam.

ALGUNS TAURINOS FAMOSOS — **Atôres:** Anselmo Duarte, Eddie Albert, Ann-Margret; **Cantores:** Bing Crosby, Barbra Streisand, Perry Como; **Cientistas:** Pierre Curie, Siegmund Freud, Marconi.

OS NASCIDOS HOJE — 25 de abril — Terão, além das características genéricas do seu signo, estas mais: espírito prático, natureza reservada. Ambicionarão o confôrto, os bens requintados. Poderão realizar-se melhor em cargos diretivos ou que outorguem autoridade, pois são líderes natos. Nas suas relações humanas deverão superar algumas limitações psicológicas para que possam se comunicar sem ferir os sentimentos alheios.

TAURINOS DESTA DATA: Oliver Cromwell, o cientista Marconi, o cantor Agostinho dos Santos.

Influências astrais no signo de Taurus:

Planêta: Vênus.
Dia favorável: Sexta-feira.
Pedra preciosa: Safira.
Côr: Azul.
Números: Um e Nove.
Signos compatíveis: Cancer, Leo, Capricornio, Pisces.

HORÓSCOPO DE HOJE, 25 de abril de 1969:

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Bons eflúvios astrais para a sua vida amorosa e para tôdas as realizações pessoais que exijam criatividade. Não haverá empecilhos na sua vida profissional e muitos planos em suspenso poderão ser agora executados. Atenha-se à objetividade e tenha especial cuidado com o que disser, especialmente a pessoas de conhecimento recente.

TAURUS — 21 de abril a 20 de maio — Fluxo astral altamente favorável deverá trazer-lhe boas novas e mais oportunidades de progresso. Tôda atividade intelectual estará favorecida, especialmente aquelas que exijam idéias originais. Dedique mais tempo ao lar, onde trabalhos pendentes poderão ser resolvidos de forma satisfatória. Boas as relações com a pessoa que ama.

GEMINI — 21 de maio a 20 de junho — Seus associados no trabalho ou no lar estarão mais receptivos que de hábito: busque o diálogo para adiantar projetos e dirimir dúvidas. Cupido reserva-lhe surprêsas agradáveis: há boas possibilidades de um nôvo romance ou de uma redescoberta no amor. Controle sua precipitação quando tratar de negócios ou assuntos delicados.

CANCER — 21 de junho a 21 de julho — Concentre-se em suas ocupações mais importantes, evitando deixar-se influenciar por boatos maldosos ou comunicações de fonte duvidosa. Os negócios muito arriscados e imprevisíveis deverão ser evitados neste período: atenha-se, de preferência, à rotina e aos compromissos sólidos. Assuntos de ordem sentimental estão sob influência benéfica e há possibilidades de viagens proveitosas.

LEO — 22 de julho a 22 de agôsto — Bom período para dar nôvo impulso a projetos pendentes, especialmente os relacionados com idéias criativas e originais. Dê mais atenção ao seu bem-estar físico: seu entusiasmo surgirá em tôda plenitude e o ajudará a aproveitar integralmente as grandes oportunidades que surgem. Maior cooperação dos seus familiares e prenúncios de êxito em diversas frentes.

VIRGO — 23 de agôsto a 22 de setembro — Dedique-se com mais afinco aos seus planos de progresso pessoal e aos assuntos ligados ao lar e à família: os que contam com você não devem ser decepcionados. Poderá receber boas notícias ou ajuda de pessoas que não vê há tempos. Evite as posições radicais: se acha que tem razão em criticar, faça-o diplomàticamente.

LIBRA — 23 de setembro a 22 de outubro — Alguns problemas de ordem psicológica poderão ser resolvidos agora, mas será preciso melhor autodomínio e mais autocrítica de sua parte. Prefira o trabalho silencioso à ostentação: os bons resultados não se farão esperar. Zele pela boa ordem dos seus papéis e documentos. Visitas a pessoas amigas serão altamente benéficas.

SCORPIO — 23 de outubro a 21 de novembro — Bom fluxo astral para os seus planos profissionais. A sorte poderá favorecê-lo grandemente, bem como a influência de amigos sinceros. Haverá novas possibilidades de lucros e progresso material através de contratos e compromissos comerciais. Boas novas deverão trazer-lhe uma perspectiva mais ampla de vida.

SAGITARIUS — 22 de novembro a 21 de dezembro — Empregue todo o seu entusiasmo e vitalidade para não perder a oportunidade de realizar alguns projetos. O entendimento com dirigentes e pessoas em posição influente se fará mais fàcilmente agora. Novos conhecidos trarão novas oportunidades para a sua carreira. Algumas dificuldades de ordem sentimental serão superadas se agir com mais decisão.

CAPRICORNIO — 22 de dezembro a 20 de janeiro — Sua maneira de ser nem sempre é bem compreendida por aquêles que o conhecem há pouco: deixe a sua excessiva reserva de lado e busque o diálogo, especialmente com as pessoas que lhe agradam. Possibilidade de receber ajuda através de uma nova amizade. Sua criatividade deverá ser usada agora, pois o período é inteiramente favorável para as novas idéias.

AQUARIUS — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Período favorável para as relações no lar: o entendimento com parentes será mais proveitoso para as duas partes. Cuide de sua correspondência e conte com bons resultados finais se tiver de empreender viagem. Na busca de sua realização pessoal não descuide dos sentimentos alheios: dê mais atenção aos que lhe estão próximos.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Concentre-se mais em suas ocupações imediatas, evitando perder-se em muitos projetos vagos. Haverá boa cooperação no ambiente de trabalho. No lar, as relações conjugais estarão favorecidas, bem como a solução de alguns problemas domésticos. Aceite suas novas relações sociais de braços abertos: dentre elas surgirão boas novas.

O PENSAMENTO DE HOJE: O prazer no trabalho aperfeiçoa a obra. — (Aristóteles)

DUAS CASAS VAZIAS — Vendo ótimas, de laje, prontas p/ morar, independentes, terreno 10x41 etc. Rua Manguari, centro de Realengo. Tratar tel. 222-1689, c/ L. Barbosa — CRECI 20.

ENCANTADO — R. Joaquim Martins, 79, ap. 201 — Compre hoje e mude amanhã, ap. com 2 qts., sala, copa, coz., banh. compl., área, sinteco e pintura nova — Facilito e aceito ofertas s/ juros. Ver no local, chaves nos aps. 102 ou 101. Tratar p/tel. 229-9409 com o proprietário.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo em prédio de 3 pav. 1 ap. no 2.º and. c/ 1 s. varanda, 2 qtos, ban. coz. dep. emp. e área de serv. Preço NCr$ 30 mil c/ 50% financiados em 30 meses. Rua Sales Guimarães 74 ap. 201. Alug. s/ cont. Tratar c/ V. Lima, Av. Rio Branco 156 sl. 1804 — Tel. 22-0387 e 46-5386. CRECI 90, 1a. Reg.

ENGENHO DE DENTRO — Terreno 11 x 66 plano, a um minuto da estação, ótimo ponto para grande indústria, ou Supermercado — Ver diàriamente na R. José dos Reis, 189.

MEIER — Rua Carijós, 27, portão, 4 ap. 304, de 2 qts., sala, dep. emprega. 32 000 financ. Tratar 49-1940. Chaves ap. 104.

MAIOR — Casa ideal para família de bom gosto, 3 quartos, banheiro e cozinha espaçosos. Centro de terreno, entrada para carro, alicerces para 2 andares. Vende na R. Engenheiro Gastão Lobão, 62 chaves no 170.

MEIER — Rua Cachambi, 155/202, vendo 2 qts., sl., coz. azulejada, banh. cor, qt., banh. emp., frente, c/elevador. Tel. 261-2143.

MEIER — Vende-se ótimo terreno 18x50 com duas casas frente livre para construir. Preço 100 000,00, 50% à vista, restante a combinar. Ver, tratar com Antônio no local. Rua Ferreira de Andrade 537.

MEIER — Vendo ap. frente prédio novo, c/ sala, 2 qts., c/ arms. embuts., banh. coz. c/ arms. fórmica dep. empreg. garagem. Entrega imediata c/ parte pago, financiado 40 meses s/ juros. Ver R. Cristiania, 37 ap. 402. Tratar Sérgio Castro, R. Assembléia, 40, 12.º and. [illegible] 31-0898, 31-3629 CRECI 270.

MEIER — Rua Getúlio, 262/107, 1a. loc. c/ 1, 3 qts. c/ dep., 1ª parte p/ banh. em prest. 154,05. Visitas c/ encar. Sr. Alcir e tratar c/ Saldanha. CRECI RJ. 453. Tel. p/f. 232-9992.

MEIER — Vendo ap. c/ saleta, sala, 2 quartos, coz., banh., área, dep. Ver no local, Rua Soares, 7 ap. 201. Tratar Av. Rio Branco, 311 — 3.º grupo 1 111. Tel. 252-5352 — Sr. Missel. CRECI 146.

MADUREIRA — Casa vazia c/ 3 qts., sala, saleta, coz., banh., área. Vende-se Rua Conselheiro Galvão. Preço 32 mil, ent. 8 mil, prest. 350 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 loja. Largo da Penha. Tels. 230-5489, 230-7558 e 91-2335. CRECI 1273.

MEIER — Rua Joaquim Meier, 479 — Vendo urgente ótima residência, pronta entrega, 2 quartos, salas, dep. empreg., quintal etc. 20 mil. Saldo a combinar. Tratar c/proprietário.

OLINDA apto. novo frente estação oport. [illegible] ent. e mens. a comb. Av. Getúlio Moura, 299 apto. 104.

PIEDADE — Vende-se Rua Violante, 31 — marrado de luxo em ti, garagem p/ 3 carros, terreno 17x10. Financia-se. Aceita-se troca ap. ou casa na Tijuca ou Grajaú. Tratar tel. 29-9402 e 49-7061 das 14 às 18 hs. Sr. Pires.

ROCHA — Vendo ou alugo ap. 304. Rua Dr. Garnier, 490. Telefone 261-5733.

TODOS OS SANTOS — Vende-se 2 casas c/ 1 sl., 2 qtos., [illegible] 1 banh. [illegible] Terreno 10,8x65. Preço: 80 000, com 40 000 entr. prest. 1 000. Rua Honório, 780 — Sr. Manoel.

VENDE-SE uma casa, sala, quarto e cozinha, por 4 500,00 à vista Rua Dr. Manoel Reis, 585, casa 4 — Olinda — E. do Rio.

VENDO ap. 101 da casa 47, Rua Ana Neri, 662. Tratar telefone: 261-1083.

VENDE-SE urgente ótima casa c/ 2 pavimentos, centro terreno 10x355 m, hall, 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, tendo ainda ap. nos fundos, garagem. NCr$ 180 000,00. Ver e tratar à Rua Vila Tavares n.º 155 ou p/ fone 2-29-5126 direto c/ o proprietário.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO proprietários — Precisamos, para clientes, casas e aps. c/ 1, 2 e 3 qts., mesmo alugados. Visitamos no local sem compromisso. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA — Av. Brás de Pina, 96, loja. Penha — Tels. 230-5489 — 230-7558 — 91-2335. CRECI 1 273.

A. CARVALHO VENDE: No Centro da Praça do Carmo [illegible] resid. c/ 3 qtos, sl., copa-coz., 36 m2, c/ azulejo de cor, óleo, [illegible] ragem [illegible] Ent. 25 000, prest. 650,00. Trat. Av. Brás de Pina, 914 sl 205. 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO vende: em Parada de Lucas, casas novas de lajes vazias, c/ sala, 2 qtos., coz., banh., quintal. Entr. 7 000, [illegible] parcel[illegible] 914 s[illegible] 91-1219. CRECI 590, diariamente.

A. CARVALHO VENDE: Pça. da Penha, ap. de frente, [illegible] 2 bons qtos, [illegible] randa, [illegible] de [illegible] 350. [illegible] s/ 205. 91-1219. CRECI 590 diariamente.

A. CARVALHO VENDE: Na Penha, ótimo ap. tipo casa, c/ 2 qts., sl., banh., [illegible] até o [illegible] carro [illegible] 400. [illegible] s/ 205. 91-1219. CRECI 590 diariamente.

ATENÇÃO, JARDIM AMÉRICA — Vendem-se 4 lotes na Rua Carl Levi, Plínio Barreto e Mozart. Tratar no local ou c/ FRANCISCO XAVIER Imóveis Ltda. R. Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels. 91-2335 — 230-5489 e 230-7558. Creci 1273.

ATENÇÃO, PENHA! — Vende-se ótimo ap. [illegible] salão, [illegible] área. [illegible] mil, [illegible] no — tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS, Rua [illegible] — 231-0804 e 231-0994. CRECI n. 23.

APARTAMENTOS na Praça do Carmo — Últimas unidades, [illegible] para [illegible] gem, [illegible] trada [illegible] tratar [illegible] 1 481 [illegible]

ATENÇÃO na Rua Miguel Ferreira, Ramos, vendo 2 aps. de 2 qts., [illegible] and. [illegible] vazios [illegible] Rêgo, 290.

BONSUCESSO — Vendo ap. 102, à Rua Mesquita n.º 10, c/ 2 qts., sl., copa, etc. [illegible] ap. 201.

BONSUCESSO — Vendo na Av. Brasil, 3 491, [illegible] 2 qts., [illegible] piso [illegible] Paulista, [illegible] do, edifício com 2 elevadores. Trat. [illegible] 230-5747.

HIGIENÓPOLIS — Aproveite a chance [illegible] deseja [illegible] trada [illegible] em [illegible] pilotis [illegible] cadores [illegible] Caixa [illegible] 113, [illegible] trans[illegible] TUDIMOVEIS [illegible] tel. 30-6964 [illegible]

JARDIM AMÉRICA — Vendo terreno c/moradia, [illegible] Preço [illegible]

JARDIM AMERICA — Vende-se 2 casas novas, vazias, c/ 2 qts., sala, coz. e banh. na Rua Ibiuna. Todo 28 mil, ent. 9 mil, prest. 250 s/j. Tratar no Jardim América c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels. 230-5489 e 230-7558. CRECI 1273.

OLARIA — [illegible] Rio vende ótimo ap. [illegible] c/ 2 qts., sala, [illegible] copa, coz., dep. empreg., garagem, área serv. [illegible] piso mármore, cerâmica e sinteco [illegible] Ent. 15 000 [illegible]

ENGENHO DE DENTRO — [illegible]

ENGENHO DE DENTRO — [illegible]

MEIER — [illegible]

PENHA CIRCULAR — Vendem-se 2 casas, ótima localização. Ver e tratar diretamente com o proprietário à Rua Coimbra, 57, próximo à Rua Lôbo Júnior.

PENHA — Vendo últimos apartamentos prontos para morar, fino gosto, azulejos em cor até o teto e louças e sinteco. Entrada 9 000,00 o resto em 5 anos em forma de aluguel [illegible]

PENHA CIRCULAR — Últimas unidades, [illegible] Av. Camões 370 [illegible]

PENHA — Ap. vazio c/ 2 qts., sala, [illegible] Vende-se Rua Prof. Olavo Freitas. Preço 34 mil. Ent. 14 mil. Prest. 400 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96, loja. Largo da Penha. Tels. 230-5489 e 230-7558. CRECI 1 273.

PRAÇA DO CARMO — Apartamentos novos 1.ª locação, sala c/ 30 m2, 2 quartos, gdes., copa-coz., banh. compl., dep. empr., garagem. [illegible] Estr. Vicente Carvalho, 1 438 esq. Rua Caroen, Inf. TUDIMOVEIS. Trav. Etelvina, 2-F, tel. 30-6964 — CRECI 751.

RAMOS — No Lgo. do Itararé. Vendo ap. [illegible] Tratar [illegible] Tel. 230-5747. A vista 35 000.

RAMOS — Vende-se apartamento [illegible]

RAMOS — Vendo casa [illegible] Tratar [illegible] Tel. 230-5747. Ent. 20 000.

TERRENO BONSUCESSO — Vendo [illegible] Tratar pelo telefone [illegible]

VILA DA PENHA — Ap. luxo c/ 3 qts., 1 salão, copa-coz., garagem etc. [illegible] Tratar c/ FRANCISCO XAVIER Imóveis Ltda. Av. Brás de Pina, 96 loja. Largo da Penha Tels. 230-5489, 230-7558 e 91-2335. CRECI 1273.

VENDO na Praça do Carmo [illegible]

VILA JARDIM DA PENHA. [illegible]

VILA DA PENHA — [illegible]

VENDE-SE um ap. tipo casa, [illegible]

AUXILIAR e RIO DOURO

APARTAMENTOS, 2 qts., [illegible]

ATENÇÃO — [illegible]

DEL CASTILHO — [illegible]

INHAÚMA — Terreno 12 x 31 [illegible]

INHAÚMA — [illegible]

URGENTE — [illegible]

VENDE-SE 2 casas [illegible] Inhaúma.

VENDO 1 terreno 10X50 com uma casa [illegible]

VENDO um ap. [illegible]

VAZ LOBO — [illegible]

APARTAMENTOS [illegible]

ILHA DO GOVERNADOR PAQUETÁ

[illegible]

ILHA GOVERNADOR — Praia Freguezia. Vende-se novo, Ap. 3 quartos e dependências. Facilito. Rua Bojuru, 175. Tratar c/ proprietário no local.

GOVERNADOR — Vendo casa suntuosa, melhor praia da Ilha, 3 qts., [illegible] salão, living, [illegible] etc. Bananal. [illegible] 5 sala 420. [illegible] CRECI J-155. — Vazia.

ILHA DO GOVERNADOR — Terreno [illegible] 15 metros de [illegible] na Rua Car[illegible] Jardim Guanabara. [illegible] proprietário [illegible]

JARDIM GUANABARA — Terreno plano na Rua Aurelino Pimentel [illegible] ruas asfaltadas [illegible] entrada por [illegible] sul. Sr. Alfredo. [illegible]

JARDIM GUANABARA — Compro terreno direto c/ proprietário. Pago [illegible]-7129.

JARDIM GUANABARA — Praia da Bica. Vendo no mais lindo recanto da Ilha [illegible], lindo palacete, [illegible] m2 em terreno [illegible] dando frente [illegible] Alberto Maranhão, [illegible] Cambaúba, tudo [illegible] muitas arvores [illegible] telefone, 4 [illegible] 2 salões, 2 [illegible] em cor, copa-[illegible] varandas, la[illegible] grande terraço [illegible] 100 m2 e [illegible] vista espetacular [illegible] família de fi[illegible] diretamente c/ [illegible] ou p/ tel. [illegible] parte à vista [illegible] anos a combinar.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

NITERÓI — Vendo no Saco de São Francisco na Rua Goitacazes 162, 2 residências localizadas em um mesmo terreno, s/ cont. Preço [illegible] vendo a vista [illegible] do em 2 anos [illegible] Lima, Av. Rio Branco, 156 [illegible] Tel. 22-0387 [illegible] 90, 1a. Reg.

NITERÓI — Vdo. luxuosa residência c/ [illegible]7m2 de área [illegible] 3 qts., salão, [illegible] em mármore [illegible] e banheiros [illegible] living, ter[illegible] garagem para 2 [illegible] de luxo. [illegible] P. da Icaraí [illegible] às 16,30 hs. [illegible] Esther. (CRECI [illegible])

VENDO centro Niterói, frente barcas, [illegible] ap. 3.º [illegible] coz. banh. [illegible] dispensa, c/ sanca [illegible] ultramoderna [illegible] gosto. Ver e [illegible] Tssa. Gal. [illegible] 302. Antiga [illegible] Rink.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CAXIAS — Vende-se casa 3 qts. [illegible] exc. localização [illegible] Irni Mota, 400 [illegible] N. Luiz km [illegible]

MERITI — Centro, casa vazia por [illegible] o resto como [illegible] outra grande [illegible] e baixo, va[illegible] R. S. João, [illegible]

TERRENO grande no Gramacho, [illegible] Vendo urgente [illegible] Aceito oferta. [illegible]

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NILÓPOLIS — Centro vendem-se [illegible] Imob. Cons[illegible] [illegible]la 274 s/ 5.

NOVA IGUAÇU — Terrenos, Vendo [illegible] e sem juros, [illegible] pequenos sí[illegible] água potável, [illegible] preço a partir de [illegible] em 50 prestações mensais. Locali[illegible] Pedreira. Inf. [illegible] 222-3606.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

FRIBURGO — Vendo casa R. Mi[illegible] Francisco Ce[illegible] [illegible]000 mensal a [illegible] copa, coz. [illegible] Rio, 39-35 Friburgo.

FRIBURGO (centro) — Ap. 304 [illegible] Quarto e sala, [illegible] área c/ tanque. [illegible] Direto c/ [illegible] 31-3632 — Fa[illegible]

LAGINESTRA — Lindas e confortáveis [illegible] geminadas, [illegible] jardim, garagem, [illegible] compl. de [illegible] construídas [illegible] em rua [illegible] Entrega em [illegible] c/20 meses [illegible] Sinal de [illegible]00. Venha [illegible] Telef. [illegible] — Teres.

TERRENOS [illegible] e pequenos [illegible] Lugar al[illegible] 5 min. do centro [illegible] c/ proprietário.

TERESÓPOLIS — Vendo grande [illegible] junto [illegible] ocasião. Tratar [illegible]

TERESÓPOLIS — Várzea — Uma [illegible] preço excep[illegible] do centro, com [illegible] negócio urgente. [illegible] à Rua das [illegible] Tratar no Rio pe[illegible]

TERESÓPOLIS — Vendo apartamento [illegible] Av. Feliciano Sodré [illegible] quarto separado [illegible] dependências, 42 m2 [illegible] prestações [illegible] Tratar Telefone [illegible] Omar, de 9 [illegible]

R. MANGARATIBA

ITAGUAÍ — [illegible] vendo duas [illegible] varanda, etc. [illegible] luz na cidade [illegible] 56-1545.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

AÇOUGUE — Vende-se motivo [illegible] anos, nôvo, a [illegible] bairro. R. André [illegible] Olaria, tratar [illegible]

ARMAZÉM — [illegible] Barão de Mes[illegible] sólida, pre[illegible] indptes. [illegible] vazio, tendo c/ [illegible] coz., banh. [illegible] c/ árvores [illegible] p/ adega, bar, [illegible] depósito de [illegible] em terre[illegible] esquina c/ 531 [illegible] montado, popul[illegible] NCr$ 65 000 [illegible] Tel. 234-1408. [illegible] Vasconcelos, 147 [illegible]

AVES E OVOS — Vendo, motivo [illegible] Rua Borja Reis, [illegible] Eng. Dentro.

[illegible] Vende-se à vista ou [illegible] sócio do ramo [illegible] de 1 500 kg. [illegible] torque 115 —

ATENÇÃO — Bares, caipiras, lanchonetes, padarias, papelarias, postos de gasolina e garagens [illegible] melhor que o [illegible] lhe informar [illegible] negócios em tôda [illegible] qualquer que seja [illegible] bairro de sua [illegible] uma visita [illegible] que deseja [illegible] assistência técnica [illegible] financeira, ESC. [illegible] Rua Senador [illegible] andar grupo [illegible] com Francisco,

AÇOUGUE — Vende-se a maior casa de carnes, salgados, laticínios, no melhor centro comercial da Pavuna divisa S. João de Meriti. Loja com 220 m2, frente p/ 2 ruas. Com depósito, própria para supermercado. Féria 80 000,00 só em c a r n e s frescas. Contrato nôvo, aluguel barato. Financia-se. Preço barato. Ver Av. Automóvel Clube, 5 404. Tratar com proprietário. Tel. 49-7061 das 14 às 18 horas, Sr. Pires.

AÇOUGUE ou a loja vazia. Vdo. Rua Eng. Morsino, 3-B, fone 238-1564, das 9 às 11h.

ATENÇÃO Srs. comerciantes para compra e venda de casas comerciais. FENIX e nada mais. São 50 anos de bons serviços prestados ao comércio desta praça. Bares, Caipiras, Lanchonetes, Rest., Churrascaria, Padarias, Confeitarias, Tinturarias, Quitandas, Mercearias, Postos de gasolina, Garagens. Grande quantidade de casas c/moradia e c/entradas de 10 a 300 em diversos bairros da G.B Faça-nos uma visita sem compromisso e não se arrependerá. Rua Alvaro Alvim, 21/7º com Amaro Magalhães ou Martins.

ARTIGOS UMBANDA — Vdo. casa b/ sort. c/ mor., mot. saúde. Entr. 10 ou menos, rest. a comb. R. Assis Carneiro, 661. 52-6237. CRECI 895.

ATENÇÃO, oportunidade. Vendo 1 casa ideal p/ depósito, comércio ou peq. indúst. Local de valorização, atrás da Brahma, junto à Marquês Sapucaí (Trav. Pedregais) Pço. 50 mil fin. Inf.: tel. 257-4381.

ATENÇÃO Bar caipira ou lanchonete, preciso no centro que faz boa féria, dou ent. até NCr$ .. 40 000,00, urgente. Tel. 242-2038.

ACEITO sítio ou terreno na GB, em troca de loja de art. de umbanda e flôres c/ telefone. Base 20 mil. R. Bela, 530-A. Inf. tel. 242-8412.

BAR — Ponto ótimo — Vende-se, Rua Senador Correia, 33, por doença, contrato novo — Tratar no local.

BAR — Vendo de esquina c/ pôsto gasolina. Férias NCr$ 5 000,00 garantida — Contrato novíssimo, aluguel 60,00 c/ grande moradia. Ver, tratar com proprio — Av. Edgar Romero, 490 — Madureira — Sr. Geraldo.

BAR Centro de Nilópolis muito bem inst. Pna. residência féria só copa 4 m. Mal trabalhada podendo fazer de 6 p/ cima p. 30 c. 10 de ent. facilito a ent. R. Ernani Cardoso Leal 26.

BARBEARIA vende-se loja grande predio novo quarto grande nos fundos a R. Dr. Bulhões n.º 796 Engenho de Dentro.

BAR — Vende-se com moradia, telefone, contrato nôvo, fica de esquina. Trt. com o proprietário. Rua Frei Bento, 287-B — Osvaldo Cruz.

BAR — Lanchonete. Vendo na Rua Darke Matos, 131-A, Higienópolis, por não ter tempo. Negócio direto.

BARBEARIA — Vendo com instalação de 1a. tratar Rua Joaquim Nabuco, 127-A na mercearia com Sr. José.

BAR — Vdo. em Cordovil na Rua Joaquim Monteiro, 270, esquina, contrato nôvo direto, ótimo negócio bem facilitado.

BAR — Vendo féria lucrativa, bom p/ casal ou sócios. Rua Uranos, 921, Ramos, tem telefone.

BAR cont. 5 anos nôvo, fer. s/ comida 9M, entr. 20M. A. C. DIAS. Av. Amaral Peixoto, 350 s/12. N. Iguaçu.

BAR E CAFE vendo, Av. Automóvel Clube, 2 544, Centro do Vilar dos Teles, E. do Rio.

BAR — Vende-se ou aceita sócio motivo viagem, f. acima 10 m. c. novos. Pça. Alberto Monteiro Filho, 65, esq. de Lino Teixeira. Jacaré.

BAR, RESTAURANTE BOITE — Famoso em Copacabana, boas férias, impossib. controlar só, vendo facilitado, contrato novo. Tel. 256-6588.

BARES, Padarias, Açougues, Postos de gasolina etc., nos melhores pontos do subúrbio, centro e Zona Sul. Emprestamos dinheiro para entrada, tratar na Av. Braz de Pina 218, sobrado, Penha. Telefone 230-3054 — Sr. Nunes.

CAFE E BAR — Vendo, barato c. moradia F. 5000, aluguel de tudo 90 cruzeiros novos, bem no centro Nilópolis, Av. Mirandela, 643, mais inf. no local.

CASA de peças e acessórios para automoveis. Vendo uma ou duas mais conhecidas da zona sul com grande estoque e movimento livres e desembaraçadas, bom emprego de capital para quem quizer ganhar dinheiro — 226-7229 ou 226-4678 — Carlos.

CHURRASCARIA — Vende-se na Praça do Carmo, ótimo contrato. Motivo outro negócio. Informação 230-3754 — Antunes.

CAIPIRAS temos em diversos bairros. Um no Meier, féria 11 mil, entrada 30 mil, temos um em Benfica, féria 9 mil, entrada 20 mil, temos um na Praça da Bandeira, féria 14 mil, ent. 25 dos compradores. Muitos mais em diversos bairros com férias de 5 a 20 mil, com entradas pequenas e ajudamos técnica e financeiramente. Visite-nos sem compromisso. Org. Samafiel, Rua Cardoso de Morais, 92, sls. 304/5. Sr. João ou Barbosa.

CENTRO — Vendo bar no centro à Rua General Pedra, 90. Base NCr$ 30 mil. Tratar no local pela manhã com D. Gracinda.

CABELEIREIRO — Vendo ou troco p/ lotação, aluguel 70 mil, boa freguesia. Ver D. Dora, R. Montevidéu, 1297 l. 1, Penha.

CABELEIREIRO — Passa-se contrato de 5 anos, 15 cadeiras, 12 secadores, 2 aparelhos e ar condicionado de 2 HP cabine de maquiagem, sala de espera c/ telefone. Av. N. S. Copacabana, 647 sl. 201, frente a galeria Menescal.

CHURRASCARIA — Centro Madureira. Vdo. barato, bem instalada, ótimo ponto, contrato nôvo, aluguel barato. Tratar R. Maria Freitas, 73 s/ 301 — Cetel ..... 90-2405 — CRECI 36.

CAIPIRA — Centro do Meier — Edifício, h. com., tudo nôvo. Faz 7 mil. Preço 50 c/ 20 mil. Facilito na entrada. Tratar Rua Lucídio Lago, 91 s/405 — Méier.

CAIPIRA melhor ponto São Cristóvão, féria só bebidas, salg., fecha às 21h. lucrativa. Trat. Rua S. Luís Gonzaga, 341, S. Cristóvão c/ Paiva.

CABELEIREIRO — Vende-se bem montado, NCr$ 2 500,00 à vista. Rua Miguel Cervantes n.º 143-B, Cachambi.

ESTACIO DE SA' — Vende-se armazém c/o prédio, tendo moradia nos fundos. Rua Laurindo Rabelo 250, motivo doença. Tel. 232-4444.

FARMACIAS Drogarias — Minervino vende nos melhos pontos 14 às 17h 22-8801 — Av. Rio Branco 108 s. 603.

HOTEL FAMILIAR — Flamengo, vdo. 30 qts., quadra praia, facilito. Inf. Fab. Café Lusitano. R. Senhor dos Passos, 68 c/ Fernando.

LOJA — Rua Don Gerardo, próxima à Av. Rio Branco, com 95 m2, ótima para café e bar, já tendo inclusive projeto aprovado para êste fim. Passo contrato urgente. A loja possui instalações como balcão frigorífico, máquina registradora, máquina de café, mesas e cadeiras, etc. podendo ser utilizada como churrasqueto. Mais informações tratar pelo telefone com o Sr. Omar, de 9 às 12 hs.

LANCHONETE — Contrato novo, instalações modernas, horário comercial boa féria pode aumentar bastante a féria. Vendo Av. Mirandela 249 Centro de Nilópolis.

LANCHONETE — Vende-se com grande movimento, 3 pontos de ônibus na porta. Rua Coronel Monteiro de Barros, 158 Austin — E. Rio.

LOJA c/ armações e girau — passo contrato 5 anos — bazar — papelaria e discos, motivo viagem com ou s/ estoque serve p/ qualquer ramo. Ver R. Marquês Abrantes, 168 — loja 23. Tratar c/ Saldanha. CRECI RJ 453 — Telefone p/f. 232-9992.

LOJA DE MATERIAIS de construção c/ terreno, área 500 m2. Vende-se ou passo contrato urgente por motivo de saúde. Rua Cardoso de Moraes, 354, Bonsucesso.

LOJA de ferragens e materiais para construções. Vende-se Rua do Catete, 17. Tratar no local.

LANCHONETE — Rua Bela, 78-A — Vendo 23, vale 51.

LOJA — Sapataria — Passa-se contrato bom ponto Copacabana — 236-7384.

MERCEARIA FINA — Méier, edifício, hor. com., tel., estoque 30 mil, faz 18 mil. Preço 70 c/ 30 m. Facilito a entrada. Trat. Rua Lucídio Lago, 91 s/ 405.

OFICINA VOLKS, montada docs. 100%, ót. freguesia, passa-se p/ 30 000, c/ 50%, contrato 5 anos. Trat. c/ Sr. Carlos, 222-6621.

PENSÃO — Vende-se com 2 salões grandes, 1 fogão comercial, 1 geladeira, 4 portas, 2 ventiladores comerciais, todo material que pertence. Boa féria — R. Leandro Martins n.º 2. Centro.

PASSA-SE agência empregos, melhor ponto de Copacabana, Av. Copacabana, 605/1 203. Telefone: 237-9936.

PADARIA c/res. Fer. 12M, entr. 30M. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350 s/12. N. Iguaçu.

PADARIA esq. fer. 10m, entr. 20m, casa nova, A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350 s/12. N. Iguaçu.

PADARIA — Esq., fér. b/ 15 m., entr. 40 m., A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350 s. 12. Nova Iguaçu.

PADARIA esq. fer. b. 20m, entr. 60m, A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 305 s/12. N. Iguaçu.

POSTOS DE GASOLINA e garagens temos nos melhores pontos da cidade com férias de 30 a 80 mil contratos bons e aluguéis baratos, e alguns com a propriedade, entradas pequenas e ajudamos na compra, visite-nos sem compromisso. Org. Samafiel. Rua Cardoso de Morais, 92, sls. 304/5 — Sr. João ou Barbosa.

PADARIA — Madureira — Tudo nôvo, Fôrno francês. F. 30 mil. Contrato de 7 anos. P. 280 mil c/ 120. Tr. R. Lucídio Lago, 91, sala 405. Méier. Andrade, não tem rua.

PENSÃO — Espetacular, vendo na Av. N. S. Copacabana, sobrado, c/ boa moradia, ótima féria, ajudo na entrada. — Fones 243-5027 ou 242-9875. Tomaz.

PENSÃO — Tipo restaurante. Por motivo de doença, vende-se, pela melhor oferta, bem montada, bom, ponto, boa féria, junto a Av. Rio Branco. Tratar Rua S. Bento n. 24, 1.º and. atendo também sábado e domingo.

PADARIA — Meier, tudo nôvo, f. à lenha, faz 30 mil. Contrato 7 anos. Não tem rua. Tel. Pço. 280 mil c/ 120. Trat. Lucídio Lago, 91 s/ 405 — Meier.

PAPELARIA E BAZAR — Rua Uruguai, 380, loja 46, esq. Conde de Bonfim. Vendo aceito carro como entrada. Tratar Av. Suburbana, 9 151-B c/ Jaime. Tel. 229-8683.

QUITANDA E MERCEARIA — Vende-se muito estoq., ótimo ponto. Antiga no bairro. 2 moradias 4 anos. Contr. alug. 250.00 Av. Suburbana, 7 856.

SÃO GONÇALO — Vende-se bar e mercearia. Rua Artur Bernardes n.º 30 — Desvio Dona Zizinha.

TINTURARIA — Vende-se no melhor ponto do Flamengo. Tratar com o proprietário.tel. 232-6565.

VENDE-SE um bar, motivo ter 2 e não poder cuidar de 1, bem montado — Tratar no local — Rua Volta Redonda, 85 — Pavuna.

VENDE-SE sapataria — Rua Catumbi, 22.

VENDE-SE uma padaria. Rua Dois de Fevereiro n.º 409. Encantado.

VENDE-SE casa de material de construção c/ propriedade. Trat. Lucídio Lago, 91 s/ 405 — Tel.: 49-0241.

VENDE-SE um bar na Rua Francisco Portela n.º 69-77 São Gonçalo, Paraíso — Estado do Rio.

VENDE-SE bar instalação nova, pronto para abrir na Rua Cataguases n. 19 Osv. Cruz. Tratar João Vicente n.º 681.

VENDO bar, urgente — Tratar na Rua Amazonas, 673 — São João de Meriti — Estado do Rio.

VENDE-SE bar de esquina. Boa féria, telefone, boa instalação. Na Avenida Jão Ribeiro, 272 — Pilares.

VENDE-SE sapataria sob medida e consertos, loja grande, contrato nôvo. Rua Barão de Bom Retiro, 942-A.

VENDE-SE um bar em ótimas condições. Contrato nôvo. Preço facilitado. Rua Raul Pompeia n.º 102, Loja F — Pôsto 6.

VENDO no centro Olaria o menor caipira. Feria 13 milhões só salgadinhos e chopp Brahma, preço 100 milhões, entrada 40 por cento, contrato novo 5 anos. Aluguel 150 mil cruzeiros. Tratar Rua Uranos, 1170 ap. 101. Senhor Joaquim. Ajuda na compra. Ramos.

VENDO — *Mercearia e quitanda*, com moradia a vista 8 500, ou ap. 5 000 de entr. Urgente. Rua Borja Reis 899. Encantado.

VENDE-SE emprêsa de transportes de cargas c/ galpão em terreno de 800 m, e telefone no Caju c/ 20 000,00 entrada e o resto a combinar. Tratar tel. 34-8343 c/ Sr. Mancel.

VENDO um bar sortido, bem localizado. Rua Marambaia 12-C — Esquina c/ Estrada Vicente de Carvalho. Tratar Sr. Dionísio.

VENDO urgente, mercearia com boa copa, p/moradia, aceito oferta. Tratar com o dono. Rua Vaz Lôbo, 786-B, Vaz Lôbo.

VENDO varejo e fabrico de calçados, estoque, máquinas, contrato de NCr$ 195,00 até 1971. Preço a combinar, urgente, 243-1956, Fernandes.

VENDE-SE café e bar urgente. — Rua da Conceição, 128, tratar no local.

VENDE-SE café e bar à Rua Gago Coutinho n. 37-A, motivo de viagem. Tratar no local com o proprietario (Laranjeiras).

VENDE-SE bar com três grandes moradias, entrada para carros, tudo independente ou aceita-se um sócio, informações telefone 261-1018 ou 234-6939.

VENDO barbearia Salão Para Todos. Rua Camarino nº 3.

INDÚSTRIAS

AREA INDUSTRIAL — Area plana de 10 mil m2 no km 2 da Presidente Dutra — Parque Industrial da Guanabara — Fôrça e telefone, licença aprovada para a construção de galpões — Vendemos na Rua São Luís Gonzaga n.º 1 989 — Tel: 48-7784.

ATENÇÃO Galpão Av. Brasil, Rua Mabá, recém construído. 420 m2, 1a. locação, c/ luz e fôrça. Vendo p/ 110 mil a vista. Estudo proposta e financ. Inf. Av. Copacabana, 613/509. Tel. 257-5239. CRECI 590.

GALPÃO industrial nôvo, próximo Av. Brasil, 350 m2. Rua Cuba n.º 193, Penha.

GALPÃO — Bonsucesso. Passar contrato, próprio empresa transporte ou indústrias, 1a. zona — 70m, Av. Brasil, luz, fôrça. Tratar Antonio, tel. 234-7461.

INDUSTRIA peq. de sabão. Vende-se com cap. 30/40 ton. instalações completas. Contrato 5 anos, aluguel barato. Rua Cupertino, 479-A. Quintino tel. 23-0510 Sr. Castro.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se, na Rua Bela, 853, grande galpão de Cimento, com area do 13 x 27, proprio para deposito, industria, oficina, garagem etc. Entrega imediata — Preço 160 mil cruz. novos facilitando-se 50% em 24 meses. Tratar Trav. Ouvidor, 11 — 6.º grupos 601-2 — CRECI 630.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

APARTAMENTO, escritorio luxuosamente instalado, sem juros e sem correção NCr$ 15 000,00 de sinal. Helvecio de Gusmão Filho, CRECI 136 na Rua Senador Dantas n. 117 gr. 2039. T. 42-1904.

CENTRO — Compro sala para meu escritório, estudando troca com apartamento em final de construção na Ilha do Governador de 2 q. etc. ou terreno industrial com galpão na Rio-Petrópolis Km 14 de 25x100. Direto com o proprietário. Fone. 256-4376.

CENTRO — Bom escrit. mob. telef. máq. 4 mesas de frente. Lgo. da Carioca, 55/213. 3 mil entr. rest. combinar. Tel. 232-3239 C-1 566.

EDIFICIO CHRISTIAN BARNARD — Rua Senador Dantas, em construção. Cede-se os direitos 2 salas. — 252-9850 — 252-5241.

LOJA — Centro — Vendo servindo para qualquer ramo de comércio ou depósito, excepcional loja com 45 m2 de fundos e 4 de frente. Base NCr$ 160 000. Estudo longo financiamento. Ver no local ou tratar pelos tels. .... 256-1745 ou 223-3368 c/ Sr. Alberto.

PREDIO com dois andares e loja no centro passa-se contrato de 5 anos. Sr. Ramon. Tel. 42-4392 — 43-6028.

RUA DA LAPA, 180, 3 salas com 135 m2 e 3 banhs. completos. Entrada 18 mil cada sala, 32-6926 ou 26-1544 à noite.

SALA mobil. com geladeira, vendo 22 000. Rua Mal. Floriano 141 ap. 1406 com porteiro. Telefone 23-0510.

ZONA SUL

BOTAFOGO — Sala comercial — 48 m2, benfeitorias, com telefone. Vendo urgente e tratar no h. comercial — 26-7875.

CATETE—FLAMENGO — Vendo 2 lojas novas, conjugadas, (total 300m2). Rua Correia Dutra, 39, em frente a padaria — 200 mil facilitados. Tel. 242-0109.

LOJA COPACABANA — Rua Raimundo Correa 68, apto. 102. Vendo apto. c/ projeto aprovado p/ transformação em loja c/ 26,00 mts.2. Inquilino já notificado. Ver no local e tratar à Av. Rio Branco, 108, sl. 201, c/ proprietário. Telefone 22-4003.

LOJA — Copacabana-Leme. Vendo c/ 110 m2, tem 15 m de frente c/ 3 portas, dá para fazer 3 lojas. Preço barato, bem facilitado. Ver Rua Gustavo Sampaio, 745-A c/ porteiro e tratar Rua Senador Vergueiro 232, apto. 304. Tel.: 225-6880.

PASSA-SE contrato de boa loja com 2 portas telefone aluguel barato. Rua Ronaldo de Carvalho, 236-A.

SALA COMERCIAL — Av. Copacabana, 5.º andar frente, 22 mil facilitados. Visitas até 17h. Tel. 237-9352 e 256-3768. Roberto ou Caiado. CRECI 142 e 383.

ZONA NORTE

BONSUCESSO — Passa-se um contrato de uma loja com 3 portas e tel. e moradia e área dá para qualquer ramo de indústria ou comércio. Ver na Rua da Regeneração n. 316-C.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo 2 lojas c/ 2 moradias, vazias, na Rua Clarimundo de Melo 465 B. Ver no local. Preço do conjunto NCr$ 80 mil financiados. Tratar c/ V. Lima. Av. Rio Branco 156 s/ 1804. T. 22-0387 e 46-5386 — CRECI 90 1a. Reg.

GRUPO de salas — 125 m2 de espaço livre. Proprio para escritorios, clínica, curso etc. 2 banheiros. Vende-se com 50% financiado em 2 anos. Praça da Bandeira, 141 gr. 201 — Tratar no local. de 9 às 12.

GRANDE LOJA — Vendo em 1.a locação, entrega — Ver e tratar na Rua Dr. Bulhões, 858, na Chave de Ouro.

LOJA vazia com 90 m2 Rua Bonfim 386 São Cristovão vendo ou alugo tratar Rua Escobar, 91 Tels. 234-6200 e 234-3516, Sr. José.

LOJA — Pilares. Av. João Ribeiro, 623, 44 m com ót. financiamento. Loja C. Chaves com o porteiro. 52-4311. CRECI 781.

LOJAS — Compro pequenas, mesmo alugadas, pagamento a vista, na Tijuca ou adjacencia, telefone 24-2163 e 46-0429 — Sr. Mario. R.C. 610.

LOJAS — Vendo novas, 1.ª locação. Estr. Vicente Carvalho, 1 438 esq. Caroen. Entr. 40% saldo financiado a combinar. Estudo proposta. Inf. local e TUDIMOVEIS — Trav. Etelvina, 2-F, tel. 30-6964 — CRECI 751.

LOJA — Frente, Tijuca, serve p/ qualquer comércio, p/ contrato, aluguel NCr$ 60,00. Ver R. Alberto Siqueira n.º 5, loja B. Ver c/ Ibrain Chache, Inf. 232-6006 — CRECI 1439.

PASSA-SE uma loja. Rua Tomas Lopez n. 293 loja B. Vila da Penha. Est. Vicente Carvalho.

PASSA-SE o contrato de 1 loja em ótimo estado, qualquer negócio. Tratar no local até 17 horas. Lôbo Junior, 1 133-A Sr. Wilson.

VENDO 2 lojas e casa — Praça Saiqui n. 66 — Vila Valqueire. NCr$ 150 000 novos.

VENDE-SE um contrato de uma loja, dá para armarinho no centro da Penha. Rua José Maurício 276 — Tratar no local.

VENDE-SE o contrato de uma loja c/ telefone junto a estação da Penha, quase tudo facilitado. Rua Montevidéu, 1326.

DIVERSOS

COCOTA — Vendo sala no melhor ponto comercial da Ilha com instalações sanitarias internas. Ver no local com José engraxate, Rua Capitão Barbosa, 698, sala 207. Tratar Rua Quitanda 30 sala 402 Telefone 222-7507.

COCOTA — Vendo sala no melhor ponto comercial da Ilha com instalações sanitárias internas. Ver no local com José engraxate, Rua Capitão Barbosa, 698, sala 207. Tratar Rua Quitanda, 30 sala 402 telefone: 222-7507.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

ATENÇÃO linda fazenda a 3 horas do Rio de Janeiro. Tratar telefone. 257-7267.

FAZENDOLA vendo Casemiro Abreu 18 alqs. 70% planos 2 casas matas otima estrada 13 000,00 56-1545.

FAZENDA a uma hora do Rio, estrada asfaltada, vendo, ótimas pestagens, muita água, tôda cercada, gado e etc. 80% em várzeas, maiores detalhes com Sr. Soares. Av. Pres. Vargas, 435 s/ 903-A. Tel. 43-0655.

FAZENDA — Vendo no Espírito Santo 2 propriedades, sendo uma de 250 alqueires e outra de 40 alqueires, todas em mata virgem, no Município de São Mateus, cortadas pela estrada BR-101. Maiores detalhes pelo tel. 261-6991. Faria.

GRANJA AVICOLA dando .... NCr$ 4 000 de renda mensal, 5.º Dto. de Petrópolis, no asfalto, luz, muita água, instalações ótimas para 20 000 aves e 100 suínos, 3 casas empreg., luxuosa residência, parque gramado. Vendo 150 000 financ. ou troco ap. Tratar D. Nilza. 36-5930, das 4 às 18 horas.

LOTES e sítios, vendo entre São Gonçalo e Itaboraí Ver e tratar Av. Franklin Roosevelt, 137 sala 703. Tel. 22-8968, com Arnaldo Camilli — CRECI 191.

SITIOS — Em Nova Iguaçu e Campo Grande, areas grandes e pequenas planas e c/ nascentes, prest. desde NCr$ 30,00, mais proximo lotes p/ residencias, visitas diariamente R. Mal. Floriano 1798 sala 202. N. Iguaçu. Camelo. Creci RJ. 265.

SITIO EM FRIBURGO — Vende-se com 3 alqueires, casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e varandas, fruteiras, ótima nascente, mil metros de altitude, clima excelente, zona rural, ônibus na porta, lugar ideal para recreio, férias ou fim de semana. Preço NCr$ 12 mil, sendo NCr$ 3 mil de entrada e 45 mensalidades de NCr$ 200,00. Tratar com Andrade, tel. 2188, Friburgo.

VENDO sítio em Cachoeiras com 7 alq. pasto, lav., mato. Tratar c/ Tozeto. Pôsto Shell Cach. de Macacu sáb. à tarde e dom.

Imóveis

MOYSÉS FUKS

INVESTIMENTOS — Segundo fonte da diretoria do Banco Nacional da Habitação, foram investidos pelo Banco cêrca de 2 bilhões de dólares na construção de unidades residenciais, desde sua criação. A direção do BNH acredita poder superar os 3 bilhões de dólares, com um total aproximado de 420 mil unidades construídas até o final de 1969.

IMPÔSTO PREDIAL — No próximo dia 6 de maio será iniciado o vencimento do prazo para pagamento das cotas de impôsto predial pelos contribuintes da Guanabara cujo final de inscrição é 1. A Secretaria de Finanças informa que os próximos vencimentos serão: 12, 16, 21, 26, 30 de maio, para os contribuintes cujo final de inscrição for respectivamente 2, 3, 4, 5 e 6. Aquêles cuja inscrição termina por 7, 8, 9 e zero, terão seus prazos vencidos em 4, 9, 13 e 18 de junho. A Secretaria informa ainda que os contribuintes que não receberam suas guias devem procurá-las na Rua Santa Luzia n.º 11.

TRANSAÇÕES — Está em pleno vigor o decreto presidencial assinado no dia 8 dêste mês, equiparando às pessoas jurídicas as pessoas naturais que realizaram operações imobiliárias com fins lucrativos e que estejam estabelecidos como emprêsas individuais realizando compra e venda e incorporações. A equiparação é para efeito de cobrança do impôsto de renda. Diz ainda o decreto que as firmas individuais que não efetuarem qualquer transação durante três anos a partir da equiparação, deixarão de ser consideradas como tal no ano seguinte. Com relação ao lucro, o decreto é claro: "O lucro real da emprêsa individual compreenderá o resultado de tôdas as transações relacionadas com o objeto da emprêsa, não incluindo as operações envolvendo imóveis havidos por herança, legado ou doação, os reavidos por rescisão de contratos de alienação e as unidades recebidas em pagamento de terreno, nem outros rendimentos percebidos pelo seu titular, decorrentes da prestação de trabalho assalariado, autônomo ou profissional."

CONDOMÍNIOS — No dia 25, às 20 horas, deverão estar reunidos em assembléia-geral extraordinária os condôminos do edifício Rapsódia, para debater os seguintes assuntos: prazo fatal de término da obra; orçamento para o término da obra; regulamentação das atribuições da Comissão de recepção de apartamentos. ● No dia 26, às 15 horas, reúne-se o condomínio do edifício Belair em assembléia extraordinária, para examinar as matérias: pedido de demissão do síndico; eleição de nôvo síndico e da comissão de representantes. ● No dia 27, às 10 horas, deverão reunir-se os condôminos do edifício Borges de Aquino, para deliberar sôbre os seguintes temas: problemas de vagas na garagem; advertência aos condôminos em atraso com as taxas mensais; discussão preliminar para mudança da convenção do condomínio.

● Estão convocados para o dia 27, às 16 horas, os co-proprietários do edifício Imperador Pedro I, para discutir a seguinte ordem do dia: eleição do subsíndico para substituir provisoriamente o síndico, afastado por motivos de saúde; aumento da taxa de condomínio. ● No dia 30 estarão reunidos em assembléia os condôminos do edifício Divino, para deliberar: prestação de contas sôbre o exercício de março de 68 a março de 69; eleição de nôvo síndico; orçamento para o próximo exercício; eleição de comissão fiscal e suplentes.

ABECIP — A Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança tem nôvo presidente. O Sr. Murilo de Gouveia tomou posse têrça-feira em substituição ao Sr. Renato Darci de Almeida, que se licenciou do cargo.

ENTREGA — A Construtora Canadá acaba de entregar mais um edifício. Trata-se do Dom Casimiro, situado na Rua Barão da Tôrre, em Ipanema. O edifício foi concluído através dos recursos das letras imobiliárias da COPEG. Com a entrega dessas unidades a Canadá atingiu as 2 249 residências entregues.

COOPHAB-GB — A Cooperativa Habitacional da Guanabara firmou contrato para construção de sete blocos residenciais com o consórcio COBE e Atlântica Engenharia. O Conjunto será erguido na Rua São Francisco Xavier, n.º 681.

CRECI — O Conselho Regional dos Corretores de Imóveis — Primeira Região, prossegue sua campanha no sentido de que todos os corretores de sua jurisdição tenham seus registros na entidade. Por outro lado, o CRECI colabora com o SENAC na realização de cursos de formação de corretores de imóveis, trimestralmente.

PARQUE — Ainda êste mês será aberta concorrência pela Coordenação da Habitação de Interêsse Social da Área Metropolitana do Grande Rio (Chisam), para construção de um conjunto residencial na atual área do Parque Proletário da Gávea, na Rua Marquês de São Vicente. O nôvo conjunto terá 1 920 apartamentos divididos entre 20 blocos, cada um com 12 andares.

UNIDADES DISPONÍVEIS — Apesar das notícias que davam como existentes à disposição de compradores cêrca de 40 mil unidades residenciais, devido às desistências provocadas pela correção monetária, a direção do BNH garantiu que há 4 mil residências livres "número bastante razoável para manter a oferta em nível de equilíbrio."

CAIXA — A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro distribuiu comunicado oficial sôbre o acompanhamento dos processos de equisição da casa própria de sua carteira imobiliária. No comunicado a Caixa faz solicitação expressa a todos os inscritos que acompanhem o andamento dos processos pessoalmente, evitando a entrega dêsses afazeres a terceiros. O edital deve-se às queixas recebidas nos últimos meses de interessados.

PRAIAS E VERANEIOS

CASA ARARUAMA — Vdo. alto luxo, 400m2 área construída, c/ praia particular, centro cidade, terreno 15x60. Ver Ari Parreiras c/Stelio ou Niterói. 2-2014 e 2-1854.

CABO FRIO — Vendo ap., quarto, sala, banheiro e kitch. completamente mobiliado, inclusive geladeira, entre a praça e a praia, em frente ao boliche. Aceito troca automóvel. Tratar Ed. Av. Central, sala 1 415. Telefone 222-4696.

Nova Iguaçu

Vende-se galpão c/ loja e escritório — situado no melhor ponto comercial, s/ água, fôrça e telefone — área 800 m2 — Ver à Av. Nilo Peçanha, 1084 — Tel. 2218 — Tratar Rua São Clemente, 185. Tels. 46-3551 e 46-6388.

Vende-se loja — Catete

Rua Dois de Dezembro n.º 87, esquina com Rua do Catete, 3 pavimentos, um belíssimo ponto de negócio. Facilita 30%. Aceita-se pôsto de gasolina, apt. Copacabana, Catete ou Botafogo. Informações pelos telefones 25-9907 ou 45-9050 com Sr. Souza ou no local com Sr. Thomaz. (P

Praia de Mauá

JARDIM IPIRANGA — Vendem-se lotes a longo prazo, sem entrada e sem juros. Terrenos de 12x30, condução no loteamento. Planta aprovada Decreto 58. Mais informações: Av. Pres. Vargas, 529, sala 805. Tel. 23-5614 — CRECI 48. Condução grátis aos domingos. (P

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

1	2	3	4	5	■	6	7	8	9
10					11	■	12		
13						■	14		
15			■	16					
17			18	■		■	19		■
■	20			21		22			23
24									
25					■	26			
27					■	28			
29				■	30				

HORIZONTAIS — 1 — pertencer; competir; 6 — pirinola; comilão; 10 — fingir; simular; 12 — anda; 13 — de qualidades análogas às do vinho; 14 — reza; 15 — pratica; realiza; 16 — impedimentos; obstáculos; 17 — rima; pilha; 19 — símbolo da prata; 20 — de vida austera (pl.); 24 — imitação cômica; 25 — adicionada; agregada; 26 — certa moléstia própria do cafeeiro; 27 — tudo o que dá movimento a um maquinismo; 28 — pedaço de louça quebrada; 29 — ligeireza; 30 — rasteiros; rentes.

VERTICAIS — 1 — procurar; fazer investigações; 2 — representados; imaginados; 3 — digna de louvores por serviços importantes; distinta; 4 — elemento grego de composição de palavras que exprime a idéia de costume; moral; 5 — planície; campo; 7 — ação de avocar (pl.); 8 — calmante; anódino; 9 — camareiras; 11 — advogado chicaneiro; 18 — função da química inorgânica (pl.); 21 — escavar; 22 — ciência da moral; 23 — sacerdote de classe inferior, em Camboja (pl.); 24 — leito, fundo de rio.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — bebélicas; abano; alar; tinoca; el; eta; afemia; rala; anafo; digem; nit; cadavérico; atômica; rodar; poda; age; anasal. Verticais — bater; abitada; banalidade; eno; loca; ca; alemânicos; salificada; afamem; en; aoto; Évora; cara; ripa; og; al.

Tôda a correspondência para esta Seção deverá ser enviada para: Rua das Palmeiras n.º 57 ap. 4 — Botafogo.

LOJA CENTRO — Passa-se contrato de uma loja na Rua do Lavradio, com 250m2. Tratar na Rua do Lavradio 66, com Araújo.

PASSO — Loja com instalações e tel., servindo para boutique ou outro ramo, junto Avenida — R. 7 de Setembro, 88 loja H — Tel. 242-4499.

SALA — Aluga-se 280,00. Rua Araujo Pôrto Alegre, 70|701. Port. Antônio, 242-9489.

SALAS — Alugam-se varios grupos, todos com sanitarios privativos na Av. Venezuela 131, ver no horario comercial, com o zelador José Luís.

SALA — Aluga-se 1a. locação, frente, sinteco, sanitário próprio. Av. Pres. Vargas, 633. Tratar Alfredo, tel. 243-3950. Mattos. CRECI 1 467.

SALA — Aluga-se Pres. Vargas, 633, 1a. locação, de frente, sanitário, privativo, sinteco, novinho. Tratar Pres. Vargas, 509, s/502. Alfredo. Tel. 243-3950 — Mattos. CRECI 14 67.

SALA 1 111, c/banheiro, Praça Tiradentes, 9. Alugo, 2 salários, fiador. Ver c/porteiro.

LOJA vazia com. 90, 2 m. Rua Bonfim, 386, São Cristóvão. Alugo ou vendo. Tratar Rua Escobar, 91. Tel. 254-6200 e 234-3516. Sr. José.

LOJA Meier. Passa-se o contrato, 108m2. Av. Amaro Cavalcanti, 51. Tratar Dr. Nélson. Av. Rio Branco, 173, grupo 1701.

LOJA com residencia — Aluga-se na Rua California, 238-A, na Penha, junto, Rua Lobo Junior e Avenida Brasil. Chaves com o Sr. João, faxi.

LOJA perto da Av. 28 Setembro ótima para borracheiro, eletricidade, etc. Alugo à Rua Silva Pinto 72. Chaves no 70.

LOJA — Aluga-se ótima em Ramos. R. Dr. Euclides de Faria, 30 em frente ao cinema. Infs. Rua Uranos, 1041.

LOJA — Aluga-se com fôrça. F. Av. Brasil, frente a Comaco. R. França Amaral, 12-A. T. R. Barão do Flamengo, 35, ap. 715. Jardim América.

LOJA GRANDE junto Av. Suburbana, luz, fôrça, tel. Cont. novo. Bom aluguel. Ótimo ponto. Passo contrato. Tel.: 229-3512.

LOJAS — Aluga-se para qualquer ramo de negócio. Ver no local à Av. Italianos, 1140. Tratar à Rua Debret, 79, s/205. Tel. 22-4419. CRECI 132.

LOJAS aluga-se ou vende-se serve para qualquer ramo de negócio. Estrada da Agua Grande, 782 esq. da Av. Braz de Pina.

MADUREIRA, loja 300m2. Aluga-se, serve para Super-Mercado ou Banco e etc. À Rua Carvalho de Souza, 164-A. Chaves na mesma 170-A. Tratar com "proprietário Alexandre.

PASSO contrato nôvo, lojinha c/ inst. de boutique, no melhor ponto de S. Cristóvão. Tel. 248-4489.

SALAS COMERCIAIS — Passam-se uma instalada com vitrinas no Passeio a outra pequena de fte. toda atapetada na Praça Saens Pena n. 31, sobrado — com o Sr. Jorge.

TIJUCA — Aluga-se Praça Saens Pena, sala comercial c|telefone, 1.ª locação, frente. Tratar pelo tel. 248-5630 e 243-7321.

ZONA SUL

ALUGA-SE sala grande primeira locação edifício exclusivamente comercial, aluguel 3 salarios minimos, impostos. Av. N. S. de Copacabana 647 sala 1208. Tratar no local com o Sr. Soares.

COPACABANA — Ipanema — Catete — Alugo 3 aps. novos p| escrit. ou resid. 450, 350, 245,00 Nilza. 229-7893 a partir 6 manhã. 243-3413 — Trat. R. Carioca 6, 4.º and.

COPACABANA — Aluga-se em prédio misto apto. para comércio. Tratar na Av. Copacabana n.º 750 apto. 8. Tel. 236-4736 — CRECI 1009.

LOJAS — Passo contrato de duas lojas esquina, uma delas c| tel. e instalações, caixa reg. Sueda — Rua Barão da Torre, Ipanema, metragem das duas 150m2, tudo 50 mil, Trt. c| o proprietário R. Alcindo Guanabara, 17 sala 1303. Cinelandia.

LOJAS — Três, ponto espetacular, esquina Av. Copacabana. Alugo tel. 256-6588.

LOJA — R. Visconde Pirajá, 592 loja C — Ipanema — aluga-se magnífica loja nova em 1.ª locação com loja, jirau, sub-solo total 240m2. Ver no local e tratar pelos tels. 52-8927 ou 27-3117, Sr. Anequino, R. do Carmo, 38 s|loja.

LOJA — Leblon. Aluga-se melhor ponto Leblon. Ver R. Rainha Guilhermina, 95, esq. Ataulfo Paiva c/ porteiro. Tratar c| Luiz Oliveira Imoveis. R. 7 Setembro, 88 gr. 407. Tel. 52-0749. — CRECI 198.

MARQUÊS DE ABRANTES — Alugo n. 203, salas comerciais. Tel. 42-1619.

SOBRADO ou ap. térreo — Preciso alugar, Copacabana ao Leblon, para comércio. Tel. 256-5601. José.

ZONA NORTE

ALUGA-SE loja Rua Pereira Nunes n. 377 com 60 m2, com fôrça 10 HP. Tratar com Sr. Antonio. Tel. 23-0702 e 43-4511.

ANDARAÍ — Alugo ampla loja de frente, p| deposito e varejo com tel. e instalada. Ver Rua Barão de Mesquita, 817 — Tratar no n. 746-A, base 25 000 facilitados — Contrato 5 anos — Urgente. Tel. 238-6533 — Sr. Boris.

ALUGA-SE uma ótima loja em primeira locação à Rua Torres Homem, 1222-B. Vila Isabel.

ALUGA-SE uma loja serve p| deposito ou oficina. Rua Lima Dumont, 68. Vaz Lobo. T. R. Carvalho de Sousa, 247, 5.º and. s/ 502.

BRAS DE PINA — Alugo ótima loja p| qualquer comércio. Rua Paratinga, 291-A. Ver local. Tratar 243-9342.

CAVALCÂNTI — Loja p|alugar, NCr$ 130,00. R. Zeferino da Costa, 455.

LOJA — Aluga-se sem luvas. — Contrato 5 anos. Av. Brás de Pina, 759. Chaves ao lado. Tel.: 252-6999.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIOS

CABO FRIO — Férias, lua de mel e fim de semana, ap., duplex c/3 qts., mobiliados c/garagem na praia do Forte. Tel. 58-3475.

GUARAPARI — Aluga-se mobiliado, ou vende-se ap. no Ed. Areia Preta. Tratar tel. 237-9827.

Galpão

ALUGA-SE p| pequena indústria ou depósito com 100 m2 e 6 m pé direito, construção de 1a. qualidade. Ver na Rua Barbosa da Silva, 95 — Rocha.

Loja

Loja — Aluga-se ótimo ponto em Cascadura. Ver à Av. Suburbana, 9836-A|B. Chaves no ap. 302.

Loja

ALUGA-SE uma à Rua Pedro Rodrigues, 5. Aluguel NCr$ ... 350,00, mais impostos. Chaves à Rua General Padra, 443, quase junto à loja.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipandale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ALO — Compro seus dormitorios usados pago bem atendo rapido. 52-9835.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitórios, sala de jantar, marfim, caviúna, Luiz XV, chipandale, rústicos, coloniais, armários duplex, pago bem. Atendo rápido em tôda a cidade. Tel. .... 22-0967.

A VENDA — 2 camas de solteiro madeira pau marfim escurecida com verniz. Ver e tratar com o porteiro. Rua Domingos Ferreira n. 171. Copacabana.

ATENÇÃO — Quarto e sala, caviúna em estado de novos, baratíssimo, para desocupar lugar. Av. **Salvador de Sá, 184, Estácio.**

ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitorios e salas — pau marfim e caviúna, armarios duplex, chipendale, império, arcas, rústicos, coloniais, medalhões — Atendo rápido. Pago valor máximo. Tel. 248-4558.

ATENÇÃO — Vendo para desocupar urgente dormitório de casal em estado de nôvo 230,00 rostico e uma sala de marfim por 180,00. Aristides Lôbo, 128 — Próximo de H. Lôbo.

ALGO mais para completar a decoração de seu lar, objetos artísticos e úteis feitos de garrafas cortadas. Rua Ipiranga, 46. Laranjeiras.

ATENÇÃO — Dormitorio e sala em marfim vende-se juntos ou separados D. NCr$ 350. Sala NCr$ 250. Rua Haddock Lobo, 370-B.

ATENÇÃO — Guarda-roupa a partir de 120,00, dormitório Chipendale 250,00, sala moderna 200,00, cômodas 50 00. R. Santana, 198.

ATENÇÃO — Tel. 32-0111 - Que compro seus moveis usados de sala e dormitório de qualquer estilo. Duplex e medalhão. Pago bem. Atendo rapido. Tel. 32-0111

A VENDA — Com urgência, qualquer preço: espelho, poltronas, mesinha, cadeiras, 2 tapêtes, quadros etc. R. Carvalho de Mendonça, 12, ap. 704. Esq. Duvivier. Lido — Copacabana.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119 que compraremos dormitórios Chipendale, Rústico, modernos ou Império, salas modernas Império, arcos e conjugados, claros. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios e salas, pau marfim e caviúna, armários duplex, chipendale, império, arcas, rústicos, coloniais, madalhões. Atendo rápido. Pago valor máximo. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Vende-se sofá-cama nôvo, guarda-roupa e mesa com cadeiras. Prado Jr., 330/ 1 104 — Copa.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p/casal em est. de nôvo, muito barato, sala mesmo estilo, p/NCr$ 250. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CAVIUNA — Dormitório, sala de jantar. Vende-se barato na Rua Haddock Lôbo, 206.

CHIPENDALE dormitorio para casal vendo NCr$ 280 e sala igual NCr$ 250 e um dormitorio rústico para casal NCr$ 200,00. Juntos ou separado. Rua Haddock Lobo, 370-B.

CAMA de bispo, formosa peça rara em jacarandá entalhado, camas holandesas e marquesas autenticas. Rua Ipiranga, 46. Laranjeiras, das 8 as 18 horas.

CHIPANDALE — Dormitório maciço p|casal. Vendo baratíssimo. Sala igual. NCr$ 250,00, juntos ou separados. Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório, vendo barato, maciço, gavetas curvas para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 18.

DORMITORIO Chipendale, sala colonial, com pouco uso. Vende-se barato. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO e sala de jantar modernas em caviuna. Vendem-se juntos ou separados por preço barato para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITORIO novo vende-se urgente, Cimo moderno, por menos da metade do preço, 400,00. Av. Gomes Freire, 547, loja, Centro.

DUPLEX caviúna jacaranda de 3-4-5 portas vendem-se a preços razoáveis. Rua Haddock Lobo, 370-B.

DORMITÓRIO marfim, c|5 peças, 3 portas, cômoda conjugada, c| espelho gravado, fabricação própria. NCr$ 360,00. Estr. Vicente de Carvalho, 19-A-B — Vaz Lôbo.

DORMITORIO marfim ou caviúna, novissimo p/apenas NCr$ 350,00. Sala igual p. preço barato, junto ou sep. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO casal, pau marfim, caviúna, sala do mesmo estilo. Vendo barato — Rua Haddock Lôbo, 18.

FABRICA de moveis jacaranda mudando de ramo vde. p| des. lugar: arca 280, jogo 3 mesas com marmore 130, mesa redonda colonial, cama marquesa, mesinhas, molduras apliques, consoles, sol., espelho, abat. jour, guarda-roupa duplex, grupo estofado, sofa-cama espuma c| porta roupa 195, carrinho de cha entalhado 215, arca-vitrine, etc. fone 61-4483 ou R. Honorio 1427 (quase esq. c| Rua Cachambi) dias uteis.

JACARANDA' — Dormitório Cimo luxo quatro portas, vendo barato para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 18.

LINDO dormitorio Cimo para casal em jacaranda vende-se por menos da metade de seu valor. Rua Haddock Lobo, 370-B.

MARFIM ou caviúna diversos G. Roupas desde duplex a 2 portas de 3 de 4, 5, 6 até de correr a porta. Aristides Lôbo nº 128. P. H. Lôbo.

MÓVEIS estado novos. Vendo barato, sala jantar maciça clara, armários, camas, cadeiras, várias mesas. Outras peças avulsas. Desocupar. Pres. Vargas, 2 963-A.

MOVEIS — Grande queima, camas, marq. dupla de 1a. de 330, p/190, mesas jac. console elástica a partir de 230, arcas jacarandá de 450 p/289, cadeira mineirinho a 60, sofanetes galli de 330, p/160, conjunto de mesas jac. de 390, p/240, mesas laterais 65, a escolher, arcas p/telefone 120, ver Vol. Patria, 416-A, vendemos como anunciamos.

SOFA—CAMA direto da fábrica liquidação total, sofá-cama a partir 78,00. R. México, 41, sala 604.

SALA JANTAR Chipendale, clara, maciça, gavetas curvas, estado nova. Vdo. barato, desocupar. Pres. Vargas, 2963-A.

SALA de jacarandá estilo colonial e grupos estofados. Vendem-se à Rua Figueiredo Magalhães, 387, ap. 403, parte tarde. D. Hilda. Tel. 56-1256.

SALA de jantar chipendale, conjugada, côr clara, por preço barato. Rua Haddock Lôbo, 181.

SOFA-CAMA — Casal, duas poltronas em vulcouro, tudo NCr$ 155,00. Fábrica. Rua João Vicente 1241. Bto. Ribeiro, tôdas as côres.

SALA DE JANTAR em est. de nova, estilos diversos, para desocupar lugar. Vendo p/apenas 250,00. Rua Haddock Lobo, 303-C.

TAPETES PERSAS? Ninguém vende mais barato que eu. Venha me consultar e verá que digo a verdade. Ninguém mesmo! Rua Duvivier, 50-B — 237-9959.

TAPETES PERSAS — Ótima oportunidade, vendo vários novos, diversos tamanhos, preços batendo tôda concorrência, verifique. Praia do Russel, 344-E, tel. 225-2408. Sr. Tino.

VENDEM-SE 5 poltronas e uma sala de jantar seminova e quadros a óleo em ótimo estado. Avenida Maracanã, 1 470, ap. 702. Tijuca. Tel. 248-7535 ou 222-5432.

VENDE-SE um dormitório de casal nôvo, um abajur, colchão de molas. Tratar Humaitá, 109, ap. 304.

VENDEM-SE 3 estatuetas em bronze representando 1 o trabalho, 1 a indústria e outra a cabra cega, com o 1º Primeiro premio na França. Ver na Rua Bela, 637, com o Sr. Lopes.

VENDO dormitório de solteiro chipendale c/ sofá e berço cromado. NCr$ 350,00. Rua Campos Sales, 168, ap. 201.

VENDE-SE, urgente, dormitório casal e 2 camas solteiro. Belfort Roxo, 391 ap. 1 201. Preço NCr$ 300,00.

VENDE-SE dormitório de casal em ótimo estado, por NCr$ 200,00 — Rua Haddock Lôbo, 181.

VENDE-SE mobiliário, sala de jantar, quarto de casal, 1 ano de uso. 246-9169. S. Alexandrina, 174, ap., 401. Rio Comprido.

VENDO — Chependel de casal em estado de bom claro 300,00 e uma sala 200,00. Urgente. Aristides Lôbo nº 128.

VENDE-SE móveis usados de quarto e sala de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDO sala e quarto rústicos em ótimo estado, preço barato para desocupar lugar. Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio.

Cortinas japonêsas

(Diretamente da fábrica)

Divisões sanfonadas, portas p| box, persianas. Atendimento rápido e sem compromisso. Exposição. R. Figueiredo Magalhães, 870, loja R. Tel. ... 256-5959.

Completa decoração de sua casa

Orçamento grátis

Com forrações e tapêtes das mais afamadas marcas. A colocação é feita por técnicos especializados.

Maiores informações pelo telefone: 46-3657, com D. Cecília. (P

PAPEL DE PAREDE

Lançamento 69
4 novos mostruários
ainda, a única fábrica
no Brasil com estamparia veludo
Rua da União, 18 — Tel. 223-2725

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Liquidamos 80 geladeiras desde 100,00 garantidas. Rua dos Inválidos, 59.

CONSERTAMOS, pintamos, reformamos ar condicionados, geladeiras, bebedouros, colocação de máquinas, carga de gás, borracha, fecho. Tel. 32-4230.

FRIGIDAIRE 9 pés, bom estado. Vendo por NCr$ 250,00. R. Toneleros, 204.

FRIGIDAIRE, 11 pés, fazendo muito gêlo, estado muito bom. Vendo para desocupar lugar. R. Siqueira Campos, 98, casa 1.

GELADEIRA — Seminova a preço de ocasião. Gelomatic e Brastemp. Rua da Conceição, 111.

GELADEIRAS — A partir de NCr$ 150,00, 180,00 e 200 e 250. Tôdas gelando e pintadas. Rua da Conceição, 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRA — 9 pés, ótimo estado, unidade GE, vendo urgente, motivo viagem. SCr$ 220,00. Rua Dias da Cruz, 163, s/ 303. Méier.

GELADEIRAS Brastemp, GE, Frigidaire, etc. Modernas liquidação desde NCr$ 130. Rua Leandro Martins, 38, esq. da R. dos Andradas.

GELADEIRAS para todos desde 120,00. Garantidas. As melhores. Rua da Relação, 55.

GELADEIRA Admiral de-luxe, reti linea, moderna, pouco uso. Vendo 300,00. Rua Real Grandeza, 172, c/4.

GELADEIRAS c/garantia a partir de NCr$ 130,00. Temos grande estoque, diversas marcas e tamanhos, pintura nova. Visite-nos sem compromisso. Rua Camerino, 176, sobrado. Esq. c/ Marechal Floriano.

GELADEIRAS — Grande liquidação, estado de novas, modernas, ótimo funcionamento, garantidas Vende-se urgente a partir de .. 150,00, tôdas as marcas e tamanhos. Av. Gomes Freire, 547, loja, Centro.

TECNICO alemão, conserta geladeiras nos domicílios. Troca-se relé, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido. Telefone 28-4400, Sr. Stefan.

VENDO — Um motor e compressor para refrigeração de 3HP. Tratar 225-3239.

VENDO geladeira Consul, gás engarrafado, 9,5 pés estado de nova. Ótima para sítio, com Senhor Henrique. Catete 21.

RÁDIOS — TVs

ALTA FIDELIDADE mod. 69, tôda automática, escura, sem uso, 6 alto-falantes, stéreo, custou 1 450. Vendo 520. Av. Copacabana, 1299, ap., 108. Atendo a qualquer hora, tel. 47-0920 — Novinha.

A VISTA — Compro televisão com defeito, atendo na hora em qualquer bairro, pago o justo valor. Tel. 229-2972.

GRAVADORES — Todos os modêlos da marca Hitachi e outras marcas. Vitrolinhas, toca-fitas etc. Liquidamos na Rua das Marrecas n.º 36, sala 606 — Cinelândia.

COMPRO para meu uso TV Philco 23" estereofônico ou amplificado stéreo, regulador automático de voltagem e toca fitas. 54-3705.

COMPRO TV — Stereos, radiovitrolas etc. Atendo rápido cubro qualquer oferta, tel. 56-5433.

RADIOVITROLA estado de nova, perfeito funcionamento, moderna, vende-se urgente várias, a partir de 130,00. Av. Gomes Freire, 547, loja, Centro, portátil e de móvel.

STEREO PORTATIL, som perfeito, caixa média 60 ciclos — 300,00. 237-6778.

TELEVISÃO Philco 21 polegadas, funcionando bem, vendo NCr$ 195,00. Av. Henrique Valadares, 35, ap. 1 108, tel. 252-4443.

TV PHILCO — Cont. remoto conj. hi-fi, 3 rol., etc 170. Rua Quintão, 258, entrar Suburbana, 9 638.

TELEVISÃO EMERSON 66 ótima imagem e som peg. todos canais 280. Av. Atlantica, 2 740| 802 — 257-2610.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas a partir de NCr$ 180,00, 200 e 300,00. Tôdas funcionando bem. Rua da Conceição, 111, sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas a partir de 180,00, 200 e 300,00. Tôdas funcionando bem. Rua da Conceição, 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

TV SEMP 21" todos canais 240, toca-disco Colaro 4 rot. novo, auto 90, radio GE 3 faixa 70, particular. Rua Correia Dutra, 48|12. Flamengo.

TELEVISORES — Estamos liquidando 120 peças a partir de 180. Tôdas as marcas tinos e tamanhos, portáteis e 23 pols. Tvs. seminovas em ótimo func. e damos uma antena grátis na compra de um TV veja a exposição e vendas na TEGELAR. Rua Mairink Veiga, 11, sala 701. P. Mauá, aberto de 9 às 19 horas.

TV ADMIRAL 19 poleg., portátil, perfeito cinema nos 5 canais. — 300,00. 237-6778.

TV Stand Eletric 23", estado de nova. Vendo baratíssimo. Tel. 236-3954.

TV PHILCO, cinema todos canais. Vendo barato, 280,00. Av. Prado Júnior, 281, ap. 914.

TELEVISORES desde 150,00 tôdas as marcas cinema nos 5 canais antena gratis c| novas so na eletronica — Almar casa especializada. Rua do Senado, 322, prox. — Av. Mem Sá.

TELEVISÃO liq. as melhores marcas pelos menores preços de 17" a 23" cine nos 5 canais veja na Av. Passos, 115, 6.º and. Sala 605 esq. Mal. Floriano.

TELEVISÃO Phillips, GE, Admiral, Teleking, Emerson, Standar, Semp, 17, 19, 21 e 23 pol. Liquidação total, preço de ocasião — R. Senador Pompeu, 234 s| 105. Perto da central.

TELEVISORES, grande liquidação, 17, 21 e 23 polegadas, modernas, estado de novas, vendem-se urgente, perfeito funcionamento, tôdas as marcas. Philco, GE, Emerson e outras, a partir de 150,00. Av. Gomes Freire, 547, loja, Centro.

TELEVISORES — Liquido 60 aparelhos a partir de 150 mil funcionando. Av. Gomes Freire, 176 s| 902. Praça Tiradentes.

TELEVISÃO Admiral 23 pol. mod. recente, com pouco uso, ótima imagem. Vendo urgente barato. R. Sousa Lima, 48, ap. 412. Copacabana.

TVs Philco 23" novos mod. 69, c| garantia de fabrica NCr$ .... 850,00. Aceitamos seu TV usado em troca de pagto. Ver Vol. Pátria, 416-A 46-5102.

TELEVISAO a partir de NCr$ 130,00, Philco, GE, Emerson, Admiral, Philips, etc. Todos os tamanhos, cinema nos 5 canais. Damos 1 antena. Rua Camerino, 176, sobrado, esq. c| Marechal Floriano.

URGENTE — Vendo 1 rádio vitrola Alta Fidelidade, móvel claro. Preço 420,00. Rua 2, entr. 536, ap., 402. IAPI. Penha.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F.M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade. — Tel. 52-0022.

Seu TV enguiçou?

Chame até 20 hs.
229-2978
229-3695
235-7761
Atendemos ainda hoje

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

MAQUINA DE COSTURA — Vende-se uma Vigorelli Robot portatil. Preço NCr$ 280,00. Rua Domingos Ferreira 219 ap. 603. Copacabana. Ver pela parte da manhã.

MAQUINA SINGER — Pouco usada vende-se na Rua Aureliano Portugal n. 311. Rio Comprido. Tel. 248-7535 ou 222-5432.

MAQUINA Brastemp de lavar. Vendo barato. Av. N. S. de Copacabana, 1 096 ap. 301.

SINGER 15 c| maquina de costura portátil elétrica c| farol equipada c| acessorios e maleta NCr$ .... 150,00. Vendo 237-9524.

MODAS — ROUPAS

CALVE PERUCAS — As mais lindas da praça, inteira, chanel, ch. nol e aplique. Vendas a prazo, e a vista c| desconto. Av. 13 de Maio, 47, sala 2103.

PERUCAS SOÇAITE de Mme. Lucia, cabelos sedosos e naturais, inteiras, rabos e a famosa chanel soçaite, reformo, encho, etc. em 25 horas com garantia. Tels. 237-9476 e 256-2556.

PERUCAS inteiras a NCr$ 90 na maior liquidação. Cabelos naturais sedosos e o menor preço do Rio. Também rabos, chanels. Compro cabelo. Av. Gomes Freire n.º 176, sl 401. Centro.

PERUCAS inteiras a partir 100,00, meias, rabos, 50 a 70 cm., henê chanel, aceito encomendas, consertos, transformamos sua peruca em chanel. Cabelos naturais. Facilito. Largo do Machado, 29, sobreloja 240. Galeria Condor. — Obs.: A última loja com melhores preços.

PERUCAS inteiras, meias, rabos, henê, chanel. Aceito encomendas. Reformo com a máxima perfeição cabelos naturais para todos os tipos e côres, facilito. Tel. 32-6023, Mme. Kurcinak.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, dralon, orlon, crylor, vanel, artigos finos das melhores fábricas, preços p| revenda, (troca-se mercadorias). R. México, 41, sala 604 e Regente Feijó, 102.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

CAIXAS de ouro tôda lavrada, século 19. Vende-se Av. Graça Aranha, 169-B. Tel. 42-3696.

LAPIDAÇÃO — Equipamento de precisão — Funcionario americano regressando aos USA vende. Inf. Sr. Soria, telefone 231-5820, ramal 364, ou à noite, tel. 227-9084.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

FILMADORES e maquinas fotográficas, compare os preços e venha comprar mais barato, fazemos troca e facilitamos o pagamento. Yashicas-A 180, Mat 250, Mat LM 400, Canonet QL19 por 480, Exakta 300, Canon Pellix 1 400, Olympus 250, Leica M2 500, filmador B. Howel 8 mm 150, Paillard 8 mm c| Zoom 450, filmadores profissionais 16 mm c| 3 objetivas Paillard Bolex H16 e Bell and Howel 70 DR por 950. Rua Marechal Cantuária, 122, Urca. Tel. 246-9821.

MAQUINA fotografica — Vende-se Yashica-mat. Preço ocasião. — NCr$ 200,00. Tratar 256-3099.

PROJETOR REVERE 35 mm p| slides pot, 500 watts. Vendo 200 cruzeiros. Tel. 34-9502.

PROJETORES sonoros de 16 e 8 mm a partir de 750 das marcas Natco, IEC, Sylma, Eumig Movie-Matic, mudas de 16 e 8 mm, desde 120, várias marcas, amplificadores a começar de 300, teleobjetivas de 180, 400, 500 mm e Telezoom de 100 a 200 mm, desde 150. Venha comprar barato ou trocar tudo por tudo na Rua Marechal Cantuária, 122, Urca. Tel. 246-9821.

TEODOLITO — Vende-se marca Kern. Tratar fone 252-7355.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronze e porcelana. Tel. 46-43-09.

AMERICANA — Vende coisas baratas usadas, roupas 44-46 para senhora, discos, livros, cobertor eletrico, materiais de arte, pincels, tintas etc. Rua General San Martin, 1135 — Leblon.

ANTIGUIDADES — Moedas. Compramos biscuits, porcelanas, bronzes, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis. Tel. 36-1219.

COMPRA DE TUDO — Também casacos de pele e pele de onça. Pratas, moedas, tapetes, relógios lustres etc. 237-7616.

CONJUNTO estofado custou há 2 meses 1200, vendo 400 ao primeiro, mesa jacarandá 100 sofá cama courvin, 120, bar nôvo, 80, TV, duplex, armário aço. Tudo nôvo. M. viagem. Rua Almirante Alexandrino, 540, 101 Santa Teresa.

CONJUNTO de poltronas novas, uma televisão Emerson 23 polegadas, uma enceradeira Clilluz, um fogão 3 bocas Vehalar, uma mesa e 4 cadeiras, moveis de quarto completo moderno com colchão de molas. Motivo viagem. Avenida dos Italianos 311 ap. 202. Rocha Miranda. Sr. Leite.

CONJUNTO Stereo americano: 2 auto-falantes AR-4, prato AR, cartucho Pickering, amplificador Dynakit 70 watts NCr$ 2 300; gravador Sony TC-200 Stereo NCr$ 1 300; máquina de secar roupa NCr$ 1 000; 4 aparelhos americanos de ar condicionado NCr$ ... 900,00 cada, outros aparelhos eletrodomésticos. Rua Paulo Cesar de Andrade, 240|101. Telefone .... 45-0061.

DIPLOMATA deixando Brasil vende radio novo importado televisão, gravador Grundig, radio transistor, objetos de uso domestico, etc. Rua Miguel Lemos 46 ap. 501. Copacabana entre 17 e 20 horas.

FAMILIA estrangeira vende televisão portátil, maquina de lavar automatica. Tocador de discos stereo, gravador. Rua Anibal de Mendonça 158. Ipan. Ver no sábado.

FAMILIA AMERICANA de volta, vende tudo que trouxe da América. Geladeira Duplex, 23 c/frizeer vertical, maq. lavar roupa, terradeira, ap. Wafeel, porcelanas, ventiladores, TV, gravador Sony, Stéreo Garrard, proj. Args. cont. remoto, discos, máq. costura, máq. escrever, tapes, sofá, poltronas, mesinhas, dormitório casal, bureau, abajour, jogo de fórmica, brinquedos, roupas, utensílios de cozinha, etc. (AC). Rua Carlos Goes, 37 ap., 203. Leblon.

MOTIVO viagem real — particular vende uma sala de jantar 11 peças, 300,00, 5 camas, uma de casal, colchões de espuma (2 meses de uso) 100,00. Geladeira Kelvinator, perfeito estado, 300,00, uma mesa de fórmica 4 bancos e 2 camas de armar, 80,00 e uma televisão Admiral 300,00 — Av. Pasteur, 196, ap., 501, frente ao Iate Clube.

OCASIÃO — Vende-se televisão — USA GE, Escrevaninha Cavalete, Diversos quadros, astros de arte moderna, projetor e filmador Bell Howell Super. 237-7616.

VENDEM-SE grill-spam luxe e objetos de porcelana. Alberto Campos 299, apartamento 2. Ipanema.

VENDO 4 secadores turbinatos adaptados em um sofá, todos perfeitos, uma bacia e duas cadeiras 600,00. Rua Frei Caneca 313 — Tel. 222-8301.

VENDO 1 fogão, 4 bôcas, forno estufa, 230,00. 1 buffet com bar 150,00. 1 rádio marca Semp, c| Pick-up, 150,00. Av. Copacabana, 1 085|206.

Antiguidades Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais tapetes e lustres.

Antiguidades moedas Tel. 36-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis.

Compro tudo 58-0121

TV, máquinas de escrever, rádios, ventiladores, geladeiras, roupas usadas, louças, móveis, etc., tudo mesmo com defeito, casas inteiras, atendo rápido, pago e retiro na hora.

Papel de parede

ORÇAMENTO GRÁTIS

Côres e padrões atualíssimos. Moderniza e completa a decoração de seu lar. Informe-se melhor, pelo telefone 46-3657, com D. Cecília. (P

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

AUTOMOVEL — Resolvo seu problema de dinheiro O carro continua seu poder e nome. 48-1138 e 42-4516, também compro. Vendo e financio com juros de lianco.

APLIQUE BEM seu dinheiro com boa renda e garantia de imóveis. Qualquer quantia acima de NCr$ 3 mil. Inf. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103. Tel. 242-6384.

COMPRA-SE: Promissórias, da venda de apartamentos, casas e prédios. Boas condições. Telefone 222-5231.

DINHEIRO X PROMISSORIAS de imóvel. Quer vender algumas ou tôdas? Ou quer comprá-las? Só legais e registradas M. Faz. — Av. Rio Branco, 156 s| 1211 — 22-3487.

EMPRESTIMOS imediatos de 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50, 100 a 300 milhões c| garantia de casas, aparts. ou lojas. R. Alcindo Guanabara 25 gr. 1103. Te.. 242-5884.

PRECISA-SE NCr$ 10, 25 e 80 mil para hipotecas na Zona Sul e suburbio. Não se atende intermediario. Inf. 242-6384.

PRECISO NCr$ 10 mil dou garantia caminhão FNM 25 tonel, trabalhando Petrobrás. S. Cruz.

PARTICULAR — Empresta a partir de 1 000,00 sobre hipoteca de prédios e apartamentos. Tratar Av. Presidente Vargas 290 s| 918 A. Moraes.

PROMISSORIAS vinculadas a imóveis. Compro as 14 primeiras. Solução imediata — 231-1553 — 227-7459.

Atenção!!

Cautelas, jóias e brilhantes. **Cuidado!!!** Não faça negócio com **"Agiotas"** não perca seu tempo com **"estranhas"** soluções. Compro, dinheiro na hora. Rua Uruguaiana, 86, sala 703, esq. de Ouvidor.

Atenção!

V. S. precisa de DINHEIRO. Não venda suas CAUTELAS. Não venda suas JÓIAS. **Disque** 56-0973, e terá o mesmo valor da venda, sem perder o que possue. Quem vende terminal

Brilhantes Jóias

Cautelas da Cx. Econ. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Compro pagto. à vista, baseado no dólar. Endereço certo p| um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s| 703. Tel. 43-2312 ou 37-7335. Sr. COELHO. Atendo à domicílio.

Brilhantes — Jóias

Cautelas. Pratarias. Ouro. Jóias antigas e modernas. — Compro. Pago bem. Atendo a domicílio. Av. Rio Branco, 185, s| 403. Edif. Marques Herval. Tel. 52-5782.

Brilhantes - Jóias Tel.: 254-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo sòmente a domicílio. Sr. Miranda.

Brilhantes - Jóias

PAGO ATÉ 3 MILHÕES P| QUILATE! Cautelas, pratarias e jóias em geral. Melhor preço da praça no momento. Atend. a domicílio. Pagto. à vista, R. do Ouvidor, 169, 3.º, 301. Tel. 243-5233 — Sr. Cabanas.

TELEFONES

ATENÇÃO — Para comprar, ceder ou trocar com segurança seu tel. linhas 231, 232, 242, 252, 223, 243, 234, 254, 225, 245. 236, 237, 256, 257, 226, 246, 227, 247, 228, 248, 258, 229, 249 e 261. Consulte-nos. Encaminhamos as transferencias entre os interessados rigorosamente dentro da lei, conforme Dec. 682. Dr. George, 222-3267. Cinelandia, Pça. Floriano, 55 s| 901. Hor. comercial.

ATENÇÃO — Telefone compro esteja inst. Edif. Central urgente, disponho outras linhas CTB e CETEL, vendo permuto dou ref. idôneas — 42-9317.

ATENÇÃO — Telefones. Compro, vendo, troco, tôdas linhas GB, vendo 22-29. Compro 28, 48, 34, 54. Transf. lei 682. Costa — 258-7091.

ATENÇÃO — Vendo telefone linha 52. Preço 2 200. Sr. Bruno — 237-4027.

ATENÇÃO — Telefone linha 45, instalado na Marques de Abrantes, transfiro ou troco por linha 27 — Urgente. Santos. 258.1109.

ATENÇÃO — Telefones — Compro, vendo e troco. Pago na hora em dinheiro os melhores preços da praça por qualquer linha da GB. Negócio rápido e de acôrdo com as normas da CTB — SANTOS — 258-1109.

ATENÇÃO — COMPRO, VENDO, troco telefones — Possuo para negócio imediato, quaisquer das estações pelos melhores preços da GB, transferindo-se responsabilidades de acôrdo com a lei. Contador Rolando. 56-9395 e 28 0721.

ADQUIRA, VENDA OU TROQUE telefones linha 27, 47, 36, 37, 57, 56, 26, 46, 25, 45, 32, 42, 52, 22, 23, 43, 31, 28, 48, 34, 54, 38, 58, 29, 49, 61 e 30. Compro, vendo, troco, qualquer estação acima, pelos melhores preços da GB. Transferindo responsabilidades na CTB de acôrdo com o Dec. Estadual 682, de 28-9-66 — Contador Viana. Tel.: 254-4987.

ATENÇÃO — Compro linha, 34, pago hoje mesmo em dinheiro, venda 43, 52. Transfiro hoje mesmo. Sr. Paulo Ferreira. Tel.: 243-2019 — 234-9433.

ANTES de comprar, trocar ou vender tel. conheça a segurança que oferece. Qualquer linha. — Ven. urg. 38, 35, 56, 28 e com. 25|45 27|47. Tel. 237-3675.

CETEL E CTB — Vendo as seguintes linhas: 43, 61, 29, 28, 31, 32 e 90, 96, 91 p| 43-5933 — Lemos.

COMPRO URGENTE — 23, 43, 52, 28, 48, 34, 54, 30, 31. Vendo, 25, 45, 27, 47, 37, 57, 36, 56, 38, 58, 29 49 e 31. Telefone 246-1772.

COMPRO — Tel.: 26, 46, 29, 49, 61, 38, 58, 31, 22, urgente, pago hoje 1 700 diretamente do assinante até 22 hs. 247-0698.

CETEL — Compro tel. da Cetel e CTB. De manivela. Qualquer estação. Pago em dinheiro. Tels. 90-5511, 90-2266 ou 607 MH. Léa.

DESLIGADO — Compro pago na hora melhor preço. Também preciso de outras linhas ligadas. — Inf. Tels.: 22-4856 e 34-0782 — Crabel.

DINHEIRO — Chega de conversa, compro telefones qualquer linha, pago à vista. Telefone.. 243-7579. (B

LINHAS — 26, 46 e 27, 47, 32, 52, 36, 56. Pago na hora melhor preço. Inf. 22-4856 e 34-0782 — Oliveira & Rita. Cordialidade e segurança.

PASSA-SE um telefone com extensão, linha 48 de particular — Tratar diretamente com Sr. Miguel Martins, de 8 às 10 hs. — Tel. 30-3662.

PASSA-SE um telefone ramal 22 — 34-7856. Procurar Sr. Ramano.

TELEFONE — Compro, vendo, troco, faço mudança de linha, dou assistência até instalar em nôvo endereço, negócio rápido e honesto. Tratar com Sr. José, tel.: 246-2882.

TELEFONE — Vendo linha (26). Negócio direto. Tratar pelo tel.: 225-2852.

TELEFONE 37 instalado e ligado. Vendo urgente pela melhor oferta. Tr. Av. Copacabana, 647|811 — 56-0601.

TELEFONE não é mais problema — Antes de vender, comprar ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas com transferências de nome de acôrdo com as normas da CTB. Vendo 227, 226, 234. Compro 236, 242, 229, 226, 200, 243. Referências idôneas. Sr. Machado. Miguel Couto, 27-A, sala 602 — Telefone 252-3021.

TELEFONE no Centro — Emprêsa mobiliaria compra 3 telefones no centro da cidade. Negócio direto com assinante. Pagamento à vista e imediato 1.800. Dr. Melo, tel.: 2-425952.

TELEFONE — Vendo 56, 57, 37, 42, 52, 30, 46, 26, 61, 43, 23 e compro linha 47 ou 27. Tel.: 23-8910 c| D. Amélia.

TELEFONES — Compra, vendo, troco seguintes estações: 47, 27, 36, 37, 48, 34, 52, 32, 45, 46, 38 31, 56, 30 49. Bruno .... 237-4027. Dia e noite.

TELEFONE 56 — Vende-se ou troca-se por 45 ou 25. Tratar telefone 56-6331 — Particular.

TELEFONE 56 — Inst. part. vendo 2 800. Tratar Machado Assis, 45 — 904.

TELEFONE desligado, por mudança ou falta de pagamento ou entregue a CTB, compro urgente. Pago à vista. Tratar com Sr. José, tel: 46-2882.

TELEFONE 57 — Firma comercial possa telefone. Negócio direto com os interessados sem intermediários. Sr. Wady. Tel. 223-1558.

TELEFONE — Vendo, de particular para particular, n.º 38-8555. Procurar Major Araújo à R. Dr. Garnier, 390.

VENDO ou alugo telefone 61 — Tratar pelos telefones 498 M. H. ou 90-0508, 90-1955. Qualquer dia e hora.

VENDE-SE telefone linha 22, informações: 22-0360.

VENDO hoje tel. 222, 228, 232, 234, 238, 242, 248, 252 e 254. Compro, vendo e troco tôdas as linhas da CTB. Sr. Teixeira. Tel. 242-0477.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58, 61. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1 707. Tel. 223-2200.

LEILÕES

PLACA DE BRILHANTES e anéis com 1 e 3 brilhantes, serão vendidos em leilão judicial pelo Leiloeiro Gastão, hoje, sexta-feira, 25 de abril de 1969, às 16 horas, em seu escritório, à Av. Treze de Maio, 47, 7.º andar, grupo 705. Mais inf. tel. 52-1710.

Massa falida Panair do Brasil S.A.

AVISO — LEILÃO — AVISO

Os Leiloeiros LEMOS e PAULO BRAME comunicam aos Srs. interessados que, as mercadorias a serem vendidas em leilão judicial, no próximo dia 28 de abril corrente, estarão em exposição amanhã, domingo e segunda-feira, até a hora do início do leilão — 14,00 horas — na antiga Panair do Brasil, no Aeroporto do Galeão, na Ilha do Governador.

Mais informações, pelos Tels.: 22-4057 — 31-0228 e 31-2998. (P

FIANÇAS

ALUGUEIS — Fiador nôvo, na praça, propr. de 3 aps. em Copa, assina fiança documentação perfeita. Buenos Aires, 175 — 3.º and.

FIADOR — Resolvemos mesmo o seu problema de moradia, tenho fiadores irrecusáveis. 237-7382 até 20h.

TÍTULOS — SOCIEDADES

ACEITO sócio c| pequeno capital. Negócio lucrativo, ótima retirada mensal. Correa Dutra, 99 ap. 1003.

CINQUENTA POR CENTO corretores lhes entrega áreas de 1.º, desde 100 000 a 10 000 000 m2 ou mais em vários locais e altitudes e com lindas praias para lotear ou fazer sítios, dou de participação 50%. Av. Rio Branco, 156 s| 2 726 de 9 às 12 e de 15 às 18 hs.

MOTEL CLUBE MINAS GERAIS — Pedra Negra Campo Club, vdo. títulos a vista ou financ. Tel.: 252-6237. Sen. Dantas, n.º 117|724.

RIO DE JANEIRO COUNTRY CLUBE — Vendo título ou permuto p| imóvel. Tratar Av. Rio Bco., 156 s| 2 925, 29.º, tel. 2-328215 — Juanita.

SOCIO — Ou vende-se tinturaria com bom movimento. Rua Arquias Cordeiro, 606. Todos os Santos.

TOURING CLUB — Vendo título sócio proprietário quitado, preço 1 200,00, tel. 222-5671 — Pas. sos.

TITULOS DE CLUBES — Compro Iate Clube — Joquei — Flamengo Prop. — Clube do Parque e outras. Tel. 222-2491 — Ari Brum.

VENDO — Caiçaras, Fluminense Hosp. Silvestre, Reg. Guanab. — Compro — Cad. Maracanã trib. outros — Av. Rio Bco. 156 s| 2 925, 29.º, tel. 2-328215 — Juanita.

OPORTUNIDADES DIV.

ATENÇÃO — Vendo medidor de luz trifazico c| neutro. Não foi usado. Rua Uruguai, 530-A c| 4. Tijuca. Trat. tel. 238-4443 — Davi.

BARBEIRO — Vendo 2 cadeiras marca campanile em perfeito estado. Ver à Rua Magalhães Correia, 75.

ESTANTES de aço novas. Vendo barato. Também caixas de papelão para guardar mercadorias — Tel.: 227-5170 — Almir.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

COMPRESSOR — Vendo Diesel mot. Buck 3 cil. 125 PC. Pr. NCr$ 5 500,00. Av. Suburbana, 2 642, tel: 230-1951.

FORNO ELETRICO — Marca Pensoti, 2 câmaras (10 m2) funcionando. Vende-se urgente, 5 000,00 facilitado, Padaria Palmares, Rua Mal. Floriano, 1 931 N. Iguaçu, R. Janeiro.

MAQUINAS INDUSTRIAIS — Vendo urgente torpedo 400 W-1, Husquarna. Singer de casear 71-1, Kours 5 pcl. Praça Saicá, 50, perto da Praça do Carmo.

MAQUINAS solda elétrica, consome 50% menos energia, não queima, 5 anos de garantia, desde 100,00. R. José de Queiros, 195 — Bento Ribeiro.

POSTO DE GASOLINA — Vendo compressor grande até 300 libras em ótimo estado. Ver na Rua Magalhães Correia, 75.

MOINHO MILHO FUBA' — Vendo completo. Rua Nilo Peçanha, 546, São Gonçalo, ao lado cemitério São Miguel. Fone 8148.

MAQUINA solda elétrica, 110/220 volts 300, 400, 600, amps. trabalha 24 dirt. 3 anos garantia, 140,00, Fábrica R. Gervasio Ferreira, 7, IAPC. Irajá. Próx. Av. Brasil, 17 778.

VENDE-SE amassadeira Vianara usada, capacidade 150 quilos e 300 quilos usada Record, Facilita-se. — Rua General Caldwell, 217. Tel.: 252-3512.

VENDE-SE máquinas café, estufas, cortadores frios, sanduicheiras, churrasqueiras, fogões, espremedores frutas e batedeiras. Facilita-se. Rua General Caldwell, 217. Tel.: 252-3512.

VENDE-SE amassadeira 80 e 200 quilos cilindro, modeladora, fatiadeira, batedeira para ovos e massas, moinho de rôsca e café, ferragens para forno tipo francês. Diretamente da Fábrica Hamilton. Facilita-se. Tratar na Rua General Caldwell, 217. Tel.: 252-3512.

VENDE-SE picadores e cortadores de frios elétricos, usados, por bom preço. Tratar Rua General Caldwell, 217. Tel.: 52-3512.

Linotipos Comet

Compramos ou trocamos por modêlo 31, informações para a Caixa Postal n.º P-53 893, na portaria dêste Jornal. (P

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

A MAIS LINDA PORTATIL — Princess uma obra prima alemã com letras modernas que parecem impressas. Venha conhecer. Demonstração gratuita. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º, tel. 252-0651.

DEPOSITO de máquinas de escrever somar, calcular, mimeografos, arquivos, Kardex, novas, usadas e reformadas, venda pelo CDC até 24 pag. Rua Riachuelo, 373 s| 505. Tel. 22-5665.

MAQUINA de escrever — carrinho grande, moderno, vendo p| 300 Rua Maria Freitas, 42 — s| 209. Madureira cust. 700,00.

MAQUINA — Calcular elétrica Monroe, vende-se tratar fone: .. 252-7355.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit. Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf Remington, Um ano de garantia 22-3793, tel. Oficina especializada. Compra e financia C.D.C. até 24 meses.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 100,00 preço especial p| revenda. Av. Rio Branco, 9 s| 317.

VENDE-SE urgente 5 meses c/ 3 gavs. tipo recepção, jacarandá ou fórmica, 1 estante-armário. Av. 13 de Maio, 13 s. 611.

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO Parciso e Mauá. Tijolos Arrozal, pedra, areia, tábuas e verg. ferro Pôsto obra. 234-7990. Sylvia.

TIJOLOS furados multíssimo barato, pedra, areia, ferro. P. direto da font. Rua Ibiapina, 141. Penha Tel: 30-3129. Sousa.

VENDO Betoneira, Guincho, Madeiras, tubos e sobras de obra, tudo usado em perfeito estado ver e tratar Rua Afonso Pena, 61. Tijuca com Sr. Francisco Salles.

VENDE-SE pedras de mão e tijolos bem barato na Rua Mariz e Barros n. 1 037.

Cimento "Mauá" 6,40

TEL. 31-0915
TEL. 31-0649
CETEL 93-0234

TERRAPLENAGEM

TRATOR com lamina precisa-se um pequeno por alguns meses. Av. Rio Branco, 156 s| 2728.

TRATOR D-4 — 64 — Caterpillar, em perfeito estado. Vende-se. In. 31-3004.

DIVERSOS

VENDO URGENTE — Cofre Standard tipo armario 1,10x40 cm. Blindagem especial tel: 25-2570.

VENDE-SE cofres de embutir e inteiriços de 0,80 e 1,40. Facilita-se. Rua General Caldwell, 217. Tel.: 252-3512.

VENDE-SE balanças de 6 e 300 quilos, Facilita-se. Rua General Caldwell, 217. Tel.: 252-3512.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA violão e canto em qualquer ritmo. Aulas práticas individuais. Compro e vendo violão. Tel. 29-2759. Prof. Madeiros Junior.

APRENDA violão, canto, piano, rápido e moderno, prático ou p| músicas. Vendo 3 violões. Tel.: .. 45-6757, Prof. Scarambone.

APRENDA DIRIGIR VOLKS — Apanha-se a domicílio. Prepara-se documentos s| cobrar taxa nem matricula. Temos também instrutora p| sras. 57-7845, Maurício.

APRENDA dirigir, não cobramos taxas nem matriculas. Curso especializado p| senhoras e senhoritas. Tel. 257-1158 — Fernando.

AULAS Inglês particular. Prof. Inglês. Tel. 237-8826.

AULAS de Violão em ambiente familiar. Leciona-se. Tratar telefone 247-9074 com Rosali.

CURSO de parto sem dor. Início dia 26 de abril. Informações. Tel. 226-7081.

COLEGIO STO. INACIO — Vendo dois contratos (curso Ginasial completo), integralizados. Ultimamente eram vendidos pela firma Vamobi por NCr$ 10 000,00, financiados em 30 meses. Preço de venda dos dois contratos à vista NCr$ 8 000,00. Tratar Sr. Brás. Tel. 252-6211.

ESCOLA DE CABELEIREIRO — Manicure e maquilagem. Vendo ou aceito sócio, localizada centro Copa., c| tel. Tratar 257-5599. Paulo.

FRANCES —Explicador dá aulas particulares. NCr$ 6 00. Rua Botucatu, 59, ap. 101. Grajaú.

MATEMATICA — Universitário leciona para qualquer nível. Tel.: 245.1088. Celso (de 12 às 13,30).

MATEMATICA e Geografia, aulas. Tratar ao telefone 247-9074, com Rosendo Gabriel.

REFORMAS — Consertos pianos máquinas, teclado, afinações, exames gratis, etc. Facilito Carlos Amaro. Tel. 258-7949.

TAQUIGRAFIA e DATILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado)e turmas de aperfeiçoamento para qualquer método, velocidade de 20 até 140, PPM — Centro Taquigrafico Brasileiro. Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelandia, 252-2972 e 252-0618.

UNIVERSITARIOS dão aulas de Português, Matemática e Inglês — Tratar pelos tels. 256-1818 ou 237-3571.

Multiprogramação

Computadores Eletrônicos

Cursos e serviços de programação. Equipe de alto nível. 1401 e 1360 (RPG e Assembler, novas turmas manhã e noite.

N. S. Copacabana, 540|604.
TEL. 257-9973

Oratória

APENAS 20 VAGAS

Matric. e Inf. Avenida Presidente Vargas, 590, sala 1407, Edif. Lisboa. De 2a. a 6a.-feira das 18 às 20 horas.

Programador (a) IBM

Curso em 3 meses. Acessível a todos. Av. N. S. Copacabana, 647, Gr. 1012 — Av. 13 de Maio, 23, gr. 1624. — Curso O—M.

Parapsicologia

Os mistérios da parapsicologia revelados teórica e pràticamente. Vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, revelações de vidas passadas "I.R.H.". Rua Alcindo Guanabara, 15, 5.º andar — Fone: 52-8899.

Relações humanas

Vença seus complexos, insegurança e desajustes no lar ou na sociedade. Desenvolva também seus podêres latentes. Rejuvenesça de corpo, de alma e de mente. Dê um novo sentido à sua vida em qualquer idade que esteja. I.R.H. Alcindo Guanabara n.º 15, 5.º andar. Tel. 52-8899.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

MOEDAS ANTIGAS — Compro ouro e prata — Rua Toneleros 152 — Tel.: 36-1219.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA Millan, especializada em pianos vende: Essenfelder, Bentley, Schalter, W. Tuller etc. A longo prazo. Sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, lojas 218 e 221.

A.A.A. PIANOS —Estrangeiros e nac. garantia, longo prazo. R. Santa Sofia, 54, em frente ao 220 da R. Barão de Mesquita.

A VISTA, compro, 1 piano, mesmo precisando reparos, de cauda ou armario. Pago bem e à vista. Tel. 236-3652.

A CASA MOTTA, vende o mais belo estoque de pianos nacionais e estrangeiros, 10 anos de garantia, à vista e longo prazo. Rua Dois Dezembro, 112, Catete.

A VISTA compro um piano de cauda ou armário mesmo precisando reparos. Chamar qualquer hora. Tel. 245-1581.

COMPRO 1 piano, de uso particular, de armario ou de cauda Tonho urgencia. Pagamento imediato. Tel. 222-8168.

CONSERTO ou compro piano velho e harmonio, mato cupim, claveio teclado, afino, lustro caixa e côpo. Tel. 229-2248. Facilito.

PIANO nôvo. Vendo, cordas cruzadas, 88 notas, cêpo de metal, 3 pedais. Rua Antônio Rêgo, 1174 c| 1 — Olaria.

PIANO Pleye Wolff frances, cordas cruzadas, teclado marfim o. estado, cor clara. Vendo R. Cascata, 16, c| 2.

PIANO NCr$ 350 europeu de côr marron, para estudos. R. José Bonifácio, 290, casa 4, Todos os Santos.

PIANO — Vendo, cordas cruzadas cêpo de metal, 88 notas, 3 pedaes como nôvo. Rua Felisbelo Freire n. 119, ap. 101, fundos.

PIANO Klanwert, ap. nôvo 1968. Vendo 3 pedais, 88 notas com maravilhosa sonoridade. Facilito. Av. Henrique Valadares, 41 — 606.

PIANO alemão, vendo bom estado. 54-4047. Da. Geni.

URGENTE — Vendo 1 acordeon de côr vermelha com pouco uso. — Marca Hohner. Preço 180,00. Rua 2, entr. 536 ap. 402 (IAPI) — Penha.

VIOLÃO eletr. Del Vecchi com ampl. Ipame 2 A.F. e vibrator. Vendo mot. viagem 230 cruz. Tel. 34-9502.

VIOLÕES — Vendo 3. Leciono violão, canto, piano e escaleta. Dou aulas à noite ou dia. Tel. 45-6757 Prof. Scarambone.

DIVERSOS

AMERICANO — Vende piano, congelador, ferro, roupas, etc. Tel.: 227-2493. Visconde Albuquerque 962 ap. 102 Leblon.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ALVARAS — Início, alteração e atividades diversas. Pagamento parcelado. R. Ouvidor, 169, sl. 905 — Dr. Luís.

BOMBEIRO E GAZISTA — Darcy — Tel. 252-1230 — Instalo e conserto, fogão e aquecedor a gás, e elétrico, bomba dágua, ventilador, aspirador de pó.

CONSTRUÇÃO — Reformas e pinturas em geral, chame Gomes 254-3788, serviço garantido — Orçamento sem compromisso.

CONTADOR despachante, legalizações de firmas em 48h. Forneço amplas referências. Av. Rio Branco, 185, s| 1201 .Tel. 252-8575. Gualter.

DA-SE pensão de marmita. Tratar na Rua Glaziou n. 24, c. 2. Pilares.

DECLARAÇÃO I. Renda, pessoa física, contador diplomado c/ grande prática executa na hora. Atende a domicílio. Av. Rio Branco, 185, s/1 201, tel. 252-8575, Gualter.

FAZEMOS pinturas, reforma casas aptos. predio finan. pgto. P. Vargas 590 sl. 211 23-1214.

FIRMA J. P. de Sousa. Empreiteiro. Revestimento. Pinturas. Reformas em geral. Muros. Calçadas. Coberturas. Av. Copacabana n.º 861|906. Tel. 256-8242. Orçamento sem compromisso.

IMPOSTO DE RENDA — Técnicos especializados executam sua declaração de renda. Pessoa física. R. Figueiredo Magalhães, 286 s| 604, Copacabana. Ed. Cine Condor. Tel. 236-5327, das 9 às 18h.

IMPOSTO DE RENDA — Declarações pessoas físicas e jurídicas — Atende-se a domicílio — Telefo- 249-4541, Sr. Rocha.

IMPOSTO RENDA — Pessoa física. Declaramos na hora e damos entrada para V. Sa. NCr$ 20,00. R. Ouvidor, 169|905. Dr. Luís, 9 às 20h.

JB. SANTOS — Empreiteiro — Aceita empreitada para execução de tetos de gêsso, alvenarias, revestimentos, colocação de tacos e azulejos. Reformas em geral. Rua Senador Dantas, 117, sala 611 — tel. 252-5953.

LUSTRADOR — Lustra-se qualquer estilo de moveis, pianos, etc. trabalhos perfeitos, resid. CETEL 91-3344. Elso.

REFORMAS e pinturas, orçamentos sem compromissos. Escritorio. Rua do Senado, 159, s| 2. Tel. 222-6854. Sr. José.

SUPER Sinteco pintura e DDTs, p| favor telefonar e deixar seu endereço, vou s| casa s| compromisso. Preço ínfimo. 36-5225, 57-4273 e 56-4156.

TRADUÇÕES técnicas, comerciais, científicas, cópias a máquina inglês. Serviço de gabarito, tel. 227-5545 Dr. Baptista.

Pinturas em geral

Serviços especializados em pinturas em geral de casas, ap., escritórios, condomínio, etc. — Facilita-se. Garantia absoluta — Rua Sta. Clara, 115, s| 312 — Tel. 57-8583.

Super-Synteko 256-5959

(Ou só raspagem p| cêra)

Atendimento rápido. Seriedade e alto padrão técnico. R. Figueiredo Magalhães, 870 — loja R.

Super-Synteko NCr$ 4,50 m2

Aplicamos em côres. Escurecimento de madeiras. Imitação de jacarandá. Serviços garantidos. R. Senador Dantas n. 117, sala 1717. Tel. 52-7241.

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

Super Synteko Tel. 225-2245

FIRMA IDÔNEA aplica o legítimo super-synteko com 5 anos de garantia. Pinturas.
Diàriamente, das 6 às 20 horas, inclusive domingos.
Rua Estêves Júnior, 22

·SUPER SYNTEKO·
COMERCIO E REPRESENTAÇÕES SANTA CLARA LTDA.
57-8583 - 56-8175
RASPAGENS PARA CÊRA
PORTAS PARA BOXES
CORTINAS JAPONÊSAS
PERSIANAS • DEDETIZAÇÃO
SANTA CLARA, 115 - SALA 312

Detetive Tancredo

Investigações particulares, inclusive flagrantes. 52-0668 — 52-6485 — R. Gonçalves Dias, 89, s| 404.

Cortinas

ORÇAMENTO GRÁTIS

Confecção de alta qualidade, em tecidos e côres à sua escolha. Peça maiores informações pelo telefone 46-3657, com D. Cecília. (P

ANIMAIS-AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

CANARIOS ROLLERS — NCr$ .. 50,00, NCr$ 40,00, NCr$ 50,00 e NCr$ 60,00, gaiolas a NCr$ 5,00 e NCr$ 15,00 para acabar com canaril. Preço especial para quem comprar tudo. Rua Mário Carpenter, 308 ap. 102, Abolição, apear na Rua da Abolição, 355, onde cruza.

GADO EM CONFINAMENTO — Venda de uréia alimentícia. Avenida Rio Branco n. 277, grupo 1 306 — Tel. 22-8373 — Sr. Gerson — de 2a. a 6a.-feira.

PASTOR ALEMÃO — Vendo 2 belíssimas fêmeas de 3 e 4 meses. Excelente linhagem. Tel. 256-2391.

PINCHER miniatura, vendo femea com 40 dias, tem pedigree. Tel. 246-3808.

VACAS HOLANDEZAS — Vendo no leite e amojando, touro Po. e varias vacas mestiças. Tratar Av. Pres. Vargas 435 9.º sal. 903-A tel.: 43-0655 Soares.

VENDE-SE filhotes fox terrier — Branco e preto. 238-8665.

DIVERSOS

CHOCADEIRA querosene 1 200 ovos. 200 codornas pronta. Rua Gen. Correia e Castro 568 — J. América. Px. Posto Presidente.

OTIMA pastaria para mais de 200 vacas leiteiras no centro de Santa Cruz, aluga-se. Tratar Av. Rio Branco 156 s| 2728

VACINAÇOES DE CÃES, contra raiva e cinomose, vacinas liofilizadas de embrião de pinto. Atende-se a domicílio. Tel. 249-0218.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso à praça

MINERAÇÃO MORRO VELHO S.A. comunica que a partir de 28 de abril, estará funcionando em seu nôvo escritório, à Rua Senador Dantas, 71 — Cobertura — Telefones 242-7392 e 242-1412. (P

Condomínio dos Edifícios Parnaíba e Urussuí

Av. Atlântica 2364 e Domingos Ferreira, 21

AVISO

Os Srs. proprietários dos Edifícios Parnaíba e Urussuí estão convidados a participar nas assembléias ordinárias a serem realizadas no apartamento 802 do Edifício Urussuí, no dia 30 de abril de 1969 para os Proprietários do Edifício Parnaíba e no dia 2 de maio para os Proprietários do Edifício Urussuí. Primeira convocação às 20,30 horas e a segunda com qualquer número dos presentes.

I. Apresentação das contas do exercício de 1968.
II. Apresentação dos comprovantes das obras executadas nas portarias, entrada da garage com as rampas etc.
III. Parecer do Conselho Fiscal sôbre as contas.
IV. Apresentação do orçamento para o ano de 1969.
V. Regulamento interno.
VI. Assuntos gerais.

Os Srs. co-proprietários que não estão em dia nos pagamentos e compromissos e que foram notificados judicialmente pelo Condomínio, não poderão participar nas assembléias.

O Síndico
(a.) Dr. Arthur Aleksitch
Rio de Janeiro, 23 de abril de 1969
Condomínio — Edifícios Urussuí e Parnaíba

Letras de Câmbio "Cifra S.A."

EMITENTES: Aratú Estaleiros Navaes da Bahia S.A. — Lanari S.A.

Aos Srs. portadores de letras de câmbio acima referidas favor apresentarem-se na Av. Getúlio Vargas n.º 542, sala 706.

DIVERSOS

Show do Opala Faculdade Nacional de Medicina

A comissão de formatura de 1970, avisa aos portadores de bilhete, que o show foi suspenso em virtude da nova Legislação em vigor. O reembôlso das rifas será feito na fonte de origem.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

PRECISA-SE de uma senhora para governanta de um asilo de velhos. Idade 40 a 45 anos, na Rua Prudente de Morais, 1 017, telefone: 227-0762.

PRECISA-SE empregada, de preferência portuguêsa, com prática para cozinhar e arrumar, que durma no emprêgo. Exigem-se referências e documentos. Ordenado inicial NCr$ 200,00. Tratar à Av. Delfim Moreira, 552, apt. 402 — Tel. .. 247-6776. (B

PROCURA-SE empregada com referências. Rua, 19 de fevereiro, 68, ap. 203 — Botafogo.

PRECISA-SE empregada para lavar, passar, limpa, 2 vezes por semana, sete horas de manhã até meia-dia. Pagam-se 40 cruzeiros novos por mês. Telefone 245-0385.

PRECISA-SE de cozinheira e uma babá ordenado a combinar exigem-se referencias. Tel. 236-5025 Barata Ribeiro 407|901.

PRECISA-SE de pessoa todo serviço, casal 2 filhos, tem babá deve cozinhar bem, ler e escrever, exigem-se referências, paga-se bem, tel. 237-3474.

PRECISA-SE empregada que durma fora, p/serviço de casal, cozinhando trivial variado. Exigem-se documentos e referência. R. Pedro Lessa, 35|3.º andar.

PRECISO empregada com pratica e que cozinhe. Rua Uruguai, 536, ap. 104 — Tijuca.

PRECISA-SE em Botafogo empregada, boa cozinheira, p| dormir, 2a. a sabado. NCr$ 100,00 .Tratar Rua Sacadura Cabral 255.

PRECISO cozinheira de todo serviço ou do trivial fino e uma copeira. Dormem no emprêgo. Ordenado até 220. Av. Copacabana, 534 ap. 402. Docum. e ref.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino. Exige-se carteira e referencias. Tratar na Rua Nascimento Silva 390 ap. 202. Ipanema. (B

PRECISA-SE cozinheira forno e fogão com referencia e pratica, apresentar-se à Rua Buarque de Macedo, n. 50, ap. 304, após as 10:00.

COZINHEIRAS

AHI AGENCIA! Só de D. Marta, 56-8346. Cozinheiras, babás e copeiras, caprichosamente escolhidas, com docs. e referências. Av. Copacabana, 1085, s| 604.

ATENÇÃO DOMESTICAS? Novak. Tel. 37-5533 — Cozinheiras, diaristas idôneas, garçons faxineiros (as) — Av. Copacabana 610 s|loja 205.

A AGENCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo as famílias cariocas. Tem cozinheiras, copeiras, arrumadeiras com documentos e ref. Tels. 232-0584 e 232-5556.

COZINHEIRA — Ordenado NCr$ 140,00. Precisa-se, com prática do trivial fino e variado. Exigem-se referências e que durma no emprêgo. Tratar à Avenida Maracanã, 1 322, (próximo à Rua Uruguai).

COZINHEIRA forno-fogão, preciso e também uma babá. Ordenados 200 a 250. Av. Copacabana, 534, ap. 402 — Trazer documentos.

COZINHEIRA — Precisa-se portuguêsa de boa aparência, habilitada a servir casal de alto tratamento, habituado a receber. Exige-se com muita prática e que dê referências compatíveis. Ordenado NCr$ 240,00 mensais. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar na Avenida Atlântica n. 778, apartamento 1 202. — Leme.

COZINHEIRA, trivial variado, que lave e passe. Referências. Rua Barata Ribeiro, 814/701.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão. Rua 5 de Julho, 223/39. Copacabana.

COZINHEIRA — Todo serviço que cozinhe muito bem, tenha referências. Paga-se bem. Avenida Epitácio Pessoa, 870, ap., 1203.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências e que saiba cozinhar. Praia Botafogo, 48, ap., 6.

COZINHEIRA — Precisa-se para um casal. Lava a roupa. Referencias. Rua Antonio Vieira, 22, ap., 501. Leme (começo da Av. Copacabana).

COZINHEIRA E 1 BABA' — Preciso c| docs., refs. e boa aparência. Ord. NCr$ 300 Tel. 56-8346. Av. Copacabana, 1 085, ap. 604.

CASAL precisa de cozinheira de forno e fogão e todo o serviço. Exige-se documentos e referências de mínimo 3 meses. Paga-se bem. Tratar na Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1344 ap. 803. Tel. 227-9616.

COZINHEIRA com pratica para casal. Dorme fora. Rua Barata Ribeiro, 334 ap. 903. Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se. Rua São Paulo, 42 — Sampaio.

COZINHEIRA — Ord. inicial 130 mil, peq. família. Otimas ref. Joaquim Nabuco, 142|201 Pôsto 6.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências. Passar e lavar à máquina, R. Domingos Ferreira, 78 ap. 201. NCr$ 120,00.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Pessoa com prática de passar à ferro, para lavar em casa de família. De 2.ª até 6.ª-feira, das 8 às 17 hs. NCr$ 6,00 por dia. Rua Sousa Aguiar, 37 — Meier.

LAVADEIRA — Que passe e arrume, somente com 2 referencias, por telefone, Sá Ferreira, 139, ap. 201. Copacabana.

PASSADOR — Precisa-se para fábrica de japonas, passar na máquina Kodama, tratar na Rua Senhor dos Passos n. 205.

PRECISA-SE passadeira, arrumadeira. Exigem-se referencias. Não dorme no emprego. Tratar Rua Nascimento Silva 390, ap. 202. Ipanema. (B

TINTURARIA — Precisa-se passador. Rua Leopoldina Rêgo, 360.

TINTURARIA — Precisa-se de duas boas passadeiras de brim e vestidos. Av. 28 de Setembro n. 169. Fone 248-2035.

DIVERSOS

CASEIRO — Precisa-se um casal, para tomar conta de uma casa no Recreio. Paga-se bem. Tratar pelo tel. 232-7962. Sr. Lázaro.

FAXINEIRO arrumador c| prática em casa de família, ordenado 120 cruzeiros, casa e comida, exigem-se referências à Rua General Rabelo, 76 — Leblon — Gávea.

GAROTO para recados e limpeza que conheça bem a cidade e inteligente, pode dormir no emprego, Rua Almirante Alexandrino, 540 ap. 101. Santa Teresa.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR ESCRITORIO aposentado 40 anos com carteira motorista morando Z. Sul ou centro. Pago bem 256-6588.

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se menor com pratica de ruas e que conheça repartições públicas. Av. Pres. Vargas, 446, 12.º andar, grupo 1 206, Dr. Miguel.

AUXILIARES — Rap. esc. dat. fat. Dat. notista. Expedição. 200 a 250. Menor até 16 a. c| gin. Moças dat., recep. 200|300. Esteno port. e ingles e port. e frances. S| 1 500. Av. P. Vargas 435 s|605.

VIGIAS — Policiais — precisam-se de 6 desde 1,70, com arma licenciada. Tratar Av. Rio Branco, 156, s/2 728.

VIDRACEIRO — Precisa-se bom profissional p/auto. Rua de Santana, 73 — Loja H.

Contador

Precisa-se de Contador ou Técnico de Contabilidade, com mais de 5 anos de experiência e que já tenha exercido chefia — Semana de cinco dias. Os interessados deverão se apresentar na Av. Rio Branco, 120 — 13.º andar — C| Sr. Carlos Nunes das 18,00 às 19,00 horas. (P

Chefe de pessoal

Precisa-se de pessoa para chefiar o SETOR DE PESSOAL de conceituada Sociedade com 180 funcionários e que tenha experiência de Legislação Trabalhista. Semana de 5 dias. Os interessados deverão se apresentar na Av. Rio Branco, 120 — 13.º andar, das 13 às 14 horas. (P

Esteno-datilógrafa

Em português, com muita prática. Meio expediente. Horário 7,30-11,30, 2a. a 6a., No centro. Tel. 243-8267.

Môças para viajar

Exije boa aparência e ginasial. Mínimo NCr$ 400,00 mais despesas. Ramo de publicidade. Chamar J. Martins, 232-6845. Av. Graça Aranha, 57, s| 410. Snelling e Snelling. (P

Retificador

Precisa-se meio oficial para eixos de manivela. Tratar à Rua Castelo Branco, 310 (Penha Circular).

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos — Av. Presidente Vargas, 583, s| 1318.

Agentes na Guanabara e Est. do Rio

A Diretoria da L. E. E. convida pessoas de boa apresentação, com nível ginasial para engressar na rendosa carreira de Agente. Salário superior a 700,00, orientação profissional, férias e 13.º.
Rua Lucídio Lago, 126, s/ 605 — Méier.

Bar-Restaurante Cabo Frio

Precisa-se pessoa para administrar em conjunto ao mais nôvo e moderno Hotel da Cidade — Av. Presidente Vargas, 509, sala 1602 — Tel. 223-1071 das 12 às 17 horas com Darcy.

CONTADORES

Emprêsa de âmbito nacional, ampliando seu quadro de empregados, oferece ótima oportunidade a Bacharéis em Ciências Contábeis com experiência de Mecanografia.

— ADMISSÃO IMEDIATA
— BOM AMBIENTE DE TRABALHO
— SEMANA DE 5 DIAS
— SALÁRIO COMPENSADOR
— IDADE ATÉ 35 ANOS

Deverão dirigir-se à Av. Rio Branco, 110 — 1.º andar — Seleção de Pessoal — Munidos com 1 foto 3x4 e demais documentos profissionais. (P

CONSÓRCIO CONSTRUTOR RIO-NITERÓI S.A.

ENCARREGADO DE PESSOAL

(EXPERIÊNCIA MÍNIMA DE 2 ANOS NA FUNÇÃO)

Apresentar-se diàriamente de 8,30 às 12,00 horas na Cidade Universitária, Ilha do Fundão, procurar Sr. Lúcio. (P

Falecimentos

Faleceram e foram sepultados ontem, segundo informaram os cemitérios do Rio e o Departamento Funerário da Santa Casa da Misericórdia.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Carlos Viana, às 16h; Jaqueline Silva de Carvalho, às 9h; Ivaldete de Andrade Vilela, às 11h; Antônio José de Oliveira, às 11h; Manuel Dias Quarisma, às 10h; Manuel de Sousa Tôrres, às 17h; Antônia Teixeira Lopes, às 13h; Rafael Carvalho da Cruz, às 15h; Euclides Borges, às 11h; Fabiano dos Santos, às 16h; Luís Sebastião Pedro, às 12h; Joana Agnes Maria Francisca, às 17h; Sebastião Imaculada de Almeida, às 12h.

SÃO JOÃO BATISTA — José Bento Ribeiro Dantas, às 17h; Luís Carneiro de Castro e Silva, às 16h; Helena Sztancsa, 15h; Brito Antônio da Silva, às 15h30m; Eunice Babial, às 9h; Leandro Silva, às 16h; Gilmar Viana, às 17h.

NOTAS:

Marechal Onofre Muniz Gomes de Lima — Foi sepultado ontem, às 16h. O féretro saiu da capela H do cemitério São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole.

Antônio José de Oliveira — Foi sepultado ontem, às 11h. O féretro saiu da capela H do cemitério São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

Ernesto de Marco — Sepultado ontem, às 16h. O féretro saiu da capela Real Grandeza, para a mesma necrópole.

Engenheiro Carlos Eduardo Abbot — Foi sepultado ontem, às 12h. O féretro saiu da capela Real Grandeza, para o cemitério São João Batista.

Virgílio Rodrigues da Silva — Faleceu e foi sepultado ontem, às 10h. O féretro saiu da capela da Beneficência Portuguêsa, na Rua Santo Amaro, para o cemitério São João Batista.

Marechal Mário Ari Pires — Nasceu em Santa Maria da Boca do Monte, no Rio Grande do Sul. Foi telegrafista. Em março de 1902, ingressou na Escola Preparatória e de Tática do Rio Pardo. Fêz parte da Missão Militar Indígena organizada para elevar o nível profissional da Escola Militar. Publicou trabalhos na revista A Defesa Nacional. Alcançou alto nível de cultura geral e profissional fazendo-se classificar entre os melhores oficiais do Estado-Maior de seu tempo. Acabou sua carreira como Ministro do Superior Tribunal Militar. Faleceu na madrugada de 15 de abril próximo passado.

José Bento Ribeiro Dantas — Pioneiro da aviação comercial brasileira. Fundou a Cruzeiro do Sul nacionalizando uma similar alemã que comprara durante a Segunda Guerra Mundial. Nasceu em Pôrto Alegre. Formou-se em Direito pela UFRJ, antiga Faculdade Nacional de Direito. Foi diretor do Aeroclube do Brasil durante 10 anos, e com um grupo de aviadores, em 1935, participou da Comissão de Turismo Aéreo, que muito contribuiu para a criação da Semana da Asa e do Dia do Aviador. Fundou e presidiu a Associação das Emprêsas Aeroviárias, que, posteriormente, deu lugar ao Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias, para qual foi escolhido presidente em 1961. Foi consultor-técnico dos Serviços Aerofotográficos Cruzeiro do Sul. Pertenceu ao Conselho Aeronáutico do Estado de São Paulo, ao Instituto Brasileiro de Aeronáutica e à Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico. Foi membro do Comitê Juridique International d'Aviation, e ainda como um dos signatários da ata de fundação da International Air Transport Association — IATA, tendo sido eleito membro da Comissão Executiva e presidente da IATA no biênio 1947 — 1948. Presidente durante 28 anos da Cruzeiro. Faleceu subitamente, em Búzios e foi sepultado no cemitério São João Batista. A missa de 7.º dia, em sufrágio de sua alma, será celebrada, dia 28, às 11h, na igreja da Candelária.

Missas

Missas fúnebres que serão celebradas hoje no Rio:

● 7.º DIA

Dr. Rodrigo Otávio Filho, às 11h30m, na igreja de São Francisco de Paula.

Maria Herminia de Carvalho Pinto de Lima, às 9h, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua Primeiro de Março.

Edmundo Perri, às 10h30m, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua Primeiro de Março.

Anunciação Alves, às 11h, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua Primeiro de Março.

Eponina Eliot de Sousa e Silva, às 10h30m, no altar-mor da igreja da Candelária.

João Domingos Lauria, às 9h30m, no altar-mor da igreja dos Capuchinhos.

Januário de Francia Júnior, às 11h30m, na igreja de Santa Luzia.

Laura Abreu da Rocha Leão, às 11h, no altar-mor da igreja São Francisco de Paula.

Alzira Magalhães de Lemos, às 11h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Mildred Pullen Hargreaves, às 10h, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, na Rua da Alfândega.

● 30.º DIA

Dr. Salvador Cassar, às 11h, na capela de Nossa Senhora da Vitória, na igreja de São Francisco de Paula.

Dr. Hernani de Sousa, às 11h, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco.

Dra. Lavínia Neves Brasil, às 9h30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

● ANO

Engenheiro José Batista do Rêgo Pereira, primeiro aniversário de falecimento, na igreja da Candelária.

Ruth Vasconcelos Viana, primeiro ano, às 10h30, na igreja de São Jorge, na Praça da República.

Heinz Nobre de Almenda, primeiro ano, às 19h30m, na igreja São Paulo Apóstolo, na Rua Barão de Ipanema.

Comunicações, notícias de falecimentos, sepultamentos e missas fúnebres devem ser enviadas para a Coluna Falecimentos-Missas do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, n.º 110 — sobreloja.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se um que tenha alguma prática de serviço.

Tratar à Rua Professor Gabizo número 271 das 9,30 às 12,00 horas com DR. NILO RIBEIRO. (P

Datilógrafas e estenógrafas

Várias excelentes oportunidades para hábeis datilógrafas e estenógrafas bilíngues em inglês e português. Datilógrafas deverão poder bater 40 palavras por minuto em inglês, pelo menos. Estenógrafas deverão poder tomar ditado à razão de 80 palavras por minuto em inglês.

Candidatas qualificadas deverão comparecer, pessoalmente, à Embaixada Americana, à Avenida Presidente Wilson, 147, 2a.-feira, dia 28 de abril e 3a.-feira, dia 29 de abril. Trazer curriculum vitae.

Especialista comercial

Importante firma americana procura pessoa que possa seguir e analisar oportunidades e desenvolvimento comerciais. Trabalho de contatos pessoais é indispensável. De preferência com experiência em economia ou emprêsas. Fluência em Inglês.

Enviar curriculum vitae incluindo idade, nacionalidade, instrução e experiência para a portaria dêste Jornal sob o número 311498.

Mobilinea S.A.

Tradicional emprêsa fabricante de mobiliário para escritório e residência deseja entrevistar candidatos para seu **Quadro de Vendas** que reúnam as seguintes condições:

Boa apresentação

Instrução básica mínima 2.º ciclo

Idade: 25 a 30 anos

Dinâmico e que já tenha experiência de 2 anos em vendas.

Aos candidatos selecionados oferecemos:

Treinamento na fábrica (São Paulo)

Muito boa remuneração (fixo mais comissões)

Amplas possibilidades de progresso

É desejável mas não indispensável que os candidatos tenham condução própria.

Favor não se apresentar quem não tiver as condições exigidas.

Apresentação: quinta e sexta-feira das 9 às 12 e das 14 às 17 horas à Rua Montenegro, 74 — Ipanema. Guarda-se absoluto sigilo.

Vendedoras

Agência de Automóveis necessita para admissão imediata, vendedoras com boa apresentação e desembaraço.

Apresentar-se à Av. Marechal Rondon, 539 — Departamento do Pessoal.

Vendedores

Agência de Automóveis necessita para admissão imediata, vendedores com boa apresentação e desembaraço.

Apresentar-se à Av. Marechal Rondon, 539 — Departamento do Pessoal.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos

RIO: R. Andrade Pertencé, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

AGRIMENSOR — Precisa-se para trabalhar por empreitada ou mensal. Av. Rio Branco, 156 s/2728, de 9 às 12 de 15 às 15.

ADVOGADO — Consultas grátis, cobrança de dívidas, despejo, inventário, indenização de empregados, desquite, anulação de casamento, causas criminais etc. IVAHY PAIXÃO — Av. Rio Branco, 185, sala 1605. Tel. 242-6867. Das 9 às 19 horas.

DESENHISTA — Para projetos de arquitetura. Idade até 27. Experiência mínima de 1 ano. Sal. 650. Rio Branco, 133/904.

MASSAGISTA — Precisa-se para sauna masculina. Tijuca Tênis Clube. Rua Conde de Bonfim, 451.

● EMPREGOS ● PROFISSIONAIS LIBERAIS ● VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMOVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 1962 — 1964, 1965, 1966. Revisados. Testados. Vendemos com pequena entrada e saldo financiado. Méier — Asistides Caire, 353 — Méier. (B

AERO 64 — Azul, todo equipado, uma jóia. NCr$ 1 000,00 de ent. e 24xNCr$ 402,00. Av. Gomes Freire, 803. Tel. 222-2811.

AERO 1963 — Mecanica a tôda prova — Estado geral excelente — pintura nova — Troco — facilito — Av. Suburbana, 2 725.

AERO 62 — Vendo em estado nôvo com rádio e capas. R. Antunes Maciel, 254. Garagem Automóvel Clube — Falar c/Newton.

AERO WILLYS 63 e 65. Entrada a partir de NCr$ 1 500, saldo até 24 meses. Rua Professor Gabizo, 86-B. Tijuca. (B

ANDE hoje no seu carro. Volks 62 a 67, Karmann-Ghia 63 a 67, Gordini 62 a 66, Aero 63 a 65, Simca 63 a 65, Kombi 62 a 64, Jeep 60, etc. Desde NCr$ 520,00. Troca-se, saldo a comb. R. Djalma Ulrich, 23, esq. Av. Atlantica, Pôsto 5, até 21 horas.

AERO 63 — Rigorosamente revisado, 1 500, de entr. e o saldo até 24 meses. Troca, Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

AERO 62 — Revisado, mecanica perfeita, seguro fogo e roubo. Entr. 1 500, saldo até 24 meses. R. Carolina Méier, 40 — Méier.

AUTOS — Volks 61, 62, 63, 64, 66 e 67, desde 1 200, de entr. e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

AERO WILLYS 64. Compro, pago até 6 200 em dinheiro, à vista, na hora. Agência Copacar. — Rua Barata Ribeiro, 147. (B

AUTOMOVEL — Escolha seu carro onde quiser, pagamos à vista e o financiamos até 24 meses. Juros de banco. 48-1138, Sr. Angelo, 42-4516, também compro e vendo.

AERO WILLYS 67 — Urgente. Estado nôvo, particular. Vendo barato ao primeiro que chegar. Ver Aristides Lôbo, 237—A. Rio Comprido.

AERO WILLYS 1965 particular vende 100%. Preço 7 500,00. Tel. 252-8844.

AERO WILLYS 1961, equipado, em ótimo estado geral. Aceito oferta. Facilito. Rua Gomensoro, 53, ap. 102. Olaria.

AERO — Compra-se trombado ou avariado, paga-se bom preço à vista. Tratar R. Aristides Lôbo, 209. tel. 234-9816.

AERO WILLYS 67, 66 e 65. — Revisados. — Pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. — Tel. 248-0616.

AERO 66, vendo à vista, Estrada da Cacuia, 455, Ilha do Governador.

AERO 67, estado de nôvo, equipado, Vendo, troco e fin., saldo. Rua Conde Bonfim, 66-A, tel. 234-9909.

AERO 63 e 62, entr. a partir de 2 000, novissimos, entrega imediata c/rádio. Saldo 12, 18, 20 meses. Barata Ribeiro, 197.

AERO 62 grená a tôda prova, c/ pintura, pneus novos, equipado, vendo a vista 4 700, estudo financ. R. 24 de Maio, 254. Tel.: 248-0987.

AERO 61, mecanica a tôda prova, pintura nova etc., pode trazer mecanico, vendo, troco, fac. com 1 300,00, saldo a combinar. R. 24 Maio, 254. Tel. 248-0987.

AERO WILLYS — Rural e Simca. Compro mesmo precisando consertos. — Vou em sua casa. Pago a vista. Tel. 261-3083 de dia. Tel. 234-0468 a noite. (B

AERO WILLYS 67/65 lindas cores e equipados, faço troca e facilito. Rua Haddock Lobo, 335-A.

AERO WILLYS 66, 65, 64, super novo, equipado. Vendo e facilito. Rua do Bispo 47 p/ lord.

AERO WILLYS 1964 — Precisando de retífica. Vende-se pela melhor oferta. Rua Grajaú n.º 255 não atende por telefone.

AERO WILLYS 63, 67 e 68, varias cores. Revisados. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tânia S/A Revendedor Willys, Av. Princesa Isabel, 481. Tels. 236-1221 e 257-0113.

AUTOMOVEIS — Compro nacional, europeu, amer. vou ao local, pago à vista, bons preços. Oscarino 230-0164 p/f.

AERO WILLYS 66 — Equip. ótimo estado, financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193 L. 1. Aberto até 21 hs.

AERO 63, grená, equipado 5 400,LC, ou a melhor oferta. Financio, R. Catumbi, 22.

AERO 63 nôvo, vendo, troco. Av. Ataulfo de Paiva, 209, porteiro, 227-7830.

AERO WILLYS 65 — Superequipado. — Entrada 1 500 saldo 24 meses. Fazemos troca. Av. Copacabana, 1 350. (B

AUTOMOVEL — Vende-se ou troca-se uma casa na praia de Sepetiba, com frente para o mar. Melhores Informações, com Sr. Alves, tel. 243-8050.

AERO WILLYS 63 — Ótimo estado, mecanica ótima, côr verde. Troco. financio parte. R. Guaicurus, 28 — Rio Comprido.

AERO WILLYS, Itamaraty, Rural e Jeep 1969. — Pronta entrega. Pequena entrada e saldo em até 24 meses. — Tratar Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616. Sr. Jorge.

AERO 62 — Equipado, rádio, capas, etc. Vendo, troco e facilito c/ 1 500, restante em 24 meses. Av. Teixeira de Castro, 206 — Tel. 230-0758.

AERO 63 — Superequipado, jóia perola. Vendo, troco e facilito c/ 1 900 entrada, restante em 24 meses. Av. Teixeira de Castro n. 206. Tel. 230-0758.

AERO WILLYS 61, azul, único dono, aceito troca saldo 24 meses. Rua Mariz e Barros, 776. Telefone 234-9316. Sr. Rodolpho.

AERO 60 a 66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, e financ. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-1709 e 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700 Tels.: 61-4588 e 61-2808.

AERO WILLYS — Vende-se dois, 1964 — 1966 — Ver à Rua Bela, 637. Sr. Lopes.

AERO 63 — Impecável. Todo 100%. 1 800 saldo em 24 meses. R. Almte. Cócrane, 173. Telefone 234-3198.

AERO 64, unico dono. 1 750, saldo 24 meses. S. Fco. Xavier. 102.

AERO WILLYS 63 bordeaux, ótimo, equipado c/ capas, calhas, rádio e refôrço pára-choques. — NCr$ 5 400,00 à vista. Tel.: ... 43-4037.

AERO 63, azul, equipado, a qualquer prova, pode trazer mecanico, vendo, troco, fac. c/ 2 500, saldo a combinar. R. 24 de Maio, 254. Tel. 248-0987.

AERO 64, transf. p/ Itamaraty 67, c/ ar cond., supereq. Vendo. Av. Sta. Cruz, 4 790. Pôsto Tânia.

AUTOS VOLKS 61, 63, 64, 65, 66 e 67, desde 1 200, de entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO 62 — Equipado, estado de nôvo c/seg. e lic. de 69 — 1 só dono. Rua S. Luis Gonzaga, 341. Tel. 228-4177.

AERO 65 — 5 marchas bem equipado e bonito c/lic. e seg. de 69, único dono. R. S. Luis Gonzaga, 341 — Tel. 228-4177.

AERO WILLYS 64, azul, equipado, unico dono em excelente estado. Rua São Francisco Xavier, 400, tel. 248-5476 troco e facilito.

AERO WILLYS 68, superequipado, teto de vinil, lindo carro, troco e facilito. R. São Francisco Xavier, 400, tel. 248-5476.

AERO WILLYS 69, 0 Km, fatura Cassio Muniz, azul, abaixo da tabela. R. São Francisco Xavier, 400, tel. 248-5476 — facilito.

AERO WILLYS 66, pouco rodado, equip., susp. ferreiro, troco e facilito. R. São Francisco Xavier, 400. tel. 248-5476.

AERO 1964 — Estado excepcional, equip., capas e rádio. Facilito 2 500 e 24X350. Rua Adolfo Mota, 78, ap. 202, telefone 248-7105.

AERO 61 — Superequip. novo, sujeito a toda prova a vista, troco e fac. c/ 2 000 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 228-6839.

AERO 64 — Carro revisado, troco, fac. 2 000, rest. 24 meses. R. 24 de Maio 316-M Tel.: 228-5085.

AERO 65 em 24 meses, toca-fita seguro, EMA AUTOMOVEIS. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. Mariz e Barros, 1 107. Riachuelo n.º 136.

AERO 63 — C/rádio, azul, estado excepcional, troco e facilito c/ 1 500, saldo 363 mensais, s/mais despesas. Rua Camerino, 81 — Tel. 243-8393.

AERO 65 castor e pérola, superequip. 34 000 km reais com seguro partic. de 9 220,00, preço NCr$ 9 000,00, à vista. R. Dias da Cruz nº 148-B — Méier.

AUSTIN A 40 - 51, vale a pena ver emp. 69. Vendo 500 e 10 de 130. R. São Paulo, 15-B, esq. 24 Maio.

AERO WILLYS 1964 — Preciso trocar em Kombi, 65 ou 66 ou Vemaguete 66 Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

AERO WILLYS 61, 62, 63, 64 e 65 — 1 490,00 novissimos equips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40-A. (Tijuca).

ATENÇÃO! Valorize seu dinheiro preferindo a Polux revendedor Chevrolet ao comprar ou trocar seu carro! Itamaraty 66 e 67; Aero Willys 61, 63 e 65; Volkswagen 59, 61, 62, 63, 64, 65, 67 e 68; Rural Willys 61, 62, 63 e 64;

AERO WILLYS 63 — Realmente novo. Pneus b. b. Vendo a vista — Rua do Russell, 404/702 — Flamengo.

AERO 63, branquinho, estofamento vermelho, mecanica 100%. Troco, financio saldo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 234-4874.

AUTOS USADOS, das melhores marcas nacionais e estrangeiras, rigorosamente revisados, só em Nova Texas. Planos inéditos de financiamento c/ entrada mínima e o saldo o cliente determina como deseja pagar até 24 meses. Veja: Volks 61, 63, 64, 65, 66 e 67, Karmann-Ghia 63 e 67, Kombi 62, Vemaguet 67, Itamaraty 66, Esplanada 67, Aero 63, Ford Pick Up 61, Chev. Pick-Up 55, caminhão Ford 39 e 52 e Jeep Willys 60 e muitos outros. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO 63 completamente revisado (jóia), 1 500, de entrada e o saldo até 24 meses, ou o cliente determina como deseja pagar. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO WILLYS 64, em ótimo estado, à vista 6 300. Estuda-se financiamento. Av. Cesário de Melo n. 1 027, tel. 94-0151 — Campo Grande.

AERO 66, estado excepcional, bem equipado pint. e mec. ótima —R. Tôrres Homem, 150, telefone 248-7770.

AERO WILLYS 1966 — Est. 0 km. Equipado, único dono, vendo a vista, troco a fac. R. S. Fco. Xavier 352, tel. 234-8738.

AERO WILLYS 2 600, ano 65. todo equipado, vendo por motivo de viagem, tel. 243-6528 com Carlos Pupo ou ver no patio do Mosteiro de São Bento.

AERO 63 — Vendemos com entrada a partir de 1 800 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceita-se intermediário. DELSUL, Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81, tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n.º 41. Tel.: 27-6340.

AERO 69 — Com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — Aceita-se intermediário — DELSUL, Revendedor Willys — Rua General Polidoro n.º 81, tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n.º 41 — Tel.: 27-6340.

AERO 66 — Vendemos com entrada a partir de 2 800 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceita-se intermediário. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro n.º 81, tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 227-6340.

AERO 67 — Diversas côres. Vendemos com entrada a partir de 3 100 e o saldo até 24 meses, pelo crédito direto ao consumidor — Aceita-se intermediário. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n.º 41 — Tel.: 27-6340.

AERO WILLYS 63 — Diversas côres, 1 000,00 entr., saldo 24 meses. Rua Barão Bom Retiro, 75. E. Nôvo.

AERO WILLYS 65 — Lindíssimo, 1 250,00 entr., saldo 24 meses. R. Barão Bom Retiro 75. E. Nôvo.

AERO WILLYS 60 — Nôvo de tudo, 1 000,00 entr., saldo a combinar. Rua Barão Bom Retiro, 75. Enn. Nôvo.

ANDE HOJE NO SEU CARRO — Volks 62 a 67, Karmann-Ghia 63 a 67, Gordini 62 a 66, Aero 63 a 65, Simca 63 a 65, Kombi 62 a 64, Jeep 60 etc. Desde NCr$ 520,00. Troca-se. Saldo a comb. R. Djalma Ulrich, 23, esq. Av. Atlantica. Posto 5. Até 21 horas.

AERO 63 superequip., em est. de zero, a tôda prova, à vista, troco a fac. c/2 200 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, tel. 228-6839.

AERO 66, superequip., único dono, vidros ray-ban, freio a vácuo, 34 000km, reais, susp. J. Ferreira, à vista, troco e fac. c/4 400 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Macaranã. Tel. 228-6839.

AERO 64, superequipado, excelente estado. 'A vista, troco ou fac. c/1 500. Saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

AERO WILLYS 64 excelente estado a vista ou facilitado até 24 ms. a troco. Barão de Mesquita, 218-A. Tel.: 28-3338.

AERO WILLYS 66 — C/30 000km, um só dono, equipado. Vendo p/crédito direto c/2 500. Troco. Av. Mem de Sá, 173, tel. 222-9073.

AERO WILLYS 1963 — No mais raro estado de conservação, rádio, capas de Vulcron, linda cor. Vale a pena ser visto. NCr$ 5 300,00. Troca ou facilito até 20 meses. Rua Uruguai, 234.A.

AERO WILLYS 1963 e 1965, os mais novos do Rio, espetacular entrada desde 2 000, saldo facilitado. Aceito troca, R. Riachuelo, 33, tel. 32-7036 e R. 24 de Maio, Maio, 427, tel. 261-4171 — Estacionamento próprio.

AERO WILLYS 1963 — Vendo ou troco p/Kombi 64 ou 65, tel. 232-1833.

AERO WILLYS 65 — Equip. troco facil, até 24 meses. Av. Braz de Pina, 274 — Penha.

AERO WILLYS 1969 — 0 km, pronta entrega. Vendo, troco, facilito. p/ créd. dir. R. S. Fco. Xavier, 352. Tel.: 234.8738.

AERO 63, 62, em otimo estado, a tôda prova geral. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 932. Cascadura.

AERO 60 — 2 850, emplacado segurado — Pôsto Belford — Rua Silva Vale, 280 Cavalcânti.

AERO 64 — Maquina retificada, lindo carro entrada 1 800. Damos seg. de roubo, fogo e RC. Emplacado no seu nome. Juros bancario. Ernani Cardoso, 220. Cascadura.

AERO WILLYS 65, todo original — 5 m., único dono, ac. troca. Ver Rua Domingos Ferreira, 214. Tel. 36-7549 — Base 7 700.

ATENÇÃO — Vendo Vespa estado de nova 1 000,00 — Tratar Dr. PAIXÃO — Tel. 242-6867. Av. Rio Branco, 185, sala 1 605.

BUICK 41 SEDANETE — 850,00 só de um dono, 28 anos, 100% de tudo. R. Uruguai, 247-F, mat. extra de reserva.

BUICK 49, mecanico, empl. 69, tel., forr., mec., pint., tudo 100%. 830,00. Barão de Mesquita, 562.

BRASINCA — Chevrolet brasileiro 1965, semi novo, superesporte. Tro., fac. Estr. Joá, 190.

CHEVROLET 62 SS. Coupé 8 cil., vidros ray-ban, freio a ar. Estado de nôvo. Único dono. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

CORCEL luxo, zero km, branco, int. preto e amarelo int. preto. Pronta entrega. Av. Prado Júnior, 257. Tels. 235-5575 e 236-1552.

CADILLAC 1954 — 4 portas, otimo estado geral. Vendo urgente só à vista 4 000. Tel. 229-4869.

CAMINHOES Mercedes Basculante 1968 — Vendo três. Tratar Ataulfo de Paiva, 209, ap. 504.

CAMINHOES CHEVROLET 48 e 36 — NCr$ 1 900 e 500, é para liquidar. Tratar Rua Licinio Cardoso, 261-A Loja. Sr. Claudio. Triagem.

CAMINHÃO BASCULANTE FORD 1963, est. nôvo, bem calçado, maq. toda prova v. M/ of, troco, fac. pagto. Rua Licinio Cardoso, 261-A.

CAMINHÃO Mercedes 1962, ult. série, est. OK, tôda prova. Troco, Financio, à vista, ac. oferta. Rua Licinio Cardoso, 261-A. Souza.

CHEVROLET — "POLUX" — Concessionária Chevrolet — lhe oferece tôda linha 1969 0 km: Camionetas C-1 416 — Pick-Ups — Caminhões a óleo ou gasolina — automóveis Opala. A vista ou a prazo sempre os melhores preços. Trocamos p/ qualquer marca ou ano. Peças e acessórios genuínos. Assistência Técnica autorizada. R. Mariz e Barros, 821 e 72. Rua Conde Bonfim, 40. Diàriamente até 22 hs. Inclusive sábados e domingos. (B

CADILLAC 1961 — Sedan de luxo 4 p. s. coluna, teto de vinil, semi nova. Tro., fac. Estr. Joá, 190.

CHEVROLET 1965 — Impala mecânico, 4 p. Todo original de fábrica. Tro., fac. Estr. Joá, 190.

CHEVROLET 1961 — Impala. Hid. 8 cil., seminovo. Troc. fac. Estr. Joá 190.

CADILAC 1965 — Coupe de Ville — Ar cond., a única do Brasil, zero km. Tro, fac. Estr. Joá, 190.

CAMINHÕES USADOS — Não perca tempo e dinheiro — Pólux — Concessionário Chevrolet lhe oferece revisados e prontos p/ trabalhar. Chevrolet 57, 58, 59, 63, 65 e 68. Ford 39, 59, 61 e 65. Mercedes Benz Torpedo 57 e 58. Magirus 54. Alfa Romeo 57. Pick-Ups Chevrolet 55, 59 e 69 Volks 68. Ford. F-100 61, 6 cil. e muitos outros c/ entr. a partir de 980,00. Trocamos p/ qualquer marca ou ano, mesmo prec. reparos. Saldo quase sem juros. R. Mariz e Barros, 821. Diàriamente até 22 hs. Inclusive sábados e domingos.

CAMINHÃO — Vendo Chevrolet 51 enxuto, Av. Ernâni Cardoso, 268.

CARROS usados desde 1 300, de entrada, Volks 61, 62, 63, 64, 65 66 e 67, Kombi 62, Karmann-Ghia 63 e 67, Itamaraty 66, Esplanada 67, Aero 63, Ford Pick-Up 61 e Chev. Pick-Up 55, completamente revisados. O saldo dentro de s/ possibilidades. Troca. Nova Texas, Av. Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.

CORCEL 69 OK luxo, c/ todos equipamentos de fabrica, bancos de luxo, pronta entrega já emplacado e segurado troco facilito. Rua Barão Mesquita, 174-C.

CAMINHÕES — Usados desde 700, de entrada, Ford 39, 52, Chev. 57, 62 e 63, Chev. Pick-Up, 55 e Ford Pick-Up 61, todos revisados. O saldo o cliente determina como deseja pagar até 24 meses. Troca. Nova Texas, Av. Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.

CARRO—TAXI — Vendo Gordini 1965. Ver e tratar Rua dos Araújos, 67, c/ Sr. Chaves.

CITROEN — 11 — Normal. Vendo batido traseira. R. Demétrio Toledo, 129. I. Governador.

CAMINHÃO CHEV. 60, facilito ou oferta à vista. Pronto p/ trabalhar. Av. Eng. Richard, 160. Grajaú. Sr. Gil.

CAMINHÃO — Vende-se um Chevrolet 1950 c/ red. Tratar na Rua Cuba, 512, Sr. Geraldo.

CORVAIR 63, carro de emb., 6 cil., mec., ar refrig., exc. estado. Vendo troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A, tel. 234-9909.

CHEVROLET 60 — Impala, 4 portas, s/col. hidr., todo original, ótima mecânica, vidro ray-ban, pneus novos. Tel. 236-6409 — preço 8 500.

CORCEL 69, c/gar., equip. Vendo troco p/carro menor valor e fin., saldo até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A, tel. 234-9909.

CAMINHÕES 69 - F-350, F-600 e F-100, Ford 69, Diesel e gasolina. Pronta entrega. Pequena entrada e saldo longo prazo. SEDAN S/A Revendedor Ford — Av. Princesa Isabel, 481. Tels. — 236-1221 e 257-0113. —

CHEVROLET 61 — Em estado de zero km, carro de bom trato, facilito. Rua Haddock Lôbo, 335 — Sr. Cardoso.

CHEVROLET 56/54 Bel-Air, mecanicos, 4 portas, todos originais de fábrica. Facilito. Rua do Bispo, 47, posto Lord.

CAMINHÃO Chevrolet basculhante dit. Tinken. Urgente. Rua Leite de Abreu n. 12 — Itamar.

CHRYSLER 68, última série. Azul-metálico e teto de vinil, tôda equipada, estado de 0 km. Aceitamos troca e financiamos até em 24 meses. Tels. 236-1221 e 257-0113.

CARROCERIA basculante trivellato completa em ótimo estado. [illegible] Ver à Rua Franco de [illegible]da, 72, galpão n.º 1 — Sr. Milton.

CHEVROLET 66, 14—16, nova. Vendo, troco, Av. Ataulfo de Paiva, 209, porteiro. 227-7830.

CONVERSIVEL, mec. 46, capota, pneus b.b., pintura, tapêtes, tudo ótimo, NCr$ 350. R. Joaquim Inácio, 61, c/3 — Realengo, lado estação.

CAMINHÕES FORD 69, F-350, F-600 e F-100. — Diesel e gasolina. Pronta entrega e longo financiamento c/ pequena entrada. Ver Rua Visconde de Cairu, n. 75. — Tel. 248-0616. Sr. Jorge.

CHEVROLET 47 e Mercury 48, ambos conversível, à vista, superequipados. Avenida Meriti n. 2491, Largo do Bicão, Vila da Penha.

CHEVROLET 50 — Mecânico, 4 pts., bom. Vendo 2 500. Av. Eng. Assis Ribeiro, 505 — M. Hermes — Tel.: 90.0727.

CHEVROLET 63 — Quatro portas, seis cilindros, equipado — Facilita-se com NCr$ 3 000,00 de entrada — Também aceitamos troca, Rua São Francisco Xavier, 189.

CHEVROLET 1939, particular. Rua República, 301. Quintino.

CHEVROLET 56, bom estado, mecanico, vende-se. Rua Conselheiro 24 Maio, 254. Tel. 248-0987.

CAMINHÃO INTERNATIONAL 54, máquina nova, freio a ar R-190, 10 ton. etc., vendo, troco, fac. c/ 2 500,00, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 24-0987. Aceito oferta.

CAMINHÃO CHEVROLET 1967, última série, estado nôvo, é jóia mesmo. Veja para crêr. Troco e fac. pagto. Rua Licinio Cardoso, 261-A. Luiz.

CHEVROLET PERUA C-14-16 ano 65. Vende-se. Rua Souza Valente, 17-A. Tel. 228-3205. Hélio.

CHEVROLET 58 — Vende-se NCr$ 3 000,00 ao primeiro que chegar. Rua Bonfim, 372/B. São Cristovão.

CHEVROLET 57 — Mecanico, ótimo estado, apenas 67 000Km rodados. Ver à Rua Bonfim, 304.

CHEVROLET CAMIONETA tipo jardineira, 63 americana, 2 portas, 3 bancos, motor nôvo, na garantia, estado geral nova. Vendo ou troco por carro menor. Rua Escobar, 91 — S. Cristovão. Tel. 234-6200 — 234-3516 — Sr. José.

CHEVROLET 1961, 4 portas hidramático, s/ coluna, carro novo — Tel. 227-7701.

CHEVROLET 64 — Mecanico, 6 cilindros, otimo carro — Ver na Rua Dias Ferreira, 617, ap. 101.

CITROEN 11 lig. 50 — Vendo todo bom, 980 mil, grande oportunidade pela urgência. R. Ardenas 200, Guarabu, Ilha do Gov. Vindo pelo Galeão, salte nos bombeiros siga a esquerda.

COMPRO JK, Karmann-Ghia, Itamarati, Volks esplanada, dou 1 Chevrolet 58, novo e entr. 5 000 a vista. Tel.: 222-2871, posso dar 2 máquinas de filmar e projetar.

CAMIONETA PLIMOUTH mod. 4 portas, 6 cil. vidros panoramicos bancos reclinveis, base 5 500,00. Vendo ou troco por Baculante Ford ou Chevrolet. Pago diferença à vista. Av. Copacabana, 71, ap. 305 — Chiquinho.

CHEVROLET 48 — 1 200,00. Vendo motor nôvo, 4 portas, partic. 100%. R. Uruguai, 247-F.

CHEVROLET 51 mecanico 2 100. à vista, enxuto. R. São Paulo 15-B, esq. 24 Maio.

CAMINHÃO MERCEDES BENZ LP 321. Ano 59 e 63. Chevrolet 51. 62-63-64-66 e 67. Ford 63-64 — Av. Brasil 6325. Bonsucesso — Zé Maria.

CASAMENTO — Impala, luz fluorescente, ar qto./frio, lindo carro, Preço barato. Passeios, exc. viagens. Rua Marechal Aguiar, 23 — 10 — Tel.: 234.1727.

AERO 64 — Em estado de zero km, um dono, desde zero, rádio, capas, última série, 1 só carburador, troco. Vendo e financio até 24 meses. Teodoro da Silva n.º 419-A.

CITROEN ID. 19, 1960 — Carro em bom estado de conservação. A vista ou financiado. Auto Citroen Ltda., Rua Bambina, 37, tel. 46-9588. Aberto sáb. dom. até 12 horas.

CAMINHOES usados desde 700 de entrada e o saldo dentro de ss/possibilidades até 24 meses — Ford 39 e 52, Chev. 63, Chev. Pick-Up 55 e Ford Pick-Up 61 todos revisados. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CORCEL FORD 69 — Zero km. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys, na Rua General Polidoro, 81. Tel.: 46-0831 — Rua Francisco Otaviano n.º 41. — Tel.: 27-6340.

CARRO Oldsmobile 61, todo nôvo, estofamento original. E' o mais lindo do Rio. Vendo, troco ou facilito. Rua José dos Reis, 1 450 — Pilares.

CARRO RENAULT 52 — Vendo no estado, NCr$ 400,00, aceito troca, tratar Rua Aristides Caire, 373, c/ 11 — Méier.

CHEVROLET Impala 60 coupe, tôda equipada e original, estado impecável. Rua Tenente Possolo, 24. Tel. 242-9904.

CORCEL 69 na garantia, equipado, cor branco a vista ou facilitado, aceito troca. Barão de Mesquita, 218. Tel.: 28-3338.

CORCEL 69 — Okm pronta entrega. Troco e fac. c/4 mil entrada. Saldo até 24 meses. Rua C. Bonfim, 577-A. Tel.: 258-3822.

COMPRO carro americano 54/58 hidr. Dou 300 p/ mês parcelas 500. Tratar Tel. 23-4376 — Sueida.

CORCEL e Opala — Taxi. Entrada NCr$ 3 837,00. Mensal NCr$ ... 272,96 — Av. Pres. Vargas, 418 sala 303.

CHEVROLET 50 e 53 — Tenho 2, ótimo de mecânica, duas portas, vendo ao primeiro que chegar, os dois ou separados. Av. Suburbana, 9 942.

DKW 63 Camioneta, ótimo est. geral, revis., a partir de 1 490 entr., saldo como quiser ou troco. R. 24 Maio, 332, tel. 261-8009.

D.K.W. 62 Sedan, a mais nova do Rio, revis. a partir de 1 390 entr., saldo como puder ou troco. R. 24 Maio, 332, tel. 261-8008.

DKW 67 — Camioneta. Único dono, tôda revis., a partir de 2 890 entr., saldo como puder ou troco. R. 24 Maio, 332, tel. 261-8008.

D.K.W. 65 — Sedan, tôda revis., ótimo est., a partir de 1 890 entr. saldo como puder ou troco. R. 24 Maio, 332, tel. 261-8008.

D.K.W. 64 — Sedan, espec. c/ bancos separ., etc., a partir de 1 590 entr. saldo como quiser ou troco. R. 24 Maio, 332, tel. 261-8008.

DKW 64, 67, Caiçara 65 transformada. A vista, troco e fac. c/ entr. desde 2 000, saldo até 24 meses. R. 24 Maio, 316. 248-2701.

DE SOTO 48 — Peq. 950,00. — Vendo part. 4 port. ofert. razoav. R. Uruguai, 247—F.

DKW SEDAN 60 — TP 63 em ótimo estado, c/ rádio 2 980. Av. B. de Pina em frente ao 431-A — Penha Circular.

DAUPHINE — C/todos equipamentos de Gordini, conservação espetacular. Vendo ótimo preço. Av. Mem de Sá, 173.

DKW VEMAGUET 60, ótimo estado. 'A vista, troco ou fac. c/1 300. Saldo a combinar. R. 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

DKW VEMAGUET 63, excelente. 'A vista, troco ou fac. c/1 000. Saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

DAUPHINE 63 — Motor nôvo, suspensão garantia, rádio, ótima aparência. Ent. 1 000,00, mensal 180,00. Dias da Cruz, 335.

DKW VEMAGUET 62 — Não tem podre, nem batidas, radio, pneus bons — Rua Coimbra, 271 — Penha Circular.

DKW VEMAGUETE 61, motor revisado, rádio, p/novos, emp. seg. mensal, 280,00. Troco Dauphine, Gordini. Dias da Cruz, 335.

DKW VEMAGUET 65, superequipado. Vendo à vista ou financiado c/2 200 de entrada, restante crédito direto. R. General Canabarro, 38-A. Tel 254-1016.

DKW VEMAGUET 63 — Base 4 000 ou facil. Troco p/ carro passeio, ót. est., rádio, lic. seg. 69, carro p/ uso próprio. Ac. oferta — Rua Taborari 687, B. de Pina.

DKW — Vemaguete 63 — Rádio, capa, estado geral 100%. Vendo 4 300. R. Marquês de Olinda, 106, ap. 402. Tel. 226-6659. Botafogo.

DKW SEDAN 62 — Equip., revis., motor nôvo, entr. 2 000,00 e 24x 195,50, documentos e seguro incluidos. Av. Augusto Severo, 292-A/B. Tel. 252-8484 e 252-7937.

DIPLOMATA deixando o Brasil vende Peugeot 404, 1968. Rua Miguel Lemos 46/501. Copacabana, entre 17 e 20 horas.

DKW Vemag 63, 64, e 67., Gordini 64, 65 e 66; Perua Chevrolet 62; Simca Chambord 62, 63 e 64; Pick-Nos Volks 68; Chevrolet 69; Ford 61; Citroen 51; Pontiac 53; Chrysler 52; Caminhões Chevrolet, Ford, Magirus, Fargo e muitos outros c/ entr. a partir de NCr$ .. 580,00. R. Mariz e Barros, 72 e 821. Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

DKW VEMAGUET 64 E 67 — 1 780,00 quase novas, saldo a comb. Troco. R Conde Bonfim, 40-A (Tijuca) e R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

DAUPHINE 61 — Otimo estado, vendo a vista, bom preço. Rua Dr. Satamini, n. 136-H. Tijuca.

DKW 66 estado de nôvo. Vendo urgente melhor oferta. Rua Fonte da Saudade, 197, Luiz Antônio. Fone. 226-3735.

DKW — Vemaguet, 65, 66. Carros revisados em perfeito estado. Financiados até 24 meses. Auto Citroen Ltda, Rua Bambina, 37, tel. 246-9588, Aberto sáb. dom. até 12horas.

DKW BELCAR 64 perfeito estado. Auto Citroen Ltda., Rua Bambina, 37. Tel. 246-9588, financiado até 24 m. Aberto sáb. dom. até 12 horas.

DKW 63 — Sedan, lindo carro, troco, fac. 1 500, rest. 24 meses. R. 24 de Maio, 316-M. Telefone 228.5085.

DAUPHINE 64 — C/ rádio enxuto. Vendo barato ou fac. c/ ... 1 200 rest. 10 meses. Rua São Paulo 15-B, esq. 24 de Maio.

DKW BELCAR 64 — Superequip. em est. de zero, único dono e toda prova, a vista, troco e fac. c/ 2 200 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã — Tel.: 228-6839.

DESOTO 51 em ótimo estado emp. e seg. 69. Ver Pôsto Esso. Rua Bulhões — Marcial, 815. Vigário Geral.

DKW — 60 — excelente est. geral, pode trazer mec., vendo c/ 1 300,00, saldo a longo prazo. R. São Francisco Xavier, 30-A.

DKW — Vemaguet, 58, 64 (1 001), 66, carros novos, equip., revisados, financ. c/1 400, NCr$ 1 800, 2 000, de entr., respect. saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

DAUPHINE 62, revisado, a qualquer prova, pode trazer mecanico, vendo, troco, fac c/ 800,00, saldo a combinar. R. 24 de Maio, 254. Tel. 248-0987.

DKW VEMAG 67. Vende-se estado nôvo. Tratar c/ porteiro. Rua Benjamim Constant, 14.

DKW 1965 e 64 Vemaguet, est. de novos. Troco e fac. c/ 2 000 mil entr., saldo 2 anos. Rua C. de Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

DAUPHINE, DKW e Gordini. Compro, mesmo precisando consertos. — Vou em sua casa. Pago a vista. Tel. 261-3083 de dia. Tel. 234-0468 à noite. (B

DAUPHINE 60 — Vende-se. Tratar a Rua Heráclito Graça, 18, apto. 203, Lins.

DKW — Vendo Vemaguet 67 perfeita, rádio, capas, calhas. Tel.: 245-9801 ou 247-2457 a noite.

DKW 62 — Otimo estado, vendo, troco e facilito c/ 1 500,00 restante em 24 meses. Av. Teixeira de Castro n. 206. Tel. 230-0758.

DKW VEMAGUET 1965, NCr$ 5 200, excelente estado. Av. Niemeier, 756. Ver no local.

DKW VEMAGUET 66, pracinha, equipada. R Rainha Guilhermina 34, ap. 202 — Leblon.

DKW VEMAGUET 1966, ótimo, à vista, posso financiar. Rua Faro, 17, tel. 226-0859 — J. Botanico.

DKW — Belcar 64-1 001 ótimo estado de conservação. Vendo à vista. Rua Conde de Bonfim, n. 895, Tijuca.

DKW VEMAGUET 64 — 1 001, ótimo estado, financio c/ peq. entrada e saldo até 24 meses, Rua Real Grandeza, 74, tel: 246-6227.

DKW ano 58, perfeito estado — Tratar Rua Uruguai, 338.

DKW 1963, único dono, carro excepcional. Auto-Prazo vende entregando na hora com 2 000 e 276 mensais. R. Conde Bonfim, 645-B — Tel. 238-1135.

DKW Belcar 65, estado nôvo, lic. seg. 69. Vendo a vista NCr$ 5 500,00. Mariz e Barros 1021/201. Troco p/ Simca.

DKW VEMAGUETE 63, excelente estado, pode trazer mecanico, vendo, troco, fac. c/ 1 500, saldo a combinar. R. 24 de Maio, 254. Tel. 248-0987.

DKW — Compra-se trombado ou avariado, paga-se bom preço. Tratar R. Aristides Lôbo, 209. tel. 234-9816.

DKW — Vemaguet — 1964 equipado, em ótimo estado. Aceito oferta. Troco. Rua Gomensoro, 53, ap. 102. Olaria.

DKW 63 Vemaguet, entrada 1 500, 24x252 ou 2 000, 24x216 ou 2 500, 24x180 a escolher, temos ainda plano de financiamento nas possibilidades de V. S. Rua Deputado Soares Filho, 387, esq. Av. Maracanã, 640.

DKW 65 Sedan, est. nôvo, motor, lataria, pintura, pneus, tudo 100% R. Mal. Aguiar, 23, c/10, tel. 234-1727. 5 600 ou financ. c/2 500.

DKW BELCAR 67 — Grená. Vendo em ótimo estado. Tel.: .... 243-5081. Dias úteis. Acir.

DAUPHINE 63, c/ radio, 3 faixas, pneus novos. Um só dono, excelente. NCr$ 1 200 de entr. e 15 de NCr$ 160,00. Tel. 234-1479.

DKW! Compro urgente à vista também precisando de reparos, 65 a 5 600, 66 a 6 500, 67 a 8 000. Rua 24 Maio, 332. Tel. 261-8008. Sr. King. (B

ESPLANADA 67, equip., rev. c/ gar. Vendo, troco e fin. Rua Conde Bonfim, 66-A.

ESPLANADA 67 equipado c/ rádio toca-fitas vendo ou troco por menor base NCr$ 11 500 — 254-3705.

ESPLANADA CHRYSLER 1968, última série, vendo em ótimo estado, tel. 228-7636 das 8 às 12 horas. Ver e tratar na Rua Pereira Nunes, 82, Sr. Moacir.

ESPLANADA 1968 — Um só dono, linda côr, bancos reclináveis, couro, uma jóia de automóvel. Sujeita a qualquer prova. Bom preço a vista. Troco ou facilito c/ 5 000 de entr. mais 24 x 629,00 — Rua Uruguai, 234-A.

ESPLANADA 67 — Vale a pena ver — Equipada e revisada. Facilito em 2 anos com pequena entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. Até 20 horas.

ESPLANADA 67 — Unico dono, estado 100%, equipada, facil. p/ crédito direto, c/2 500. Vendo, troco. Av. Mem de Sá, 173, tel. 252-5934.

ESPLANADA 67 completamente revisada, mecanica 100%, 2 500,de entr. e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

FACEL VEGA — Automóvel francês de fabricação especial. Motor de 385 HP (Chrisler). Tro., fac. Estr. Joá, 190.

FORD GALAXIE 1959 — Vendo em estado da rara conservação, todo original de fábrica, 4 portas, s/coluna, direção hidráulica, freio a vácuo. Troco. Teodoro da Silva, 419-A.

FIAT 124 — 1968 — Semi nova, tipo grande 55, troc. fac. Estr. Joá, 190.

FORD CORCEL STANDARD E LUXO — Entrega imediata. Aceitamos troca e saldo a combinar Sedan S/A — Revendedor Ford. Av. Princesa Isabel, 481. Tels. .... 236-1221 e 257-0113. —

FIAT 1 100 — 1958. Motor retificado. Tudo em bom estado. R. Campos da Paz 97. Rio Comprido — Sr. Arnaldo.

FISSORE — Modelinho 66 — Otimo carro. Entr. 3 500 e prest. de 396. R. S. Clemente, 92-A. Tel. 26-7191.

FORD TAUNUS 54 — Emp. 69. Vale a pena ver. A vista 1 600. R. São Paulo 15-B, esq. 24 de Maio.

FORD ZEPHIR 1954 — Vendo carrinho inglês econômico, igual ao cônsul e Taunus 2 150 Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 Tijuca.

FORD 53 — Bom estado. 1 700. Rua Gal. Gustavo Cordeiro de Farias n.º 520-A.

FORD F-600 1959 — C/ carrocaria excelente, facilito. Tratar Rua do Rezende 147, Tel.: 52-2644 — Sr. Abreu ou Horácio.

FORD F-100 — Pick-Up 1960 — Excelente estado. Troco, facilito. Tratar Rua do Rezende 147. Tel.: 52-2644. Sr. Abreu ou Horácio.

GORDINI 63, otimo estado, a tôda prova geral Troco, facilito — Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

GORDINI 66 — Estado de novo equipado, a vista ou facilitado. Aceito troca. Barão de Mesquita, 218-A. Tel.: 28-3338.

GORDINI 64 — Emplacado, seg. 69, rádio, pneus novos, pintura nova. NCr$ 2 800. Av. dos Democráticos, 296.

GALAXIE 67 — Rádio, capas, pouco rodado. EMA AUTOMOVEIS. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. Mariz e Barros, 1107. Riachuelo, 136.

GORDINI 64 — Novo, pode trazer mecanico, a vista ou facilita-se com 1 500,00. Av. Braz de Pina 1242.

GORDINI 65 — Teimoso, excelente estado, bom preço à vista. Av. Mem de Sá, 173, tel. 222-9073.

GORDINI II 66 — Em bom estado, ent. 1 500, saldo 24 meses. Lavradio, 206-B — 242-0201.

GORDINI 1966, estado espetacular, equipado, entrada de 1 500, saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33, tel. 222-7036 e R. 24 de Maio, 427, tel. 261-4171 — Estacionamento próprio.

GALAXIE 67, 2a. série, no estado de nôvo, côr marfim, forraç. azul. Rua Tenente Possolo, 24. tel. 242-9904.

GORDINI 66, grenat, vendo c/ 1 900,00 de entrada e o saldo até 36 meses. Av. Augusto Severo, 292-A/B. Tel. 252-8484 e 252-7937.

GORDINI 66 — Ultima serie, mec., pintura 100%, único dono n bateu. Bat. nova, NCr$ 4 100,00 — Motivo transferencia — 2-427042 Everardo.

GORDINI 63, cor vermelho, com radio, estabilizador traseiro — Praça, 69. Rua Dona Joaquina n. 37, ap. 102 — Inhauma — NCr$ 2 500.

GORDINI 1965 à vista 3 300 — Troco e facilito. R. S. Fco. Xavier, 352, tel. 234-8738.

GORDINI 62 — Gâlo, 2 580,00, Gordini 63, grenat excepcional estado 2 550,00 aceito troca fin. R. 24 de Maio, 411, fundos.

GORDINI 67 — Excelente estado de conservação. Carro de fino trato. Equipado. Pode trazer mecanico. Tel. 226-4688. Roberto.

GORDINI 65 — Impecável de tudo, uma só dona, Base: NCr$ .. 3 600,00. Souza Neves 24 — Estácio (Machado Coelho).

GORDINI E DAUPHINE 61, 62, 63, 64 e 66 — 850,00 novissimos, equips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 Pça. Bandeira e Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

GORDINI 63 A 66 — Compro, pago a vista, esteja bem estado, placa GB tel: 48-0576. Alfredo.

GALAXIE 67 — Otimo estado. Troco por carro de menor valor. Ver e tratar Av. Mem de Sá, 101. Tel. 252-7981. Sr. Orlando.

GORDINI 64 — Estado impecável rád., p. pint. mec. com garantia, 3 400. R. Alvaro Seixas n.º 61.

GORDINI 62 e 64 — Ambos em ótimo estado geral. Rua Souza Barros, 15. Engenho Nôvo. Facilito e aceito troca.

GORDINI 66, 27 Km, todo nôvo, 3 900. Av. Edson Passos, 89-A, Tijuca, Sr. Pedro.

GORDINI 63 — Todo revisado — apenas 1 000 de entr. o rest. pelo créd. até 24 m. Rua São Fco. Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

GORDINI 64, todo revisado, apenas NCr$ 1 100, o rest. até 24 m. pelo credito dir. Rua São Fco. Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

GORDINI 67 — todo revisado — apenas NCr$ 1 200,00 o rest. pelo créd. até 24 m. Rua São Fco. Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

GORDINI 1963, revisado, etc. Unico dono Auto-Prazo entrega na hora com 1 500 e 165 mensais. R. Conde Bonfim, 645-B, Tel. 238-1135.

GORDINI 1963, em excepcional estado. Vendo, aceito troca, financio. Rua Visc. de Santa Isabel, 46-C.

GORDINI 65 — Estado de nôvo, equip., rodas cromadas, a vista ou financio. Rua Barão Mesquita n. 135-B, ao lado café.

GORDINI 63, otima serie, equipado, único dono. NCr$ 1 000,00 e 24 x 194,00, cré. direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

GORDINI 67 e DKW 59. 1 190 saldo 24 meses. São Fco. Xavier, 102.

GORDINI 64, 65 e 66 — Novos. Entrada a partir de NCr$ 600,00. R. Barão Bom Retiro, 75 — E. Nôvo.

GORDINI 66 — Impecável estado conservação Vendo, troco, financ. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-1709 e 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. Tels.: 61-4588 e 61-2808.

GALAXIE — Modelos 500 e LTD, OK, tôdas as côres, entrega imediata. Aceitamos troca e financiamos longo prazo. Sedan S/A Revendedor Ford — Av. Princesa Isabel, 481. Tels· 236-1221 e 257-0113.

GORDINI 1964, grenat, última série, excepcional estado, lindo! R. Garibaldi, 140/202, Tijuca. — NCr$ 3 250,00.

GORDINI 66 — Equip. e revis., troco e financ. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A/B. — Tel. 252-8484 e 252-7937.

GALAXIE 68 e 67. Várias côres. Entrada a partir de 4 000 saldo 24 meses. Ver Rua Visconde de Cairu, 75. 248-0616

GORDINI II 1966 — Vendo. Preço ocasião 3 930 e outro Gordini III 1967, nôvo por 5 000, garagem. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

GORDINI II 66, ótimo estado, mecanica ótima, côr café. Troco, financio parte. Rua Guaicurus, 28 — Rio Cumprido.

GALAXIE 67, várias côres, peq. entrada, saldo em até 24 meses. Sedan S/A. Revendedor Ford. Av. Princesa Isabel, 481. 236-1221 e 257-0113.

GORDINI 64 — Excepcional, vendo c/ peq. entrada e financiado longo prazo. Estudo proposta à vista. Siqueira Campos, 23-A tel: 36-3435.

GALAXIE 67 — Nôvo equipado, gêlo, com teto vinil prêto, único dono, só a vista. Rua Adolfo Bergamine, 132-C.

GORDINI 64 — Nôvo, equip. rodas crom. entr. a partir de .. 1 200,00 saldo em 24 meses. Rua Almte. Ary Parreiras, 565. Junto ao inicio da Rua Lino Teixeira. Tel: 261-2551.

GORDINI 63, bordeau, empl. 69, 100% de tudo, qualquer prova, barato. Barão de Mesquita, 562.

GORDINI 65 e 67, revisados. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tânia S/A. Revendedor Willys, Av. Princesa Isabel, 481 — Tels.: 236-1221 e .. e 257-0113.

GORDINI 66 — Ótimo estado, equipado. Troco qualquer carro. Fin. 2 000 entr. prest. desde 120. Araújo Lima, 47.

GORDINI 67 — Único dono c/ fatura. Freios à disco. Ótimo rádio, capas de vulcron, tapetes etc... Apenas 21 000 kms. rodados autênticos. — Vendo ou troco por Gordini mais antigo. Rua Antônio Basílio, 162. Tijuca — Telefone: 234-5705.

GALAXIE 67 — Mod. 68. Vendo c/ ar refrigerado, taype, tranca, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, n.º 335-A.

GORDINI — Compro a vista, em dinheiro, 66 a 4 200 — 67 a 4 700, em perfeito estado. Ag. Copacar — Barata Ribeiro, 147. (B

GORDINI 64 e 66, excelentes, equip. e rev. c/ gar. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A, tel. 234-9909.

GORDINI luxo, 66, único dono, particular facilita. Rua Bela, 498.

GORDINI 66, cinza, equipado, com pequena entrada e o saldo em 24 meses, juros bancários. Rua Uruguai, 297.

GORDINI 66, última série, em perfeito estado de conservação. Motor na garantia. Tratar à Rua Assis Brasil, 81 s/101.

GORDINI! Compro urgente à vista também precisando de reparos. 62 a 2 600, 63 a 2 800, 64 a 3 200, 65 a 3 500, 66 a 4 100, 67 a 4 700. Rua 24 Maio, 332. Tel. 261-8008. Sr. King. (B

GORDINI 66, lindo carro, único dono. Para quem conhece. Troco ou financio com uma pequena entrada. Av. 28 de Setembro, 5, garagem.

GORDINI III 67, freio a disco, superequipado, único dono, qualquer prova, vendo à vista. Quitanda, 19, s/701, de 9 às 12 e 245-8100, R. 11, de 13 às 18h. Alexandre.

GORDINI 67 — Baixa quilometragem, equipado, pneus novos. Tratar na Rua Beneditinos, 28, horário comercial.

GORDINI 65 — Impecável conservação, estado de zero. Rua Ilha Fiscal, 87, Bancários. I. Governador.

GORDINI 65 — Revisado, ótima conservação, entr. 1 100, saldo até 24 meses, seguro roubo e fogo. R. Carolina Méier, 40 — Méier.

GORDINI 66 azul, equipado, c/ seg. roubo, seg. fogo e mais RC sem qualquer despesas. Rua Uruguai, 297.

GORDINI 1966 — Vendo em estado excepcional, areia, c/ forração vermelha, pouco rodado. NCr$ 1 650,00, prest. de 200,00 pelo créd. dir. s/ intermediários. Troco. Teodoro da Silva, 419-A.

GORDINI 65 — Vendo ótimo estado, equipado, troco e financio, 1 500,00 de entrada e prest. de 180,00. Teodoro da Silva, 419-A.

GALAXIE 67 — Côr areia, pouco rodado, estado espetacular, nôvo, preço especial à vista. Troca e financia até 24 meses — 232-3710.

HILMANN 1952 — Raro estado de conservação — Mecanica 100% — A vista bom preço — Facilito — Av. Suburbana, 2 725.

IMPALA 1963 — 4 p., hidr., dir. hidr. Ray-ban. Estr. Joá, 190.

ITAMARATY 66 — Impecável, todo equipado, côr bordeaux, à vista ou pelo crédito direto NCr$ 2 000,00 de entrada e 24xNCr$ 670,00. R. Júlio do Carmo, 94. Tel. 243-8430.

IMPALA 68 — Super-luxo, 4 portas, hidramático, 8 cilindros, dir. hidráulica, freio a ar, ar refrigerado, etc. Todos impostos pagos. Aceito troca e financiamento até 24 meses — 232-3710.

ITAMARATY 68, vendo 17 mil km, aceito troca, saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 774 tel. 248-7454. Sr. Juarez.

IMPALA 1961 — Coupê, o mais nôvo da GB Fac. ou troc. Estr. Joá, 190.

ITAMARATY 66 — Completamente revisada, mecânica ótima, pequena entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas, Av. Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.

IMPALA 1961 — Vende-se, 4 pts. s/col., 8 cil., hidr., dir. hidr., freio hidr. Ótimo estado. Troca-se Kombi do ano. Rua Nabuco de Freitas, 127, horário comercial.

ITAMARATY 68, 66 e 66 Entrada e prestações a combinar. — Rua Visconde de Cairu, 75. — Tel. 248-0616.

IMPALA 58 — Vendo ou troco por carro nacional. Lgo. Vicente de Carvalho, 26, sobrado, c/ o proprietário.

ITAMARATY 66 entrada 2 000, 24x650 ou 3 000, 24x580 ou 4 000, 24x505 também trocamos Rua Deputado Soares Filho, 387, esq. Av. Maracanã, 640.

IMPALA 63, 6 cil., hidr., ar refrigerado, doc. emb., esc. estrang. Vendo, troco e fin. Rua Conde Bonfim, 66-A.

ITAMARATY, Aero e Rural Willys. 69. Pronta entrega, longo financiamento. Tânia S/A — Revendedor Willys, Av. Princesa Isabel, 481. — Telefones: 236-1221 e .. 257-0113.

IMPALA 65 — Hidr. 8 cil., 4 port. s/ coluna, ar quente e frio, direção e freio a ar, documentos Embaixada. Troco e facilito. R. Haddock Lôbo, 335.

ITAMARATI 1966 — Equip. lindo carro. Vendo fac. a vista, bom preço. R. Conselheiro Josino, 13-A ao lado Benef. Espanhola — Centro.

ITAMARATY 66, 67, 68 várias côres, entrada 20% e saldo até 24 meses. Crédito Direto. Tânia S/A. Revendedor Willys. Av. Princesa Isabel, 481. Tels.: 236-1221 e 257-0113.

INTERLAGOS 65, NCr$ 6 200, azul metálico, qualquer prova, Av. Niemeier, 756.

ITAMARATY 68, 67 e 66 1 só dono. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75 — 248-0616.

ITAMARATI 66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-1709 e 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. Tel.: 61-4588 e 61-2808.

ITAMARATY 66 — Bem conservado, equipado — Vende-se ou troca-se, entrada de NCr$ 3 000 e saldo a combinar. Rua São Francisco Xavier, 189.

ITAMARATY 66 — Entrada a partir de NCr$ ... 2 500, saldo até 24 meses. Rua Professor Gabizo, 863. Tijuca. (B

KARMANN-GHIA 64. Entrada a partir de NCr$ 2 000, saldo até 24 meses. Rua Professor Gabizo, 86-B. Tijuca. (B

KOMBI 63, 64, 65 e 66. Rigorosamente revisadas. Ent. 1 000, restante 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

KARMANN-GHIA 66 — Único dono, 2 500 saldo em até 24 meses. Sr. Aluísio. Rua Mariz e Barros, 776. Tel 248-7454.

KARMANN-GHIA 67 — Estado de nôvo, equip. Aceitamos troca financio longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. 236-1221 e 257-0113.

KOMBI 64 — Entrada desde 1 500. Saldo em 24 meses. Tôdas c/ motor retificado. Entrega no dia. Barata Ribeiro, n. 147. (B

PUMA GT 69, zero km, côr coral, equipado com rodas de magnésio e pneus cinturados. Aceito troca carro nacional menor valor. Av. Prado Júnior, 257. — Tels. .... 235-5575 e 236-1552. (B

SIMCA Tufão 65, nove. 1 670 (24 x 393). São Fco. Xavier, 102.

OPEL KADETT — Branco, 2 portas, ano 1968. Impecável. Tel. 236-0492 ou Av. Princesa Isabel, 323, 9.º andar, Roberto.

OPALA — Vendo 0 km à vista o u prazo Com NCr$ 9 000,00 de entrada e 24 meses. Tratar com Joel. Tel. 45-6063.

OLDS 60, super 88, excepcional. Vendo 4 790. Pôsto Tânia.

RURAL WILLYS 68, excepcional, entrada 24 meses. Mariz e Barros 776. Telefone 234-9316 Sr. Rodolpho.

RURAL WILLYS 1963 — 1964 — 1965 — 1967 — Revisadas, perfeitas, em estado de novas. Vendemos com pequena entrada e saldo financiado. — Méier — Aristides Caire, 353 — Méier. (B

Militares

EXÉRCITO

DISTINÇAO — Foi agraciado com a medalha do Mérito Jurídico o Ministro do Superior Tribunal Militar Valdemar Tôrres Costa, distinção conferida pelo Conselho da Ordem do Mérito Jurídico. A entrega foi feita em solenidade pelo desembargador Martinho Garcez Neto, presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros, com a presença de amigos, colegas e admiradores.

POSSE — Assumiu a direção do Departamento de Instrução do Exército o General Obino Lacerda Alvares, que lhe foi transmitido pelo coronel Pergentino Maia, que vinha exercendo a mesma em caráter interino. Na mesma ocasião, foi inaugurado na galeria dos ex-diretores, o retrato do General Moacir Barcelos Potiguara. O ato de posse foi presidido pelo General João Bina Machado, subchefe do EME.

COMEMORAÇAO — O Centro de Estudos de Pessoal do Exército, criado a 24 de abril de 1965, comemorou seu 4.º aniversário reunindo num jantar, todos os seus ex-alunos.

CONVOCAÇAO — O General de Exército Alvaro Alves da Silva Braga, que acaba de ser convocado para servir no STM, como Ministro convocado, tomará posse dia 30 do corrente mês, às 15 horas. O General Braga que até há pouco comandou o III Exército e Guarnição dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, substituirá naquela Alta Côrte de Justiça o Ministro Olímpio Mourão Filho, que entrou de licença.

VISITA — A Escola Superior de Guerra, do comando do General do Exército Augusto Fragoso, foi visitada por uma delegação de 30 integrantes do National War College, composta de civis e militares das três Fôrças Armadas, que se encontra em viagem de estudos à América do Sul. Para os visitantes foi feita uma exposição sôbre as atividades da Escola e uma palestra sôbre "Balanço Econômico da situação presente do país e das perspectivas nos próximos três anos." A delegação está chefiada pelo próprio comandante do National War College General John E. Kelly.

MARINHA

ANIVERSARIO — Comemorando a passagem do 7.º ano de existência, o Grêmio dos Marinheiros Católicos fará realizar uma semana de festividades, iniciando-a domingo com um passeio à Guaratiba, onde será celebrada missa pelo capelão naval Geraldo Diniz, devendo os interessados no referido passeio inscrever-se na sede da entidade, Rua Teófilo Otôni n.º 82 — sala 2 103. Dia 28, segunda-feira, às 20 horas, haverá a palestra do capelão naval Guilherme Ferreira dos Santos, exaltando a data, seguindo-se a abertura do Campeonato de Damas e Xadrez Chinês (1a. eliminatória). Dia 29, têrça-feira, às 19 horas, será realizado o Campeonato de Pinguepongue e a cerimônia de encerramento do Campeonato de Damas e Xadrez Chinês, com entrega de medalhas aos vencedores. Dia 30, às 20 horas, na sede da entidade, conferência do Vice-Almirante Luís Penido Burnier. Dia 1.º de maio, quinta-feira, às 15 horas, abertura da Exposição de Pintura da Casa do Marinheiro, na sede do Grêmio, seguida de atividades sociais. Dia 2/5, às 20 horas, palestra sôbre psicologia, pela professôra Maria Helena Loureiro Pinto. Dia 3/5, sábado, às 16 horas, realização da Assembléia Solene, quando falará o patrono do Grêmio, professor Gastão de Oliveira; às 17 horas, recital de piano e violão pelo professor Inácio e irmãs do Hospital Central da Marinha, às 18 horas, coquetel aos presentes; às 21 horas, missa concelebrada na capela Ecumênica da Casa do Marinheiro, celebrada por monsenhor Valdemar Resende e concelebrantes (diversos capelães navais); das 23 às 4 horas, haverá baile na Casa do Marinheiro (Avenida Brasil), animado pelo Conjunto Copa-6, cujo traje será passeio completo ou o uniforme do dia.

CONCURSO — Encontram-se abertas, até o dia 30 do corrente, as inscrições para o concurso de admissão aos Quadros de Médicos, Dentistas e Farmacêuticos do Corpo de Saúde da Marinha. Poderão candidatar-se os que possuam menos de 35 anos de idade e apresentem os seguintes documentos: diploma devidamente registrado em repartição competente ou certificado de conclusão do curso, para os recém-formados; atestado de idoneidade moral fornecido por dois oficiais das Fôrças Armadas ou autoridades judiciárias; prova de estar em dia com suas obrigações militares, título de eleitor e atestado de vacinação anti-variólica. Os candidatos aprovados e classificados serão nomeados para o pôsto de primeiro-tenente. Os interessados deverão procurar maiores esclarecimentos na Diretoria de Saúde da Marinha, na Rua Acre n.º 21, 10.º andar, no horário de 11 às 17 horas, diàriamente.

AERONÁUTICA

EXONERAÇÃO — O Presidente Costa e Silva assinou Decreto, na Pasta da Aeronáutica, exonerando o coronel-aviador José de Ribamar Sousa Mendonça, dos cargos de representante do Brasil na Comissão de Navegação Aérea e de assessor do delegado do Brasil junto à Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), em Montreal-Canadá.

NOMEAÇÃO — O Presidente da República assinou decreto, na Pasta da Aeronáutica, nomeando o tenente-coronel-aviador Antônio Carlos Azevedo da Rocha Paranhos, para os cargos de representante do Brasil na Comissão de Navegação Aérea e de assessor do delegado do Brasil junto à Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), em Montreal-Canadá.

PROMOÇÕES — O Presidente Costa e Silva assinou decreto, na Pasta da Aeronáutica, exonerando o Major-Brigadeiro Newton Rubem Sholl Serpa, das funções de membro efetivo (temporário) da Comissão de Promoções da Aeronáutica; e, nomeando, para aquelas funções, o Brigadeiro Márcio César Leal Coqueiro; e, para suplente, o Brigadeiro Carlos Alberto Ferreira Lopes.

PORTARIAS — O Ministro Márcio de Sousa e Melo assinou portaria, aprovando o Regimento Interno do Alto Comando da Aeronáutica e criando o Núcleo do Serviço de Relações Públicas do Ministério da Aeronáutica.

MOVIMENTAÇAO — O Diretor-Geral do Pessoal da Aeronáutica classificou, na Base Aérea do Galeão, o capitão-aviador Perácio Santos de Almeida, adido à 2a. Esquadrilha de Ligação e Observação; e transferiu, para o Centro Técnico de Aeronáutica, o capitão-aviador Massao Kawanani, do Parque de Aeronáutica de São Paulo.

REGISTRO — Foram registrados na Diretoria do Pessoal os diplomas, de Comendador, conferido pelo Presidente da República, chefe da Ordem do Mérito da República Italiana, ao Major-Brigadeiro Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves; e os de Brevê de Oficial de Estado-Maior, conferido pela Escola Superior de Guerra Aérea, Fôrça Aérea Francesa; e. de Curso Superior entre Fôrças Armadas, conferido pelo Estado-Maior das Fôrças Armadas, República Francesa, ao coronel-aviador Paulo Gurgel de Siqueira.

CERNAI — A Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (CERNAI), presidida pelo Tenente-Brigadeiro Martinho Cândido Santos, órgão de assessoramento ao Ministro da Aeronáutica nas questões relacionadas com a política e o transporte aéreo internacional, realizou, no ano próximo findo, 61 (sessenta e uma) Reuniões de Plenário, 14 (quatorze) Grupos de Trabalho, 6 (seis) Reuniões de Consulta no Brasil e 6 (seis) no Exterior, tendo-se representando, ainda, em 4 (quatro) Conferências promovidas pela OACI a saber: 16a. Assembléia-Geral (Buenos Aires), VII Conferência da FAL (Montreal), Sub-Comitê Jurídico (Montreal) e Supersonic SST-Panel (Montreal). As consultas com os países estrangeiros (Países Baixos, países escandinavos, Estados Unidos, África do Sul, Argentina, Suíça, Portugal, Japão, Colômbia e Peru) tiveram por finalidade a atualização e aprimoramento nas relações e no desenvolvimento do transporte aéreo internacional.

MISSÃO — Atendendo apêlo do prefeito municipal da cidade de Guaíra, uma aeronave da Escola de Oficiais Especialistas e Infantaria de Guarda, transportou, daquela cidade para São Paulo, o lavrador Carlito Andrade, acidentado gravemente com arma de fogo.

Sociais

ANIVERSARIAM HOJE:

Aron David Brakarz — Nasceu na Polônia. Casado com a Sra. Clara Olhman Brakarz e pai de José, Miriam e Fernando. É diretor-comercial da Trevoll SA Artefatos de Couro e Plásticos. Tem o curso de contador e outros cursos especializados.

Oscar Faria Pacheco Borges — Nasceu em São Paulo. É diretor-superintendente da Fábrica São Luís Durão SA e da Cia. Textil de Castanhal.

Paulo Dirceu Pinheiro — Nasceu no Rio. Diplomata. Foi assessor da Delegação do Brasil à II Conferência Extraordinária da Alalc. Terceiro-secretário em Santiago (1965).

Euler de Sousa Novais — Nasceu em Mariana — Minas Gerais. Casado com a Sra. Consuelo Vieites Novais e pai de Edmundo, Edison, Edna e Maria Conceição. Chefiou por muito tempo o Departamento Pessoal de Casa Gebara Sedas S/A, sendo atualmente gerente de sua filial Tijuca. Ex-diretor da Associação dos Empregados no Comércio, onde recebeu os títulos de Benemérito, Benemérito Distinto e Benfeitor e ainda agraciado com a medalha de prata. Ex-membro da diretoria da Federação Guanabarina de Judô, Jornalista e sócio remido da Associação de Cronistas Esportivos da Guanabara. Pertence ao Grande Oriente do Brasil na qualidade de membro do Supremo Conselho do Grau 33. Membro efetivo da Loja Maçônica Cairu, do Conselho de Kadosch n.º 1, do Supremo Consistório. É deputado à Soberana Assembléia Federal Legislativa e benfeitor do Instituto Conselheiro Macedo Soares. Foi agraciado com as medalhas de Jacques de Molay e Santo André.

Aniversariam ainda: — General Clóvis Bandeira Brasil, brigadeiro César Pereira Grilo, Ernides Ferreira de Carvalho, Mário de Oliveira, Ministro Brás Florentino Garcia de Sousa, diplomata Leônidas Borges de Medeiros, juiz Lafaiete Bezerra de Miranda, Dr. Elcebíades Schneider, Sra. Suzana Pasqualini, Osvaldo de Paula M. Filho, Sílvio Carneiro da S. Filho, Francisco Barbosa da Silva, Sra. Marina Teixeira, Cristina Gil, Joaquim de A. S. Moreira, Sra. Ada Siqueira, Sra. Leli da Conceição, Mercedes Martins Portugal, Antônio Rodrigues Trindade, Weyler Gonçalves.

CASAMENTOS:

Maria e João José — Hoje, na igreja de Santa Margarida Maria (Lagoa), às 19 horas. Ela é filha do casal Nélson Barbosa Sampaio — Procurador-Geral da Justiça Militar. Êle é filho da viúva Dulce Batista Albuquerque.

Tânia Luísa e Hugo — Hoje, na igreja do Carmo, às 17 horas. Ela é filha do Sr. Luís Laje Mascarenhas e da Sra. Lourdes Tostes Mascarenhas. Êle é filho do Embaixador Aluísio Napoleão de Freitas Rêgo e da Sra. Regina Margarida Pecegueiro Alves de Freitas Rêgo.

Haida Maria Paturcio e Válter Borges Lira — Amanhã, às 17 horas, na Matriz de Cristo (Vaz Lôbo), Rua Vaz Lôbo n.º 222.

Telma Jurema e José Carlos — Amanhã, às 18h, na capela de Santa Terezinha do Palácio Guanabara, sendo-se a Sra. Telma Jurema Peçanha e o Sr. José Carlos Dias.

Vera e Roberto — Dia 15 de maio, às 19 horas, na igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso (Largo da Misericórdia). Ela é filha do Sr. Marcílio Faria Braga e da Sra. Léda Passos Faria Braga. Êle é filho do Marechal Raul de Albuquerque e da Sra. Raquel Bezerra de Albuquerque.

Teresa e Samuel — No dia 7 de junho, às 17h30m, na igreja de Santa Bárbara (Rocha Miranda). Ela é filha do casal Francisco Salvador Ribeiro. Êle é filho da viúva Jorge Bressane.

DESTAQUE — O Sr. Paulo de Carvalho, diretor do jornal Semana Sul ofereceu um jantar no Chopilão aos experts em publicidade. Estavam presentes os representantes da Recorde, Brasília, Standard Atenas, JMM e Northon Publicidade. Na ocasião, em homenagem à Semana Sul, falou o Sr. Jorge Dovan. Depois do jantar realizou-se um show, com a presença de Marisa Rossi.

A sua biografia deve ser enviada para a Seção Sociais do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n.º 110 — (ZC-21).

Clubes

FLORESTA — O prato-do-dia do Floresta é a Cortesia.

SÍRIO E LIBANÊS — Jantar Dançante-Show, hoje, às 21 horas, no Salão Nobre. Amanhã, Boate Aladim, às 22 horas, com a orquestra do maestro Agulha. (18 anos).

CAMPING — O Camping de Parati está funcionando. O da Barra da Tijuca será inaugurado dentro de um mês. Será de frente para o mar e terá piscina, sauna, restaurante, entre outros. O Camping de Ouro Prêto está programado para êste ano.

UMURAMA — Encontro com Amigos no Umu, hoje e tôdas as sextas-feiras. Hi-Fi, seresta e drinque à beira da piscina. Manhã esportiva, amanhã e domingo, com torneios de futebol, voleibol, piscina, sauna e almôço. Baile com The Pop's, à noite. Cada mesa terá direito a um disco do conjunto. Reservas na secretaria. Aulas de ginástica para senhoras com a prof. Marlice. Aplicação de técnicas modernas. Informações na secretaria ou com a professôra.

FLUMINENSE — Jantar-Dançante, hoje, às 22 horas, no Salão Nobre. Com Bete Carvalho e conjunto. Traje passeio completo. Reservas no Dep. Social. Sessão de cinema, amanhã, às 18 horas, no Salão Nobre. Filme de longa metragem.

MONTANHA — Torneio Relâmpago de Xadrez, amanhã, às 14 horas, com competidores de vários Estados. Haverá coquetel.

TIJUCA TÊNIS — Boate-show, hoje, às 22 horas, com o conjunto paulista Brasília Modern Six. Show com Miltinho. Traje passeio. Reservas na gerência. Taça Levi Neves, hoje, no Maracanãzinho, às 20h30m. O Tijuca e o Aeronáutica farão a preliminar do jôgo de basquete entre o tri-campeão mundial Good-Year (dos EUA) e a Seleção Carioca. Íris Riedel sagrou-se campeã do Torneio Individual 3a. Classe Feminina e Hilcar O'Reilly, vice-campeã. Ambas são do Tijuca.

ASA — Estão abertas as inscrições para os cursos de: ginástica de solo (feminina), judô, vôlei infantil e juvenil, tênis de mesa, xadrez, recreação e bandinha, escolinha de arte (pintura — carpintaria — modelagem) e iniciação atlética esportiva. Informações na secretaria.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO INPS — Hoje, e tôdas as sextas-feiras, Boate com conjunto, às 23 horas.

CASA DE LAFÕES — Devido à Exposição de Portugal no Pavilhão de São Cristóvão, não haverá programação social até o dia 4 de maio.

GRÊMIO RECREATIVO VISTA ALEGRE — Noite do Embalo, com The Flever's, domingo, das 20 às 24 horas. Traje esporte. Reservas com o Sr. Ivã.

SÃO CRISTÓVÃO IMPERIAL — CSCI x 1.º de Maio (amadores), hoje, às 20h30m. Amanhã, A Volta de Danilo, o nôvo som, e o Concurso de Miss Piscina. Das 23 às 3 horas. Traje esporte.

DEMOCRÁTICOS — Noite Dançante com The Wotts, hoje, das 22 às 2 horas.

CLUBE LEBLON — A posse da diretoria será hoje, às 21 horas. A sessão solene será realizada na sede social (Rua General Venâncio Flôres n.º 411 — Leblon).

SC MINERVA — Baile de Aniversário, amanhã, às 23 horas, com a orquestra Tabajara de Severino Araújo. Traje passeio completo.

COUNTRY CLUBE DE JACAREPAGUÁ — Futebol de Salão: Country x Olímpico, às 20 horas. Baile dos Aniversariantes, amanhã, às 23 horas. Todos os aniversariantes do mês serão homenageados.

INDEPENDENTES — Noite das Estrêlas, com o conjunto de Arquimedes, hoje. Haverá show com atrativos.

A programação mensal de seu clube deve ser enviada para a Seção Clubes do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n.º 110 — (ZC-21).

VOLKS 67 — Vendo equipado, NCr$ 7 500,00. Rua Carolina Machado, 276-A. Tel. 90-0050 — Madureira.

VOLKSWAGEN 62 equipado, Star S/A. Revendedor Autorizado, R. Assunção, 133 — Tel. 226-9205 — 246-9245.

VOLKS 67 — Pérola, equipado, mecanica excelente, troco e facilito c/ 2 500, saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81 — Tel. 243-8393.

VOLKS 69 — 4 e 2 portas. Vendemos e trocamos e financiamos até 24 meses. Rua Dr. Satamini 156. Tel.: 228-5496 e 228-5766.

VOLKS 65 — Vendo à vista. Barata Ribeiro, 628, c/ Manoel.

VOLKS 1 300 — Passo quota consórcio Automóvel Clube, grupo antigo. Luiz Carlos. Tel. 252-4055. r/ 18 ou R. do Passeio, 90.

VW 67 — Vermelho. Sexta-feira dia todo e sábado de manhã. Ru Aloízio de Azevedo, 65. Tel. 61-5265 — Kahl.

VOLKSWAGEN 59, 63, 64, 65, 66 e 67 — 1 490,00 v. côres, equips. novíssimos. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 401-A (Tijuca).

VOLKSWAGEN 1966 — Vendo com apenas 2 800 e prestações de ... 387,00 garagem Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Muda.

VOLKSWAGEN, 4 portas, 0 km, côres a escolher, pronta entrega, financ., c/pequena entr., saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

Automóveis — Rio — Cap

Largo da Glória n.º 32/A
Tel.: 245-6595 e 222-0062.

VOLKS 1600, Zero km.

VOLKS 1300 69	24 x	541
RURAL 69 — 4/2	24 x	541
RURAL 68 — 4/2	24 x	474
RURAL 66 — 4/2	24 x	338
ITAMARATY 67	24 x	643
ITAMARATY 66	24 x	541
VOLKS 1300 67	24 x	432
VOLKS 65	24 x	350
VOLKS 64	24 x	338
DKW 66	24 x	338
K. GHIA 68	24 x	642
JANGADA 63	15 x	300
GORDINI 65	15 x	350
AERO WILLYS 65	24 x	406
AERO WILLYS 64	24 x	338

Entrada a combinar — Revisados
Trocamos e vendemos à vista.

Agência de Automóveis Leblon Ltda.

COMPRA — VENDE — TROCA E FACILITA
Volks 62, 67
Kombi 69
Karmann-ghia 69 0 km.
Avenida Bartolomeu Mitre, 613-A — 227-8159

FIQUE CIENTE TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE
68 — ITAMARATY, estado de nôvo
68 — AERO WILLYS, estado de nôvo
67 — ITAMARATY, estado impecável
67 — RURAL WILLYS, revisado
66 — ITAMARATY, todo revisado
66 — KARMANN-GHIA, excepcional
65 — AERO WILLYS, revisado
64 — AERO WILLYS, revisado, ótimo estado
63 — AERO WILLYS, revisado
62 — AERO WILLYS, revisado
TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 248-7454 e 234-9316 (P

COMPRA — TROCA — FACILITA
Rua São Clemente, 195 — Loja F
Telefone 226-8214 — RIO

A Cia. que oferece a você diversos carros 0 Km. ou usados — Revisados nos melhores preços e planos de pagamentos. Venha nos visitar e comprove!

	Entrada NCr$
Volks 1600, 4 portas, 0 km, pronta entrega (3 côres)	3.800,00
Volks 1300, 2 portas, 0 km, pronta entrega (3 côres)	2.200,00
Kombi 1969, 0 km, pronta entrega	3.000,00
Volks 68, um só dono. Pràticamente zero	1.800,00
Volks 67, temos 3 em estado de nôvo	1.700,00
Volks 66, várias côres	1.600,00
Volks 65, 4 carros para você escolher	1.500,00
Volks 64, diversos à sua escolha	1.400,00
Volks 63, novinhos, você terá prazer em ver	1.300,00
Volks 62, vários, admiràvelmente bem conservados	1.200,00
Volks 61, temos 2 carros revisados, ótimos	1.100,00
Volks 60, tão bonito que até parece 1966	1.000,00

Venha! Veja! E volte com um Volks do Jarrão
Aberto até 21 horas
Filial em Niterói: Rua Visconde Rio Branco n.º 629 — Tel.: 3301

Líder Veículos

FINANCIA SEU AUTOMÓVEL

Marca	Entrada	Mens.
VOLKS, 0 km	2.312,40	282,24
VOLKS, 4 portas	3.324,00	407,40
CORCEL	2.878,00	352,80
K. GHIA	3.324,00	407,40
OPALA	3.686,00	453,60
AERO, Luxo	3.686,00	453,60
KOMBI 65	1.454,00	175,90
VOLKS 65	1.868,00	226,80
ITAMARATY usado	2.272,00	277,20

PLANOS COM ENTRADA PARCELADA
Rua Álvaro Alvim n.º 21, Sala 1 006-8
Av. N. S. Copacabana, 605, Sala 1 201
De seg. a sáb. das 9 às 19 horas.

VOLKS 67 — Pérola, excelente estado. Vendo à vista. Rua Teixeira Junior, 239. Tel. 34-0990.

VOLKSWAGEN 66 — Ult. série, modêlo 67, todo equipado, único dono, novíssimo. Apenas 31-200 km reais. Tel. 234-4218.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo superequipado, estado de nôvo, facilito com pequena entrada. Rua Dr. Satamini, 172-A. Tel. 254-3872.

VOLKS 1967, 3a. série, estado de nôvo, pouco uso, único dono, equipado. Vendo ou troco menor valor, financ. Barão de Mesquita, n. 131.

VOLKS 60 — Entrada 1 500; 24 x 296 ou 2 000; 24 x 260 ou 2 500; 24 x 225. A escolher, temos ainda plano de financiamento nas possibilidades de V. S. Rua Deputado Soares Filho, 387, esq. Av. Maracanã, 640.

VOLKSWAGEN 65 e 68. Entrada a partir de NCr$ 1 500, saldo até 24 meses. Rua Professor Gabizo, 86-B. Tijuca. (B

VOLKS 60 em ótimo estado geral, equip. para exigente. A vista ou financio. — Rua Barão Mesquita n. 135-B ao lado café.

VOLKSWAGEN 69 — 0 km, côr verde, fat. Rio. Troco e fac. c/ 3 500 entr. saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A — Telefone 258-3822.

VOLKSWAGEN 1964 e 1966 todos equipados, etc. de novos, troco e fac. com entr. a partir de NCr$ 2 500 saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A.

VOLKSWAGEN 63. Compro, pago até 5 600, à vista em dinheiro, na hora. Agência Copacar. — Rua Barata Ribeiro, 147. (B

VEMAGUETE 65 — Motor na garantia. 1 500 saldo em 24 meses. R. Almte. Cócrane, 173. Tel. 234-3198.

VOLKS 59, a 68 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-1709 e ... 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700 Tels.: 61.4588 e 61.2808.

VOLKS 64|65 — Sinal NCr$ ... 1 514,00, Mensal NCr$ 141,12 — Rua S. Francisco Xavier, 406 — sobrado.

VOLKS — 0 km. Sinal NCr$ ... 2 322,00. Mensal NCr$ 221,00 — Av. Rio Branco, 9, s/ 264.

VOLKS 66 — Modelinho, côr grenat, excelente estado. Apenas NCr$ 2 000,00 de entrada. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 65, excepcional, aceito troca, saldo a combinar. Sr. Juarez. Rua Mariz e Barros, 774. Tel. 248-7454.

VOLKS 1960, equipado, Av. Rio Petrópolis, 1 652, s/ 105 — Tel. 3390 — D. Caxias.

VOLKSWAGEN 1964, equipado, bom preço à vista, troco p/ 66, 67. Pago dif. à vista. Rua Barata Ribeiro, 502, loja 7.

VOLKSWAGEN 1961, barato 4 150 e outro Volks 60 por 4 390, garagem. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326, Tijuca.

VOLKSWAGEN 67, bom estado. 2 000, saldo a combinar. Rua Visconde de Cairu, 75. 248-0616.

VOLKS 1967, mod. 1 300, equipado, muito nôvo, posso financiar. Rua Faro, 17, tel. 226-0859 — J. Botanico.

VOLKSWAGEN — OK 4 portas. Côr azul, o melhor preço da praça, NCr$ 15 600 à vista Av. Atlântica n. 2 316-A, tel: 237-3110.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, pintura nova, azul 5 500. Tratar com proprietário. Rua Belfort Roxo, 40 ap. 204.

VOLKS 65 — Equip. rádio Zillomag c/ castelinho. Vendo NCr$ 6 600,00 por não poder dirigir. Rua S. Miguel 723, apto. 102. Usina.

VOLKS 4 portas, 1 600. Zero km, entrega imediata, faturado pela G.B. Financiamos c/ peq. entrada e saldo a combinar. Aceitamos parcelas intermediárias, fazemos troca. Rua Real Grandeza, 74. Tel: 246-6227, até 20 horas.

VOLKS 64 — Bem conservado, equipado, tel: 47-9961, D. Maria.

VOLKS 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, zero, temos vários para sua melhor comodidade, escolha um de nossos carros revisados, temos várias côres. Os melhores planos de pagamento pelo crédito direto. Aceitamos parcelas intermediárias e fazemos trocas. Reter Automoveis. Rua Real Grandeza, 74, tel: 246-6227.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo ótimo estado. Preço 7 500, variando acôrdo do financiamento, Rua do Catete, 257, garagem, Sr. Joaquim.

VENDE-SE — Uma Kombi, Standard, ano 65. Rua Acaré n. 38. Eng. Nôvo, Tel: 238-3326. Severino.

VOLKS 62, 63, 64, 65, 66, — Todos novos, equip. várias côres, entr. a partir de 2 000,00. Saldo em 24 meses. Rua Almte. Ary Parreiras, 565. Junto ao início da Rua Lino Teixeira, tel: 261-2551.

VENDE-SE — Um Volks 65 em ótimo estado. Tratar à Rua Prof. Saldanha, 154, apto. s-304 J. Botânico.

VOLKS 62 — Azul, facilito com 2 500,00 R. Lins de Vasconcelos, 298-A.

VOLKS 67, grenã, equipado, único dono, NCr$ 8 200,00. Rua Sá Ferreira, 38.

VENDE-SE uma Kombi de 1964 em perfeito estado sujeito a qualquer prova, motivo recebi uma de 1969. Preço NCr$ ... 5 500,00. Aceita-se oferta razoável. Tratar com Daniel à Rua da Fabrica n.º 196 — Bangu ou pelo tel. 93-0575 — Cetel.

VOLKS 1 600, 4 portas, 0 km, linda cor pronta entrega, financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193 L. 1. Aberto até 21 hs.

VOLKSWAGEN 1 600, 4 portas, 0 km. Pronta entrega. Vendo, troco menor valor. Finan. R. Barão de Mesquita n. 131. Tel. 48-1282.

VOLKS 61, ent. 2 000 e saldo em 24 meses pelo crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189. 248-8181.

VOLKS 64, 65, 66. Entrada desde 1 500, saldo em 24 meses. Perfeitos e equipados. Entrega no dia. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147. (B

VOLKSWAGEN 1969 — Zero km. Tenho as côres bege e cereja. Financio crédito direto. Troco VW — R. Barão de Mesquita, 1079 — Dia todo.

VOLKSWAGEN 1962 — Bem conservado, equip., ótimo preço a vista. Financio com pequena entrada. Rua Barão de Mesquita n. 1079 — Dia todo.

VOLKS 66, grenat, equipado, entrada 2 500; 24 x 400 ou 3 000; 24 x 360 ou 3 500; 24 x 325. A escolher, temos ainda planos de financiamento nas possibilidades de V.S. Rua Deputado Soares Filho, 387, esq. Av. Maracanã, 640.

VOLKSWAGEN 61. Vendo, o mais nôvo do Rio, superequipado, facilito pequena entrada. Dr. Satamini, 172-A. — 254-3872.

VOLKS 67 — Equipadíssimo, revisão VW. Ent. 2 100, prest. 24 m. Crédito entrega mesmo dia. HENRIQUE — 247-9290. Dias úteis até 21 hs. (B

VOLKSWAGEN 69 — Zero km. Branco, faturado Auto Modêlo. — Vendo ou troco por carro nac. de menor valor. Rua Antônio Basilio, 162. Tijuca. Tel.: 234-5705.

VOLKS 66 — Modelinho, equipado — Vendo à vista. Rua Santo Cristo, 179. Hélio Torres, a partir das 14 horas.

VOLKS 1967 — Grenat super equip. lindo. Vendo, fac. ou troco a vista bom preço. R. Conselheiro Josino 13-A ao lado da Benef. Espanhola — Centro.

VOLKS — 4 portas — "0" km — Pronta entrega. — Vendo à vista e financiado. Tel.: 226-4688 — Roberto. (B

VOLKS 68, 67, 64 — Super equipados, revisados, licença e seguro pago, facilito. Rua do Bispo 47, Pôsto Lord.

VOLKS 68, 67, 66, 65, 64 — Todos equipados e revisados, licença e seguro pago, faço troca e facilito. Rua Haddock Lôbo, n.º 335-A.

VOLKS 69 de 4 e 2 portas várias cores, para pronta entrega, faço troca e facilito. Rua Haddock Lôbo 335-A.

VOLKS e Karmann-Ghia 69, 68, 67 e 66. Equipados. Entrada desde 1 500 saldo 24 meses. Fazemos troca. Av. Copacabana, 1 350. (B

VOLKS 69 — Zero. Cores a escolher. Entrega imediata, emplacado, equipado e financiado em 2 anos. Aceito Volks usado, como entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. Até 20 horas.

VOLKS 68 — Novíssimo. Equipado e revisado. Único dono. Facilito em 2 anos. Aceito Volks mais antigo como entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. Até 20 horas.

VOLKS 64, 65, 66, 67 e 68 — Vendemos, trocamos, financiamos desde 1 500 de entrada, saldo até 24 meses. Rua Dr. Satamini 156 Tel.: 228-5496 e 228.5766.

VOLKSWAGEN 63, 64, 66, 67 e 68, todos revisados. Aceito troca, pequena entrada e saldo em 24 meses. Av. Princesa Isabel, 481. Tels. 236-1221 e 257-0113.

VOLKSWAGEN 69, 0 Km, e outro 67 estado 0 Km, equipados. Vende-se urgente, motivo viagem. Ver e tratar R. Bolivar, 170/1 001.

VOLKS 69, 67 e 66. Entr. a partir de 2 950 entrega imediata c/seguro. Saldo 12, 15, 18, 20 meses. Barata Ribeiro, 197.

Pádua Automóveis Ltda.

O caminho certo para um bom negócio
VENDE TROCA FACILITA ATÉ 24 MESES

KARMANN-GHIA	68	Supernovo, equipado
ITAMARATY	66	Supernovo, de luxo
GALAXIE	67	Última série, todo equipado
AERO	69	0 km entrega imediata
RURAL	69	0 km entrega imediata
CORCEL	69	0 km. Pronta entrega, equipado
VOLKS	69	4 portas, entrega imediata
VOLKS	69	0 km entrega imediata
VOLKS	68	Pouco rodado, na garantia
VOLKS	67	Superequipado, nôvo
VOLKS	66	Supernovo, equipado
VOLKS	65	Excepcional estado de nôvo
AERO	65	Impecável estado de nôvo
AERO	61	Ótimo estado, equipado
JEEP	65	Supernovo, excepcional

TODOS REVISADOS, EQUIPADOS E SEGURADOS
Rua Haddock Lôbo, 386 — Tels. 228-0071 e 228-6596 (P

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

VOLKS 64—65—66 e 67, vários, equip. e rev., c/gar. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A, tel. 234-9909.

VOLKS 63, eq., rádio, copas, etc. R. Frei Caneca, 401, garagem.

VOLKSWAGEN 60 — Particular vende em ótimo estado à vista, aceitando ofertas. Rua Adolfo Bergamini, 142.

VOLKSWAGEN 69 0K no concessionário Friburgo NCr$ 10 700. Tel. Friburgo 2182. Rio 258-2862.

VOLKSWAGEN 59, ex. sincr. Facil. c/ 3 000. Bom preço à vista. Ver Aristides Lôbo, 198—C, tel. 234-9816 P.F.

VOLKSWAGEN — Usados 1965 a 1967, várias côres, revisados e garantidos. Vendo pelo crédito direto. Rua Francisco Otaviano, 42. Tel. 227-6466.

VOLKSWAGEN 65 equipado com muito gosto, carro de senhora, entrada 2 000, 24x400 ou 2 500, 24x360 ou 3 000, 24x325 a escolher, temos ainda plano de financiamento nas possibilidades de V. S. Rua Deputado Soares Filho, 387, esq. Av. Maracanã, 640.

VEMAGUETE 64 GRENA' — Aceito oferta. Ver/ tratar Capanema, c/ Wandel Sarmento — Tauá — I. Governador.

VOLKS Set. 67 — Part. à vista, 7 800. Ver hoje, sexta-feira, sábado, Rua Pacheco Leão, 704 c/ 5, até 11 hs. Perto TV Globo. Urgente, com acess. luxo.

VOLKS 67 — Ultima serie, 17 000 km, equipado e com clausula de seguro total até 31-12-69. Preço base: 8 500,00 a vista. Só vendo a particular. Roland 42-3842.

VOLKSWAGEN 69 — 0 km. Vendo várias côres, pagou levou na hora. 10 800,00. LIDOCAR, R. Barata Ribeiro, 153 s/ 403. Tel: ... 36-4013.

VOLKSWAGEN 62, equipado, ótimo estado, revisado. Facilito c/ 2 900 entrada. Ver R. Matoso, 202, tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 64, grenã, equipado, revisado, carro inteirão. Facilito c/3 400 entrada. Ver R. Matoso, 202, tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 67, pérola, único dono, nunca bateu, superequipado. Facilito c/4 800 entrada. Ver R. Matoso, 202, tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN alemão conversível, lindo carro, melhor oferta. Marques São Vicente 35 fundos. Tel. 47-2259.

VOLKS 61 — Sincr., revisado, est. geral ótimo, entr. 1 400, saldo até 24 meses. seguro roubo e fogo. R. Carolina Méier, 40 — Méier.

VOLKSWAGEN 1967 — Semi nôvo. Aceito carro americano, dou dif. à vista. Estr. Joá, 190.

VOLKS 64 — Vende-se à vista, estado de nôvo, emplacado 69. preços a combinar. Tratar c/porteiro. Rua Joana Angelica, 31.

VOLKS 62 com pequena entrada e saldo em 24 meses. Rua Uruguai, 297.

VOLKS 62 — Vendo, troco ou facilito com 2 000,00 de entrada e saldo em 24 meses. Rua Uruguai, 297.

VW — 63-62-61. Otimos carros, peq. entr. 24 prest. Rua Haddock Lôbo, 437.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63 e 64, novos, revisados, equipados, segurados. Troca, vende-se c/ pequena entrada, rest. até 24 ms. R. Barão de Mesquita, 218-B. Tel. 228-2906

VENDE-SE Volkswagen 66 — Modelinho em perfeito estado. Unico dono. Tratar S. Clemente 277.

VOLKS 68, bege-nilo. Troco por carro nacional de menor valor, financiamos o restante a longo prazo. Av. 28 de Setembro, 5, garage.

VOLKSWAGEN 1 600, táxi, entrega 30 dias. A vista ou pelo crédito direto, reservas e inscrições na COLONIAL VEICULOS, na Rua 19 de Fevereiro, 43/47, Botafogo (entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

VOLKSWAGEN SEDAN 1969 — Novas côres, pronta entrega. A vista ou pelo crédito direto em até 24 meses. Reservas na COLONIAL VEICULOS, na Rua 19 de Fevereiro, 43/47, Botafogo. (Entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

VOLKSWAGEN 1 600, 4 portas, seja dos 19s. a recebe-los, inscrições e reservas na COLONIAL VEICULOS, na Rua 19 de Fevereiro, 43/47, Botafogo. (Entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

Carros usados

Vendem-se pela melhor oferta:

KOMBI 68 — Azul — 10 000 kms rodados.

KOMBI 67 — Verde.

KARMANN-GHIA 66 — Verde.

KARMANN-GHIA 68 — Vermelho — 4 000 k ms. rodados. Tels. 30-9955, 30-9830, 91-0720 e 91-2254, SR. JAYR

Corcel 69

C/ 20% entrada e o saldo até 24 meses pelo C.D.C.
DELSUL
Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tel. 46-0831 e 27-6340

Camaro 1967

Ótimo estado, pouco rodado, equipado. Vendo, troco e financio. Rua Santa Clara n.º 26-B — Tel. 257-3216.

Corcel 69

Vendo, troco e financio, STD. e luxo, pronta entrega. Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 257-3216.

Karmann-Ghia 69 0 km — 68

Vendo, 0 km e pouco rodado, côr vermelha. Troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B — Tel. 257-3216.

MG 1968

Conversível, côr vermelha, ótimo estado, pouco rodado — Doc. 100%. Vendo, troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B — Tel. 257-3216.

Mercedes-Benz

TIPO 250 — MODÊLO 1969. Cinza-claro, estofamento próprio, assento separado, câmbio no chão, baixa com pressão tropicalizado. Pronta entrega — Exposição LEBLON MOTOR S/A. — Av. Atlântica, 1536-B. (P

Opel Olympia 1968

2 e 4 portas, pouco rodados, equipados. Vendo, troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 257-3216.

Pick-Up 69 Jeep — Ford

Vendo, pouco uso, 4 x 4. Troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 257-3216.

Volkswagen 69 Segunda série

4 portas, zero, vermelho, vinho ou pérola papiro, cromado nas colunas, dos lados, ar quente e frio renovador. Av. Franklin Roosevelt, 126-D, Sr. Claes, NCr$ 16 mil.

Volkswagen 69 0 km — 68 — 67

Vendo, pronta entrega, diversas côres, troco e financio — Rua Santa Clara, 26-B.
TEL. 257-3216

Volks — 1600

4 PORTAS

Entrego hoje. Linda côr. — Troco ou facilito c/ peq. ent., saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

BANCO DE VOLKS. ou Karmann-Ghia, interiço, NCr$ 500,00. R. Pardal Malet 26 — Tijuca.

RADIO com tape com auto-falantes de porta para Mustang e Cougar, original — Tel. 232-9107 — 256-0724 — Geraldo.

RADIO com tape automatic. vendo um NCr$ 500,00, nôvo. Av. Mem de Sá 185. Carlos.

TAXIMETRO Capelinha novos e usados. Vende-se Av. Presidente Vargas, 2 683, Sr. Arlindo.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA STANDAR 1960 — Italiana tôda original, facilito pequena parte. Barata Ribeiro, 197-A Sr. Talvanes. Não telefone.

VENDE-SE melhor oferta, até sexta-feira LAMBRETA 1968, 3 500 km, perfeitas condições. Ver Av. Suburbana, 561, Benfica. — Tel. 28-5449.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA Carbrasmar, 21 pés, penta BB. 70. Troco Volks ou Kombi. Ver com Russo no quadrado da Urca.

LANCHA nova com reboque para auto, feita sob encomenda. Vendo urgente à vista 2 500. Tel. 229-4869. Ver à R. Magalhães Couto 195 — Méier.

MOTOR Marítimo, 2 cilindros Diesel, 15 H.P., Barata Ribeiro 105-B

RADIOGONIOS, ECOBATIMETROS, Transmissores, receptores, etc. Reparos e manutenção, Edmundo Kasper. Tel. 243-3135.

DIVERSOS

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir. Rua Dr. Satamini, 161-B, Tijuca. Tel.: 234-9262, Sr. Lira.

ALUGA-SE Kombi para entregas, 6,00 p/hora. Tel. 226-4554, tarde.

ALUGUEL KOMBI — NCr$ 5,00 hora. Entregas, mudanças, turismo, viagens, passeios. A qualquer hora do dia ou da noite. 246-1829.

CASAMENTOS — Viagens, solenidades, Buick, últ. tipo, c/ ar condicionado, superluxo, etc. particular. Tel.: 48-0962.

CASAMENTO — Simca Rallye especial, particular, com motorista. Estado impecavel. Tel. 238-7139. D. Dora.

KOMBI — Senhor português de tôda responsabilidade, oferece-se para entrega de pequenos volumes em Niterói, São Gonçalo e municípios vizinhos. Máxima eficiência. Rua Dr. Nilo Peçanha, 807, São Gonçalo.

KOMBIS — Aluguel NCr$ 5,50 hora. Entregas comerciais e escola-viagem. Pequenas mudanças — Tel.: 249-4730.

LOCADORA — Alugue e dirija você mesmo um Volkswagen nôvo, equipado. J. BRITO AUTOMOVEIS — Locadora. — Rua Barão Bom Retiro, 75-A — Engenho Nôvo. Até 19 horas. (B

TRANSKOMBI Leblon, aluguese, entregas comerciais, viagens, transportes escolares p/mudanças, tel. 247-1854. Dia e noite.

Agora sim!

Você já pode no Subúrbio alugar e dirigir você mesmo um Volkswagen ou uma Kombi na Auto Locadora Cascadura — Av. Suburbana, 9932-F - Tel. 29-8321.
HELIO F. ALMEIDA

Alugue Honda

49 cc. Dispensa habilitação Em Copacabana. Túnel Nôvo ao lado da Tânia S. A.
R. Felipe de Oliveira, 4-C.

Kombis Locadora STK

Entregas comerciais, 6,00 p/ hora. Pequenas mudanças, passeios, colégios. Faço contratos mensais.
Tratar pelo tel. 243-6916 — Sérgio ou Duarte.

Kombi luxo 1969

Passeios, pequenos transportes. Aceita-se serviço permanente. Tel. 47-2845.

Kombis Aluguel

Por hora ou por km.
Entregas comerciais, p/ mudanças, excursões, passeios, viagens, local e interestadual. — "Aceito serviço permanente". Tel. 228-7620, Sr. Ferreira.

Kombis Aluguel

TRANSMAG, tem novas, c/ motoristas, p/ entregas comerciais, mudanças, passeios, excursões e viagens locais e interestaduais.
Aceitamos contrato para serviços permanentes. Reservas c/ Sr. Magalhães. Tel. 234-6612.

Kombi

NCr$ 6,00 p/ Hora
C/ motorista, ent. comerciais, p/ mudanças, turismo, viagens, escolas.
Kombicar Ltda. Tel. 258-9697

Kombi Aluguel Tel.: 246-7273

NCr$ 6,00 p/h.
Entrega comerciais. Pequenas mudanças, passeios, viagens para todos Estados.
TEL. 246-7273

Kombis Aluguel

Transvel Transportes tem c/ mot. p/ entregas comerciais. Pequenas mudanças, passeios, viagens. Pontualidade, segurança e preços módicos — Tels. 31-2944 e 25-2703 — Plantão.

Kombis Aluguel NCr$ 6,00 p/h

Entregas comer., mudanças, passeios, escolas, viagens estaduais.
TRANSP. 3 AMIGOS
Telefone 38-6606 emergência 61-8776.

Locadora Júnior aluga 69

Galaxie, Corcel, Opala, Chrysler, Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tel. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diners Reaultur — CBC.

Alugue Volkswagen

FONE: 227-4348
LOCADORA RED LTDA.
Carros novos com rádio
Rua Visconde de Pirajá, 106.